

Oracle® Cloud

Criando Sites com o Oracle Content Management



F27191-24
June 2021



Oracle Cloud Criando Sites com o Oracle Content Management,

F27191-24

Copyright © 2018, 2021, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: Bruce Silver

Autores Colaboradores: Jean Wilson, Sarah Bernau, Kalpana N, Ron van de Crommert

Contribuidores: Bonnie Vaughan

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software" or "commercial computer software documentation" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle and Java are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Sumário

Prefácio

Público-Alvo	xvi
Acessibilidade da Documentação	xvi
Diversidade e Inclusão	xvi
Recursos Relacionados	xvi
Convenções	xvii

Parte I Introdução

1 Visão Geral do Oracle Content Management

Acessar o Oracle Content Management	1-1
Conheça as Atribuições	1-2
Gerencie Ativos	1-2
Gerencie Conteúdo	1-3
Colabore no Conteúdo	1-3
Criar Sites	1-3
Integrar e Estender o Oracle Content Management	1-4
Conceitos Básicos	1-4
Migrar para o Oracle Cloud Infrastructure	1-4

2 Conceitos Básicos de Criação de Sites

Conheça os Sites	2-1
Conheça o Processo de Criação de Sites	2-2
Saiba Mais Sobre Desenvolvimento de Sites	2-4
Conheça a Governança de Sites	2-5

3 Criar Seu Primeiro Site

Antes de Começar	3-1
Etapa 1: Configurar o Ambiente	3-2

Importar o Componente Personalizado Minimal-NavMenu	3-2
Publicar o Componente Personalizado Minimal-NavMenu	3-3
Adicionar Amostras de Imagens	3-4
Etapa 2: Configurar o Site	3-6
Criar o Site	3-6
Editar o Site	3-7
Etapa 3: Publicar o Site	3-27
Fazer Mais	3-30

Parte II Criando e Editando Sites

4 Criar Sites

Criar Sites	4-1
Copiar Sites	4-3
Gerenciar Solicitações de Sites	4-5
Alterar Detalhes da Solicitação de Site	4-6
Exibir Políticas de Solicitação de Site	4-6

5 Edite Sites

Conheça a Página do Site Builder	5-1
Conheça as Atualizações do Site	5-4
Use uma Atualização	5-5
Edite Dicas e Truques	5-6
Use Estilos e Formatação	5-10
Personalize Definições do Site	5-11
Adicionar Propriedades Personalizadas de Sites	5-13
Trabalhe com Tabelas	5-15
Faça Upload de Arquivos do Site	5-16

6 Use Modelos e Temas em Sites

Conheça os Modelos	6-1
Crie um Modelo com Base em um Site	6-4
Altere Detalhes do Modelo	6-6
Alterar Políticas de Modelo	6-6
Alterar Status ou Público-alvo do Modelo	6-8
Gerencie Modelos	6-8
Exporte e Importe Modelos	6-12
Conheça os Temas	6-14

Gerencie Temas	6-15
Publique Temas	6-17

7 Gerencie Componentes e Layouts Personalizados

Conheça os Componentes Personalizados	7-1
Conheça os Layouts	7-2
Use Componentes e Layouts Personalizados	7-5
Registre Componentes Remotos	7-8
Criar Componentes Locais, Layouts, Editores de Campo de Conteúdo ou Forms de Conteúdo	7-9
Exporte ou Importe Componentes ou Layouts	7-11

8 Trabalhe com Páginas do Site

Navegue até uma Página	8-1
Exiba Páginas	8-1
Adicione Páginas	8-3
Mova Páginas	8-6
Exclua Páginas	8-7
Altere Definições da Página	8-7
Altere o Layout da Página	8-10
Altere o Plano de Fundo ou o Tema	8-12

9 Organize o Conteúdo da Página

Adicione Componentes e Layouts de Seção	9-1
Trabalhe com Ativos e Itens de Conteúdo	9-3
Use Triggers e Ações	9-4
Use Layouts de Seção Horizontais	9-6
Use Layouts de Duas e Três Colunas	9-7
Use Layouts de Seção Verticais	9-9
Use Layouts de Seção com Guias	9-10
Use Layouts de Seção de Slider	9-10

10 Use Componentes Incorporados

Componentes Básicos	10-2
Títulos	10-2
Parágrafos	10-4
Texto Simples	10-6
Botões	10-7

Componentes da Estrutura	10-9
Divisores	10-9
Espaçadores	10-9
Componentes de Mídia	10-10
Imagens	10-10
Galerias	10-13
Grade de Galeria	10-16
Vídeos do YouTube	10-20
Vídeos	10-21
Componentes do Documento	10-22
Documentos	10-22
Listas de Pastas	10-24
Listas de Arquivos	10-25
Gerenciador de Documentos	10-26
Biblioteca de Projetos	10-28
Componentes Sociais	10-31
Barra Social	10-31
Curtir e Recomendar do Facebook	10-32
Compartilhar e Seguir do Twitter	10-32
Componente Conversa	10-33
Lista de Conversas	10-36
Componentes de Processamento	10-37
Form de Início de Processo	10-37
Lista de Tarefas de Processos	10-39
Form de Detalhes da Tarefa	10-41
Itens de Conteúdo	10-43
Componente de Item de Conteúdo	10-43
Espaço Reservado para Conteúdo	10-45
Lista de Conteúdos	10-46
Pesquisa de Conteúdo	10-52
Recomendação	10-54
Outros Componentes	10-55
Mapas	10-56
Títulos	10-57
Artigos	10-58
Imagens com Texto	10-60
Grupos de Componentes	10-62
Usando Cobrowse em uma Página	10-63
Oracle Intelligent Advisor	10-65
Oracle Visual Builder	10-65

Parte III Publicando e Gerenciando Sites

11 Gerenciar Sites

Conheça a Página Sites	11-1
Gerencie Sites e Suas Definições	11-3
Altere a Descrição, o Logotipo ou as Propriedades Incorporadas do Site	11-7
Defina as Propriedades do Mecanismo de Pesquisa	11-8
Ativar Serviço de Pré-Renderização para Otimização do Mecanismo de Pesquisa	11-10
Definir Opções de Entrega de Site Estático	11-11
Ativar Compilação Automática na Publicação	11-12
Substituir Cabeçalhos de Controle de Cache Padrão para Sites Compilados	11-12
Especificar Agentes de Usuário Móveis para Suportar Layouts Adaptáveis Compilados	11-13
Especificar e Configurar URLs Personalizados	11-13
Ative a Integração de Cobrowse	11-16
Adicione Rastreamento de Análise	11-17

12 Publicar Sites

Coloque um Site On-line ou Off-line	12-1
Publicar Alterações no Site	12-2

13 Sites Seguros

Conheça a Segurança de Sites	13-1
Altere a Segurança do Site	13-3

14 Trabalhar com Sites Multilíngues

Visão Geral de Sites Multilíngues	14-1
Traduzir um Site	14-2
Gerenciar Jobs de Tradução de Sites	14-4
Configurações Regionais para Tradução	14-5
Configurações Regionais Personalizadas para Tradução	14-5
Definir Aliás de Configuração Regional para Redirecionamento de URL	14-6

15 Usar Redirecionamentos de Sites ou Mapeamento de URLs

Plano para Redirecionamentos	15-1
Correspondência Simples entre Strings	15-1
Correspondência Simplificada de Curinga	15-2

Adicione Redirecionamentos de Sites	15-2
Especificar Regras de Redirecionamentos em um Arquivo JSON	15-3
Fazer Upload de um Arquivo de Regras de Redirecionamento para um Site	15-9
Mapeie o URL de um Site	15-10

16 Melhorar o Desempenho do Site

Utilizar o Cache para Melhorar o Desempenho	16-1
Cache de Runtime	16-2
Cache do Site Builder	16-3
Renderização Acima da Dobra (ATF)	16-3

Parte IV Desenvolvendo para Sites

17 Personalizar Designs e Estilos

Sobre Designs	17-1
Arquivos de Design	17-1
Design da Tabela Responsiva	17-4
Personalizar Estilos de Lista de Conversas	17-8
Personalizar os Estilos de Lista de Pastas e Lista de Arquivos	17-10
Personalizar os Ícones da Barra Social	17-11
Configurar Extensões de Estilo da Entrevista para o Oracle Intelligent Advisor	17-12

18 Entender o Uso do Segundo Plano

Sobre Plano de Fundo e Temas	18-1
Como Planos de Fundo São Implementados	18-2
Onde as Definições São Armazenadas	18-2

19 Definir Triggers e Ações

Sobre Triggers e Ações	19-1
Definir Triggers	19-1
Definir Ações	19-3

20 Desenvolver Modelos

Sobre Modelos	20-1
Estrutura do Modelo Básico	20-2
Criar um Modelo	20-4

Exportar um Modelo	20-5
Importar um Modelo	20-6
Trabalhar com um Modelo Inicial	20-7
Criar um Modelo de Site do Zero ou Usando um Modelo de Design de Website	20-10
Desenvolver Modelos com o Developer Cloud Service	20-16
Acessar a Console do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management	20-17
Criar um Projeto no Developer Cloud Service	20-17
Criar Modelos no Developer Cloud Service	20-18
Copiar um Modelo no Developer Cloud Service	20-18
Importar um Modelo no Developer Cloud Service	20-19
Mesclar Alterações	20-19
Exportar um Modelo do Developer Cloud Service	20-19

21 Desenvolver Temas

Sobre Temas	21-1
Estrutura de Tema Básico	21-3
Navegação do Site	21-5
Criar um Tema	21-7
Ocultar Componentes e Layouts de Seção de um Tema	21-12
Ocultar Opções de Alinhamento, Largura ou Espaçamento do Componente para um Tema	21-14
Associar Componentes aos Temas	21-15
API de Renderização de Sites	21-18

22 Desenvolver Layouts

Sobre Layouts	22-1
Otimização do Mecanismo de Pesquisa (SEO)	22-3
Noções básicas do Arquivo componentesents.json e Formato	22-5
Personalizar Grupos de Barra de Ferramentas no Site Builder	22-9
Restringir Componentes em Slots	22-12
Tornar Conteúdo de Layout Editável	22-14
Criar um Layout de Seção	22-16
Criar um Layout de Seção que Suporte Carga Ociosa	22-17
Desenvolver Layouts de Seção Personalizados com APIs	22-18
Desenvolver Layouts de Conteúdo	22-23
Criar Layouts de Conteúdo com o Oracle Content Management	22-25
Transmitir uma View de Layout a um Layout de Conteúdo	22-31
Gerar um URL da Página de Detalhes do Site com uma API	22-32
Desenvolver Layouts de Conteúdo no Local com o Developer Cloud Service	22-33
Criar um Layout de Conteúdo com o Developer Cloud Service	22-34

Definir o Módulo RequireJS	22-35
Configurar o Parâmetro de Função de Construtor	22-36
Renderizar o Layout de Conteúdo	22-37
Editar o Layout de Conteúdo no Modelo Mustache	22-37
Adicionar Manipulação de DOM Dinâmica	22-37
Definir Estilos no Arquivo design.css	22-38
Obter Itens de Referência	22-38
Obter um URL de Mídia	22-38
Acionar Triggers	22-39
Navegar até uma Página de Pesquisa com uma Consulta de Pesquisa	22-39
Expandir Macros e Renderizar RTF	22-40
Link para a Página Detalhes	22-40
Expandir Macros nas Consultas à Lista de Conteúdo	22-41
Desenvolver Layouts de Conteúdo Robustos	22-44
Renderizar Itens de Conteúdo	22-45
Padronizar a Estrutura de Dados de um Layout de Conteúdo	22-45
Criar o Modelo de Blog de Amostra	22-50
Adicionar Mapeamentos de Layout de Conteúdo aos Modelos	22-50
Testar Layouts de Conteúdo com o Ambiente de Teste Local	22-51
Testar com um Ambiente de Teste Local	22-51
Importar Modelos com Layouts de Conteúdo no Oracle Content Management	22-51

23 Desenvolver Componentes

Sobre Componentes	23-1
Sobre o Desenvolvimento de Componentes	23-2
Criar um Componente	23-5
Desenvolver Componentes Personalizados com o Developer Cloud Service	23-6
Desenvolver um Componente Personalizado para o Oracle Content Management	23-7
Desenvolver seu Componente Personalizado	23-7
Gravar e Executar Testes de Unidade	23-9
Otimizar Componentes (Minimização) para Melhor Desempenho	23-10
Executar Jobs de Integração Contínua	23-11
Desenvolver Componentes Traduzíveis para Sites Multilíngues	23-11
Criar um Componente H1 com um Painel de Definições	23-12
Criar um Novo Componente Local	23-12
Criar o Componente H1 Básico	23-13
Adicionar CSS para seu Componente	23-16
Adicionar um Painel de Definições para Alterar o Texto do Título	23-17
Atualizar o Tema para que outros Seleccionem o Estilo de Componente H1	23-19
Criar um Componente Simples Usando Modelos HTML	23-20

Criar o Componente HTML	23-20
Adicionar Dados Fornecidos pelo Usuário ao Componente HTML	23-24
Comparar Componentes Locais com Remotos	23-28
Renderizar Definições do Componente	23-29
Implementação de Componente Local	23-30
Classes de Estilo para Componentes	23-31
Como Estilizar Componentes Internos	23-34
Noções Básicas de Estilos de Componentes	23-34
Estilo Específico do Componente	23-35
Definir Propriedades do Componente	23-42
Componentes Renderizados em iFrames	23-43
Sobre ID da Instância e Estrutura de Componentes Renderizados em iFrames	23-45
Segurança de Componentes Remotos	23-46
Registrar um Componente Remoto	23-48
Excluir um Componente	23-48
Sites SDK	23-49

24 Personalizar o Arquivo do Controlador

Sobre o Arquivo do Controlador	24-1
Arquivo do Controlador Padrão	24-1
Modificar o Arquivo controller.html Padrão	24-2
Sobre o Objeto SCS	24-3
SCS.sitePrefix	24-3
SCS.preInitRendering	24-4
SCS.getDeviceInfo	24-4
Seções do Arquivo do Controlador que Não Devem Ser Personalizadas	24-4
Usar Tokens para Permitir Portabilidade do Arquivo do Controlador	24-5
Amostras de Arquivo do Controlador Personalizado	24-6
Alterando o Prefixo do Site	24-6
Personalizando o Gráfico de Espera	24-7
Personalizando Ícones de Favoritos	24-9
Personalizando Tags <noscript> e <meta> para Crawlers Não JavaScript	24-9
Extraindo Arquivos JavaScript	24-10
Verificando a Propriedade do Site com Marcação Adicional	24-11
Aumentando a Detecção de Dispositivo	24-11
Usando Tokens para Aprimorar a Portabilidade do controller.htm	24-13

Parte V Desenvolvendo para Sites com Outras Ferramentas

25 Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE

Configurar Kit de Ferramentas OCE em sua Máquina Local	25-1
Instalar Dependências Usando npm	25-2
Use o Utilitário de Linha de Comando do cec	25-2
Testar com um Ambiente de Teste Local	25-67
Fazer Upgrade para o jQuery 3.5.x	25-68
Desenvolver para o Oracle Content Management com o Developer Cloud Service	25-68
Sobre o Uso do Developer Cloud Service	25-69
Acessar a Console do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management	25-69
Criar um Projeto no Developer Cloud Service	25-70
Criar um Projeto do Developer Cloud Service com um Modelo do Oracle Content Management	25-71
Criar um Projeto no Developer Cloud Service com um Download do Kit de Ferramentas do OCE no Oracle Content Management	25-71
Adicionar o Kit de Ferramentas OCE ao Código de Projeto em um Novo Repositório Git	25-71
Testar Componentes Personalizados, Modelos e Layouts de Conteúdo em um Ambiente de Teste Local	25-72
Mesclar Alterações	25-72
Propagar Alterações de Teste para Produção com o Kit de Ferramentas do OCE	25-72
Criptografar uma Senha	25-78
Registrar um Servidor	25-79
Criar um Relatório de Uso e Permissão para um Site	25-79
Fazer Download e Upload de Documentos e Pastas	25-80
Criar um Site usando um Modelo e Manter os Mesmos GUIDs de Conteúdo	25-80
Criar um Modelo Empresarial com base em um Site Padrão	25-81
Importar e Exportar Taxonomias	25-81
Importar e Exportar Recomendações	25-83
Adicionar ou Remover Conteúdo de Coleção	25-84
Desenvolver Editores de Campo Personalizado Usando o Kit de Ferramentas do OCE	25-84
Transferir ou Atualizar um Site de um Servidor para Outro	25-89
Transferir um Site sem Itens de Conteúdo	25-89
Fazer Download ou Upload de Itens de Conteúdo para um Site em Grupos	25-90
Indexar Páginas do Site com o Kit de Ferramentas do OCE	25-91
Criar o Tipo de Conteúdo de Texto das Páginas do Site	25-91
Criar Itens de Conteúdo de Índice da Página com o Kit de Ferramentas do OCE	25-92
Adicionar Pesquisa de Conteúdo a um Site no Oracle Content Management	25-93
Adicionar uma Página de Pesquisa ao Site	25-93
Adicionar um Campo de Pesquisa ao Tema	25-93
Indexar um Site Multilíngue com o Kit de Ferramentas do OCE	25-94
Criar um Componente Simplificado para Desenvolvimento Fácil de Componentes	25-97

Configurar um Serviço de Compilação de Sites	25-97
Compilar um Site para Melhorar o Desempenho do Runtime nas Páginas do Site	25-98
Visão Geral da Compilação do Site	25-99
Interação com Pré-renderização	25-99
Renderização de Páginas do Site do Controlador	25-99
Renderização de Página Compilada do Site	25-100
Compilação de Modelo	25-100
Configuração	25-100
Compilar seu Modelo	25-101
Compilação de Sites	25-107
Pré-requisitos de Compilação do Site	25-107
Compilar um Site	25-107
Compiladores Personalizados	25-108
Restrições	25-109
Depurar Compiladores Personalizados	25-109
Compiladores de Layout de Página	25-110
Compiladores de Componentes	25-111
Compiladores de Layout de Conteúdo	25-113
SCSCompileAPI	25-114
Hidratação de Componente	25-115
Publicação	25-117
Precedência na Entrega de Site Estático	25-118
Armazenando Cabeçalhos no Cache	25-118
Páginas de Detalhes	25-119
Adicionar Itens de Conteúdo a um Canal	25-119
Compile um Site para Dispositivos Móveis	25-120
Ciclo de Vida e Páginas Compiladas do Site	25-122
Criar um Novo Site ou Job de Tradução de Ativo no Servidor do Oracle Content Management	25-122
Traduzir um Site com um Provedor de Serviços de Idioma	25-125
Criar um Job de Tradução com o Kit de Ferramentas do OCE	25-126
Listar Jobs de Tradução	25-126
Criar um Conector de Tradução	25-127
Gerar um Mapa para um Site Multilíngue	25-128
Submeter um Job de Tradução a um Provedor de Serviços de Idioma	25-129
Fazer Upload de um Job de Tradução para o Servidor	25-130

Parte VI Apêndices

26 Tutorial: Desenvolvendo Componentes com o Knockout

Introdução e Pré-requisitos de Desenvolvimento de Componente com o Knockout	26-1
Etapa 1: Criar um Componente	26-2
Etapa 2: Verificar a Estrutura da Renderização de Componente Local	26-4
Etapa 3: Verificar a Estrutura das Definições de Componente Local	26-7
Etapa 4: Exibir a Nova Propriedade no Componente	26-11
Etapa 5: Registrar Triggers	26-12
Etapa 6: Acionar Triggers	26-14
Etapa 7: Registrar Ações	26-16
Etapa 8: Executar Ações	26-17
Etapa 9: Criar um Título Distinto para cada Instância do Componente	26-19
Etapa 10: Usar Componentes Aninhados com Edição em Linha	26-20
Etapa 11: Suportar Diferentes Layouts	26-22
Etapa 12: Definir Estilos Personalizados	26-24
Etapa 13: Renderizar um Componente em um iFrame	26-25
Etapa 14: Usar Estilos Personalizados Quando o Componente é Renderizado em um iFrame	26-29
Etapa 15: Integração com o Comportamento Desfazer e Refazer da Página	26-32
Etapa 16: Gerenciamento de Ativos	26-33
Revisão do Tutorial	26-38

27 Referência do Sites SDK

SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback)	27-3
SitesSDK.getProperty(propertyName, callback)	27-4
SitesSDK.getSiteProperty(propertyName, callback)	27-5
SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets])	27-6
SitesSDK.setProperty(propertyName, propertyValue)	27-7
SitesSDK.filePicker({options}, callback)	27-8
SitesSDK.openDocumentPicker(options)	27-9
SitesSDK.openAssetPicker(options)	27-10
SitesSDK.publish(messageType, payload)	27-10
SitesSDK.subscribe(messageType, callback)	27-11
SitesSDK.Utils.addSiteThemeDesign(cssUrl)	27-13
SitesSDK.Utils.Logger	27-14

28 Diagnostique e Solucione Problemas

Estou tentando criar um site, mas não há modelos	28-1
Não consigo excluir um site	28-1
Eu não consigo abrir a árvore do site ou editar uma página	28-2

Adicionei um componente, mas ele não aparece na página	28-2
Meus componentes de pasta, arquivo e conversa não funcionam	28-2
Eu alterei o layout da página e alguns conteúdos desapareceram	28-3
Eu fiz upload da nova versão de uma imagem, mas ela não é mostrada na página	28-3
Eu adicionei um componente com base em outro serviço, mas ele não está funcionando	28-3
O site da minha empresa mostra uma advertência	28-3

Prefácio

Este documento descreve como criar e gerenciar experiências, incluindo sites, ativos e todas as respectivas estruturas e políticas associadas, com o Oracle Content Management.

Público-Alvo

Esta publicação se destina aos usuários do Oracle Cloud que desejam trabalhar com arquivos utilizando um Web browser, por meio de um aplicativo de sincronização de desktop ou de um dispositivo móvel.

Acessibilidade da Documentação

Para obter informações sobre o comprometimento da Oracle com a acessibilidade, visite o site Oracle Accessibility Program em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes da Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso a suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> se você for portador de deficiência auditiva.

Diversidade e Inclusão

Na Oracle, priorizamos a diversidade e a inclusão. A Oracle respeita e valoriza o fato de ter uma força de trabalho diversificada que reforça a liderança informada e a inovação. Como parte da iniciativa de desenvolver uma cultura mais inclusiva que impacte positivamente os funcionários, clientes e parceiros, estamos trabalhando para remover termos inadequados de nossos produtos e nossa documentação. Também estamos atentos à necessidade de manter a compatibilidade com as tecnologias existentes dos nossos clientes e à necessidade de garantir a continuidade do serviço à medida que as ofertas e padrões industriais da Oracle forem evoluindo. Por causa dessas restrições técnicas, nosso esforço de remover termos inadequados é contínuo e exigirá tempo e cooperação externa.

Recursos Relacionados

Para obter mais informações, consulte estes recursos da Oracle:

- Oracle Public Cloud:
<http://cloud.oracle.com>

- *What's New for Oracle Content Management*
- *Collaborating on Documents with Oracle Content Management*
- *Administering Oracle Content Management*
- *Developing with Oracle Content Management As a Headless CMS*
- *Integrating and Extending Oracle Content Management*
- *Known Issues for Oracle Content Management*
- *Getting Started with Oracle Cloud*

Convenções

As seguintes convenções de texto são usadas neste documento.

Convenção	Significado
negrito	O tipo negrito indica elementos gráficos da interface do usuário associados a uma ação ou termos definidos no texto ou no glossário.
<i>itálico</i>	O tipo itálico indica títulos de livros, ênfase ou variáveis de espaço para os quais você fornece valores particulares.
monoespaçado	O tipo monoespaçado indica comandos dentro de um parágrafo, URLs, códigos em exemplos, texto exibido na tela ou texto inserido.

Item I

Introdução

Esta parte oferece informações conceituais sobre a criação de sites com o Oracle Content Management e inclui um tutorial fácil de usar para criar seu primeiro site. Ela inclui os seguintes capítulos:

- [Conceitos Básicos de Criação de Sites](#)
- [Criar Seu Primeiro Site](#)

1

Visão Geral do Oracle Content Management

"O Oracle Content Management é um hub de conteúdo baseado em nuvem que impulsiona o gerenciamento de conteúdo em todos os canais e acelera a entrega de experiência. Ele oferece recursos avançados de colaboração e gerenciamento de workflow para simplificar a criação e a entrega de conteúdo, melhorando a participação do cliente e do funcionário.

Com o Oracle Content Management, você pode colaborar interna e externamente em qualquer dispositivo de forma rápida para aprovar conteúdo e criar experiências contextualizadas. Ferramentas incorporadas otimizadas para a empresa facilitam a criação de novas experiências na web com um conteúdo impressionante. Você pode incentivar o envolvimento digital de todos os participantes, usando a mesma plataforma de conteúdo e os mesmos processos. Os gargalos técnicos e organizacionais são coisas do passado. Portanto, não existem mais barreiras à criação de experiências interessantes.

Nota:

O Oracle Content Management Starter Edition tem um conjunto de recursos limitado. Para aproveitar todo o conjunto de recursos, faça upgrade para a Premium Edition.

Acessar o Oracle Content Management

Após a concessão de acesso ao Oracle Content Management, você receberá um e-mail de boas-vindas com detalhes sobre o URL da instância e seu nome de usuário. Essas informações serão necessárias para fazer log-in no serviço. Por isso, é uma boa ideia guardá-las para referência futura.

Existem diversas formas de interagir com o Oracle Content Management:

- A interface web oferece acesso fácil pelo seu web browser favorito. Você pode gerenciar seu conteúdo na nuvem, compartilhar arquivos e pastas com outras pessoas, iniciar conversas e participar delas, criar sites (se for permitido) e muito mais.
- O aplicativo de desktop permite manter seus arquivos e pastas sincronizados entre a nuvem e seu computador. Você pode sincronizar seus próprios arquivos e aqueles compartilhados com você, certificando-se de que você sempre tenha acesso às versões mais recentes.
- Um complemento do Microsoft Office oferece acesso aos recursos do Oracle Content Management diretamente pelo Microsoft Word, Excel, PowerPoint e Outlook.
- Os aplicativos móveis para Android e iOS oferecem acesso fácil no seu telefone ou outros dispositivos móveis. Os aplicativos móveis permitem uma familiaridade instantânea, porque sua aparência e funcionamento é bem semelhante ao mesmo serviço prestado no seu web browser. Você pode acessar seu conteúdo na nuvem, pesquisar e classificar seus arquivos e pastas, compartilhar conteúdo e trabalhar com conversas.

- APIs REST e SDKs fornecem aos desenvolvedores ferramentas avançadas para incorporar de forma programática a funcionalidade do Oracle Content Management em aplicativos web e aplicativos móveis.

Conheça as Atribuições

As funcionalidades do Oracle Content Management que você pode acessar dependem da atribuição que você recebeu. Você verá diferentes opções, dependendo da sua atribuição de usuário. Os usuários padrão podem trabalhar com documentos, conversas e sites. Os usuários corporativos também podem acessar ativos. Os desenvolvedores veem opções para criar e personalizar partes do site, como modelos, temas, componentes e layouts. Os administradores veem opções para configurar o serviço, integrar o serviço com outros aplicativos de negócios e configurar repositórios de ativos.

Existem diferentes tipos de atribuições no Oracle Content Management:

- **Atribuições da organização** — Sua atribuição dentro da organização determina as tarefas que você precisa executar e como usar as funcionalidades.
- **Atribuições do usuário** — Controlam quais funcionalidades você vê no Oracle Content Management.
- **Atribuições de recurso** (permissões) — O que você pode ver e fazer com um recurso, como um documento, item de conteúdo, site ou modelo, depende da atribuição que lhe foi designada quando o recurso é compartilhado com você.

Saiba mais...

Gerencie Ativos

O Oracle Content Management oferece recursos avançados para gerenciar todos os seus ativos para uso em diferentes canais, incluindo sites, materiais de marketing, campanhas por e-mail, lojas on-line e blogs. Ele oferece um hub de conteúdo central para todos os seus ativos, no qual você pode organizá-los em repositórios e coleções, e criar regras para definir como e onde eles podem ser usados.

Também há funcionalidades extensivas de gerenciamento e fluxo de trabalho para direcionar os ativos durante seu processo de criação e aprovação, e para garantir que somente versões autorizadas estejam disponíveis para uso.

É fácil marcar com tag e filtrar ativos, para que você possa encontrar rapidamente os ativos de que necessita e usá-los onde forem permitidos. E funcionalidades de conteúdo inteligente marcam com tag e sugerem ativos automaticamente à medida que você os usa!

Crie tipos de ativos para definir quais informações você precisará coletar quando os usuários criarem ativos. Os *Tipos de ativos digitais* definem os atributos personalizados necessários para seus ativos digitais (arquivos, imagens e vídeos). Os *Tipos de conteúdo* agrupam diversas porções de conteúdo em unidades reutilizáveis. Os usuários podem então criar ativos digitais e itens de conteúdo com base nesses tipos de ativos para um uso e apresentação consistentes entre os canais.

Saiba mais...

Gerencie Conteúdo

Com o Oracle Content Management, você pode gerenciar seu conteúdo na nuvem, tudo em um só local e acessível de qualquer lugar.

Você pode agrupar seus arquivos em pastas e executar operações comuns de gerenciamento de arquivos (copiar, mover, excluir etc.) mais ou menos da mesma forma que no seu computador local. E, como todos os seus arquivos residem na nuvem, você tem acesso a eles aonde quer que vá, e também em seus dispositivos móveis. Se você instalar o aplicativo de desktop, todo o seu conteúdo poderá ser sincronizado automaticamente com o computador local, de forma que você sempre tenha a versão mais recente ao seu alcance.

Saiba mais...

Colabore no Conteúdo

Com todo o seu conteúdo na nuvem, é fácil compartilhar seus arquivos ou pastas para colaborar com outras pessoas dentro ou fora da sua organização. Todos aqueles com quem você compartilhar seu conteúdo têm acesso às informações mais recentes — onde quer que estejam e sempre que precisarem. Você pode conceder acesso a pastas inteiras ou fornecer links para itens específicos. Todo o acesso a itens compartilhados é gravado, para que você possa monitorar como e quando cada item compartilhado foi acessado.

As Conversas no Oracle Content Management permitem que você colabore com outras pessoas discutindo tópicos e postando comentários em tempo real. Você pode iniciar uma conversa independente sobre qualquer tópico, adicionando arquivos conforme a necessidade. Como alternativa, você pode iniciar uma conversa sobre um arquivo, pasta, ativo ou site específico para obter um feedback rápido e fácil.

Todas as mensagens, arquivos e anotações associados a uma conversa são mantidos. Portanto, é fácil acompanhar e analisar a discussão. E suas conversas ficam na nuvem, para que você possa vê-las e participar em trânsito por meio de seus dispositivos móveis.

Saiba mais...

Criar Sites

Com o Oracle Content Management, você pode criar e publicar rapidamente sites de marketing e comunidade — desde o conceito até o lançamento — para oferecer experiências on-line interessantes. O processo é completamente integrado: conteúdo, colaboração e criatividade são combinados em um só ambiente de criação e publicação.

Para começar rapidamente, use um modelo pronto, arraste e solte componentes, amostra de página layouts e temas do site temas para montar um site com base em blocos de construção predefinidos. Como alternativa, os desenvolvedores podem criar modelos personalizados, temas personalizados ou componentes personalizados para criar experiências on-line únicas.

Adicione Vídeos do YouTube, transmissão de vídeos, imagens, títulos, parágrafos, links para mídia social e outros objetos de site, simplesmente arrastando e soltando componentes para slots designados em uma página. Alterne temas e mude a marca de um site com o toque de um botão, para oferecer uma aparência consistente e otimizada em toda a sua organização.

Você pode trabalhar em uma ou mais atualizações, visualizar uma atualização no site e, em seguida, quando estiver pronto, publicar a atualização com um único clique.

Além de criar e publicar sites no Site Builder, o Oracle Content Management também oferece suporte a desenvolvimento de sites 'sem interface do usuário' usando APIs REST, React JS, Node JS e outras tecnologias web.

Saiba mais...

Integrar e Estender o Oracle Content Management

Sendo uma oferta de PaaS (Platform-as-a-Service) da Oracle, o Oracle Content Management funciona de forma integrada com outros serviços do Oracle Cloud.

Você pode incorporar a interface de usuário da web em seus aplicativos web de forma que os usuários possam interagir com o conteúdo diretamente. Use o AIF (Application Integration Framework) para integrar serviços e aplicativos de terceiros na interface do Oracle Content Management por meio de ações personalizadas. Como alternativa, desenvolva conectores de conteúdo para colocar conteúdo que você já criou em outro local do Oracle Content Management, gerenciá-lo de forma centralizada e usá-lo em novas experiências em vários canais.

Com um conjunto avançado de APIs REST e SDKs para gerenciamento de conteúdo e sites, entrega e colaboração, você pode incorporar a funcionalidade do Oracle Content Management em seus aplicativos web.

Crie aplicativos clientes que interajam com seu conteúdo SDKs e ativos na nuvem. Desenvolva integrações personalizadas com objetos de colaboração ou recupere ativos para uso sempre que precisar deles. Você pode acessar e entregar todo o seu conteúdo e ativos otimizados para cada canal, seja por meio de um site, CDN (rede de distribuição de conteúdo) ou aplicativos móveis.

Saiba mais...

Conceitos Básicos

Para ajudar você a se familiarizar com o Oracle Content Management, visite o [Oracle Help Center](#), que tem muitos recursos, incluindo [documentação](#), [vídeos](#), [tours guiados](#) e [informações para o desenvolvedor](#).

E, caso seja necessário, existe [suporte](#) e uma [comunidade](#) para ajudar.

Migrar para o Oracle Cloud Infrastructure

Caso sua assinatura do Oracle Content Management ainda não esteja sendo executada no Oracle Cloud Infrastructure OCI com a Console do Infrastructure, a Oracle recomenda que você migre para esse ambiente OCI nativo. Isso vai garantir que você desfrute dos benefícios e avanços da plataforma de nuvem da Oracle no futuro.

A migração não é automática; será necessário submeter uma solicitação de serviço para iniciar o processo.

Saiba mais...

2

Conceitos Básicos de Criação de Sites

"O Oracle Content Management é um hub de conteúdo baseado em nuvem que impulsiona o gerenciamento de conteúdo em todos os canais e acelera a entrega de experiência. Com o Oracle Content Management, você pode colaborar interna e externamente em qualquer dispositivo de forma rápida para aprovar conteúdo, gerenciar ativos digitais e criar experiências contextualizadas usando ferramentas incorporadas fáceis de usar.

- [Visão Geral do Oracle Content Management](#)
- [Conheça os Sites](#)
- [Conheça o Processo de Criação de Sites](#)
- [Saiba Mais Sobre Desenvolvimento de Sites](#)
- [Conheça a Governança de Sites](#)
- [Criar Seu Primeiro Site](#)



Vídeo

Conheça os Sites

Qualquer pessoa com as permissões apropriadas é capaz de criar um site com o Oracle Content Management. Você não precisa usar qualquer ferramenta, código ou software proprietário. A interface é gráfica, intuitiva e amigável.

Nota:

Com o Oracle Content Management Starter Edition, você está limitado a 1 site e nenhuma governança de site. Para obter um conjunto completo de recursos, faça upgrade para o Oracle Content Management Premium Edition.

A decisão de quem pode criar um site depende de vários fatores:

- Se o administrador do serviço ativou a criação do site.
- Se o administrador do serviço ativou a governança do site. Consulte [Conheça a Governança de Sites](#)
- Se a criação do site se limita a administradores de sites (disponível quando a governança de sites está desativada).
- Se o administrador do site disponibilizou modelos.

Ao criar um site, você começa com um modelo. Um modelo tem tudo de que você precisa para começar o seu site, inclusive a estrutura do site, um site padrão com amostras de páginas e conteúdo, um tema com estilização, recursos como imagens e até mesmo componentes personalizados. Consulte [Conheça o Processo de Criação de Sites](#).

Se você estiver criando um site empresarial, ele será associado a um repositório e deverá ter uma política de localização definida especificando um idioma padrão. O repositório e a política de localização devem ser criados antes da criação de um site. Você armazena os ativos e documentos necessários ao site no repositório e as políticas do repositório ditam o que pode ser feito com os ativos. Consulte [Conheça os Repositórios de Ativos](#) para obter detalhes sobre como usar repositórios.

Ao editar um site, você cria uma nova atualização ou usa uma atualização existente. Dentro de uma atualização, você pode editar e adicionar conteúdo, ajustar as definições de estilo, adicionar e excluir páginas, alterar layouts de páginas e organizar páginas. Consulte [Conheça a Página do Site Builder](#) para descobrir o que você pode fazer com o editor.

As atualizações não precisam ficar prontas ao mesmo tempo. Você e os membros de sua equipe podem trabalhar em várias atualizações ao mesmo tempo e de forma independente. Por exemplo, você pode estar trabalhando em uma atualização com notícias semanais, enquanto outro membro da equipe está adicionando páginas para uma futura conferência de vendas. Você pode editar, revisar e salvar alterações em suas atualizações com a frequência necessária e mesclar uma atualização com o site base a qualquer momento.

Quando estiver pronto, ative o site. Com apenas um clique o site é publicado na Web. Em poucas palavras, é isso — da concepção ao lançamento.

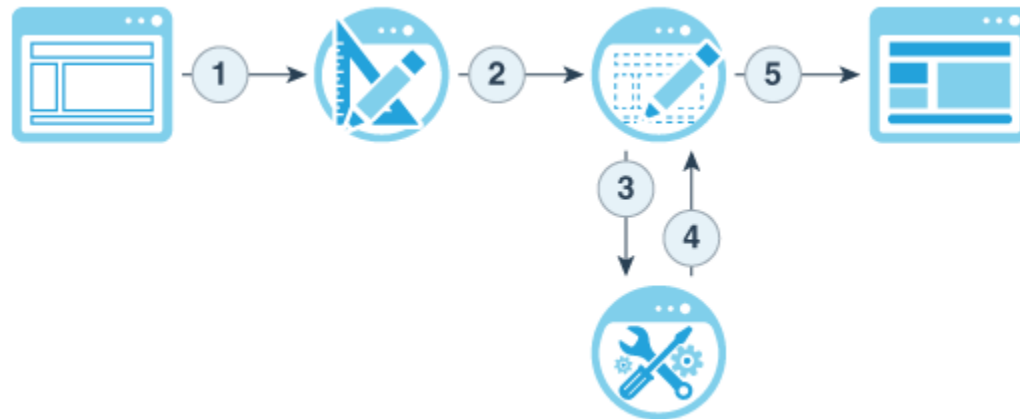
Conheça o Processo de Criação de Sites

Vejamos o processo geral de criação e publicação de um site.

Antes de você começar, o administrador do seu serviço deverá ativar a criação de sites, configurar quem pode criar sites e instalar e disponibilizar os modelos que você usará para criar sites. O administrador de serviços deve designar a você pelo menos permissões de Downloader para os modelos. Consulte [Saiba Mais sobre Atribuições de Usuários](#), [Conheça os Sites](#) e [Conheça a Governança de Sites](#).

Se você for criar um site empresarial, que permite o uso de ativos e sites multilíngues, ele será associado a um repositório. Você armazena os ativos e documentos necessários ao site no repositório e as políticas do repositório ditam o que pode ser feito com os ativos. O repositório deve ser criado para que você possa criar um site empresarial. Consulte [Conheça os Repositórios de Ativos](#).

Aqui está uma visão geral do processo de criação de sites, com links para mais informações sobre os detalhes.



- 1. Selecione um modelo e dê um nome ao site:** Se a governança de sites estiver ativada e seu site requerer aprovação, você terá que aguardar que ele seja aprovado para que possa concluir a próxima etapa. O site permanecerá off-line até que você esteja pronto para publicá-lo.
- 2. Criar um site:** isso cria uma estrutura vazia que você pode personalizar.
- 3. Criar uma nova atualização ou usar uma existente:** atualização é um conjunto nomeado de alterações no site base atual. Cada vez que exibe ou edita um site no editor, você utiliza uma atualização. Consulte [Conheça as Atualizações do Site](#).
- 4. Abrir o site no editor:** use o editor de arrastar e soltar para adicionar páginas e conteúdo ao site. Consulte [Conheça as Atualizações do Site](#).
 - Adicionar páginas ao site:** Selecione um layout predefinido para definir rapidamente o tipo de página. Consulte [Adicione Páginas](#).
 - Adicionar componentes a uma página:** arraste e solte texto, imagens, documentos etc. na página. Consulte [Use Componentes Incorporados](#).
 - Alterar o conteúdo ou as propriedades de um componente:** faça ajustes finos no espaçamento, no alinhamento e em outras propriedades dos componentes. Consulte [Use Estilos e Formatação](#).
 - Alternar opcionalmente o layout usado em uma página:** altere o design da página instantaneamente. Consulte [Altere o Layout da Página](#).
 - Alternar opcionalmente o tema usado no site:** altere rapidamente a aparência e o comportamento do site inteiro. Consulte [Use Modelos e Temas em Sites](#).
 - Definir propriedades do mecanismo de pesquisa:** ajude os mecanismos de pesquisa a localizar o seu site e aumentar o tráfego. Consulte [Defina as Propriedades do Mecanismo de Pesquisa](#).
- 5. Aplicar uma atualização de site:** atualize o site com as alterações de uma atualização. Consulte [Publicar Alterações no Site](#).
 - Compartilhar o site com outros membros da equipe:** Compartilhe o site com usuários específicos e designe a cada um deles uma atribuição para determinar o que eles podem fazer com o site. Consulte [Conheça a Segurança de Sites](#) para obter informações sobre compartilhamento.
 - Definir segurança do site:** Escolha quais usuários podem acessar seu site publicado. Consulte [Altere a Segurança do Site](#).

- **Publicar o site:** Publique as alterações no site. Consulte [Publicar Alterações no Site](#).
- **Colocar o site on-line:** Disponibilize o site aos usuários com base na segurança do seu site. Consulte [Coloque um Site On-line ou Off-line](#).

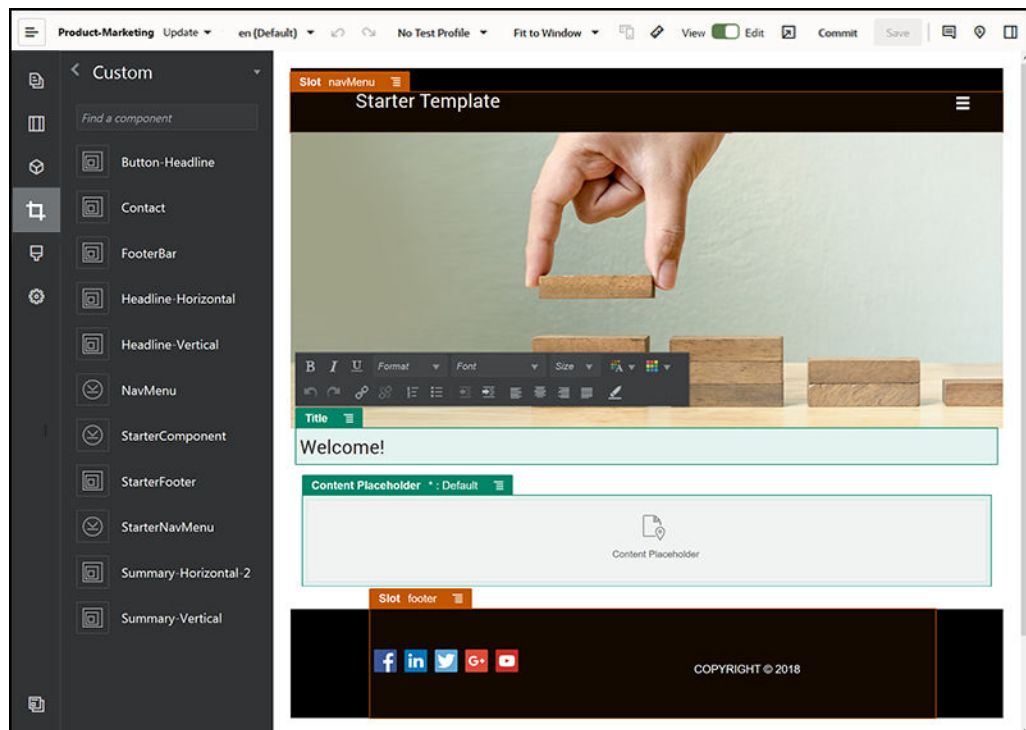
Saiba Mais Sobre Desenvolvimento de Sites

Como desenvolvedor de sites, você define a estrutura que os criadores de sites usam para criar sites, como:

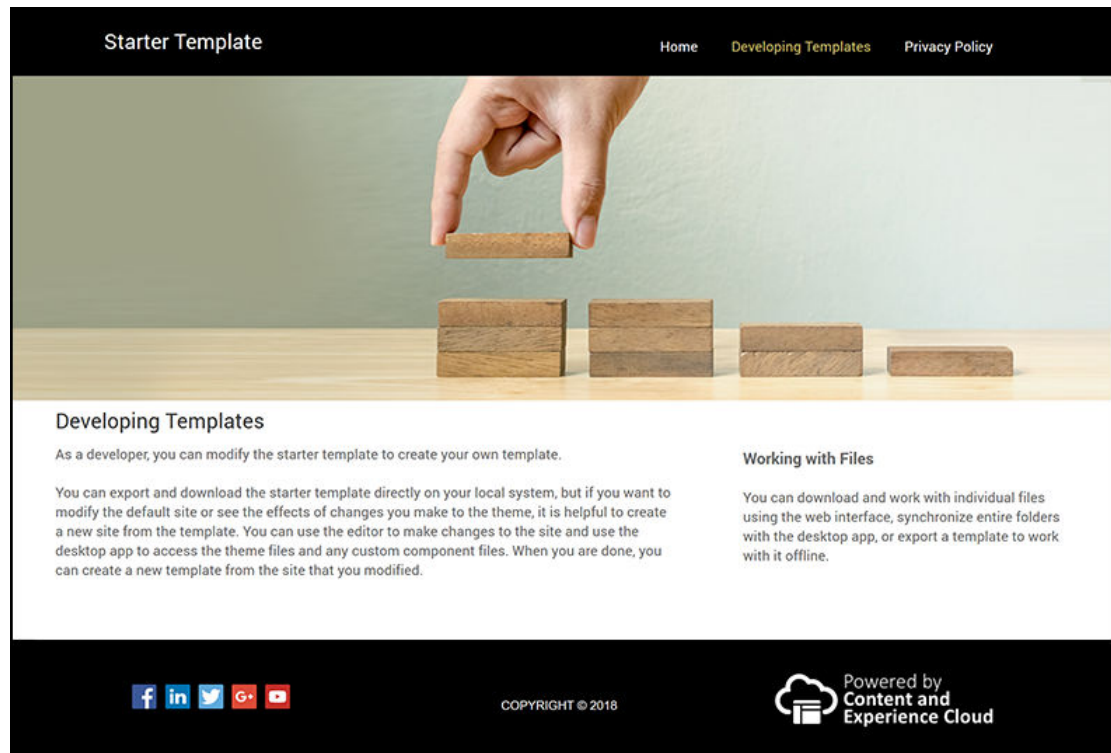
- **modelos padrão**, usados como estrutura para um site, com base em um tema, com páginas e conteúdo de amostra, componentes personalizados e outros recursos necessários para começar a criar um site
- **temas**, usados para definir a aparência e o comportamento gerais de um site, consistindo em logotipos, folhas de estilo, arquivos de configuração e código de plano de fundo que define a navegação do site
- **componentes personalizados**, usados para adicionar tipos específicos de conteúdo às páginas do site, permitindo que você desenvolva elementos compostos que podem ser incorporados em uma página do site, usando qualquer tecnologia de página da sua escolha

A separação entre apresentação e conteúdo do site assegura que qualquer site criado mantenha os padrões e a marca da sua organização e libera os criadores de conteúdo para focar o conteúdo, tornando o desenvolvimento e a criação de sites mais eficiente e eficaz.

Veja aqui um exemplo de modelo simples que um criador de conteúdo pode usar ao adicionar conteúdo a um site. Observe os espaços reservados genéricos representados na página



Este é o exemplo de como um site que foi construído usando um modelo simples se pareceria quando visualizado após o conteúdo ser adicionado. Observe como os espaços reservados foram personalizados com elementos específicos de conteúdo e navegação:



Além disso, os desenvolvedores de sites criam e mantêm [folhas de estilo](#), [criar sites](#) por meio da interface web ou usando o Kit de Ferramentas do OCE e configurar integrações entre o Oracle Content Management e outros serviços. E, como qualquer outro funcionário, eles também colaboram com outros pelo compartilhamento de conteúdo, início ou participação em conversas ou usando aplicativos de desktop ou celular.

Os desenvolvedores devem receber a atribuição de usuário padrão ou usuário corporativo para poder usar o Oracle Content Management. Os desenvolvedores com a atribuição de usuário padrão podem criar componentes, temas e modelos padrão. Os desenvolvedores com a atribuição de usuário empresarial também podem criar [layouts](#) e salvar um site como modelo padrão ou empresarial.

Além do desenvolvimento de sites, o Oracle Content Management também pode ser usado em um ambiente sem interface do usuário como um sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS) de back-end na nuvem avançado e flexível.

Conheça a Governança de Sites

A governança de sites facilita para os usuários comerciais a criação de sites em conformidade com a política da empresa e oferece aos administradores de sites uma forma fácil de controlar e acompanhar sites em um local centralizado.

 **Nota:**

Com o Oracle Content Management Starter Edition, você está limitado a 1 site e nenhuma governança de site. Para obter um conjunto completo de recursos, faça upgrade para o Oracle Content Management Premium Edition.

O Problema

Há um problema no mercado hoje. As empresas estão enfrentando uma explosão de experiências. Essas experiências precisam ser criadas e implantadas rapidamente, com visibilidade central para acompanhar a marca e a mensagem da empresa. As empresas acham que leva uma eternidade para desenvolver e entregar novas experiências. Para ter sucesso, sua empresa precisa de tecnologia avançada e adaptável para que você possa dimensionar, com velocidade, a criação e o gerenciamento de muitas experiências de forma consistente, impulsionando iniciativas de produtos ou marcas. Disponibilize novas experiências de forma rápida e eficiente ou você perderá oportunidades no mercado e não engajará devidamente os clientes atuais e potenciais.

A explosão de experiências muitas vezes resulta de anos de iniciativas isoladas, durante os quais cada divisão, marca e equipe adquiria sistemas de gerenciamento de conteúdo web (WCM) sem supervisão central. Isso cria um ambiente complicado, lento para entrar no mercado, vulnerável a ameaças de segurança e causador de custos crescentes e imprevistos.

A falta de processos consistentes para criar experiências aliada ao uso de uma combinação discordante de tecnologias de WCM expõe sua organização a todo tipo de riscos de segurança. Quando diversos interessados detêm uma pequena parte do problema do site, as responsabilidades principais, como segurança, se tornam fragmentadas, deixando sua empresa vulnerável. Todas essas experiências oferecidas por diferentes sistemas de WCM com aplicativo web e infraestrutura de TI diferentes tornam difícil, senão impossível, assegurar que tudo esteja protegido adequadamente.

Além disso, a manutenção de diversos sistemas de WCM comerciais caros resulta em custos duplicados — gerando ano a ano taxas de renovação de licenças e custos contínuos de suporte de parceiros internos ou externos.

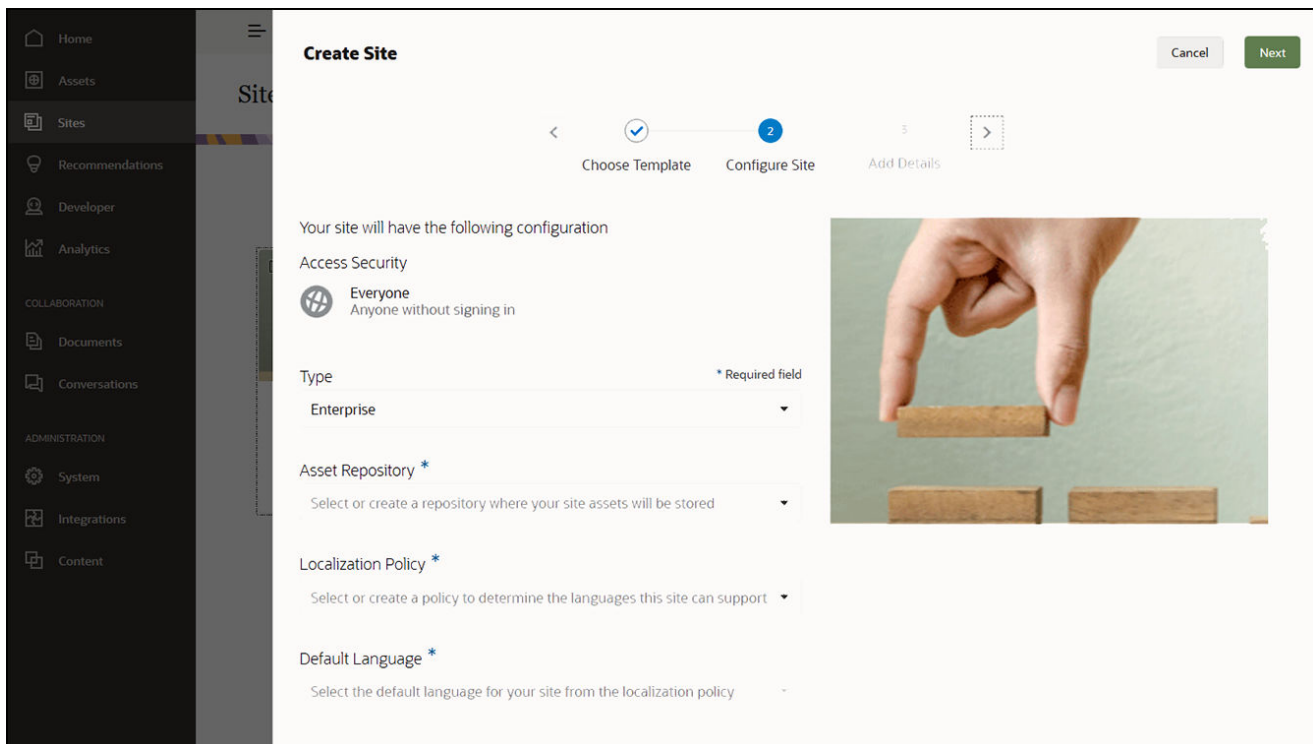
Isso leva a restrições de todos:

- Restrições nos negócios:
 - Sem autoatendimento; dependente de TI ou de terceirização dispendiosa
 - Incapacidade de fazer atualizações sem ajuda técnica
 - Nenhuma ferramenta simples para a empresa gerenciar o trabalho
 - Nenhuma visibilidade central de todas as experiências e atividades
- Restrições de TI
 - Envolvimento de TI necessário para cada experiência
 - Falta de controle sobre as experiências criadas pela empresa, incluindo aquelas terceirizadas não monitoradas
 - Pilhas fragmentadas utilizadas para criar experiências

- Necessidade de gerenciar e implantar alterações em conteúdo e layouts entre centenas de experiências
- Restrições de usuários:
 - Mensagens inconsistentes entre os canais
 - Informações desatualizadas
 - Desempenho insatisfatório, levando ao abandono dos canais

A Solução

A governança do Oracle Content Management simplifica e acelera a entrega de experiência aos usuários corporativos, fornecendo aos departamentos de TI uma maneira fácil de controlar e rastrear as experiências de um local centralizado, com a capacidade de gerenciar totalmente todo o ciclo de vida da experiência, reduzindo o custo de criação e manutenção de cada nova experiência necessária a uma empresa. A governança é desenvolvida no núcleo do Oracle Content Management; ela só precisa ser ativada pelo administrador. Consulte Configurar Definições de Sites e Ativos em *Administering Oracle Content Management*.



Funcionalidades

- **Catálogo de modelos aprovados** — Os desenvolvedores de TI podem preencher um catálogo de modelos com um conjunto de modelos de site para as necessidades de diferentes linhas de negócios. Eles podem limitar quais modelos estão disponíveis e a quem estão disponíveis. Eles podem aplicar políticas de modelo para especificar o tipo de segurança que os novos sites devem seguir e se precisam de aprovação. Isso permite rapidez e simplicidade para solicitar novos sites, assegurando que os usuários corporativos sigam as diretrizes de marca e segurança. Consulte [Alterar Status ou Público-alvo do Modelo](#) e [Alterar Políticas de Modelo](#).

- **Solicitações, aprovações e provisionamento ágeis** — Capacitam os usuários corporativos a rapidamente solicitar novos sites com as aprovações exigidas e provisionamento automatizado. Consulte [Criar Sites](#) e [Gerenciar Solicitações de Sites](#).
- **Administradores de Sites** — Os departamentos de TI podem gerenciar todos os sites em um local, não importando quem criou e implantou o site. Os usuários de TI podem monitorar o status do site e alterar o status de qualquer site implantado. Consulte [Gerencie Sites e Suas Definições](#).

Benefícios

Ao usar a governança, você verá uma redução no custo para criar e manter cada nova experiência.

- Benefícios para os negócios:
 - Provisionamento rápido sem dependência de TI
 - Separação entre conteúdo e design, permitindo reutilização
 - Gerencie experiências, usuários e permissões globalmente em uma única console
 - Obtenha relatórios de informações detalhadas sobre operações de experiência
- Benefícios para a área de TI:
 - Nenhuma implementação complexa (solução nativa da nuvem)
 - Dimensionamento automático para lidar com crescimento e picos sazonais
 - Governança sobre as experiências, assegurando sua proteção e seu atendimento aos padrões de conformidade e marca corporativa
- Benefícios para o usuário:
 - Mensagens consistentes entre canais
 - Informações atualizadas
 - Desempenho ideal
 - Experiência segura

O Processo

Eis aqui as etapas envolvidas na criação e gerenciamento de sites usando a governança de sites:

1. O administrador ativa a governança. Consulte [Configurar Definições de Sites e Ativos em *Administering Oracle Content Management*](#).
2. Um administrador de sites disponibiliza modelos aprovados para que os usuários criem sites. Consulte [Alterar Status ou Público-alvo do Modelo](#) e [Alterar Políticas de Modelo](#).
3. Um usuário cria uma solicitação de site com base em um modelo aprovado. Consulte [Criar Sites](#).
4. O administrador do site aprova a solicitação do site e este é criado automaticamente. O administrador do site também pode negar a solicitação do site com uma observação explicando por que a solicitação foi negada, e o criador

do site pode corrigir o problema e submeter a solicitação novamente. Consulte [Gerenciar Solicitações de Sites](#).

5. O criador do site continua com o processo de criação do site, editando e publicando o site. Consulte [Conheça o Processo de Criação de Sites](#).
6. O gerenciamento de sites e as atualizações permanentes podem ser realizados na página Sites. Os administradores de sites podem ver *todos* os sites na página Sites; outros usuários podem ver sites que criaram ou dos quais sejam membros. Consulte [Gerencie Sites e Suas Definições](#).

3

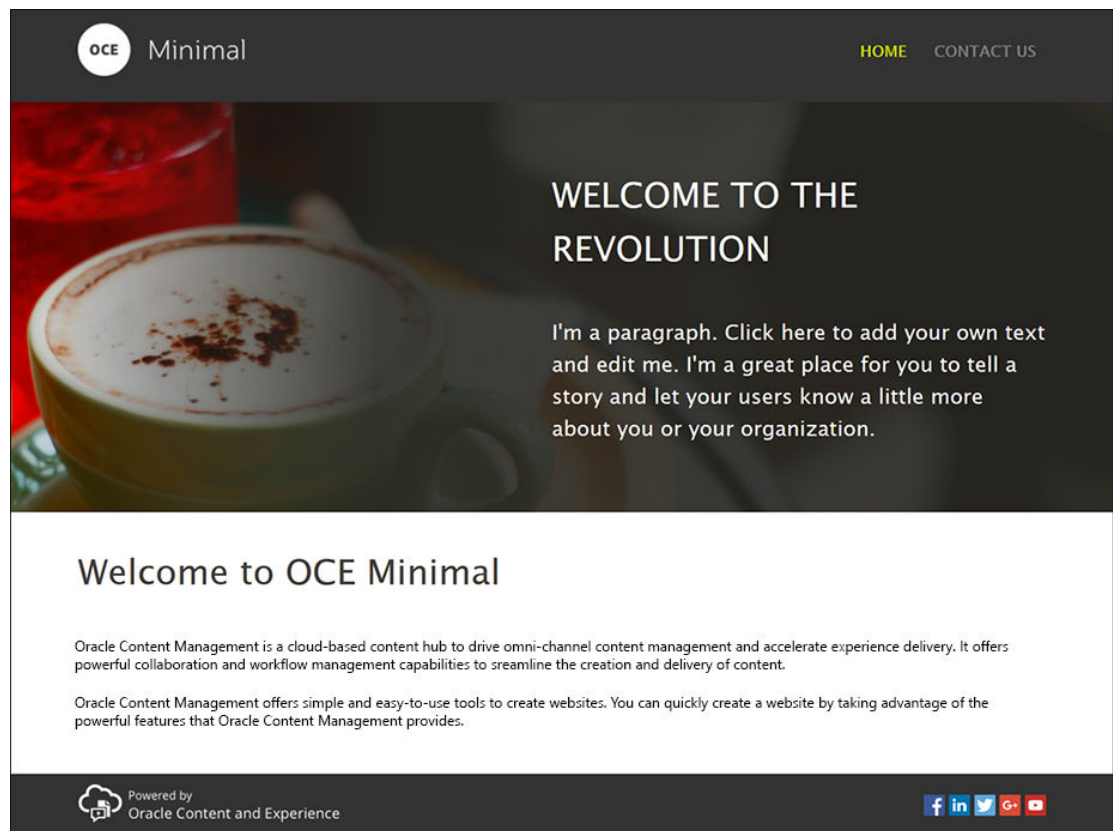
Criar Seu Primeiro Site

Crie seu primeiro site de forma fácil e rápida usando o Oracle Content Management.

Neste tutorial, você vai aprender a configurar e publicar um site usando um modelo pronto para uso disponível no Oracle Content Management, chamado **Blank-Template**. Você verá como é fácil criar seu primeiro site usando o Site Builder, sem a necessidade de codificação adicional.

Este tutorial consiste em três etapas básicas:

1. [Configurar o ambiente](#)
2. [Configurar o site](#)
3. [Publicar o site](#)



Porém, antes de começarmos, primeiro vamos [verificar algumas coisas](#).

Antes de Começar

Para começar, você precisará de acesso a uma instância do Oracle Content Management com as seguintes [atribuições](#) do aplicativo:

- **CECContentAdministrator**
- **CECDeveloperUser**

Caso não possua as atribuições acima, peça a um administrador de serviço para designá-las a você.

Quando tiver acesso a uma instância do Oracle Content Management, acesse o sistema como um administrador de conteúdo.

Vamos começar.

Etapa 1: Configurar o Ambiente

Primeiro, você precisa configurar o ambiente, importando o componente personalizado Minimal-NavMenu e fazendo upload das amostras de imagens.

Portanto, faça download do pacote de ativos, **OCESamplesAssetPack.zip**, que está disponível em <https://www.oracle.com/middleware/technologies/content-experience-downloads.html>. Dentro do pacote de ativos do qual você fez download, localize o arquivo **OCECreateYourFirstSite_data.zip**, que contém os dois seguintes arquivos zip:

- **Minimal-NavMenu.zip**, que contém o componente personalizado Minimal-NavMenu e
- **Minimal-Images.zip**, que contém as amostras de imagens usadas no site.

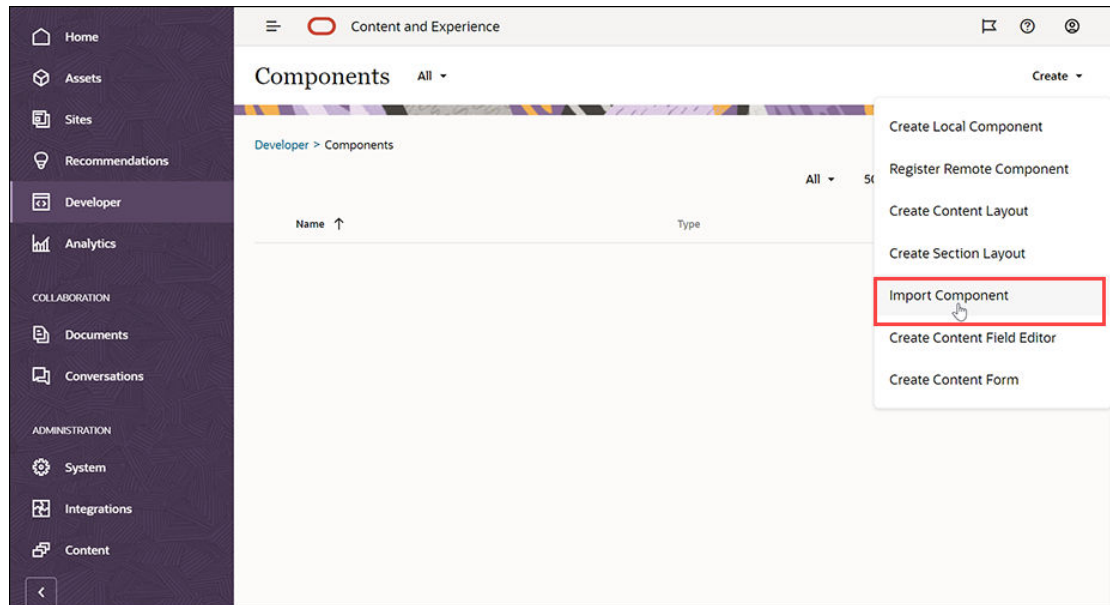
Vamos começar a configurar o ambiente.

1. [Importar o Componente Personalizado Minimal-NavMenu](#)
2. [Publicar o Componente Personalizado Minimal-NavMenu](#)
3. [Adicionar Amostras de Imagens](#)

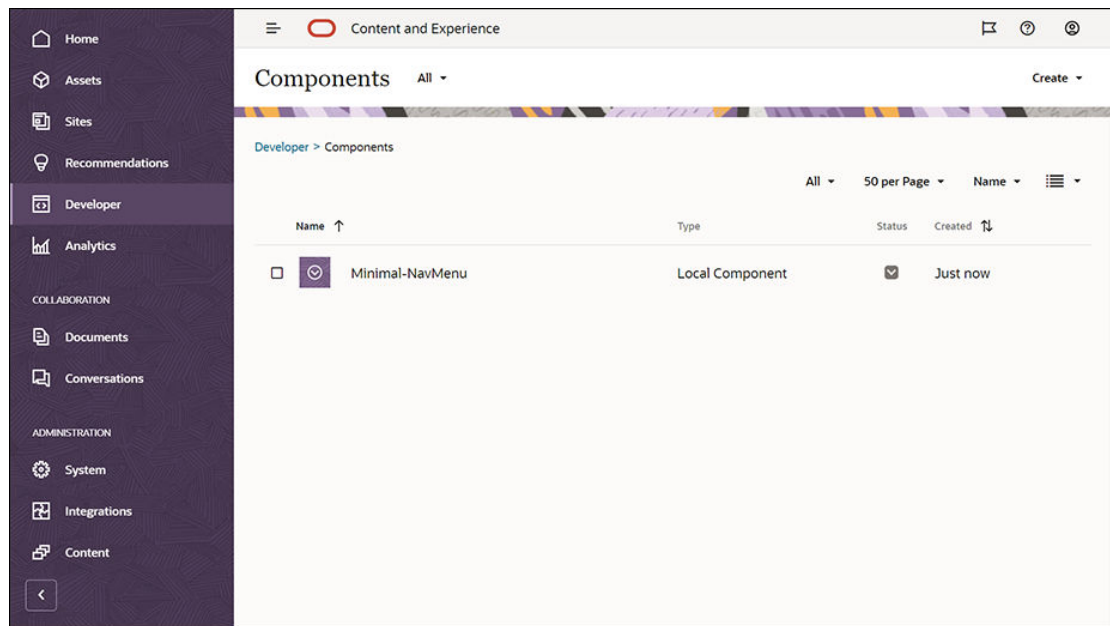
Importar o Componente Personalizado Minimal-NavMenu

Depois de fazer log-in na interface web do Oracle Content Management, clique em **Desenvolvedor** no menu de navegação esquerdo e, em seguida, em **Exibir Todos os Componentes**. Caso não veja a opção **Desenvolvedor**, é porque você não tem as [atribuições](#) de usuário necessárias.

Na página Componentes, clique em **Criar** e escolha **Importar Componente**. Faça upload do arquivo **Minimal-NavMenu.zip** ([disponível dentro do arquivo OCECreateYourFirstSite_data.zip](#)) e selecione-o.



O componente Minimal-NavMenu agora é listado na página Componentes.

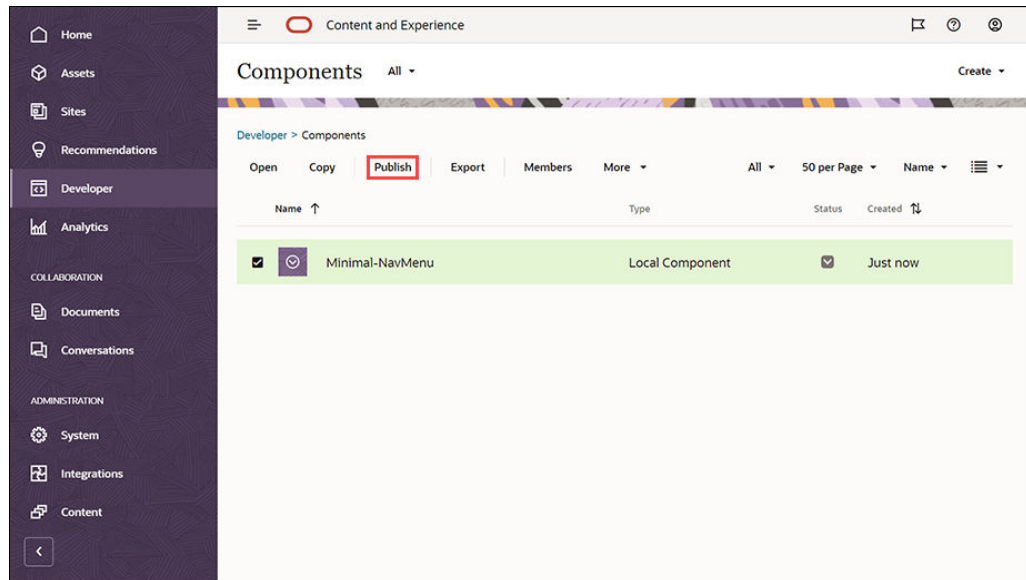


Próxima etapa: [Publicar o Componente Personalizado Minimal-NavMenu](#)

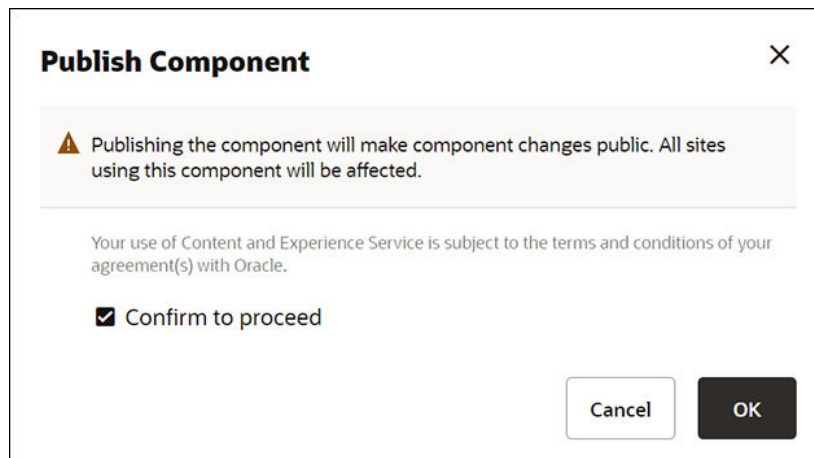
Publicar o Componente Personalizado Minimal-NavMenu

Agora, você precisa publicar o componente Minimal-NavMenu que importou.

Na página Componentes, selecione o componente Minimal-NavMenu e clique em **Publicar** na barra de menus ou no menu acionado com o botão direito do mouse.



Na caixa de diálogo Publicar Componente, escolha **Confirmar para continuar** e clique em **OK**.



Quando o componente Minimal-NavMenu for publicado, uma notificação será exibida no alto da página, mencionando que o componente foi publicado.

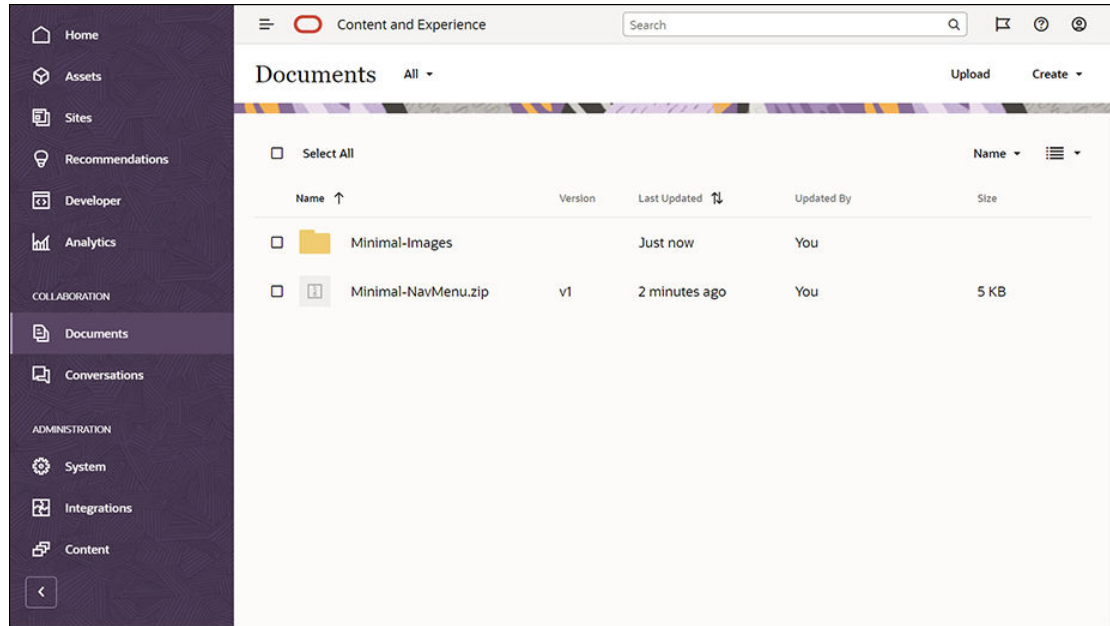
Próxima etapa: [Adicionar Amostras de Imagens](#)

Adicionar Amostras de Imagens

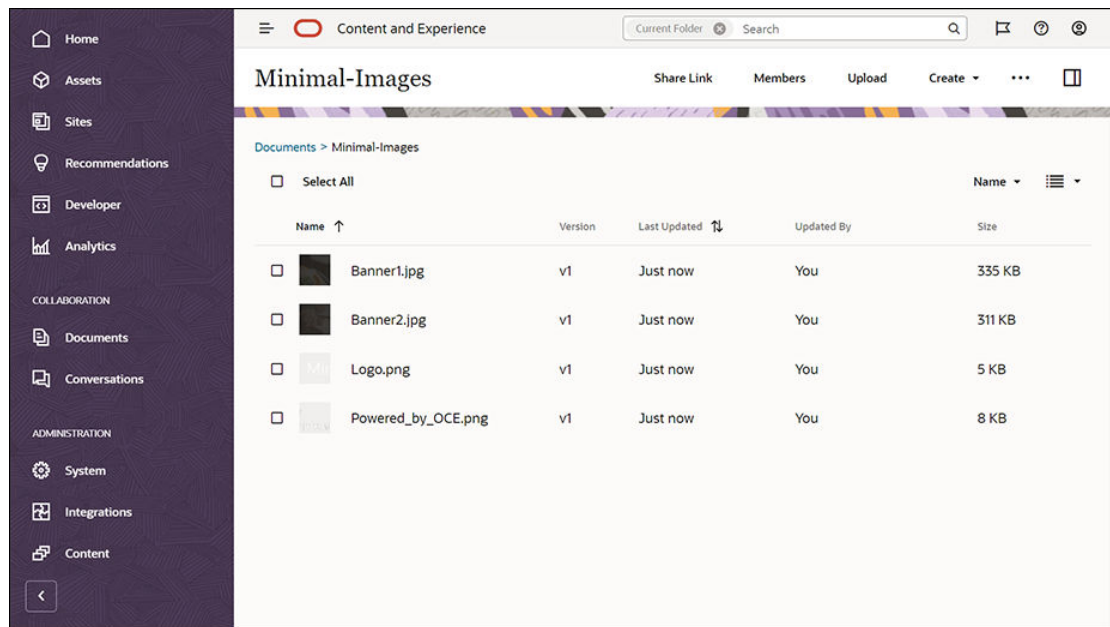
Agora, será necessário adicionar as amostras de imagens (que você vai usar no site que criar) aos **Documentos**.

Extraia o conteúdo do arquivo **Minimal-Images.zip** ([disponível dentro do arquivo OCECreateYourFirstSite_data.zip](#)) para uma pasta chamada **Minimal-Images** no seu computador local.

No menu de navegação esquerdo, clique em **Documentos** e, em seguida, clique em **Criar** para criar uma pasta chamada **Minimal-Images**.



Faça upload de todas as imagens da pasta **Minimal-Images** do seu computador local para a pasta recém-criada **Minimal-Images** no Oracle Content Management.



 **Nota:**

As imagens usadas no modelo e o site são imagens do banco de imagens Shutterstock. Se você reutilizar essas imagens, elas deverão ser licenciadas pela Shutterstock. Você também pode substituir essas imagens pelas suas próprias imagens.

Próxima etapa: [Configurar o site](#)

Etapa 2: Configurar o Site

Agora que você tem tudo de que precisa para criar um site, poderá começar a configurá-lo.

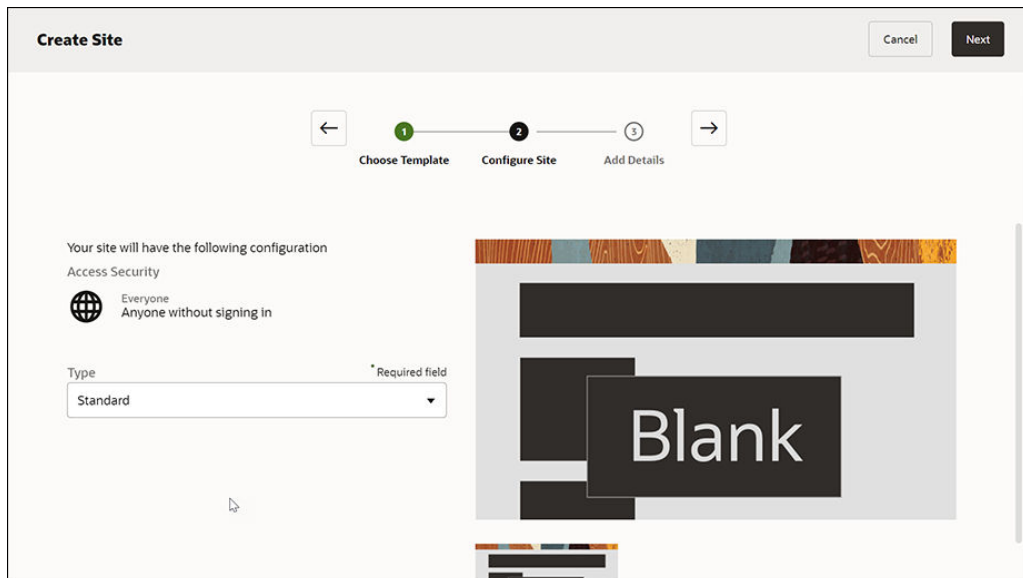
1. [Criar o Site](#)
2. [Editar o Site](#)

Criar o Site

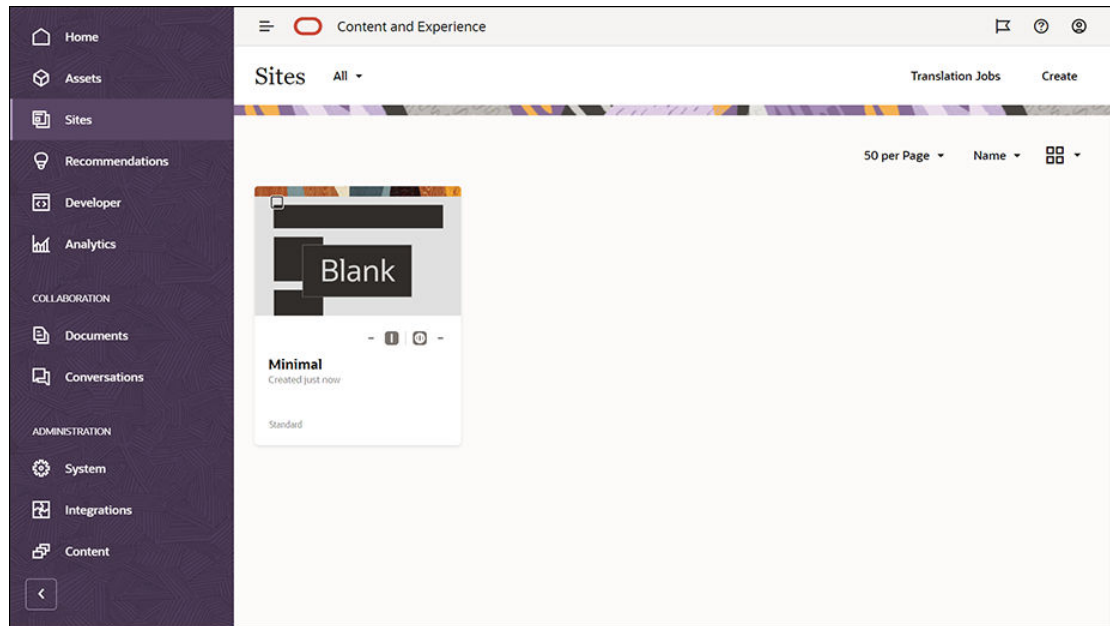
No menu de navegação esquerdo, clique em **Sites** e, em seguida, clique em **Criar**. Escolha **Blank-Template** e, em seguida, clique em **Próximo**.

Caso não veja **Blank-Template**, entre em contato com o administrador do serviço. O administrador do serviço precisará disponibilizar os modelos prontos para uso existentes. Um administrador de serviço em geral [instala os modelos prontos para uso](#) que o Oracle Content Management oferece quando o serviço é provisionado.

Certifique-se de optar por criar um site padrão e, em seguida, clique em **Próximo**. Digite um nome (por exemplo, **Mínimo**) para seu site. Clique em **Finalizar**.



Seu novo site será criado e listado na página Sites.

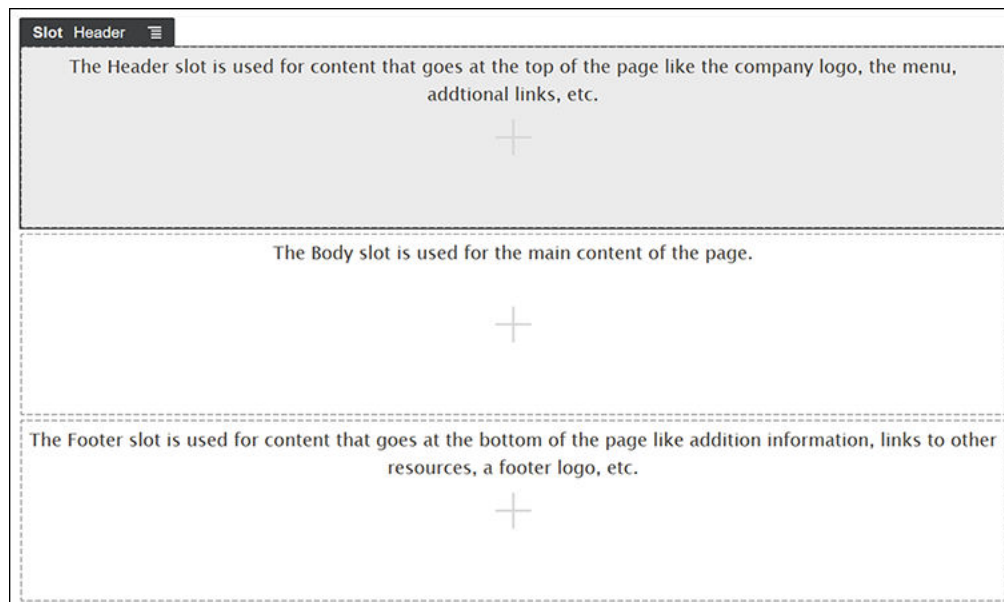


Próxima etapa: [Editar o Site](#)

Editar o Site

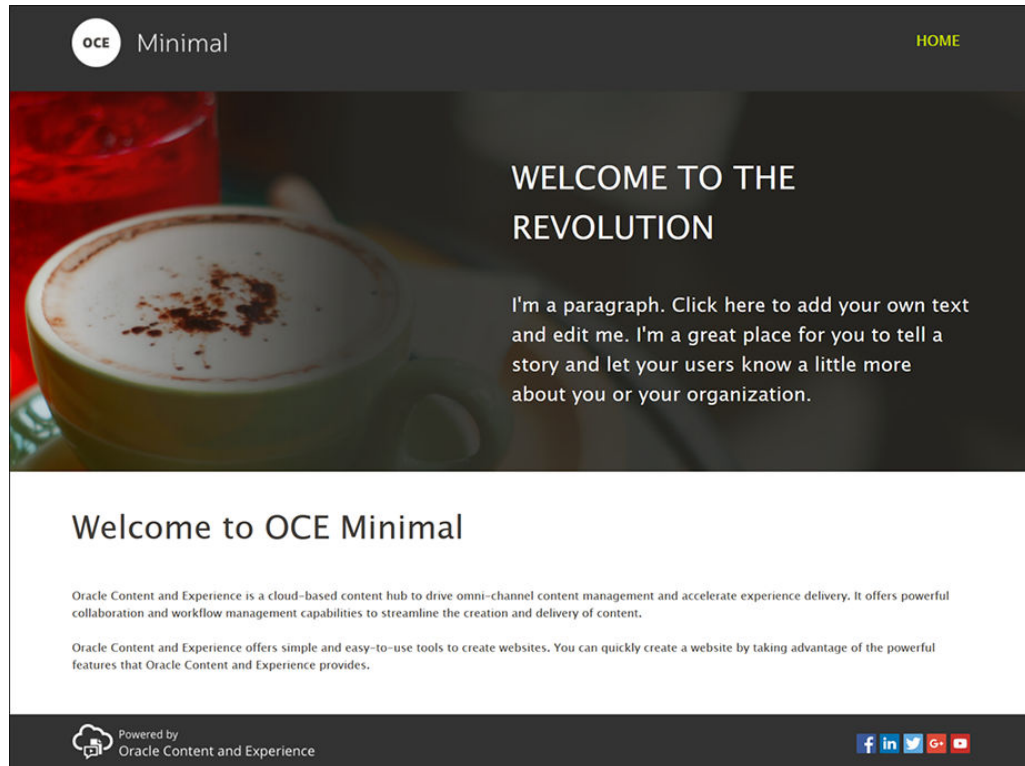
Abra o site recém-criado no Site Builder selecionando e escolhendo **Abrir** na barra de menus ou no menu acionado com o botão direito do mouse. No Site Builder, defina o controle para o modo **Editar**. Digite um para a atualização tabela e clique em **OK**.

No modo de edição, você verá que o site tem três slots, que são áreas disponíveis na página (dependendo do layout da página). Passe o mouse sobre cada + na página para ver slots como Cabeçalho, Corpo e Rodapé.




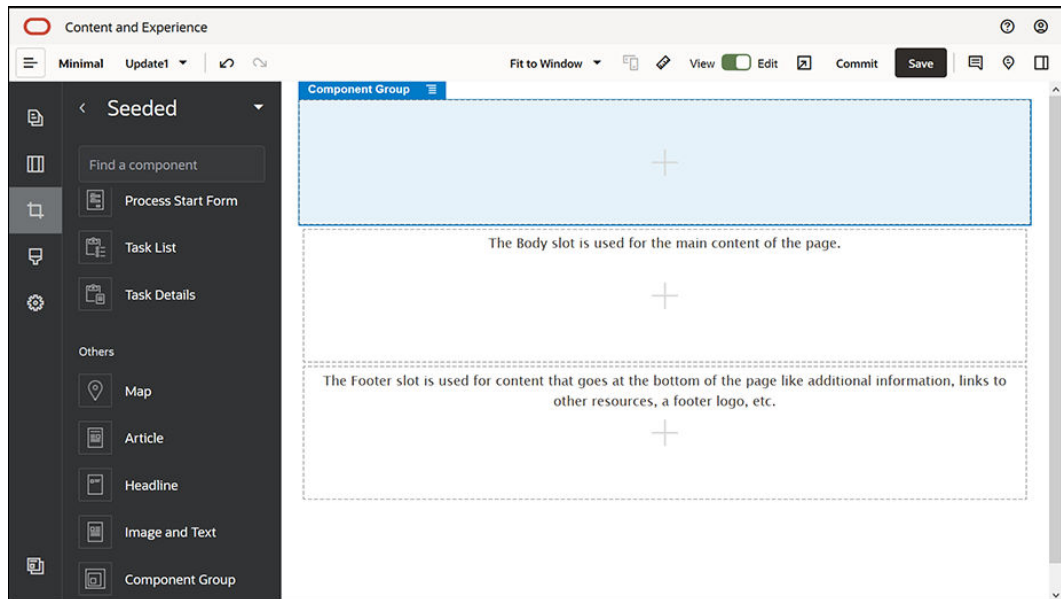
Em geral usamos o slot Cabeçalho para exibir o logotipo da empresa, o menu de navegação etc. Usamos o slot Corpo para o conteúdo principal da página e o slot Rodapé para informações de copyright, links de mídia social e quaisquer informações adicionais.


Primeiro, vamos criar a home page. Esta é a aparência que a home page terá quando for concluída:

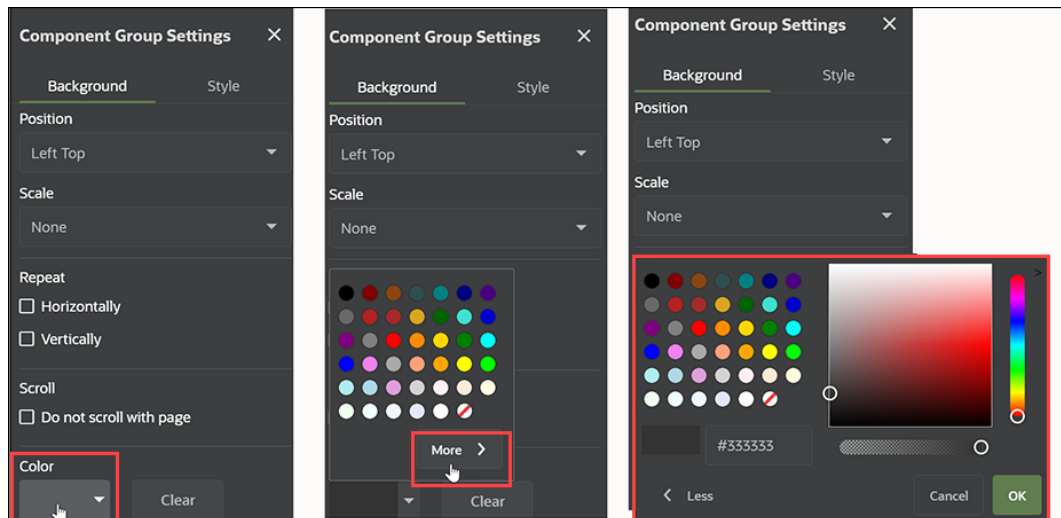


Vamos usar componentes prontos para uso para preencher o slot Cabeçalho:

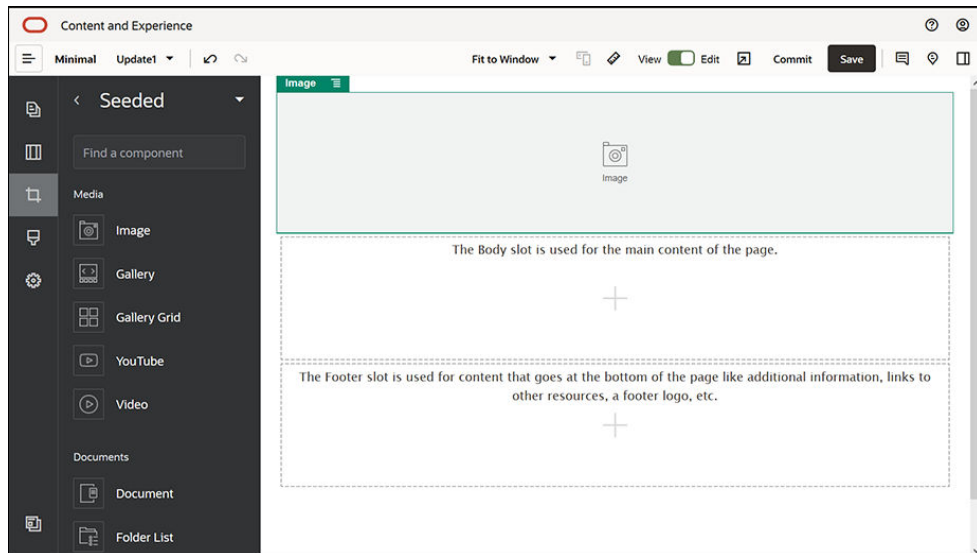
1. Na barra lateral esquerda, clique no  e, em seguida, clique em **Pré-implantado** para mostrar a lista de componentes prontos para uso disponíveis com o Oracle Content Management.
2. Na barra lateral esquerda, procure um componente pronto para uso chamado Grupo de Componentes. Arraste e solte-o no slot Cabeçalho.




3. Clique no ícone de menu do grupo de componentes  e, em seguida, clique em **Definições**. Nas definições, clique na lista drop-down **Cor** (disponível na parte inferior da lista de definições) e, em seguida, clique em **Mais**. Digite **#333333** e clique em **OK**.

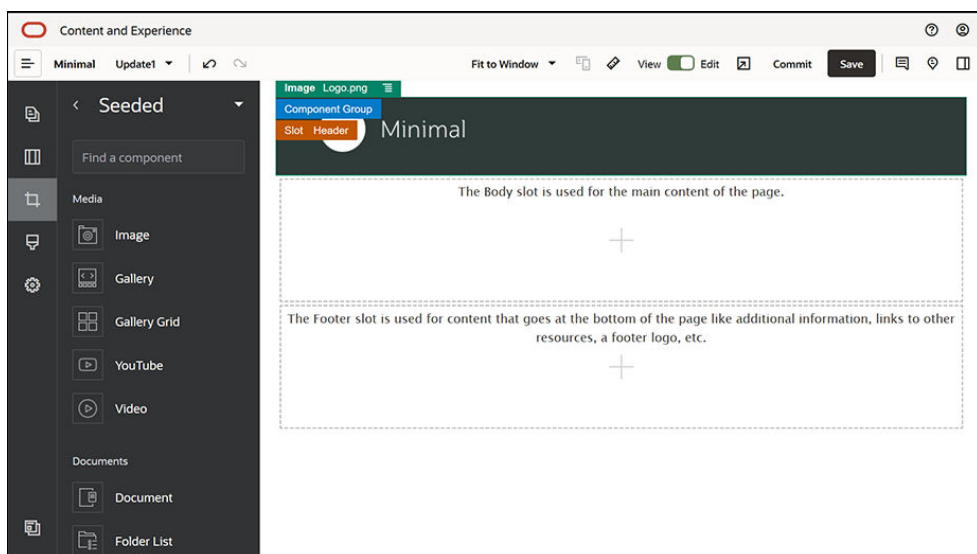


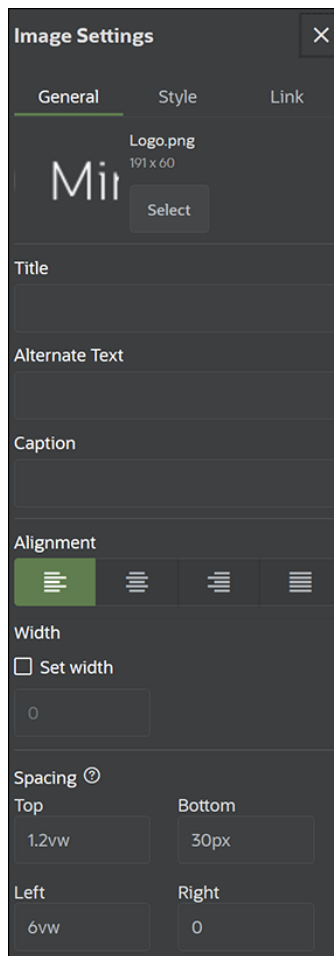
4. Arraste e solte um componente de Imagem no grupo de componentes.



5. Clique no ícone de menu do componente de Imagem  e, em seguida, clique em **Definições**. Complete as definições na guia **Geral**.


Propriedade	Valor
Selecionar	Logo.png da pasta Minimal-Images
Alinhamento	Esquerda
Largura	Desmarque a opção Definir Largura
Superior	1.2 vw
Inferior	30 px
Esquerda	6 vw
Direita	0

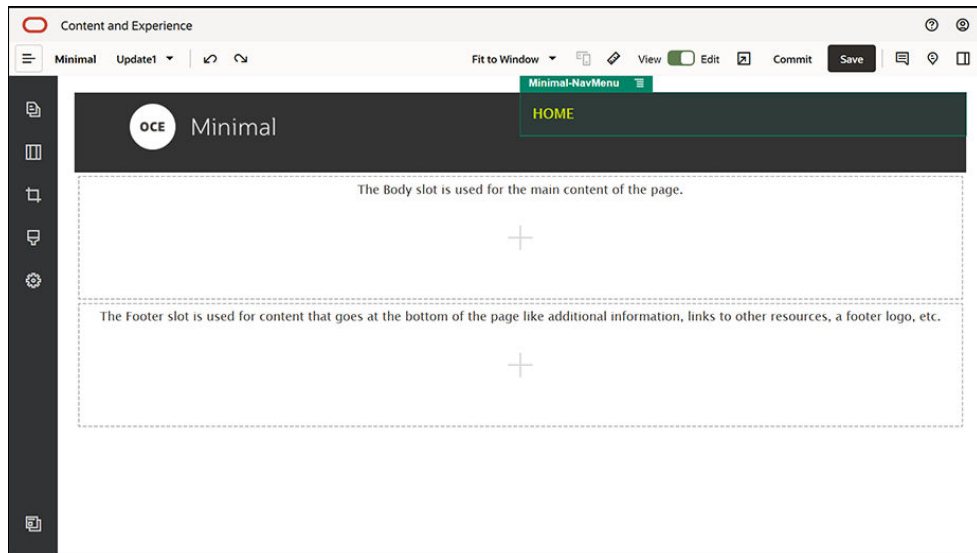




6. Vamos vincular esta imagem de logotipo à home page. Complete as definições do componente de Imagem na guia **Link**.


Propriedade	Valor
Selecionar Tipo de Link	Página do Site
Página	HOME
Destino	Abrir na Mesma Janela

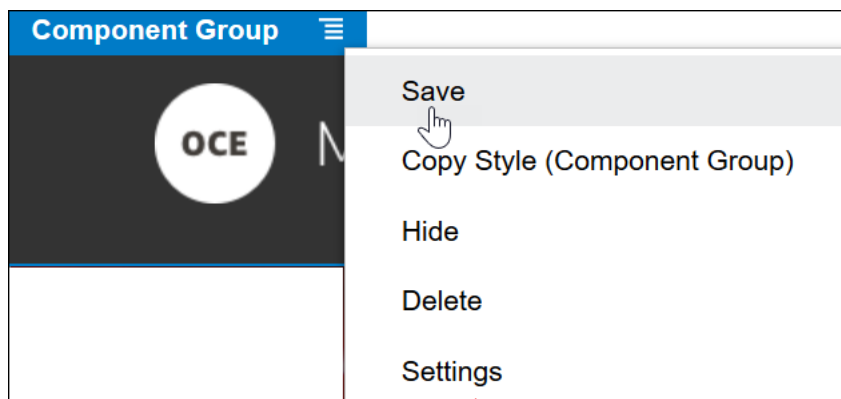
7. Na barra lateral esquerda, clique em  e clique em **Personalizar** para mostrar a lista de componentes personalizados.
8. Agora, vamos adicionar um menu de navegação à home page usando o componente personalizado Minimal-NavMenu. Arraste e solte um componente Minimal-NavMenu no grupo de componentes, do lado direito do componente de Imagem. Clique no título do componente Minimal-NavMenu para certificar-se de que seu pai seja o grupo de componentes que você adicionou anteriormente. Essa é uma forma útil de ver onde qualquer componente reside dentro da estrutura da página web.



Complete as definições na guia **Geral**.

Propriedade	Valor
Alinhamento	Direita
Superior	1.2 vw
Inferior	0
Esquerda	0
Direita	6 vw

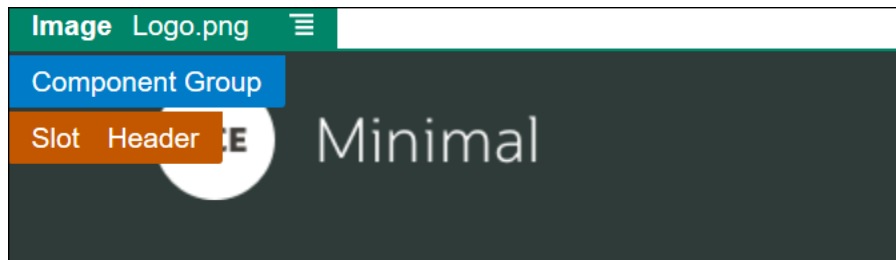
9. Agora, o cabeçalho está pronto. Vamos salvar esse grupo de componentes como um grupo de componentes personalizados para que possamos usá-lo posteriormente nas outras páginas do site. Clique no título do grupo de componentes e, em seguida, clique no respectivo ícone de menu  e clique em **Salvar**. Na caixa de diálogo Salvar Grupo de Componentes, no campo **Nome**, digite "Minimal-Header" e, em seguida, clique em **Salvar**.



 **Dica:**

Se você clicar no grupo de componentes e vir o título do componente Imagem ou Minimal-NavMenu em vez do título do grupo de componentes, clique no título de componente Imagem ou Minimal-NavMenu novamente e, em seguida, você verá o título do grupo de componentes. Agora, você pode clicar no título do grupo de componentes e executar a etapa acima.



A seguinte imagem mostra a estrutura mãe do componente Imagem no slot Cabeçalho:

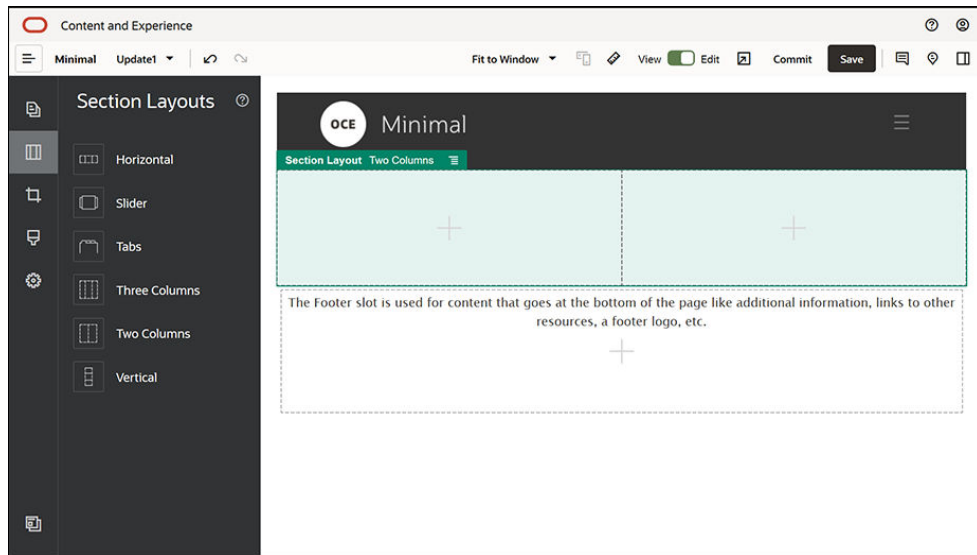


10. Clique em **Salvar** na parte superior direita do Site Builder para salvar suas alterações. O slot Cabeçalho deverá se parecer agora com a seguinte imagem:



Vamos passar para o slot Corpo:

1. Na barra lateral esquerda, clique em  e, em seguida, clique em **Pré-implantado**.
2. Na barra lateral esquerda, arraste e solte um Grupo de Componentes para o slot Corpo. Vamos criar um banner usando esse grupo de componentes e os componentes (que estaremos adicionando a ele).
3. Na barra de navegação esquerda, clique em .
4. Arraste e solte um layout de seção Duas Colunas para o grupo de componentes.




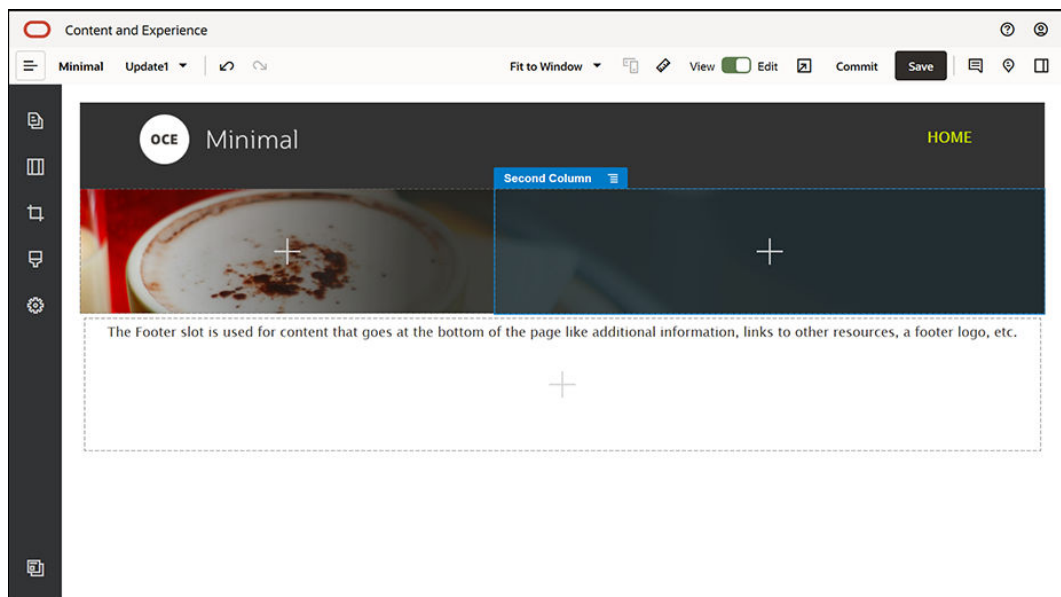
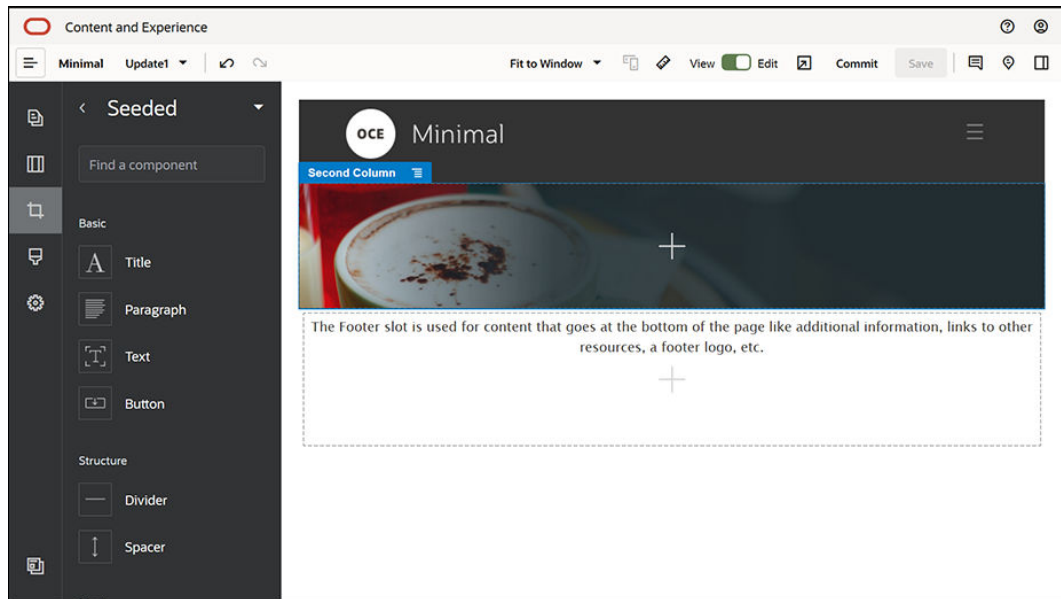
5. Complete as definições de layout da seção na guia **Geral**. Clique em **Definições Personalizadas** para especificar as definições a seguir.

Propriedade	Valor
Largura da Primeira Coluna (%)	43
Largura da Segunda Coluna (%)	57
Ponto de Interrupção Responsivo (pixels)	1.023
Comportamento Responsivo	Ocultar a primeira coluna

Complete as definições na guia **Plano de Fundo**:

Propriedade	Valor
Imagem	Banner1.jpg da pasta Minimal-Images
Posição	Centralizado
Escala	Alongar

6. Na barra lateral esquerda, clique em  para ver a lista de componentes pré-implantados.
7. Na lista de componentes pré-implantados, arraste e solte um componente de Título para a segunda coluna do layout Duas Colunas.



8. Clique no componente de Título e digite "WELCOME TO THE REVOLUTION". Selecione o texto e defina a cor da sua fonte como **Branco** no editor de texto. Complete as definições de componente do título na guia **Geral**.

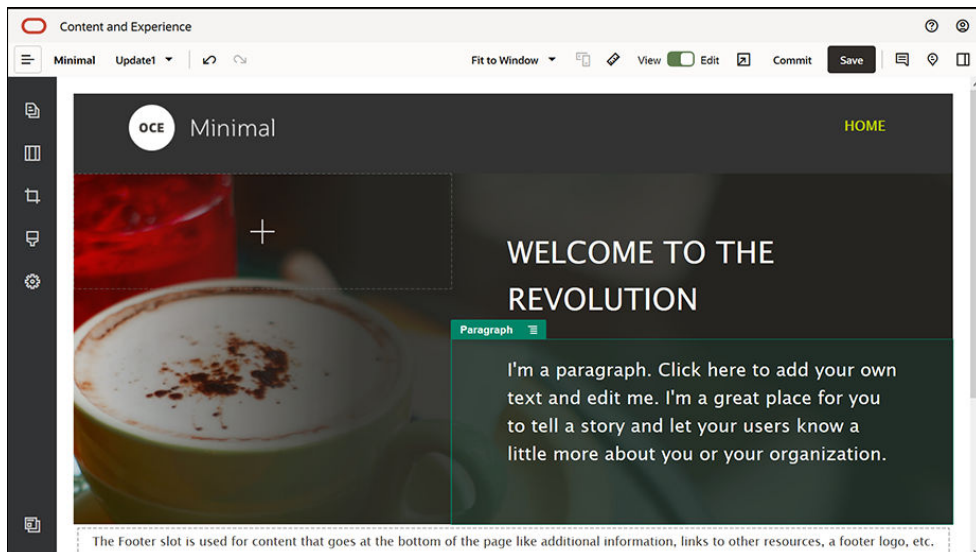
Propriedade	Valor
Superior	6 vw
Inferior	1,8 vw
Esquerda	6 vw
Direita	6 vw


- Na lista de componentes pré-implantados na barra lateral esquerda, arraste e solte um componente Parágrafo abaixo do componente Título, dentro da segunda coluna do layout Duas Colunas. Complete as definições na guia **Geral**.

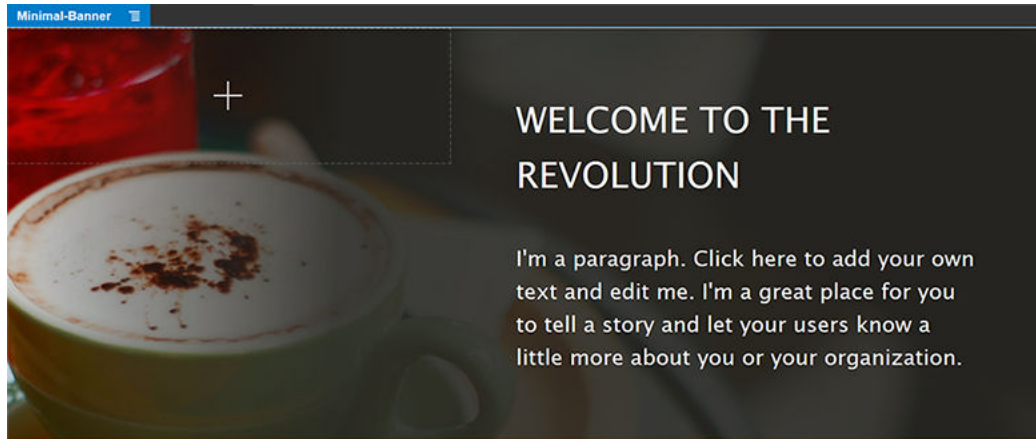
Propriedade	Valor
Superior	1,8 vw
Inferior	6 vw
Esquerda	6 vw
Direita	6 vw

- Clique no componente Parágrafo e digite o seguinte texto:
"I'm a paragraph. ("Eu sou um parágrafo.) Click here to add your own text and edit me. (Clique aqui para adicionar seu próprio texto e me editar.) I'm a great place for you to tell a story and let your users know a little more about you or your organization." (Sou um excelente local para contar uma história e permitir que seus usuários saibam um pouco mais sobre você ou sua organização.)

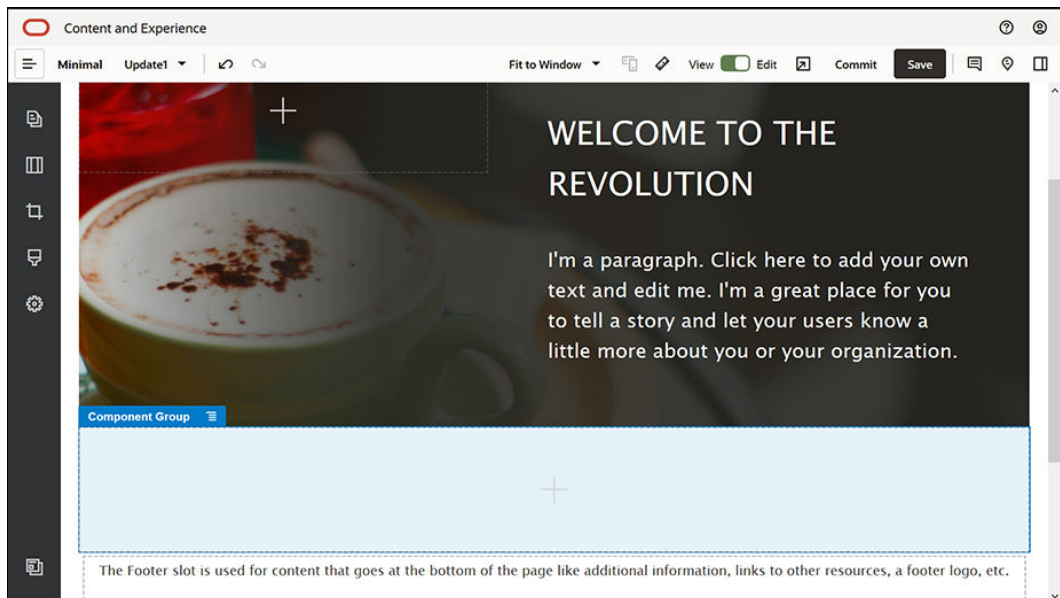
Selecione o texto e defina seu tamanho como 24 no editor de texto. Além disso, defina a cor da sua fonte como **Branco** no editor de texto.



- Agora, o banner está pronto. Vamos salvar esse grupo de componentes como um grupo de componentes personalizados para que possamos usá-lo posteriormente nas outras páginas do site. Clique no ícone de menu do grupo de componentes  e, em seguida, clique em **Salvar**. Na caixa de diálogo Salvar Grupo de Componentes, no campo **Nome**, digite "Minimal-Banner" e, em seguida, clique em **Salvar**. Você vai observar que o nome (**Minimal-Banner**) agora aparece para o grupo de componentes.

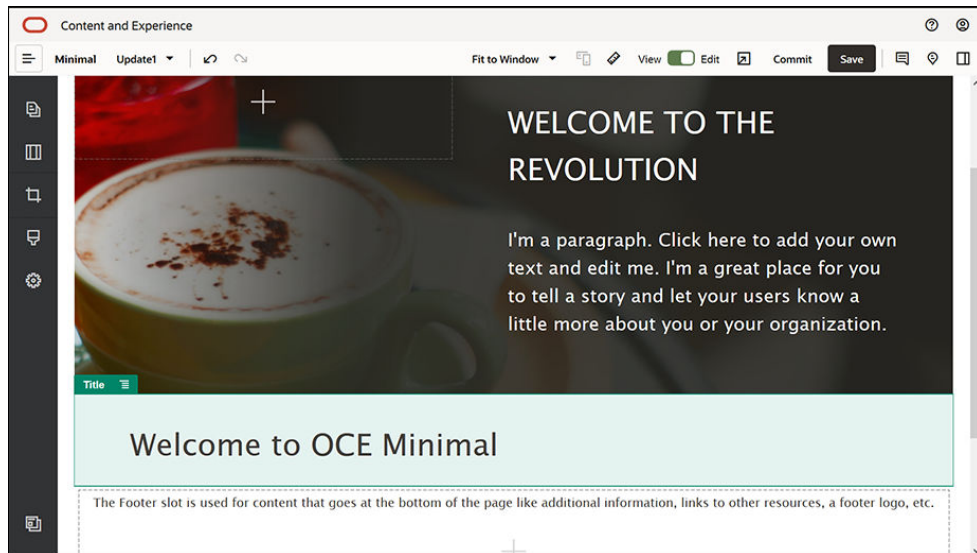


- Na barra lateral esquerda, arraste e solte outro Grupo de Componentes para o slot Corpo, abaixo do grupo de componentes Minimal-Banner que você já adicionou.



- Arraste e solte um componente Título no grupo de componentes.
- Clique no componente Título e digite "Welcome to OCE Minimal".
- Complete as definições de componente do título na guia **Geral**.

Propriedade	Valor
Superior	3 vw
Inferior	1,8 vw
Esquerda	6 vw
Direita	6 vw



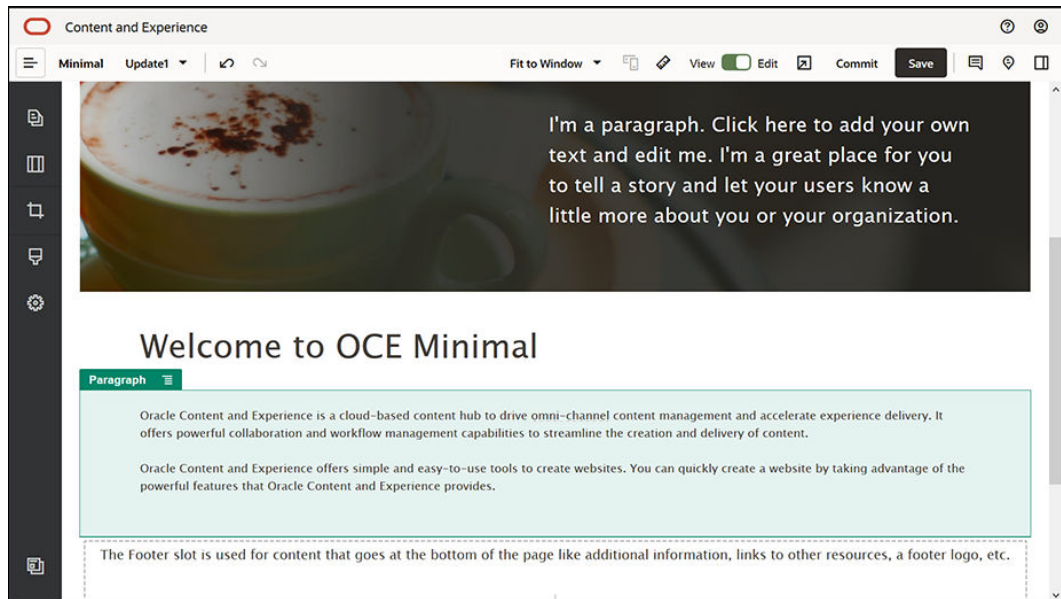
16. Na barra lateral esquerda, arraste e solte um componente Parágrafo abaixo do componente Título, no grupo de componentes. Clique no componente Parágrafo e digite o seguinte texto:


"O Oracle Content Management é um hub de conteúdo baseado em nuvem que impulsiona o gerenciamento de conteúdo em todos os canais e acelera a entrega de experiência. Ele oferece recursos avançados de colaboração e gerenciamento de workflow para simplificar a criação e a entrega de conteúdo."

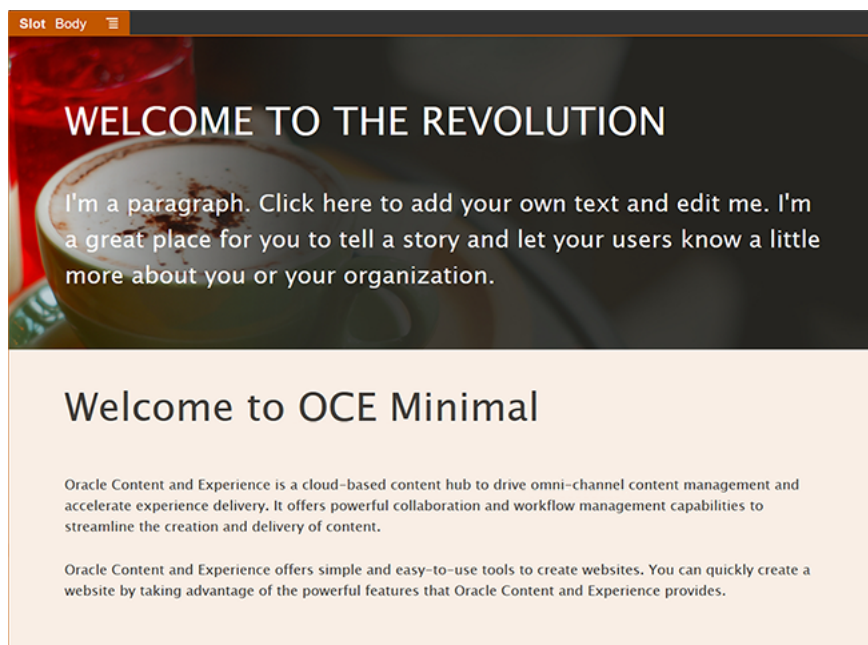
"O Oracle Content Management oferece ferramentas simples e fáceis de usar para criar sites. Você pode rapidamente criar um site tirando proveito das funcionalidades avançadas oferecidas pelo Oracle Content Management."

17. Complete as definições do componente Parágrafo na guia **Geral**.

Propriedade	Valor
Superior	20 px
Inferior	50 px
Esquerda	6 vw
Direita	6 vw

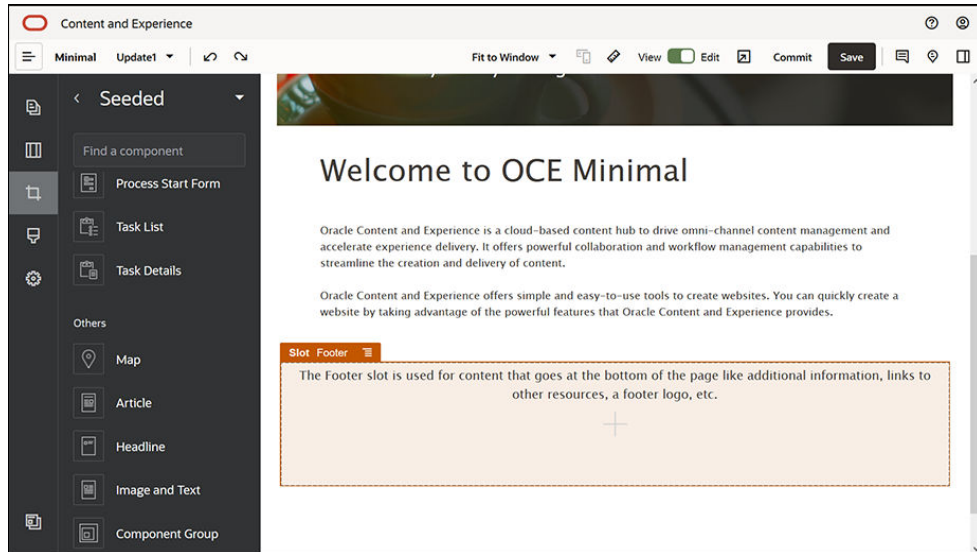


18. Concluimos o slot de corpo. Vamos salvar o grupo de componentes como um grupo de componentes personalizado para que possamos usá-lo posteriormente nas outras páginas do site. Clique no ícone de menu do grupo de componentes  e, em seguida, clique em **Salvar**. Na caixa de diálogo Salvar Grupo de Componentes, no campo **Nome**, digite "Minimal-Body" e, em seguida, clique em **Salvar**.
19. Clique em **Salvar** na parte superior direita do Site Builder para salvar suas alterações. O slot Corpo deverá se parecer agora com a seguinte imagem:



Vamos completar o slot Rodapé:

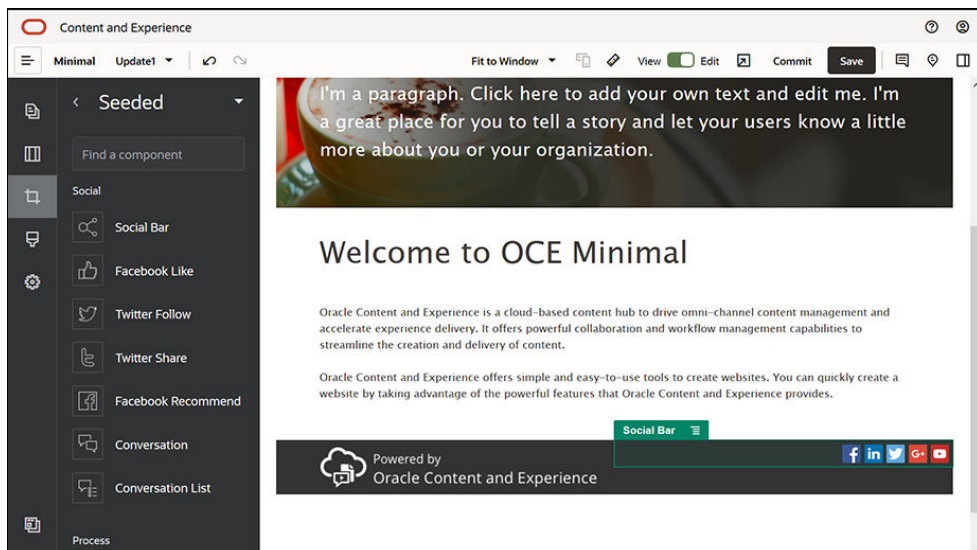
1. Na barra lateral esquerda, arraste e solte um Grupo de Componentes no slot Rodapé. Nas definições do grupo de componentes, configure o campo **Cor** como **#333333**.



2. Arraste e solte um componente de Imagem para o grupo de componentes e complete suas definições na guia **Geral**.

Propriedade	Valor
Selecionar	Powered_by_OCE.png da pasta Minimal-Images
Alinhamento	Esquerda
Largura	Desmarque a opção Definir Largura
Superior	0,9 vw
Inferior	0,9 vw
Esquerda	6 vw
Direita	0

3. Na barra lateral esquerda, arraste e solte um componente Barra Social no grupo de componentes, do lado direito do componente Imagem.




Complete as definições para o componente Barra Social na guia **Geral**.

Propriedade	Valor
Superior	1,8 vw
Inferior	1,8 vw
Esquerda	0,3 vw
Direita	6 vw


Na guia **Geral**, clique em **Ícones** e, em seguida, clique no nome de um ícone para completar as definições.

Propriedade	Valor
URL	<ul style="list-style-type: none"> • https://www.facebook.com/Oracle/ (para o Facebook) • https://www.linkedin.com/company/oracle/ (para o LinkedIn) • https://twitter.com/Oracle (para o Twitter) • https://www.youtube.com/oracle/ (para o YouTube)
Destino	Abrir em Nova Janela

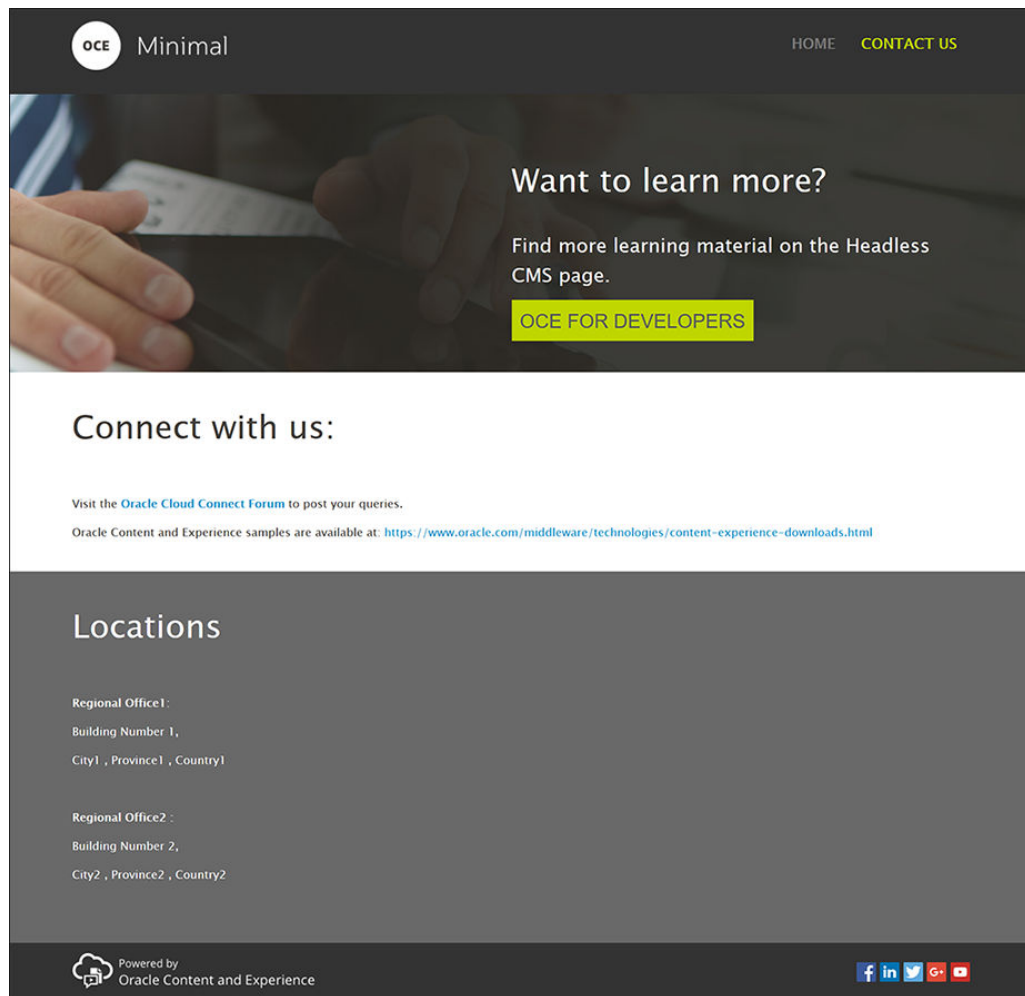
4. Agora, o rodapé está pronto. Vamos salvar esse grupo de componentes como um grupo de componentes personalizados para que possamos usá-lo posteriormente nas outras páginas do site. Clique no ícone de menu do grupo de componentes  e, em seguida, clique em **Salvar**. Na caixa de diálogo Salvar Grupo de Componentes, no campo **Nome**, digite "Minimal-Footer" e, em seguida, clique em **Salvar**. O grupo de componentes deverá ter a seguinte aparência:





5. Clique em **Salvar** na parte superior direita do Site Builder para salvar suas alterações.

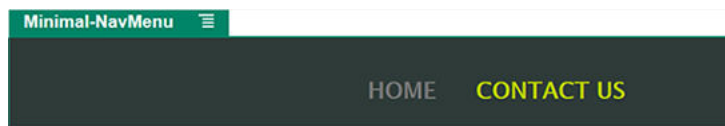
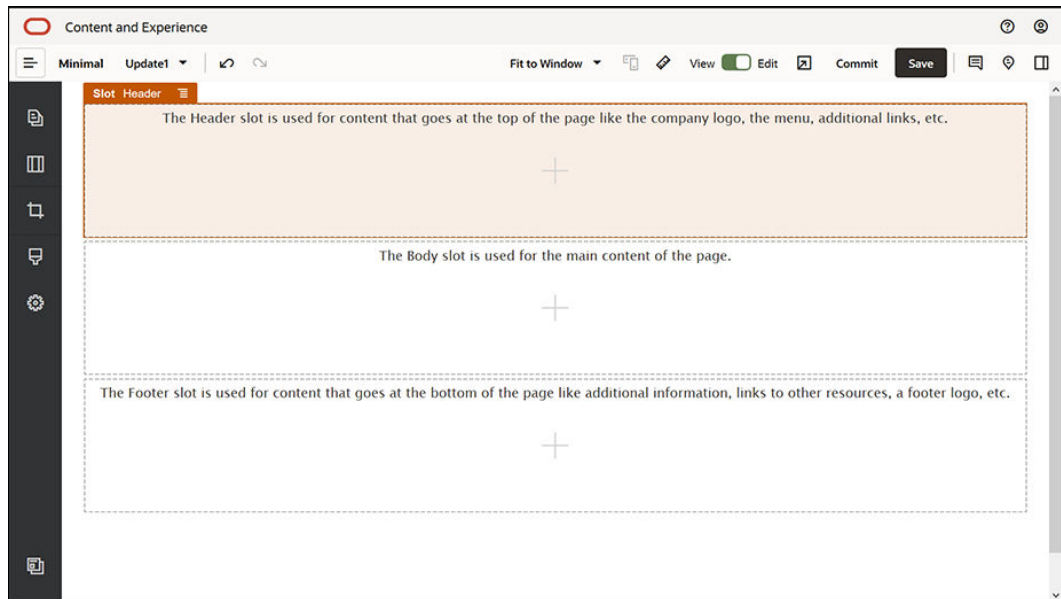
Visualize a primeira página do seu site clicando em  na parte superior direita do Site Builder. O site ainda não foi publicado e não pode ser visto por outras pessoas agora.

Você concluiu a criação da HOME page. Vamos criar a página CONTACT US (Fale conosco). Esta é a aparência que a page de contato terá quando for concluída:

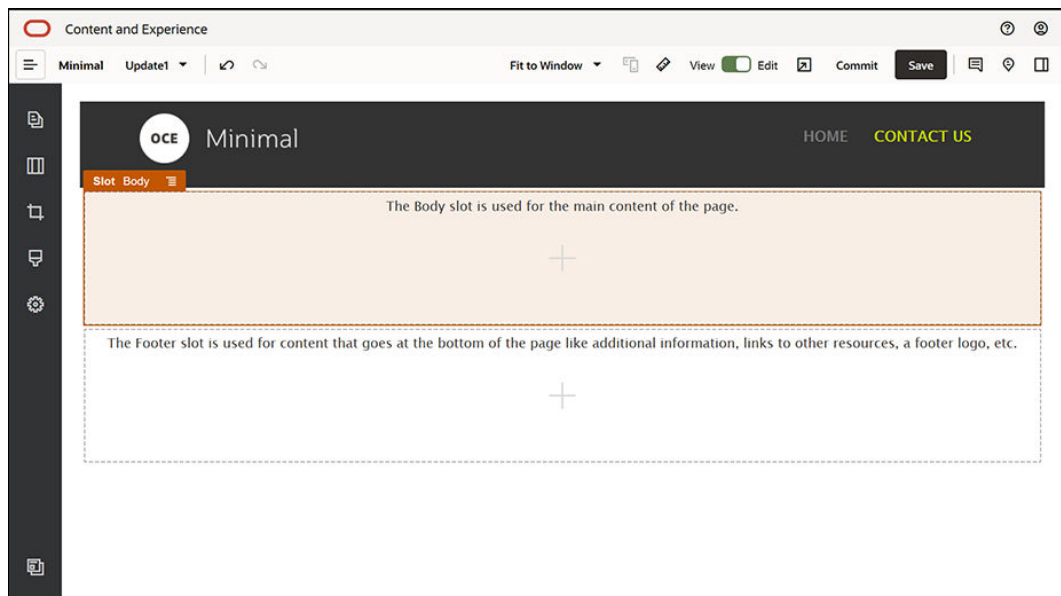


Vamos adicionar componentes nos vários slots:

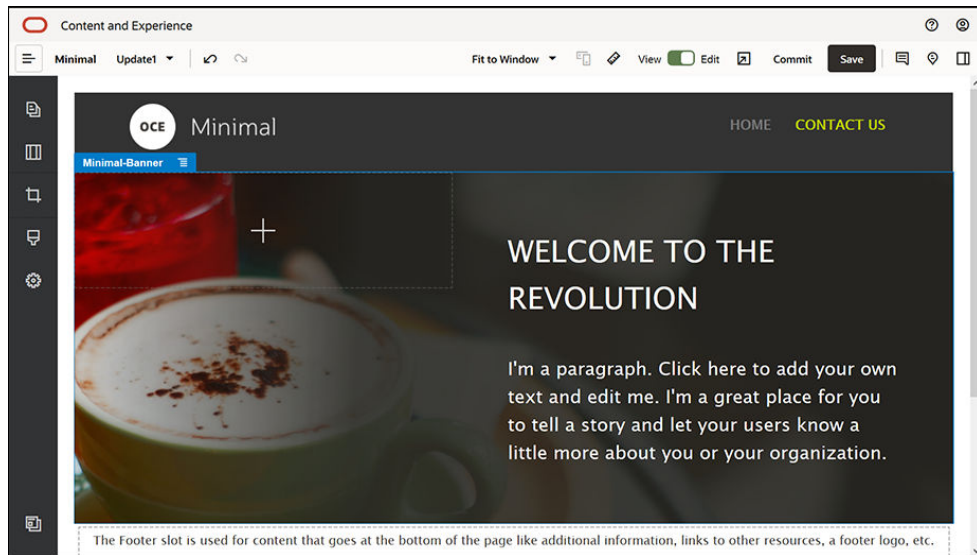
1. Na barra lateral esquerda, clique em  e, em seguida, clique em **Adicionar Página**.
2. Digite "CONTACT US" (FALE CONOSCO) no campo **Nome da Página** e clique em **Fechar**. Você adicionou uma nova página ao seu site.
3. Na barra lateral esquerda, clique em  e, em seguida, clique em **Personalizar**.
4. Arraste e solte um componente Minimal-Header (que você criou e salvou anteriormente) no slot Cabeçalho.



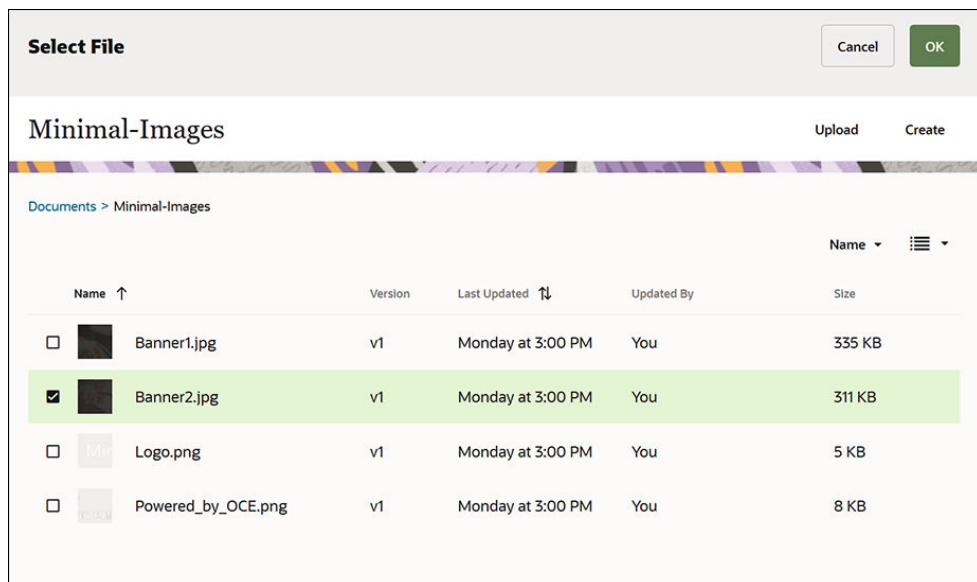
Observe que o componente Minimal-NavMenu selecionou automaticamente a nova página CONTACT US (Fale conosco) que você acabou de criar.




5. Na barra lateral esquerda, arraste e solte um componente Minimal-Banner no slot Corpo.



6. Vamos modificar o banner de modo que pareça diferente do banner da HOME page e fique adequado à página CONTACT US (Fale conosco). Dentro do grupo de componentes, modifique as definições do layout de seção Duas Colunas: Na guia **Plano de Fundo**, no campo **Imagem**, clique em **Selecionar Imagem** e, em seguida, selecione **Banner2.jpg** na pasta **Minimal-Images** que você criou anteriormente em **Documentos**.



7. Dentro do layout de seção Duas Colunas, modifique o texto nos componentes Título e Parágrafo.
 - Digite "Quer saber mais?" no componente Título.
 - Digite "Find more learning material on the Headless CMS page." (Encontre mais material de aprendizagem na página CMS sem Interface do Usuário.) no componente Parágrafo.

8. Na barra lateral esquerda, clique em  e, em seguida, clique em **Pré-implantado**.
9. A imagem para a página CONTACT US (Fale conosco) tem um botão chamado **OCE FOR DEVELOPERS** (OCE para desenvolvedores) como parte do banner; portanto, vamos adicionar esse botão ao banner. Dentro do grupo de componentes Minimal-Banner, arraste e solte um componente Botão para a segunda coluna do layout de seção Duas Colunas (abaixo do componente Parágrafo recém-adicionado). Complete as definições do componente Botão na guia **Geral**.

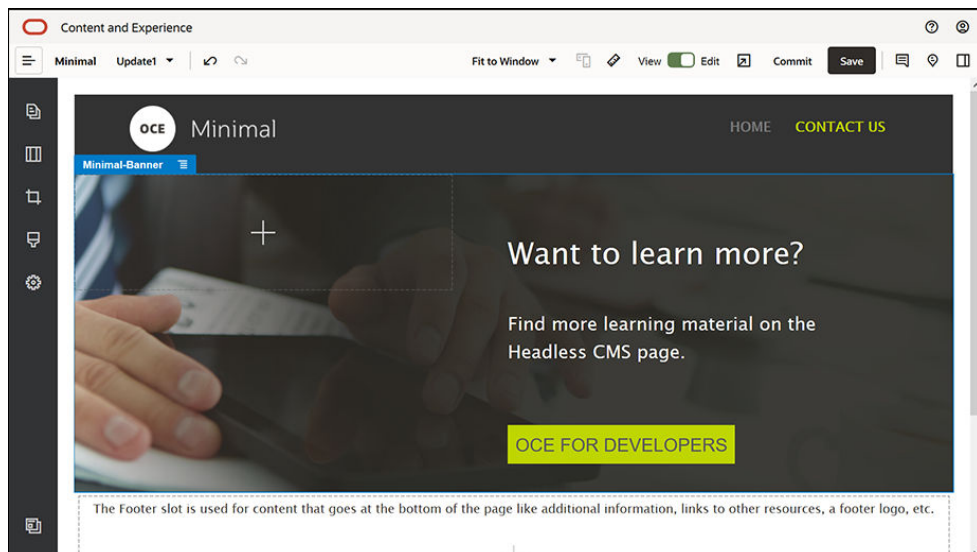
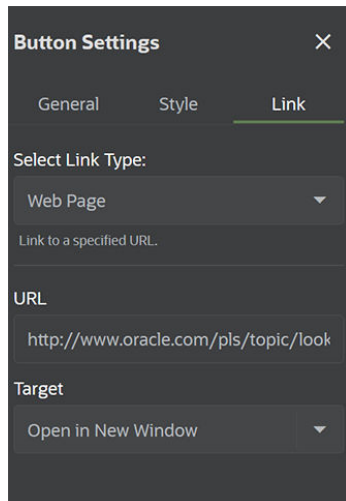
Propriedade	Valor
Label	OCE FOR DEVELOPERS
Superior	0,3 vw
Inferior	3 vw
Esquerda	6 vw
Direita	0,3 vw


Na guia **Estilo**, selecione **Personalizar** e complete as definições.

Propriedade	Valor
Cor de Fundo	#c0d600
Fonte	<ul style="list-style-type: none"> • Digite 24 como o tamanho. • Digite a cor #58595b.
Borda	Nenhum
Cor do Efeito Hover	<ul style="list-style-type: none"> • Defina BACKGROUND como #e1fa00. • Defina FONT como #58595b. • Defina BORDER como #2222dd.
Cantos	0

Complete as definições na guia **Link**.

Propriedade	Valor
Selecionar Tipo de Link	Página Web
URL	http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=cloud&id=content-cloud-headless
Destino	Abrir em Nova Janela




10. Na barra lateral esquerda, clique em  e, em seguida, clique em **Personalizar**.
11. Arraste e solte um componente Minimal-Body abaixo do componente Minimal-Banner, no slot Corpo.
12. Dentro do componente Minimal-Body, modifique o texto nos componentes Título e Parágrafo.
 - a. Digite "Conecte-se conosco:" no componente Título.
 - b. Digite detalhes como um endereço de e-mail e outros links relacionados a suporte no componente Parágrafo:
"Visite o [Fórum Oracle Cloud Connect](#) para postar suas consultas."
"As amostras do Oracle Content Management estão disponíveis em: <https://www.oracle.com/middleware/technologies/content-experience-downloads.html>"
13. Na barra lateral esquerda, arraste e solte outro componente Minimal-Body no slot Corpo, abaixo do componente Minimal-Body que você adicionou anteriormente.

14. Nas definições do grupo de componentes, na guia **Plano de Fundo**, defina o campo **Cor** como **#696969**.
15. Dentro do componente Minimal-Body, modifique os componentes Título e Parágrafo.
 - a. Digite "Locais" no componente Título. Selecione o texto e defina a cor da sua fonte como **Branco** no editor de texto.
 - b. Digite o texto a seguir no componente Parágrafo.

"Escritório Regional 1:
Número do Prédio 1,
Cidade 1, Estado 1, País 1
Escritório Regional 2:
Número do Prédio 2,
Cidade 2, Estado 2, País 2"

Selecione o texto e defina a cor da sua fonte como **Branco** no editor de texto.
16. Agora, vamos adicionar o rodapé à página CONTACT US (Fale conosco). Arraste e solte um componente Minimal-Footer no slot de rodapé.
17. Clique em **Salvar** na parte superior direita do Site Builder para salvar suas alterações.

Visualize o site clicando no  na parte superior direita do Site Builder para certificar-se de que tudo está com uma boa aparência. Certifique-se de que a imagem do logotipo na página CONTACT US (Fale conosco) o leva de volta à home page, quando clicada. Teste o menu para certificar-se de que a navegação entre as páginas do site funcione corretamente.

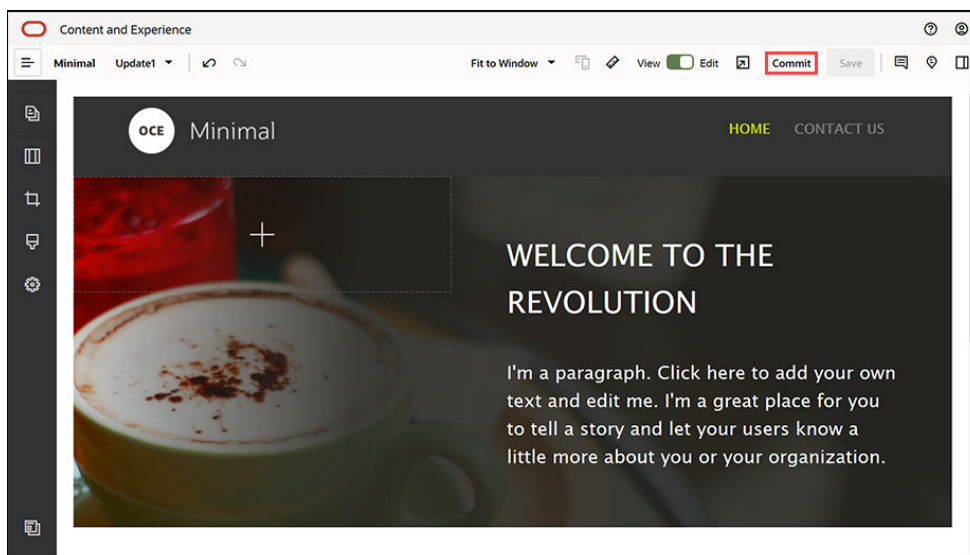
Seu site está pronto para ser publicado.

Próxima etapa: [Publicar o site](#)

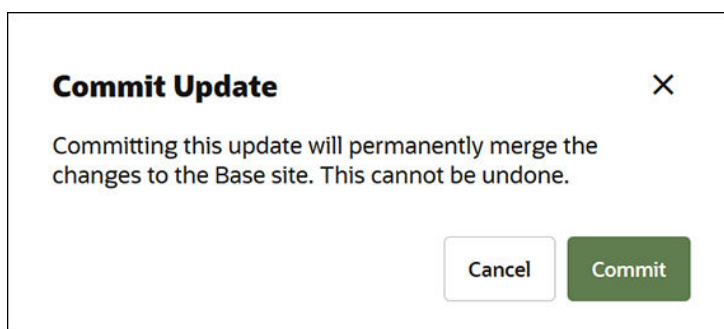
Etapa 3: Publicar o Site

Agora que você criou com sucesso o seu site, poderá publicá-lo a fim de disponibilizá-lo para que seus usuários o vejam.

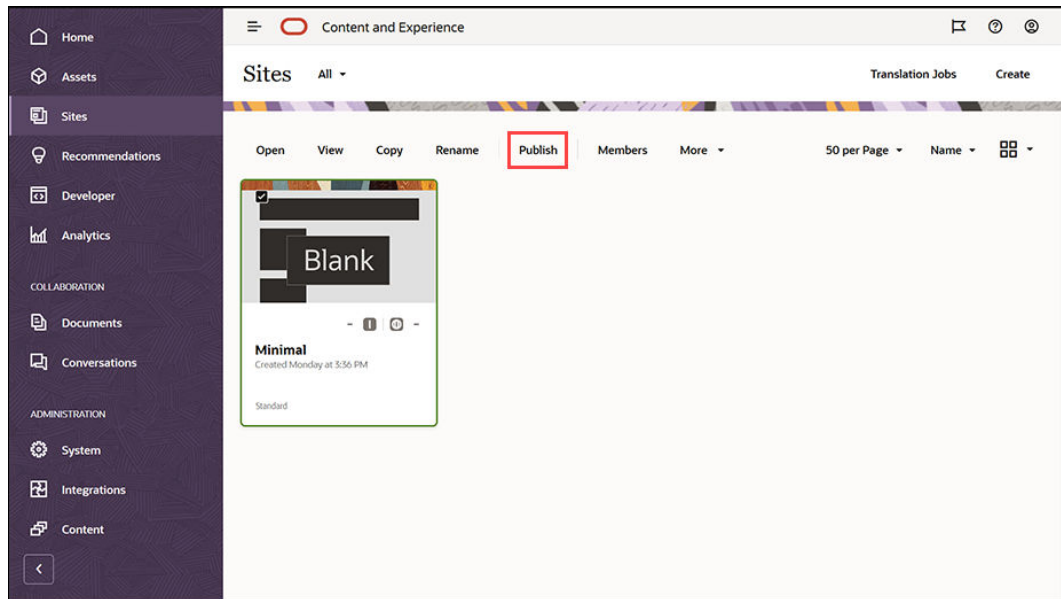
1. Quando tudo estiver com uma boa aparência, você poderá fazer commit de suas alterações no site base clicando em **Fazer Commit** na parte superior direita do Site Builder.



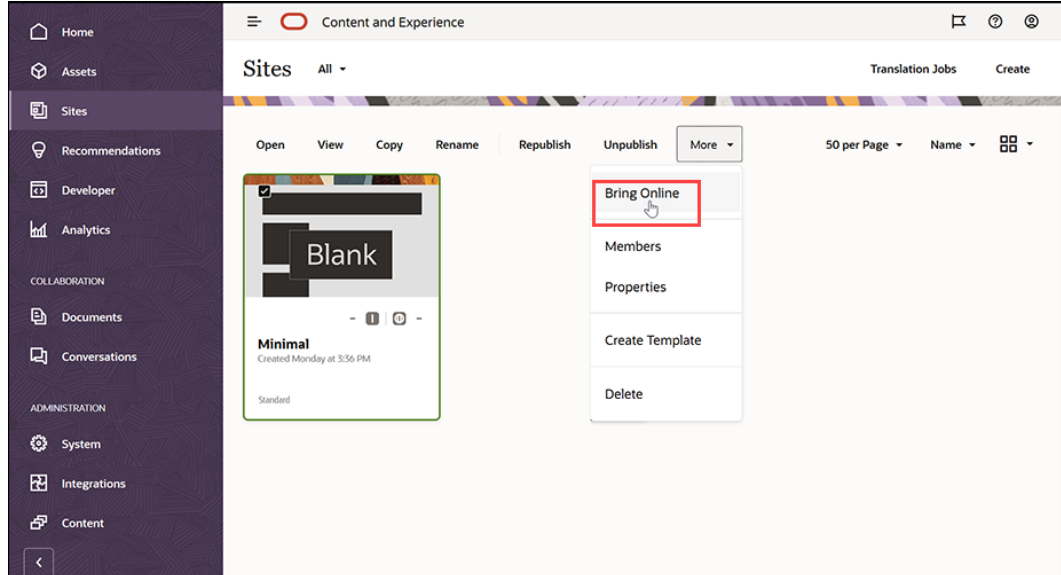
2. Na caixa de diálogo Fazer Commit da Atualização, clique em **Fazer Commit**.

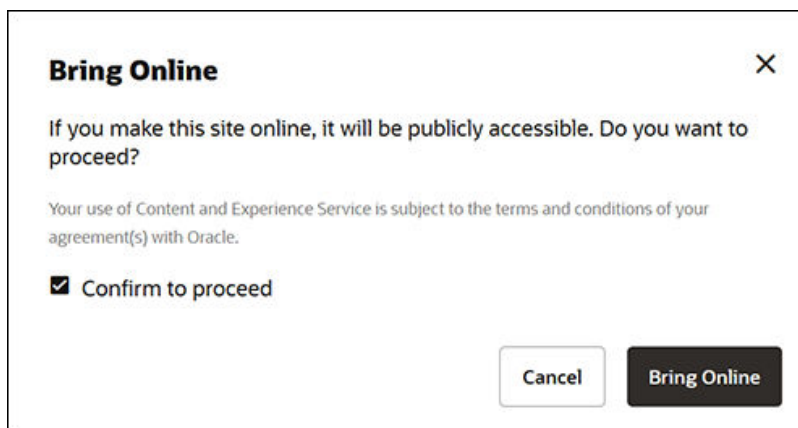


3. Quando o commit das alterações for feito, o site estará pronto para ser publicado.
4. Feche o Site Builder.
5. Clique em **Sites** no menu de navegação esquerdo da interface web do Oracle Content Management e selecione o site.
6. Escolha **Publicar** na barra de menus ou no menu acionado com o botão direito do mouse.



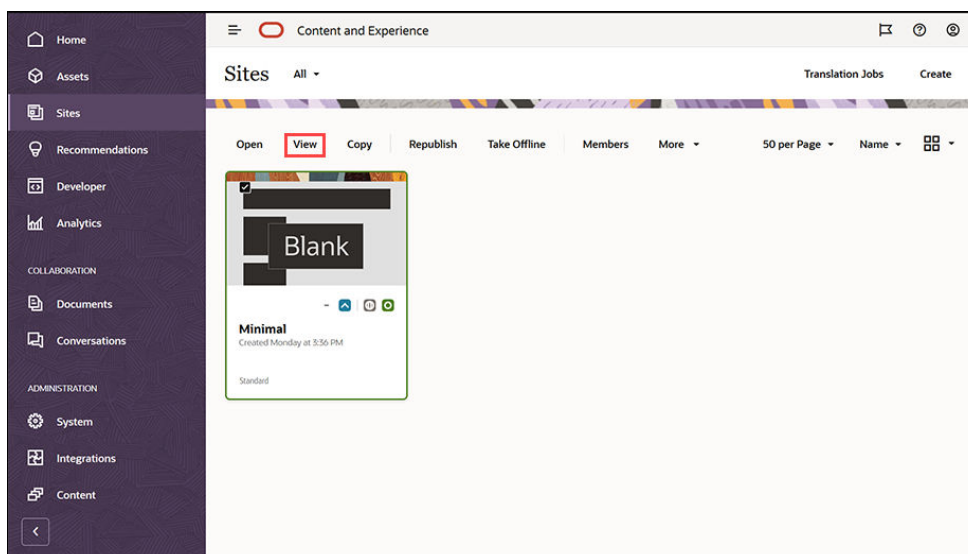
7. Quando o site for publicado, uma notificação será exibida no alto da página, mencionando que o site foi publicado.
8. Na página Sites, selecione o site novamente e escolha **Tornar On-line** na barra de menus ou no menu acionado com o botão direito do mouse. Na caixa de diálogo Tornar On-line, escolha **Confirmar para continuar** e clique em **Tornar On-line**.





9. Isso é tudo. Seu site está on-line e outras pessoas poderão vê-lo.

Para ver seu site público, selecione **Exibir** na barra de menus ou no menu acionado com o botão direito do mouse.



Fazer Mais

Você pode personalizar o seu site de forma a adequá-lo às necessidades da sua organização. Eis aqui alguns links úteis para ajudá-lo a começar:

- [Use Estilos e Formatação](#)
- [Edite Dicas e Truques](#)
- [Gerencie Sites e Suas Definições](#)
- [Faça Upload de Arquivos do Site](#)
- [Adicione Páginas](#)
- [Mova Páginas](#)
- [Organize o Conteúdo da Página](#)

- Altere Definições da Página
- Altere o Layout da Página
- Trabalhe com Tabelas
- Defina as Propriedades do Mecanismo de Pesquisa

Item II

Criando e Editando Sites

Esta parte detalha como começar a criar sites usando modelos e temas, e editar sites usando componentes e layouts para organizar e adicionar conteúdo. Ela inclui os seguintes capítulos:

- [Criar Sites](#)
- [Edite Sites](#)
- [Use Modelos e Temas em Sites](#)
- [Gerencie Componentes e Layouts Personalizados](#)
- [Trabalhe com Páginas do Site](#)
- [Organize o Conteúdo da Página](#)
- [Use Componentes Incorporados](#)

4

Criar Sites

Qualquer pessoa com as permissões apropriadas é capaz de criar um site com o Oracle Content Management. Você não precisa usar qualquer ferramenta, código ou software proprietário. A interface é gráfica, intuitiva e amigável.

Ao criar um site, você começa com um modelo. Um modelo tem tudo de que você precisa para começar o seu site, inclusive a estrutura do site, um site padrão com amostras de páginas e conteúdo, um tema com estilização, recursos como imagens e até mesmo componentes personalizados. Consulte [Conheça o Processo de Criação de Sites](#).

A governança do site do Oracle Content Management simplifica e acelera a entrega de experiência aos usuários corporativos, fornecendo aos departamentos de TI uma maneira fácil de controlar e rastrear as experiências de um local centralizado, com a capacidade de gerenciar totalmente todo o ciclo de vida da experiência, reduzindo o custo de criação e manutenção de cada nova experiência necessária a uma empresa. A governança é desenvolvida no núcleo do Oracle Content Management; ela só precisa ser ativada pelo administrador. Consulte Configurar Definições de Sites e Ativos em *Administering Oracle Content Management*.

- [Conheça o Processo de Criação de Sites](#)
- [Criar Sites](#)
- [Copiar Sites](#)
- [Gerenciar Solicitações de Sites](#)
- [Alterar Detalhes da Solicitação de Site](#)
- [Exibir Políticas de Solicitação de Site](#)

Criar Sites

Para criar um site, selecione um modelo, dê um nome ao site e adicione conteúdo. Se a governança estiver ativada, para poder adicionar conteúdo, submeta sua solicitação de site e, após a aprovação, adicione conteúdo.

Para que você possa criar um site, o administrador deverá ativar essa ação e disponibilizar modelos para você. Se você não vir a opção **Criar** na página Sites ou não houver modelos disponíveis, entre em contato com o administrador. Consulte [Conheça os Sites](#) e [Conheça a Governança de Sites](#).

Se você estiver criando um site empresarial, que permite o uso de ativos e sites multilíngues, seu site será associado a um repositório, a uma política de localização e, possivelmente, a um idioma padrão. Se não houver disponibilidade de um repositório e uma política de localização, crie-os ou peça ao administrador de conteúdo para criá-los.

 **Nota:**

Com o Oracle Content Management Starter Edition, as traduções não estão disponíveis, a governança não pode ser ativada e apenas um site pode ser criado. Para obter um conjunto completo de recursos e sites ilimitados, faça upgrade para o Oracle Content Management Premium Edition.

1. Clique em **Sites**.
2. Clique em **Criar**.
3. Na página Escolher Modelo, selecione o modelo do seu site.
 - Se a governança estiver ativada, o modelo determinará se o site criado é do tipo padrão (não usa um repositório de ativos ou uma política de localização) ou empresarial (usa um repositório de ativos ou uma política de localização).
4. Na página Configurar Site, você verá qual aprovação é necessária antes da criação do site e o nível mínimo de segurança necessário para o site, bem como imagens das páginas do site. Se a aprovação estiver limitada a pessoas específicas, clique em **Mostrar Aprovadores** para ver quem pode aprovar sua solicitação de site.
 - Se a governança não estiver ativada, selecione **Padrão** ou **Empresarial** para o tipo de site que você deseja usar.
 - Se você estiver criando um site padrão, clique em **Próximo** para acessar a próxima página.
 - Se estiver criando um site empresarial, conclua as seguintes etapas:
 - a. Escolha o repositório padrão usado para gerenciar o conteúdo do site. Se você for um administrador de repositório e nenhum repositório estiver disponível, ou se você gostaria de usar um novo repositório, selecione **Criar um novo repositório** e siga as etapas para criar um repositório. Para obter informações sobre como usar vários repositórios em um site, consulte Dar a um Site Acesso a Diversos Repositórios em *Gerenciando Ativos com o Oracle Content Management*.
 - b. Selecione uma política de localização para o site. Se você for um administrador de repositório e nenhuma política estiver disponível, ou se você gostaria de usar uma nova política, selecione **Criar uma nova política de localização** e siga as etapas para criar uma política.
 - c. Se a política de localização do modelo não tiver um idioma padrão definido, selecione um agora. Você só vê os idiomas que são exigidos pela política de localização.
 - d. Clique em **Próximo** para acessar a próxima página.
5. Na página Adicionar Detalhes, digite as informações a seguir.
 - Digite um nome para o site. O nome é usado no URL do site. Você pode usar letras, números, sublinhados (_) e hifens (-). O URL faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se você inserir um espaço, ele será automaticamente substituído por um hífen. Não use o nome de um site existente com capitalização diferente. Por exemplo, se houver um site chamado *ABC*, não crie outro site chamado *Abc*.

 **Nota:**

Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: authsite, content, pages, scstemplate_*, _comps, _components, _compsdelivery, _idcservice, _sitescloud, _sitesclouddelivery, _themes, _themesdelivery. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: documents, sites.

- Se você estiver criando um site empresarial, a política de modelo poderá permitir a edição do prefixo do site padrão para valores de URL simples. Esse prefixo será anexado aos valores do slug do item de conteúdo (a parte do URL específica da página ou do ativo).
- Como opção, informe uma descrição do site.
- Se preferir, digite uma justificativa para essa solicitação do site. Isso ajudará o administrador do site a determinar se a solicitação deve ser aprovada.

6. Clique em Finalizar.

Se a solicitação de site exigir aprovação, um e-mail será enviado à pessoa que precisa aprová-lo. Se aprovado, você receberá um e-mail notificando que foi aprovado e o site será criado. Se sua solicitação for negada, você receberá um e-mail notificando que ela foi negada. Você pode ver suas solicitações pendentes na página Sites, selecionando **Solicitações** no meu de filtro. Caso a solicitação seja negada, você deverá ver uma mensagem sobre o motivo da recusa, para que você possa corrigir o problema e submeter sua solicitação novamente.

Se a solicitação do site estiver definida para aprovação automática, o site será criado automaticamente. Uma barra de andamento mostra o nome do novo site e o status de criação. Quando o site for criado, o nome aparecerá na lista de sites, e seu status será off-line.

Caso tenha criado um site empresarial, uma coleção de sites correspondentes será criada no repositório que você selecionou. Se você compartilhar o site com um usuário, o usuário terá as mesmas permissões na coleção associada.


Depois de criar seu site, você poderá compartilhá-lo, alterar a segurança e adicionar ou editar conteúdo. Também poderá publicá-lo e colocá-lo on-line. Consulte [Gerencie Sites e Suas Definições](#) e [Edite Sites](#).

Copiar Sites

Você pode copiar um site para começar. Tudo do site original, incluindo o tema, todas as atualizações pendentes, as páginas, o conteúdo da página, recomendações, todos os outros ativos, como imagens, e as políticas serão copiados para o novo site com o novo nome que você fornecer.

 **Nota:**

Se você estiver copiando um site que use conteúdo de vários repositórios, faça isso usando o Kit de Ferramentas do OCE. Consulte [Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE](#) e [Use o Utilitário de Linha de Comando do cec](#)

1. Clique em **Sites**.
2. Selecione o site que você deseja copiar e escolha **Copiar** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.
3. Na página Configurar Site, você verá qual aprovação é necessária antes da criação do site e o nível mínimo de segurança necessário para o site, bem como imagens das páginas do site. Complete as etapas a seguir:
 - a. Na lista drop-down **Copiar**, selecione se deseja copiar apenas o site base ou incluir atualizações. Se você incluir atualizações, o site copiado incluirá todas as atualizações pendentes do site original. Se você estiver copiando um site padrão, clique na seta para ir até a próxima página e pular para a etapa 4.
 - b. Se você estiver copiando um site empresarial, o repositório de ativos padrão, a política de localização, os idiomas obrigatórios e o idioma padrão serão definidos com base no site original. Você tem a opção de escolher um repositório diferente para gerenciar o conteúdo do site.
 - c. Clique em **Próximo** para acessar a próxima página.
4. Na página Adicionar Detalhes, digite as informações a seguir.
 - Digite um nome para o site. O nome é usado no URL do site. Você pode usar letras, números, sublinhados () e hifens (-). O URL faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se você inserir um espaço, ele será automaticamente substituído por um hífen. Não use o nome de um site existente com capitalização diferente. Por exemplo, se houver um site chamado *ABC*, não crie outro site chamado *Abc*.

 **Nota:**

Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: authsite, content, pages, scstemplate_*, _comps, _components, _compsdelivery, _idcservice, _sitescloud, _sitesclouddelivery, _themes, _themesdelivery. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: documents, sites.

- Se você estiver copiando um site empresarial, terá a opção de editar o prefixo do site padrão para especificar valores de URL simples. Esse prefixo será anexado aos valores do slug do item de conteúdo (a parte do URL específica da página ou do ativo).
 - Digite uma descrição opcional para o site.
 - Digite uma justificativa opcional para esta solicitação de site. Isso ajudará o administrador do site a determinar se a solicitação deve ser aprovada.
5. Clique em **Finalizar**.

Se a solicitação de site exigir aprovação, o site será criado depois que o administrador o aprovar. Você pode ver suas solicitações pendentes na página Sites, selecionando **Solicitações** no meu de filtro. Caso sua solicitação seja negada, você deverá ver uma mensagem sobre o motivo da recusa, para que você possa corrigir o problema e submeter sua solicitação novamente.

Se a solicitação do site estiver definida para aprovação automática, o site será criado automaticamente. Uma barra de andamento mostra o nome do novo site e o status de

criação. Quando o site for criado, o nome aparecerá na lista de sites, e seu status será off-line.

Caso tenha copiado um site empresarial, uma coleção de sites correspondentes será criada no repositório que você selecionou. Se você compartilhar o site com um usuário, o usuário terá as mesmas permissões na coleção associada.

Depois de criar seu site, você poderá compartilhá-lo, alterar a segurança e adicionar ou editar conteúdo. Também poderá publicá-lo e colocá-lo on-line. Se você estiver compartilhando um site que tenha acesso a diversos repositórios, apenas o repositório padrão será compartilhado. Qualquer repositório adicional precisará ser compartilhado separadamente. Consulte [Gerencie Sites e Suas Definições](#) e [Edite Sites](#).

Gerenciar Solicitações de Sites

Se a governança de sites estiver ativada, talvez os sites precisem ser aprovados antes de serem criados. Você pode ver solicitações de sites pendentes na página Sites, com o filtro Solicitações.



Nota:

Com o Oracle Content Management Starter Edition, a governança não pode ser ativada. Para obter um conjunto completo de recursos e sites ilimitados, faça upgrade para o Oracle Content Management Premium Edition.

Consulte [Conheça a Governança de Sites](#).

Para ver solicitações de sites pendentes, na página Sites, no menu de filtros, selecione **Solicitações**. Se você for um *administrador de sites*, verá todas as solicitações de site no seu sistema, incluindo solicitações que requerem aprovação de outras pessoas. Se você for um *aprovador*, verá todas as solicitações de site para as quais for aprovador. *Todos os usuários* vêem as solicitações de site que submeteram.

Na lista de solicitações, você pode ver uma miniatura do site, o nome do site, quem o solicitou, quando foi solicitado, a descrição do site, o status da solicitação e um ícone que mostra se um site requer log-in ou não.

Dependendo da sua atribuição, você pode executar as seguintes ações:

- Para ver mais detalhes da solicitação, como a segurança mínima necessária, o modelo utilizado, uma justificativa opcional para o site e miniaturas, clique no nome do site ou selecione a solicitação. Em seguida, clique em **Exibir**.
- Caso seja um administrador de sites ou um aprovador, você pode aprovar a solicitação selecionando-a e depois clicando em **Aprovar**. O site será criado automaticamente após sua aprovação.
- Caso seja um administrador de sites ou um aprovador, você pode negar a solicitação vendo os detalhes e depois clicando em **Rejeitar**. Insira um motivo para negar a solicitação e clique em **Rejeitar**. Embora você possa, alternativamente, negar a solicitação selecionando-a na lista de solicitações e depois clicando em **Rejeitar**, você não poderá adicionar um motivo para rejeitá-la.

- Se sua solicitação falhar ou for rejeitada, você poderá ver os detalhes, editar sua solicitação conforme a necessidade e depois **Ressubmeter** a solicitação.
- Caso seja o criador do site, você poderá excluir sua solicitação selecionando-a e depois clicando em **Excluir**.

 **Nota:**

Se o solicitante de site tiver sido excluído, o administrador do site poderá excluir a solicitação de site.

Depois de criar o site, você poderá compartilhá-lo, alterar a segurança e adicionar ou editar conteúdo. Também poderá publicá-lo e colocá-lo on-line. Consulte [Gerencie Sites e Suas Definições](#) e [Edite Sites](#).

Alterar Detalhes da Solicitação de Site

A guia de detalhes da solicitação de site mostra o nome do site, a descrição, o modelo utilizado, a justificativa, o proprietário (a pessoa que faz a solicitação) e as imagens do site.

Você pode atualizar detalhes da solicitação de site caso tenha criado a solicitação (você é o proprietário da solicitação).

Para exibir ou alterar detalhes da solicitação de site:

1. Clique em **Sites** e, no menu de sites, clique em **Solicitações**.
2. Clique na solicitação que você deseja ver ou editar.
3. Caso seja o aprovador, você poderá **Aprovar** ou **Rejeitar** a solicitação. Caso seja o solicitante, você poderá editar as informações conforme necessário e depois **Ressubmeter** sua solicitação.

Exibir Políticas de Solicitação de Site

A guia de políticas de solicitação de site mostra o tipo de site (padrão ou empresarial), quem pode acessar o site publicado e a aprovação necessária antes da criação do site. Em sites empresariais, você também vê o repositório de ativos, a política de localização, o idioma obrigatório e o idioma padrão usados no site.

Para ver as políticas de solicitação:

1. Clique em **Sites** e, no menu de sites, clique em **Solicitações**.
2. Clique na solicitação que você deseja ver ou editar e, em seguida, clique na guia **Políticas**.
3. Caso seja o aprovador, você poderá **Aprovar** ou **Rejeitar** a solicitação. Caso seja o solicitante, você poderá alterar o repositório de ativos conforme necessário e depois **Ressubmeter** sua solicitação.

5

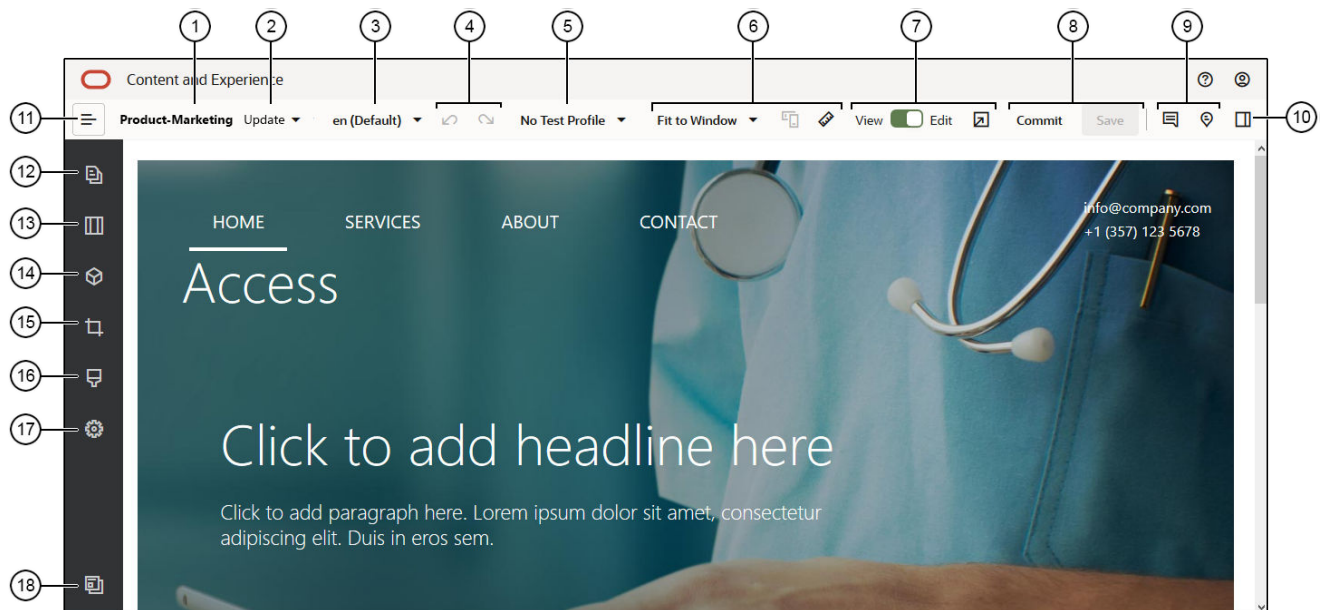
Edite Sites

Vamos conhecer um pouco o editor e ver o que você pode fazer com ele.







- [Conheça a Página do Site Builder](#)
- [Conheça as Atualizações do Site](#)
- [Use uma Atualização](#)
- [Edite Dicas e Truques](#)
- [Use Estilos e Formatação](#)
- [Adicionar Propriedades Personalizadas de Sites](#)
- [Personalize Definições do Site](#)
- [Trabalhe com Tabelas](#)
- [Faça Upload de Arquivos do Site](#)





Conheça a Página do Site Builder

Quando você edita uma atualização existente ou cria uma atualização para um site, a atualização é aberta no SiteBuilder. Reserve um minuto para se familiarizar com o layout da página e as ferramentas disponíveis.



Veja aqui algumas coisas a serem observadas:







Texto Explicativo	Descrição
1	O nome do site é listado.
2	Verifique a atualização para obter o nome da atualização na qual você está trabalhando no momento. Se houver mais de uma atualização disponível, você poderá alternar entre elas.
3	Verifique o idioma para ver em qual versão você está trabalhando no momento.
4	Use Desfazer  para reverter a última edição ou alteração feita no editor. Use Refazer  para reaplicar a alteração mais recente que você reverteu usando desfazer. Você pode usar desfazer várias vezes para reverter uma série de alterações na atualização atual, inclusive alterações de conteúdo, estilo e organização de página.
5	Testar Perfis dá a você a oportunidade de criar perfis com vários atributos de público-alvo e usar os perfis para representar diferentes visitantes do site para testar recomendações. Os perfis de teste são configurados quando um administrador de site cria uma recomendação.
6	Use as opções de visualização para ver como o conteúdo ficará em diferentes circunstâncias. Você pode navegar para qualquer página e ver o site base com as alterações da atualização atual aplicada. Clique em Ajustar à Janela e escolha uma dimensão para exibir a página como ela aparecerá em um dispositivo com esse tamanho de tela. São oferecidos diversos tamanhos, permitindo que você crie seu próprio tamanho do dispositivo. Clique em  para ver as marcas. Clique em um intervalo da régua para ver rapidamente como o site ficará em diferentes tamanhos. Você também pode selecionar  para ver como o site ficará em um dispositivo móvel dependendo da orientação. Os temas com um design responsivo organizam automaticamente o conteúdo da página para o melhor uso no tamanho de tela selecionado.
<div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;">  Nota: Os links para páginas do site não funcionam no modo de visualização. </div>	
7	Use o controle na parte superior da página para alternar entre exibir e editar. Clique em  para visualizar o site. Essa opção mostra a página como ela aparecerá para os visitantes do seu site, sem bordas de slot e de componente e outros recursos visuais usados durante a edição. Você pode usar os links nas páginas para percorrer o site, inclusive links nos menus de navegação, links em texto etc. Os links para outros sites são abertos em uma nova janela por questões de segurança. Os links para as páginas do site atual são abertos na mesma janela ou em uma nova, dependendo do destino do link especificado.
8	Use as opções disponíveis para processar suas alterações. Clique em Fazer Commit para mesclar suas alterações ao site base ou clique em Salvar para salvar suas alterações na atualização .


Texto Explicativo	Descrição
9	<p>Use os controles de anotação para adicionar anotações ou exibir anotações existentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> Para adicionar uma anotação, clique em , clique no componente em que deseja adicionar a anotação e, em seguida, digite seu comentário na caixa de texto e clique em Postar. Consulte <i>Adicione Anotações em Collaborating on Documents with Oracle Content Management</i>. Para exibir as anotações, clique em . Quando você clicar em uma anotação, a observação será focada na conversa.
10	<p>Clique em  para mostrar (ou ocultar) o painel de conversa, no qual você pode criar ou participar de uma discussão sobre esse site. Consulte <i>Use Conversas em Collaborating on Documents with Oracle Content Management</i>.</p>
11	<p>Clique em  para mostrar (ou ocultar) as ferramentas na barra lateral.</p>

 **Nota:**

Defina  como **Editar** para poder usar as ferramentas na barra lateral.

Clique em um ícone (12–18) na barra lateral para gerenciar páginas, adicionar componentes, alterar o tema e muito mais.

Texto Explicativo	Clique em...	Para...
12		Editar e adicionar páginas, gerenciar estruturas de página aninhadas, reorganizar páginas e alterar definições de página.
13		Adicionar os layouts da seção, como layouts horizontais ou verticais.
14		Adicionar ativos ao seu site. Você pode selecionar quaisquer ativos que estão no repositório que foi selecionado quando o site foi criado.
15		Inserir os componentes em seu site. Você pode escolher diferentes tipos de componentes, como com temas, personalizado, pré-implantado ou ver todos os componentes disponíveis.
16		Selecionar outro tema para o site ou alterar o plano de fundo de uma página ou de um slot.
17		Ajustar as definições do site, como palavras-chave para otimização do mecanismo de pesquisa (SEO) e redirecionamento de sites.

Texto Explicativo	Clique em...	Para...
18		Retornar à página Sites para gerenciar seus sites.

Conheça as Atualizações do Site

Uma atualização é uma coleção nomeada de alterações feitas no site base atual. As alterações permanecem na atualização até que sejam confirmadas e o site base seja permanentemente atualizado.

Cada vez que exibe ou edita um site no editor, você utiliza uma atualização. Todas as alterações feitas no editor fazem parte dessa atualização. Você pode ter uma ou mais atualizações e pode continuar adicionando alterações a uma atualização ao longo do tempo. Atualizações dão flexibilidade com a forma como você gerencia edições em um site. Por exemplo, você pode ter várias pessoas trabalhando em suas próprias atualizações de diferentes partes do site. Você pode revisar e modificar atualizações individuais, e quando estiver pronto, poderá fazer commit das atualizações para o site base. Ainda será necessário publicar o site para disponibilizar as atualizações on-line.

Você pode organizar atualizações de várias maneiras:

- Alterações específicas da página em uma atualização com nome para a página
- Alterações feitas por um usuário específico em uma atualização com o nome do usuário
- Alterações feitas em um determinado dia ou para um marco de projeto específico










Nota:

Uma atualização mostra as alterações nessa atualização no site base. Embora seja fácil alternar entre as atualizações disponíveis no editor, você pode exibir apenas uma atualização de cada vez. Se houver várias atualizações em uma determinada página, talvez você não saiba se há várias alterações na mesma área de conteúdo. Para evitar alterações conflitantes em uma página, direcione as atualizações individuais para páginas ou áreas específicas do site.

Quando você faz commit das alterações na atualização vigente, elas são feitas no site base e a atualização é excluída. Será necessário publicar o site (colocando-o on-line ou republicando-o) para tornar essas alterações visíveis on-line para qualquer pessoa que tenha acesso ao site.

Para editar um site:

1. Selecione o site na lista e escolha **Abrir** no menu acionado com o botão direito do mouse ou o  na barra de ações.
2. O editor será aberto no modo de visualização. Para fazer alterações ou usar as opções de navegação na barra lateral, verifique se o controle de edição  está definido como **Editar**.

3. Se essa for a primeira atualização de um site, digite um nome para a atualização e uma descrição opcional. Em seguida, clique em **OK**. Você pode usar letras, números, hífens (-) e sublinhados (_) no nome. Se você inserir um espaço, ele será automaticamente substituído por um hífen. Caso já existam atualizações no site, selecione uma na lista e clique em .
4. Para editar uma página específica, localize a página usando a árvore do site na barra lateral esquerda, procurando a página ou usando a própria navegação do site. Para mostrar a árvore do site, clique em  à esquerda e depois em .
5. Adicione e altere o conteúdo da página conforme necessário. Selecione **Ajustar à Janela** para usar as opções de layout para ver a aparência da página em diferentes dispositivos e com diferentes tamanhos. São oferecidos diversos tamanhos, permitindo que você crie seu próprio tamanho do dispositivo. Clique em  para ver as marcas. Clique em um intervalo da régua para ver rapidamente como o site ficará em diferentes tamanhos. Você também pode selecionar  para ver como o site ficará em um dispositivo móvel dependendo da orientação.
6. Quando terminar de editar o site, salve as alterações de uma destas formas:
 - Clique em **Salvar** para salvar as alterações na atualização vigente. Você pode continuar trabalhando na atualização vigente ou voltar a ela posteriormente.
 - Clique em **Fazer Commit** para aplicar suas alterações no site base.

Ainda será necessário publicar seu site para que os usuários vejam as alterações. Consulte [Coloque um Site On-line ou Off-line](#) ou [Publicar Alterações no Site](#).

Quando você faz commit das alterações na atualização vigente, elas são feitas no site base e a atualização é excluída. Você deve usar uma atualização ativa cada vez que exibir ou editar um site no editor; portanto, você será retornado à lista de sites na qual poderá criar uma nova atualização.

Com uma atualização, o processo é linear:

- O site original (site base) existe. Vamos chamá-lo de Versão 1.
- Você cria uma atualização. Quando você mescla a atualização (com Commit), a atualização é permanentemente gravada no site existente. Agora você tem uma nova versão (Versão 2) de seu site base.
- Se você criar e mesclar outra atualização, a atualização será permanentemente gravada no site existente. Agora você tem uma nova versão (Versão 3) de seu site base.


Com as atualizações, lembre-se que:


O Site Base Atual + Uma Atualização Mesclada = Nova Versão do Site Base

Use uma Atualização

Cada vez que edita um site no editor, você utiliza uma atualização. Todas as alterações feitas no editor fazem parte dessa atualização.

Para criar e usar uma atualização:

1. Na página Sites, selecione o site e escolha **Abrir** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.


2. Defina o controle de Edição  como Editar.
3. Se essa for a primeira atualização de um site, digite um nome para a atualização e uma descrição opcional. Em seguida, clique em **OK**. Você pode usar letras, números, sublinhados () e hífens (-). Se você inserir um espaço, ele será automaticamente substituído por um hífen. Para usar uma atualização existente, clique na atualização na lista.
4. O nome do site e a atualização vigente são exibidos na barra superior do editor. Caso haja várias atualizações, você poderá alternar entre elas selecionando uma atualização diferente na lista.
5. Adicione e altere o conteúdo da página conforme necessário. Use diferentes opções de tamanho da exibição para ver como a página ficará em diferentes dispositivos.
6. Quando terminar de editar, clique em **Salvar**. Quando estiver pronto para mesclar suas alterações com o site base, você poderá fazer commit da atualização. Ainda será necessário publicar o site para que os usuários vejam as alterações. Consulte [Publicar Alterações no Site](#).



Edite Dicas e Truques

Veja a seguir algumas coisas sobre o editor que ajudarão você a começar.


- [Ocultando ou Mostrando a Barra Lateral](#)
- [Navegando](#)
- [Gerenciando Páginas](#)
- [Edição com os Comandos Arrastar e Soltar](#)
- [Componentes](#)
- [Ajustando o Tamanho e Espaçamento dos Componentes](#)
- [Conteúdo de Layout Editável](#)
- [Estilos e Formatação](#)
- [Desfazendo suas Alterações](#)

Ocultando ou Mostrando a Barra Lateral

Clique em  para mostrar opções de gerenciamento e edição de páginas e o conteúdo da página.













Defina  como **Editar** para acessar a barra lateral. Clique em  para ocultar a barra lateral e aumentar sua área de exibição ao visualizar uma página.

Navegando


Para selecionar outra página usando a árvore do site, clique em  na barra lateral. Use a caixa de pesquisa na parte superior da lista de páginas para procurar uma página. Você também pode usar a navegação do site ou links das próprias páginas.

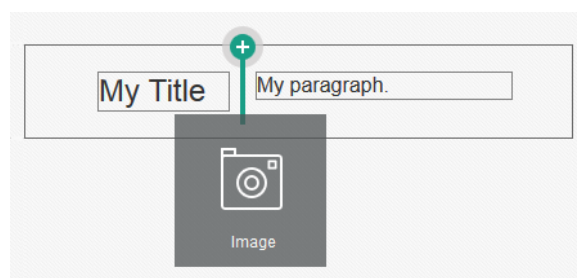
Quaisquer alterações feitas em uma página são armazenadas quando você alterna para outra página. Você também pode clicar em **Salvar** para salvar as alterações na atualização atual.

Gerenciando Páginas

- Para adicionar uma página, selecione o nível ou a ramificação em que deseja adicionar a página; em seguida, clique em **Adicionar Página** ou, para adicionar uma página filha, clique em  e depois clique em . A “Nova Página” será adicionada à parte inferior da árvore do site e será solicitado que você dê um nome à página e especifique outras definições.
- Para excluir uma página, selecione-a e clique em .
- Para mover uma página, selecione-a e arraste-a para a nova posição. Se preferir, recorte e cole a página em um novo local. Para recortar a página, clique em  e em . Para colar a página, selecione a ramificação em que deseja colá-la, clique em ; em seguida, clique em .
- Para copiar uma página, selecione-a, clique em ; em seguida, clique em . Para colar a página, selecione a ramificação em que deseja colá-la, clique em  e depois em .
- Para alterar as definições da página, como metadados, cabeçalho, rodapé e outras opções, clique em . Consulte [Altere Definições da Página](#).

Edição com os Comandos Arrastar e Soltar

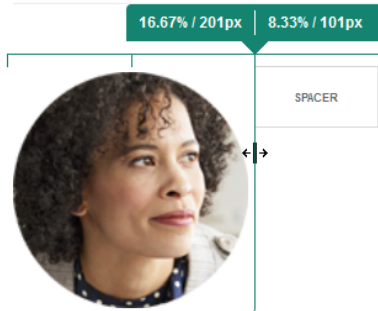
Para adicionar um componente pela barra lateral, ou para mover um componente na página, clique, arraste e solte o item no local da página. Quando você arrasta um item para a página, os limites de slots disponíveis e todos os itens existentes são mostrados. Uma barra de posicionamento  indica onde o novo conteúdo poderá ser colocado (acima, abaixo, à esquerda, à direita):




Você pode ter vários itens em um slot e mover itens na página arrastando-os para um novo local. Você também pode ajustar a largura relativa de dois componentes em um slot clicando e arrastando a delimitação entre os dois componentes. O componente se encaixa na próxima linha de grade indicada na “régua” exibida acima dos componentes.

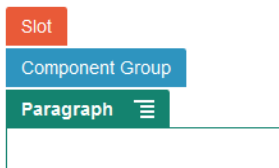
O tamanho de cada componente é exibido em pixels e como porcentagem do espaço disponível no slot. Para ajustar as larguras a valores diferentes daqueles definidos pela


grade, mantenha pressionada a tecla **Ctrl** enquanto clica e arrasta a delimitação de componentes.



Componentes

Depois de posicionar um componente na página, você poderá ajustar o alinhamento, o espaçamento e outras propriedades selecionando o item, clicando no ícone de menu do item  e escolhendo **Definições**. Se você clicar no nome do componente em vez de no ícone do menu, poderá ver e selecionar o ícone do menu relativo ao slot e ao grupo de componentes (se o componente atual fizer parte de um grupo de componentes). Se você selecionar uma das outras guias, poderá ver o ícone do menu e definir propriedades para esse elemento:



Os designers de temas podem especificar quais componentes são incluídos com o tema. Portanto, alguns componentes disponíveis com um site podem não estar disponíveis com outro. Os designers de temas também podem especificar quais componentes são permitidos em um determinado slot de um determinado layout de página. Se um componente não tiver permissão em um slot específico, a barra de posicionamento mudará de cor e símbolo (menos)  e uma mensagem semelhante a esta será exibida:



Ajustando o Tamanho e Espaçamento dos Componentes


Você pode ajustar o tamanho de muitos componentes, como galerias ou imagens, para diferentes unidades de CSS, bem como ajustar o espaçamento ao redor do componente. Por exemplo:

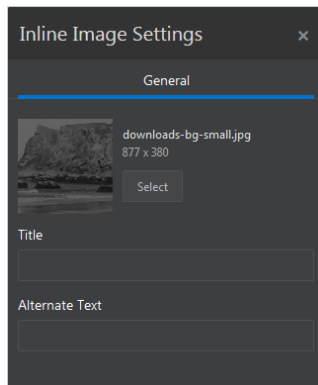
- px (pixels): o padrão. Se apenas um valor numérico for especificado, pixels será assumido.
- % (percentual): define o item como uma porcentagem de seu tamanho de elemento HTML pai. Exemplo: 25%
- em: define o tamanho do componente em espaços duplos. Exemplo: 20em
- vw: define o tamanho como uma porcentagem da largura da área de visualização e responde ao tamanho da área de visualização. Exemplo: 10 vw

Conteúdo de Layout Editável

Os designers de tema podem adicionar conteúdo “integrado” aos layouts de página, como avisos de direitos autorais, que não é possível alterar no editor. Eles também podem designar texto simples e conteúdo de imagem como editáveis, inclusive ativos digitais. Isso permite que um colaborador altere texto ou conteúdo de imagem, mas não altere o local ou outros atributos de layout. Os elementos de texto editável têm um menu com opções para especificar texto em negrito, itálico e sublinhado e para alterar ou remover um link:



Os elementos gráficos editáveis têm um ícone de definições  e um painel no qual você pode especificar uma imagem, um título e um texto alternativo.



O quadro que contém o texto ou a imagem se ajusta para acomodar o tamanho do texto ou da imagem.



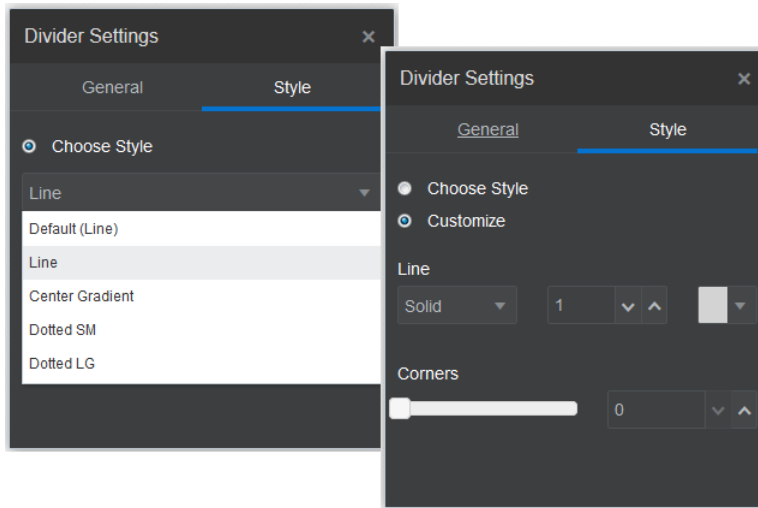
Nota:

As alterações feitas só se aplicam à página atual. O conteúdo original é armazenado com o layout no tema e é o padrão quando o layout é aplicado pela primeira vez a uma página.


Estilos e Formatação


A maioria dos componentes tem um ou mais estilos base definidos pelo tema que especificam aspectos da aparência do componente. Você pode facilmente trocar ou substituir um estilo. Para escolher entre os estilos disponíveis, abra o painel Definições do

componente, clique na guia **Estilo**, clique em **Escolher Estilo** e escolha um estilo no menu. Para especificar seus próprios valores para as propriedades especificadas na definição de estilo, clique em **Personalizar** e especifique as opções de formatação.



Desfazendo suas Alterações

Use  para reverter a última edição ou alteração feita no editor. Você pode usar o comando Desfazer várias vezes para reverter diversas alterações.


Use o  para reaplicar a alteração mais recente que você reverteu por meio do comando Desfazer. Você pode usar o comando Refazer várias vezes, se tiver usado o comando Desfazer diversas vezes seguidas.





Você pode desfazer alterações no conteúdo, no estilo e na organização da página na atualização atual. Algumas ações não estão incluídas na cadeia de desfazer:

- Se você mudar para outra atualização, a cadeia de desfazer será redefinida e você não poderá desfazer as alterações feitas na atualização que você trabalhou anteriormente. Em uma atualização, você pode desfazer as alterações mesmo depois de salvá-las.
- Se você alterar views no editor, como alternar páginas ou alterar o tamanho de uma determinada página, reverta manualmente esses tipos de alterações.
- Se você editar componentes de texto, como títulos ou parágrafos, o editor de texto terá a sua própria cadeia de desfazer. Quando você sair do editor de texto, não será mais possível desfazer essas alterações.

Use Estilos e Formatação

A maioria dos componentes tem um ou mais estilos base definidos pelo tema que especificam aspectos da aparência do componente. Você pode facilmente mudar estilos ou substituir um estilo com opções que você escolher.

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.



2. Para definir o estilo básico de um componente, clique no ícone Menu do componente  e escolha **Definições**. Clique na guia **Estilo**.
 - Para usar um estilo proveniente do tema do site, clique em **Escolher Estilo** e escolha o estilo no menu. Os estilos são definidos para componentes individuais. Portanto, a lista de estilos pode variar. Por exemplo, o estilo de uma imagem é diferente do estilo de um parágrafo.
 - Para especificar suas próprias opções de formatação de base, clique em **Personalizar** e especifique as opções de formatação.
3. Para copiar e colar o estilo básico para um ou mais componentes similares, clique no ícone Menu do componente  e escolha **Copiar componente Estilo**. Clique em um ícone de menu de componente semelhante  e escolha **Colar Estilo** do componente.
4. Para formatar o texto dentro de um componente de título ou parágrafo, clique em um componente de texto. Será mostrada uma barra de ferramentas com opções de formatação. Selecione o texto que deseja formatar, e selecione qualquer uma das opções como fonte, cor ou o alinhamento. As alterações feitas serão aplicadas imediatamente. Para remover a formatação, selecione o texto e clique em . As alterações de formatação são aplicadas ao estilo base. Se você alterar o estilo base, as substituições prevalecerão.

Personalize Definições do Site

Você pode personalizar as definições do site para adicionar ícones, um arquivo de controlador, um mapa do site, arquivos de robô, arquivos auxiliares e especificar um provedor de mapas.

Essas definições são armazenadas em uma atualização até você confirmar a atualização. Após a publicação, os arquivos são armazenados na pasta-raiz do tema, dessa forma, quaisquer sites que usam esse tema, usarão esses arquivos.

Para alterar os ícones e o comportamento do link para todo o site:

1. Abra um site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e depois clique em  **Site**.
3. Na seção **Ícones Favoritos**, escolha uma imagem a ser usada para o site quando o site for minimizado em um browser ou em uma plataforma diferente, como um dispositivo móvel. O ícone deve ser armazenado como um ativo digital que você pode acessar. Clique em **Selecionar arquivo para fazer upload**, navegue até o ícone e selecione-o, em seguida, clique em **OK**. A personalização é necessária para que o ícone do favorito funcione em todos os browsers:
 - **Para Chrome e Safari**, deve haver uma referência ao ícone do favorito, incluindo o prefixo do site, no arquivo controlador, conforme mostrado neste exemplo:

```
<link rel="shortcut icon" href="/mySitePrefix/favicon.ico" />
```

Para Internet Explorer 11 e Firefox, uma entrada semelhante deve ser incluída nos modelos de página. Entretanto, um modelo de página faz parte de um tema e pode

ser usado em vários sites. Portanto, ele não pode usar um prefixo de site fixo e deve usar, em seu lugar, um token. Veja este exemplo:

```
<link rel="shortcut icon" href="<!--$SCS_SITE_PATH-->/
favicon.ico" />
```

O token será trocado pelo prefixo do site quando a página for entregue.

Observe que o Internet Explorer e o Firefox carregam um ícone de favorito pelo controlador e novamente pelo modelo de página. Portanto, o ícone piscará, a menos que o mesmo seja referenciado tanto pelo controlador quanto pelo modelo de página. O Chrome e o Safari só carregam o ícone que é referenciado pelo controlador.

4. Na seção **Arquivo do Controlador**, você pode adicionar um arquivo que altera a forma na qual os browsers processam as solicitações de links. Além de referenciar ícones de favoritos, você também pode adicionar tags OpenGraph ou tags de metadados para verificação do site do webmaster, ou para compartilhar o site na mídia social. Você faz download do arquivo do controlador padrão e o edita, ou faz upload do seu próprio arquivo. O arquivo deve ser armazenado como um ativo digital que você pode acessar. Clique em **Selecionar arquivo para fazer upload**, navegue até o arquivo e selecione-o, em seguida, clique em **OK**.

Por exemplo, se o seu site contiver um botão de Compartilhamento do Facebook, talvez você queira fornecer metadados que o Facebook pode usar para mostrar detalhes sobre seu site no Facebook, como neste exemplo:

```
<meta property="og:image" content="https://my.domain.com/fb-
image.jpg" />
<meta property="og:title" content="My Site Title on FB!" />
<meta property="og:url" content="https://my.domain.com" />
<meta property="og:site_name" content="My Site Name on FB" />
```

Você pode adicionar uma tag de verificação do webmaster do Google, semelhante a este exemplo:

```
<meta name="google-site-verification"
content="GCVURS9d2fP6jev5upt0Yt1AIp71C9D__ALqS8pg" />
```

5. Na seção **Arquivos de Mapa do Site e Robô**, você pode fazer upload de arquivos personalizados de mapa do site e robô. Um *mapa de sites* é um arquivo XML que você pode usar para listar URLs para um site e informações sobre cada URL, tais como quando ele foi atualizado pela última vez. Um *arquivo robô* é um arquivo de texto que você pode criar para instruir robôs do mecanismo de pesquisa como páginas de índice em seu site. Os arquivos devem ser armazenados como ativos digitais que você pode acessar. Clique em **Selecionar arquivo para fazer upload**, navegue até o arquivo e selecione-o, em seguida, clique em **OK**.
6. Na seção **Arquivos Auxiliares**, você pode fazer upload de mais arquivos, se necessário, como aqueles usados para verificar a propriedade do site. O arquivo deve ser armazenado como um ativo digital que você pode acessar. Clique em **Selecionar arquivo para fazer upload**, navegue até o arquivo e selecione-o, em seguida, clique em **OK**.



7. Você pode escolher um provedor para o componente de mapa e os links utilizados. Selecione **Oracle Maps** ou **Google Maps**.
8. Quando você publica a atualização, as alterações são publicadas e colocadas em uso.

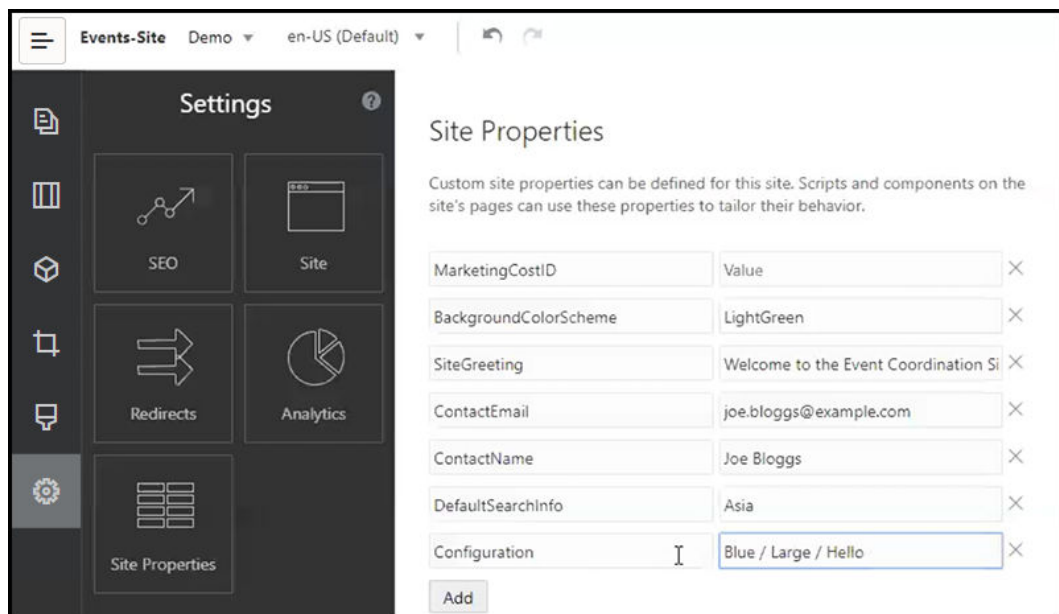
Adicionar Propriedades Personalizadas de Sites

Você pode adicionar propriedades personalizadas aos sites no formato de pares de nome/valor. Essas propriedades são armazenadas com o site e disponibilizadas a scripts e componentes nas páginas do site. Elas podem ajudar a parametrizar ou personalizar o site sem ter de alterar os scripts subjacentes e o código de componente.

Por exemplo, é possível usar propriedades personalizadas para alterar a cor do plano de fundo da página, refinar os resultados da pesquisa, preencher listas e no controle geral das variáveis dependentes do site.

As propriedades personalizadas do site são adicionadas usando o painel de definições ao editar um site.

1. Abra um site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e depois clique em  **Propriedades do Site**.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Digite um nome e valor para a propriedade personalizada do site. Você pode adicionar até 50 propriedades personalizadas do site. Há um limite de 200 caracteres no campo de nome e de 2.000 caracteres no campo de valor.



5. Clique no **X** ao lado de um par de nome/valor para excluí-lo.
6. Quando tiver terminado de adicionar ou remover as propriedades personalizadas do site, clique em **Confirmar**.

 **Nota:**

As alterações não são mescladas com as propriedades personalizadas existentes do site. A confirmação das alterações nas propriedades substitui as existentes no site base.

Uma vez definidas, as propriedades personalizadas do site podem ser usadas em scripts em todo o site e em seus componentes, por exemplo, no rodapé ou no campo String de Consulta Adicional em componentes que suportam a expansão SCSSMacro, como lista de conteúdo, ou por meio de tokens nos componentes de título e parágrafo.

Esse script funciona com a SCSSRenderAPI durante o runtime e a criação do design. Além disso, os valores de propriedades personalizadas do site estão disponíveis para layout e código de componente no compilador de modelo por meio da SCSSCompileAPI. Essa API tem uma nova função parecida com a SCSSRenderAPI, `getCustomSiteProperty`, que permite ao layout e código de componente ler o valor de uma propriedade personalizada do site.

Por exemplo, vamos supor que você queira definir um layout de seção personalizado que utilize a SCSSRenderAPI para chamar e recuperar propriedades personalizadas do site para cabeçalho, bem como nome e e-mail de contato. O script a seguir cria uma string HTML usando propriedades personalizadas do site que é anexada ao DOM.

```
define([
  'jquery'
], function( $ ){
  'use strict';



  function SectionLayout( params ) {
  }
  SectionLayout.prototype = {
    render: function( parentObj ) {
      var html = '';

      try {
        html += '<div>';
        html += '<h1>' +
SCSSRenderAPI.getCustomSiteProperty('SiteGreeting') + '</h1>';
        html += '<div>For more information, contact <a
href="mailto:' + SCSSRenderAPI.getCustomSiteProperty('ContactEmail')
'"> +
SCSSRenderAPI.getCustomSiteProperty('ContactName') + '</a></div>';
        html += '</div>';
        $(parentObj).append( html );
      } catch( e ) {
        console.error( e );
      }
    },
  };
});
```

As propriedades personalizadas são preservadas ao criar um modelo de um site com propriedades adicionadas e ao criar um site usando um modelo que tem propriedades personalizadas.

Trabalhe com Tabelas

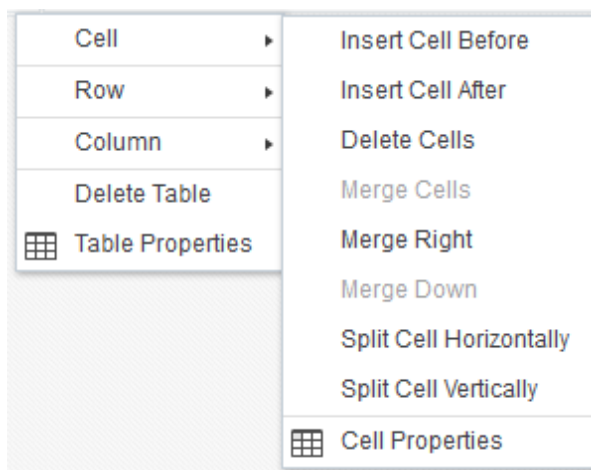
Dentro de um componente de parágrafo, você pode incluir tabelas criadas ou coladas de uma origem HTML existente.

1. Vá até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página ou clique em um componente de parágrafo existente.
3. Para adicionar uma tabela de outra página HTML, basta clicar e arrastar para selecionar a tabela e, em seguida, copiá-la e colá-la no componente de parágrafo. Para criar uma nova tabela na posição do cursor atual, clique em . Escolha o número de linhas, colunas, a largura e outras opções de formatação. Você pode adicionar uma **Legenda** opcional centralizada acima da tabela e um **Resumo** opcional, que oferece um contexto opcional para tecnologias adaptativas, como leitores de tela automatizados.
4. Clique em **OK** quando terminar, para fechar a janela. Para alterar essas definições de tabela posteriormente, clique com o botão direito do mouse na tabela e escolha **Propriedades da Tabela**. Para excluir a tabela, clique com o botão direito do mouse na tabela e escolha **Excluir Tabela**.

Nota:

Se estiver desenvolvendo para tamanhos de exibição diferentes, como telas móveis, você pode usar o código encontrado no arquivo design.css do StarterTheme para [criar uma tabela responsiva](#) que permite o empilhamento de dados de linha quando exibidos em dispositivos móveis.

5. Para adicionar, remover ou modificar determinadas linhas, colunas ou células, clique com o botão direito do mouse na linha, coluna ou célula e escolha no menu de opções. Por exemplo:



 **Nota:**

Você pode alterar as propriedades de apenas uma célula por vez.

6. Você pode mesclar e dividir células para criar layouts de tabela complexos. Por exemplo:

		Split Cells	
Merged cells			

- Para dividir uma célula em duas, clique com o botão direito na célula, escolha **Célula** e **Dividir Célula Horizontalmente** ou **Dividir Célula Verticalmente**.
 - Para mesclar duas células horizontais, clique com o botão direito do mouse na célula esquerda, escolha **Célula** e **Mesclar à Direita**.
 - Para mesclar duas células verticais, clique com o botão direito do mouse na célula superior, escolha **Célula** e **Mesclar para Baixo**.
7. Use as opções de menu de formatação gerais para alterar o formato e o alinhamento do texto dentro das células.

Faça Upload de Arquivos do Site

Você pode fazer upload de imagens e documentos para uso com seu site a qualquer momento usando a interface do Oracle Content Management. Você também pode fazer upload de arquivos de dentro do SiteBuilder ao trabalhar com imagens de plano de fundo e com componentes de imagem, galeria e documentos.

Quando você usa arquivos de imagem e documento em sites, pode usar imagens armazenadas no site ou em outro local que possa acessar. Você também pode usar imagens que tenham sido compartilhadas com você ou das quais você faz upload de uma localização de arquivo local ou de rede.

Faça o Upload de Arquivos


Para fazer upload de um ou mais arquivos de uma localização local ou de rede:

1. Clique em **Documentos** e vá para o local onde deseja armazenar o arquivo. Clique em **Criar** para adicionar uma nova pasta no local atual.
2. Clique em **Fazer Upload**.
3. Localize e selecione um ou mais arquivos e clique em **Abrir**.

Faça o Upload de Arquivos no Editor

Ao trabalhar com imagens de plano de fundo ou com componentes como documentos ou imagens, você poderá fazer upload de arquivos diretamente se o arquivo que você deseja usar não estiver em um local do Oracle Content Management.

Por exemplo, para fazer upload de um ou mais arquivos a partir de uma localização local ou de rede para usar com um componente de galeria:

1. Para adicionar imagens a uma galeria, clique no ícone de menu , escolha **Definições** e clique em **Imagens** na guia **Geral**.
2. Clique em **Adicionar Imagens**.
3. Vá para o local onde deseja armazenar o arquivo ou clique em **Criar** para adicionar uma nova pasta no local atual.
4. Clique em **Fazer Upload**.
5. Localize e selecione um ou mais arquivos e clique em **Abrir**.
6. Selecione uma ou mais imagens no repositório e clique em **OK**.

 **Nota:**

A janela exibe todos os arquivos disponíveis. Escolha o tipo de arquivo apropriado ao contexto. Por exemplo, se você estiver escolhendo um arquivo de imagem, selecione um arquivo com um formato de imagem válido (GIF, JPG, JPEG, PNG ou SVG). Para vincular ao arquivo, selecione **Usar uma referência ao arquivo original em vez de copiar o arquivo para o site**. Se você não selecionar essa opção, uma cópia do arquivo será armazenada com o site e referenciada nele.

6

Use Modelos e Temas em Sites

Um modelo tem o que você precisa para começar o seu site, inclusive a estrutura de código, um site padrão com amostras de páginas e conteúdo, um tema com estilização, recursos como imagens e até mesmo componentes personalizados. Um *tema* define a aparência e o estilo geral de um site, incluindo o esquema de cores, o tamanho da fonte, o tipo de fonte e o plano de fundo da página.

Modelos

- [Conheça os Modelos](#)
- [Crie um Modelo com Base em um Site](#)
- [Altere Detalhes do Modelo](#)
- [Alterar Políticas de Modelo](#)
- [Alterar Status ou Público-alvo do Modelo](#)
- [Gerencie Modelos](#)
- [Exporte e Importe Modelos](#)

Temas

- [Conheça os Temas](#)
- [Gerencie Temas](#)
- [Publique Temas](#)

Conheça os Modelos

Um modelo tem tudo de que você precisa para começar o seu site, inclusive a estrutura do site, um site padrão com amostras de páginas e conteúdo, um tema com estilização, recursos como imagens e até mesmo componentes personalizados.

Modelos Padrão

O Oracle Content Management fornece vários modelos que você pode usar para criar sites. Basta selecionar um modelo, atribuir um nome ao site, e você poderá começar a adicionar conteúdo imediatamente. Esses modelos em geral são instalados por um administrador de serviço quando o serviço é inicializado.

Modelo	Descrição
BlankTemplate	O modelo Em branco é uma página simples com slots de cabeçalho, corpo e rodapé, dando a você liberdade total para usar seu próprio design.

Modelo	Descrição
Showcase Collateral	O modelo de Showcase Collateral tem um estilo de menu horizontal justificado à direita, layouts de página simples e páginas de nível superior que listam ativos de vídeo relacionados seguidos por páginas de detalhes aninhadas, cada uma mostrando um vídeo específico. Ele caracteriza um componente do menu padrão e mostra o usuário atual que fez log-in.
Lançamento de Novo Produto	O modelo Lançamento de Novo Produto tem um menu horizontal justificado e layouts para estudos de caso, detalhes sobre funcionalidades, preços, sua empresa e informações de contato. A home page tem uma imagem de banner rotativo mais texto.
Visão Geral de Produtos e Serviços	O modelo Visão Geral de Produtos e Serviços tem layouts para estudos de caso, detalhes sobre a oferta de produtos, sua empresa, política de privacidade e outros mais. A home page tem uma imagem de banner rotativo mais texto. O modelo é totalmente responsivo.
Modelo Iniciante	Use o modelo Iniciante para criar suas próprias soluções de site prontas. O modelo iniciante fornece um exemplo simples, ainda que totalmente funcional que você pode explorar e expandir com componentes e interações. Ele inclui a estrutura de código do site, um site padrão com páginas e conteúdo de amostra, um tema com estilo, recursos, como imagens, e um componente personalizado com funcionalidade de trigger e ação. As páginas de amostra incluem informações sobre como criar modelos com links para recursos que fornecem informações mais detalhadas.
Aprender Apresentar Mostrar	Esses modelos são variações de cores uns dos outros. São responsivos e caracterizam um componente de menu JavaScript personalizado dentro do grupo. Eles caracterizam grupos de componentes personalizados que caracterizam vários componentes padrão. Também mostram o usuário conectado.
Acesso Conhecimento Relacionar	Esses modelos são variações de cores uns dos outros. São responsivos e caracterizam um componente de menu JavaScript personalizado dentro do grupo. Eles caracterizam grupos de componentes personalizados que caracterizam vários componentes padrão.
Compartilhar	Este modelo é um site que caracteriza um página única, longa. É responsivo e caracteriza um menu JavaScript personalizado que navega até os locais da página, em vez de para páginas separadas.
Modelo Iniciante JET	Oracle JET (JavaScript Extension Toolkit) é um kit de ferramentas modular de código-fonte aberto que usa um conjunto de bibliotecas JavaScript de código-fonte aberto. Consulte Oracle Jet para obter detalhes completos.

Você também pode criar um modelo com base em um site existente, ou pode exportar um modelo existente, modificá-lo off-line e importá-lo como um novo modelo. Sua organização pode ter modelos para seu uso.

Como os Modelos Funcionam

Quando você cria um site, o modelo é usado como se segue:

- Se a governança de sites estiver ativada, os sites poderão exigir aprovação antes de serem criados. Consulte [Conheça a Governança de Sites](#).
- O site padrão no modelo é copiado para o novo site para fornecer um ponto de partida para suas páginas.

- Todos os arquivos de apoio necessários são copiados para o novo site.
- Se o tema do modelo não existir na pasta de temas, ele será copiado para essa pasta. O site faz referência ao tema com base na sua localização na pasta de temas. Se o tema existir, o novo site simplesmente fará referência ao tema existente.
- Se houver componentes personalizados que não existam na pasta de componentes, eles serão copiados para a pasta de componentes. O site faz referência aos componentes com base em suas localizações na pasta de componentes. Se algum dos componentes existir, o novo site fará referência aos componentes existentes.

Crie Modelos Personalizados

Se você for um desenvolvedor de web, um modelo reúne todas as partes necessárias à construção de um site em um só pacote, incluindo o site, layout, navegação, amostra de conteúdo e outros itens. Você pode adicionar componentes e interações ao site para fornecer soluções de site prontas que atendam às necessidades do seu negócio.

Um modelo é representado por uma estrutura de pasta com a qual você pode trabalhar, conforme com outras pastas. Alguns elementos do modelo, como o tema e componentes personalizados, são referenciados com base em suas localizações associadas no Oracle Content Management. Por exemplo, um modelo faz referência ao tema associado da lista de temas disponíveis, da mesma forma que um site faz referência a um tema.

Se você criar um modelo com base em um site existente, o novo modelo usará uma cópia do site como seu site padrão. O modelo faz referência ao tema usado pelo site e quaisquer componentes usados nas páginas do site. O tema e os componentes personalizados não são copiados para o modelo, mas são referenciados da mesma forma que são referenciados pelo site.



Nota:

O modelo reflete o site usado no momento em que o modelo é criado. Alterações posteriores feitas no site usado para criar o modelo não se refletem no site armazenado com o modelo.

É possível criar gabaritos de conteúdo que podem ser usados para compartilhar modelos de conteúdo, o que inclui layouts de conteúdo, itens de conteúdo e ativos digitais necessários para o suporte a um modelo de conteúdo (como amostra de conteúdo). Os gabaritos de conteúdo devem ser criados com base em sites com ativos digitais e itens de conteúdo publicados. Observe que os tipos de conteúdo não são criados quando um gabarito de site é importado de um pacote com conteúdo. Eles são criados quando um site é criado com base no gabarito de conteúdo. Portanto, os tipos de conteúdo não são propriedade do usuário que importa o gabarito do site. Em vez disso, os tipos de conteúdo são propriedade do usuário que cria um primeiro site com base nesse gabarito. Esse usuário pode então compartilhar o gabarito com outros usuários conforme necessário. Essa funcionalidade talvez não esteja disponível, dependendo do tipo de assinatura do Content Management Cloud e da data de início do seu serviço.

Quando você exporta um modelo, todos os elementos do modelo, inclusive uma cópia do tema e de quaisquer componentes, são reunidos em um pacote de modelo do qual você pode fazer download para trabalhar off-line.

Se você importar um modelo que modificou off-line, e se os nomes ou IDs de modelo, tema ou componente personalizado já existirem, você será solicitado a resolver os conflitos. Você terá a opção de criar um novo modelo, tema ou componente personalizado; ou, em alguns

casos, você poderá substituir o modelo, tema ou componente personalizado existente pela versão importada. Consulte [Desenvolver Modelos](#).

Você também pode importar um modelo para um repositório específico. Ao fazer isso, você tem a opção de atualizar ou duplicar os ativos existentes. Consulte [Importar Modelos para um Repositório Específico](#).

Compartilhe Modelos

Quando você cria um modelo, quer seja importando, copiando ou criando em um site, o modelo não pode ser usado por ninguém mais até que você o compartilhe.

Nota:

Isso também vale para os modelos fornecidos com o Oracle Content Management e instalados por um administrador. Caso você não veja qualquer modelo, entre em contato com seu administrador. Talvez eles não tenham sido compartilhados com você.

Quando você compartilha um modelo com um usuário pela primeira vez, o tema associado e quaisquer componentes personalizados associados são automaticamente compartilhados com o usuário e a atribuição de downloader é concedida para garantir que eles estejam disponíveis se o usuário criar um site com base no modelo. As alterações subsequentes no modelo para a atribuição desse usuário não atualizam as informações de compartilhamento do tema associado ou dos componentes personalizados.

Se a governança de sites estiver ativada, você disponibilizará modelos por meio de políticas de modelos. Consulte [Conheça a Governança de Sites](#) e [Alterar Políticas de Modelo](#).

Crie um Modelo com Base em um Site

Caso tenha um site que queira usar como ponto de partida para outros sites, você poderá criar um modelo com base nesse site.

Nota:


Para criar um modelo com base em um site, você deverá ter a atribuição de Downloader, Colaborador ou Gerente do site. Além disso, o administrador deve ativar as opções do menu **Criar**. Caso não veja o menu **Criar** na página de modelos, entre em contato com o administrador.

Estas etapas mostram como criar um modelo com base em um site. Você também pode importar um pacote de modelos que criou ou modificou off-line. Consulte [Exporte e Importe Modelos](#).

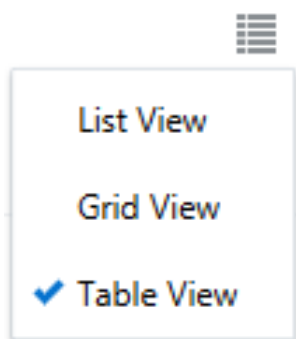
 **Nota:**



Se você estiver criando um modelo de um site que use conteúdo de vários repositórios, faça isso usando o Kit de Ferramentas do OCE. Consulte [Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE](#) e [Use o Utilitário de Linha de Comando do cec](#).

Para criar um modelo com base em um site usando a interface web do Oracle Content Management:

1. Clique em **Sites** e selecione o site que deseja usar.
2. Escolha **Criar Modelo** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique em  na barra de ações.
3. Digite um nome para o modelo. Você pode usar letras, números, sublinhados () e hífens (-). Se você inserir um espaço, ele será automaticamente substituído por um hífen.
Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: authsite, content, pages, scstemplate_*, _comps, _components, _compsdelivery, _idcservice, _sitescloud, _sitesclouddelivery, _themes, _themesdelivery. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: documents, sites.
4. Digite uma descrição opcional para o modelo.
5. Escolha se você incluirá itens de conteúdo e ativos digitais não publicados no modelo.
6. Quando você estiver pronto, clique em **Criar Modelo**.

Quando o modelo é criado, o nome aparece na lista de modelos. Para ver todos os modelos, clique em **Desenvolvedor** e, em seguida, **Exibir Todos os Modelos**. Você pode controlar o modo de exibição dos modelos, clicando no ícone de view e selecionando uma opção na lista.



Para ver as pastas e arquivos associados a um modelo, escolha **Abrir** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Para ver ou alterar o nome, descrição e outros detalhes sobre o modelo, clique no nome do modelo ou escolha **Detalhes** no menu acionado com o botão direito do mouse, ou clique no  na barra de ações.

O novo modelo usa uma cópia do site como seu site padrão. O modelo faz referência ao tema usado pelo site e quaisquer componentes usados nas páginas do site. O tema e os componentes personalizados não são copiados para o modelo, mas são referenciados da mesma forma que são referenciados pelo site.

Se o modelo tiver sido criado com base em um site empresarial, a política de localização e o idioma padrão usados pelo site original serão selecionados por padrão para quaisquer novos sites criados com base no modelo.

O modelo reflete o site usado para criá-lo no momento em que o modelo é criado. Quaisquer alterações futuras feitas no site usado para criar o modelo não se refletem no site armazenado com o modelo.

Altere Detalhes do Modelo



A guia de detalhes do modelo mostra o nome, o autor, a descrição e o tema do modelo, os componentes personalizados incluídos no modelo e as imagens de visualização do modelo. Se a governança do site estiver ativada, você também verá o status do modelo (se ele está disponível para uso ao criar sites).


Caso tenha as permissões apropriadas, você poderá alterar ou atualizar propriedades do modelo como o nome e a descrição. Você também pode adicionar ou remover imagens de visualização do modelo.

Você pode atualizar detalhes do modelo, se o tiver criado (você é o proprietário do modelo), se for um administrador de sites ou se alguém tiver compartilhado um modelo com você e tiver lhe dado a atribuição de Colaborador ou Gerente.

Se você adicionar imagens de visualização, os arquivos serão armazenados na pasta de ativos do modelo. Esses arquivos não aparecem em sites associados, mas permitem que o proprietário do modelo forneça informações sobre o modelo propriamente dito.

Para exibir ou alterar detalhes do modelo:

1. Clique em **Desenvolvedor** e depois em **Exibir Todos os Modelos**.
2. Selecione o modelo e escolha **Detalhes** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.
3. Edite as informações, conforme necessário. Caso não consiga editar as informações, é porque você não tem a atribuição de Colaborador ou Gerente.
4. Para alterar uma imagem de visualização, clique em . Localize a imagem que você deseja usar ou clique em **Fazer Upload** para fazer upload de uma imagem armazenada no local. A imagem deve ter pelo menos 180px por 135px (razão altura/largura de 4:3). Imagens menores talvez não sejam exibidas da forma ideal, e imagens muito maiores podem afetar o desempenho.

Se todos os pontos da imagem de visualização forem preenchidos, será necessário excluir uma imagem para que você possa adicionar uma nova. Para excluir uma imagem de visualização, clique em  na imagem.

5. Clique em **Salvar**.


Alterar Políticas de Modelo

A guia de políticas de modelo mostra o tipo de modelo (padrão ou empresarial), a aprovação necessária e a segurança mínima para sites criados com base no modelo.

Você também verá o status do modelo (se ele estiver disponível para uso ao criar sites).

Você só verá a guia de políticas de modelo se a governança de sites estiver ativada e você for um administrador de sites. Consulte [Conheça a Governança de Sites](#).

Para exibir ou alterar políticas do modelo:

1. Clique em **Desenvolvedor** e depois em **Exibir Todos os Modelos**.
2. Selecione o modelo e escolha **Detalhes** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.
3. Selecione a guia **Políticas**.
4. Selecione se as solicitações de sites criadas com base neste modelo requerem aprovação do administrador do site, se elas são aprovadas automaticamente ou se requerem aprovação de pessoas específicas. Se quiser limitar a aprovação a pessoas específicas, comece a inserir o nome ou o e-mail da pessoa ou grupo que você deseja adicionar como aprovador. Em seguida, selecione a pessoa ou grupo nos resultados da pesquisa. Para remover um aprovador, clique no **X** ao lado do nome.
5. Selecione a segurança mínima necessária para sites criados com base neste modelo. Se assim o desejarem, os criadores de sites poderão selecionar um nível mais alto de segurança para seus sites.
 - **Usuários do serviço específicos** - Somente usuários selecionados que podem acessar esta instância do Oracle Content Management podem acessar o site. O criador do site seleciona os usuários do Oracle Content Management após a criação do site. Consulte [Altere a Segurança do Site](#).
 - **Usuários de nuvem específica** - Somente usuários selecionados que podem acessar seu domínio podem acessar o site. O criador do site seleciona os usuários de nuvem após a criação do site. Consulte [Altere a Segurança do Site](#).
 - **Usuários do serviço** - Qualquer usuário que puder acessar esta instância do Oracle Content Management poderá acessar o site.
 - **Usuários de nuvem** - Qualquer usuário que pode acessar seu domínio pode acessar o site.
 - **Todos** - Qualquer pessoa pode acessar o site sem fazer sign-in.
6. Selecione uma política de expiração para determinar quando um site que está usando o modelo expira. Os administradores de sites podem especificar se os sites expirados são colocados off-line ou excluídos. Os proprietários e gerentes de sites são notificados por e-mail antes da expiração do site e têm a oportunidade de prorrogar o tempo de expiração. Se eles não prorrogarem a expiração, serão notificados por e-mail quando o site tiver sido colocado off-line ou excluído. Nesse momento, eles poderão prorrogar a expiração e colocar o site off-line novamente ou restaurá-lo da lixeira, se necessário. As opções da política de expiração são as seguintes:
 - **Nunca**
 - **1 ano**
 - **2 anos**
 - **Personalizado**
A seleção de **Personalizado** permite que você defina uma expiração menor que 1 ano ou não mais que 2 anos.

 **Nota:**

Após a criação de um site, os administradores podem alterar a política de expiração de um site na caixa de diálogo **Propriedades do Site**.


7. Se você estiver editando um modelo empresarial, poderá selecionar como criar o prefixo do site com valores de URL simples. Esse prefixo será anexado aos valores do slug do item de conteúdo (a parte do URL específica da página ou do ativo). Você pode ter o prefixo gerado automaticamente com base no nome do site ou pode deixar que o usuário digite um prefixo.
8. Se você estiver editando um modelo empresarial, escolha a política de localização usada para determinar quais idiomas são exigidos para o site.
9. Quando terminar, clique em **Salvar**.

Alterar Status ou Público-alvo do Modelo

A guia de público-alvo do modelo mostra o status do modelo (se ele está disponível para uso ao criar sites) e quem pode usar o modelo para criar sites.

Você só verá a guia de público-alvo do modelo se a governança de sites estiver ativada e você for administrador de sites. Consulte [Conheça a Governança de Sites](#).

Para exibir ou alterar o público-alvo do modelo:

1. Clique em **Desenvolvedor** e depois em **Exibir Todos os Modelos**.
2. Selecione o modelo e escolha **Detalhes** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.
3. Selecione a guia **Público-alvo**.
4. Para alterar o status do modelo, clique na opção de controle de status. Você deve ativar o modelo para que os usuários criem sites com base no modelo. Por padrão, quando você torna um modelo ativo, ele fica disponível para todos os criadores de sites. Se você quiser alterar quem pode usar o modelo, altere a definição nessa guia.
5. Selecione quem pode usar esse modelo para criar sites.
 - **Pessoas específicas** — Somente pessoas selecionadas podem usar esse modelo para criar sites. Comece a digitar o nome ou o e-mail da pessoa ou do grupo que poderá usar esse modelo; em seguida, selecione a pessoa ou o grupo nos resultados da pesquisa. Para remover uma pessoa ou grupo, clique no **X** ao lado do nome.
 - **Todos** — Qualquer pessoa que pode criar sites pode usar esse modelo.
6. Quando terminar, clique em **Salvar**.

Gerencie Modelos

Você pode copiar, renomear e excluir uma pasta de modelos da mesma forma que faria com qualquer outra pasta, mas há considerações especiais para um modelo quando você os importa ou compartilha.




Abra a página Modelo selecionando **Desenvolvedor** e, em seguida, **Exibir Todos os Modelos**. Use as opções da barra de ações ou do menu acionado com o botão direito do mouse na página Modelos para desempenhar qualquer uma das tarefas a seguir.





Tarefa	Descrição
Criar um modelo	Caso tenha um site que queira usar como ponto de partida para outros sites, você poderá criar um modelo com base nesse site.


 **Nota:**




Você tem que ter a atribuição de Downloader, Colaborador ou Gerente do site, e o administrador terá de ativar a opção. Caso não veja o menu **Criar** na página de modelos, entre em contato com o administrador. Além disso, se você estiver criando um modelo de um site que use conteúdo de vários repositórios, faça isso usando o Kit de Ferramentas do OCE. Consulte [Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE](#) e [Use o Utilitário de Linha de Comando do cec](#).

Na página de modelos, clique em **Criar**. Em seguida, selecione **Criar com base no site existente**. Selecione um site, nomeie seu modelo e clique em **Criar**. Consulte [Crie um Modelo com Base em um Site](#).

Exibir e editar arquivos de modelo	<p>Você pode explorar as pastas e arquivos que compõem o modelo, selecionando o modelo e escolhendo Abrir no menu acionado com o botão direito do mouse, ou clicar no  na barra de ações.</p> <p>Se você for um desenvolvedor para a web, poderá baixar e modificar arquivos de modelo individuais ou poderá usar o aplicativo para desktop e sincronizar as alterações feitas no sistema local. Você também pode exportar o pacote de modelos, o que inclui o tema associado e quaisquer componentes personalizados, e trabalhar com ele off-line em seu ambiente de desenvolvimento preferencial.</p> <p>Um modelo é representado por uma estrutura de pasta com a qual você pode trabalhar, conforme com outras pastas.</p> <p>Quando você exporta um modelo, todos os elementos do modelo, inclusive uma cópia do tema e de quaisquer componentes, são reunidos em um pacote de modelo do qual você pode fazer download para trabalhar off-line. Consulte Desenvolver Modelos.</p>
Criar um site	<p>Para criar um site com base em um modelo, selecione o modelo e escolha Criar Site no menu acionado com o botão direito do mouse, ou clique em  na barra de ações. Consulte Criar Sites.</p>
Renomear um modelo	<p>Selecione o modelo que você deseja renomear e escolha Renomear no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Digite um nome para o modelo que seja diferente de qualquer outro existente no mesmo servidor. Para diretrizes de nomeação, consulte Crie um Modelo com Base em um Site.</p>

Tarefa	Descrição
Copiar um modelo	<p>Você pode criar um modelo copiando um modelo existente e fazendo alterações na cópia.</p> <div data-bbox="797 365 1458 569" style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p> Nota:</p> <p>Quando você copia um modelo, as informações de compartilhamento associadas ao modelo não são copiadas.</p> </div> <p>Selecione o modelo que você deseja copiar e escolha Copiar no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Digite um nome para o modelo que seja diferente de qualquer outro existente no mesmo servidor. Para outras diretrizes de nomeação, consulte Crie um Modelo com Base em um Site</p> <p>Uma barra de andamento mostra o nome do novo modelo e o status da cópia.</p>
Excluir ou restaurar um modelo	<p>Se você tiver as permissões apropriadas, poderá excluir uma pasta de modelos e seu conteúdo. Quando você exclui um modelo, a pasta do modelo e todas as pastas e arquivos associados são movidos para a lixeira. Você pode excluir ou restaurar um modelo, se o tiver criado (você é o proprietário do modelo) ou se alguém tiver compartilhado um modelo com você e tiver lhe dado a atribuição de colaborador ou gerente.</p> <div data-bbox="797 1066 1458 1241" style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p> Nota:</p> <p>Quando você exclui um modelo, o tema e os componentes associados não são excluídos.</p> </div> <p>Para excluir um modelo, selecione o modelo que deseja excluir e escolha Excluir no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Você será solicitado a colocar o modelo na lixeira. Um modelo excluído permanece na lixeira até:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você restaurar o modelo. • Você excluir o modelo permanentemente. • Sua cota de lixo ser atingida. • A lixeira ser esvaziada automaticamente com base no intervalo definido pelo administrador do serviço. O valor padrão é 90 dias. <p>Para restaurar um modelo, selecione Lixeira na lista dropdown Modelos; em seguida, selecione o modelo e escolha Restaurar na barra de menus ou no menu acionado com o botão direito do mouse.</p>

Tarefa	Descrição
Exportar ou importar um modelo	<p>Você pode exportar um modelo para modificá-lo off-line e depois importá-lo, seja como um novo modelo ou para substituir o modelo existente. Você também pode exportar um modelo a fim de movê-lo para outra instância e importá-lo nesse local.</p> <p>Quando você exporta um modelo, o que faz é copiá-lo para uma pasta na forma de arquivo .zip simples. Você pode fazer download do pacote do modelo diretamente da pasta para desempacotar e trabalhar com os arquivos individuais. Quando terminar de trabalhar com os arquivos, crie um arquivo .zip que contenha o pacote do modelo, importe-o e substitua o modelo original, ou então crie um novo.</p> <p>Consulte Exporte e Importe Modelos.</p>
Compartilhar um modelo e gerenciar atribuições de membros	<p>Se você for o proprietário ou gerente de um modelo, poderá compartilhar um modelo com outros usuários e designar uma atribuição que defina o que o usuário pode fazer com o modelo.</p> <p>Se a governança <i>não estiver</i> ativada, a designação de qualquer atribuição a um usuário dará a ele a permissão de criar um site com base no modelo. Se a governança <i>estiver</i> ativada, ative o modelo e certifique-se de que o usuário seja incluído no público-alvo do modelo para dar a ele permissão para criar um site usando o modelo. Consulte Alterar Status ou Público-alvo do Modelo.</p> <p>O tema e os componentes personalizados do modelo são armazenados como objetos distintos e são mencionados apenas no modelo. Portanto, a associação de tema e componente personalizado é gerenciada separadamente. Quando você compartilha um modelo com um usuário, não importa a atribuição que você deu a ele no modelo, ele recebe automaticamente a atribuição Downloader para qualquer tema e componentes personalizados associados, visando assegurar que esses objetos estejam disponíveis ao usuário se ele criar um site usando o modelo.</p> <p>Selecione o modelo que você deseja compartilhar e escolha Membros no menu acionado com o botão direito do mouse ou na barra de ações.</p> <p>Digite um ou mais nomes ou endereços de e-mail de usuários e designe uma destas atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visualizador: Pode ver as pastas e arquivos do tema, mas não pode alterar nada. • Downloader : os downloaders também pode fazer download de arquivos e salvá-los em seus próprios computadores. • Colaborador: Os colaboradores também podem editar detalhes do modelo e arquivos de modelo, fazer upload de novos arquivos, excluir arquivos e até mesmo o modelo propriamente dito. • Gerente: Também pode adicionar usuários e designar as respectivas atribuições. O proprietário (criador) de um modelo recebe automaticamente a atribuição de gerente.
Visualizar ou editar detalhes do modelo	<p>Para ver detalhes do modelo, selecione-o e escolha Detalhes no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Os detalhes do modelo incluem o nome, o autor, arquivos de suporte, a descrição, o tema, componentes personalizados e as miniaturas. Se você tiver a atribuição apropriada do modelo, poderá editar os detalhes.</p> <p>Consulte Altere Detalhes do Modelo.</p>

Tarefa	Descrição
Exibir ou editar políticas de modelo (com a governança ativada)	Se a governança estiver ativada e você for administrador de sites, poderá exibir as políticas do modelo, como aprovação obrigatória, segurança mínima, expiração do site e localização. Selecione o modelo, escolha Detalhes no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Em seguida, selecione a guia Políticas . Consulte Alterar Políticas de Modelo .
Torne um modelo disponível para criação de sites e gerencie quem pode usar o modelo para criar sites (com a governança ativada)	Se a governança estiver ativada e você for administrador de sites, poderá disponibilizar o modelo para criação de sites e gerenciar quem pode usar o modelo para criar sites. Os modelos que estão ativos (disponíveis para criação de sites) mostram o  ao lado deles. Para alterar o status ou o público-alvo, selecione o modelo e escolha Detalhes no menu acionado com o botão direito do mouse, ou clique no  na barra de ações. <ul style="list-style-type: none"> • Para disponibilizar o modelo para criação de sites, clique na opção de controle de status para ativá-la. • Para alterar quem pode usar o modelo para criar sites, clique na guia Público-alvo. Consulte Alterar Status ou Público-alvo do Modelo.

Exporte e Importe Modelos

Você pode exportar um modelo para modificá-lo off-line e depois importá-lo, seja como um novo modelo ou para substituir o modelo existente. Você também pode exportar um modelo a fim de movê-lo para outra instância do Oracle Content Management e importá-lo nesse local

Exporte Modelos

Quando você exporta um modelo, o que faz essencialmente é copiá-lo para uma pasta no Oracle Content Management na forma de arquivo .zip simples. Você pode fazer download do pacote do modelo diretamente da pasta para desempacotar e trabalhar com os arquivos individuais. Quando terminar de trabalhar com os arquivos de modelo, crie um arquivo .zip que contenha o pacote do modelo e importe-o para seu site, substituindo o modelo original, ou então crie um novo.

Nota:

Quando você exporta um modelo, o compartilhamento de informações do modelo não é incluído.

Para exportar um modelo:

1. Clique em **Desenvolvedor** e clique em **Exibir Todos os Modelos**.
2. Selecione um modelo e escolha **Exportar** na barra de menus ou no menu acionado com o botão direito do mouse.
3. Navegue até uma pasta existente ou crie uma nova pasta clicando em **Criar** e fornecendo um nome e uma descrição opcional.
4. Escolha uma pasta marcando sua caixa de seleção e clicando em **OK**.

Importe Modelos

Nota:

Se você importar um modelo para um servidor diferente, alguns links do site padrão talvez não sejam válidos no novo contexto do servidor. Se o site usar os links de referência para imagens ou outro conteúdo, em vez de copiar o conteúdo diretamente para o site, esse conteúdo não ficará disponível no novo servidor. Mesmo se você copiar o conteúdo para o novo servidor, o conteúdo terá um ID interno diferente e o link não ficará válido. Ao importar o modelo, você será notificado sobre as páginas que contêm links de referência inválidos.

Para importar um pacote de modelos:

1. Clique em **Desenvolvedor** e clique em **Exibir Todos os Modelos**.
2. Clique em **Criar** e escolha **Importar um pacote de modelos**.
3. Caso tenha feito upload de um pacote de modelos, navegue até a pasta que contém o pacote de modelos e abra a pasta. Caso ainda não tenha feito o upload do pacote de modelos, vá até a pasta para a qual deseja fazer o upload ou crie uma nova pasta. Clique em **Fazer Upload** e depois localize e selecione o pacote de modelos, e clique em **Abrir**.
4. Para usar um modelo, clique na caixa de seleção junto ao nome do arquivo de modelo, e clique em **OK**. Novas pastas são criadas para o modelo, seu tema associado e quaisquer componentes personalizados. Se os nomes ou IDs do modelo, tema ou componente personalizado já existirem, você será solicitado a resolver os conflitos. Talvez seja necessário criar um novo modelo, tema ou componente, ou você pode substituir os itens existentes pela versão importada.

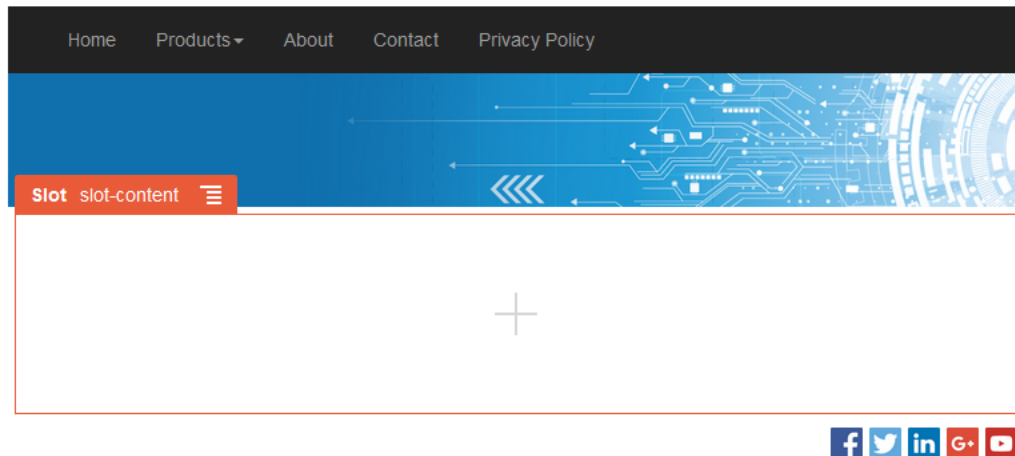
Importar Modelos para um Repositório Específico

Você pode selecionar um repositório e importar um pacote de modelos especificamente para ele.

1. Clique em **Conteúdo** e selecione **Repositórios** no menu.
2. Selecione o repositório em que você deseja importar o pacote de modelos e clique em **Importar Conteúdo**.
3. Caso tenha feito upload de um pacote de modelos, navegue até a pasta que contém o pacote de modelos e abra a pasta. Caso ainda não tenha feito o upload do pacote de modelos, vá até a pasta para a qual deseja fazer o upload ou crie uma nova pasta. Clique em **Fazer Upload** e depois localize e selecione o pacote de modelos e clique em **OK**.
4. Escolha se deseja que os ativos que já existem no repositório sejam atualizados com as novas revisões ou se deseja fazer duplicações dos ativos e clique em **Importar**.
5. Clique em **Detalhes** para ver uma lista de ativos e tipos de conteúdo que foram importados. Clique em **OK** quando concluído.

Conheça os Temas

Um *tema* define a aparência e o estilo geral de um site, incluindo o esquema de cores, o tamanho da fonte, o tipo de fonte e o plano de fundo da página. Os temas fornecem consistência visual entre as páginas do site. Você ajusta o design e adiciona conteúdo para criar um site que venda seu estilo, sua marca e sua visão.



Um tema inclui:

- Layouts de página
- Folha de estilos em cascata (CSS)
- Variações na folha de estilos
- Arquivos de configuração
- Código de plano de fundo que define a navegação no site

Cada site usa um tema. Quando cria o site com base em um modelo, você herda o tema do modelo. Você pode alterar o tema de um site a qualquer momento.

O Oracle Content Management oferece vários modelos com temas que você pode usar para começar. Para criar um novo tema, copie um existente. Você pode fazer download e modificar os arquivos de tema, ou pode usar o aplicativo de desktop e sincronizar as alterações feitas no sistema local. Para obter informações sobre outras maneiras de criar temas, consulte [Desenvolver Temas](#).

Os desenvolvedores também podem criar um tema que usa um subconjunto específico de componentes. Ao criar um site usando um desses temas, serão exibidos somente esses componentes que são permitidos com esse tema. Dessa forma, você não precisa se preocupar se um componente é válido ou não para o tema escolhido. Você pode usar quaisquer componentes pré-implantados com os componentes com temas.

Se um site usar um tema novo e não publicado, o tema será automaticamente publicado com o site quando você colocá-lo on-line pela primeira vez. Se você fizer alterações em um tema e quiser atualizar sites on-line para mostrar as alterações, será necessário publicar explicitamente o tema. Apenas o proprietário do tema ou um usuário com privilégios de Gerente pode publicar explicitamente um tema.

 **Nota:**

Se você publicar alterações em um tema, todos os sites on-line que usarem o tema serão afetados pela alteração. Por exemplo, se você alterar a fonte padrão do tema e publicá-lo, todos os sites que usam o tema usarão a nova fonte padrão.

Gerencie Temas

Você pode copiar, renomear e excluir uma pasta de temas da forma que faria com qualquer outra pasta; mas os temas requerem considerações especiais, porque eles podem ser compartilhados por mais de um site.

Você pode ver todos os temas clicando em **Desenvolvedor** e depois em **Exibir Todos os Temas**. Você usa as opções da barra de menus ou do menu acionado com o botão direito do mouse na página Temas para desempenhar essas tarefas.



Tarefa	Descrição
Criar um novo tema	Para criar um novo tema, copie um existente. Para obter informações sobre maneiras de criar temas, consulte Desenvolver Temas .
Copiar um tema	Você pode criar um novo tema copiando um tema existente e fazendo alterações na cópia.

 **Nota:**

Quando você copia um tema, as informações de compartilhamento associadas ao tema não são copiadas.

Selecione o tema que deseja copiar e escolha **Copiar** na barra de menus ou no menu acionado com o botão direito do mouse. Digite um nome que não seja usado por outro tema. Você pode usar letras, números, sublinhados (_) e hífen (-). Se você inserir um espaço, ele será automaticamente substituído por um hífen. Clique em **Copiar**.

Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: authsite, content, pages, scshtml_*, *_comps, *_components, *_compsdelivery, *_idcservice, *_sitescloud, *_sitesclouddelivery, *_themes, *_themesdelivery. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: documents, sites.

Tarefa	Descrição
Compartilhar um tema	<p>Se seu administrador tiver ativado o compartilhamento e você for o proprietário ou um gerente do tema, poderá compartilhar seu tema com outros usuários. Quando você compartilhar um tema, será necessário designar uma atribuição que defina o que o usuário poderá fazer com o tema.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Quando alguém compartilha um modelo com um usuário, não importa a atribuição dada ao usuário para o modelo, ele recebe automaticamente a atribuição de Downloader para qualquer tema associado, a fim de garantir que o tema esteja disponível ao usuário se ele criar um site com base no modelo.</p> </div> <p>Clique com o botão direito do mouse no tema que deseja compartilhar, escolha Compartilhar e clique em Adicionar Membros. Digite um ou mais nomes ou endereços de e-mail de usuários e designe uma destas atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visualizador: Pode ver as pastas e arquivos do tema, mas não pode alterar nada. • Downloader : os downloaders também pode fazer download de arquivos e salvá-los em seus próprios computadores. • Colaborador: Também pode editar o tema, fazer upload de novos arquivos, excluir arquivos e até mesmo o tema propriamente dito. • Gerente: Também pode adicionar usuários e designar as respectivas atribuições. O criador de um tema (o proprietário) recebe automaticamente a atribuição de gerente.
Editar um tema	<p>Se você for um desenvolvedor para a web, poderá baixar e modificar arquivos de tema individuais ou poderá usar o aplicativo de desktop e sincronizar quaisquer alterações feitas no sistema local.</p> <p>Você também pode exportar um pacote de modelos, o que inclui o tema associado e quaisquer componentes personalizados, e trabalhar com ele off-line em seu ambiente de desenvolvimento preferencial. Consulte Desenvolver Temas.</p> <p>Caso faça alterações em um tema, você deverá publicá-lo para que essas alterações se reflitam nos sites que usam o tema.</p>
Publicar um tema	<p>Se um site usar um tema novo e não publicado, o tema será automaticamente publicado com o site quando você colocá-lo on-line pela primeira vez. Se você fizer alterações em um tema e quiser atualizar sites on-line para mostrar as alterações, será necessário publicar explicitamente o tema. Você poderá publicar um tema caso seja o proprietário ou receba a atribuição de Gerente.</p> <p>Selecione o tema na lista e clique em Publicar (ou Republicar para temas publicados anteriormente) na barra de menus. Um ícone publicado  é adicionado junto ao tema na lista. Consulte Publique Temas.</p>

Tarefa	Descrição
Excluir ou restaurar um tema	Se você tiver as permissões apropriadas, poderá excluir uma pasta de temas e seu conteúdo. Quando você exclui um tema, a pasta do tema e todas as pastas e os arquivos associados são movidos para a lixeira. Você pode excluir ou restaurar um tema, se tiver criado o tema (você é o proprietário do tema) ou se alguém tiver compartilhado um tema com você e tiver lhe dado a atribuição de Colaborador ou Gerente.

 **Nota:**

Não é possível excluir um tema se ele estiver sendo usado por um site.

Para excluir um tema, clique com o botão direito do mouse no tema desejado e escolha **Excluir**. Você será solicitado a colocar o tema na lixeira. Um tema excluído permanece na lixeira até:

- Você restaurar o tema.
- Você excluir o tema permanentemente.
- Sua cota de lixo ser atingida.
- A lixeira ser esvaziada automaticamente com base no intervalo definido pelo administrador do serviço. O valor padrão é 90 dias.

Para restaurar um tema, clique em **Lixeira** na barra de menus da página Tema e depois clique com o botão direito do mouse no tema da lista e escolha **Restaurar**.

Publique Temas

Um tema define o aspecto visual e o funcionamento de um site. Você pode atualizar um tema para alterar a aparência dos sites que usam o tema.


Se um site usar um tema novo e não publicado, o tema será automaticamente publicado com o site quando você colocá-lo on-line pela primeira vez. Se você fizer alterações em um tema e quiser atualizar sites on-line para mostrar as alterações, será necessário publicar explicitamente o tema. Para publicar alterações em um tema, você deve ser o proprietário do tema ou ter a atribuição de Gerente.

 **Nota:**

Se você publicar alterações em um tema, todos os sites on-line que usarem o tema serão afetados pela alteração. Teste suas alterações off-line e entenda o impacto sobre os sites associados antes de publicar atualizações em um tema.

Para publicar um tema:

1. Clique em **Desenvolvedor** e depois em **Exibir Todos os Temas**.
2. Selecione um tema existente na lista.
3. Clique em **Publicar** na barra de menus ou no menu acionado com o botão direito do mouse.

4. Clique em **Confirmar para continuar** e clique em **OK**. Um ícone publicado  é adicionado junto ao tema na lista.

7

Gerencie Componentes e Layouts Personalizados

Como desenvolvedor, você pode criar e gerenciar componentes e layouts personalizados. Como um colaborador do site, você pode registrar componentes de terceiros (aplicativos) e grupos de componentes.

Os componentes personalizados incluem grupos de componentes que você cria no editor, bem como componentes locais e remotos que cria usando as opções descritas nesta seção. Os layouts personalizados incluem os *layouts da seção* para organizar componentes em um slot em uma página e *layouts de conteúdo* para organizar os campos em um item de conteúdo.

- [Conheça os Componentes Personalizados](#)
- [Conheça os Layouts](#)
- [Use Componentes e Layouts Personalizados](#)
- [Registre Componentes Remotos](#)
- [Criar Componentes Locais, Layouts, Editores de Campo de Conteúdo ou Forms de Conteúdo](#)
- [Exporte ou Importe Componentes ou Layouts](#)


Para saber como usar componentes com seu site, consulte [Organize o Conteúdo da Página](#).


Para obter informações sobre o uso de componentes individuais, consulte [Use Componentes Incorporados](#).

Para obter detalhes sobre como criar os próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

Conheça os Componentes Personalizados

Componentes são as partes individuais de uma página Web. Quando você olha para uma página Web, o que você vê? Você provavelmente vê alguns mosaicos, alguns parágrafos de texto e vários links para outras páginas do site. Você também pode ver imagens, botões, divisórias, mapas e galerias. Cada um desses itens é um componente.

Para adicionar um componente a uma página, certifique-se de que  foi definido como

Editar, clique em  e escolha qual tipo de componente você deseja usar.

Arraste o componente do painel e solte-o em um slot da página. É isso. Arraste e solte mosaicos, parágrafos, imagens e outros componentes para o local no qual deseja colocá-los em uma página.

Você pode registrar e incorporar componentes (aplicativos) remotos facilmente e até mesmo criar seus próprios componentes, usando opções do gerenciador de componentes. Clique em **Desenvolvedor** e depois em **Exibir Todos os Componentes**.

Clique em **Criar** e selecione a opção associada para criar um novo componente local ou registrar um componente remoto. Os componentes que você cria e compartilha dessa forma são listados no painel de componentes personalizados no editor.


Para obter detalhes sobre como criar os próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

Componentes Remotos

Se você tiver um componente (aplicativo) de terceiros que queira usar, basta registrá-lo e usá-lo no seu site. É simples assim.

Quando registra um componente remoto, você especifica o URL para o componente remoto propriamente dito e um segundo URL para quaisquer definições que um autor da web possa especificar para o componente remoto.

Após você registrar um componente remoto, poderá compartilhá-lo com outros usuários. Os componentes remotos registrados de sua propriedade ou que sejam compartilhados com você são listados no painel Componentes Personalizados no SiteBuilder.

Você pode alterar as propriedades de um componente remoto no editor da mesma maneira que faria com qualquer outro componente. Basta clicar no ícone de menu  e escolher **Definições**. O botão **Personalizado** abre o URL de definições que você especificou quando registrou o componente remoto.

Nota:

Como os componentes remotos são hospedados em um servidor distinto daquele que hospeda o Oracle Content Management, eles são colocados dentro de um frame embutido (usando um elemento iframe) para fins de segurança. Nem todos os componentes remotos permitem a inclusão em um frame embutido. Consulte o provedor para saber se ele pode ser incluído.

Componentes Locais

Os desenvolvedores podem criar componentes com acesso às mesmas funcionalidades e recursos que os fornecidos pelo Oracle Content Management. Você pode inserir o componente diretamente na página ou colocá-lo em um frame embutido (usando o elemento iframe).

Quando você clica em **Criar** para criar um componente local, uma amostra de componente totalmente funcional é adicionada à lista de componentes com um nome que você especifica, além de um identificador exclusivo. Como desenvolvedor, você pode modificar a amostra para criar suas próprias soluções.

Para obter detalhes sobre como criar os próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

Conheça os Layouts

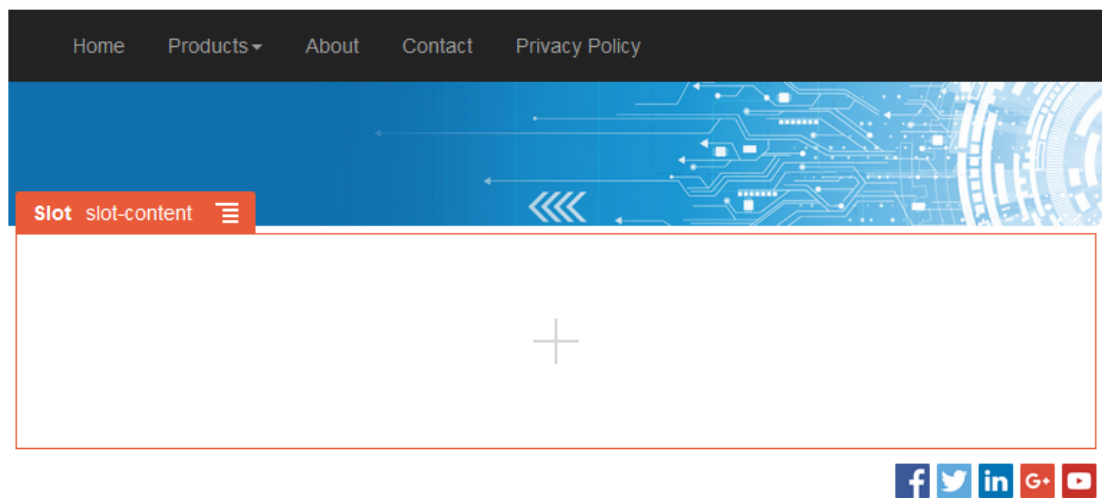
O layout de uma página organiza slots e conteúdo em uma página. O layout de uma seção organiza o conteúdo em um slot. O layout de um conteúdo organiza os campos em um item de conteúdo.

Em geral, um layout especifica a apresentação do conteúdo, mas não o próprio conteúdo. Separar o conteúdo de sua apresentação facilita a apresentação do mesmo conteúdo em formas diferentes ou altera a apresentação sem interferir no conteúdo.

Layout da Página

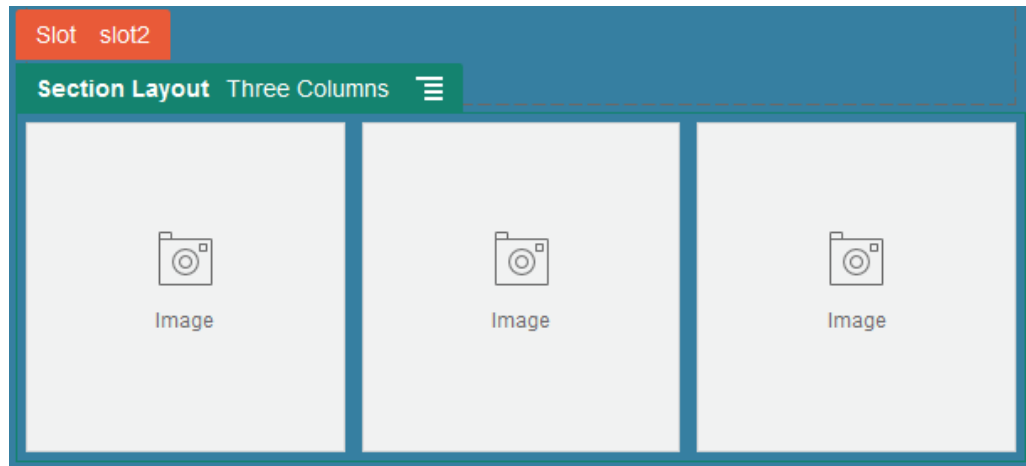
Quando adiciona uma página a um site, você seleciona um layout a ser usado para essa página. Cada layout tem áreas na página, chamadas slots, nas quais um colaborador pode arrastar e soltar o conteúdo. Um layout de página define o número e a posição de slots na página. Um layout também pode ter conteúdo predefinido e posicionado na página. Esse conteúdo pode ser estático e não editável, como um logotipo da empresa, ou pode ser pouco editável, como um texto do cabeçalho que um colaborador pode alterar, mas a posição ou aparência que ele não pode.

Os layouts da página são armazenados no tema. Os temas podem ter um ou mais layouts de página. Como desenvolvedor, você pode copiar e modificar um tema existente para criar um novo tema. Consulte [Desenvolver Layouts](#).



Layout da Seção

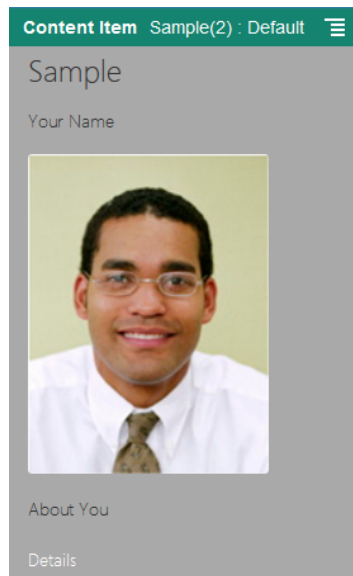
Um layout de seção organiza automaticamente o conteúdo adicionado a ele, tornando fácil para um colaborador adicionar conteúdo sem gastar tempo para formatá-lo na página. Por exemplo, um layout da seção pode organizar o conteúdo automaticamente em várias colunas ou em uma lista vertical. Um colaborador do site pode adicionar um ou mais layouts da seção para um slot para organizar conteúdo.



Além dos layouts fornecidos, um desenvolvedor pode criar layouts de seção adicionais para resolver problemas de layout específicos ou para simplificar a criação de colaboradores. Um designer de tema pode até mesmo criar layouts da seção em um slot em um layout de página. Consulte [Desenvolver Layouts](#).

Layout de Conteúdo

Se você for um usuário corporativo, você pode criar e usar itens de conteúdo com base nos tipos de conteúdo e layouts fornecidos por você. O conteúdo estruturado desta forma permite que você como colaborador monte o conteúdo de um item de conteúdo fora do SiteBuilder. Vários layouts de conteúdo associados ao tipo de conteúdo permitem que o designer do site exiba o item de conteúdo em diferentes contextos sem precisar ter contato com o conteúdo montado. Como desenvolvedor, você pode criar novos layouts do layout padrão fornecido. Consulte [Desenvolver Layouts](#).



Use Componentes e Layouts Personalizados


Como desenvolvedor, você pode criar e gerenciar componentes e layouts personalizados. Como um colaborador do site, você pode registrar componentes de terceiros (aplicativos) e grupos de componentes.


Os componentes personalizados incluem grupos de componentes que você cria no editor, bem como componentes locais e remotos que cria usando as opções descritas abaixo. Se você tiver um aplicativo de terceiros que queira usar, basta registrá-lo e usá-lo no seu site. Os desenvolvedores também podem criar componentes locais com acesso às mesmas funcionalidades e recursos que os fornecidos pelo Oracle Content Management.

Os layouts personalizados incluem os *layouts da seção* para organizar componentes em um slot em uma página e *layouts de conteúdo* para organizar os campos em um item de conteúdo.

Use as opções da barra de menus ou do menu acionado com o botão direito do mouse na página Componentes para desempenhar as tarefas a seguir.

Tarefa	Descrição
Registrar um componente remoto	<p>Quando registra um componente remoto, você especifica o URL para o componente remoto propriamente dito e um segundo URL para quaisquer definições que um autor da web possa especificar para o componente remoto.</p> <p>Para que você possa criar um componente, o administrador deverá ativar as opções no menu Criar. Caso não veja o menu Criar na página de componentes, entre em contato com o administrador.</p> <p>Clique em Criar e selecione a opção associada para registrar um componente remoto. Consulte Registre Componentes Remotos.</p>
Crie um componente ou layout local	<p>Quando cria um componente ou layout local, você recebe uma amostra totalmente funcional, que usa como base para criar seu próprio componente ou layout.</p> <p>Para que você possa criar um componente ou layout, o administrador deverá ativar as opções no menu Criar. Caso não veja o menu Criar na página de componentes, entre em contato com o administrador.</p> <p>Clique em Criar e selecione a opção associada para criar um novo componente ou layout local. Consulte Criar Componentes Locais, Layouts, Editores de Campo de Conteúdo ou Forms de Conteúdo.</p> <p>Para obter informações sobre outras maneiras de criar componente, consulte Desenvolver Componentes.</p>

Tarefa	Descrição
Copiar um componente ou layout	<p>Você pode criar um novo componente ou layout copiando um componente ou layout existente e fazendo alterações na cópia.</p> <div style="border-left: 2px solid #0070C0; padding-left: 10px; margin-top: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Você não pode alterar o nome de um componente ou layout após criá-lo ou registrá-lo. Você pode copiar um componente ou layout e especificar outro nome para a cópia. Todas as demais informações de registro, inclusive o valor da chave para componentes remotos, são preservadas. O compartilhamento de informações é independente das informações do registro e essa ação não é copiada.</p> </div> <p>Clique com o botão direito do mouse no componente ou layout que deseja copiar e escolha Copiar. Digite um nome e clique em Copiar. Você pode usar letras, números, sublinhados (<code>_</code>) e hifens (<code>-</code>). Se você inserir um espaço, ele será automaticamente substituído por um hífen.</p>
Criar Editor de Campo de Conteúdo	<p>Você pode criar um editor de campo de conteúdo que possa ser promovido e utilizado ao criar um tipo de conteúdo para controlar a aparência do campo de dados. Todos os tipos de dados são suportados, exceto <i>Mídia</i> e <i>Referência</i>. O componente deve ser promovido para que fique disponível para uso ao criar um tipo de conteúdo.</p>
Compartilhar um componente ou layout	<p>Você pode compartilhar seu componente ou layout com outros usuários do Oracle Content Management. Você poderá compartilhar um componente ou layout, caso seja o proprietário ou receba a atribuição de Gerente. Quando você compartilhar um componente ou layout, será necessário designar uma atribuição ao usuário que defina o que ele poderá fazer com o componente ou layout.</p> <p>Clique com o botão direito do mouse no componente ou layout que deseja compartilhar, escolha Compartilhar e clique em Adicionar Membros.</p> <p>Digite um ou mais nomes ou endereços de e-mail de usuários e designe uma destas atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visualizador: Os visualizadores podem ver e usar o componente ou layout na lista de componentes e layouts personalizados do editor. Eles também podem ver as pastas e arquivos do tema, mas não pode alterar nada. • Downloader : os downloaders também pode fazer download de arquivos e salvá-los em seus próprios computadores. • Colaborador: Os colaboradores também podem editar o componente ou layout, fazer upload de novos arquivos, excluir arquivos e até mesmo o próprio componente ou layout, desde que ele não esteja sendo usado em um site. • Gerente: Também pode adicionar usuários e designar as respectivas atribuições. O criador de um componente ou layout (o proprietário) recebe automaticamente a atribuição de gerente.

Tarefa	Descrição
Editar um componente ou layout	<p>Se você for um desenvolvedor para a web, poderá baixar e modificar arquivos de componente ou layout individuais ou poderá usar o aplicativo para desktop e sincronizar quaisquer alterações feitas no sistema local.</p> <p>Você também pode exportar um componente ou layout individualmente, ou como parte de um pacote de modelos, o que inclui o componente personalizado e layouts da seção, e trabalhar com ele off-line em seu ambiente de desenvolvimento preferencial.</p> <p>Caso faça alterações em um componente ou layout, você deverá publicá-lo para que essas alterações se reflitam nos sites que usam o componente ou o layout.</p>
Exportar ou importar um componente ou layout	<p>Você pode exportar um componente ou layout para modificá-lo off-line e depois importá-lo, seja como um novo componente ou layout ou para substituir o que já existe. Você também pode exportar um componente ou layout a fim de movê-lo para outra instância e importá-lo nesse local. Você pode exportar um componente ou layout individualmente ou como parte de um pacote de modelos, o que inclui componentes e layouts personalizados.</p> <p>Quando você exporta um componente ou layout, o que faz é copiá-lo para uma pasta na forma de arquivo .zip simples. Você pode fazer download do pacote de componente ou layout diretamente da pasta para desempacotar e trabalhar com os arquivos individuais. Quando terminar de trabalhar com os arquivos do componente ou layout, crie um arquivo .zip que contenha o pacote do componente ou layout, importe-o e substitua o componente ou layout original, ou crie um novo.</p> <p>Consulte Exporte ou Importe Componentes ou Layouts.</p>
Publicar um componente ou layout	<p>Se um site usar um componente ou layout novo e não publicado, o componente ou layout será automaticamente publicado com o site quando você o colocar on-line pela primeira vez. Se você fizer alterações em um componente ou layout e quiser atualizar sites on-line para mostrar as alterações, será necessário publicar explicitamente o componente ou layout. Você poderá publicar um componente ou layout, caso seja o proprietário ou receba a atribuição de Gerente.</p> <p>Selecione o componente ou layout da lista e clique em Publicar (ou Republicar para componentes ou layouts publicados anteriormente) na barra de menus. Um ícone publicado  é exibido junto ao componente ou layout na lista.</p>

Tarefa	Descrição
Excluir ou restaurar um componente ou layout	<p>Se você tiver as permissões apropriadas, poderá excluir uma pasta de componentes ou layout e seu conteúdo. Quando você exclui um componente ou layout, a pasta do componente ou layout e todas as pastas e arquivos associados são movidos para a lixeira.</p> <p>Você pode excluir ou restaurar um componente ou layout, se o tiver criado (você é o proprietário do componente ou layout) ou se alguém tiver compartilhado um componente ou layout com você e tiver lhe dado a atribuição de Colaborador ou Gerente.</p>

 **Nota:**

Você não poderá excluir um componente ou layout se ele estiver sendo usado por algum site ou atualização, incluindo sites ou atualizações que estejam na lixeira.

Para excluir um componente ou layout, clique com o botão direito do mouse no componente ou layout desejado e escolha **Excluir**. Você será solicitado a colocar o componente ou layout na lixeira. Um componente ou layout excluído permanece na lixeira até:

- Você restaurar o componente ou layout.
- Você excluir o componente ou layout de modo permanente.
- Sua cota de lixo ser atingida.
- A lixeira ser esvaziada automaticamente com base no intervalo definido pelo administrador do serviço. O valor padrão é 90 dias.

Para restaurar um componente ou layout, clique na **Lixeira**, em seguida, clique com o botão direito do mouse no componente ou layout da lista e escolha **Restaurar**.

Registre Componentes Remotos

Para usar um componente remoto em um site, primeiro registre-o no Oracle Content Management.

Você pode registrar componentes remotos de terceiros e componentes remotos que você desenvolveu.

 **Nota:**

Para que você possa registrar um componente remoto, o administrador deverá ativar as opções no menu **Criar**. Caso não veja o menu **Criar** na página de componentes, entre em contato com o administrador.

Para registrar um componente remoto para uso no Oracle Content Management:

1. Clique em **Desenvolvedor** e depois em **Exibir Todos os Componentes**.
2. Clique em **Criar** e escolha **Registrar Componente Remoto**.

3. Na janela Registrar Componente Remoto, digite ou selecione as informações, incluindo:
 - **Nome:** Nome do componente que os usuários verão.
 - **Descrição:** Descrição do componente que os usuários verão.
 - **URL do Componente:** O ponto final usado em um iframe para ativar o conteúdo do componente em uma página. Deve ser HTTPS.
 - **URL de Definições:** O ponto final usado em um iframe para ativar as definições de um componente remoto adicionado a um a página. Deve ser HTTPS.
 - **Largura das Definições:** Define a largura padrão, em pixels, do painel de definições do componente.
 - **Altura das Definições:** Define a altura padrão, em pixels, do painel de definições do componente.
 - **Chave:** Uma chave AES de 192 bits associada ao componente remoto e usada para criar um token hash assinado quando o componente é provisionado. É usada para criptografar e garantir que as definições do componente sejam lidas e gravadas de forma segura.
4. Clique em **Registrar**.

Quando o componente remoto é criado, o nome aparece na lista de componentes. Você pode explorar os arquivos usados para registrar o componente clicando no respectivo nome na lista de componentes.

As informações de registro do componente são armazenadas no catálogo usado pelos sites criados na mesma instância do Oracle Content Management, mas o componente permanece sendo um serviço remoto.

Como você é o proprietário do componente, o respectivo ícone será adicionado ao painel Componentes Personalizados do editor, com o nome que você designou ao componente. Você pode compartilhar o componente com outros usuários, e eles o verão no painel Componentes Personalizados do editor.

Criar Componentes Locais, Layouts, Editores de Campo de Conteúdo ou Forms de Conteúdo

Como desenvolvedor quando você cria um componente ou layout local, você recebe uma amostra totalmente funcional que pode modificar para criar seu próprio componente ou layout.

Para que você possa criar um componente ou layout, o administrador deverá ativar as opções no menu **Criar**. Caso não veja o menu **Criar** na página de componentes, entre em contato com o administrador.

Como desenvolvedor, você pode criar componentes com acesso às mesmas funcionalidades e recursos que os fornecidos pelo Oracle Content Management.

Para criar uma amostra de componente ou layout local:

1. Clique em **Desenvolvedor** e depois em **Exibir Todos os Componentes**.
2. Clique em **Criar** e selecione o tipo de componente ou layout que deseja criar.
3. Informe um nome para o componente ou layout. Você não pode usar o nome de outro componente ou layout.

Você pode usar letras, números, sublinhados (_) e hifens (-). Se você digitar um espaço, ele será automaticamente substituído por um sublinhado.

Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: authsite, content, pages, scstemplate_*, _comps, _components, _compsdelivery, _idcservice, _sitescloud, _sitesclouddelivery, _themes, _themesdelivery. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: documents, sites.

4. Como opção, digite uma descrição para o componente ou layout.
5. Para tipo de componente, selecione **Padrão** para inserir o componente diretamente na página, **Sandbox** para colocar o componente em um quadro em linha (usando um elemento de iframe) ou **Modelo** para só renderizar usando um modelo.

 **Nota:**

Se selecionar **Modelo**, o componente local não será baseado no Knockout e por isso não poderá usar componentes aninhados quando colocado em uma página. Por exemplo, isso significa que a edição do texto do título ou do corpo deverá ser feita por meio de definições personalizadas no painel de definições do componente, em vez de selecionar o texto do componente conforme exibido na página.

6. Clique em **Criar**.
Uma barra de andamento mostra o status da criação. Quando o componente, layout ou form é criado, o nome aparece na lista de componentes. Você pode explorar as pastas e arquivos que compõem o componente ou layout, clicando no respectivo nome na lista de componentes.
7. Para selecione um ícone diferente do ícone padrão designado ao componente ou ao layout:
 - a. Selecione-o da lista.
 - b. Clique em **Propriedades**.
 - c. Clique na guia **Logotipo do Componente**.
 - d. Clique em um logotipo da galeria de logotipos e, em seguida, clique em **Concluído**.

Para obter informações detalhadas sobre como criar seus próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

Depois de ter personalizado seu componente, layout, editor de campo de conteúdo ou form de conteúdo, você poderá compartilhá-lo com outros e promovê-lo para que ele possa ser utilizado das seguintes maneiras:

- **Componente Personalizado:** Quando você usa o SiteBuilder o ícone do componente é adicionado ao painel Componentes Personalizados do editor, com o nome que você designou ao componente.
- **Layout da Seção:** Quando você usa o SiteBuilder, o ícone do layout da seção é adicionado ao painel Layouts da Seção no editor, com o nome que você designou ao layout.

- **Layout de Conteúdo:** Um administrador de conteúdo pode designar o layout a um ou mais tipos de conteúdo, como a view padrão ou adicionado à lista de layouts que um designer de sites pode selecionar no SiteBuilder, para especificar como um item de conteúdo desse tipo é exibido na página.
- **Editor de Campo de Conteúdo:** Para tornar um editor de campo de conteúdo disponível para uso ao criar tipos de conteúdo, selecione-o e clique em **Promover**; em seguida, confirme e clique em **OK**. Depois de promovidos, os editores de campo de conteúdo ficam disponíveis para controlar a aparência de todos os campos de dados, exceto *Mídia* e *Referência*, ao criar tipos de conteúdo.
- **Form de Conteúdo:** Para tornar um form de conteúdo disponível para uso ao criar tipos de conteúdo, selecione-o e clique em **Promover**; em seguida, confirme e clique em **OK**. Depois de promovidos, os forms de conteúdo ficam disponíveis para uso com todos os tipos de conteúdo e tipos de ativos.

Exporte ou Importe Componentes ou Layouts

Você pode exportar um componente para modificá-lo off-line e depois importá-lo, seja como um novo componente ou para substituir o que já existe. Você também pode exportar um componente a fim de movê-lo para outra instância do Oracle Content Management e importá-lo nesse local.

Exportando

Quando você exporta um componente, o que faz essencialmente é copiá-lo para uma pasta do Oracle Content Management na forma de arquivo .zip simples. Você pode fazer download do componente diretamente da pasta para desempacotar e trabalhar com os arquivos individuais. Quando terminar de trabalhar com os arquivos do componente, crie um arquivo .zip que contenha as pastas e arquivos do componente, importe-o e substitua o componente original, ou então crie um novo.



Nota:

Quando você exporta um componente, o compartilhamento de informações do componente não é incluído.

Para exportar um componente:

1. Clique em **Desenvolvedor** e depois em **Exibir Todos os Componentes**.
2. Selecione um componente ou layout e escolha **Exportar** na barra de menus ou no menu acionado com o botão direito do mouse.
3. Navegue até uma pasta ou crie uma nova pasta clicando em **Novo**, fornecendo um nome e uma descrição opcional e clicando em **Criar**. Para abrir uma pasta, clique no ícone respectivo ou no nome da pasta.
4. Selecione uma pasta clicando na caixa de seleção da pasta associada e clique em **OK**.

Um arquivo de pacote de componentes ou layouts é criado na pasta selecionada com o nome do componente ou layout e uma extensão .zip.

Importando

Para poder importar ou criar um componente, layout ou editor de campo de conteúdo, seu administrador deverá ativar as opções no menu **Criar**. Caso não veja o menu **Criar** na página de componentes, entre em contato com o administrador.

Para importar um componente, layout ou editor de campo de conteúdo:

1. Clique em **Desenvolvedor** e depois em **Exibir Todos os Componentes**.
2. Clique em **Criar** e escolha **Importar componente**. Escolha esta opção para importar um componente, um layout de seção ou um layout de conteúdo.
3. Caso tenha feito upload do pacote do componente ou do layout, navegue até a pasta que contém o componente ou o layout e abra a pasta. Caso ainda não tenha feito o upload do pacote, vá até a pasta para a qual deseja fazer o upload do componente ou do layout ou crie uma nova pasta. Clique em **Fazer Upload**, em seguida, localize o pacote do componente ou do layout e clique em **Abrir**.
4. Clique na caixa de seleção junto ao nome do componente ou do layout e clique em **OK**. Um novo componente ou layout é criado e adicionado à lista de componentes. Se o nome ou ID do componente ou do layout já existir, será solicitado que você resolva os conflitos. Talvez seja necessário criar um novo componente ou layout, ou você pode substituir o componente ou layout existente pela versão importada.

8




Trabalhe com Páginas do Site

Vamos criar uma página, escolher um layout e decidir onde a página será colocada no site.

- [Navegue até uma Página](#)
- [Exiba Páginas](#)
- [Adicione Páginas](#)
- [Mova Páginas](#)
- [Exclua Páginas](#)
- [Altere Definições da Página](#)
- [Altere o Layout da Página](#)
- [Altere o Plano de Fundo ou o Tema](#)


Navegue até uma Página

Para exibir e navegar na hierarquia de páginas:

1. Abra um site para edição. Verifique se  está definido como Editar.
2. Clique em  para alterar as opções de gerenciamento e edição de páginas e o conteúdo das páginas.
3. Clique em  para listar o primeiro nível de páginas.
4. Clique em uma página para exibi-la.

As páginas com uma seta (>) têm uma camada de páginas aninhada. Clique na página para mostrar as páginas aninhadas.

Você também pode usar a caixa de pesquisa na parte superior da lista de páginas para localizar a página desejada.



5. Para exibir ou alterar definições de uma determinada página, clique em  nessa página. Consulte [Altere Definições da Página](#).

Exiba Páginas

Para exibir as páginas em um site, abra o site no editor e use as diferentes opções de visualização, tamanho e orientação.

Para alterar como você exibe as páginas enquanto usa o editor:

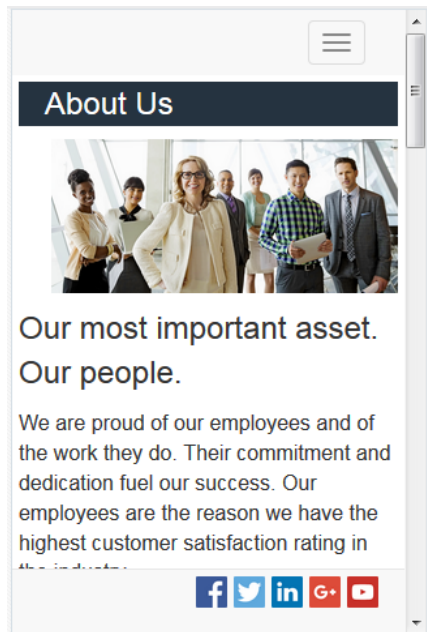
1. Abra um site para edição.
2. Navegue até uma página.




3. Para visualizar a página no editor, verifique se  está definido como Visualizar. Ele mostra a página conforme ela aparece para os visitantes do seu site, sem os auxílios visuais usados durante a edição.
4. Para visualizar a última atualização aplicada ao site base em outra janela do browser, clique em .

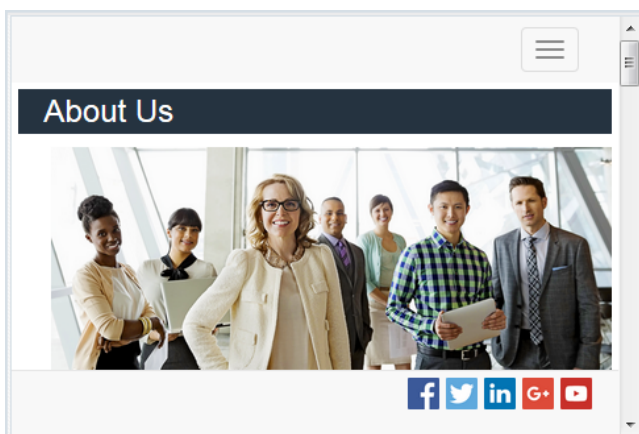
 **Nota:**

Os links para páginas do site não funcionam no modo de visualização.

5. Para visualizar a página conforme ela aparece em um dispositivo com um tamanho de tela específico, clique em **Ajustar à Tela** na barra de menus superior e escolha um conjunto de dimensões de tela na lista. Os temas com um design responsivo organizam automaticamente o conteúdo da página para o melhor uso no tamanho de tela selecionado.



6. Para criar um tamanho personalizado, clique em **Ajustar à Janela** e escolha **Criar um dispositivo predefinido**. Preencha os campos necessários. Para excluir um tamanho personalizado, clique em  ao lado do tamanho. Você também pode ativar a régua  e selecionar qualquer intervalo da régua para ver rapidamente os diferentes tamanhos.
7. Para alternar a orientação da página entre retrato e paisagem, clique em .




Adicione Páginas

As pastas de um site são estruturadas em uma hierarquia de pastas ou *árvore do site*. Você pode adicionar uma página, especificar definições para a página e decidir em que local do site a página será colocada.



Você pode optar por adicionar uma página ou um link a uma página externa.

- **Página Web:** A página e o conteúdo residem com o site. Você dá um nome à página e define seu conteúdo, especifica em que local do site ela será colocada e como ela se comportará no contexto do site atual.
- **Link Externo:** A página é referenciada com base em outro local especificado por um URL. Você pode nomear a página, especificar em que local do site ela será colocada e como ela se comportará no contexto do site atual. Como você está usando uma página de um site ativo, não é possível alterar o conteúdo de uma página vinculada.

Na árvore do site, uma página que vincula a um URL externo tem  antes do nome da página.

Adicione uma Página Web

Para adicionar uma página Web ao site:

1. Abra um site para edição.
2. Selecione o nível ou a ramificação em que deseja adicionar a página; em seguida, clique em **Adicionar Página** ou, para adicionar uma página filha, clique em  e depois clique em . A “Nova Página” será adicionada à parte inferior da árvore do site e será solicitado que você dê um nome à página e especifique outras definições.
3. Selecione **Página Web** como o tipo de página. Use esta opção se você deseja gerenciar o conteúdo da página em vez de reutilizar uma página de outro site.
4. Dê um nome à página. Você pode usar letras, números, sublinhados () e hifens (-). Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: authsite, content, pages, scstemplate_*, _comps, _components, _compsdelivery, _idcservice, _sitescloud, _sitesclouddelivery, _themes, _themesdelivery. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: documents, sites.

5. Especifique o URL da página. Por padrão, o nome da página é usado para o URL da página. Os espaços são automaticamente substituídos por hifens. Para usar um URL diferente do padrão, clique em **Substituir** e adicione o nome de arquivo usado no URL. Você pode usar letras, números, sublinhados (`_`) e hifens (`-`). Inclua a extensão do arquivo. A extensão de arquivo padrão é `.html`.
6. Escolha um layout de página. Ele define a estrutura geral da página, mas não o conteúdo. Um layout contém um ou mais *slots* nomeado(s), no(s) qual(is) você pode colocar conteúdo. O número e o tipo de layouts de páginas depende do tema associado ao seu site.
7. Escolha um layout de página móvel. Isso define a estrutura geral da página quando exibida em um dispositivo móvel.
8. Especifique um título para a página. Ele não aparece na página em si, mas na barra de título do browser ou na guia do browser quando a página é exibida. Para adicionar um título à página, use o editor para adicionar um componente de título.
9. Inclua uma descrição opcional. Esta descrição não aparece na página, mas permite que você inclua informações sobre a página para outros colaboradores ou para seu próprio uso.
10. Especifique palavras-chave opcionais separadas por vírgulas para ajudar os mecanismos de pesquisa a identificarem o conteúdo da página. As palavras-chave são úteis para identificar termos ou conceitos que não aparecem no texto da página ou que aparecem em imagens. As palavras-chave não aparecem na página, mas os mecanismos de pesquisa as utilizam para localizar e identificar seu site. Boas descrições, palavras-chave e sinônimos podem aumentar o tráfego para seu site.
11. Adicione um script ou tags de cabeçalho de página opcionais para análise ou acompanhamento. Valide qualquer código que você use no cabeçalho ou rodapé para se certificar de que ele funcione corretamente e não ofereça riscos de segurança ao seu site.
12. Adicione um script ou tags de rodapé de página opcionais para análise ou acompanhamento. Por padrão, o rodapé contém o texto de pop-ups exibidos com relação ao uso de cookies no site, com um link para a Política de Privacidade. Caso você seja um desenvolvedor, poderá editar o texto que é exibido. Valide qualquer código que você use no cabeçalho ou rodapé para se certificar de que ele funcione corretamente e não ofereça riscos de segurança ao seu site.
13. Opcional: Você pode usar qualquer uma das opções de página disponíveis:
 - **Página de erro:** Se um erro impedir a exibição de uma página solicitada, mostre esta página em vez da página de erro padrão. Por padrão, quando você seleciona essa opção, a opção **Ocultar página da navegação** e todas as opções de mecanismo de pesquisa também são selecionadas. Você poderá desmarcar as opções se desejar que a página de erro seja incluída na navegação ou nos resultados do mecanismo de pesquisa.
 - **Ocultar página da navegação:** Não inclua a página na navegação gerada automaticamente para o site.
 - **Página de detalhes:** use essa página para exibir informações detalhadas de um item de conteúdo selecionado em outra página. Está disponível conteúdo estruturado somente para usuários corporativos. Por padrão, quando você seleciona essa opção, **Ocultar página da navegação** também é selecionado. Você poderá desmarcar a opção se quiser que a página de detalhes seja incluída na navegação.

Quando itens de conteúdo estruturado são configurados para usar a página de detalhes e um usuário clica no link para mais detalhes sobre um item de conteúdo estruturado, a página de detalhes é exibida com informações detalhadas do item de conteúdo.

- **Página de pesquisa:** use essa página para exibir os resultados de uma pesquisa. Você pode selecionar essa página nas definições de Link de um componente de Pesquisa de Conteúdo. Consulte [Pesquisa de Conteúdo](#). Por padrão, quando você seleciona essa opção, **Ocultar página da navegação** também é selecionado. Você poderá desmarcar a opção se quiser que a página de pesquisa seja incluída na navegação.
14. Opcional: Selecione uma opção de SEO (search engine optimization, otimização de mecanismo de pesquisa):
 - **Ocultar página dos motores de pesquisa:** notifique os motores de pesquisa para não indexar o conteúdo da página, de modo que ele não apareça nos resultados da pesquisa.
 - **Ocultar links da página dos mecanismos de pesquisa:** notifique os mecanismos de pesquisa para não seguir os links da página e conseqüentemente não indexar os destinos dos links.
 - **Desativar armazenamento no cache da página de mecanismos de pesquisa:** notifique os mecanismos de pesquisa para não armazenar essa página no cache.
 - **Ocultar descrições da página dos motores de pesquisa:** notifique os motores de pesquisa para não incluir a descrição (especificada acima) após a página nos resultados da pesquisa.
 15. Opcional: selecione se essa página terá um botão Cobrowse para ser usado com as sessões de navegação. Uma sessão de navegação conjunta utiliza o Oracle Cobrowse Cloud Service para gerenciar uma experiência de compartilhamento de tela com um visitante do site. Consulte [Ative a Integração de Cobrowse](#) e [Usando Cobrowse em uma Página](#).
 16. Opcional: substitua o trecho de código de rastreamento de análise do site e adicione um trecho de código específico dessa página. A adição de um trecho de código de rastreamento JavaScript para rastreamento de análise web facilita a integração com provedores externos de análise, como Google, Adobe ou Oracle Infinity. Consulte [Adicione Rastreamento de Análise](#).
 17. Para salvar todas as alterações pendentes na atualização atual, clique em **Salvar**.

Adicione uma Página Vinculada

Para adicionar uma página com link externo ao site:

1. Abra um site para edição.
2. Vá para a página no nível da árvore do site ao qual você deseja adicionar a página. As páginas são adicionadas no nível atual, mas você pode facilmente movê-las para outro local na árvore do site.
3. Clique em **Adicionar Página**. A “Nova Página” será adicionada à parte inferior da árvore do site e será solicitado que você dê um nome à página e especifique outras definições.
4. Selecione **Link externo** como o tipo de página.
5. Dê um nome à página. Você pode usar letras, números, sublinhados (_) e hifens (-). O nome será usado na árvore do site para identificar a página. Os espaços são automaticamente substituídos por hifens.

6. Especifique o URL completo para a página. Por exemplo: `https://www.example.com/sharedpage.htm`
7. Se você quiser que a página abra em uma nova janela ou guia do browser, selecione **Abrir link em uma nova janela**. Se você não selecionar essa opção, a página será aberta na janela atual, substituindo a página e a navegação do seu site.
8. Opcionalmente, selecione qualquer uma das opções disponíveis:
 - **Página de erro**: Se um erro impedir a exibição de uma página solicitada, mostre esta página em vez da página de erro padrão. Por padrão, quando você seleciona essa opção, **Ocultar página da navegação** também é selecionado. Você poderá desmarcar a opção se quiser que a página de erro seja incluída na navegação.
 - **Ocultar página da navegação**: Não inclua a página na navegação gerada automaticamente para o site.
 - **Página de detalhes**: use essa página para exibir informações detalhadas de um item de conteúdo selecionado em outra página. Está disponível conteúdo estruturado somente para usuários corporativos. Por padrão, quando você seleciona essa opção, **Ocultar página da navegação** também é selecionado. Você poderá desmarcar a opção se quiser que a página de detalhes seja incluída na navegação.
Quando itens de conteúdo estruturado são configurados para usar a página de detalhes e um usuário clica no link para mais detalhes sobre um item de conteúdo estruturado, a página de detalhes é exibida com informações detalhadas do item de conteúdo.
 - **Página de pesquisa**: use essa página para exibir os resultados de uma pesquisa. Você pode selecionar essa página nas definições de Link de um componente de Pesquisa de Conteúdo. Consulte [Pesquisa de Conteúdo](#). Por padrão, quando você seleciona essa opção, **Ocultar página da navegação** também é selecionado. Você poderá desmarcar a opção se quiser que a página de pesquisa seja incluída na navegação.
9. Para salvar todas as alterações pendentes na atualização atual, clique em **Salvar**.

Mova Páginas






Você pode arrastar e soltar páginas em outro local no nível atual da árvore do site ou cortar e colar uma página em outro nível.

Há sempre uma página superior na hierarquia, a "home" page do seu site, abaixo da qual todas as outras páginas são listadas. Você pode arrastar e soltar páginas em um determinado nível para alterar a ordem. Você também pode cortar e colar páginas em outro local na hierarquia.

As páginas podem ter páginas aninhadas. Se você mover uma página com páginas aninhadas, as páginas aninhadas também serão movidas e permanecerão aninhadas abaixo da página movida. Se o tema que você usar incluir navegação automatizada, alterar a ordem das páginas também alterará a ordem em que elas são listadas nos menus de navegação.

Para mover uma página para um local diferente na árvore do site:

1. Abra um site para edição.
2. Vá até a página que você deseja mover.

3. Para mover uma página para uma posição diferente no nível atual da árvore do site, clique e arraste o nome da página para um local diferente na lista de páginas e solte-o.
4. Se quiser mover uma página para outro nível da árvore do site, clique na página que deseja mover e clique em  relativo a essa página. Clique em  para recortar a página de sua localização atual ou em  para deixar uma cópia da página na localização atual. Vá até o nível em que deseja localizar a página e clique em . Se você selecionar uma página nesse nível, a página colada será aninhada embaixo dela. Clique em  para colar a página no local atual. Para reordenar as páginas, arraste e solte uma página para outro local no nível atual da árvore do site.

Exclua Páginas


Você pode excluir páginas como parte de uma atualização.

Uma página excluída é gravada como parte de uma atualização quando você clica em **Salvar**. A página não será excluída do site base enquanto você não publicar a atualização. Qualquer pessoa com a atribuição de Colaborador ou Gerente pode excluir uma página.

Nota:


Quando você publica uma atualização que exclui uma página, esta é excluída permanentemente e não pode ser recuperada. Se você excluir uma página de um site multilíngue, a versão traduzida da página também será excluída quando o site for publicado. Se o gerenciamento de adições ou exclusões de páginas for uma preocupação, você poderá isolar essas ações usando atualizações dedicadas ao adicionar ou excluir páginas de um site.

Para excluir uma página do site:


1. Abra um site para edição.
2. Navegue até a página que você deseja excluir e clique em .
3. Clique em **OK** para confirmar a exclusão. Clique em **Salvar** para salvar todas as alterações pendentes na atualização vigente.

Altere Definições da Página

Você pode alterar as definições da página, como nome, título, URL, cabeçalhos, rodapés e outras opções.

1. Abra um site para edição.
2. Clique na página cujas definições você deseja alterar; em seguida, clique em .
3. Altere as definições conforme necessário:
 - **Tipo de Página:**

- **Página Web:** A página e o conteúdo residem com o site. Você dá um nome à página e define seu conteúdo, especifica em que local do site ela será colocada e como ela se comportará no contexto do site atual.
- **Link Externo:** A página é referenciada com base em outro local especificado por um URL. Você pode nomear a página, especificar em que local do site ela será colocada e como ela se comportará no contexto do site atual. Como você está usando uma página de um site ativo, não é possível alterar o conteúdo de uma página vinculada.

Na árvore do site, uma página que vincula a um URL externo tem  antes do nome da página.

Se você selecionar Página Web, verá as seguintes definições:

- **Nome da Página:** você pode usar letras, números, sublinhados (`_`) e hifens (`-`). Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: `authsite`, `content`, `pages`, `scstemplate_*`, `_comps`, `_components`, `_compsdelivery`, `_idcservice`, `_sitescloud`, `_sitesclouddelivery`, `_themes`, `_themesdelivery`. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: `documents`, `sites`.
- **URL da Página:** por padrão, o nome da página é usado como URL da página. Os espaços são automaticamente substituídos por hifens. Para usar um URL diferente do padrão, clique em **Substituir** e adicione o nome de arquivo usado no URL. Você pode usar letras, números, sublinhados (`_`) e hifens (`-`). Inclua a extensão do arquivo. A extensão de arquivo padrão é `.html`.
- **Layout da Página:** define a estrutura geral da página, mas não o conteúdo. Um layout contém um ou mais *slots* nomeado(s), no(s) qual(is) você pode colocar conteúdo. O número e o tipo de layouts de páginas depende do tema associado ao seu site.
- **Layout da Página Móvel:** define a estrutura geral da página quando exibida em um dispositivo móvel.
- **Título da Página:** não aparece na página em si, mas na barra de título do browser ou na guia do browser quando a página é exibida. Para adicionar um título à página, use o editor para adicionar um componente de título.
- **Descrição da Página:** não aparece na página, mas permite que você adicione informações sobre a página para outros colaboradores ou para seu próprio uso.
- **Palavras-chave:** especifique palavras-chave opcionais separadas por vírgulas para ajudar os mecanismos de pesquisa a identificarem o conteúdo da página. As palavras-chave são úteis para identificar termos ou conceitos que não aparecem no texto da página ou que aparecem em imagens. As palavras-chave não aparecem na página, mas os mecanismos de pesquisa as utilizam para localizar e identificar seu site. Boas descrições, palavras-chave e sinônimos podem aumentar o tráfego para seu site.
- **Cabeçalho da Página:** adicione um script ou tags de cabeçalho de página opcionais para análise ou rastreamento. Valide qualquer código que você use no cabeçalho ou rodapé para se certificar de que ele funcione corretamente e não ofereça riscos de segurança ao seu site.
- **Rodapé da Página:** adicione um script ou tags de rodapé de página opcionais para análise ou rastreamento. Por padrão, o rodapé contém o texto de pop-

ups exibidos com relação ao uso de cookies no site, com um link para a Política de Privacidade. Caso você seja um desenvolvedor, poderá editar o texto que é exibido. Valide qualquer código que você use no cabeçalho ou rodapé para se certificar de que ele funcione corretamente e não ofereça riscos de segurança ao seu site.

- **Opções da Página:**

- **Página de erro:** Se um erro impedir a exibição de uma página solicitada, mostre esta página em vez da página de erro padrão. Por padrão, quando você seleciona essa opção, a opção **Ocultar página da navegação** e todas as opções de mecanismo de pesquisa também são selecionadas. Você poderá desmarcar as opções se desejar que a página de erro seja incluída na navegação ou nos resultados do mecanismo de pesquisa.
- **Ocultar página da navegação:** Não inclua a página na navegação gerada automaticamente para o site.
- **Página de detalhes:** use essa página para exibir informações detalhadas de um item de conteúdo selecionado em outra página. Está disponível conteúdo estruturado somente para usuários corporativos. Por padrão, quando você seleciona essa opção, **Ocultar página da navegação** também é selecionado. Você poderá desmarcar a opção se quiser que a página de detalhes seja incluída na navegação.
Quando itens de conteúdo estruturado são configurados para usar a página de detalhes e um usuário clica no link para mais detalhes sobre um item de conteúdo estruturado, a página de detalhes é exibida com informações detalhadas do item de conteúdo.
- **Página de pesquisa:** use essa página para exibir os resultados de uma pesquisa. Você pode selecionar essa página nas definições de Link de um componente de Pesquisa de Conteúdo. Consulte [Pesquisa de Conteúdo](#). Por padrão, quando você seleciona essa opção, **Ocultar página da navegação** também é selecionado. Você poderá desmarcar a opção se quiser que a página de pesquisa seja incluída na navegação.

- **Opções de SEO:**

- **Ocultar página dos motores de pesquisa:** notifique os motores de pesquisa para não indexar o conteúdo da página, de modo que ele não apareça nos resultados da pesquisa.
- **Ocultar links da página dos mecanismos de pesquisa:** notifique os mecanismos de pesquisa para não seguir os links da página e consequentemente não indexar os destinos dos links.
- **Desativar armazenamento no cache da página de mecanismos de pesquisa:** notifique os mecanismos de pesquisa para não armazenar essa página no cache.
- **Ocultar descrições da página dos motores de pesquisa:** notifique os motores de pesquisa para não incluir a descrição (especificada acima) após a página nos resultados da pesquisa.

- **Cobrowse:** se o seu administrador tiver ativado o cobrowse no sistema e nesse site, você verá uma opção para selecionar se essa página terá um botão Cobrowse para uso com sessões de navegação. Uma sessão de navegação conjunta utiliza o Oracle Cobrowse Cloud Service para gerenciar uma experiência de compartilhamento de tela com um visitante do site. Consulte [Ative a Integração de Cobrowse](#) e [Usando Cobrowse em uma Página](#).

- **Opções de Análise:** Se este site incluir um trecho de código de rastreamento, você poderá substituir o trecho de código desta página. Clique no controle de substituição e edite o script. Para obter mais informações, consulte [Adicione Rastreamento de Análise](#). Se você editar o trecho de código do site, uma mensagem dirá que o script foi modificado. Para remover suas personalizações: **Restaurar para o Script de Site Mais Recente**.

Se você selecionar Link Externo, verá as seguintes definições:

- **Nome da Página:** você pode usar letras, números, sublinhados (_) e hifens (-). O nome será usado na árvore do site para identificar a página. Os espaços são automaticamente substituídos por hifens.
- **URL do Link:** especifique o URL completo para a página. Por exemplo:
`https://www.example.com/sharedpage.htm`.
- **Abrir link em uma nova janela:** se você quiser que a página seja aberta em uma nova janela ou guia do browser, selecione essa opção. Se você não selecionar essa opção, a página será aberta na janela atual, substituindo a página e a navegação do seu site.
- **Opções da Página:**
 - **Página de erro:** Se um erro impedir a exibição de uma página solicitada, mostre esta página em vez da página de erro padrão. Por padrão, quando você seleciona essa opção, **Ocultar página da navegação** também é selecionado. Você poderá desmarcar a opção se quiser que a página de erro seja incluída na navegação.
 - **Ocultar página da navegação:** Não inclua a página na navegação gerada automaticamente para o site.
 - **Página de detalhes:** use essa página para exibir informações detalhadas de um item de conteúdo selecionado em outra página. Está disponível conteúdo estruturado somente para usuários corporativos. Por padrão, quando você seleciona essa opção, **Ocultar página da navegação** também é selecionado. Você poderá desmarcar a opção se quiser que a página de detalhes seja incluída na navegação. Quando itens de conteúdo estruturado são configurados para usar a página de detalhes e um usuário clica no link para mais detalhes sobre um item de conteúdo estruturado, a página de detalhes é exibida com informações detalhadas do item de conteúdo.
 - **Página de pesquisa:** use essa página para exibir os resultados de uma pesquisa. Você pode selecionar essa página nas definições de Link de um componente de Pesquisa de Conteúdo. Consulte [Pesquisa de Conteúdo](#). Por padrão, quando você seleciona essa opção, **Ocultar página da navegação** também é selecionado. Você poderá desmarcar a opção se quiser que a página de pesquisa seja incluída na navegação.

4. Para salvar todas as alterações pendentes na atualização atual, clique em **Salvar**.

Altere o Layout da Página

Um layout define como o conteúdo é organizado na página. Layouts diferentes podem conter um número diferente de *slots* nomeados, o que é uma região que se estende pela largura da página. Um slot pode conter um ou mais tipos de conteúdo.

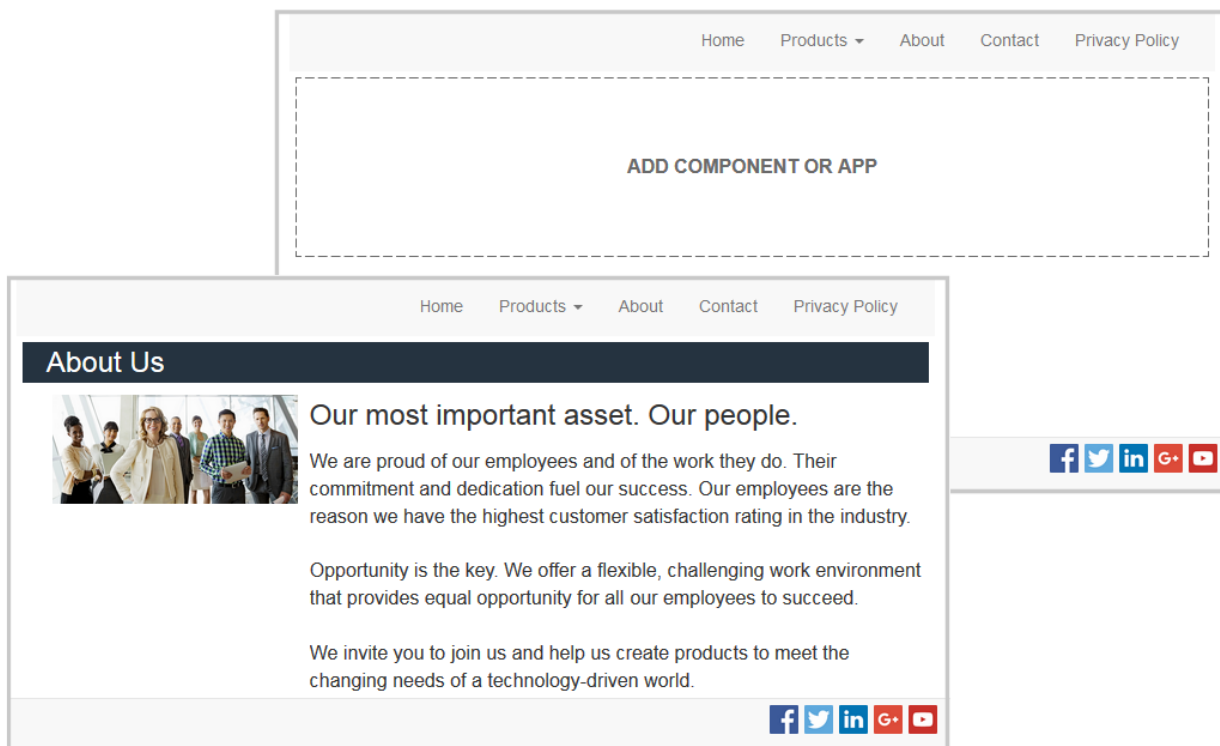
Cada tema tem vários layouts de página. Quando adiciona uma página a um site, você seleciona um layout a ser usado para essa página. Cada layout tem slots nos

quais você pode arrastar e soltar conteúdo. Você é quem decide qual conteúdo é colocado nesses slots. Pode ser qualquer coisa desde títulos, texto e divisores a multimídia, galerias e redes sociais. Você pode organizar o conteúdo dentro de um slot, mas não é possível alterar o número ou a disposição dos slots na página. Para fazer isso, você tem de usar um novo layout de página.


 **Nota:**

Você pode trocar um layout por outro. No entanto, tenha cuidado. Se você escolher um layout com menos slots ou com slots de nomes diferentes, o conteúdo existente em outros slots não será exibido no novo layout. O conteúdo não é excluído, ele só não pode ser exibido, a menos que o layout escolhido tenha um slot com o mesmo nome.

A ilustração a seguir mostra um exemplo de layout de página. Você pode ver o slot vazio no layout de página e a página preenchida com título, imagem e o texto adicionado ao slot.



Para selecionar um layout diferente para uma página:

1. Abra um site para edição.
2. Navegue até a página e clique em .
3. Vá para o campo layout da página e selecione um layout diferente no menu. O número e o tipo de layouts de páginas depende do tema associado ao seu site.
4. Para salvar todas as alterações pendentes na atualização atual, clique em **Salvar**.

Altere o Plano de Fundo ou o Tema

Você pode especificar a cor e a imagem do plano de fundo da página, para slots individuais da página e para layouts da seção dentro de um slot. Você também pode alterar o tema inteiro de um site.







Um slot é uma região que abrange a largura da página e pode conter um ou mais tipos de conteúdo. O plano de fundo que você especifica para um slot aplica-se a todo o slot e a todos os componentes do slot.

Altere o Plano de Fundo

Camadas de segundo plano em cima umas das outras. Se você especificar um plano de fundo para um slot, ele ficará "em cima" do plano de fundo especificado para a página. Para a maioria das imagens e cores, a camada superior substitui eficazmente a camada inferior. Se você usar um grau de transparência em uma cor de plano de fundo ou em imagens, as cores nas camadas inferiores poderão ser exibidas através das cores usadas nas camadas superiores ou combinadas com estas.

Alguns componentes, como parágrafos e títulos, podem fornecer uma cor de plano de fundo como parte de um estilo predefinido ou como estilo personalizado. Se você especificar uma cor de fundo para um componente, ele também ficará na parte superior de qualquer layout de seção, slot ou plano de fundo da página. Consulte [Use Estilos e Formatação](#).

As opções de segundo plano são semelhantes para páginas, slots e layouts de seção, embora você possa acessá-las de forma um pouco diferentes:

1. Abra um site para edição.
2. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
3. Para alterar o plano de fundo de uma página ou slot:
 - Clique em  na barra lateral e clique em .
 - Para especificar o plano de fundo de toda a página, clique em **Preencher a Página** e clique em . Para especificar o plano de fundo de um slot na página, selecione o slot e clique em .
4. Para alterar o plano de fundo de um layout de seção:
 - Clique no ícone de menu de  do layout da seção e selecione **Definições**.
 - Clique em **Plano de Fundo**. As opções de plano de fundo são iguais para páginas, slots e layouts da seção.
5. Para usar uma imagem para o plano de fundo, clique em **Selecionar Imagem**. Você pode usar imagens de qualquer lugar que possa acessar. Você também pode usar imagens que tenham sido compartilhadas com você ou das quais você fez upload de uma localização de arquivo local ou de rede.
6. Selecione uma imagem e clique em **OK**. A janela exibe todos os arquivos disponíveis. Escolha o tipo de arquivo apropriado ao contexto. Por exemplo, se

você estiver escolhendo um arquivo de imagem, selecione um arquivo com um formato de imagem válido (GIF, JPG, JPEG, PNG ou SVG).

7. Para ajustar as definições de imagem:
 - Use **Posicionar** para colocar a imagem na página no slot.
 - Selecione uma opção de **Escala** para ajustar a apresentação da imagem:
 - **Ajustar**: A imagem é dimensionada de modo que a imagem inteira se ajuste ao espaço disponível, sem ficar distorcida.
 - **Ampliar**: A maior das duas dimensões (largura ou altura) é dimensionada para se ajustar ao espaço disponível e a menor dimensão é ampliada para preencher o espaço disponível.
 - **Nenhum**: A imagem é usada em sua resolução de pixel completa e é cortada uniformemente se não couber no espaço disponível.
 - Selecione uma opção de **Repetição** para organizar lado a lado uma imagem que seja muito pequena para preencher o espaço disponível. Esta opção não se aplica se você selecionar **Ampliar** com a opção de **Escala**.
 - Selecione **Não rolar com a página** para manter a imagem estacionária enquanto o usuário rola a página.
8. Para selecionar uma cor para o plano de fundo, escolha uma cor do menu **Cor** ou clique em **Mais** para selecionar uma cor da gama de cores completa.
 - Clique na barra de espectro à direita para escolher uma cor e mostrar variações da cor na exibição de gama de cores. A tela mostra a cor selecionada no canto superior direito e tons da cor selecionada com quantidades crescentes de branco para a esquerda e quantidades crescentes de preto na parte inferior.
 - Para selecionar uma variação da cor, clique na exibição de gama de cores ou clique e arraste o ponto de seleção para uma nova posição de cor. A caixa de cor atual e o código da cor com 6 dígitos mostram a cor selecionada.
 - Para ajustar a transparência (canal alfa), clique e arraste o controle deslizante de transparência para a esquerda para aumentar a transparência. Um valor alfa de 0% torna a cor transparente, permitindo que ela e o conteúdo das camadas inferiores sejam totalmente exibidos. Um valor alfa de 100% torna a cor totalmente opaca, bloqueando toda a cor e o conteúdo das camadas inferiores. Outros valores permitem que as imagens e cores das camadas inferiores sejam mostradas e que suas cores sejam combinadas com as cores das camadas superiores em diferentes graus.
 - Para aplicar a seleção de cor atual, clique em **Escolher**.



Altere o Tema

A alteração no tema é gravada como parte de uma atualização quando você clica em **Salvar**. A alteração de tema não será aplicada ao site enquanto você não publicar a atualização.

 **Nota:**

Nem todos os temas são compatíveis uns com os outros. Diferentes temas podem conter diferentes informações de navegação, nome de estilo ou layout da página. Por exemplo, se você escolher um tema com nomes de layout diferentes, as páginas existentes poderão usar layouts que não estão disponíveis no tema. Essas páginas aparecem em branco. O conteúdo da página não é excluído, ele apenas não pode ser exibido, a menos que o tema escolhido tenha um layout e slots com o mesmo nome. Se você escolher um tema incompatível, poderá alterá-lo novamente para o original para restaurar o conteúdo da página. Alterne para um tema compatível. Se não tiver certeza, verifique com o desenvolvedor de temas.

Para alterar o tema usado no site:

1. Abra um site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e clique em .
3. Selecione um tema na lista de temas disponíveis e clique em **OK**. O tema é aplicado na atualização atual. Para salvar todas as alterações pendentes na atualização atual, clique em **Salvar**.

9

Organize o Conteúdo da Página

Os componentes e itens de conteúdo fornecem os recursos e o conteúdo que seus usuários querem e os layouts de seção permite que você organize-os automaticamente.

- [Adicione Componentes e Layouts de Seção](#)
- [Trabalhe com Ativos e Itens de Conteúdo](#)
- [Use Triggers e Ações](#)
- [Use Layouts de Seção Horizontais](#)
- [Use Layouts de Seção Verticais](#)
- [Use Layouts de Duas e Três Colunas](#)
- [Use Layouts de Seção com Guias](#)
- [Use Layouts de Seção de Slider](#)

Para obter informações sobre o uso de componentes individuais, consulte [Use Componentes Incorporados](#).

Para aprender a gerenciar componentes e layouts, consulte [Gerencie Componentes e Layouts Personalizados](#).



Para obter detalhes sobre como criar os próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).




Adicione Componentes e Layouts de Seção

Componentes são as partes individuais de uma página Web. Um *layout de seção* organiza automaticamente o conteúdo adicionado a ele, tornando fácil para um colaborador adicionar conteúdo sem gastar tempo para formatá-lo na página.


Adicione Componentes

Para adicionar um componente a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Clique em  e, em seguida, em um dos seguintes tipos de componentes:
 - Clique em **Com Temas** para mostrar a lista de componentes que foram escolhidos para serem usados no tema associado ao site.
 - Clique em **Personalizado** para mostrar a lista de componentes personalizados que foram compartilhados com você.
 - Clique em **Pré-Implantado** para mostrar a lista de componentes padrão disponíveis com o serviço.
 - Clique em **Todos** para mostrar todos os componentes que foram compartilhados com você.

3. Clique em um ícone específico, mantendo-o pressionado, e arraste-o para o local da página em que deseja colocá-lo. Quando você arrastar um item para a página, os limites de slots disponíveis, layouts da seção e quaisquer itens existentes serão mostrados. Um ícone de posicionamento  ou uma barra de posicionamento vertical  (coloque-a à esquerda ou direita) indica onde o novo conteúdo ficará. Uma borda sólida em torno de um layout da seção ou item de conteúdo indica que você pode soltar o item e ele será colocado automaticamente. Você pode ter vários itens em um slot e mover itens na página arrastando-os para um novo local.
4. Quando estiver no local correto, solte o item na página.
5. Para ajustar as propriedades de um item, clique no ícone de menu do item  e escolha **Definições**. Dependendo do item, você precisará adicionar texto, especificar um link para uma imagem, especificar um URL para outro site ou um mapa, redimensionar o item ou outras ações.

Cada componente tem definições como tamanho, alinhamento, espaçamento, cor e bordas. Elas definem a aparência e o funcionamento do componente. Por exemplo, as definições de parágrafo incluem tipo de fonte, tamanho da fonte e assim por diante, e determinam como o texto é apresentado.



Para ajustar as propriedades de um componente, selecione-o e, em seguida, clique em  **Menu** e escolha **Definições**. Diferentes componentes têm diferentes tipos de definições:

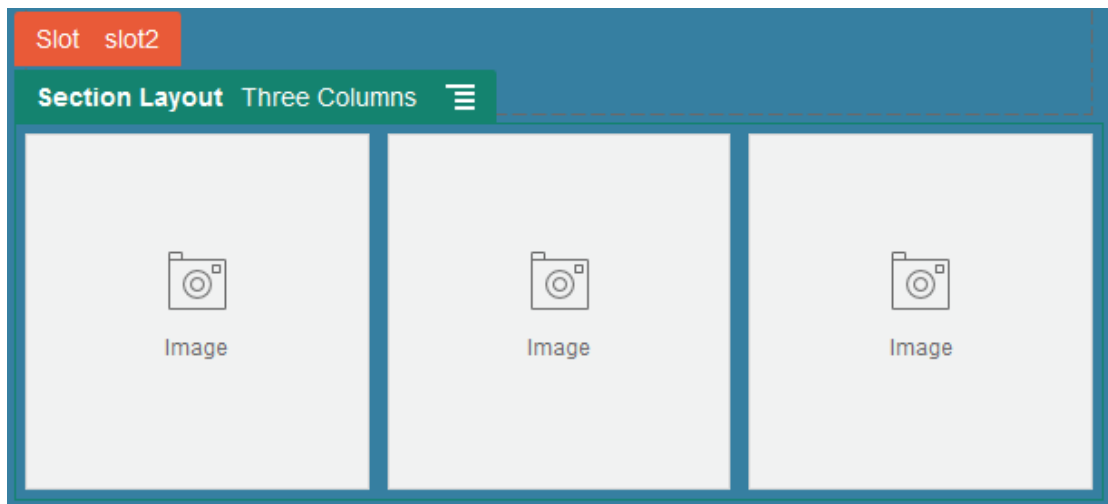
Definições	Descrição
Geral	As definições gerais incluem espaçamento, alinhamento e definições que são comuns entre componentes.
Estilo	Um estilo é um conjunto nomeado de valores padrão que regem a aparência. Os estilos são definidos no tema. Temas diferentes podem ter estilos diferentes e, dentro de um tema, componentes diversos podem ter estilos diversos. Você também pode especificar manualmente definições de estilo para um a instância específica de um componente.
Link	As definições de link incluem as localizações de imagens, documentos ou outros recursos usados pelo componente. Para botões e outros componentes que podem executar ações, as definições de link também incluem os triggers e ações suportadas pelo componente.
Componentes	Os componentes que incluem outros componentes padrão, como o componente de artigo, fornecem uma lista dos componentes individuais e lhe dão acesso às definições de cada um desses componentes.
Personalizadas	As definições personalizadas são exclusivas do componente e são apresentadas separadamente dos grupos de definições padrão. Os componentes remotos, por exemplo, podem armazenar preferências em um URL exclusivo e apresentá-las na forma de definições personalizadas.


Usando Layouts de Seção

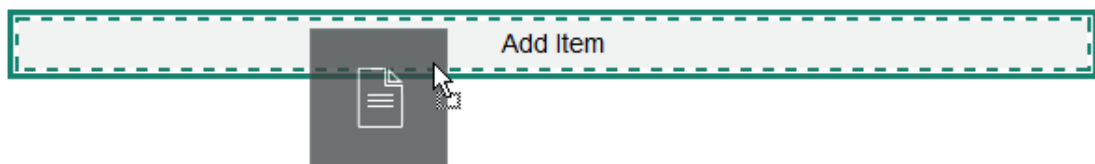
Um layout de seção pode organizar automaticamente o conteúdo em diversas colunas, uma lista vertical ou um conjunto de áreas tabuladas. Um colaborador do site

pode adicionar um ou mais layouts da seção para um slot para organizar conteúdo. Para adicionar um layout a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Clique em  para inserir um layout de seção em sua página. Escolha o tipo de layout que deseja usar e siga a mesma orientação para colocar o item como você usa para colocar um componente.



Um ícone de posicionamento  indica onde ficará o layout de seção (acima, abaixo, à esquerda, à direita). Uma borda sólida em volta de um layout de seção ou item de conteúdo indica que você pode soltar o item e ele será posicionado automaticamente:






Se você for um usuário empresarial que trabalha com itens de conteúdo estruturado, poderá designar um layout de seção quando adicionar uma lista de itens de conteúdo a uma página e o layout formatará automaticamente os itens na página.

Além dos layouts fornecidos, um desenvolvedor pode criar layouts de seção adicionais para resolver problemas de layout específicos ou para simplificar a criação de colaboradores. Um designer de tema pode até mesmo criar layouts da seção em um slot em um layout de página. Consulte [Desenvolver Layouts](#).

Trabalhe com Ativos e Itens de Conteúdo

Se você for um usuário empresarial, seu site poderá incluir ativos digitais e itens de conteúdo armazenados em uma *coleção de sites* ou no repositório associado. A coleção é um conjunto de ativos em um repositório que pode ser usado no site.

Para adicionar um ativo digital ou um item de conteúdo a uma página, certifique-se de que  está definido como **Editar** e, em seguida, clique em . Se o site usar diversos repositórios, selecione aquele que será utilizado. Para obter informações sobre como usar vários repositórios em um site, consulte Dar a um Site Acesso a Diversos Repositórios em *Gerenciando Ativos com o Oracle Content Management*.

Você pode filtrar seus ativos para localizar exatamente o que precisa. Clique em  e escolha como deseja restringir suas opções. Caso não veja ativos, talvez eles não façam parte da coleção de sites. Altere o filtro para mostrar todas as coleções do repositório em vez de somente a coleção de sites, para ver se isso ajuda. Consulte Procurar, Filtrar e Classificar Ativos para obter detalhes completos.

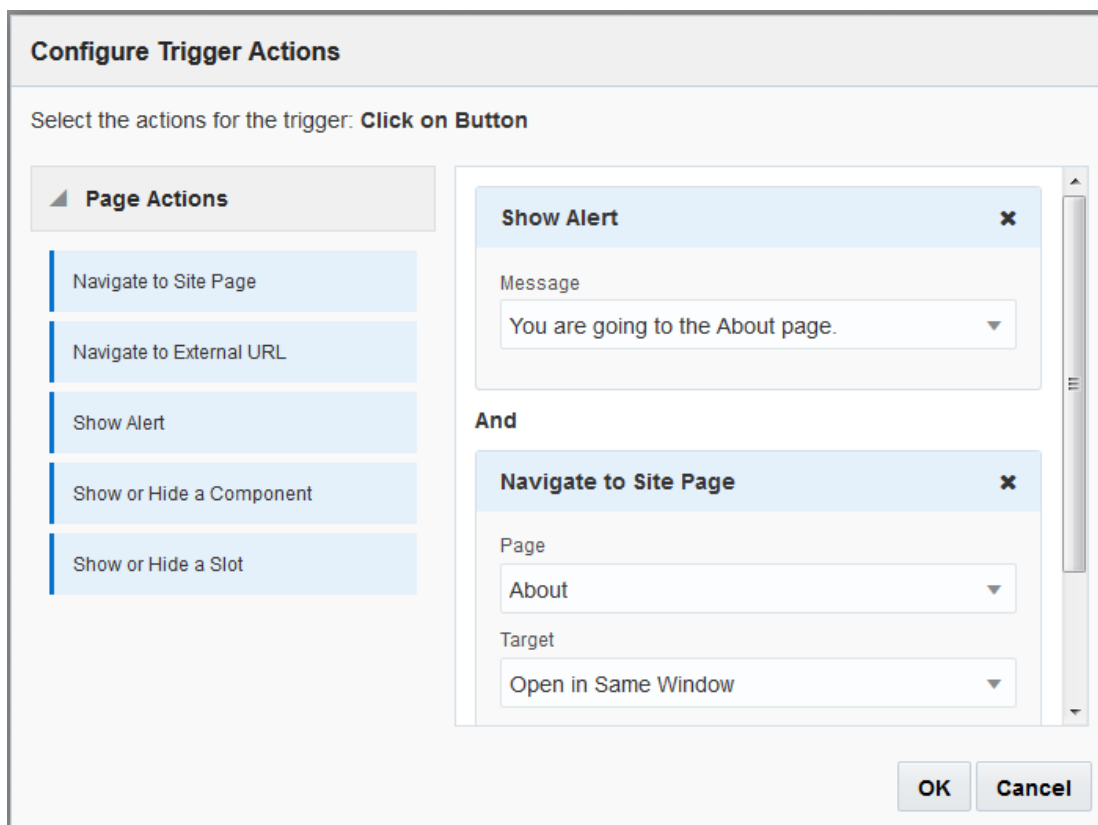
Arraste o ativo digital ou item de conteúdo do painel e solte-o em um espaço na página. Você pode incorporar imagens diretamente em um componente Parágrafo na localização do cursor, com opções para inserir texto alternativo, definir a altura e a largura da imagem e definir o alinhamento.

Se você adicionar um item da coleção de sites a uma página, ele será colocado automaticamente em um componente do tipo apropriado. Por exemplo, se adicionar um ativo digital de imagem, ele será colocado automaticamente em um componente de imagem. Se você adicionar um item de conteúdo, ele será colocado automaticamente em um componente de item de conteúdo. Se preferir, poderá adicionar o componente de imagem ou item de conteúdo primeiro e depois arrastar o item de conteúdo do painel Conteúdo para o componente mais tarde. Como alternativa, você pode selecionar **Definições** para o componente e depois clicar em **Selecionar** para escolher uma imagem dentre seus ativos ou na sua lista de documentos.

Use Triggers e Ações

Os componentes dos botões podem iniciar uma ou mais ações, como mostrar ou ocultar componentes da página e mostrar mensagens. Alguns componentes, como listas de pastas e arquivos, podem iniciar ações no componente associado com base na seleção feita por um usuário.

Por exemplo, você pode configurar um botão para que ao ser pressionado (o trigger), o usuário seja direcionado para outra página ou para um URL externo e um alerta seja mostrado para notificá-lo da mudança (as ações). A exibição que você vê será alterada, dependendo dos tipos de componentes que também são usados.



Se você usar mais de uma ação, considere a ordem de operação e coloque as ações na ordem em que deseja que elas sejam executadas. No exemplo acima, liste primeiramente a ação de alerta. Isso dará ao usuário tempo para ler e ignorar a mensagem antes de ser redirecionados para a página. Se você listar a ação de redirecionamento primeiro, a mensagem poderá ser substituída pela nova página antes que o usuário tenha a chance de lê-la.

Ações da Página

Todos os componentes que suportam triggers e ações suportam ações da página:

- **Navegar para a Página do Site:** Selecionar uma página do site atual.
- **Navegar para URL Externo:** Especificar um URL completo para uma página ou um site externo.
- **Mostrar Alerta:** Mostrar uma mensagem especificada em uma janela.
- **Mostrar ou Ocultar um Componente:** Selecionar um componente da lista de componentes da página atual para mostrar, ocultar ou alternar.
- **Mostrar ou Ocultar um Slot:** Selecionar um slot da lista de slots da página atual para mostrar, ocultar ou alternar.

Ações específicas do componente


Além de ações da página, os componentes podem definir suas próprias ações. Essas ações podem permitir que um componente se comunique com outros e inicie ações em um componente associado. Por exemplo, quando um usuário seleciona uma pasta no componente de lista de pastas, o componente de lista de arquivos pode exibir os arquivos na

pasta selecionada. Nesse caso, o componente de lista de pastas suporta o trigger **Pasta Selecionada** e o componente de lista de arquivos suporta a ação **Exibir Arquivos**.

Quando você adiciona componentes que suportam ações a uma página, o componente e quaisquer ações que eles suportam são adicionados à lista de ações disponíveis. Alguns componentes suportam só ações ou determinadas ações. Alguns componentes oferecem triggers, mas não suportam ações.

Para saber como criar seus próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

Por exemplo, para especificar uma ou mais ações para um componente de botão:


1. Clique no ícone menu do botão  e escolha **Definições**.
2. No painel Definições, clique em **Link**.
3. Clique em **Selecionar Tipo de Link** e escolha **Ações do Trigger**.
4. Em Triggers Disponíveis, clique em **Clicar no Botão**.
5. Na janela Configurar Ação do Trigger, clique e arraste uma ação da coluna à esquerda e solte-a no slot com label **Fazer algo**.

Use Layouts de Seção Horizontais

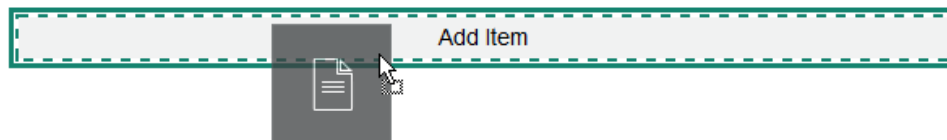
É possível usar um layout de seção para determinar automaticamente o espaçamento e a organização dos componentes que você adiciona ao layout.

Um layout horizontal organiza os itens adicionados a ele, um após o outro em uma linha horizontal. O layout muda proporcionalmente à medida que a largura da página é aumentada ou reduzida. Por padrão, os itens cabem em uma linha e recebem um espaço horizontal igual.

Para adicionar um layout a uma página:

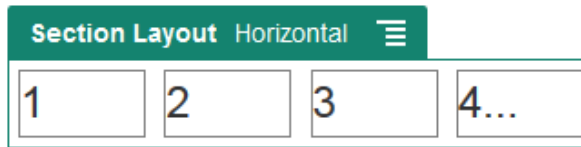
1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o layout à página.
3. Para colocar outro conteúdo no layout da seção, arraste e solte o conteúdo no layout.


O layout é destacado com uma borda sólida e um banner que mostra Adicionar Item.



Você pode continuar adicionando os itens ao layout e eles serão formatados adequadamente. Você pode até mesmo adicionar outros layouts de seção para criar layouts sofisticados.

Veja a seguir um layout horizontal com componentes de texto numerados para mostrar a sequência de itens no layout:




4. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**. Você poderá definir a largura de áreas individuais se não quiser usar o dimensionamento proporcional padrão. Também é possível definir o alinhamento (esquerdo, central ou direito).
5. Use a guia Geral para modificar as definições dos componentes individuais no layout. Clique em um nome do componente para ver as definições desse componente.
6. Use a guia Plano de Fundo para modificar as definições do plano de fundo do layout. Consulte [Altere o Plano de Fundo ou o Tema](#).

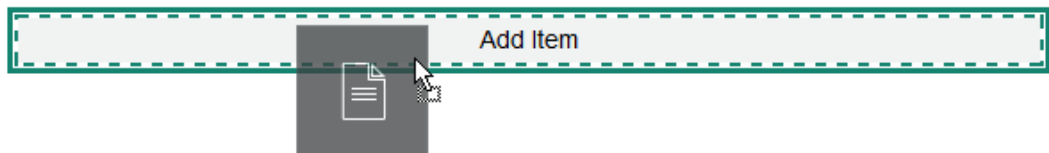
Use Layouts de Duas e Três Colunas

É possível usar um layout de seção de várias colunas para determinar automaticamente o espaçamento e a organização dos componentes que você adiciona ao layout.

Para adicionar um layout a uma página:

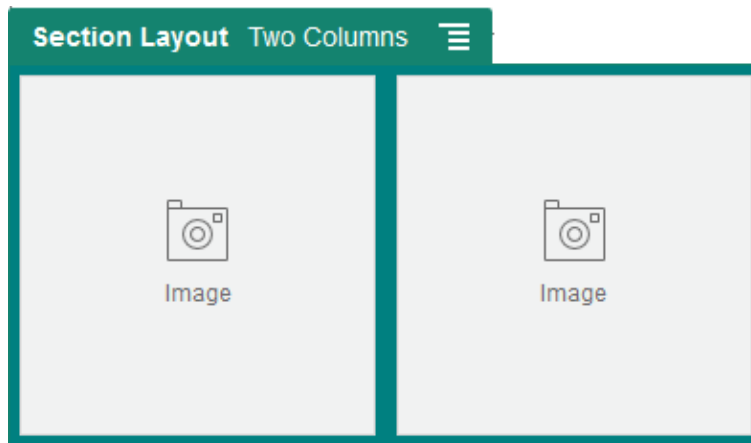
1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o layout à página.
3. Para colocar outro conteúdo no layout da seção, arraste e solte o conteúdo no layout.

O layout é destacado com uma borda sólida e um banner que mostra Adicionar Item.




Você pode continuar adicionando os itens ao layout e eles serão formatados adequadamente. Você pode ainda adicionar outros layouts de seção para criar layouts sofisticados ou adicionar grupos de componentes.

O seguinte layout tem duas colunas com componentes de imagem como espaços reservados:



Se você adicionar mais itens, eles serão mostrados em linhas adicionais, cada uma com no máximo dois itens.

4. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
5. Use a guia Geral para modificar as definições dos componentes individuais no layout.
Clique em um nome do componente para ver as definições desse componente.
6. Use a guia Plano de Fundo para modificar as definições do plano de fundo do layout.
7. Escolha **Definições Personalizadas** para definir os padrões adicionais do conteúdo que é exibido.
 - **Largura da Primeira Coluna (%)**: Especifique a largura da coluna como porcentagem do espaço disponível ao layout.
 - **Largura da Segunda Coluna (%)**: Especifique a largura da coluna como porcentagem do espaço disponível ao layout.
 - **Largura da Terceira Coluna (%)**: Especifique a largura da coluna como porcentagem do espaço disponível ao layout.
 - **Ponto de Interrupção Responsivo (em pixels)**: Para designs de página responsivos que reformatam automaticamente o conteúdo quando o tamanho do vídeo disponível varia, especifique a largura em pixels onde o layout de seção é alternado entre o layout de duas colunas padrão e as opções de **Comportamento Responsivo** que você especifica abaixo.
 - **Comportamento Responsivo**: Selecione como o layout será alterado quando o tamanho do vídeo disponível for menor que o valor **Ponto de Interrupção Responsivo**.
 - **Nenhuma Ação**: Não ajuste o comportamento de layout.
 - **Empilhar as colunas**: Organize os itens de cima para baixo em uma única coluna com todos os itens da coluna um, seguidos pelos itens da coluna 2 e assim por diante.
 - **Ocultar a primeira coluna**: Oculte o conteúdo da primeira coluna para fornecer mais espaço para as colunas restantes.


- **Ocultar a segunda coluna:** Oculte o conteúdo da segunda coluna para fornecer mais espaço para as colunas restantes.
- **Ocultar a terceira coluna:** Oculte o conteúdo da terceira coluna para fornecer mais espaço para as colunas restantes.
- **Ocultar as duas colunas:** Oculte todo o conteúdo do layout.
- **Mover a segunda coluna para baixo da primeira:** Organize os itens em uma única coluna com todos os itens da coluna um seguidos por todos os itens da coluna dois.
- **Mover a primeira coluna para baixo da segunda:** Organize os itens em uma única coluna com todos os itens da coluna dois seguidos por todos os itens da coluna um.

Use Layouts de Seção Verticais

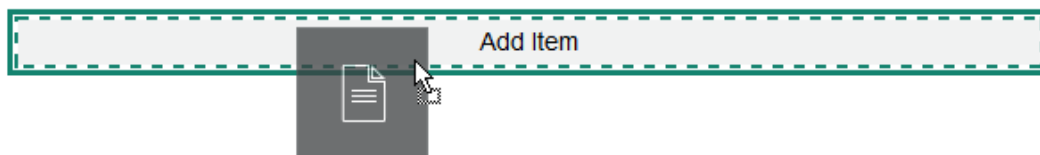
É possível usar um layout de seção para determinar automaticamente o espaçamento e a organização dos componentes que você adiciona ao layout.

Um layout vertical organiza os itens adicionados a ele, um após o outro em uma linha vertical.

Para adicionar um layout a uma página:

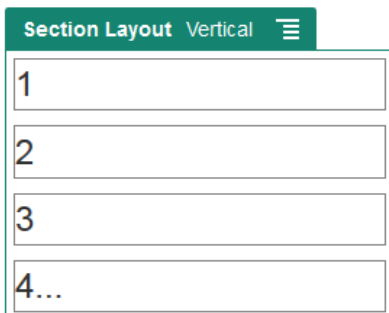
1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o layout à página.
3. Para colocar outro conteúdo no layout da seção, arraste e solte o conteúdo no layout.


O layout é destacado com uma borda sólida e um banner que mostra Adicionar Item.



Você pode continuar adicionando os itens ao layout e eles serão formatados adequadamente. Você pode até mesmo adicionar outros layouts de seção para criar layouts sofisticados.

Veja a seguir um layout vertical com componentes de texto numerados para mostrar a sequência de itens no layout:





4. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
5. Use a guia Geral para modificar as definições dos componentes individuais no layout.
Clique em um nome do componente para ver as definições desse componente.
6. Use a guia Plano de Fundo para modificar as definições do plano de fundo do layout.

Use Layouts de Seção com Guias

Você pode usar um layout de seção com guias para criar espaçamento e posicionamento dos componentes que adiciona ao layout.


Para adicionar um layout a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o layout à página. Por padrão, uma única guia é adicionada com o layout. Clique em **Nova Guia** para adicionar mais guias.
3. Para colocar outro conteúdo em uma guia, arraste-o e solte-o na guia.
Você pode continuar adicionando os itens ao layout e eles serão formatados adequadamente. Você pode ainda adicionar outros layouts de seção para criar layouts sofisticados ou adicionar grupos de componentes.
4. Para editar uma guia e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
5. Use a seção Plano de Fundo para modificar as definições de plano de fundo da guia.
Você pode usar uma imagem para a guia, alterar sua posição etc. Consulte [Altere o Plano de Fundo ou o Tema](#).
6. Use a seção Estilo para modificar outras definições de aparência da guia. Escolha um estilo, como traçado, quadro etc. ou personalize a borda e os cantos da guia.

Use Layouts de Seção de Slider


Você pode usar um layout de seção de slider para criar conteúdo que permaneça no local até que ele "deslize" para um lado, criando espaço para novo conteúdo. Os usuários navegam pelos slides clicando nos pontos de navegação sob a seção do slide.

Para adicionar um layout de slider a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o layout à página. Por padrão, um único slide é adicionado com o layout. Clique em **Novo Slide** para adicionar mais slides.

3. Para inserir conteúdo em um slide em particular, exiba o slide no slider, depois arraste e solte o componente ou item de conteúdo para o slide.

Você pode continuar adicionando itens ao slide e posicionando-os conforme necessário. Você pode adicionar outros layouts de seção para criar layouts sofisticados ou adicionar grupos de componentes, permitindo que você posicione conteúdo onde quiser.

4. Para editar um layout de slide e sua aparência, clique no respectivo ícone do menu  e escolha **Definições**.

5. Use a seção Plano de Fundo para modificar as definições de plano de fundo de toda a área do slide.

Consulte [Altere o Plano de Fundo ou o Tema](#). Você pode usar uma imagem, alterar sua posição etc.

6. Use a seção Estilo para modificar outras definições de aparência. Escolha um estilo, como traçado, quadro etc. ou personalize a borda e os cantos do slide.

7. Para modificar as definições de cada slide individual, clique no nome do slide para abrir suas definições. Altere o plano de fundo, o estilo etc. de cada slide, conforme necessário.

10

Use Componentes Incorporados

Componentes, layouts da seção, ativos digitais e conteúdo estruturado fornecem a você a flexibilidade para fornecer o conteúdo e os recursos que os usuários querem.

Esta seção fornece informações sobre o uso de componentes individuais. Para obter outras informações sobre componentes, consulte o seguinte:

- Para saber como usar componentes no seu site, consulte [Organize o Conteúdo da Página](#).
- Para saber como gerenciar componentes, consulte [Gerencie Componentes e Layouts Personalizados](#).
- Para saber como criar seus próprios componentes, consulte [Desenvolver Componentes](#).

Componentes Básicos

- [Títulos](#)
- [Parágrafos](#)
- [Texto Simples](#)
- [Botões](#)

Componentes da Estrutura

- [Divisores](#)
- [Espaçadores](#)

Componentes de Mídia

- [Imagens](#)
- [Galerias](#)
- [Grade de Galeria](#)
- [Vídeos do YouTube](#)
- [Vídeos](#)

Componentes do Documento

- [Documentos](#)
- [Listas de Pastas](#)
- [Listas de Arquivos](#)
- [Gerenciador de Documentos](#)
- [Biblioteca de Projetos](#)

Componentes Sociais

- [Barra Social](#)

- Curtir e Recomendar do Facebook
- Compartilhar e Seguir do Twitter
- Componente Conversa
- Lista de Conversas

Componentes de Processamento

- Form de Início de Processo
- Lista de Tarefas de Processos
- Form de Detalhes da Tarefa

Itens de Conteúdo

- Componente de Item de Conteúdo
- Espaço Reservado para Conteúdo
- Lista de Conteúdos
- Pesquisa de Conteúdo
- Recomendação

Outros Componentes

- Mapas
- Títulos
- Artigos
- Imagens com Texto
- Grupos de Componentes
- Usando Cobrowse em uma Página
- Oracle Intelligent Advisor
- Oracle Visual Builder


Componentes Básicos


Os componentes básicos fornecem os blocos de construção para o conteúdo do texto.

- Títulos
- Parágrafos
- Texto Simples
- Botões

Títulos

Para adicionar e formatar um componente de título:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.

2. Adicione o componente à página.
3. Clique no componente de título para inserir o texto do título. O texto assumirá a formatação do estilo padrão do componente.
4. Para adicionar um link dentro do texto do título:
 - a. Informe e selecione o texto que você deseja usar como texto do link; em seguida, clique em .
 - b. Clique em **Selecionar Tipo de Link** e escolha uma das opções a seguir:
 - **Página Web:** Especifique um URL completo para uma página ou site externo e selecione o local em que o link será aberto.
 - **Página do Site:** Use o seletor de página para selecionar uma página no site atual e escolha onde abrir o link. Você pode especificar parâmetros de URL adicionais no formato `key1=value1&key2=value2`. Há suporte para valores vazios, por exemplo, `key1=&key2=value2`. Você também pode especificar uma âncora de URL, mas é necessário adicionar um layout de seção de Âncora especial ao local da página do site de destino no qual você deseja que o link de âncora seja resolvido, e especificar o mesmo nome de âncora nas definições de layout que você usou ao definir a ação de trigger.

 **Nota:**

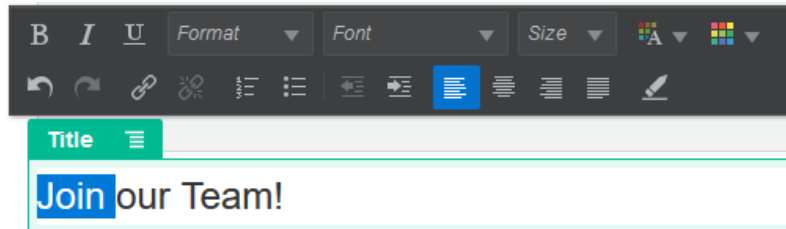
O layout da seção de Âncora necessário para usar as âncoras de URL é distribuído no Kit de Ferramentas do OCE. Para obter informações sobre como obter o kit de ferramentas, consulte Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE.

- **Download de Arquivo:** Faça download de um arquivo selecionado do repositório. Selecione um arquivo.
Se você selecionar um ativo digital, poderá selecionar uma renderização específica. Se você não selecionar uma renderização, o tamanho original será utilizado. Se você quiser que a versão mais recente do ativo seja publicada quando o site for publicado, selecione **Usar a versão mais recente do ativo**. Se você não selecionar **Usar versão mais recente do ativo**, a última versão *publicada* será usada, em vez de uma versão rascunho mais recente, se houver uma.
- **Visualização do Arquivo:** Visualize e, se preferir, faça download de um arquivo selecionado em uma sobreposição em uma versão desabilitada e inativa da página.
- **Item de Conteúdo:** Selecione um item de conteúdo em um repositório de ativos associado, escolha a página de detalhes que deseja exibir e indique a página para ser aberta na mesma janela ou em uma nova.
- **E-mail:** Especifique um endereço de e-mail válido e, opcionalmente, um assunto. A mensagem resultante é aberta e enviada por meio do cliente de e-mail padrão.
- **Mapa:** Digite um endereço ou coordenadas válidas e selecione onde deseja que o mapa seja aberto na área de trabalho e em browsers móveis.
- **Chamada telefônica:** Informe um número de telefone válido.

Para remover um link, clique em qualquer lugar do texto do link e clique em



5. Se você quiser alterar a formatação padrão, selecione o texto que deseja formatar e escolha qualquer uma das opções na barra de ferramentas de formatação, como fonte, cor ou alinhamento. Dependendo do seu tema, talvez você não veja todas essas opções.







As alterações feitas serão aplicadas imediatamente. Estas alterações de formatação são aplicadas sobre o estilo base. Se você alterar o estilo base, as substituições prevalecerão.

6. Para remover a formatação aplicada com estas opções, selecione o texto e clique em

Parágrafos

Para adicionar e formatar um componente de parágrafo:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Clique no componente de parágrafo para inserir o texto. O texto assumirá a formatação do estilo padrão do componente.
4. Para adicionar um vídeo () , imagem () ou item de conteúdo () a um parágrafo, clique no ícone apropriado. Selecione o ativo a ser adicionado e ajuste as definições conforme necessário. Por exemplo, insira um item de conteúdo e selecione diferentes views para controlar layouts complexos dentro do parágrafo.
5. Para adicionar mais um parágrafo dentro de um componente de parágrafo, basta pressionar Enter.
6. Para adicionar um link dentro do parágrafo:
 - a. Digite e selecione o texto que você deseja usar como texto do link; em seguida, clique em .
 - b. Clique em **Selecionar Tipo de Link** e escolha uma das opções a seguir:
 - **Página Web:** Especifique um URL completo para uma página ou site externo e selecione o local em que o link será aberto.
 - **Página do Site:** Use o seletor de página para selecionar uma página no site atual e escolha onde abrir o link. Você pode especificar parâmetros de URL adicionais no formato `key1=value1&key2=value2`. Há suporte

para valores vazios, por exemplo, `key1=&key2=value2`. Você também pode especificar uma âncora de URL, mas é necessário adicionar um layout de seção de Âncora especial ao local da página do site de destino no qual você deseja que o link de âncora seja resolvido, e especificar o mesmo nome de âncora nas definições de layout que você usou ao definir a ação de trigger.

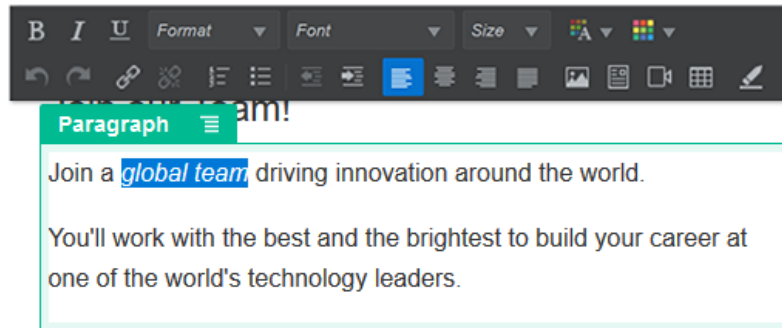
 **Nota:**

O layout da seção de Âncora necessário para usar as âncoras de URL é distribuído no Kit de Ferramentas do OCE. Para obter informações sobre como obter o kit de ferramentas, consulte Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE.


- **Download de Arquivo:** Faça download de um arquivo selecionado do repositório. Selecione um arquivo.
Se você selecionar um ativo digital, poderá selecionar uma renderização específica. Se você não selecionar uma renderização, o tamanho original será utilizado. Se você quiser que a versão mais recente do ativo seja publicada quando o site for publicado, selecione **Usar a versão mais recente do ativo**. Se você não selecionar **Usar versão mais recente do ativo**, a última versão *publicada* será usada, em vez de uma versão rascunho mais recente, se houver uma.
- **Visualização do Arquivo:** Visualize e, se preferir, faça download de um arquivo selecionado em uma sobreposição em uma versão desabilitada e inativa da página.
- **Item de Conteúdo:** Selecione um item de conteúdo em um repositório de ativos associado, escolha a página de detalhes que deseja exibir e indique a página para ser aberta na mesma janela ou em uma nova.
- **E-mail:** Especifique um endereço de e-mail válido e, opcionalmente, um assunto. A mensagem resultante é aberta e enviada por meio do cliente de e-mail padrão.
- **Mapa:** Digite um endereço ou coordenadas válidas e selecione onde deseja que o mapa seja aberto na área de trabalho e em browsers móveis.
- **Chamada telefônica:** Informe um número de telefone válido.

Para remover um link, clique em qualquer lugar do texto do link e clique em .

7. Se você quiser alterar a formatação padrão de qualquer parte do texto, selecione o texto que deseja formatar e escolha qualquer uma das opções na barra de ferramentas de formatação, como fonte, cor ou alinhamento. Dependendo do seu tema, talvez você não veja todas essas opções.



As alterações feitas serão aplicadas imediatamente. Estas alterações de formatação são aplicadas sobre o estilo base. Se você alterar o estilo base, as substituições prevalecerão.


8. Para remover a formatação aplicada com essas opções, selecione o texto e clique em .

Texto Simples

O componente de texto permite que você adicione texto à página e a formate exclusivamente usando estilos definidos no tema. A barra de ferramentas de formatação não está disponível ao editar o conteúdo, de forma que você não pode substituir o estilo selecionado pela formatação personalizada.

Isso poderá ser útil se você usar formatação padronizada para elementos como cabeçalhos. Você pode atualizar os estilos definidos no tema e aplicar automaticamente o texto associado a todo o site, sem substituições de formato que o impediriam.


Para adicionar um componente de texto:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Clique no componente de parágrafo para inserir o texto. O texto assume a formatação do estilo padrão do componente (<p> ou elemento de parágrafo).

Para adicionar outro parágrafo, basta pressionar Enter.

Nota:

Você pode copiar e colar conteúdo de outras origens no componente de texto, mas imagens e tags HTML subjacentes são removidas.

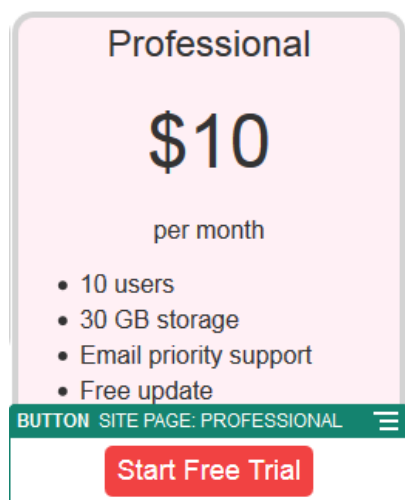
4. Para alterar o estilo base do componente de texto:
 - a. Clique no ícone de menu do componente  e escolha **Definições**.
 - b. Clique em **Escolher Estilo** e escolha o estilo no menu.

A lista inclui tags HTML padrão para parágrafo e cabeçalhos. O estilo selecionado designa a tag associada ao conteúdo.



O componente refletirá o estilo de base selecionado.

Botões

Use um botão para tornar um link ou outra funcionalidade mais visível na página.



Para adicionar um botão à página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Para ajustar as propriedades para o botão, clique no ícone de menu  e escolha **Definições**.

Você pode especificar o texto das opções de botão (label), tamanho, alinhamento e outras opções de exibição do botão.

Nota:

Se você definir os campos **Largura** e **Altura** como 0 (zero), o botão será automaticamente dimensionado para se ajustar ao texto que você especificar para o label.

Para especificar a cor de plano de fundo, a fonte, a borda e outras definições, clique na guia **Estilo**. Você pode escolher entre os estilos predefinidos no tema atual. Dependendo do seu tema, você também pode clicar em **Personalizar** para especificar seus próprios valores.

4. Para associar um link ou outras ações a um botão:
 - a. No painel Definições, clique em **Link**.
 - b. Clique em **Selecionar Tipo de Link** e escolha uma das opções a seguir:
 - **Nenhum Link**: O botão não executa ações quando o usuário clica nele.

- **Página Web:** Especifique um URL completo para uma página ou site externo e selecione o local em que o link será aberto.
- **Página do Site:** Use o seletor de página para selecionar uma página no site atual e escolha onde abrir o link. Você pode especificar parâmetros de URL adicionais no formato `key1=value1&key2=value2`. Há suporte para valores vazios, por exemplo, `key1=&key2=value2`. Você também pode especificar uma âncora de URL, mas é necessário adicionar um layout de seção de Âncora especial ao local da página do site de destino no qual você deseja que o link de âncora seja resolvido, e especificar o mesmo nome de âncora nas definições de layout que você usou ao definir a ação de trigger.

 **Nota:**

O layout da seção de Âncora necessário para usar as âncoras de URL é distribuído no Kit de Ferramentas do OCE. Para obter informações sobre como obter o kit de ferramentas, consulte Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE.

- **Download de Arquivo:** Faça download de um arquivo selecionado do repositório. Selecione um arquivo.

Se você selecionar um ativo digital, poderá selecionar uma renderização específica. Se você não selecionar uma renderização, o tamanho original será utilizado. Se você quiser que a versão mais recente do ativo seja publicada quando o site for publicado, selecione **Usar a versão mais recente do ativo**. Se você não selecionar **Usar versão mais recente do ativo**, a última versão *publicada* será usada, em vez de uma versão rascunho mais recente, se houver uma.
- **Visualização do Arquivo:** Visualize e, se preferir, faça download de um arquivo selecionado em uma sobreposição em uma versão desabilitada e inativa da página.
- **Item de Conteúdo:** Selecione um item de conteúdo em um repositório de ativos associado, escolha a página de detalhes que deseja exibir e indique a página para ser aberta na mesma janela ou em uma nova.
- **E-mail:** Especifique um endereço de e-mail válido e, opcionalmente, um assunto. A mensagem resultante é aberta e enviada por meio do cliente de e-mail padrão.
- **Ações do Trigger:** Selecione uma ou mais ações de página para executar quando o botão for pressionado. As ações da página incluem:
 - **Navegar para a Página do Site:** Selecionar uma página do site atual.
 - **Navegar para URL Externo:** Especificar um URL completo para uma página ou um site externo.
 - **Mostrar Alerta:** Mostrar uma mensagem especificada em uma janela.
 - **Mostrar ou Ocultar um Componente:** Selecionar um componente na página atual para mostrar, ocultar ou alternar.
 - **Mostrar ou Ocultar um Slot:** Selecionar um slot na página atual para mostrar, ocultar ou alternar.

- **Mapa:** Digite um endereço ou coordenadas válidas e selecione onde deseja que o mapa seja aberto na área de trabalho e em browsers móveis.
- **Chamada telefônica:** Informe um número de telefone válido.

Consulte [Use Triggers e Ações](#).

Componentes da Estrutura


Os componentes estruturais ajudam a separar conteúdo na página.

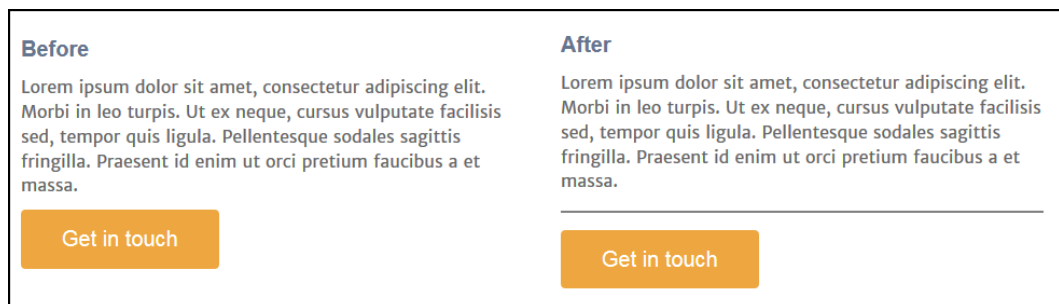
- [Divisores](#)
- [Espaçadores](#)


Divisores

Use um divisor (linha horizontal) para criar uma quebra visual em uma coluna ou em uma página.

Para adicionar um divisor à página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.



3. Para ajustar as propriedades para o divisor, clique no ícone de menu  e escolha **Definições**.


Você pode especificar o posicionamento horizontal e o comprimento do divisor ajustando as opções de espaçamento esquerdo e direito.

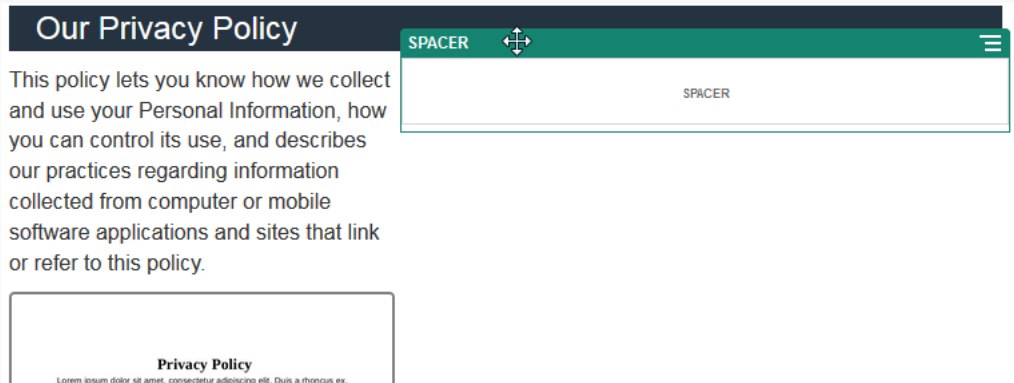
Cor da linha, espessura e outras definições são determinadas pelo estilo de componente. Você pode escolher entre estilos predefinidos no tema atual ou clicar em **Personalizar** para especificar seus próprios valores.


Espaçadores

O gerenciamento do "espaço em branco" nas páginas pode tornar a página visualmente mais atraente e mais legível. Use o componente espaçador para adicionar espaço em branco sem ter de substituir o espaçamento definido nos estilos ou em outros componentes.

Para adicionar espaço em branco vertical entre os componentes da página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.



3. Para ajustar a altura do espaçador, clique no ícone do menu  e escolha **Definições**.

Componentes de Mídia


Os componentes de mídia trazem imagem e vídeo às suas páginas.

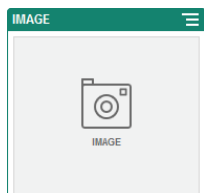
- [Imagens](#)
- [Galerias](#)
- [Grade de Galeria](#)
- [Vídeos do YouTube](#)
- [Vídeos](#)


Imagens

As imagens podem direcionar a atenção de um visualizador e convidá-lo a explorar diferentes áreas de conteúdo da página.

Para adicionar uma imagem a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página. O componente de imagem mostra uma imagem de espaço reservado até que você selecione a imagem que deseja usar.




3. Para selecionar uma imagem, clique no ícone de menu , escolha **Definições** e clique em **Selecionar** ao lado do campo Imagem.

4. Selecione uma imagem do repositório de sites, uma imagem da pasta de documentos que foi compartilhada com você ou faça upload de uma imagem para uma pasta de documentos.

 **Nota:**





A janela exibe todos os arquivos disponíveis. Escolha o tipo de arquivo apropriado ao contexto. Por exemplo, se você estiver escolhendo um arquivo de imagem, selecione um arquivo com um formato de imagem válido (GIF, JPG, JPEG, PNG ou SVG).









- a. Localize e selecione a imagem que deseja usar.

Caso você não veja qualquer ativo digital, clique em  e altere o filtro de coleção para **Todos**.

- b. Se você tiver selecionado uma imagem de uma pasta de documentos, poderá vinculá-la ao arquivo em vez de copiá-la para o site. Para vincular ao arquivo, selecione **Usar uma referência ao arquivo original em vez de copiar o arquivo para o site**. Se você não selecionar essa opção, uma cópia do arquivo será armazenada com o site e referenciada nele. Um link para o arquivo original evita duplicar o conteúdo. O link permite que os visitantes do site vejam o conteúdo mesmo que as permissões no arquivo sejam alteradas, ou então restringiria a visualização.
- c. Clique em **OK**.
- d. Se você tiver selecionado um ativo digital, poderá selecionar uma renderização específica. Se você não selecionar uma renderização, o tamanho original será utilizado. Se você quiser que a versão mais recente do ativo seja publicada quando o site for publicado, selecione **Usar a versão mais recente do ativo**.

5. Para editar a imagem, clique em  e edite a imagem com qualquer uma das seguintes ações:

- Para cortar a imagem, clique em  **Cortar**. Selecione uma das proporções de imagem predefinidas na barra de ferramentas de corte ou arraste os controles de corte na imagem conforme desejar. Quando estiver satisfeito, na barra de ferramentas de corte, clique em **Cortar**.
- Para girar ou rotacionar a imagem, clique em  **Girar**. Na barra de ferramentas de rotação, digite um grau de rotação personalizado, use os botões para girar a imagem para a esquerda ou para a direita, ou então selecione se a imagem será girada horizontalmente ou verticalmente.
- Para adicionar uma marca d'água à imagem, clique em  **Marca d'água**. Adicione texto à imagem, alterando o tamanho, estilo, cor e opacidade do texto conforme desejado com as ferramentas de marca d'água.
- Para alterar o formato da imagem, clique em  **Opções**; em seguida, selecione um novo formato na lista drop-down **Formato**.

- Para alterar a cor do plano de fundo, clique em  **Opções**; em seguida, selecione uma opção no menu drop-down **Cor do Plano de Fundo**.
 - Se estiver editando um arquivo .jpg ou .webp (disponível nos browsers Google Chrome), você poderá alterar a qualidade da imagem para criar um arquivo de tamanho menor. Clique em  **Opções**, depois insira o novo percentual na caixa **Qualidade**.
 - Para desfazer ou refazer sua alteração, clique em  ou . Para remover todas as alterações feitas, clique em **Redefinir**.
 - Para alterar a ampliação da imagem, use os controles de zoom (  ).
6. Use o painel **Geral** do menu **Definições**  para adicionar uma legenda ou modificar as opções de espaçamento, estilo e outras.
7. Você pode associar um link ou outras ações a uma imagem:
- a. No painel Definições, clique em **Link**.
 - b. Selecione uma das seguintes opções:
 - **Nenhum Link**: A imagem não executa ações quando o usuário clica nela.
 - **Página Web**: Especifique um URL completo para uma página ou site externo e selecione o local em que o link será aberto.
 - **Página do Site**: Use o seletor de página para selecionar uma página no site atual e escolha onde abrir o link. Você pode especificar parâmetros de URL adicionais no formato `key1=value1&key2=value2`. Há suporte para valores vazios, por exemplo, `key1=&key2=value2`. Você também pode especificar uma âncora de URL, mas é necessário adicionar um layout de seção de Âncora especial ao local da página do site de destino no qual você deseja que o link de âncora seja resolvido, e especificar o mesmo nome de âncora nas definições de layout que você usou ao definir a ação de trigger.

 **Nota:**

O layout da seção de Âncora necessário para usar as âncoras de URL é distribuído no Kit de Ferramentas do OCE. Para obter informações sobre como obter o kit de ferramentas, consulte Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE.

- **Download de Arquivo**: Faça download de um arquivo selecionado do repositório. Selecione um arquivo.



Se você selecionar um ativo digital, poderá selecionar uma renderização específica. Se você não selecionar uma renderização, o tamanho original será utilizado. Se você quiser que a versão mais recente do ativo seja publicada quando o site for publicado, selecione **Usar a versão mais recente do ativo**. Se você não selecionar **Usar versão mais recente do ativo**, a última versão *publicada* será usada, em vez de uma versão rascunho mais recente, se houver uma.

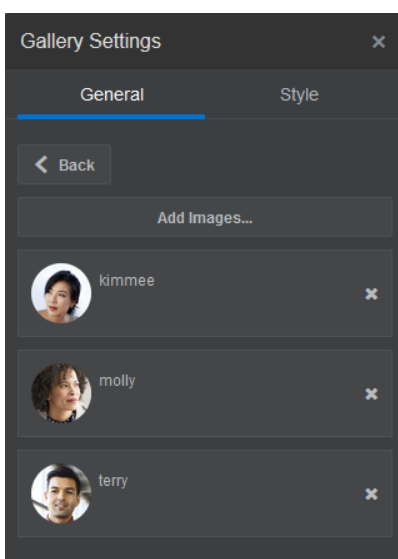
- **Visualização de Arquivo:** O arquivo selecionado aparecerá como sobreposição na página.
- **Item de Conteúdo:** Selecione um item de conteúdo em um repositório de ativos associado, escolha a página de detalhes que deseja exibir e indique a página para ser aberta na mesma janela ou em uma nova.
- **E-mail:** Especifique um endereço de e-mail válido e, opcionalmente, um assunto. A mensagem resultante é aberta e enviada por meio do cliente de e-mail padrão.
- **Visualização de Imagem:** A imagem selecionada aparecerá na forma de uma sobreposição na página.
- **Mapa:** Digite um endereço ou coordenadas válidas e selecione onde deseja que o mapa seja aberto na área de trabalho e em browsers móveis.
- **Chamada telefônica:** Informe um número de telefone válido.

Galerias

Use uma galeria de imagens para apresentar uma série de imagens. Você pode deixar que as imagens girem automaticamente ou permitir que o usuário avance-as manualmente.

Para adicionar uma galeria de imagens à página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página. O componente da galeria mostra uma imagem de espaço reservado até que você selecione as imagens que deseja utilizar.
3. Para adicionar uma ou mais imagens à galeria, clique no ícone de menu , escolha **Definições** e clique em **Imagens** na guia **Geral**.
4. Clique em **Adicionar Imagens**.




5. Selecione uma ou mais imagens

 **Nota:**

A janela exibe todos os arquivos disponíveis. Escolha o tipo de arquivo apropriado ao contexto. Por exemplo, se você estiver escolhendo um arquivo de imagem, selecione um arquivo com um formato de imagem válido (GIF, JPG, JPEG, PNG ou SVG).

- a. Localize e selecione as imagens que deseja usar.

Caso você não veja qualquer ativo digital, clique em  e altere o filtro de coleção para **Todos**.

- b. Se você tiver selecionado uma imagem de uma pasta de documentos, poderá vinculá-la ao arquivo em vez de copiá-la para o site. Para vincular ao arquivo, selecione **Usar uma referência ao arquivo original em vez de copiar o arquivo para o site**. Se você não selecionar essa opção, uma cópia do arquivo será armazenada com o site e referenciada nele. Um link para o arquivo original evita duplicar o conteúdo. O link permite que os visitantes do site vejam o conteúdo mesmo que as permissões no arquivo sejam alteradas, ou então restringiria a visualização.
- c. Clique em **OK**.
- d. Se você tiver selecionado um ativo digital, poderá selecionar uma renderização específica. Se você não selecionar uma renderização, o tamanho original será utilizado. Se você quiser que a versão mais recente do ativo seja publicada quando o site for publicado, selecione **Usar a versão mais recente do ativo**.

As imagens selecionadas são adicionadas à lista de imagens. Arraste e solte as imagens para reordená-las na lista. O título padrão de cada imagem é o nome do arquivo sem a extensão.

6. Para alterar o título, a descrição ou outras opções para uma determinada imagem, clique na imagem na lista e faça a alteração.

Você também pode associar um link ou outras ações a uma imagem na galeria:


- a. No painel Definições de uma determinada imagem, clique no campo Link.
- b. Selecione uma das seguintes opções:
 - **Nenhum Link:** A imagem não executa ações quando o usuário clica nela.
 - **Página Web:** Especifique um URL completo para uma página ou site externo e selecione o local em que o link será aberto.
 - **Página do Site:** Use o seletor de página para selecionar uma página no site atual e escolha onde abrir o link. Você pode especificar parâmetros de URL adicionais no formato `key1=value1&key2=value2`. Há suporte para valores vazios, por exemplo, `key1=&key2=value2`. Você também pode especificar uma âncora de URL, mas é necessário adicionar um layout de seção de Âncora especial ao local da página do site de destino no qual você deseja que o link de âncora seja resolvido, e especificar o mesmo nome de âncora nas definições de layout que você usou ao definir a ação de trigger.

 **Nota:**

O layout da seção de Âncora necessário para usar as âncoras de URL é distribuído no Kit de Ferramentas do OCE. Para obter informações sobre como obter o kit de ferramentas, consulte Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE.

- **Download de Arquivo:** Faça download de um arquivo selecionado do repositório. Selecione um arquivo.

Se você selecionar um ativo digital, poderá selecionar uma renderização específica. Se você não selecionar uma renderização, o tamanho original será utilizado. Se você quiser que a versão mais recente do ativo seja publicada quando o site for publicado, selecione **Usar a versão mais recente do ativo**. Se você não selecionar **Usar versão mais recente do ativo**, a última versão *publicada* será usada, em vez de uma versão rascunho mais recente, se houver uma.
 - **Item de Conteúdo:** Selecione um item de conteúdo em um repositório de ativos associado, escolha a página de detalhes que deseja exibir e indique a página para ser aberta na mesma janela ou em uma nova.
 - **E-mail:** Especifique um endereço de e-mail válido e, opcionalmente, um assunto. A mensagem resultante é aberta e enviada por meio do cliente de e-mail padrão.
 - **Mapa:** Digite um endereço ou coordenadas válidas e selecione onde deseja que o mapa seja aberto na área de trabalho e em browsers móveis.
 - **Chamada telefônica:** Informe um número de telefone válido.
- c. Clique em **Voltar** para retornar ao painel de definições da imagem. Clique em **Voltar** novamente para retornar à lista de imagens e selecionar outra imagem para ser atualizada.
- d. Quando terminar de atualizar as imagens individuais, clique em **Voltar** para especificar as opções da galeria.
7. Para ajustar o tamanho e a escala das imagens na galeria:
- a. Use **Largura** para especificar a largura, em pixels, da galeria no slot. Clique em uma opção de alinhamento que não seja **Preencher** para especificar a largura. Depois de definir a largura, você poderá usar a opção **Preencher** a fim de ampliar a imagem para a largura especificada.
 - b. Selecione uma opção de **Escala** para ajustar a apresentação de imagens na galeria:
 - **Cortar:** A menor das duas dimensões (largura ou altura) é dimensionada para caber no espaço disponível e a dimensão maior é cortada para impedir a ampliação da imagem.
 - **Ajustar:** Cada imagem é dimensionada de modo que a imagem inteira se ajuste ao espaço disponível, sem ficar distorcida.
 - **Ampliar:** A maior das duas dimensões (largura ou altura) é dimensionada para se ajustar ao espaço disponível e a menor dimensão é ampliada para preencher o espaço disponível.
 - **Nenhum:** A imagem é usada em sua resolução de pixel completa e é cortada uniformemente se não couber no espaço disponível.



8. Para ajudar o usuário a percorrer a galeria:
 - a. Selecione um método de **Navegação**:
 - **Miniaturas**: Mostra uma lista das imagens na galeria em sequência abaixo da galeria. O usuário clica em uma miniatura para ir até a imagem associada na galeria.
 - **Indexador**: Mostra uma série de botões  abaixo da galeria para representar cada imagem na galeria. O usuário clica em um botão para ir até a imagem associada na galeria.
 - **Nenhum**: Não fornece navegação visual. O usuário pode deslizar para a direita ou esquerda para exibir a imagem adjacente. Este método manual está sempre disponível.
 - b. Clique em **Mostrar Anterior/Próximo** para incluir ícones de seta em cada imagem e avançar para a imagem anterior ou seguinte na galeria.
9. Você tem a opção de mostrar ou ocultar uma legenda da imagem selecionando a caixa **Mostrar Legenda**.
10. Para que a galeria passe as imagens automaticamente, selecione **Reprodução automática** e especifique **Tempo de Transição** e **Tempo de Exibição**.

O usuário poderá ainda utilizar todas as funcionalidades de navegação manual que você configurar.

Grade de Galeria

Use uma grade da galeria para apresentar um conjunto de imagens de uma só vez em linhas e colunas.


Para adicionar uma galeria de imagens à página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página. O componente da grade da galeria mostra uma imagem de espaço reservado até que você selecione as imagens que deseja utilizar.
3. Para adicionar uma ou mais imagens à galeria, clique no ícone de menu , escolha **Definições** e clique em **Imagens** na guia **Geral**.
4. Clique em **Adicionar Imagens**.
5. Selecione uma ou mais imagens

Nota:

A janela exibe todos os arquivos disponíveis. Escolha o tipo de arquivo apropriado ao contexto. Por exemplo, se você estiver escolhendo um arquivo de imagem, selecione um arquivo com um formato de imagem válido (GIF, JPG, JPEG, PNG ou SVG).

- a. Localize e selecione as imagens que deseja usar.

Caso você não veja qualquer ativo digital, clique em  e altere o filtro de coleção para **Todos**.

- b. Se você tiver selecionado uma imagem de uma pasta de documentos, poderá vinculá-la ao arquivo em vez de copiá-la para o site. Para vincular ao arquivo, selecione **Usar uma referência ao arquivo original em vez de copiar o arquivo para o site**. Se você não selecionar essa opção, uma cópia do arquivo será armazenada com o site e referenciada nele. Um link para o arquivo original evita duplicar o conteúdo. O link permite que os visitantes do site vejam o conteúdo mesmo que as permissões no arquivo sejam alteradas, ou então restringiria a visualização.
- c. Clique em **OK**.
- d. Se você tiver selecionado um ativo digital, poderá selecionar uma renderização específica. Se você não selecionar uma renderização, o tamanho original será utilizado. Se você quiser que a versão mais recente do ativo seja publicada quando o site for publicado, selecione **Usar a versão mais recente do ativo**.

As imagens selecionadas são adicionadas à lista de imagens. Arraste e solte as imagens para reordená-las na lista (e na grade). O título padrão de cada imagem é o nome do arquivo sem a extensão.

6. Para alterar o título, a descrição ou outras opções para uma determinada imagem, clique na imagem na lista e faça a alteração.

Você também pode associar um link ou outras ações a uma imagem na galeria:

- a. No painel Definições de uma determinada imagem, clique no campo Link.
- b. Selecione uma das seguintes opções:
 - **Nenhum Link:** A imagem não executa ações quando o usuário clica nela.
 - **Página Web:** Especifique um URL completo para uma página ou site externo e selecione o local em que o link será aberto.
 - **Página do Site:** Use o seletor de página para selecionar uma página no site atual e escolha onde abrir o link. Você pode especificar parâmetros de URL adicionais no formato `key1=value1&key2=value2`. Há suporte para valores vazios, por exemplo, `key1=&key2=value2`. Você também pode especificar uma âncora de URL, mas é necessário adicionar um layout de seção de Âncora especial ao local da página do site de destino no qual você deseja que o link de âncora seja resolvido, e especificar o mesmo nome de âncora nas definições de layout que você usou ao definir a ação de trigger.

 **Nota:**

O layout da seção de Âncora necessário para usar as âncoras de URL é distribuído no Kit de Ferramentas do OCE. Para obter informações sobre como obter o kit de ferramentas, consulte Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE.

- **Download de Arquivo:** Faça download de um arquivo selecionado do repositório. Selecione um arquivo.

Se você selecionar um ativo digital, poderá selecionar uma renderização específica. Se você não selecionar uma renderização, o tamanho original será utilizado. Se você quiser que a versão mais recente do ativo seja publicada

quando o site for publicado, selecione **Usar a versão mais recente do ativo**. Se você não selecionar **Usar versão mais recente do ativo**, a última versão *publicada* será usada, em vez de uma versão rascunho mais recente, se houver uma.

- **Item de Conteúdo:** Selecione um item de conteúdo em um repositório de ativos associado, escolha a página de detalhes que deseja exibir e indique a página para ser aberta na mesma janela ou em uma nova.
 - **E-mail:** Especifique um endereço de e-mail válido e, opcionalmente, um assunto. A mensagem resultante é aberta e enviada por meio do cliente de e-mail padrão.
 - **Visualização de Imagem:** A imagem selecionada aparecerá na forma de uma sobreposição na página.
 - **Mapa:** Digite um endereço ou coordenadas válidas e selecione onde deseja que o mapa seja aberto na área de trabalho e em browsers móveis.
 - **Chamada telefônica:** Informe um número de telefone válido.
- c. Clique em **Voltar** para retornar ao painel de definições da imagem. Clique em **Voltar** novamente para retornar à lista de imagens e selecionar outra imagem para ser atualizada.
 - d. Quando terminar de atualizar as imagens individuais, clique em **Voltar** para especificar as opções da galeria.
7. Use a opção **Layout** para organizar as imagens em uma grade.
- Alvenaria
 - Colunas
 - Personalizado

Cada uma dessas opções é descrita nas etapas que se seguem.

8. Escolha o layout **Alvenaria** para organizar automaticamente as imagens em linhas no espaço disponível.

As linhas resultantes têm uma altura uniforme, mas não há colunas definidas.



- a. Especifique a **Altura** para dimensionar proporcionalmente todas as imagens na altura especificada em pixels.
- b. Especifique **Espaçamento da Imagem** para aumentar ou diminuir o espaço entre as imagens na linha.

9. Escolha o layout **Coluna** para organizar as imagens em linhas e colunas.
- a. Selecione uma opção de **Escala** para ajustar a apresentação de imagens na grade:
- **Cortar:** A menor das duas dimensões (largura ou altura) é dimensionada para caber no espaço disponível e a dimensão maior é cortada para impedir a ampliação da imagem.
 - **Ajustar:** Cada imagem é dimensionada de modo que a imagem inteira se ajuste ao espaço disponível, sem ficar distorcida.

Por exemplo, a seguinte grade utiliza quatro colunas e dimensiona as seis imagens para caber:



Aqui está a mesma grade com as imagens cortadas:



- b. Especifique uma **Taxa de Proporção** para determinar a forma das células na grade.
- **Quadrado:** Uma taxa de proporção de 1:1.
 - **Paisagem:** Uma taxa de proporção de 16:9.
 - **Retrato:** Uma taxa de proporção de 9:16.
 - **Personalizado:** Especifique seus próprios valores numéricos para a taxa de proporção.
- c. Especifique o número de **Colunas**.
- A grade é ajustada automaticamente para criar colunas da mesma largura.
- d. Especifique **Espaçamento da Imagem** para aumentar ou diminuir o espaço entre as imagens nas linhas e colunas.

10. Escolha o layout **Personalizado** para organizar as imagens em linhas e colunas com base em um tamanho e largura de imagem especificados.
 - a. Selecione uma opção de **Escala** para ajustar a apresentação de imagens na grade:
 - **Cortar**: A menor das duas dimensões (largura ou altura) é dimensionada para caber no espaço disponível e a dimensão maior é cortada para impedir a ampliação da imagem.
 - **Ajustar**: Cada imagem é dimensionada de modo que a imagem inteira se ajuste ao espaço disponível, sem ficar distorcida.
 - b. Especifique uma **Altura de Imagem** e **Largura de Imagem** para determinar a forma das células na grade.

A grade é ajustada automaticamente para criar células com as dimensões especificadas.
 - c. Especifique **Espaçamento da Imagem** para aumentar ou diminuir o espaço entre as imagens nas linhas e colunas.
11. Especifique opções de **Alinhamento**, **Largura** e **Espaçamento** para posicionar a grade no slot.



Use **Largura** para especificar a largura, em pixels, da galeria no slot. Clique em uma opção de alinhamento que não seja **Preencher** para especificar a largura. Depois de definir a largura, você poderá usar a opção **Preencher** a fim de ampliar a imagem para a largura especificada.

Vídeos do YouTube

Inclua transmissão de vídeo do YouTube para adicionar movimento e recursos visuais à página.

Para usar vídeos diferentes daqueles hospedados pelo YouTube, consulte [Vídeos](#).

Para adicionar um vídeo do YouTube à página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página. O componente mostra uma imagem de espaço reservado até que você selecione o vídeo que deseja usar.
3. Para especificar o vídeo do YouTube a ser usado e ajustar suas propriedades de exibição, clique no ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Localize o vídeo que você deseja usar, copie o URL e cole-o no campo **URL do YouTube**.
5. Especifique as opções de exibição:
 - **Mostrar Controles**: Ativa as opções de tela e do dispositivo para permitir que o usuário controle manualmente a reprodução de vídeo.
 - **Mostrar informações**: Inclui temporariamente a descrição do vídeo no canto superior esquerdo do vídeo.
 - **Reprodução Automática**: Inicia a reprodução de vídeo automaticamente.
 - **Executar Loop**: Repete automaticamente o vídeo após sua conclusão.

6. Use a **Taxa de Proporção** definida para o vídeo (**Automático**) ou escolha outra taxa de proporção para determinar a forma da exibição do vídeo.
7. Especifique as opções de alinhamento ou espaçamento para posicionar o vídeo.


Vídeos

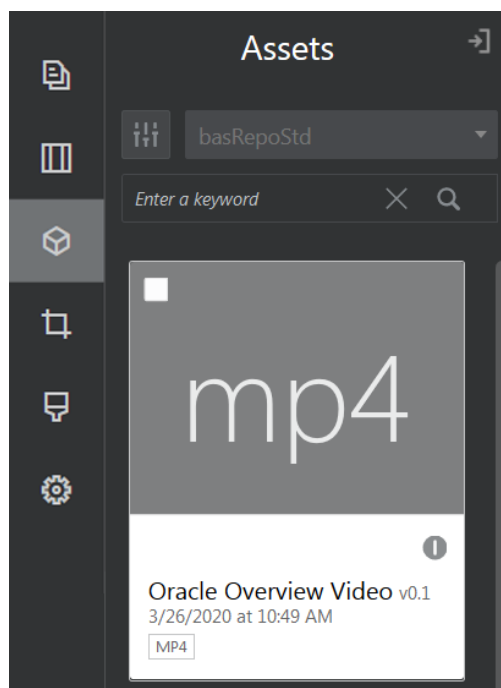
Inclua vídeos do Oracle Content Management para adicionar movimento e recursos visuais à página.

O Oracle Content Management oferece diversas opções para adicionar vídeo a uma página. Você pode incorporar [Vídeos do YouTube](#) hospedados no site dos próprios vídeos ou pode adicionar um vídeo armazenado, gerenciado e entregue pelo Oracle Content Management para aproveitar as vantagens da transcodificação automática e do streaming otimizado que o Vídeo Plus oferece. Isso é útil quando os sites são oferecidos a diversos dispositivos com capacidades diferentes. Se o seu administrador de sistema não tiver ativado o Vídeo Plus, o vídeo padrão será uma opção.


Para usar vídeos hospedados pelo YouTube, consulte [Vídeos do YouTube](#).

Para usar um vídeo armazenado em um repositório de documentos ou ativos do Oracle Content Management:

1. Navegue até a página que você deseja editar e certifique-se de que a opção Editar () esteja definida como **Editar**.
 - a. Para usar um vídeo armazenado como ativo digital, abra o painel **Ativos** e use-o para procurar o vídeo que você deseja usar; em seguida, selecione-o e arraste-o para a página.



- b. Se preferir, adicione o componente de Vídeo à página na lista de componentes. O componente mostra uma imagem de espaço reservado até que você selecione o vídeo que deseja usar.

2. Se você arrastou um ativo do painel Ativos ou um componente de vídeo da lista de componentes, use o ícone de menu () para ajustar as propriedades de exibição de vídeo ou navegar até um vídeo do componente de vídeo. Clique no menu e escolha **Definições**.
3. Para escolher um vídeo do componente de vídeo, clique em **Selecionar** para abrir as guias **Documentos** e **Ativos Digitais** e navegue até o vídeo que você deseja adicionar do Oracle Content Management. Selecione-a e clique em **OK**.
 - a. Se o Vídeo Plus estiver ativado, você poderá selecionar diferentes repositórios, canais de pesquisa, coleções e palavras-chave e filtrar os ativos para ajudar a restringir a pesquisa ao navegar até um vídeo.
 - b. Ao utilizar vídeo padrão, escolha um arquivo de vídeo do tipo MP4. O formato de vídeo MP4 é comum a todos os browsers suportados. Além disso, alguns vídeos padrão têm uma imagem de visualização predefinida. Estes não mostram uma tela em branco como imagem de visualização. Se você quiser usar um gráfico em vez de uma tela em branco, clique em **Selecionar** na caixa de diálogo de definições de vídeo e escolha uma imagem de visualização do Oracle Content Management.
4. Depois de ter selecionado um vídeo arrastando um do painel de ativos ou selecionando um na caixa de diálogo de definições, use essa caixa de diálogo para especificar qualquer opção de exibição:
 - **Mostrar Controles:** Ativa as opções de tela e do dispositivo para permitir que o usuário controle manualmente a reprodução de vídeo.
 - **Reprodução Automática:** Inicia a reprodução de vídeo automaticamente.
 - **Executar Loop:** Repete automaticamente o vídeo após sua conclusão.
 - **Silenciado:** Silencie automaticamente o vídeo quando a página for carregada.
5. Especifique qualquer opção de largura, alinhamento ou espaçamento para posicionar o vídeo.
6. Clique em **Estilo** para escolher ou definir um estilo personalizado para a borda do vídeo.

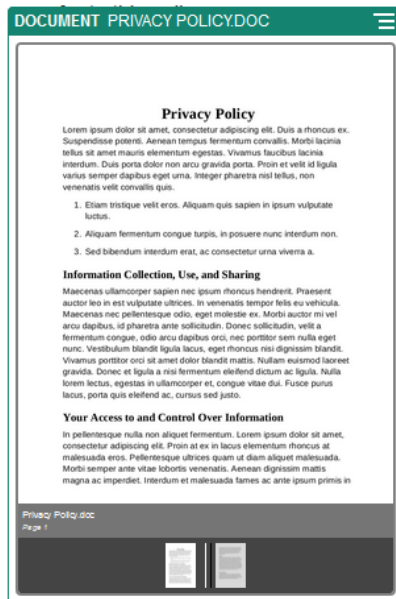
Componentes do Documento

Vamos dar uma olhada em alguns componentes que permitem que você acesse e exiba arquivos e pastas.



- [Documentos](#)
- [Listas de Pastas](#)
- [Listas de Arquivos](#)
- [Gerenciador de Documentos](#)
- [Biblioteca de Projetos](#)

Documentos

Você pode exibir documentos com diversas páginas e apresentações de slide diretamente de uma página.



Para adicionar um documento a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página. O componente de documento mostra uma imagem de espaço reservado até que você especifique o documento a ser exibido.
3. Para selecionar um documento, clique no ícone de menu , escolha **Definições** e clique em **Selecionar** ao lado do campo Documento.


O documento deve ser armazenado no repositório de sites ou em outro repositório ao qual você tenha acesso. Também é possível usar documentos que foram compartilhados com você ou dos quais você fez upload de uma localização de arquivo local ou de rede.

4. Selecione um documento e clique em **OK**.

Nota:

A janela exibe todos os arquivos disponíveis. Escolha o tipo de arquivo apropriado ao contexto. Por exemplo, se você estiver escolhendo um tipo de documento, selecione um arquivo com um formato de documento válido, como TXT ou DOC.

5. Use o painel Definições para adicionar uma legenda ou modificar espaçamento, alinhamento, estilo e outras opções de apresentação.
6. Para ajudar o usuário a percorrer o documento:
 - a. Clique em **Mostrar Números de Página** para mostrar o número da página abaixo de cada página.
 - b. Selecione um método de **Navegação**:
 - **Miniaturas**: Mostre uma lista das páginas do documento em sequência abaixo do documento. O usuário clica em uma imagem miniatura para ir até a página associada.



- **Indexador:** Mostre uma série de botões  abaixo do documento para apresentar cada página no documento. O usuário clica em um botão para ir até a página associada.
 - **Nenhum:** Não fornece navegação visual. O usuário pode deslizar para a direita ou esquerda para exibir a página adjacente. Este método manual está sempre disponível.
- c. Clique em **Mostrar Anterior/Seguinte** para incluir ícones de seta em cada página para avançar até a página anterior ou seguinte do documento.

Listas de Pastas

Você pode usar uma lista de pastas para listar as pastas dentro de uma pasta especificada da sua conta do Oracle Content Management.

Se você usar este componente em conjunto com um ou mais componentes de lista de arquivos ou de gerenciador de documentos na página, esses componentes poderão exibir automaticamente o conteúdo de uma pasta selecionada na lista de pastas.

Para adicionar um componente de lista de pastas a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Personalizadas** para definir os detalhes padrão sobre o conteúdo que é exibido.
5. Clique em **Selecionar** ao lado de **Seleção de Pasta** para alterar a pasta a ser usada para exibição. Você deve selecionar uma pasta diferente da home page do repositório de documentos. Clique em **Voltar** quando tiver concluído.

Nota:

A lista de pastas concede a todos os usuários acesso de downloader. Os usuários podem exibir e fazer download de arquivos independentemente de suas atribuições. Se um visitante do site tiver privilégios superiores aos especificados para o componente, seus privilégios individuais substituirão os definidos no componente.

6. Escolha entre o seguinte para definir padrões adicionais para o conteúdo exibido.
 - **Escolher Seleção Padrão:** se você tiver selecionado **Pasta do Oracle Documents**, selecione a pasta (se houver) para mostrá-la conforme selecionada na lista.
 - **Mostrar cabeçalho do nome da pasta:** selecione esta opção para exibir o nome na pasta no cabeçalho do componente incorporado.
 - **Classificação da Pasta:** escolha como os itens serão exibidos inicialmente, em ordem alfabética por nome ou pela última atualização dos itens.



- **Mostrar subpastas:** use a barra deslizante para limitar o número de subpastas exibidas.
7. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
 8. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.

Listas de Arquivos

Você pode usar uma lista de arquivos para fornecer uma view dos arquivos que estão em uma pasta especificada em sua conta do Oracle Content Management.

Se você usar este componente em conjunto com um ou mais componentes de lista de pastas na página, o componente de lista de arquivos poderá exibir automaticamente o conteúdo de uma pasta selecionada na lista de pastas. É possível também configurar o componente para executar uma ou mais ações quando um usuário clica em um arquivo na lista. Por exemplo, você poderá visualizar o arquivo selecionado em outra janela do browser, ou em uma sobreposição do “lightbox” ou mesmo em um componente Gerenciador de Documentos na página.

Para adicionar um componente de lista de arquivos a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione um grupo de componentes à página.
3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Personalizadas** para definir os detalhes padrão sobre o conteúdo que é exibido.
5. Clique em **Selecionar** ao lado de **Seleção de Pasta** para alterar a pasta a ser usada para exibição. Selecione uma pasta diferente da home page de documento. Clique em **Voltar** quando tiver concluído.

Nota:

A lista de arquivos concede a todos os usuários acesso de downloader. Os usuários podem exibir e fazer download de arquivos independentemente de suas atribuições. Se um visitante do site tiver privilégios superiores aos especificados para o componente, seus privilégios individuais substituirão os definidos no componente.

6. Escolha entre o seguinte para definir padrões adicionais para o conteúdo exibido.
 - **Opções de exibição:** escolha quais detalhes serão mostrados com os arquivos listados.
 - **Cabeçalho do nome da pasta:** mostre o nome da pasta no cabeçalho.
 - **Descrição do arquivo:** mostre a descrição do arquivo, se houver alguma.
 - **Separadores de arquivos:** separe cada arquivo com uma linha.

- **Ícone de Download:** inclua um ícone de download para que os usuários possam fazer download do arquivo, se desejarem.
 - **Última atualização:** mostre a data em que o arquivo foi atualizado pela última vez.
 - **Tamanho do arquivo:** mostre o tamanho do arquivo.
 - **Imagem:** mostre uma imagem em miniatura do conteúdo do arquivo.
 - **Triggers e Ações:** Escolha se deseja atualizar automaticamente a lista de arquivos com o conteúdo da pasta selecionada em um componente de Lista de Pastas. Você também pode optar por ativar o trigger Arquivo Selecionado quando um arquivo for selecionado. Use a guia Vincular para associar ações com o trigger **Arquivo Selecionado**.
 - **Classificação do Arquivo:** Escolha como os itens serão exibidos inicialmente, em ordem alfabética por nome ou pela última atualização dos itens.
 - **Mostrar Arquivos:** Escolha se todos os arquivos serão exibidos ou se você deseja limitar o número de arquivos usando a barra deslizante.
7. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
 8. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.
 9. Use a guia Vincular para associar ações com o trigger **Arquivo Selecionado**. Por exemplo, para configurar o componente de lista de arquivos a fim de visualizar um arquivo selecionado em uma sobreposição do lightbox:
 - a. Selecione **Ativar trigger quando o arquivo for selecionado** na janela Definições de Lista de Arquivos.
 - b. Na guia Vincular das definições de lista de arquivos, clique no trigger **Arquivo Selecionado**.
 - c. Clique e arraste a ação da página **Visualização do Lightbox** para a lista de ações.
 - d. No campo ID do Arquivo ou URL, escolha **Link do Arquivo**.


O **Link do Arquivo** usa um link de referência com privilégios de downloader, de forma que todos os visitantes do site possam visualizar e, se preferirem, fazer download do arquivo. Se você usar o **ID do Arquivo**, um link de membro será utilizado. Um link de membro permite que apenas usuários registrados visualizem e, se preferirem, façam download do arquivo.


Quando o usuário clica em um arquivo na lista, a visualização é aberta com uma versão desabilitada e inativa da página.

Gerenciador de Documentos

Você pode usar o gerenciador de documentos para fornecer uma view da sua home page ou dos seus arquivos no Oracle Content Management.

Para adicionar um componente gerenciador de documentos a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.

2. Adicione o componente à página.
3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Personalizadas** para definir os detalhes padrão sobre o conteúdo que é exibido.
5. Clique em **Selecionar** ao lado de **Seleção de Pasta** para alterar a pasta a ser usada para exibição.

Para selecionar uma pasta, marque a caixa ao lado do nome da pasta. Para abrir uma pasta, clique no nome dela. Clique no nome de uma pasta no caminho para retornar a essa pasta ou clique em **Navegar até Home** para retornar à pasta home. Clique em **Voltar** quando tiver concluído.

6. Clique em **Selecionar Acesso à Pasta** e escolha a atribuição de acesso a ser concedida aos visitantes.

Os visitantes poderão exibir e trabalhar com o conteúdo da pasta com base na atribuição e nas **Opções de Navegação** ativadas na próxima etapa.


- **Acesso de Membro:** Os visitantes poderão usar qualquer funcionalidade disponível aos membros da pasta, como ver conversas, anotações ou propriedades personalizadas de itens.
- **Visualizador:** Os visualizadores podem ver arquivos e pastas, mas não conseguem fazer alterações neles.
- **Downloader :** os downloaders também pode fazer download de arquivos e salvá-los em seus próprios computadores.
- **Colaborador:** Os colaboradores também podem modificar e atualizar arquivos, fazer upload de novos arquivos e excluir arquivos.

Considere o seguinte ao definir o acesso a pastas:

- O autor de um site não pode conceder acesso a uma pasta maior que o acesso que ele mesmo tem. Por exemplo, se o autor tiver acesso de downloader, ele não poderá conceder direitos de colaborador aos visitantes do site.
 - Os privilégios definidos da pasta no componente podem aumentar os privilégios do visitante. Por exemplo, se o visitante tiver privilégios de visualizador (ou nenhum privilégio) para a pasta, o componente poderá conceder privilégios maiores com base na atribuição selecionada. Esses privilégios maiores só são válidos no próprio componente.
 - Se um visitante do site tiver privilégios superiores aos especificados para o componente, seus privilégios individuais substituirão os definidos no componente.
 - Os privilégios concedidos em uma pasta se aplicam a pastas e arquivos aninhados nessa pasta.
7. Escolha entre o seguinte para definir padrões adicionais para o conteúdo exibido.
 - **Layout:** Selecione um layout inicial de grade, lista ou lista compacta para pastas e arquivos. Os usuários poderão alterar o layout quando exibirem o componente incorporado finalizado.
 - **Esquema de Cores:** Escolha um dos esquemas de cores disponíveis para a listagem de pastas incorporadas.
 - **Ordem de Classificação:** Escolha como os itens serão exibidos inicialmente, em ordem alfabética por nome ou pela última atualização.

- **Opções de Navegação:** Escolha quais opções estarão disponíveis aos usuários quando eles selecionarem um item. Por exemplo, você tem a opção de permitir que os usuários exibam arquivos, façam download, compartilhem ou copiem arquivos e pastas ou exclua arquivos. Se você quiser restringir o que os usuários podem fazer com arquivos e pastas, desmarque uma opção nessa lista. Se você escolheu Acesso de Membro na etapa anterior, terá a opção de mostrar um painel lateral no qual qualquer conversa, anotação ou propriedade personalizada será mostrada.
 - **Opções de Visualizador:** Escolha como os usuários verão os arquivos. Você pode permitir que os arquivos sejam visualizados dentro do quadro incorporado ou em outra guia (ou janela, dependendo das definições do browser). Você também pode ocultar ou mostrar miniaturas e personalizar a maneira de exibir vídeos.
 - **Mostrar Controles de Zoom:** Escolha se deseja mostrar uma barra deslizante ou controles de zoom na view incorporada da pasta.
 - **Modos de Ajuste do Visualizador:** Você pode fazer com que os arquivos sejam mostrados preenchendo a página, a largura da página ou no tamanho original.
 - **Triggers e Ações:** Escolha a atualização de uma lista de arquivos se ela também for usada com o componente lista de pastas.
8. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
 9. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.

Depois que o gerenciador de documentos tiver sido adicionado, os visualizadores verão uma tela da pasta selecionada, incorporada em um quadro em seu site. Os usuários podem utilizar as opções de exibição fornecidas para alterar o modo como pastas e arquivos são listados. Se um usuário selecionar um arquivo ou uma pasta, ele poderá escolher as opções fornecidas pela barra de menus ou com o menu acionado com o botão direito do mouse e executar qualquer ação permitida pela sua atribuição e pelas **Opções de Procura** especificadas.

Se uma conversa estiver associada a um item, você verá  com o item. Clique nele para abrir o painel de conversa onde você pode ver anotações e comentários. As conversas independentes (aquelas não associadas a uma pasta) devem ser adicionadas usando o componente conversa.

Se um item tiver propriedades personalizadas, você poderá exibir as propriedades em um painel. Clique em **Mais** e selecione **Propriedades Personalizadas** para abrir o painel de propriedades.

Biblioteca de Projetos



Você pode usar uma biblioteca de projetos para agrupar pastas de diferentes locais no repositório sem ter de alterar a pasta original ou seu local. É possível também usar o componente biblioteca de projetos para designar diferentes níveis de permissão a cada pasta para receber diferentes atribuições da equipe do projeto.

Por exemplo, se você der a uma pasta da biblioteca de projetos uma das atribuições de visitante (visualizador, downloader ou colaborador), os visitantes poderão ver e interagir com o conteúdo da pasta com os privilégios associados à atribuição. Se você

especificar o acesso de membro, somente os membros a verão listada na biblioteca de projetos. Os membros interagem com o conteúdo da pasta com os privilégios especificados para eles na pasta original.

Se você usar esse componente em conjunto com um ou mais componentes gerenciador de documentos ou lista de arquivos na página, esses componentes poderão exibir automaticamente o conteúdo de uma pasta selecionada na biblioteca de projetos.

Para adicionar um componente biblioteca de projetos a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Personalizadas** para selecionar as conversas e opções de exibição.
5. Especifique um título. O título padrão é Biblioteca de Projetos. Você pode optar por exibir ou ocultar o título marcando ou desmarcando a opção de exibição **Título** abaixo.
6. Selecione um **Esquema de Cores**.

 **Nota:**

Se você usar triggers e ações para associar uma biblioteca de projetos a um componente gerenciador de documentos, o esquema de cores que selecionar para a biblioteca de projetos também se aplicará à pasta selecionada para exibição no componente gerenciador de documentos. Esse não será o caso se você associar a biblioteca de projetos aos componentes lista de pastas ou lista de arquivos, já que esses componentes não suportam esquemas de cores.

7. Clique em **Adicionar** ao lado da lista de pastas para adicionar uma pasta existente ou criar uma nova pasta.
 - a. Navegue até uma ou mais pastas e selecione-a(s) ou clique em **Criar** para criar uma pasta. Cada pasta selecionada nessa janela é adicionada à biblioteca de projetos.
 Você pode usar qualquer uma das opções listadas na barra de ferramentas, inclusive as opções para exibir e classificar.
 - b. Clique em **Voltar** quando tiver concluído.
8. Para organizar a lista, selecione uma pasta e clique em **Mover para Cima** ou **Mover para Baixo** para alterar seu local na ordem de listagem ou clique em **Remover** para remover a pasta da lista.
9. Para especificar o acesso a uma pasta com base na atribuição do usuário, selecione a pasta na lista de pastas, clique em **Selecionar Permissão da Pasta** e escolha a atribuição de acesso.
 - **Acesso de Membro:** Somente usuários registrados com permissões na pasta verão a pasta listada na biblioteca de projetos. Os membros interagem com o conteúdo da pasta com os privilégios especificados para eles na pasta original.
 - **Visualizador:** Os visualizadores podem ver arquivos e pastas, mas não conseguem fazer alterações neles.

- **Downloader** : os downloaders também pode fazer download de arquivos e salvá-los em seus próprios computadores.
- **Colaborador**: Os colaboradores também podem modificar e atualizar arquivos, fazer upload de novos arquivos e excluir arquivos.

Considere o seguinte ao definir o acesso a pastas:

- O autor de um site não pode conceder acesso a uma pasta maior que o acesso que ele mesmo tem. Por exemplo, se o autor tiver acesso de downloader, ele não poderá conceder direitos de colaborador aos visitantes do site.
 - Os privilégios definidos da pasta no componente podem aumentar os privilégios do visitante. Por exemplo, se o visitante tiver privilégios de visualizador (ou nenhum privilégio) para a pasta, o componente poderá conceder privilégios maiores com base na atribuição selecionada. Esses privilégios maiores só são válidos no próprio componente.
 - Se um visitante do site tiver privilégios superiores aos especificados para o componente, seus privilégios individuais substituirão os definidos no componente.
 - Os privilégios concedidos em uma pasta se aplicam a pastas e arquivos aninhados nessa pasta.
10. No caso de pastas com permissão de **Acesso de Membro**, você poderá exibir as conversas associadas às pastas ou ao conteúdo clicando em **Mostrar o painel Conversa no Gerenciador de Documentos**.
- Se você selecionar essa opção e configurar um componente gerenciador de documentos na página para exibir uma pasta selecionada, o usuário poderá clicar no ícone de conversa para exibir qualquer conversa associada à pasta. Se você não selecionar essa opção, o ícone de conversa não será mostrado.
11. Quando tiver concluído, feche a janela
12. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
13. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.
14. Use a guia Link para associar ações ao trigger **Pasta Selecionada**. Por exemplo, se você também adicionar um componente gerenciador de documentos à página, poderá usar esse componente para exibir o conteúdo de uma pasta selecionada na pasta de projetos:
- a. Na guia Link das definições da biblioteca de projetos, clique no trigger **Pasta Selecionada**.
 - b. Na janela Configurar Ações de Trigger, clique em Gerenciador de Documentos.
 - c. Clique e arraste a ação **Exibir documentos** para a lista de ações.
 - d. No campo ID da Pasta ou URL, escolha **Pasta Selecionada**.

Quando o usuário clica em uma pasta na biblioteca de projetos, o conteúdo da pasta é exibido no componente gerenciador de documentos na página.

Componentes Sociais

Os componentes sociais ajudam seus usuários a ficarem conectados e se comunicar.



- [Barra Social](#)
- [Curtir e Recomendar do Facebook](#)
- [Compartilhar e Seguir do Twitter](#)
- [Componente Conversa](#)
- [Lista de Conversas](#)

Barra Social



Adicione facilmente ícones e links a redes sociais populares, como Facebook e Twitter. A barra social inclui alguns destinos por padrão, mas você pode adicionar e remover itens da barra social.



Para adicionar e modificar uma barra social:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página. A barra social mostrará os ícones incluídos por padrão.
3. Para adicionar ou alterar os ícones na barra social, clique no ícone de menu , escolha **Definições** e clique em **Ícones** na parte superior da guia **Geral**.

Para remover um ícone social, clique no X ao lado do nome. Para adicionar um ícone, ele deve estar armazenado no repositório de sites ou em outro repositório ao qual você tenha acesso. Você também pode usar imagens que tenham sido compartilhadas com você ou das quais você fez upload de uma localização de arquivo local ou de rede.

4. Para fazer upload de um ou mais ícones de uma localização local ou de rede:
 - a. Clique em **Adicionar Ícones** na parte superior do painel.
 - b. Navegue até o local no repositório no qual deseja armazenar o arquivo ou clique em  para adicionar uma nova pasta no local atual.
 - c. Clique em .
 - d. Localize e selecione o arquivo ou os arquivos de imagem e clique em **Abrir**.
Os arquivos de imagem são submetidos a upload para o local atual no repositório.
5. Selecione uma ou mais imagens no repositório e clique em **OK**.
 - a. Localize e clique na(s) imagem(ns) que deseja usar.
 - b. Para vincular ao arquivo no repositório, selecione **Usar uma referência ao arquivo original em vez de copiar o arquivo para o site**. Se você não selecionar essa

opção, uma cópia do arquivo será armazenada com o site e referenciada nele. Um link para o arquivo original evita duplicar o conteúdo. O link permite que os visitantes do site vejam o conteúdo mesmo que as permissões no arquivo sejam alteradas, ou então restringiria a visualização.

c. Clique em **OK**.

As imagens selecionadas são adicionadas à lista de imagens. Arraste e solte as imagens para reordená-las na lista. O título padrão de cada imagem é o nome do arquivo sem a extensão.



6. Para alterar o URL de destino, o título, a descrição ou outras opções para uma determinada imagem, clique na imagem na lista e faça a alteração.

Quando terminar de atualizar os ícones individuais, clique em **Voltar** para especificar as opções gerais.

7. Especifique o tamanho, o espaçamento, a orientação e o alinhamento para todos os ícones na barra social.



Curtir e Recomendar do Facebook

Você pode adicionar um botão Curtir do Facebook a uma página para permitir que os visualizadores curtam facilmente seu site no Facebook.

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Para editar o aplicativo e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições do Botão Curtir do Facebook** ou **Definições do Botão Recomendar do Facebook** para definir o URL e adicionar como opção um botão **Compartilhar** para que você possa postar facilmente um link para seu site em uma página do Facebook.
5. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
6. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o aplicativo com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.

Compartilhar e Seguir do Twitter

Você pode adicionar um botão Compartilhar do Twitter a uma página para permitir que os visualizadores compartilhem rapidamente um link em uma conta do Twitter.

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Para editar o aplicativo e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.

4. Escolha **Definições do botão Seguir do Twitter** para definir o nome do usuário do Twitter, decidir entre mostrá-lo ou não e escolher o tamanho do botão **Seguir**. Escolha **Definições do botão Compartilhar do Twitter** para definir os padrões a seguir. Os usuários podem alterar os valores quando usam o botão.
 - **Compartilhar URL**: o URL do site que um usuário pode compartilhar.
 - **Texto do Tuíte**: o texto de um tuíte sobre a página.
 - **Via @**: a conta do usuário do Twitter usada para o tuíte.
 - **Recomendar @**: a conta do usuário do Twitter usada para uma recomendação do Twitter.
 - **Hashtag #**: uma hash tag que você gostaria de usar para o post.
 - **Contagem**: uma exibição da contagem de Compartilhamentos, vertical ou horizontal.
 - **Botão grande**: escolha um botão grande ou menor para o aplicativo.
5. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
6. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o aplicativo com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.

Componente Conversa



Você pode usar uma conversa para promover discussão sobre um tópico diretamente de seu site.



Nota:

Para que uma conversa funcione em um site, o site deve ser seguro e limitado a usuários específicos ou limitado a usuários com a atribuição Usuários do Oracle Content Management. Consulte [Altere a Segurança do Site](#).

Para adicionar um componente de conversa a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Personalizadas** para selecionar uma conversa e um esquema de cores de apresentação.
5. Clique em **Selecionar** ao lado de **Escolher Conversa** para selecionar uma conversa existente ou criar uma nova.
 - a. Selecione uma conversa na lista de conversas disponíveis ou clique em **Criar** para criar e nomear uma nova conversa.

A lista contém todas as conversas às quais você tem acesso.
Você pode filtrar a lista:

- **Tudo**: mostra todas as conversas, exceto aquelas marcadas como silenciadas.

- **Favoritos:** mostra as conversas que foram marcadas como favoritas.
- **Silenciadas:** mostra as conversas que foram silenciadas e excluídas da sua lista de conversas.
- **Fechadas:** mostra todas as conversas marcadas como fechadas.

Você também pode classificar a lista:

- **Última Atualização:** liste as conversas pela ordem das atualizações mais recentes para as mais antigas.
- **Nome:** lista as conversas em ordem alfanumérica da mais baixa para a mais alta.
- **Não lidas:** lista as conversas não lidas primeiro na ordem daquelas com mais comentários não lidos para aquelas com o menor número de comentários não lidos.

- b. Clique em **Voltar** quando tiver concluído.
 - c. Se você tiver selecionado uma conversa independente (não baseada em um arquivo ou pasta), poderá definir a permissão de acesso para pessoas que veem a conversa.
 - d. Selecione um **Esquema de Cores**.
 - e. Para usar o componente de conversa em conjunto com um componente de lista de conversas na página, selecione **Atualizar automaticamente a conversa com base na seleção do componente de lista de conversas**.

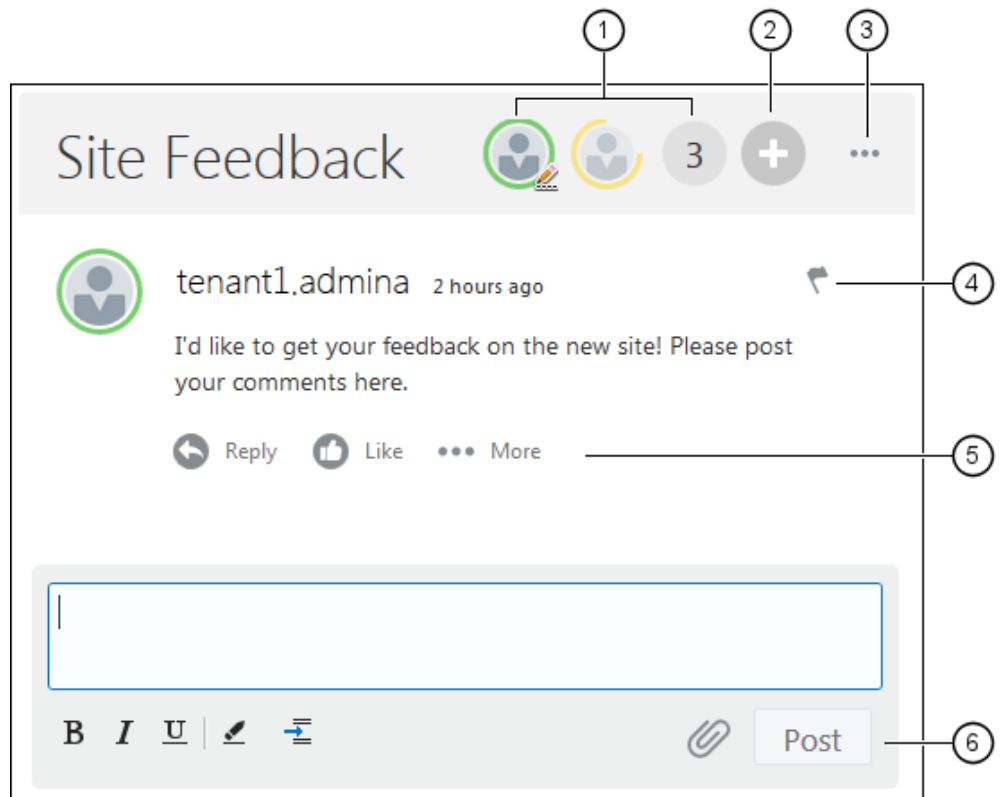
Quando um usuário seleciona uma conversa na lista, ela é exibida no componente de conversa.
 - f. Quando tiver concluído, feche a janela
6. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
 7. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.

No site publicado, os visitantes verão a conversa em um quadro em seu site. Os usuários podem navegar dentro da conversa para ler e responder aos comentários.



Nota:

Se o visitante não tiver sido adicionado explicitamente como membro da conversa, ele poderá ler e responder aos comentários, mas não verá os itens de 1 a 4 na imagem abaixo.



- A **barra de menus (1)** tem informações sobre participantes individuais na conversa. Clique em um ícone de usuário para obter informações de status e ver opções para trabalhar com o usuário. O ícone de número mostra o número total de participantes. Clique no ícone para ver a lista completa.
- Clique em **Adicionar Usuários (2)** para adicionar usuários à conversa.
- Clique em **Mais Opções (3)** para ver uma lista de opções para trabalhar com a conversa. A lista de opções varia conforme a atribuição do usuário. Para conversas associadas a pastas e arquivos, a lista de opções também depende das permissões definidas na pasta ou no arquivo.
- Clique em **Flags (4)** para alertar um determinado usuário designando a ele um flag de notificação. O usuário é alertado por e-mail, conforme especificado em suas preferências.
- Use as **opções de comentário (5)** para executar ações sobre um comentário específico na conversa, como responder ao comentário, curtir, editar ou excluir o comentário.
- Quando você adicionar ou editar um comentário, use as **opções de edição (6)** para adicionar ou remover formatação básica, como negrito ou sublinhado, adicionar um anexo e postar o comentário na conversa. A menos que o visitante do site seja membro da conversa, ele não poderá adicionar anexos.

Lista de Conversas

Você pode usar uma conversa para promover discussão sobre um tópico diretamente de seu site.



Se você usar este componente em conjunto com um ou mais componentes de lista de conversas na página, o componente de lista de conversas poderá exibir automaticamente o conteúdo de uma conversa selecionada na lista de conversas.



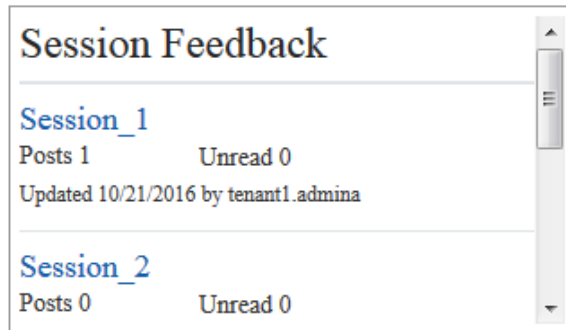
Nota:

Para que uma conversa ou uma lista de conversas funcione em um site, o site deve ser seguro e limitado a usuários específicos ou limitado a usuários com a atribuição Usuários do Oracle Content Management. Consulte [Altere a Segurança do Site](#).

Para adicionar um componente de lista de conversas a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Personalizadas** para selecionar as conversas e opções de exibição.
5. Especifique um título. O título padrão é Lista de Conversas. Você pode optar por exibir ou ocultar o título marcando ou desmarcando a opção de exibição **Título** abaixo.
6. Clique em **Adicionar** ao lado da lista de conversas para adicionar uma conversa existente ou criar uma nova.
 - a. Selecione uma ou mais conversas na lista de conversas disponíveis ou clique em **Criar** para criar e nomear uma nova conversa.
 - b. Clique em **Voltar** quando tiver concluído.
 - c. Escolha as permissões concedidas àqueles que veem a lista de conversas.
7. Para organizar a lista de conversas, selecione uma conversa e clique em **Mover para Cima** ou **Mover para Baixo** para alterar o local na ordem da lista ou clique em **Remover** para remover a conversa da lista.
8. Selecione um **Esquema de Cores** e escolha **Opções de Exibição** adicionais. As opções de exibição selecionadas são mostradas abaixo do nome da conversa na lista.
9. Quando tiver concluído, feche a janela
10. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
11. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.

A imagem a seguir mostra uma lista de conversas com o título *Feedback da Sessão* com todas as opções de exibição selecionadas.



Componentes de Processamento

Os componentes de processamento permitem que os usuários do site iniciem e gerenciem tarefas de processos predefinidos.



Nota:

Para usar os componentes de processamento, você deverá usar o Oracle Process Cloud Service release 17.1.3 ou mais recente.

- [Form de Início de Processo](#)
- [Lista de Tarefas de Processos](#)
- [Form de Detalhes da Tarefa](#)



Form de Início de Processo

Você pode usar um form de início de processo para iniciar um processo definido com o Oracle Process Cloud Service.

Para que um form de início de processo funcione em um site, as seguintes condições devem ser verdadeiras:

- Os processos e forms de início de processo associados devem ser definidos no Oracle Process Cloud Service para que você possa exibi-los com este componente. Consulte *Desenvolvendo Processos Estruturados em Usando Processos no Oracle Integration*.
- Para usar o form de início do processo, o usuário deve ser designado à atribuição associada ao diagrama funcional do processo que contém o form de início.
- Um administrador deve configurar a integração entre o Oracle Process Cloud Service e o Oracle Content Management. Consulte *Integre-se com o Oracle Process Cloud Service em Administering Oracle Content Management*. A integração entre os dois serviços requer sign-ons do tipo SSO (sign-on único). Portanto, ambos os serviços devem estar no mesmo domínio de identidades.

Para adicionar um componente de form de início de processo a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Personalizadas** para selecionar um form de início de processo e para definir os padrões do form.
 - a. Se o seu site será um site público, selecione um serviço de proxy.
 - b. Selecione uma partição para o form de início. Você pode usar a partição de Teste para verificar se o processo está funcionando conforme planejado, ou a partição de Produção para implantar o processo para uso geral.
 - c. Se você quiser sempre usar a versão do processo que está selecionada como o padrão, selecione **Usar versão do processo padrão**. Se não selecionar esta opção, você selecionará uma versão específica, e se o processo for atualizado, será necessário atualizar a seleção nessas definições.
 - d. Selecione um processo.
 - e. Selecione um form inicial. Os forms têm a seguinte sintaxe: `process type:version:processname:start`. Por exemplo, `Aprovação Básica:1.0:Processo:Aprovação Básica Inicial`.

Se uma mensagem na parte superior da janela informar “Nenhuma conexão do Process Cloud Service”, é possível que a integração entre o Oracle Process Cloud Service e o Oracle Content Management não esteja configurada. Entre em contato com o administrador.

O autor do processo deve adicioná-lo como iniciador do processo para vê-lo na lista. O autor do processo deve adicionar todos os visitantes do site como iniciadores do processo ou os visitantes poderão preencher o form, mas não iniciar o processo.

- f. Escolha entre os itens a seguir para definir padrões adicionais para o form.
 - **Título do form:** Como alternativa, substitua o título do form padrão por um título à sua escolha.
 - **Nome do botão Submeter:** Você pode renomear o botão **Submeter** com um valor de sua escolha.
 - **Mostrar o botão Submeter:** Você pode mostrar ou ocultar o botão **Submeter** no componente (ele é mostrado por padrão). Você poderá ocultar o botão **Submeter** do componente se um botão semelhante for fornecido no próprio form.
 - **Confirmação de submissão:** Você pode substituir a mensagem de confirmação padrão por uma mensagem de sua escolha.
 - **Mostrar confirmação de submissão:** Você pode mostrar ou ocultar a mensagem de confirmação quando o botão **Submeter** é clicado. Ela aparece por padrão dentro do componente de form de início de processo.
 - **Mostrar o botão Salvar:** Você pode mostrar ou ocultar o botão **Salvar** no componente (ele fica oculto por padrão). Você poderá mostrar o botão **Salvar** do componente se o processo associado permitir que você salve seu trabalho e retorne a ele posteriormente.

- **Mostrar o botão Descartar:** Você pode mostrar ou ocultar o botão **Descartar** no componente (ele fica oculto por padrão). Você poderá mostrar o botão **Descartar** se quiser permitir que o usuário descarte o conteúdo do form e comece novamente.
 - **Mostrar Anexos:** Você pode mostrar ou ocultar uma área de **Anexos** no form com a capacidade de fazer upload de um ou mais arquivos (fica oculta por padrão). Os arquivos submetidos a upload são armazenados como parte do processo no Oracle Process Cloud Service.
 - **Personalizar Valores Padrão:** Você pode definir pares de nome e valor para preencher previamente o form de início. Clique em **Adicionar Campo**; em seguida, digite o nome e o valor do campo. O nome é um dos campos do form, não um label usado no form, e o valor é o que é permitido para esse campo. Para inserir os dados do usuário conectado no momento, use os valores especiais `%%username%%` e `%%userid%%`.
5. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
 6. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.
 7. Use a guia Links para designar ações aos triggers fornecidos pelo componente:
 - **Form de início submetido:** Esse trigger ocorre quando o usuário clica no botão **Submeter**.
 - **Form de início salvo:** Esse trigger ocorre quando o usuário clica no botão **Salvar**.
 - **Form de início descartado:** Esse trigger ocorre quando o usuário clica no botão **Descartar**.

Clique no trigger para designar uma ação. Para obter mais informações sobre como designar triggers e ações, consulte [Use Triggers e Ações](#).



Lista de Tarefas de Processos

Você pode usar uma lista de tarefas do processo para listar seletivamente os processos definidos com o Oracle Process Cloud Service. Você pode mostrar informações detalhadas das tarefas no componente de lista de tarefas, ou use o componente de lista de tarefas do processo em conjunto com o componente de detalhes da tarefa para simplificar a lista e mostrar informações detalhadas somente de uma tarefa selecionada.

Para que uma lista de tarefas do processo funcione em um site, o seguinte deve ser verdadeiro:

- Os processos associados devem ser definidos no Oracle Process Cloud Service para que você possa exibi-los com esse componente. Consulte *Desenvolvendo Processos Estruturados em Usando Processos no Oracle Integration*.
- O site deve ser seguro e limitado a usuários específicos ou limitado a usuários com a atribuição Usuário do Oracle Content Management. Consulte [Altere a Segurança do Site](#).
- Um administrador deve configurar a integração entre o Oracle Process Cloud Service e o Oracle Content Management. Consulte *Integre-se com o Oracle Process Cloud Service em Administering Oracle Content Management*. A integração entre os dois serviços requer sign-ons do tipo SSO (sign-on único). Portanto, ambos os serviços devem estar no mesmo domínio de identidades.

Para adicionar um componente de lista de tarefas do processo a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Personalizadas** para definir as opções de exibição e filtrar as tarefas disponíveis.
5. Escolha entre os seguintes itens para definir as opções de exibição da lista de tarefas.

 **Nota:**

Você pode definir as opções de exibição do componente, mas a apresentação das tarefas em si é determinada pelo design no Oracle Process Cloud Service.

- **Mostrar Detalhes:** Selecione para incluir informações detalhadas da tarefa na própria lista de tarefas. Use o componente de lista de tarefas do processo em conjunto com um componente de detalhes da tarefa para simplificar a lista e mostrar informações detalhadas somente de uma tarefa selecionada.
 - **Mostrar Pesquisa:** Selecione para incluir a barra de pesquisa na parte superior da lista de tarefas. Se você selecionar **Mostrar Pesquisa**, terá a opção adicional de selecionar **Mostrar Filtro** para incluir a opção de filtro na barra de pesquisa. Use as opções de filtro a seguir para definir os valores padrão de filtro.
 - **Mostrar Selecionar Todos:** Selecione para permitir que o usuário selecione todas as tarefas exibidas para processamento.
 - **Tamanho da Página:** Ajuste para especificar o número máximo de tarefas a serem exibidas. Se houver menos tarefas do que o máximo especificado, o componente será ajustado automaticamente para o número menor. Se houver mais tarefas do que o máximo especificado, o componente mostrará o número máximo e adicionará links à página ou às páginas adicionais.
6. Escolha entre o seguinte para filtrar as tarefas disponíveis na lista.

Os filtros que você aplica determinam a lista inicial de tarefas. Se você escolher as opções **Mostrar Pesquisa** e **Mostrar Filtro** anteriores, o usuário poderá ajustar as definições para modificar o filtro de todas as definições, exceto **Do Usuário**.

- **Pesquisar Palavras-chave:** Você pode especificar um ou mais termos de pesquisa. Os resultados da pesquisa incluem somente aquelas tarefas com títulos que incluem todas as palavras-chave especificadas. Se você tiver selecionado **Mostrar Pesquisa**, essas palavras-chave serão exibidas na barra de pesquisa e poderão ser removidas ou modificadas pelo usuário.
- **Status:** Selecione um dos valores disponíveis de Status. O padrão é **Designado**.

- **Favorecido:** Selecione um dos valores disponíveis de Favorecido. O padrão é **Eu e Meu Grupo Todo** que inclui todas as tarefas disponíveis ao usuário e seu grupo, inclusive aquelas reivindicadas, mas não realizáveis.
 - **Do Usuário:** Você pode selecionar um ou mais usuários de quem a tarefa se origina. Comece a digitar o nome do usuário para iniciar uma pesquisa dos usuários disponíveis no Oracle Process Cloud Service associado. Os valores que você especifica não são exibidos ao usuário final e não podem ser removidos. Os usuários podem adicionar mais nomes para expandir mais a lista de usuários.
 - **Data de Vencimento:** Você pode selecionar uma data de vencimento Em, Antes de, Após ou Entre uma data selecionada no calendário.
 - **Aplicativo:** Você pode selecionar o nome de um aplicativo específico. Na lista dos disponíveis ao usuário, você pode selecionar um ou mais aplicativos.
7. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
 8. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.

 **Nota:**

Se você tiver uma lista de tarefas do processo e um form de detalhes da tarefa na página, o componente de detalhes da tarefa exibirá automaticamente os detalhes de uma tarefa selecionada na lista. Para obter mais informações sobre triggers e ações, consulte [Use Triggers e Ações](#).


Form de Detalhes da Tarefa


Você pode usar um form de detalhes da tarefa em conjunto com uma lista de tarefas do processo para exibir detalhes de uma tarefa selecionada. Se você tiver uma lista de tarefas do processo e um form de detalhes do processo na página, o componente de detalhes exibirá automaticamente os detalhes de uma tarefa selecionada na lista.

Para que um form de detalhes da tarefa funcione em um site, isto deverá ser verdadeiro:

- Os processos associados devem ser definidos no Oracle Process Cloud Service para que você possa exibi-los com esse componente. Consulte *Desenvolvendo Processos Estruturados em Using Processes in Oracle Integration*.
- O site deve ser seguro e limitado a usuários específicos ou limitado a usuários com a atribuição Usuário do Oracle Content Management. Consulte [Altere a Segurança do Site](#).
- Um administrador deve configurar a integração entre o Oracle Process Cloud Service e o Oracle Content Management. Consulte *Integre-se com o Oracle Process Cloud Service em Administering Oracle Content Management*. A integração entre os dois serviços requer sign-ons do tipo SSO (sign-on único). Portanto, ambos os serviços devem estar no mesmo domínio de identidades.

Para adicionar um componente de detalhes da tarefa a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.

3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Escolha **Definições Personalizadas** para definir as opções de exibição.
5. Escolha entre os seguintes itens para definir as opções de exibição do form de detalhes da tarefa.

 **Nota:**

Você pode definir as opções de exibição do componente, mas a apresentação dos detalhes da tarefa é determinada pelo design no Oracle Process Cloud Service.

- **Mostrar Ações:** Selecione a exibição das ações disponíveis ao usuário, como Aprovar, Rejeitar etc.
 - **Mostrar Salvar:** Selecione para exibir o botão **Salvar**.
 - **Mostrar Fechar:** Selecione para exibir o botão **Fechar**.
 - **Mostrar Anexo:** Selecione para exibir a seção **Anexo** no form de detalhes.
 - **Mostrar Comentários:** Selecione para exibir a seção **Comentários** no form de detalhes.
 - **Mostrar Histórico:** Selecione para exibir a seção **Histórico** no form de detalhes.
 - **Mostrar Mais Informações:** Selecione para exibir a seção **Mais Informações** no form de detalhes.
 - **Mostrar Links:** Selecione para exibir a seção **Links** no form de detalhes.
6. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
Por padrão, o componente de detalhes da tarefa é expandido para exibir todos os detalhes especificados. Clique em **Definir Altura** e ajuste o valor de altura para definir uma altura específica.
 7. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.
 8. Use a guia Links para designar ações aos triggers fornecidos pelo componente:
 - **Detalhes da tarefa submetidos:** Esse trigger ocorre quando o usuário clica no botão **Submeter**.
 - **Tarefa aprovada:** Esse trigger ocorre quando o usuário clica no botão **Aprovar**.
 - **Tarefa rejeitada:** Esse trigger ocorre quando o usuário clica no botão **Rejeitar**.
 - **Tarefa fechada:** Esse trigger ocorre quando o usuário clica no botão **Fechar**.
 - **Tarefa salva:** Esse trigger ocorre quando o usuário clica no botão **Salvar**.
 - **Comentário da tarefa adicionado:** Esse trigger ocorre quando o usuário adiciona texto de comentário e clica no botão **Postar Comentário**.

Clique no trigger para designar uma ação.

**Nota:**

O componente de lista de tarefas do processo não suporta triggers ou ações manuais; no entanto, se você adicionar um componente de detalhes da tarefa à página, ele exibirá automaticamente os detalhes de uma tarefa selecionada na lista. Para obter mais informações sobre triggers e ações, consulte [Use Triggers e Ações](#).

Para obter informações sobre como usar o Oracle Process Cloud Service, consulte [Conceitos Básicos do Process](#).

Itens de Conteúdo

Para os usuários corporativos, cada site tem uma coleção que contém ativos digitais e itens de conteúdo associados ao site. Os componentes do item de conteúdo facilitam a adição de itens ao seu site.

Você pode arrastar e soltar ativos digitais e itens de conteúdo diretamente do painel de Conteúdo no editor e o componente apropriado é automaticamente usado, seja para uma imagem de ativo digital ou para um item de conteúdo estruturado.

Os componentes adicionais selecionados do painel Componente permitem que você exiba dinamicamente os itens de conteúdo com base no tipo de conteúdo.


- [Componente de Item de Conteúdo](#)
- [Espaço Reservado para Conteúdo](#)
- [Lista de Conteúdos](#)
- [Pesquisa de Conteúdo](#)
- [Recomendação](#)



Componente de Item de Conteúdo

Como usuário corporativo, você pode usar um componente do item de conteúdo para ajudar a organizar uma página e configurar interações da página até que esteja pronto para adicionar os próprios itens de conteúdo.

Quando você arrasta e solta um item de conteúdo do painel Conteúdo para uma página, ele insere automaticamente um componente de item de conteúdo para manter o item, a menos que o item de conteúdo seja um tipo de ativo digital personalizado. Se você arrastar um ativo digital personalizado para uma página, fará com que o ativo seja inserido como componente de imagem ou vídeo. Remova-o e adicione o componente de item de conteúdo primeiro; em seguida, arraste um ativo digital personalizado ou um item de conteúdo padrão do painel Conteúdo para o componente e obtenha uma exibição correta.


Para adicionar o componente do item de conteúdo a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.


3. Para editar o conteúdo do componente de item de conteúdo, clique no ícone de menu  e escolha **Editar** ou selecione **Definições** para abrir o painel de definições e clique no ícone de edição .

 **Nota:**

Se o tipo de conteúdo usado no componente de item de conteúdo for um ativo digital personalizado em vez de um tipo de conteúdo padrão, você não poderá editar o tipo de ativo digital personalizado. Nenhuma opção **Editar** estará no menu de componentes e nenhum ícone de edição estará no painel de definições.

4. Faça alterações no item de conteúdo e clique em **Salvar**. O item de conteúdo é salvo como nova versão do repositório de conteúdo.
5. Para editar a aparência do componente, clique no ícone de menu  e escolha **Definições**.
6. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.

Se um item de conteúdo for designado a um componente, uma view em miniatura dos itens de conteúdo será mostrada. Se nenhum item de conteúdo foi designado ainda, uma imagem de espaço reservado e mensagem será exibida.

7. Escolha entre o seguinte para definir padrões adicionais para o conteúdo exibido.
 - **Versão ser usada:** Se selecionar **Usar versão mais recente do ativo** e houver uma versão mais recente, não publicada do item de conteúdo, a versão mais recente será publicada automaticamente quando a atualização atual do site for publicada. A menos que solicitado especificamente, todos os itens serão rascunhos ou versões mais recentes.
 - **Exibição do Item:** Seleciona o layout usado para exibir o item de conteúdo. O layout **Padrão** fornecido mostra todos os campos do item de conteúdo. Se o item de conteúdo tiver outros layouts personalizados projetados para ele, você pode escolher qualquer layout disponível. Se você selecionar um layout personalizado que tiver a opção **Adicionar suporte para definições personalizadas quando usadas em Sites** ativada, poderá adicionar dados personalizados ao layout clicando em  digitando dados no campo **Dados Personalizados** e clicando em **Voltar** para retornar à guia Geral.
 - **Página para exibir item individual:** Se você designou uma ou mais páginas como páginas detalhadas, elas serão listadas aqui. Escolha uma página para exibir as informações detalhadas quando um usuário clicar no link em um item de conteúdo para exibir as informações detalhadas.

 **Nota:**

Se você não criar uma página detalhada, o link para exibir os detalhes não será mostrado para o item de conteúdo no layout padrão.



- Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.

Espaço Reservado para Conteúdo

Como um usuário corporativo, você pode usar um componente de espaço reservado de conteúdo para exibir os itens de conteúdo dinamicamente de um ou mais tipos.

Por exemplo, você pode usar um espaço reservado do item de conteúdo em uma página de detalhes designada e quando um usuário clica em um link para obter informações mais detalhadas de um item de conteúdo específico, ele carregará automaticamente a view detalhada do item de conteúdo associado. Por exemplo, se houver uma página com vários artigos, cada um com um título e uma imagem, e o usuário clicar em um artigo específico, a página de detalhes exibirá o artigo completo, independentemente de quais artigos foram escolhidos.

Para adicionar um componente do espaço reservado de conteúdo a uma página:

- Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
- Adicione o componente à página.
- Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
- Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
- Escolha entre o seguinte para definir padrões adicionais para o conteúdo exibido.
 - Tipo de Conteúdo:** Selecione um ou mais tipos de conteúdo disponíveis. Os tipos de conteúdo são aqueles dos itens de conteúdo na coleção do site e incluem tipos de ativos digitais personalizados.
 - Exibição do Item:** Seleciona o layout usado para exibir o item de conteúdo. O layout **Padrão** fornecido mostra todos os campos do item de conteúdo. Se o item de conteúdo tiver outros layouts personalizados projetados para ele, você pode escolher qualquer layout disponível.
 - Página para exibir item individual:** Se você designou uma ou mais páginas como páginas detalhadas, elas serão listadas aqui. Escolha uma página para exibir as informações detalhadas quando um usuário clicar no link em um item de conteúdo para exibir as informações detalhadas.

Nota:

Se você não criar uma página detalhada, o link para exibir os detalhes não será mostrado para o item de conteúdo no layout padrão.



- Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.

Lista de Conteúdos

Como usuário empresarial, você pode utilizar um componente de lista de conteúdo para exibir dinamicamente itens de conteúdo de um tipo específico.

Por exemplo, você pode usar uma lista de itens de conteúdo em uma página de detalhes designada e quando um usuário clica em um link para obter informações mais detalhadas de um item de conteúdo específico, ele carregará automaticamente a view detalhada do item de conteúdo associado. Por exemplo, se houver uma página com vários artigos, cada um com um título e uma imagem, e o usuário clicar em um artigo específico, a página de detalhes exibirá o artigo completo, independentemente de quais artigos foram escolhidos.


Para adicionar um componente da lista de conteúdo a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
5. Escolha entre o seguinte para definir padrões adicionais para o conteúdo exibido.
 - **Tipo de Conteúdo:** Selecione um dos tipos de conteúdo disponíveis. Os tipos de conteúdo são aqueles dos itens de conteúdo na coleção do site, o que inclui tipos de ativos digitais personalizados.
 - **Máximo de Itens e Iniciar no item:** Especifique o número máximo de itens para exibição e onde a exibição começará. Itens adicionais não são exibidos.
 - **Paginação:** Especifique se você deseja incluir opções de paginação com a lista. Selecione essa opção para poder adequar a maneira de exibir a paginação com botões ou números de página e labels diferentes se necessário.
 - **Data:** Use as opções fornecidas para selecionar os itens de conteúdo a serem exibidos com base na data de criação do item, antes, depois, entre ou dentro das datas ou faixas de data selecionadas.
 - **Categorias:** Selecione categorias para filtrar a lista de itens de conteúdo para mostrar apenas aqueles itens de uma ou mais categorias específicas. Clique em **Selecionar Categorias** para abrir um painel deslizando que você pode usar para selecionar categorias no repositório de sites. Se você selecionar mais de uma categoria na mesma taxonomia, os itens exibidos só precisarão ter uma das categorias selecionadas designada a eles. Se você selecionar mais de uma categoria de taxonomias diferentes, os itens exibidos deverão ter todas as categorias selecionadas designadas a eles. Por exemplo, se você selecionar as categorias de **Cidades** e **Parques** na taxonomia **Destino**, os itens que forem cidades ou parques serão exibidos. Se você selecionar a categoria **Cidades** na taxonomia **Destino** e a categoria **Europa** na taxonomia **Regiões**, os itens que forem cidades da Europa serão exibidos.

Por padrão, todas as filhas da categoria selecionada estarão disponíveis. Se você preferir limitar sua lista aos itens de um determinado nó de categoria, selecione o nó e desmarque **Incluir Categorias Filhas**.

- **Idioma:** Escolha um idioma dos associados ao repositório.
- **String de Consulta Adicional** (opcional): Especifique parâmetros de consulta adicional para refinar mais a lista de itens exibidos usando uma sintaxe semelhante a `field.dept eq "Finance"`. Consulte a tabela abaixo para ver a lista de operadores disponíveis.
- **Ordenar por:** Classifique os itens por nome ou data, em ordem crescente ou decrescente. Se o tipo de conteúdo incluir outros campos de data, número ou decimal, você também poderá classificar por esses campos.

Você também pode selecionar **Personalizado** e digitar uma expressão personalizada. Por exemplo, para classificar por departamento em ordem crescente, você pode digitar `fields.deptno:asc`. Você também pode definir um parâmetro de URL para classificação. Por exemplo, você pode digitar `{{URLParams.sortBy}}`; em seguida, poderia adicionar o seguinte parâmetro ao final do URL do seu site: `?sortBy=fields.deptno:asc`.

- **Exibição do Item:** Seleciona o layout usado para exibir o item de conteúdo. O layout **Padrão** fornecido mostra todos os campos do item de conteúdo. Se o item de conteúdo tiver outros layouts personalizados projetados para ele, você pode escolher qualquer layout disponível. Se você selecionar um layout personalizado que tiver a opção **Adicionar suporte para definições personalizadas quando usadas em Sites** ativada, poderá adicionar dados personalizados ao layout clicando em  digitando dados no campo **Dados Personalizados** e clicando em **Voltar** para retornar à guia Geral.
- **Página para exibir item individual:** Se você designou uma ou mais páginas como páginas detalhadas, elas serão listadas aqui. Escolha uma página para exibir as informações detalhadas quando um usuário clicar no link em um item de conteúdo para exibir as informações detalhadas.

 **Nota:**

Se você não criar uma página detalhada, o link para exibir os detalhes não será mostrado para o item de conteúdo no layout padrão.

- **View de Lista:** Selecione um layout de seção para organizar os itens. Essa lista pode incluir layouts personalizados. Os layouts a seguir são fornecidos:
 - **Horizontal:** Organiza os itens um após o outro em uma linha horizontal.
 - **Vertical:** Organiza os itens um após o outro em uma linha vertical. Este será o padrão se nenhum layout for selecionado.
 - **Duas Colunas:** Organiza os itens por dois em diversas linhas.
 - **Três Colunas:** Organiza os itens por três em diversas linhas.

Clique na seta para a direita ao lado do layout selecionado para modificar as definições do layout.
- **View de Lista Vazia:** Selecione como uma lista vazia deve ser exibida.

- **Opções:** escolha se deverá haver uma atualização automática na consulta de pesquisa especificada no componente Pesquisa de Conteúdo.
 - **Espaçamento:** Escolha como os itens serão exibidos.
6. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas.

Tabela 10-1 Consultar Operadores

Operador	Exemplo	Tipos de Dados Suportados	Descrição
eq	?q=name eq "John" ?q=type eq "DigitalAsset" ?q=type eq "Employee" and fields.DOB eq "1994/09/26T16:23:45.208" ?q=type eq "Employee" and fields.DOB eq "1994/09/26T16:23:45.208"	texto, referência, número, decimal, booliano, data e horário	O operador de equivalência (eq) corresponde ao valor exato fornecido na consulta. Este operador não se aplica a tipos de dados com vários valores. O valor fornecido com este operador não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, exceto para campos padrão. Este operador considera até mesmo caracteres especiais no valor.

Tabela 10-1 (Cont.) Consultar Operadores

Operador	Exemplo	Tipos de Dados Suportados	Descrição
co	<code>?q=(type eq "Employee" AND name co "john alex") ?q=(type eq "Car" AND fields.features co "manual")</code>	texto, referência, número, decimal, data e horário, texto grande	O operador 'contém' (co) faz a correspondência de cada palavra nos critérios. As palavras são formadas dividindo-se o valor por caracteres especiais. Ele dá os resultados que têm pelo menos uma das palavras (neste exemplo, john, alex ou ambos). Este operador não considera caracteres especiais no valor ao pesquisar. Este operador não executa uma pesquisa em palavras irrelevantes. Consulte a documentação do Apache Lucene para saber mais sobre palavras irrelevantes. Este operador se aplica a <i>texto</i> , <i>texto grande</i> no caso de atributos com valor simples, ao passo que, para atributos com diversos valores, ele se aplica a <i>texto</i> , <i>referência</i> , <i>número</i> , <i>decimal</i> , <i>data e hora</i> e <i>texto grande</i> . Para entender os possíveis formatos de data e hora, consulte a tabela <i>Formatos de data/data e hora suportados (24 Horas)</i> abaixo. O valor fornecido com este operador não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
sw	<code>?q=type eq "Employee" AND name sw "Joh" ?q=type eq "Employee" AND fields.city sw "Los"</code>	texto	O operador 'começa com' (sw) só faz correspondência dos valores de caractere iniciais dados na condição do campo. Este operador não se aplica a tipos de dados com vários valores. O valor fornecido com este operador não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Tabela 10-1 (Cont.) Consultar Operadores

Operador	Exemplo	Tipos de Dados Suportados	Descrição
ge	<code>?q=(type eq "Employee" AND fields.age ge "40") ?q=type eq "DigitalAsset" AND updatedAt ge "20171026"</code>	número, decimal, data e horário	O operador 'maior ou igual a' (ge) só corresponde valores numéricos e de data e hora. Para entender os possíveis formatos de data e hora, consulte a tabela <i>Formatos de data/data e hora suportados (24 Horas)</i> abaixo. Este operador não se aplica a tipos de dados com vários valores.
le	<code>?q=(type eq "Employee" AND fields.weight le "60.6")</code>	número, decimal, data e horário	O operador 'menor ou igual a' (le) só corresponde valores numéricos e de data e hora. Para entender os possíveis formatos de data e hora, consulte a tabela <i>Formatos de data/data e hora suportados (24 Horas)</i> abaixo. Este operador não se aplica a tipos de dados com vários valores.
gt	<code>?q=(type eq "Employee" AND fields.age gt "20")</code>	número, decimal, data e horário	O operador 'maior que' (gt) só corresponde valores numéricos e de data e hora. Para entender os possíveis formatos de data e hora, consulte a tabela <i>Formatos de data/data e hora suportados (24 Horas)</i> abaixo. Para entender os possíveis formatos de data e hora, consulte a tabela <i>Formatos de data/data e hora suportados (24 Horas)</i> abaixo. Este operador não se aplica a tipos de dados com vários valores.
lt	<code>?q=(type eq "Employee" AND fields.age lt "20") ?q=type eq "Employee" AND createdAt lt "1994/09/26T16:23:45.208"</code>	número, decimal, data e horário	O operador 'menor que' (lt) só corresponde valores numéricos e de data e hora. Para entender os possíveis formatos de data e hora, consulte a seção: Formatos de data/data e hora suportados (24 Horas) .. Este operador não se aplica a tipos de dados com vários valores.

Tabela 10-1 (Cont.) Consultar Operadores

Operador	Exemplo	Tipos de Dados Suportados	Descrição
mt	<pre>?q=(type eq "Car" AND fields.review mt "petrol 20KMPL") ?q=(type eq "Employee" AND name mt "Jo?n") ?q=(type eq "Employee" AND name mt "Jo*") ?q=(type eq "Employee" AND fields.role mt "senior*")</pre>	texto, texto grande	<p>O operador de consulta de expressões ou de pesquisa de proximidade (matches) (mt) permite que você localize palavras que estejam dentro de uma distância específica uma da outra. Os resultados são classificados pela melhor correspondência. É útil para pesquisar itens de conteúdo quando os valores dados nos critérios "petrol 20kmpl" precisam descobrir o conteúdo real que pode conter "petrol fuel mileage runs 20KMPL in the speed way".</p> <p>O operador de correspondências também pode usar um curinga dentro do valor dado e suporta tanto pesquisas de curinga com caractere único quanto com vários caracteres dentro de um valor único. Use ? para um curinga de caractere único e * para vários caracteres. Tanto "John" quanto "Joan" podem ser pesquisados por "Jo?n" para um caractere único e "Jo*" para vários caracteres.</p> <p>Este operador se aplica a tipos de dados de valor único e de diversos valores. Este operador não executa uma pesquisa em palavras irrelevantes. Consulte a documentação do Apache Lucene para saber mais sobre palavras irrelevantes. O valor fornecido com este operador não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p>

Tabela 10-1 (Cont.) Consultar Operadores


Operador	Exemplo	Tipos de Dados Suportados	Descrição
sm	?q=(type eq "Employee" And fields.city sm "Rome")	texto, texto grande	Operador de consulta de similaridade. Este operador mostra a pesquisa de valores que se parecem com critérios especificados - também chamada de pesquisa difusa, que usa por padrão no máximo duas edições para ser correlacionada ao resultado. "Rome" é semelhante a "Dome". Este operador se aplica a tipos de dados de valor único e de diversos valores. O valor fornecido com este operador não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
AND	?q=(type eq "Employee" AND name eq "John" AND fields.age ge "40")	N/D	O operador AND pode ser usado para colocar uma condição AND entre várias condições de consulta. Tem a precedência em relação a OR.
OR	type eq "Employee" AND name eq "John" OR fields.age ge "40"	N/D	O operador OR pode ser usado para colocar uma condição OR entre várias condições de consulta.
()	?q=(type eq "Employee" AND name eq "John" AND fields.age ge "40") ?q=type eq "Employee" AND ((name eq "John" AND fields.age ge "40") OR fields.weight ge 60)	N/D	Parênteses que envolvem o operador para agrupar as condições nos critérios. Tem a maior precedência, seguido por AND e depois por OR.


Pesquisa de Conteúdo

Como usuário corporativo, você pode utilizar um componente de pesquisa de conteúdo e especificar as ações retornadas pela pesquisa.

Você pode inserir uma barra de pesquisa personalizada para alterar ou atualizar o conteúdo que é exibido na página ou escolher outra ação, como abrir a página de resultados de uma pesquisa ou exibir um alerta.

Para adicionar um componente de pesquisa de conteúdo a uma página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente de pesquisa de conteúdo à página.

3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Use a guia Geral para modificar o texto do espaço reservado, o espaçamento, o alinhamento e outras opções de apresentação.
5. Use a guia Estilo para formatar o quadro que contém o componente com estilos predefinidos ou com suas próprias escolhas personalizadas de fonte, borda, cor do plano de fundo etc.
6. Se quiser usar o componente de pesquisa para atualizar dados na página atual, adicione um componente de Lista de Conteúdo à página. Vá até **Definições** e selecione o tipo de conteúdo e qualquer outra informação de consulta, como número de itens a serem exibidos, se os resultados serão paginados, ou carregamento lento durante a rolagem (carregamento de conteúdo à medida que a página é rolada). Você agora pode ir para o modo de Visualização e experimentar a pesquisa.
7. Se quiser usar o componente de pesquisa para atualizar dados na página atual e houver mais de um componente da Lista de Conteúdo na página, será necessário desativar a consulta automática em todas as listas de conteúdo, exceto aquela que exibirá resultados. Vá até as definições da Lista de Conteúdo e desmarque a opção **Atualizar automaticamente na consulta de pesquisa do componente de Pesquisa de Conteúdo**.
8. Se quiser ter mais de um componente de pesquisa de conteúdo em uma página (com cada componente de pesquisa acionando uma determinada lista de conteúdo para resultados), você deverá desmarcar todas as opções de atualização automática nos componentes da Lista de Conteúdo e usar Ativar/Ações para associar o componente de pesquisa de conteúdo à sua respectiva lista de conteúdo.
9. Para o componente de pesquisa, use a guia Link para associar ações ao componente. Escolha uma opção na lista drop-down Selecionar Tipo de Link. Selecione **Ações do Trigger** e clique em **Na consulta de pesquisa** para ver os triggers disponíveis ou criar um novo trigger. Encontre a lista de conteúdo que você deseja pesquisar, expanda-a e arraste **Pesquisar Conteúdo** para a lista de ações. Em **Pesquisar**, selecione **String de Pesquisa**. A lista de conteúdo que você escolhe é selecionada na lista **Executar esta ação em**.
10. Você também pode usar o componente de pesquisa de conteúdo para passar a consulta a uma página de resultados de pesquisa. Na guia Link do componente de pesquisa, selecione **Página de Pesquisa** para exibir uma página de resultados de pesquisa. Você pode usar a página padrão ou o link para uma página de resultados que você criou. Selecione a página na lista drop-down Página e escolha as ações de exibição da página. Você pode ajustar os resultados a um tipo de conteúdo específico, abrir os resultados em uma nova janela etc.

Os seguintes indicadores podem ajudá-lo a projetar uma página de resultados de pesquisa eficaz:

- Crie uma página e designe-a como página de pesquisa. Por padrão, ela é marcada como oculta, mas você pode alterar a definição nas propriedades da página.
- Edite a página e adicione a ela uma lista de conteúdo. Você pode editar as definições da lista de conteúdo, especificando um tipo de conteúdo. Ou então, o tipo de conteúdo pode ser especificado com base nas definições do link do componente de pesquisa (acima). Se você usar as definições do link, isso permitirá que você use uma página de resultados de pesquisa que possa mostrar resultados de diferentes tipos de conteúdo, dependendo de qual componente é usado para iniciar a pesquisa.



- Para editar a exibição, altere as definições, como escolher a paginação com carga lenta (porque a página provavelmente será usada exclusivamente para resultados de pesquisa).
- Na página de resultados, você também pode inserir um componente de pesquisa de conteúdo. Ele vai reproduzir a string de pesquisa usada para iniciar a página, permitindo que um usuário refine a pesquisa, se necessário.

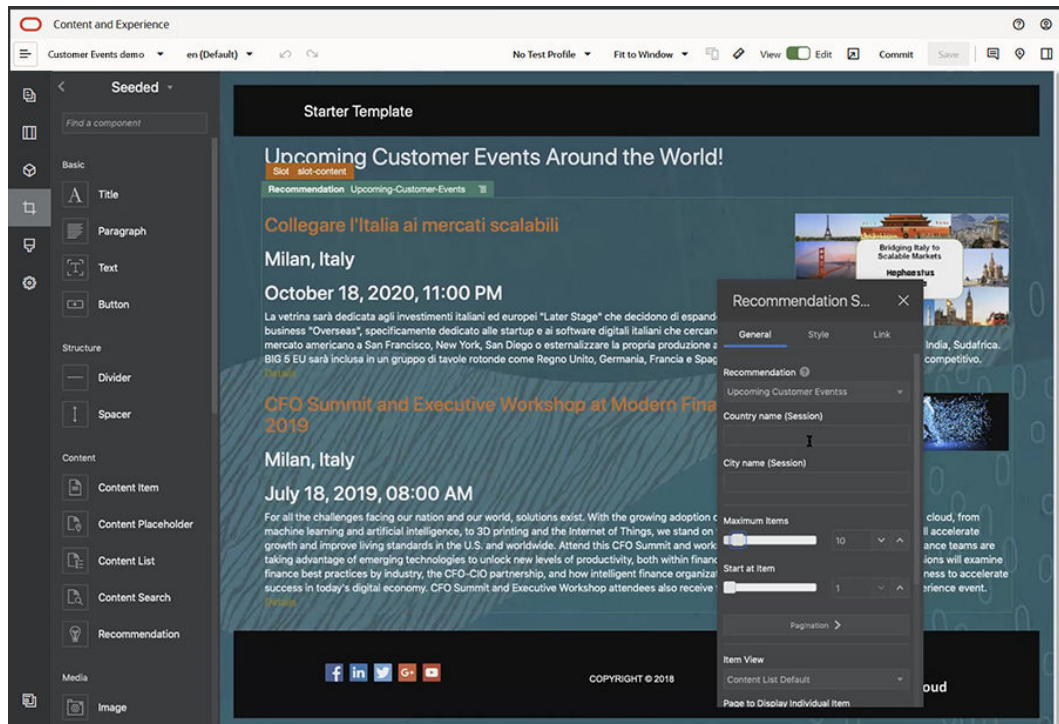
Recomendação

Como usuário corporativo, você pode usar um componente de **Recomendação** para fornecer experiências personalizadas para visitantes do site, mostrando ativos baseados na localização ou áreas de interesse. Quando um colaborador do repositório cria uma recomendação, ele define um conjunto de regras que localiza ativos correspondentes a atributos do público-alvo, como as informações de geolocalização de um visitante do site. Por exemplo, os visitantes do site com endereços IP europeus podem ver primeiro anúncios de eventos para a Europa na home page do site, enquanto os visitantes da América do Norte verão eventos nos EUA e no Canadá.

Como os ativos digitais, as recomendações são associadas a um repositório e podem ser editadas e movidas por um fluxo de trabalho para revisão e publicação por qualquer pessoa que seja colaboradora de conteúdo do repositório. No entanto, mesmo se você não tiver direitos de contribuinte, ainda poderá visualizar e testar recomendações para ver como elas funcionam antes de usá-las em um site ou em uma experiência sem interface do usuário.

Para adicionar uma recomendação a uma página:

1. Clique em **Sites** no menu lateral, selecione o site ao qual deseja adicionar a recomendação e escolha **Abrir** no menu acionado com o botão direito do mouse, ou clique no  na barra de ações.
2. Alterne o site para **Editar** e selecione a atualização a ser usada ou crie uma nova.
3. Selecione **Componentes** no menu lateral.
4. Abra **Pré-implantado**.
5. Clique e arraste a **Recomendação** sob a seção Conteúdo para posicioná-la na página.
6. Selecione **Definições** no menu Recomendação ().



7. Na guia **Geral** das definições de Recomendação, selecione a recomendação a ser usada. A página será atualizada e exibirá os ativos recomendados.
8. Opcionalmente, informe valores padrão dos atributos de público-alvo usados por essa recomendação, clicando na seta junto à recomendação selecionada. Quando terminar de adicionar valores, clique em **Voltar**.
9. Altere as propriedades adicionais que desejar, como qual versão a ser usada, máximo de itens a serem exibidos ou layout de conteúdo padrão. Quando terminar, feche as definições da recomendação e clique em **Salvar**.

 **Nota:**

Caso tenha criado perfis de teste com valores de atributo de público-alvo predefinidos, selecione um perfil no menu de perfis de teste da barra de menus para visualizar como a recomendação responde a essas entradas de dados. Os valores de perfil de teste substituem os valores padrão configurados nas definições do componente.

10. Caso sua recomendação use a data Atual (Sistema) em suas regras e você queira testar a recomendação como se ela tivesse outra data, selecione **Data do Sistema** no menu de perfil de teste e selecione a data com a qual será feito o teste.

Outros Componentes

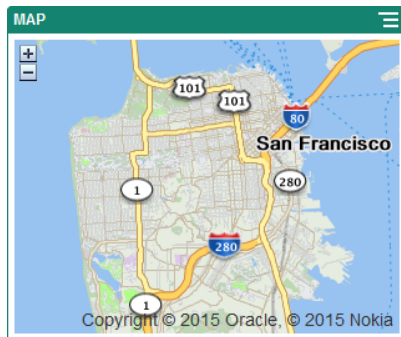
Vamos examinar alguns componentes que combinam diferentes tipos de conteúdo.

- Mapas
- Títulos
- Artigos



- [Imagens com Texto](#)
- [Grupos de Componentes](#)
- [Usando Cobrowse em uma Página](#)
- [Oracle Intelligent Advisor](#)
- [Oracle Visual Builder](#)

Mapas

Adicione um mapa ao seu site para permitir que os usuários explorem interativamente a área em torno de um local.



Para adicionar um mapa à página:

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página. O componente de mapa da Oracle mostra um local padrão.
3. Para alterar o local do mapa e ajustar suas propriedades de exibição, clique no ícone de menu  e escolha **Definições**.
4. Informe o **Local** de início do mapa. Você pode usar um endereço, código postal ou latitude e longitude separados por vírgulas (por exemplo, 40.5,-57.6)




Se você usar um endereço, forneça informações suficientes que correspondam a um único local. Se o endereço corresponder a mais de um local, o mapa permanecerá em branco.

5. Especifique um nível de **Zoom** inicial para o mapa. Opcionalmente, é possível permitir que o usuário ajuste o nível de zoom utilizando um mouse, track pad ou os controles na tela.
6. Especifique as opções de estilo, alinhamento e exibição:
 - **Zoom:** Ativar opções da tela e do dispositivo para permitir que o usuário ajuste o nível de zoom do mapa.
 - **Panorâmica:** Ativar opções da tela e do dispositivo para permitir que o usuário mova a área de foco do mapa.
 - **Exibir Marcador:** Marcar o local de partida com um ícone de pino.
 - **Escala:** Incluir um indicador que mostre a escala do nível de zoom atual.


- **Visão Geral:** Incluir um mapa de inserção que mostre a exibição atual em um contexto maior.


Títulos


Você pode adicionar um título para chamar a atenção para um determinado ponto do site com o texto do título e uma imagem e parágrafo de apoio.









1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Clique nas diferentes áreas do componente para adicionar texto. Adicione conteúdo ao título principal e ao parágrafo abaixo dele. O texto assumirá a formatação do estilo padrão do componente. Pressione Enter para adicionar mais linhas de texto.
4. Se você quiser alterar a formatação padrão de qualquer parte do texto, selecione o texto que deseja formatar e escolha qualquer uma das opções na barra de ferramentas de formatação, como fonte, cor ou alinhamento.
5. Para remover a formatação aplicada com estas opções, selecione o texto e clique em .
6. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
7. Escolha **Componentes** para definir os detalhes sobre o conteúdo que é exibido.

- **Imagem:**

- Clique em **Selecionar** para usar uma imagem no título. Selecione uma imagem do repositório de sites, uma imagem da pasta de documentos que foi compartilhada com você ou faça upload de uma imagem para uma pasta de documentos. Localize e selecione a imagem que deseja usar. Caso você não veja qualquer ativo digital, clique em  e altere o filtro de coleção para **Todos**. Se você tiver selecionado uma imagem de uma pasta de documentos, poderá vinculá-la ao arquivo em vez de copiá-la para o site. Para vincular ao arquivo, selecione **Usar uma referência ao arquivo original em vez de copiar o arquivo para o site**. Se você não selecionar essa opção, uma cópia do arquivo será armazenada com o site e referenciada nele. Um link para o arquivo original evita duplicar o conteúdo. O link permite que os visitantes do site vejam o conteúdo mesmo que as permissões no arquivo sejam alteradas, ou então restringiria a visualização. Clique em **OK**. Se você tiver selecionado um ativo digital, poderá selecionar uma renderização específica. Se você não selecionar uma renderização, o tamanho original será utilizado. Se você quiser que a versão mais recente do ativo seja publicada quando o site for publicado, selecione **Usar a versão mais recente do ativo**.




Para editar a imagem, clique em  e edite a imagem com qualquer uma das seguintes ações:

- * Para cortar a imagem, clique em  **Cortar**. Selecione uma das proporções de imagem predefinidas na barra de ferramentas de corte ou arraste os controles de corte na imagem conforme desejar. Quando estiver satisfeito, na barra de ferramentas de corte, clique em **Cortar**.


- * Para girar ou rotacionar a imagem, clique em  **Girar**. Na barra de ferramentas de rotação, digite um grau de rotação personalizado, use os botões para girar a imagem para a esquerda ou para a direita, ou então selecione se a imagem será girada horizontalmente ou verticalmente.
 - * Para adicionar uma marca d'água à imagem, clique em  **Marca d'água**. Adicione texto à imagem, alterando o tamanho, estilo, cor e opacidade do texto conforme desejado com as ferramentas de marca d'água.
 - * Para alterar o formato da imagem, clique em  **Opções**; em seguida, selecione um novo formato na lista drop-down **Formato**.
 - * Para alterar a cor do plano de fundo, clique em  **Opções**; em seguida, selecione uma opção no menu drop-down **Cor do Plano de Fundo**.
 - * Se estiver editando um arquivo .jpg ou .webp (disponível nos browsers Google Chrome), você poderá alterar a qualidade da imagem para criar um arquivo de tamanho menor. Clique em  **Opções**, depois insira o novo percentual na caixa **Qualidade**.
 - * Para desfazer ou refazer sua alteração, clique em  ou . Para remover todas as alterações feitas, clique em **Redefinir**.
 - * Para alterar a ampliação da imagem, use os controles de zoom ().
- **Título**: informe o texto que você gostaria de exibir em uma dica de ferramenta.
 - **Texto Alternativo**: informe o texto alternativo que será exibido para fins de acessibilidade.
 - **Legenda**: informe uma legenda que aparecerá sob a imagem.
 - **Alinhamento, Largura e Espaçamento**: altere o layout da imagem conforme necessário.
- **Título**: altere o espaçamento do título.
 - **Parágrafo**: altere o espaçamento do texto que aparece sob o título.
8. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação.
 9. Use a guia Estilo para adicionar formatação em volta do texto e personalizar a cor do plano de fundo, as fontes e as bordas.


Artigos



Você pode adicionar um artigo ao seu site, que combine os componentes de título, parágrafo e imagem em um só componente fácil de usar.








1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.
3. Clique nas diferentes áreas do componente para adicionar texto. Adicione conteúdo ao título do artigo e um subtítulo abaixo dele. Você pode então adicionar o texto do seu artigo abaixo do subtítulo. Todo o texto assume o formato do estilo padrão do componente. Pressione Enter para adicionar mais linhas de texto.
4. Se você quiser alterar a formatação padrão de qualquer parte do texto, selecione o texto que deseja formatar e escolha qualquer uma das opções na barra de ferramentas de formatação, como fonte, cor ou alinhamento.
5. Para remover a formatação aplicada com estas opções, selecione o texto e clique em .
6. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
7. Escolha **Componentes** para definir os detalhes sobre o conteúdo que é exibido.

- **Imagem:**

- Clique em **Selecionar** para usar uma imagem no artigo. Selecione uma imagem do repositório de sites, uma imagem da pasta de documentos que foi compartilhada com você ou faça upload de uma imagem para uma pasta de documentos. Localize e selecione a imagem que deseja usar. Caso você não veja qualquer ativo digital, clique em  e altere o filtro de coleção para **Todos**. Se você tiver selecionado uma imagem de uma pasta de documentos, poderá vinculá-la ao arquivo em vez de copiá-la para o site. Para vincular ao arquivo, selecione **Usar uma referência ao arquivo original em vez de copiar o arquivo para o site**. Se você não selecionar essa opção, uma cópia do arquivo será armazenada com o site e referenciada nele. Um link para o arquivo original evita duplicar o conteúdo. O link permite que os visitantes do site vejam o conteúdo mesmo que as permissões no arquivo sejam alteradas, ou então restringiria a visualização. Clique em **OK**. Se você tiver selecionado um ativo digital, poderá selecionar uma renderização específica. Se você não selecionar uma renderização, o tamanho original será utilizado. Se você quiser que a versão mais recente do ativo seja publicada quando o site for publicado, selecione **Usar a versão mais recente do ativo**.


Para editar a imagem, clique em  e edite a imagem com qualquer uma das seguintes ações:



- * Para cortar a imagem, clique em  **Cortar**. Selecione uma das proporções de imagem predefinidas na barra de ferramentas de corte ou arraste os controles de corte na imagem conforme desejar. Quando estiver satisfeito, na barra de ferramentas de corte, clique em **Cortar**.
- * Para girar ou rotacionar a imagem, clique em  **Girar**. Na barra de ferramentas de rotação, digite um grau de rotação personalizado, use os botões para girar a imagem para a esquerda ou para a direita, ou então selecione se a imagem será girada horizontalmente ou verticalmente.

- * Para adicionar uma marca d'água à imagem, clique em  **Marca d'água**. Adicione texto à imagem, alterando o tamanho, estilo, cor e opacidade do texto conforme desejado com as ferramentas de marca d'água.
 - * Para alterar o formato da imagem, clique em  **Opções**; em seguida, selecione um novo formato na lista drop-down **Formato**.
 - * Para alterar a cor do plano de fundo, clique em  **Opções**; em seguida, selecione uma opção no menu drop-down **Cor do Plano de Fundo**.
 - * Se estiver editando um arquivo .jpg ou .webp (disponível nos browsers Google Chrome), você poderá alterar a qualidade da imagem para criar um arquivo de tamanho menor. Clique em  **Opções**, depois insira o novo percentual na caixa **Qualidade**.
 - * Para desfazer ou refazer sua alteração, clique em  ou . Para remover todas as alterações feitas, clique em **Redefinir**.
 - * Para alterar a ampliação da imagem, use os controles de zoom ()
 - **Título**: informe o texto que você gostaria de exibir em uma dica de ferramenta.
 - **Texto Alternativo**: informe o texto alternativo que será exibido para fins de acessibilidade.
 - **Legenda**: informe uma legenda que aparecerá sob a imagem.
 - **Alinhamento, Largura e Espaçamento**: altere o layout da imagem conforme necessário.
 - **Título**: altere o espaçamento do título do artigo.
 - **Parágrafo** (subtítulo) e **Parágrafo**: altere o espaçamento do texto que aparece sob o título do artigo.
8. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação do componente.
 9. Use a guia Estilo para adicionar formatação em volta do texto e personalizar a cor do plano de fundo, as fontes e as bordas.

Imagens com Texto


Você pode usar o componente de imagem e texto que combina os componentes de um parágrafo e uma imagem em um só componente fácil de usar.


1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página.





3. Clique na área de parágrafo do componente para adicionar texto. Todo o texto assume o formato do estilo padrão do componente. Pressione Enter para adicionar mais linhas de texto.
4. Se você quiser alterar a formatação padrão de qualquer parte do texto, selecione o texto que deseja formatar e escolha qualquer uma das opções na barra de ferramentas de formatação, como fonte, cor ou alinhamento.
5. Para remover a formatação aplicada com estas opções, selecione o texto e clique em .
6. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**.
7. Escolha **Componentes** para definir os detalhes sobre o conteúdo que é exibido.






- **Imagem:**

- Clique em **Selecionar** para usar uma imagem. Selecione uma imagem do repositório de sites, uma imagem da pasta de documentos que foi compartilhada com você ou faça upload de uma imagem para uma pasta de documentos. Localize e selecione a imagem que deseja usar. Caso você não veja qualquer

ativo digital, clique em  e altere o filtro de coleção para **Todos**. Se você tiver selecionado uma imagem de uma pasta de documentos, poderá vinculá-la ao arquivo em vez de copiá-la para o site. Para vincular ao arquivo, selecione **Usar uma referência ao arquivo original em vez de copiar o arquivo para o site**. Se você não selecionar essa opção, uma cópia do arquivo será armazenada com o site e referenciada nele. Um link para o arquivo original evita duplicar o conteúdo. O link permite que os visitantes do site vejam o conteúdo mesmo que as permissões no arquivo sejam alteradas, ou então restringiria a visualização. Clique em **OK**. Se você tiver selecionado um ativo digital, poderá selecionar uma renderização específica. Se você não selecionar uma renderização, o tamanho original será utilizado. Se você quiser que a versão mais recente do ativo seja publicada quando o site for publicado, selecione **Usar a versão mais recente do ativo**.

Para editar a imagem, clique em  e edite a imagem com qualquer uma das seguintes ações:




- * Para cortar a imagem, clique em  **Cortar**. Selecione uma das proporções de imagem predefinidas na barra de ferramentas de corte ou arraste os controles de corte na imagem conforme desejar. Quando estiver satisfeito, na barra de ferramentas de corte, clique em **Cortar**.
- * Para girar ou rotacionar a imagem, clique em  **Girar**. Na barra de ferramentas de rotação, digite um grau de rotação personalizado, use os botões para girar a imagem para a esquerda ou para a direita, ou então selecione se a imagem será girada horizontalmente ou verticalmente.
- * Para adicionar uma marca d'água à imagem, clique em  **Marca d'água**. Adicione texto à imagem, alterando o tamanho, estilo, cor e opacidade do texto conforme desejado com as ferramentas de marca d'água.
- * Para alterar o formato da imagem, clique em  **Opções**; em seguida, selecione um novo formato na lista drop-down **Formato**.

- * Para alterar a cor do plano de fundo, clique em  **Opções**; em seguida, selecione uma opção no menu drop-down **Cor do Plano de Fundo**.
 - * Se estiver editando um arquivo .jpg ou .webp (disponível nos browsers Google Chrome), você poderá alterar a qualidade da imagem para criar um arquivo de tamanho menor. Clique em  **Opções**, depois insira o novo percentual na caixa **Qualidade**.
 - * Para desfazer ou refazer sua alteração, clique em  ou . Para remover todas as alterações feitas, clique em **Redefinir**.
 - * Para alterar a ampliação da imagem, use os controles de zoom ().
- **Título**: informe o texto que você gostaria de exibir em uma dica de ferramenta.
 - **Texto Alternativo**: informe o texto alternativo que será exibido para fins de acessibilidade.
 - **Legenda**: informe uma legenda que aparecerá sob a imagem.
 - **Alinhamento, Largura e Espaçamento**: altere o layout da imagem conforme necessário.
- **Parágrafo**: altere o espaçamento do texto.
8. Use a guia Geral para modificar espaçamento, alinhamento e outras opções de apresentação do componente.
 9. Use a guia Estilo para adicionar formatação em volta do texto e personalizar a cor do plano de fundo, as fontes e as bordas.

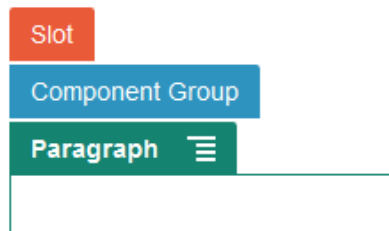
Grupos de Componentes

Você pode combinar um ou mais componentes para criar um grupo de componentes aos quais você pode atribuir um nome e reutilizar.

Quando você salva um grupo de componentes, ele é salvo como componente personalizado com o nome dado por você; em seguida, ele aparece na lista de componentes personalizados no editor.

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione um grupo de componentes à página. O grupo de componentes é identificado pelo .
3. Arraste e solte um ou mais componentes para o quadro do componente personalizado.
4. Posicione e dimensione os componentes dentro do grupo de componentes da mesma forma que faz com os componentes de um slot.
5. Para editar um componente e sua aparência, clique em seu respectivo ícone de menu  e escolha **Definições**. Se você clicar no nome do componente em vez

de no ícone de menu, poderá ver e selecionar o ícone de menu para o grupo de componentes (ou slot):



A guia Definições do grupo de componentes permite especificar a posição do grupo de componentes, uma imagem de segundo plano e outras definições que se aplicam a todo o grupo de componentes.

6. Quando estiver pronto para salvar suas alterações no grupo de componentes, clique no grupo de componentes, clique no respectivo ícone do menu e escolha **Salvar**.
 - a. Na caixa de diálogo, digite um nome para o grupo de componentes. Você pode usar letras, números, sublinhados (`_`) e hifens (`-`). Se você inserir um espaço, ele será automaticamente substituído por um hífen.

Se esse for um novo grupo de componentes, você não poderá usar o nome de um componente personalizado existente.

Se você adicionou um grupo de componentes existente à página, modificou o grupo de componentes e depois tentou salvar suas alterações, terá a opção de fornecer um nome para criar um novo grupo de componentes e selecionar **Substituir o grupo de componentes existente** para atualizar o grupo de componentes existente com suas alterações.

- b. Clique em **Salvar**.



O grupo de componentes é salvo com o nome especificado como componente personalizado. Ele aparecerá em sua própria pasta no gerenciador de componentes e na lista de componentes personalizados no editor, se você for o proprietário ou alguém tiver compartilhado o componente com você. Você pode compartilhar o grupo de componentes conforme faria com qualquer componente personalizado.

Usando Cobrowse em uma Página

O Oracle Cobrowse Cloud Service é uma ferramenta de colaboração para compartilhar telas ou iniciar uma sessão de navegação conjunta com outra pessoa. Por exemplo, você pode querer incluir esse recurso em um formulário de pedido para que um representante possa ver a tela de um cliente enquanto ele está fazendo um pedido.



Para usar essa funcionalidade, ela deve primeiramente ser ativada para um site. Há dois tipos de scripts ativadores que podem ser ativados: um que usa um botão personalizado (Ponto de Ativação 2) e um que usa o botão Cobrowse padrão (Ponto de Ativação 1). Determine que tipo de ativador será usado quando você ativar a funcionalidade em seu site e adicionar o script necessário. Consulte [Ative a Integração de Cobrowse](#) para obter detalhes.

Depois que o Cobrowse estiver ativado para um site, qualquer página poderá ser configurada para permitir navegação compartilhada.

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Clique em . Marque a caixa de seleção na seção Cobrowse.
3. Clique em **Fechar**.

Se um script de Ponto de Ativação 1 estiver ativado, quando você exibir a página de novo, verá o botão Cobrowse padrão aparecer ou após pressionar uma tecla de atalho, se configurada.

Se um script de Ponto de Ativação 2 estiver ativado, adicione o botão personalizado à página.

1. Certifique-se de que  esteja definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página. O componente Cobrowse Launcher é listado na seção Integração dos componentes.
3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**. Você pode ajustar o rótulo do botão, sua aparência, tamanho e alinhamento. Use a guia Estilo para adicionar formatação em volta do texto e personalizar a cor do plano de fundo, as fontes e as bordas. Para um estilo mais avançado, edite ou adicione classes de estilo nos arquivos `design.json` e `design.css` na pasta de designs de temas do modelo de site atual. O prefixo de classe de estilo é `scs-cobrowse`.

Depois que seu site for publicado, os visitantes poderão usar o botão Cobrowse para iniciar uma sessão com um representante da sua organização. O visitante clica no botão Cobrowse e recebe um ID de sessão seguro. O visitante transmite o ID por uma chamada telefônica para um representante de sua organização que tem acesso à Console do Agente de Cobrowse. O agente usa a console para iniciar uma sessão, que continua até que o visitante ou o agente a finalize. Ao usar uma definição de Ponto de Ativação 2, o componente Launcher terá um ID fixo `cec-start-cobrowse`. Use esse ID na console do Cobrowse.

Observações sobre Uso

Ao usar o Modo Instantâneo do Cobrowse (ICB), vídeo ou iFrames incorporados não são vistos em uma página, a menos que o conteúdo do iFrame seja ativado com o mesmo ID do site do Cobrowse. Como resultado, alguns componentes do Oracle Content Management não são renderizados na console do agente do Cobrowse no modo ICB. Use o Modo Avançado do Cobrowse (ACB) para renderizar os seguintes componentes:

- Vídeo
- Youtube
- Document Manager
- Facebook Like
- Twitter Follow
- Twitter Share
- Facebook Recommend
- Conversa

Um componente personalizado que usa um iFrame para obter conteúdo também não renderiza no Modo Instantâneo.

Consulte [Visão Geral do Cobrowse](#) no *Guia de Implantação e Uso do Cobrowse* para obter mais informações sobre o Oracle Cobrowse Cloud Service. Consulte [Ative a Integração de Cobrowse](#) para obter detalhes sobre o uso do Cobrowse com um site seguro ou em desenvolvimento.



Oracle Intelligent Advisor

O Oracle Intelligent Advisor (anteriormente conhecido como Oracle Policy Automation) é usado para implementar cenários de entrevista on-line, como feedback para diagnóstico e solução de problemas ou avaliações de elegibilidade de serviços. Ele fornece consultoria entre canais, capturando regras em documentos do Microsoft Word e Excel em linguagem natural e depois criando experiências interativas de atendimento ao cliente conhecidas como entrevistas, com base nessas regras.

Para que você possa usar a funcionalidade Oracle Intelligent Advisor, ela deve ser configurada e ativada. O administrador do serviço ativa a funcionalidade para seu serviço, inclusive adicionando o nome do host, URL, nome do usuário e senha para o hub do Intelligent Advisor em uso. A integração entre os dois serviços requer sign-ons do tipo SSO (sign-on único). Portanto, ambos os serviços devem estar no mesmo domínio de identidades. Consulte [Integrar ao Intelligent Advisor](#) em *Integrando e Estendendo o Oracle Content Management*.

No lado do Intelligent Advisor, as entrevistas devem ser criadas e armazenadas no site do host. Além disso, seu serviço do Oracle Content Management deve estar autorizado para uso pelo host do Intelligent Advisor.

Depois que o Intelligent Advisor estiver configurado e ativado, você poderá adicionar um componente IA a uma página do seu site.

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página. O componente aparece na seção Integração da lista de Componentes.
3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**. Você pode ajustar o label do componente, sua aparência, tamanho e alinhamento. Use a guia Estilo para usar o estilo padrão associado à entrevista do host do Intelligent Advisor. Para um estilo mais avançado, edite ou adicione classes de estilo nos arquivosdesign.css na pasta de designs de temas do modelo de site atual. O prefixo de classe de estilo é scs-opainterview-.

Após a publicação do seu site, os visitantes verão a entrevista interativa que for escolhida no componente Intelligent Advisor. Para obter mais detalhes sobre o Intelligent Advisor, consulte a [Biblioteca de Documentação do Intelligent Advisor](#).

Oracle Visual Builder

O Oracle Visual Builder é um ambiente hospedado para sua infraestrutura de desenvolvimento de aplicativos. Ele fornece uma solução de código-fonte aberto baseada

em padrões para desenvolvimento, colaboração e implantação de aplicativos no Oracle Cloud.

Etapas Iniciais

Antes de usar o Oracle Visual Builder, ele deve ser ativado e configurado. O administrador do serviço ativa a funcionalidade para seu serviço, inclusive adicionando o nome do host onde os aplicativos são criados e armazenados. Consulte Integrar com o Oracle Visual Builder em *Integrating and Extending Oracle Content Management*. A integração entre os dois serviços requer SSO. Portanto, ambos os serviços devem estar no mesmo domínio de identidades.

No Oracle Visual Builder, faça o seguinte para que essa funcionalidade possa ser usada com o Oracle Content Management:

- O CORS (Cross-Origin Resource Sharing) deve ser ativado no site do Oracle Visual Cloud Service.
- Os aplicativos devem ser criados, disponibilizados para incorporação e configurados para uso com o Oracle Content Management.
- Os aplicativos Web devem ser criados e disponibilizados para incorporação em um frame. O Sites SDK deve ser importado e referenciado nos aplicativos Web. Um parâmetro de URL de página chamado "id" deve ser adicionado aos novos aplicativos Web.

Criar Componentes do Oracle Visual Builder

Após ativar a integração, criar aplicativos e aplicativos Web e aprontá-los para uso, você deverá criar um novo componente para cada aplicativo que quiser adicionar às páginas do seu site.

1. No Oracle Visual Builder, obtenha o URL do aplicativo web publicado. Clique no projeto ativo que inclui o aplicativo web e, em seguida, clique no aplicativo web. Copie o URL da barra de endereço.
2. No Oracle Content Management, clique em **Desenvolvedor** e depois em **Exibir Todos os Componentes**. Quaisquer componentes e layouts remotos registrados são exibidos.
3. Clique em **Criar** e escolha **Criar Componente do Visual Builder**.
4. Informe um nome para o componente. Você não pode usar o nome de outro componente ou layout.

Você pode usar letras, números, sublinhados (_) e hifens (-). Se você digitar um espaço, ele será automaticamente substituído por um sublinhado.



Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: authsite, content, pages, scstemplate_*, _comps, _components, _compsdelivery, _idcservice, _sitescloud, _sitesclouddelivery, _themes, _themesdelivery. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: documents, sites.

5. Como opção, digite uma descrição para o componente.
6. Cole o URL no aplicativo web ativo ou no aplicativo clássico ativo.
7. Clique em **Criar**. Quando o componente for criado, o nome aparecerá na lista de componentes. Você pode explorar as pastas e arquivos que formam o componente ou layout, clicando no respectivo nome na lista.

8. Para selecionar um ícone diferente do ícone padrão designado ao componente:
 - a. Selecione o componente na lista.
 - b. Clique em **Propriedades**
 - c. Clique na guia **Logotipo do Componente**.
 - d. Clique em um logotipo da galeria de logotipos e, em seguida, clique em **Concluído**.

Adicionando o Componente a uma Página do Site

Agora você pode adicionar o componente do aplicativo a uma das suas páginas do site. Você pode adicionar o componente a uma página pública ou segura.

1. Navegue até a página que deseja editar e verifique se  está definido como **Editar**.
2. Adicione o componente à página. O componente aparece na seção Personalizado.
3. Para editar o componente e sua aparência, clique em seu ícone de menu  e escolha **Definições**. Você pode ajustar o label do componente, sua aparência, tamanho e alinhamento. Use a guia Estilo para usar o estilo padrão associado ao componente do host do Oracle Visual Builder. Para um estilo mais avançado, edite ou adicione classes de estilo nos arquivosdesign.css na pasta de designs de temas do modelo de site atual. O prefixo de classe de estilo é scs-component.

Você pode ver o componente no modo de visualização ao editar seu site. Após a publicação do seu site, os visitantes verão o aplicativo do Oracle Visual Builder escolhido para uso com esse componente, em execução em um iFrame na página.

Item III

Publicando e Gerenciando Sites

Esta parte detalha como trabalhar com sites, protegê-los, aprimorá-los e publicá-los. Ela inclui os seguintes capítulos:

- [Gerenciar Sites](#)
- [Publicar Sites](#)
- [Sites Seguros](#)
- [Trabalhar com Sites Multilíngues](#)
- [Usar Redirecionamentos de Sites ou Mapeamento de URLs](#)
- [Melhorar o Desempenho do Site](#)

11

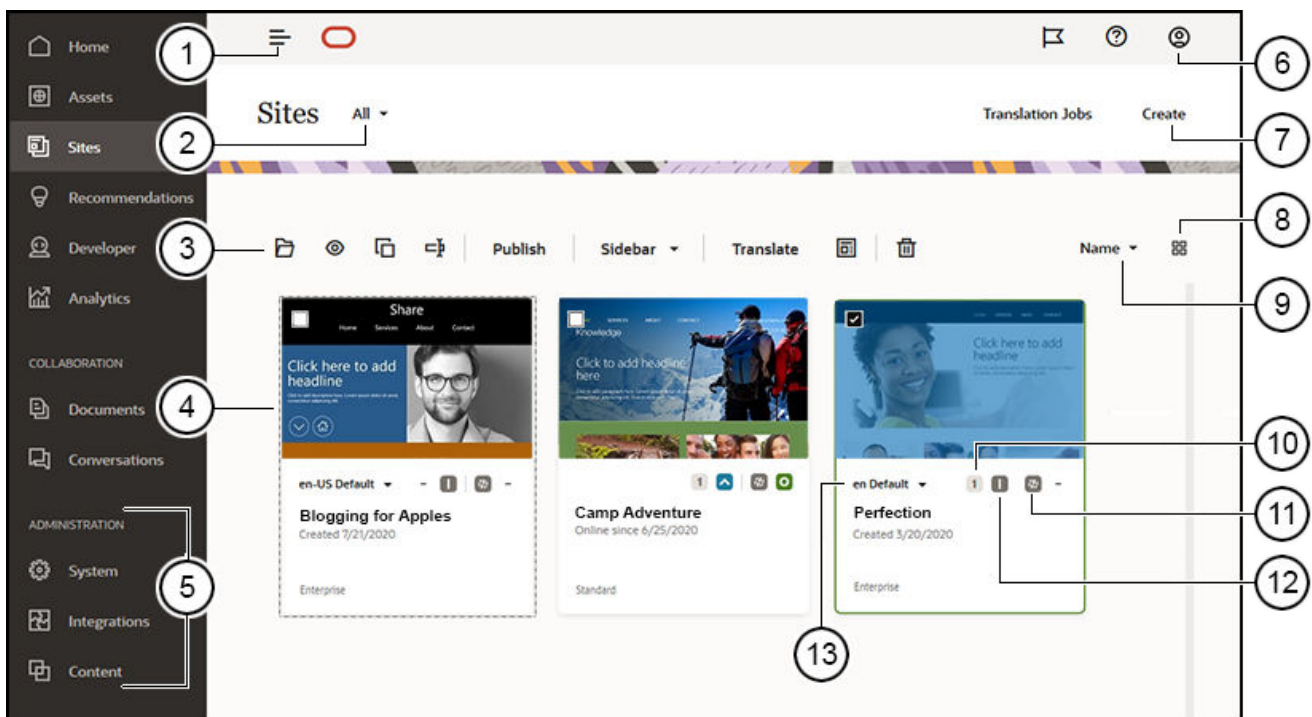
Gerenciar Sites

Para alterar o layout ou o conteúdo de um site, crie e abra uma atualização no editor. Para criar e gerenciar o próprio site e as propriedades dele, use as opções do gerenciador de sites.

- [Conheça a Página Sites](#)
- [Gerencie Sites e Suas Definições](#)
- [Coloque um Site On-line ou Off-line](#)
- [Altere a Descrição, o Logotipo ou as Propriedades Incorporadas do Site](#)
- [Defina as Propriedades do Mecanismo de Pesquisa](#)
- [Personalize Definições do Site](#)
- [Ative a Integração de Cobrowse](#)
- [Adicione Rastreamento de Análise](#)

Conheça a Página Sites

A página Sites é sua porta para trabalhar com sites.












Texto Explicativo	Descrição
1	A alternância de painel oculta e mostra o menu de navegação.
2	O menu de filtros permite filtrar a lista de sites para ver todos os sites aos quais você tem acesso ou um subconjunto deles. Se a governança de sites estiver ativada, você poderá ver solicitações de sites pendentes.
3	<p>Após a seleção de um site na lista, a barra de ações fica disponível. Use as opções na barra de ações para abrir, ver, alterar o status ou renomear seus sites, além de outras tarefas.</p> <p>As opções que são mostradas dependem da sua atribuição para o site selecionado. Por exemplo, se você tiver criado o site, terá a atribuição de Gerente para esse site e poderá realizar todas as tarefas listadas. Contudo, se alguém tiver compartilhado um site com você e atribuído a você a atribuição de Visualizador, você poderá ver as propriedades do site, mas não poderá alterar nada.</p> <p>As opções disponíveis na barra de ações também dependem do status atual do site. As opções Renomear e Excluir estarão disponíveis apenas se o site estiver off-line.</p> <p>Dica: Procurando um atalho? Clique com o botão direito do mouse em um site para abrir o menu de contexto e escolha uma opção.</p>
4	A lista de sites mostra todos os sites que pertencem a você ou que foram compartilhados com você. A lista inclui o nome do site, o número de atualizações, se o site é seguro e o status do site (on-line, off-line ou pendente de atualizações).
5	O menu Administração será mostrado se você tiver feito log-in como administrador de conteúdo. As opções aqui permitem alterar definições de serviço, configurar integrações, repositórios e outras funcionalidades relacionadas a ativos.
6	O menu do usuário tem opções para definir suas preferências, fornecer feedback, acessar a ajuda e sair do sistema. Clique na foto do usuário para exibir as opções de menu.
7	Clique em Criar para iniciar o processo de criação de um site. Para que você possa criar um site, o administrador deverá ativar essa ação e fornecer um ou mais modelos. Se você não vir a opção Criar na página do site ou nos modelos da página de modelos, entre em contato com o administrador do serviço.
8	Clique no ícone de view para escolher se os sites serão exibidos em uma view de grade, lista ou tabela.
9	Use as opções de classificação para alterar a ordem de exibição dos sites.
10	Clique no número da atualização para editar uma atualização existente para o site ou para criar uma nova atualização para o site. Se o site não tiver atualizações, você poderá criar uma nova, abrindo o site e alterando o SiteBuilder para o modo de edição.
11	Clique nos ícones Off-line , On-line ou Republicar para alterar o status do site ou publicar alterações que foram confirmadas, mas não publicadas no site on-line.
12	Os ícones segurança mostram se um site exige log-in ou não.
13	Use a lista de idiomas para ver os idiomas especificados na política de localização associada do site. Para visualizar uma versão localizada, selecione o idioma e abra o site.




Gerencie Sites e Suas Definições


O gerenciamento de sites inclui a criação e edição do site, bem como o gerenciamento do conteúdo usado no site. Você usa o *SiteBuilder* para criar, copiar e excluir páginas do site e conteúdo de páginas. Use o *gerenciador de pastas e arquivos* para criar, copiar, compartilhar e excluir sites inteiros.

Use as opções da barra de menus ou do menu acionado com o botão direito do mouse na página Sites e no SiteBuilder para desempenhar as tarefas a seguir.

Tarefa	Descrição
Filtrar view de sites	<p>Para filtrar a lista de sites, selecione uma das seguintes opções no menu de filtro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tudo - Mostra todos os sites aos quais você tem acesso. Se você for um administrador de sites e a governança de sites estiver ativada, você terá acesso a todos os sites do seu ambiente. • De Sua Propriedade — Mostra todos os sites que lhe pertencem. • Compartilhados com Você — Mostra todos os sites que foram compartilhados com você. • On-line — Mostra sites que estão on-line (ao vivo). • Off-line — Mostra sites que estão off-line. • Solicitações (disponível somente quando a governança de sites está ativada) — Mostra solicitações de sites pendentes. Se você for um administrador de sites, verá todas as solicitações de sites em seu sistema. Caso contrário, só verá as solicitações de site que você submeteu. • Lixeira — Mostra os sites excluídos que pertencem a você. Se você for administrador de sites e o controle tiver sido ativado, todos os sites excluídos também serão mostrados.
Criar um site	<p>Para criar um site, clique em Criar. Ao criar um site, você começa com um modelo. Um modelo tem tudo de que você precisa para começar o seu site, inclusive a estrutura do site, um site padrão com amostras de páginas e conteúdo, um tema com estilização, recursos como imagens e até mesmo componentes personalizados. Consulte Criar Sites.</p> <p>Você pode ver se a governança de sites está ativada observando o menu de filtro na página Sites. Caso veja a opção Solicitações, é porque a governança de sites está ativada. Consulte Conheça a Governança de Sites.</p>
Exibir e gerenciar solicitações de sites	<p>Para ver solicitações de sites pendentes (disponíveis somente quando a governança de sites está ativada), no meu de filtros, escolha Solicitações. Se você for um administrador de sites, verá todas as solicitações de sites em seu sistema. Caso contrário, só verá as solicitações de site que você submeteu. Consulte Gerenciar Solicitações de Sites.</p>
Editar um site	<p>Para editar o site, escolha Abrir no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Consulte Edite Sites.</p>
Discutir ou anotar um site	<p>Você pode discutir e anotar sites no Site Builder. Selecione um site e escolha Abrir no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Para discutir um site, clique em  para abrir o painel de conversa. Para anotar um site, clique em . Consulte Conheça a Página do Site Builder.</p>

Tarefa	Descrição
Ver um site	Para ver a aparência que o site vai ter quando estiver ao vivo (on-line), selecione um site e escolha Exibir no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.
Publicar um site	Para publicar um site, selecione-o e escolha Publicar no menu acionado com o botão direito do mouse ou na barra de ações. Consulte Publicar Alterações no Site .
Republicar	Caso tenha publicado um site anteriormente, mas um item ou política associado tenha mudado (por exemplo, a política de localização associada foi atualizada de modo a incluir mais idiomas), você poderá Republicar o site para atualizar essas alterações. Selecione um site e escolha Republicar no menu acionado com o botão direito do mouse ou na barra de ações.
Cancelar Publicação	Caso você tenha publicado um site anteriormente e queira remover os arquivos do site do local de hospedagem no Oracle Cloud, selecione um site e escolha Cancelar Publicação no menu acionado com o botão direito do mouse ou na barra de ações. Para poder cancelar a publicação de um site, ele tem que estar off-line.
Colocar um site on-line ou off-line	O site deverá ter sido publicado para que você possa torná-lo on-line. Para colocar um site on-line ou off-line, selecione-o e escolha Tornar On-line ou Tornar Off-line no menu acionado com o botão direito do mouse. Você também pode clicar no  no mosaico do site para colocá-lo on-line ou clicar no  no mosaico do site para colocá-lo off-line. Quando um site está <i>on-line</i> , os usuários podem vê-lo com um web browser em um endereço designado (URL). Quando um site está <i>off-line</i> , ele não fica disponível para visualização pública; só é possível ver o site no Oracle Content Management. Consulte Coloque um Site On-line ou Off-line .
Renomear um site	Para renomear um arquivo, clique nele com o botão direito do mouse e escolha Renomear no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Digite um nome para o site que seja diferente de qualquer nome de site existente no mesmo servidor. Não é possível renomear um site se ele estiver on-line. Para deixar o site off-line, é necessário que você seja o proprietário do site ou tenha a atribuição de gerente do site.
Copiar um site	Você pode copiar um site para adiantar o trabalho de criação do seu site. Tudo do site original, incluindo o tema, todas as atualizações pendentes, as páginas, o conteúdo da página e todos os outros ativos como imagens, será copiado para o novo site sob o nome que você fornecer. Seu novo site estará off-line e pronto para edição. Observação: Se a governança do site estiver ativada, o site poderá precisar ser aprovado para que a cópia seja criada. Se você estiver copiando um site que use conteúdo de vários repositórios, faça isso usando o Kit de Ferramentas do OCE. Consulte Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE e Use o Utilitário de Linha de Comando do cec . Selecione o site que você deseja copiar e escolha Copiar no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Consulte Copiar Sites .

Tarefa	Descrição
Criar um modelo com base em um site	<p>Caso tenha um site que queira usar como ponto de partida para outros sites, você poderá criar um modelo com base nesse site. Selecione o site e escolha Criar Modelo no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique em  na barra de ações. Consulte Crie um Modelo com Base em um Site.</p>
<div style="border-left: 2px solid #0070C0; border-right: 2px solid #0070C0; border-bottom: 2px solid #0070C0; padding: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Se você estiver criando um modelo de um site que use conteúdo de vários repositórios, faça isso usando o Kit de Ferramentas do OCE. Consulte Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE e Use o Utilitário de Linha de Comando do cec.</p> </div>	
Excluir ou restaurar um site	<p>Se você tiver as permissões apropriadas, poderá excluir um site e seu conteúdo. Quando você exclui um site, tudo na pasta do site, incluindo todas as atualizações pendentes, as páginas do site, o conteúdo da página e ativos como imagens que você adicionou às páginas são colocados na lixeira.</p> <p>Você pode excluir ou restaurar um site, se o tiver criado (você é o proprietário do site) ou se alguém tiver compartilhado um site com você e tiver lhe dado a atribuição de Colaborador ou Gerente.</p> <p>Não é possível excluir um site se ele estiver on-line. Para deixar o site off-line, é necessário que você seja o proprietário do site ou tenha a atribuição de gerente do site.</p> <p>Você também não pode excluir um site que foi publicado. Primeiramente, cancele a publicação do conteúdo. Se o site tiver conteúdo de diversos repositórios, cancele a publicação do conteúdo associado em cada repositório.</p> <p>Para excluir um site, selecione-o e escolha Excluir no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Você será solicitado a transferir o site e todas as suas atualizações para a lixeira. Um site excluído permanece na lixeira até:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você restaurar o site. • Você excluir o site permanentemente. • Sua cota de lixo ser atingida. • A lixeira ser esvaziada automaticamente com base no intervalo definido pelo administrador do serviço. O valor padrão é 90 dias. <p>Para restaurar um site, no menu Sites, escolha Lixeira. Selecione o site na lista e escolha Restaurar.</p>

Tarefa	Descrição
Adicionar membros a um site	<p>Se o seu administrador tiver ativado o compartilhamento, você poderá compartilhar seu site com outros usuários do Oracle Content Management e permitir que eles exibam, modifiquem ou gerenciem o site no Oracle Content Management com base na permissão dada a eles.</p> <p>Qualquer pessoa que possa acessar seu serviço é considerada um membro. Quando você compartilha um site, você designa uma atribuição que define o que o membro pode ou não pode fazer com seu site. Os membros só podem usar seu site de acordo com a atribuição designada a eles.</p> <p>Selecione o site que você deseja compartilhar e escolha Membros no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique em Barra lateral na barra de ações e escolha Membros para abrir a barra lateral de membros. Quando a barra lateral de membros for aberta, clique em Adicionar Membros.</p> <p>Digite um ou mais nomes ou endereços de e-mail de usuários e designe uma destas atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visualizador: Os visualizadores podem exibir o site no editor, mas não podem alterar nada. • Downloader: Em um site, essa atribuição concede os mesmos privilégios da atribuição de visualizador e o usuário pode criar um novo modelo do site. • Colaborador: O mesmo que visualizador e também pode editar o site, excluir páginas do site e excluir o site se ele estiver off-line. • Gerente: O mesmo que colaborador e também pode adicionar usuários e designar suas atribuições, publicar alterações em um site on-line e alternar entre site on-line e off-line. O criador de um site (o proprietário) recebe automaticamente a atribuição de gerente.
	<div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;"> <p> Nota:</p> <p>Se você estiver compartilhando um site que tenha acesso a diversos repositórios, apenas o repositório padrão será compartilhado. Qualquer repositório adicional precisará ser compartilhado separadamente.</p> </div>
Alterar propriedades do site (descrição, logotipo etc.)	<p>Para alterar a descrição do site, adicionar um logotipo, permitir que o site seja incorporado, adicionar um URL personalizado e ver informações valiosas sobre um site, incluindo o URL do site, o proprietário do site e outros detalhes, selecione o site e escolha Propriedades no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique em Barra lateral na barra de ações e escolha Propriedades. Consulte Altere a Descrição, o Logotipo ou as Propriedades Incorporadas do Site.</p>
Traduzir um site	<p>Você pode traduzir um site empresarial para vários idiomas, se o repositório associado assim o permitir, exportando os arquivos do site, traduzindo-os e depois importando os arquivos traduzidos. Consulte Traduzir um Site.</p>
Definir propriedades do motor de pesquisa	<p>No SiteBuilder, você pode fornecer palavras-chave e texto para ajudar os mecanismos de pesquisa a identificarem o conteúdo do site. Consulte Defina as Propriedades do Mecanismo de Pesquisa</p>


Tarefa	Descrição
Personalizar definições do site (ícones favoritos, arquivos do controlador etc.)	No SiteBuilder, você pode especificar os ícones do site usados com diferentes browsers e plataformas ou adicionar um arquivo do controlador para tratar o comportamento do link. Consulte Personalize Definições do Site
Ativar navegação conjunta	No SiteBuilder, você pode ativar o Oracle Cobrowse Cloud Service, uma ferramenta de colaboração para compartilhar telas ou iniciar uma sessão de navegação conjunta com outra pessoa. Por exemplo, você pode querer incluir esse recurso em um formulário de pedido para que um representante possa ver a tela de um cliente enquanto ele está fazendo um pedido. Consulte Ative a Integração de Cobrowse
Adicionar rastreamento de funções analíticas a um site	No SiteBuilder, você pode adicionar um trecho de código de rastreamento JavaScript para rastreamento de funções analíticas na web, facilitando a integração com provedores externos de funções analíticas, como Google, Adobe ou Oracle Infinity. Consulte Adicione Rastreamento de Análise .
Proteger um site ativo	Quando você publica um site e o torna disponível on-line, ele fica publicamente disponível para qualquer pessoa. No entanto, se você for o proprietário do site ou tiver a atribuição de gerente, poderá restringir sites on-line para ficarem disponíveis para usuários registrados ou um subconjunto de usuários. Para alterar o status de um site, você deve ser o proprietário do site ou ter a atribuição de gerente. Selecione o site que você deseja proteger e escolha Propriedades no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique em Barra lateral na barra de ações e escolha Propriedades ; em seguida, clique na guia Segurança do Site . Consulte Altere a Segurança do Site .
Adicionar um redirecionamento de site	Se o URL do site for alterado, um redirecionamento enviará um URL (origem) para outro URL (destino). Isso ajuda a preservar os marcadores do usuário e as classificações do mecanismo de pesquisa. Consulte Adicione Redirecionamentos de Sites .

Altere a Descrição, o Logotipo ou as Propriedades Incorporadas do Site

A maioria das propriedades do site é definida quando você cria ou atualiza um site. Quando você vê as propriedades, pode obter informações valiosas sobre um site, inclusive o URL, o proprietário e outros detalhes.

Para alterar a descrição do site, seu logotipo, adicionar um site personalizado e permitir que ele seja incorporável:

1. Selecione o site e escolha **Propriedades** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique em **Barra lateral** na barra de ações e escolha **Propriedades**.
2. Para alterar a descrição opcional do site, clique na guia **Propriedades do Site** e digite ou altere a descrição.
3. Você não pode alterar o URL do site diretamente, mas pode selecionar e copiar o URL do site e colá-lo em documentos, apresentações e e-mails para fornecer acesso ao site.

Se o site estiver on-line, clique em  para ir diretamente para o site on-line.

4. Para permitir que o site seja usado como site incorporado, alterne para **Sim** ao lado de **Site Incorporável**.

5. Para alterar a imagem do site, clique na guia **Logotipo do Site** e clique em **Alterar**. Localize e selecione a imagem a ser usada. Ela deve ser um arquivo .png, .jpeg ou .jpg e ter uma razão de 4:3 (retangular). O melhor tamanho é 300 x 225 pixels, porque imagens menores podem ficar distorcidas e maiores podem afetar o desempenho.
6. Ao concluir, clique em **Fechar**.

Defina as Propriedades do Mecanismo de Pesquisa

Você pode fornecer palavras-chave e texto para ajudar os mecanismos de pesquisa a identificar o conteúdo do site.

Você pode estabelecer as definições de SEO (search engine optimization, otimização de motor de pesquisa), no nível do site e no nível da página. As definições no nível do site ampliam ou substituem as definições semelhantes de páginas individuais, conforme descrito na tabela abaixo.



Opção	Nível do Site	Nível da Página
Descrição ou Descrição da Página	Fornece informações gerais sobre o site que não estão incluídas no próprio site. A descrição do site é incluída em cada página do site Esta descrição também só será usada como descrição no nível da página para a home page se não houver conjunto de valores que use as Definições da Página para a home page.	Fornece informações gerais sobre a página que não estão incluídas na própria página. A descrição da página é incluída, além de a descrição do site, em cada página do site.
Palavras-chave	Identifica termos ou conceitos que se aplicam a todas as páginas do site. Estes valores são adicionados às palavras-chave especificadas para as páginas individuais.	Identifica termos ou conceitos que se aplicam à página individual. As palavras-chave da página podem ser úteis para identificar termos ou conceitos que não aparecem no texto da página ou que aparecem em imagens.
Cabeçalho ou Cabeçalho da Página	Adicione ao seu site scripts ou tags para análise ou acompanhamento. O conteúdo do cabeçalho do site é incluído em cada página do site.	Adicione ao seu site scripts ou tags para análise ou acompanhamento. O conteúdo do cabeçalho da página é incluído, além do conteúdo do cabeçalho do site, em cada página.
Rodapé ou Rodapé da Página	Adicione ao seu site scripts ou tags para análise ou acompanhamento. O conteúdo do rodapé do site é incluído em cada página do site.	Adicione ao seu site scripts ou tags para análise ou acompanhamento. O conteúdo do rodapé da página é incluído, além do conteúdo do rodapé do site, em cada página.

Se você selecionar as opções de exclusão de pesquisa a seguir no nível do site, a definição será aplicada a todas as páginas e substituirá a definição das páginas

individuais. Se você não selecionar a opção no nível do site, só a utilizarão as páginas que a especificarem individualmente.

Opção	Nível do Site	Nível da Página
Ocultar dos motores de pesquisa	Se selecionada, adicione a metatag NOINDEX a cada página para que os motores de pesquisa não indexem o conteúdo de qualquer página no site. Nesse caso, o site e todas as suas páginas não aparecerão nos resultados de pesquisa na Web.	Se selecionada, adicione a metatag NOINDEX à página atual para que os motores de pesquisa não indexem o conteúdo da página. Neste caso, a página individual não aparecerá nos resultados de pesquisa na Web.
Ocultar links da página dos motores de pesquisa	Se selecionada, adicione a metatag NOFOLLOW a cada página para que os motores de pesquisa não sigam os links (e então indexem o destino) de qualquer página no site.	Se selecionada, adicione a metatag NOFOLLOW à página atual para que os motores de pesquisa não sigam os links (e então indexem o destino) da página.
Ocultar descrições da página dos motores de pesquisa	Se selecionada, adicione a metatag NOSNIPPET a cada página para que os motores de pesquisa não incluam a descrição (especificada acima) após a página nos resultados da pesquisa.	Se selecionada, adicione a metatag NOSNIPPET à página atual para que os motores de pesquisa não incluam a descrição da página (especificada acima) após a página nos resultados da pesquisa.

Para alterar as definições de SEO (otimização do motor de pesquisa):

1. Abra um site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e, em seguida, clique em  **SEO**.
3. Forneça uma descrição opcional para o site. A descrição do site é incluída em cada página do site.
 Esta descrição também só será usada como descrição no nível da página para a home page se não houver conjunto de valores que use as **Definições da Página** para a home page.
4. Opcionalmente, especifique palavras-chave separadas por vírgulas para ajudar os motores de pesquisa a identificarem o conteúdo do site.
 As palavras-chave do site identificam termos ou conceitos que se aplicam a todas as páginas do site. Estes valores são adicionados às palavras-chave especificadas usando **Definições da Página** para as páginas individuais.
5. Opcionalmente, adicione ao seu site scripts ou tags de cabeçalho para análise ou acompanhamento. O conteúdo do cabeçalho é incluído em cada página do site. Valide qualquer código que você usa no cabeçalho para se certificar de que ele funciona corretamente e não oferece riscos de segurança ao seu site.
6. Opcionalmente, adicione ao seu site scripts ou tags de rodapé para análise ou acompanhamento. O conteúdo do rodapé é incluído em cada página do site. Valide qualquer código que você usa no rodapé para se certificar de que ele funciona corretamente e não oferece riscos de segurança ao seu site.
7. Se preferir, selecione uma ou mais das opções a seguir para excluir informações dos resultados da pesquisa, conforme descrito na tabela anterior.
8. Para salvar todas as alterações pendentes na atualização atual, clique em **Salvar**.

Ativar Serviço de Pré-Renderização para Otimização do Mecanismo de Pesquisa

Você pode permitir que os sites criados com o Oracle Content Management pré-renderizem páginas HTML estáticas para responder a solicitações do crawler de pesquisa.

Se o serviço de pré-renderização estiver ativado e uma solicitação vier de um crawler de pesquisa, a página será pesquisada no cache.

- Se a página for encontrada no cache e tiver menos de 15 dias, a solicitação será veiculada na página armazenada em cache.
- Se a página no cache tiver mais de 15 dias ou não for encontrada no cache, uma nova versão será extraída do Oracle Content Management, o cache será atualizado e a nova página pré-renderizada será exibida.
- Se a página não for encontrada no cache ou no Oracle Content Management, uma página de erro será retornada.

As páginas expiradas em sites públicos ou em novos sites que ainda não estão armazenados em cache são renderizadas uma vez por dia. Se uma página já estiver armazenada em cache, ela não atualizará o cache. Quando o serviço de pré-renderização é ativado, o cache pré-renderizado é atualizado a cada hora para sites que foram atualizados e republicados. Se você estiver fazendo alterações nas páginas do site e quiser testar como essas alterações afetam a otimização, é possível atualizar o cache pré-renderizado manualmente nas propriedades do site.

1. Clique em **Sites** na navegação lateral.
2. Selecione o site e escolha **Propriedades** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique em **Barra lateral** na barra de ações e escolha **Propriedades**.
3. Clique em **SEO** na barra lateral de propriedades.
4. A data e hora da última atualização do cache são listadas. Para atualizar o cache, clique em **Atualizar Agora**. Uma barra de progresso exibe o status do cache.



Nota:

Se uma página estiver oculta nos mecanismos de pesquisa nas definições de SEO do site, essa página não será pré-renderizada ou armazenada em cache.

Para ativar o serviço pré-renderizado no Oracle Content Management:

1. Clique em **Sistema** na área Administração da navegação lateral.
2. Selecione **SEO para Sites** no menu de definição do sistema.
3. Clique em **Ativado**.
4. Defina quaisquer agentes de usuário adicionais necessários.

Tabela 11-1 Agentes de usuário com código fixo no Oracle Content Management

Agente de usuário	Agente de usuário	Agente de usuário	Agente de usuário
baiduspider	facebookexternalhit	twitterbot	rogerbot
linkedinbot	embedly	quora link preview	showyoubot
outbrain	pinterest/0.	developers.google.com /+web/snippet	slackbot
vkShare	W3C_Validator	redditbot	Applebot
WhatsApp	flipboard	tumblr	bitlybot
SkypeUriPreview	nuzzle	Discordbot	Google Page Speed
Qwantify	pinterestbot		

Tabela 11-2 Agentes de usuário Adicionais Pré-configurados na propriedade PrerenderUserAgents do arquivo config.cfg

Agente de usuário	Agente de usuário	Agente de usuário	Agente de usuário
AddSearchBot	AdIdxBot	AdsBot-Google	AdsBot-Google-Mobile-Apps
AppEngine-Google	Baidu-YunGuanCe	Bingbot	BingPreview
DuckDuckBot	DuckDuckGo-Favicons-Bot	endeca webcrawler	Exabot
Facebot	Feedfetcher-Google	FeedValidator	Fetch
FlipboardProxy	Google Favicon	Google Web Preview	Google-Adwords-Instant
Googlebot	Googlebot-Image	Googlebot-Mobile	Googlebot-News
Googlebot-Video	Google-PhysicalWeb	Google-Structured-Data-Testing-Tool	HubSpot,ia_archiver
Mediapartners-Google	MSNBot	NetcraftSurveyAgent	nutch
Oracle Secure Enterprise Search	pinterest.com	PIs-Google	SEOkicks
seoscanners	Siteimprove.com	Slurp	Sogou web spider
VSE/1.0	W3C_CSS_Validator	W3C_I18n-Checker	W3C_Unicorn
W3C-checklink	W3C-mobileOK	Y!J	Yahoo Link Preview
Yahoo! Slurp	Yandex	YandexBot	YunGuanCe

Definir Opções de Entrega de Site Estático

Se sua empresa usar sites compilados, você poderá controlar por quanto tempo sites estáticos são armazenados no cache e quais agentes de usuário móveis chamar para obter os layouts móveis adaptáveis suportados pela compilação do site.

- [Ativar Compilação Automática na Publicação](#)
- [Substituir Cabeçalhos de Controle de Cache Padrão para Sites Compilados](#)
- [Especificar Agentes de Usuário Móveis para Suportar Layouts Adaptáveis Compilados](#)

Ativar Compilação Automática na Publicação

O Oracle Content Management tem um serviço de compilação incorporado para permitir que você compile facilmente um site sem configuração adicional. Como alternativa, o administrador do serviço pode configurar manualmente um serviço de compilação para fins de teste para validar a compilação de sites ou para usar bibliotecas personalizadas. Não importando o serviço de compilação usado, você poderá optar por compilar um site quando ele for publicado ou republicado.

1. Depois de fazer log-in no Oracle Content Management, clique em **Sites** no menu de navegação lateral.
2. Selecione o site que você deseja modificar e clique em **Propriedades**.
3. Clique em **Entrega Estática** na caixa de diálogo de propriedades.
4. Ative a opção **Compilar site após a publicação** na seção **Ativar Compilação Automática**.
5. Quando terminar, clique em **Concluído**.

Quando você publica ou republica um site com a compilação automática ativada, o status de publicação é rastreado e exibido no mosaico de sites da página **Sites**. Depois que a publicação é concluída, o processo de compilação é rastreado na seção **Entrega Estática** da caixa de diálogo de propriedades do site. Uma vez concluída a compilação, a seção de entrega estática de propriedades do site lista a data e o horário da última compilação e fornece um link para fazer download do log de compilação.

Substituir Cabeçalhos de Controle de Cache Padrão para Sites Compilados

Os sites compilados são armazenados no cache do navegador de um usuário por 300 segundos (5 minutos) por padrão. Seu administrador de serviços pode alterar esse padrão, mas como desenvolvedor de site, você pode substituir o padrão para sites específicos nas propriedades do site.

1. Depois de fazer log-in no Oracle Content Management, clique em **Sites** no menu de navegação lateral.
2. Selecione o site que você deseja modificar e clique em **Propriedades**.
3. Clique em **Entrega Estática** na caixa de diálogo de propriedades.
4. Na seção **Cabeçalhos de Resposta do Cache**, digite `Cache-control: max-age=` e depois um valor numérico para o número de segundos com que você deseja armazenar a página no cache do navegador de um usuário. Por exemplo, `Cache-control: max-age=600` armazenaria a página no cache por 10 minutos.
5. Quando terminar, clique em **Concluído**.

Se sua instância usar o Akamai, para manter as definições existentes do Akamai, deixe a seção **Cabeçalhos de Resposta do Cache** em branco. Para substituir as definições existentes do Akamai, digite `Edge-Control: !no-store,max-age=1800,downstream-ttl=1800`, em que os itens em negrito são as definições padrão em segundos.

- `!no-store` indica que essa definição deve substituir a correspondente configuração do cache do Akamai para a propriedade.
- `max-age` determina por quanto tempo o Akamai deve armazenar essa página no cache. O padrão é 1.800 segundos (30 minutos). Durante esse tempo, o Akamai atenderá às solicitações da página sem solicitar a página do Oracle Content Management.
- `downstream-ttl` diz ao Akamai para enviar um cabeçalho "Cache-Control: max-age" com sua resposta aos browsers clientes, instruindo esses browsers a armazenar a página no cache pelo tempo previsto. O padrão é 1.800 segundos (30 minutos).

Especificar Agentes de Usuário Móveis para Suportar Layouts Adaptáveis Compilados

Ao compilar um site, páginas móveis podem ser criadas para suportar layouts adaptáveis. Você pode especificar os agentes de usuário que farão com que o servidor entregue as páginas móveis em vez das páginas compiladas padrão de um site. Os valores digitados aqui são tratados como substrings sem distinção entre maiúsculas e minúsculas ao corresponder com os cabeçalhos do agente de usuário enviados pelos browsers. Observe que a palavra-chave `Mobile` geralmente é usada nas strings de agentes de usuário para browsers de dispositivos móveis.

1. Depois de fazer log-in no Oracle Content Management, clique em **Sites** no menu de navegação lateral.
2. Selecione o site que você deseja modificar e clique em **Propriedades**.
3. Clique em **Entrega Estática** na caixa de diálogo de propriedades.
4. Na seção **Agente de Usuário Móvel**, digite uma lista de substrings de agentes de usuário separados por vírgulas aos quais você deseja oferecer páginas móveis. Se qualquer parte da substring corresponder à string do agente de usuário do browser, as páginas móveis serão oferecidas.

Especificar e Configurar URLs Personalizados

A configuração de um URL personalizado para um site permite que os usuários acessem um site do Oracle Content Management em um domínio especificado, em vez do domínio de uma instância do Oracle Content Management. Por exemplo, embora um URL de instância possa ser `https://myinstance.cec.ocp.oraclecloud.com/site/MyCustomerSite/`, um URL mais simples como `https://www.example.com` é mais fácil de lembrar, potencialmente melhor para a marca e, geralmente, mais simples de usar. E, dependendo do que for necessário, um site do Oracle Content Management também pode ser hospedado com um caminho personalizado, como `https://www.example.com/store/`

Para fazer uso de domínios personalizados, são necessárias várias etapas.

- Use uma Rede de Distribuição de Conteúdo (CDN).
- Gerencie um domínio personalizado com um sistema de nomes de domínio (DNS) para que o registro de Nome Canônico (CNAME) do domínio seja mapeado para o CDN.
- Implante um certificado válido no CDN protegendo o domínio personalizado.
- Configure um site do Oracle Content Management para aceitar solicitações no domínio personalizado.

- Configure o CDN para encaminhar adequadamente as solicitações para o Oracle Content Management.

Usando uma Rede de Distribuição de Conteúdo

Uma rede de distribuição de conteúdo (CDN) é uma plataforma de servidores distribuídos globalmente destinada a melhorar o desempenho e a segurança dos sites. Uma CDN minimiza a distância entre usuários e servidores otimizando o desempenho das solicitações de conteúdo. Embora o objetivo principal de uma CDN seja melhorar a experiência do usuário, uma CDN também pode ser usada para alterar solicitações em trânsito, de modo que o que o usuário vê seja claro, mesmo que o processo nos bastidores seja diferente.

Para oferecer suporte à hospedagem de um site do Oracle Content Management em um domínio personalizado, você precisará trabalhar com a CDN para configurá-lo para lidar com todas as solicitações do domínio personalizado configurado, encaminhá-las de volta ao Oracle Content Management corretamente e fazer alterações nas solicitações para que elas sejam tratadas de maneira adequada e segura pelo Oracle Content Management.

Gerenciando um Domínio com um Sistema de Nomes de Domínio (DNS)

Qualquer domínio pode ser usado como domínio personalizado para um site do Oracle Content Management. Você deve controlar qualquer domínio usado como domínio personalizado antes de configurá-lo para uso com o site do Oracle Content Management.

Devido às limitações de DNS, provavelmente não é possível usar um domínio raiz, como *example.com*, sem *www* ou outro subdomínio, como *store.example.com*. Verifique com os provedores de DNS e CDN para determinar se é possível usar um domínio raiz.

Como o DNS funciona no nível do domínio e não no nível do caminho, para o Oracle Content Management hospedar alguns caminhos do seu domínio e outro serviço hospedar outros caminhos, o roteamento precisará ser controlado pela CDN. O DNS só pode ser usado para separar o tráfego no nível do domínio e do subdomínio.

Implantando Certificados

Um certificado que protege um domínio personalizado precisa ser criado e hospedado pela CDN. Um certificado pode proteger um único domínio, vários domínios e subdomínios ou subdomínios com caracteres curinga, como **.example.com*. Qualquer combinação é aceitável para um domínio personalizado. Todos os domínios protegidos estarão visíveis nos detalhes do certificado; portanto, se o compartilhamento público desses detalhes não for intencional, deverão ser usados certificados separados.



Nota:

O processo de criação e hospedagem de certificados muitas vezes é específico da CDN e será necessário especificar a melhor forma de fazer isso.

Configurando um Site do Oracle Content Management para Domínios Personalizados

Para que um site do Oracle Content Management seja carregado corretamente ao usar um domínio personalizado, é necessário primeiro informar ao Oracle Content Management qual URL do site está usando o domínio personalizado. Isso é feito no Oracle Content Management na guia de propriedades do site.

1. No Oracle Content Management, clique em **Sites** na navegação lateral.
2. Selecione o site com o qual deseja usar um domínio personalizado e escolha **Propriedades** no menu acionado com o botão direito do mouse ou **Barra lateral** na barra de ações.
3. Insira o domínio personalizado no campo do domínio personalizado e clique em **Salvar**.

Nota:

Pode levar até uma hora ou mais para o Oracle Content Management ficar pronto para aceitar solicitações no domínio. Verifique o progresso a qualquer momento no painel de propriedades do site.

Configurando a Rede de Distribuição de Conteúdo para Encaminhar Solicitações

Depois que o Oracle Content Management estiver configurado corretamente e pronto para aceitá-las, as solicitações feitas ao domínio personalizado serão encaminhadas por meio do DNS à CDN, que deverá encaminhar as solicitações ao Oracle Content Management da maneira apropriada. Por exemplo, se um site do Oracle Content Management com um URL de site `https://myinstance.cec.ocp.oraclecloud.com/site/MyCustomerSite/` for configurado com um domínio personalizado `https://www.example.com/store`, a CDN deverá ser configurada para:

- reconhecer o domínio personalizado: `https://www.example.com/store`
- identificar a instância de origem do Oracle Content Management usando o domínio personalizado: `https://myinstance.cec.ocp.oraclecloud.com/`
- acrescentar o caminho do site para o site específico: `site/MyCustomerSite/`
- e enviar o URL completo do site para a instância de origem do Oracle Content Management: `https://myinstance.cec.ocp.oraclecloud.com/site/MyCustomerSite/`.
- O Oracle Content Management recebe a solicitação e responde à CDN, que atende à solicitação do browser do usuário, mostrando apenas o domínio personalizado ao usuário: `https://www.example.com/store`

As etapas de configuração da CDN geralmente são específicas da CDN; portanto, fale com o provedor de CDN para configurar corretamente a definição de origem, que informa à CDN como chegar à instância de origem do Oracle Content Management e o caminho do site, que inclui o caminho correto do site.

 **Nota:**

As solicitações não devem conter nenhum dos seguintes caminhos:

- /documents*
- /content/published*
- /osn*
- /pxysvc*
- /site*

As solicitações para esses caminhos não devem incluir o caminho do site. Elas devem ser direcionadas à raiz da instância de origem do Oracle Content Management para serem tratadas corretamente.



Ative a Integração de Cobrowse

A funcionalidade Cobrowse é uma ferramenta de colaboração usada com o Oracle Cobrowse Cloud Service.

Primeiro, é necessário adicionar a integração com o Cobrowse Cloud Service como uma integração aceita pelo administrador do serviço. Consulte *Integre-se com o Oracle Cobrowse Cloud Service em [Integrando e Estendendo o Oracle Content Management](#)*.

Após a ativação da integração do Oracle Cobrowse Cloud Service, a funcionalidade poderá ser configurada para o site e depois adicionada a páginas específicas para uso.

Para ativar a navegação conjunta em um site:

1. Abra um site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e clique em .
3. Na seção Cobrowse, selecione **Ativar uso do Oracle Cobrowse neste site**.
4. Digite o script de ativação do site. Um administrador do Oracle Cobrowse Cloud Service pode acessar a console de administração do Cobrowse para obter o fragmento de Javascript de ativação apropriado. Há dois tipos diferentes de ativadores.
 - Ponto de Ativação 1: um botão de navegação conjunta é adicionado automaticamente em uma página.
 - Ponto de Ativação 2: permite personalizar o botão e a interface que é adicionada em uma página.
5. Clique em **Fechar**.

Depois que o Cobrowse estiver ativado para o site, você poderá adicioná-lo a uma página ou personalizar seu modo de uso na página. Consulte [Usando Cobrowse em uma Página](#) para obter detalhes.

Use o Cobrowse com Sites Seguros e Teste do Construtor de Sites

O Cobrowse tem dois modos: Instantâneo (ICB) e Avançado (ACB). Uma configuração extra é necessária para usar o Cobrowse no modo ICB para um site seguro ou para visualizar um site ainda em desenvolvimento. Essa configuração é feita na Console de Administração do Cobrowse. Consulte *Fazer log-in no Console do Agente* em [Usando o Cobrowse Standalone](#).

No campo Funções Personalizadas, adicione uma função para permitir que os agentes vejam recursos protegidos por senha em um site seguro publicado:

```
function () {
return {
passwordProtectedPatterns: [
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/authsite/*?*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/documents/*?*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/content/*?*#*\""
]
}
}
```

Para usar essa função em sites seguros publicados e exibir/visualizar um site em desenvolvimento, adicione mais códigos:

```
function () {
return {
passwordProtectedPatterns: [
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/authsite/*?*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/documents/*?*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/content/*?*#*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/sites/*?*#*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/_themes/*?*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/_sitescloud/*?*\"",
"<PROTOCOL>://<DOMAIN>/_compdelivery/*?*\""
]
}
}
```



A configuração de recursos protegidos é uma nova funcionalidade do Cobrowse. Ela usa os mesmos padrões de caractere curinga para URL que o Mascaramento de Página do Cobrowse. Para obter mais detalhes, consulte [Configurar mascaramento de página](#) no *Guia de Implantação e Uso do Cobrowse*.

Adicione Rastreamento de Análise

No SiteBuilder, você pode adicionar um trecho de código de rastreamento JavaScript a um site ou página para rastreamento de funções analíticas na web, facilitando a integração com provedores externos de funções analíticas, como Google, Adobe ou Oracle Infinity.

Para adicionar rastreamento de análise a um site:

1. Abra um site para edição.

2. Clique em  na barra lateral e depois clique em  **Análise**.
3. Clique na opção para ativar o rastreamento de análise.
4. Na caixa **Trecho de Código de Rastreamento JavaScript**, adicione um novo trecho de código ou edite o script existente.
O administrador pode ter fornecido um trecho de código para seu ambiente. Se for esse o caso, ele vai aparecer na caixa. Você pode personalizar o script ou adicionar o seu próprio. Se você editar o trecho de código fornecido pelo administrador, uma mensagem dirá que o script foi modificado. Para remover suas personalizações: **Restaurar para o Script de Tenant Mais Recente**.

Aqui está um exemplo de um trecho de código de rastreamento do Google Analytics:

```
<!-- Global site tag (gtag.js) - Google Analytics -->
<script async src="https://www.googletagmanager.com/gtag/js?
id=UA-85172963-3"></script>
<script>
  window.dataLayer = window.dataLayer || [];
  function gtag(){dataLayer.push(arguments);}
  gtag('js', new Date());

  gtag('config', 'UA-85172963-3');
</script>
```

Você deve salvar e publicar essa alteração e, se necessário, colocar o site on-line antes de as análises do site serem coletadas.

Exibindo Dados das Funções Analíticas

Após publicar o site e colocá-lo on-line, você poderá ver os dados analíticos rastreados no site do fornecedor, por exemplo, o Google Analytics. Caso tenha usado um trecho de código para rastreamento de funções analíticas do Oracle Infinity, vá até a home page do Oracle Infinity e clique em **Funções Analíticas** para ver os dados e selecionar ou criar relatórios.

12

Publicar Sites

Aprenda a colocar sites on-line e off-line e a publicar alterações neles.



- [Coloque um Site On-line ou Off-line](#)
- [Publicar Alterações no Site](#)

Coloque um Site On-line ou Off-line

Quando um site está *on-line*, os usuários com acesso apropriado podem vê-lo com um web browser padrão em um endereço designado (URL). Quando um site está *off-line*, ele não fica disponível para exibição pública. Você só pode exibir o site no Oracle Content Management.



Para poder colocar um site on-line, ele deve ter sido publicado. Para publicar o site, consulte [Publicar Alterações no Site](#).

O ícone de status à direita mostra se o site está on-line ou off-line:

- Se o site nunca tiver sido publicado, você verá um traço (-).
- Se o site estiver on-line, você verá .
- Se o site estiver off-line, você verá .

Para obter informações sobre quem pode acessar um site on-line ou off-line, consulte [Conheça a Segurança de Sites](#).

Para alterar o status de um site, você tem que ser o proprietário do site ou ter a atribuição de gerente, ou ainda, se a governança do site estiver ativada, os administradores de sites podem alterar o status de qualquer site, não importando se o site é ou não compartilhado com eles.

1. Na página Sites, selecione o site na lista.
2. Para colocar um site on-line ou off-line, escolha **Tornar On-line** ou **Tornar Off-line** no menu acionado com o botão direito do mouse. Você também pode clicar no  no mosaico do site para colocá-lo on-line ou clicar no  no mosaico do site para colocá-lo off-line.

Será solicitado que você confirme sua escolha.

Quando você coloca um site on-line, uma versão HTML totalmente renderizada dele é criada e copiada para o local de hospedagem no Oracle Cloud. Um site on-line mostra seu URL abaixo do nome. O formato do URL padrão é:


```
https://service_name.identity_domain.sites.oraclecloud.com/site_name
```

Quando você coloca um site off-line, ele e as respectivas pastas e arquivos são removidos do local de hospedagem no Oracle Cloud.

Publicar Alterações no Site

Para publicar alterações no site, você deve ser o proprietário do site ou ter a atribuição de gerente.

Lembre-se do seguinte ao publicar alterações no site:

- Quando você publica alterações em um site que está on-line, as alterações confirmadas ficam imediatamente visíveis para qualquer pessoa com acesso ao site.
 - Quando você publica alterações em um site, pode publicar todos os ativos direcionados ao canal do site ou apenas os ativos usados nas páginas, inclusive recomendações. Por exemplo, se você publicar todos os ativos direcionados ao canal do site e o site incluir uma lista que faça referência a itens de conteúdo que não fazem parte diretamente do site, os ativos referenciados também serão publicados.
 - Quando você publica alterações em um site multilíngue, somente as traduções de idiomas definidos na política de localização associada ao site serão publicadas.
 - Se houver traduções publicadas anteriormente de idiomas que não estão mais definidos na política de localização associada ao site, o conteúdo traduzido será removido do site publicado.
 - Se você excluir uma página de um site multilíngue, as páginas traduzidas também serão excluídas quando o site for publicado.
1. Para publicar alterações em um site, selecione-o e escolha **Publicar** no menu acionado com o botão direito do mouse ou na barra de ações.
 2. Selecione se vai publicar o site e todos os ativos direcionados ao canal de publicação do site ou publicar o site e todos os ativos adicionados às páginas do site.
 3. O Oracle Content Management verifica se todas as strings e ativos do site têm as aprovações e traduções necessárias. Você não conseguirá publicar o site caso não tenha as traduções exigidas pela política de localização associada ao site, se os ativos não estiverem marcados como traduzidos ou se um ativo exigir aprovação, mas não estiver marcado como aprovado. Expanda os itens para ver mais detalhes. Se houver problemas, corrija-os e tente publicar os itens novamente. Se todos os itens forem válidos, clique em **Publicar**. Será solicitado que você confirme sua escolha.
 4. Caso seu site ainda não esteja on-line () , será necessário colocá-lo on-line para disponibilizá-lo aos usuários.

13

Sites Seguros

Quando você publicar um site e torná-lo disponível on-line, vai querer controlar quem pode acessá-lo.

Ao proteger um site, você especifica quais grupos de usuários podem acessar seu site publicado (on-line) com base em uma atribuição designada. Estas são atribuições de serviço designadas por um administrador da instância de serviço.

- [Conheça a Segurança de Sites](#)
- [Altere a Segurança do Site](#)

Se você for um administrador, poderá executar ações adicionais relacionadas à segurança do site, como ativar acesso personalizado, permitir o compartilhamento de sites e temas, limitar a criação de sites, modelos e componentes, habilitar governança e outras ações. Consulte Configurar Definições de Sites e Ativos em *Administrando o Oracle Content Management*.

Conheça a Segurança de Sites

Você pode aplicar segurança para controlar quem pode ver o site publicado (on-line), ver e interagir com conteúdo seguro no site e quem pode ver e editar o site não publicado (off-line).

Segurança do Site

Quando você publicar um site e torná-lo disponível on-line, vai querer controlar quem pode acessá-lo. Dependendo de como seu sistema e os administradores do site configuraram o ambiente, você poderá disponibilizar o site publicamente para qualquer pessoa ou restringi-lo a usuários registrados ou específicos.

Você precisa ser o proprietário do site ou ter a atribuição de gerente para alterar a segurança do site ou quaisquer outras definições. Para alterar o requisito de acesso, o site deve estar off-line. Para alterar determinados usuários ou atribuições de usuário, entretanto, o site pode estar on-line. Quando você coloca um site off-line, ele e as respectivas pastas e arquivos são removidos do local de hospedagem no Oracle Cloud.

As opções de segurança disponíveis poderão ser limitadas pela política de modelos caso a governança de sites esteja ativada ou pela política de tenants caso a governança de sites esteja desativada. Consulte [Conheça a Governança de Sites](#).

Ao proteger um site, você especifica quais grupos de usuários podem acessar seu site publicado (on-line) com base em uma atribuição designada. Estas são atribuições de serviço designadas por um administrador da instância de serviço.

- **Usuários do Cloud:** Os usuários autenticados acessam a instância de serviço com um nome de usuário e uma senha. Isso inclui todos os usuários autenticados com ou sem a atribuição **Visitantes** ou a atribuição **Usuários**.
- **Visitantes:** Somente usuários com essa atribuição podem acessar o site. Por exemplo, essa atribuição pode ser dada a usuários que podem ver sites publicados, mas não têm acesso a pastas e arquivos nesta instância do Oracle Content Management.

 **Nota:**

Isso não inclui usuários com a atribuição **Usuários**, a menos que eles sejam o proprietário do site ou o site tenha sido explicitamente compartilhado com eles.

- **Usuários de Serviço:** Somente usuários com essa atribuição têm acesso ao site. Por exemplo, essa atribuição pode ser dada a usuários que podem ver sites publicados e têm acesso a pastas e arquivos nesta instância do Oracle Content Management.
- **Usuários Específicos:** Somente os usuários adicionados como membros do site podem ver o site publicado.

Compartilhamento do Site

Com o *compartilhamento do site*, você especifica usuários individuais que podem acessar seu site não publicado (off-line) e permite a eles exibir, modificar ou gerenciar o site com base na permissão concedida a eles por você. Será possível compartilhar um site se você for o proprietário ou se ele tiver sido compartilhado com você e você tiver a função de Gerente.

 **Nota:**

Qualquer atribuição de compartilhamento que você designa a um usuário aumenta a atribuição de segurança dele. Por exemplo, se um usuário tiver a atribuição **Visitantes**, mas você compartilhar o site e der a ele a atribuição de colaborador, ele poderá modificar o site off-line, enquanto outros usuários com a atribuição **Visitantes** só poderão ver o site on-line.

- **Visualizador:** Os visualizadores podem exibir o site no editor, mas não podem alterar nada.
- **Downloader:** Em um site, essa atribuição concede os mesmos privilégios da atribuição de visualizador.
- **Colaborador:** O mesmo que visualizador e também pode editar o site, excluir páginas do site e excluir o site se ele estiver off-line.
- **Gerente:** O mesmo que colaborador e também pode adicionar usuários e designar suas atribuições, publicar alterações em um site on-line e alternar entre site on-line e off-line. O criador de um site (o proprietário) recebe automaticamente a atribuição de gerente.

Quando você cria um site, um canal é criado com o nome desse site. Para compartilhar o canal com outras pessoas, designe a uma delas uma atribuição de colaborador, no mínimo, para que essa pessoa possa usar o canal com o objetivo de publicar ativos. Para publicar um site, um usuário deve ter uma atribuição Gerente.

Compartilhamento de Componente

Alguns componentes fornecem acesso a recursos compartilhados, como pastas, arquivos ou conversas. *Compartilhamento de componente* considera a segurança do site (quem pode exibir o site publicado) e o compartilhamento de recurso (quem pode exibir e trabalhar com pastas, arquivos e conversas).

Por exemplo, quando você adicionar um componente gerenciador de documentos ao seu site, todos os visitantes do site poderão ver o conteúdo da pasta e, com base na atribuição e em qualquer outra permissão, eles poderão adicionar, modificar ou excluir o que está na pasta.

Considerações gerais:

- O autor de um site não pode conceder acesso a uma pasta superior ao acesso que ele mesmo tem. Por exemplo, se o autor tiver acesso de downloader, ele não poderá conceder direitos de colaborador aos visitantes do site.
- Os privilégios definidos no componente podem ampliar os privilégios do visitante. Por exemplo, se o visitante tiver privilégios de visualizador (ou nenhum privilégio) em uma pasta, o componente gerenciador de documentos poderá conceder privilégios superiores com base na atribuição selecionada no componente. Esses privilégios maiores só são válidos no próprio componente.
- Se um visitante do site tiver privilégios superiores aos especificados para o componente, seus privilégios individuais substituirão os definidos no componente.
- Os privilégios concedidos em uma pasta se aplicam a pastas e arquivos aninhados nessa pasta.

Para sites públicos:

- Componentes de conversa só são suportados em sites seguros.
- Os componentes gerenciadores de documentos fornecem a todos os visitantes privilégios de downloader na pasta associada por padrão. Você pode alterar a atribuição dentro das diretrizes listadas acima e pode restringir as opções apresentadas ao usuário com definições no próprio componente.
- Os componentes de lista de pastas e lista de arquivos concedem a todos os usuários o acesso de downloader. Os usuários podem exibir e fazer download de arquivos independentemente de suas atribuições.

URL de Sites Seguros

Quando você coloca um site on-line, uma versão HTML totalmente renderizada dele é criada e copiada para o local de hospedagem no Oracle Cloud. Um site on-line mostra seu URL abaixo do nome.

O formato do URL padrão para sites não protegidos é:

```
https://service_name.identity_domain.sites.oraclecloud.com/site_name
```

O formato do URL padrão para sites protegidos é:

```
https://service_name.identity_domain.sites.oraclecloud.com/authsite/site_name
```


Observe a adição de authsite no URL.

Altere a Segurança do Site

Quando você publicar um site e torná-lo disponível on-line, vai querer controlar quem pode acessá-lo. Dependendo de como seu sistema e os administradores do site configuraram o

ambiente, você poderá disponibilizar o site publicamente para qualquer pessoa ou restringi-lo a usuários registrados ou específicos.

Você precisa ser o proprietário do site ou ter a atribuição de gerente para alterar a segurança do site ou quaisquer outras definições. Para alterar o requisito de acesso, o site deve estar off-line. Para alterar determinados usuários ou atribuições de usuário, entretanto, o site pode estar on-line. Quando você coloca um site off-line, ele e as respectivas pastas e arquivos são removidos do local de hospedagem no Oracle Cloud. Para tornar um site off-line, selecione-o na página Sites e escolha **Tornar Off-**

line no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Será solicitado que você confirme sua escolha.


Para alterar a segurança do site:

1. Na página Sites, selecione o site e escolha **Propriedades** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique na barra de ações.

2. Clique na guia **Segurança do Site**.

As opções disponíveis na guia Segurança do Site dependem de como o administrador do sistema configurou as definições de segurança do site e, se a governança de sites estiver ativada, de como o administrador do site configurou as definições de segurança no modelo no qual este site se baseia. Consulte [Conheça os Sites](#) e [Conheça a Governança de Sites](#).

3. Para exigir que usuários registrados estabeleçam acesso para ver o site quando ele estiver on-line, clique em **Sim** ao lado de Log-in Obrigatório. Para remover o requisito e fazer com que o site fique publicamente disponível quando estiver on-line, clique em **Não** ao lado de Log-in Obrigatório.
4. Selecione quais grupos de usuários registrados podem acessar o site on-line. Para selecionar grupos individuais, primeiro desmarque **Usuários do Cloud**.
 - **Usuários do Cloud**: Somente usuários autenticados têm acesso ao site. Os usuários autenticados acessam o seu domínio com um nome de usuário e uma senha. Isso inclui os usuários com a atribuição **Visitantes do Oracle Content Management Cloud** ou **Usuários do Oracle Content Management Cloud**.
 - **Visitantes**: Somente usuários com essa atribuição têm acesso ao site. Isso não inclui usuários com a atribuição **Usuários do Oracle Content Management Cloud**.
 - **Usuários de serviços**: Somente usuários que podem acessar esta instância do Oracle Content Management podem acessar o site.
 - **Usuários específicos**: Especifique as pessoas que terão acesso ao site. Clique em **Adicionar Membros**. Informe um nome de usuário ou parte dele no campo de pesquisa. Selecione o usuário na lista exibida e repita o procedimento para adicionar outros usuários. Quando terminar, clique em **Adicionar**. Para remover um usuário, clique em **Remover** no menu abaixo do nome do usuário.
5. Clique em **Salvar** para salvar suas alterações e fechar a janela.

O site mostra que está off-line e que é necessário fazer log-in.
6. Para colocar o site on-line, escolha **Tornar On-line** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações. Clique em **Confirmar para continuar** e clique em **OK**.

Quando você coloca um site on-line, uma versão HTML totalmente renderizada dele é criada e copiada para o local de hospedagem no Oracle Cloud. Um site on-line mostra seu URL abaixo do nome.

O formato do URL padrão para sites não protegidos é:

```
https://service_name-identity_domain.cec.ocp.oraclecloud.com/site/site_name
```

O formato do URL padrão para sites protegidos é:

```
https://service_name-identity_domain.cec.ocp.oraclecloud.com/site/authsite/  
site_name
```

Observe a adição de `authsite` no URL.

Você pode adicionar um URL de log-out e implementá-lo como um link, ou um botão, ou uma página mostrada no menu. Consulte [Parágrafos](#), [Botões](#) e [Adicione Páginas](#).

O formato do URL de log-out é:

```
https://service_name-identity_domain.cec.ocp.oraclecloud.com/cloudgate/  
logout.html?postlogouturl=%2Fsite%2Fauthsite%2Fsite_name
```

 **Nota:**

O `postlogouturl` precisa estar em formato codificado, conforme mostrado acima.

14

Trabalhar com Sites Multilíngues

Saiba mais sobre traduções de sites para experiências direcionadas e multilíngues.

- [Visão Geral de Sites Multilíngues](#)
- [Traduzir um Site](#)
- [Gerenciar Jobs de Tradução de Sites](#)

Visão Geral de Sites Multilíngues

Você pode traduzir um site para qualquer idioma especificado na política de localização. Para ver os idiomas especificados na política de localização associada do site, no mosaico do site, clique na seta para baixo junto ao idioma. Para visualizar uma versão localizada, selecione o idioma e abra o site.



Nota:

Com o Oracle Content Management Starter Edition, você não pode criar sites multilíngues. Para obter um conjunto completo de recursos e sites ilimitados, faça upgrade para o Oracle Content Management Premium Edition.

Quando você seleciona um site para tradução, um arquivo .zip dos arquivos do site é criado.

Nota:

Se o site contiver ativos de diversos repositórios, apenas aqueles do repositório padrão serão incluídos no arquivo .zip.

O .zip contém os seguintes arquivos e pastas:

- pasta `ativos` — Esta pasta só existirá se você tiver selecionado a tradução do site inteiro, ou apenas os ativos direcionados.

- pasta `root`
 - * um arquivo `<contentItem_ID>.json` para cada item de conteúdo — inclui nome, descrição e strings traduzíveis dos campos no item de conteúdo, bem como informações adicionais sobre o item de conteúdo que não devem ser editadas.
- `job.json` — um arquivo descrevendo o job de tradução. Não edite esse arquivo.
- pasta `site` — Esta pasta só existirá se você tiver selecionado a tradução do site inteiro, ou apenas o conteúdo do site.
 - pasta `root`
 - * um arquivo `<page_ID>.json` para cada página do site — inclui nome, título, descrição, palavras-chave, cabeçalho, rodapé e strings traduzíveis dos componentes da página, bem como informações adicionais sobre a página que não devem ser editadas. Caso você tenha componentes personalizados, eles podem ter sido configurados para usar strings traduzíveis. Consulte [Desenvolver Componentes Traduzíveis para Sites Multilíngues](#).
 - * `siteinfo.json` — inclui descrição, palavras-chave, cabeçalho e rodapé.
 - * `structure.json` — inclui navegação e estrutura do site.
 - `job.json` — um arquivo descrevendo o job de tradução. Não edite esse arquivo.

Traduzir um Site

Se você tiver ativos em uma página de um site traduzido, seja diretamente ou em uma lista de conteúdo, e caso tenha traduzido esses ativos, eles serão exibidos no mesmo idioma do site. Você também pode traduzir itens de conteúdo separados de um site; consulte [Localizar Itens de Conteúdo](#).

Ao traduzir um site que contém ativos de vários repositórios, apenas os ativos do repositório padrão são incluídos no job de tradução



Nota:

Com o Oracle Content Management Starter Edition, não é possível trabalhar com traduções. Para obter um conjunto completo de recursos e sites ilimitados, faça upgrade para o Oracle Content Management Premium Edition.

Criar um Job de Tradução

Ao exportar um pacote de tradução para tradução manual ou usar um conector de tradução, crie um job de tradução.

1. Selecione o site que deseja traduzir e, em seguida, clique em **Traduzir**. Talvez você precise clicar em **Mais** para ver a opção **Traduzir**.

2. Digite informações dos arquivos do site que você está exportando — o job de tradução e, em seguida, clique em **Criar**:
 - Digite um nome para o job de tradução.
 - Selecione os idiomas de destino para os quais esse site será traduzido.
 - Selecione se deverão ser exportados o site completo — o conteúdo do site (páginas, estrutura e informações) e os ativos direcionados, apenas o conteúdo do site ou apenas os ativos direcionados.
 - Selecione um conector de tradução ou opte por exportar um pacote de tradução para tradução manual.
 - Clique em **Criar** quando terminar.

Depois de finalizado o job de tradução, o pacote traduzido é importado para o Oracle Content and ExperienceOracle Content Management.

Traduzir Manualmente os Arquivos do Idioma de Origem

Se você estiver traduzindo manualmente o conteúdo, faça download do arquivo .zip dos arquivos do site depois que tiver finalizado o job de tradução.

1. Clique em **Jobs de Tradução** no banner, selecione o job de tradução e clique em **Fazer Download**.
2. Para cada idioma selecionado como de destino, crie uma pasta no arquivo .zip no mesmo nível da pasta `root`, por exemplo, `de`, `es` e `fr`. Você pode traduzir um subconjunto dos idiomas selecionados. Por exemplo, você pode traduzir para o alemão (`de`) agora e depois para o espanhol (`es`) e o francês (`fr`) posteriormente.
3. Copie *todos* os arquivos `.json` da pasta `root` para cada pasta de idioma.
4. Traduza as strings de todos os arquivos `.json` para os idiomas apropriados. Não exclua qualquer string dos arquivos `.json` e não os renomeie.
5. Zipe as pastas `ativos` (caso seu job de tradução inclua ativos) e `site` (caso seu job de tradução inclua o conteúdo do site), com `job.json`, `root` e todas as pastas de idioma com os arquivos traduzidos.


Importar um Pacote Traduzido Manualmente

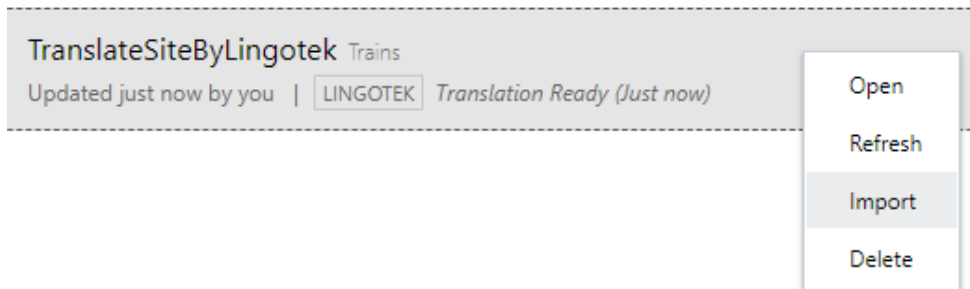
Se a tradução tiver sido feita de forma manual ou automática, importe o pacote de tradução finalizado.

1. Na página **Jobs de Tradução**, clique em **Importar**.
2. Clique em **Fazer Upload**, selecione o arquivo .zip dos arquivos do site traduzidos e clique em **Abrir**.
3. Ao término do upload, clique em **OK**.
4. O Oracle Content Management confirma se as traduções definidas no job estão disponíveis no arquivo .zip. Se você quiser ver quais páginas e ativos estão incluídas no job de tradução, clique no link da caixa de diálogo.
5. Quando você estiver pronto para importar as traduções, clique em **Importar**. O status da importação aparece acima do banner. Você pode ver os detalhes do job clicando em **Detalhes**.

Importar um Pacote Traduzido de um Conector de Tradução

Se a tradução tiver sido feita de forma manual ou automática, importe o pacote de tradução finalizado.

1. Clique em  e selecione **Jobs de Tradução**.
2. Clique com o botão direito do mouse no job de tradução finalizado e selecione **Importar**.



3. O Oracle Content Management valida as traduções definidas no job. Se você quiser ver quais páginas e ativos estão incluídas no job de tradução, clique no link da caixa de diálogo.
4. Quando você estiver pronto para importar as traduções, clique em **Importar**. O status da importação aparece acima do banner. Você pode ver os detalhes do job clicando em **Detalhes**.

Após importar suas traduções, você precisa publicar seu site e certificar-se de que ele esteja on-line para disponibilizar as traduções no site.

Se alguma alteração tiver sido feita nas traduções do serviço de tradução após a importação do pacote de tradução, você poderá clicar em **Atualizar** para atualizar as traduções.

Se você alterar o site após a tradução, será necessário traduzir quaisquer strings novas ou editadas. Quando edita um site no SiteBuilder, você edita a versão no idioma padrão do site. Quaisquer alterações estruturais que você fizer no site, como adicionar componentes ou reorganizar páginas, serão replicadas nas versões localizadas do site. Você então pode criar um novo job de tradução para traduzir as strings atualizadas.




Gerenciar Jobs de Tradução de Sites

Quando você seleciona um site para tradução, um *job de tradução* é criado. Você pode então fazer download dos arquivos para tradução, traduzi-los e depois importar os arquivos traduzidos.

Para criar um job de tradução, consulte [Traduzir um Site](#).

A página Jobs de Tradução lista todos os jobs de tradução e seus status:

-  (Pronto) - O arquivo .zip de arquivos do site está pronto para o download.

-  (Em Andamento) - O download do arquivo .zip foi feito. O status permanecerá em andamento até que todas as traduções de todos os idiomas de destino tenham sido importadas com sucesso.
-  (Concluído) - As traduções de todos os idiomas de destino para este job foram importadas com sucesso.
-  (Com falha) - Falha no job de tradução. Você deve ter visto uma mensagem de falha acima do banner sobre o motivo da falha do job. Caso precise ver a mensagem novamente, você poderá **Submeter novamente** o job de tradução. Corrija o problema e, em seguida, **Submeta novamente** o job.

Você pode executar as ações a seguir:

- Para exibir os detalhes de um job de tradução, abra-o. Os detalhes incluem o idioma de origem e todos os idiomas de destino selecionados, bem como o status dessas traduções.
- Para fazer download do arquivo .zip dos arquivos do site, selecione o job e clique em **Fazer Download**.
- Para excluir um job, selecione-o e clique em **Excluir**.
- Para importar traduções, clique em **Importar**; em seguida, clique em **Fazer Upload**, selecione o arquivo .zip dos arquivos do site traduzidos e clique em **OK**. O Oracle Content Management confirma se todas as traduções definidas no job estão disponíveis no arquivo .zip. Se você quiser ver quais páginas e ativos do site estão incluídas no job de tradução, clique no link da caixa de diálogo. Quando você estiver pronto para importar as traduções, clique em **Importar**.

Configurações Regionais para Tradução

Ao submeter um item para tradução, o idioma de destino é identificado por um código, para que o provedor de serviços de idioma saiba para qual idioma o item deverá ser traduzido e retornado. Por exemplo, **fr** representa francês e **de** representa alemão.

Esses códigos podem ser estendidos para mais dialetos regionais. Por exemplo, **de-LI** é o código para alemão falado em Liechtenstein e **de-LU** é o código para alemão falado em Luxemburgo. No entanto, se o provedor de serviços de idioma não oferecer suporte a um dialeto regional, o código fornecido será truncado até o idioma base com dois caracteres. Para **de-LI** e **de-LU**, o código seria truncado até **de**, por exemplo.

Se o provedor de serviços de idioma oferecer suporte a um dialeto regional, mas não a todos, ele poderá ser usado como substituto. Por exemplo, **ms-BN** é o código para malaio falado em Brunei, mas se o provedor de serviços de idioma não oferecer suporte a esse dialeto, ele poderá ser alternado para um dialeto suportado, como **ms-MY**, que é o código para malaio falado na Malásia. Se o provedor de serviços de idioma não fizer distinção entre dialetos, por exemplo, **en-BZ** para inglês falado em Belize e **en-JM** para inglês falado na Jamaica, ele será truncado para o idioma base; nesse caso, **en** para inglês.

Configurações Regionais Personalizadas para Tradução

O desenvolvedor pode criar configurações locais personalizadas com base nas necessidades da sua organização. Os códigos de configuração regional personalizada incluem idioma base, qualquer código de dialeto regional, se aplicável, um **x** para designar que ela é uma configuração regional personalizada e quaisquer outras personalizações de

identificação necessárias à sua organização. Por exemplo, uma configuração regional personalizada para inglês poderia ter a seguinte forma: **en-JM-x-custom**.

Como uma configuração regional personalizada é exclusiva da sua organização, os códigos de configuração regional personalizada são truncados quando submetidos para tradução para o idioma base e o dialeto regional, se houver suporte fornecido pelo provedor de serviços de idioma. No exemplo acima, **en-JM-x-custom** seria truncado para **en-JM**, eliminando a parte do código específica da personalização. Como alternativa, se o provedor de serviços de idioma não oferecer suporte ao código de dialeto regional para Jamaica (JM), ele poderá ser truncado para apenas o idioma base, **en**.

Definir Alias de Configuração Regional para Redirecionamento de URL


Você pode definir facilmente um alias para configurações regionais que seja utilizado no URL de um site no runtime e na visualização do runtime. Isso será útil especificamente se sua organização usar configurações regionais personalizadas que podem ser grandes e adicionar complexidade a um URL.

Por exemplo, você pode ter uma configuração regional personalizada definida como **en-GB-x-cornish**, que no URL seria semelhante a isto:

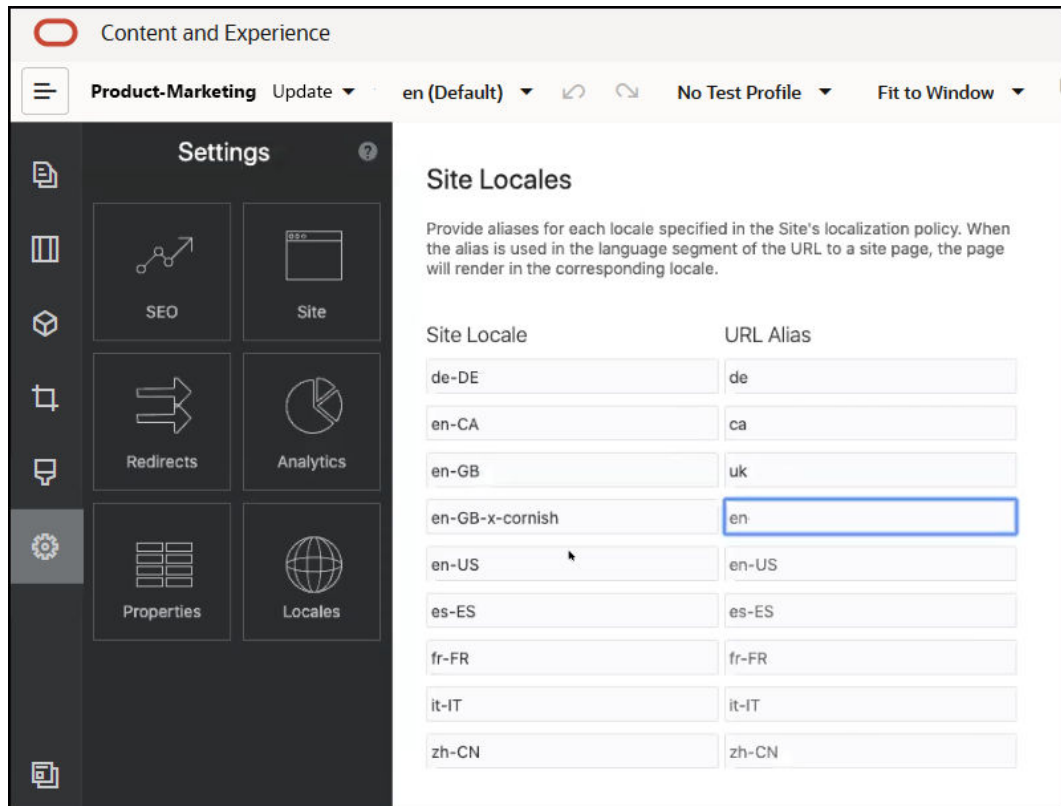
```
https://example.com/site/BlogSite/en-GB-x-cornish/home.html
```

Adicionando um alias, você pode redirecionar para um URL mais simples:

```
https://example.com/site/mysite/en/home.html
```

1. Abra um site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e depois clique em **Configurações Regionais**.

Uma lista de todas as configurações regionais usadas no site é exibida ao lado dos correspondentes campos de Alias de URL.



3. Digite um alias ao lado da configuração regional de cada site que deverá ter um alias, clique em **Fechar** e depois em **Salvar**.
4. Para visualizar o alias usado no URL no runtime, clique em
5. Quando você publica a atualização, as alterações são publicadas e colocadas em uso.

15

Usar Redirecionamentos de Sites ou Mapeamento de URLs

Ao reestruturar ou mover um site, você pode redirecionar as solicitações do usuário dos URLs antigos para os atuais. A especificação de redirecionamentos 30x de URLs pode manter os marcadores ou os links publicados nos novos designs dos sites.

As páginas com classificações de alta reputação nos mecanismos de pesquisa podem ser movidas para URLs distintos quando você migra de outras tecnologias de infraestrutura para sites hospedados pelo Oracle Content Management. Os redirecionamentos ajudam a reorganizar a estrutura de URLs de um site e preservam as classificações dos mecanismos de pesquisa.

- [Plano para Redirecionamentos](#)
- [Adicione Redirecionamentos de Sites](#)
- [Especificar Regras de Redirecionamentos em um Arquivo JSON](#)
- [Fazer Upload de um Arquivo de Regras de Redirecionamento para um Site](#)
- [Mapeie o URL de um Site](#)

Plano para Redirecionamentos

Você pode especificar redirecionamentos que enviam respostas HTTP 30x para URLs designados. Se uma solicitação não corresponder a um dos redirecionamentos nomeados, o processamento normal do URL acontecerá e a página será retornada da maneira normal.

Você pode criar um arquivo JSON especificando redirecionamentos e fazer o upload desse arquivo para o servidor. O servidor usará o arquivo JSON conforme ele processa os URLs de solicitação de entrada.

Dois tipos de regras de redirecionamento permitem que você redirecione URLs de entrada para novos locais:

- [Correspondência Simples entre Strings](#)
- [Correspondência Simplificada de Curinga](#)

Correspondência Simples entre Strings

Para correspondência e substituição de string simples, você pode especificar URLs explícitos e, em seguida, redirecionar cada URL mapeando-o diretamente para um URL de destino.

A tabela a seguir mostra algumas correspondências de amostra entre strings.

URL de Origem	URL do Local de Destino
/index.html	/home.htm

URL de Origem	URL do Local de Destino
/products/widget	/items/knickknack
/index?page=widgets	/items/widgets

Os mapeamentos entre strings são simples de entender e testar. As regras avaliam rapidamente usando correspondências de string simples e consultas a mapas.

Entretanto, há pouca flexibilidade com relação aos parâmetros de consulta de URL. Eles precisariam que a correspondência fosse exata. Parâmetros extras de URL ou parâmetros em uma ordem diferente fariam com que uma regra não correspondesse.

Correspondência Simplificada de Curinga

A correspondência simplificada de curinga permite muitos URLs a uma correspondência de regra, mas ao mesmo tempo limita a quantidade de recuo de expressão regular necessária para obter um resultado.

Como as expressões regulares podem ser complicadas de escrever e aquelas mal construídas podem ser avaliadas por um tempo indeterminado (ReDoS), um segundo tipo de regra permite um mecanismo de correspondência simplificada. Ele usa um caractere curinga ("*") para corresponder zero (0) ou mais caracteres no URL de entrada e a palavra-chave 'wildcard' com um valor de índice para copiar as partes de entrada do URL no URL redirecionado.

A tabela a seguir mostra algumas correspondências simplificadas de curinga de amostra.

URL de Origem	URL do Local de Destino
/old/*	/new/<\$wildcard(1)\$>
/dispatch.asp?page=* & facet=Lang*	/page<\$wildcard(1)\$>/<\$wildcard(2)\$>

A correspondência simplificada de curinga dá mais poder à correspondência de URLs do que a correspondência simples de string para string, mas faz isso sem o processamento de expressão regular desvinculada. A sintaxe é simples e você pode usar a correspondência de padrões em um URL para acomodar um número grande de URLs com um só padrão.



Como são baseadas em expressões regulares, as regras de curinga seriam avaliadas de forma um pouco mais lenta que a correspondência simples de string. Um grande número de regras poderia introduzir uma penalização no desempenho geral da entrega de página.

Adicione Redirecionamentos de Sites

Se o URL do site for alterado, um redirecionamento enviará um URL (origem) para outro URL (destino). Isso ajuda a preservar os marcadores do usuário e as classificações do mecanismo de pesquisa.

Dois tipos de redirecionamentos podem ser usados:

- Um redirecionamento permanente, que usa um código de resposta de serviço 301 HTTP

- Um redirecionamento temporário, que usa um código de resposta de serviço 302 HTTP
- Para fazer upload de um arquivo `redirect.json`:
1. Abra um site para edição.
 2. Clique em  na barra lateral e depois clique em  **Redirecionamentos**.
 3. Clique em **Selecionar arquivo para fazer upload**, navegue até o arquivo que deseja usar, selecione-o e, em seguida, clique em **OK**.
 4. Quando você publica a atualização, as alterações são publicadas e colocadas em uso.

Especificar Regras de Redirecionamentos em um Arquivo JSON

Você pode especificar regras de redirecionamento para URLs em um arquivo JSON.

Use o formato a seguir em um arquivo JSON para especificar as regras de redirecionamento de URLs.

```
{
  "redirectRules":
  [
    {
      "type": "string",
      "comment": "this rule is applied first",
      "expression": "/index.htm",
      "location": "/home.html"
    },
    {
      "type": "wildcard",
      "expression": "/items/*?page=*",
      "location": "/<$page$>?item=<$wildcard(1)$>",
      "code": 302
    }
  ]
}
```

A estrutura de contenção externa no arquivo JSON é um array. O array contém as instâncias das regras.

As regras "string" serão avaliadas primeiro, seguidas pelas regras "curinga", na ordem. Depois que uma das regras corresponde, a avaliação das subseqüentes é abandonada e o redirecionamento correspondente é gerado.

Cada regra tem as seguintes propriedades:

- A propriedade "comentário" é uma string opcional que não tem impacto na avaliação das regras. Ela inclui observações ou comentário.
- A propriedade "expression" é uma string obrigatória que corresponde ao URL relativo ao site de entrada. Em uma regra curinga, o token de asterisco (*) corresponde a zero ou mais caracteres.

- A propriedade "local" é uma string obrigatória que indica o local ou o destino do redirecionamento. O redirecionamento pode ser um URL completo ou relativo.
- A propriedade "código" é um número inteiro opcional que fornece o código de resposta HTTP a ser usado na emissão do redirecionamento. O valor deve ser um dos seguintes números inteiros:
 - 301: indica que o recurso foi movido permanentemente. Esse será o valor padrão se a propriedade "código" for omitida.
 - 302: indica que o recurso foi movido temporariamente.
- A propriedade "tipo" é uma string opcional que indica o tipo de regra de redirecionamento. O valor deve ser uma das seguintes strings:
 - "string" especifica uma regra mais rápida cuja expressão é a correspondência exata do URL de entrada inteiro.
 - "curinga" especifica uma regra curinga que pode corresponder a vários URLs. Esse será o valor padrão se a propriedade for omitida.

Tokens de Local

Você pode usar tokens de local para ajudar na criação de um local de redirecionamento. Cada um dos seguintes tokens de local pode ajudar a especificar um redirecionamento:

- `<$urlPath$>`: a parte do caminho do URL de correspondência.
- `<$urlQueryString$>`: a string de consulta do URL inteiro com base no URL de correspondência.
- `<$urlQueryStringExcept(name1,name2)$>`: a string de consulta do URL inteiro com base no URL de correspondência, menos os parâmetros nomeados.
- `<$wildcard(N)$>`: o índice baseado em um do curinga de correspondência no URL de correspondência. (Isso é análogo ao `\1..\9` nas expressões regulares.)
- `<$name$>`: o valor do parâmetro nomeado da string de consulta. Por exemplo, se você tiver a string de consulta `msmith: ?page=42` na entrada, poderá usar `<$page$>` no local para colocar '42' no local.

Restrições

As seguintes restrições se aplicam ao arquivo `redirects.json` como um todo e às regras que ele contém:

- O tamanho do arquivo geral máximo aceito pelo Oracle Content Management é 250 KB.
- O número máximo de regras no arquivo `redirects.json` é 1.000.
- O tamanho máximo da "expressão" de uma regra é 1.000 caracteres.
- O tamanho máximo do "local" de uma regra é 2.000 caracteres.
- O número máximo de tokens '*' em uma expressão de regra curinga é 10.

Exemplo de Correspondência de String

Regra:

```
{
  "type": "string",
  "expression": "/old/page.jsp?id=material&type=glass",
  "location": "/new/<$id$>.htm"
}
```

O seguinte URL corresponderia à regra:

```
/old/page.jsp?id=material&type=glass
```

- O local resultante seria: `/new/material.htm`
- O URL inteiro corresponde, inclusive a string de consulta.
- Embora `<id>` seja usado no local, não é necessário neste exemplo porque apenas uma string de consulta possível poderia corresponder. O local deve ter sido gravado como `/new/material.htm`.

Os seguintes URLs não corresponderiam à regra:

- `/old/page.jsp`
(A expressão da regra fornece uma string de consulta que deve corresponder.)
- `/old/page.jsp?id=material&type=glass&index=2`
(O `&index=2` extra no URL candidato não é uma correspondência exata da expressão da regra.)
- `/old/page.jsp?type=glass&id=material`
(A ordem dos parâmetros da string de consulta deve corresponder em uma regra de "string".)

Exemplo de Correspondência Curinga

Regra:

```
{
  "type": "wildcard",
  "expression": "/old/*/pages/*?id=*&item=sheet-*",
  "location": "/new/<$id$>/<$wildcard(4)$>.html"
}
```

Os seguintes URLs corresponderiam à regra:

- `/old/phones/android/pages/info.asp?id=XT1045&item=sheet-specs`
 - O local resultante seria: `/new/XT1045/specs.html`
 - A parte do caminho do URL corresponde, de modo que a string de consulta também é examinada em busca de condições de correspondência.
 - Os parâmetros neste exemplo acontecem para corresponder a ordem dos parâmetros na expressão da regra, mas isso não é obrigatório.

- `/old/phones/android/pages/info.asp?item=sheet-specs&id=XT1045`
 - O local resultante seria: `/new/XT1045/specs.html`
 - A parte do caminho do URL corresponde à expressão da regra antes do ponto de interrogação (?); assim, os parâmetros também são verificados para obter uma correspondência.
 - Embora os parâmetros sejam listados em uma ordem diferente na expressão da regra, eles são correspondidos individualmente.
- `/old/phones/android/pages/info.asp?id=XT1045&item=sheet-specs&unrelated=thing`
 - O local resultante seria: `/new/XT1045/specs.html`
 - A parte do caminho do URL corresponde, de modo que a string de consulta também é examinada em busca de condições de correspondência.
 - O URL candidato tem um parâmetro `&unrelated=thing` extra, mas como os parâmetros nomeados de consulta na expressão da regra correspondem, a regra é considerada para correspondência.
 - O parâmetro `unrelated` estaria disponível no local como token, como `<$unrelated$>`, e teria o valor `thing`, mesmo não tendo contribuído para a correspondência da regra.

Os seguintes URLs não corresponderiam:

- `/old/pages/info.jsp`

(A parte do caminho do URL não corresponde à parte do caminho da expressão da regra.)
- `/old/phones/android/pages/info.asp`

(A parte do caminho do URL corresponde à parte do caminho da expressão da regra, mas os parâmetros da consulta na expressão da regra não correspondem.)
- `/old/phones/android/pages/info.asp?id=cellular`

(A parte do caminho do URL corresponde à parte do caminho da expressão da regra, mas nem todos os parâmetros da consulta na expressão da regra correspondem.)

Definindo um Array de Token

Você também pode criar um array de definições de token no arquivo `redirects.json` para ajudar a configurar redirecionamentos que suportam diversos URLs personalizados. Isso permite redirecionar apropriadamente com base nas características do URL de entrada.

Use o formato a seguir no arquivo `redirects.json` para definir os tokens para uso em URLs de regras de redirecionamento.

```
{
  "tokenDefinitions":
  [
    {
      "token": "sitePrefix",
      "type": "hostmatch",
      "expresion": "example.com"
```

```

        "value": ""
    },
    {
        "token": "sitePrefix",
        "type": "hostmatch",
        "expression": "*.com"
        "value": "/site/Starter-Site"
    },
    {
        "token": "gotoRedirect",
        "type": "pathmatch",
        "expression": "*oracle*"
        "value": "https://www.oracle.com"
        "flags": "caseinsensitive"
    },
    ]
}

```

O `tokenDefinitions` tem as seguintes propriedades:

- `"token"`: O nome do token a ser definido.
- `"type"`: Um dos seguintes:
 - `"hostmatch"` para corresponder ao valor do host do URL de entrada.
 - `"pathmatch"` para corresponder ao valor do nome do caminho do URL de entrada.
 - `"querymatch"` para corresponder ao valor da consulta do URL de entrada.
- `"expression"`: A expressão que deve ser usada para correspondência. Caracteres curinga são suportados.
- `"value"`: O valor que deve ser usado para correspondência.
- `"flags"`: Por padrão, a correspondência de expressão distinguirá maiúsculas de minúsculas, a menos que o valor `flags` seja definido como `caseinsensitive`

Ao calcular o valor de um token, o array `tokenDefinitions` será enumerado na ordem. A primeira definição de correspondência será usada. Se nenhuma definição satisfizer o token, uma string vazia será usada em seu lugar. Por conveniência e desempenho, os tokens comumente usados devem ser colocados no início da lista `tokenDefinitions`.

O array `tokenDefinitions` tem as seguintes restrições:

- Você pode criar até 250 definições de token.
- O nome do token deve ter menos de 100 caracteres.
- O `expression` pode ter até 10 caracteres curinga.
- O `expression` deve ter menos de 1000 caracteres.
- O `value` deve ter menos de 1000 caracteres.

Exemplo

Por exemplo, você pode ter o seguinte arquivo `redirects.json`:

```

{
    "redirectRules":

```



```
[
  {
    "type": "string",
    "expression": "/legacy-privacy-policy.html",
    "location": "<$pathPrefix$>/about/new-privacy-policy.html"
  },
]
"tokenDefinitions":
[
  {
    "token": "pathPrefix",
    "type": "hostmatch",
    "expression": "vanity.com"
    "value": "/fashion"
  },
]
}
```

Nesse caso, a propriedade `location` da regra tem um token `<$pathPrefix$>`. O token `pathPrefix` é definido na seção `tokenDefinitions`. Se o URL de entrada corresponder a "vanity.com", o valor `pathPrefix` será definido como `/fashion`. Isso será usado na resposta `location`, resultando em `/fashion/about/new-privacy-policy.html`.

Vamos supor que o primeiro URL de domínio personalizado seja `http://example.com/legacy-privacy-policy.html`. Isso corresponderia à primeira e única regra de redirecionamento.

O valor `location` declarado para essa regra é `<$pathPrefix$>/about/new-privacy-policy.html`. Nesse caso, o token `<$pathPrefix$>` precisa ser avaliado. Para isso, o array `tokenDefinitions` é enumerado para encontrar uma correspondência.

A primeira definição de token é considerada. Seu token é declarado como um, sendo assim avaliado ainda mais. A expressão `vanity.com` não corresponde ao `example.com` do URL de entrada, ou seja, essa definição não satisfaz aos requisitos e a enumeração continua.

Nesse ponto, não há mais definições de token, de modo que a string vazia é usada para o valor do token `<$pathPrefix$>`. O local final retornado para esse redirecionamento é `/about/new-privacy-policy.html`.

Vamos supor que o segundo URL de domínio personalizado seja `http://vanity.com/legacy-privacy-policy.html`. Como com o primeiro URL, o valor `location` declarado para essa regra é `<$pathPrefix$>/about/new-privacy-policy.html`. Nesse caso, o token `<$pathPrefix$>` precisa ser avaliado. Para isso, o array `tokenDefinitions` é enumerado para encontrar uma correspondência.

A primeira definição de token é considerada. Como antes, seu token é declarado como um, sendo assim avaliado ainda mais. A expressão `vanity.com` corresponde ao `vanity.com` do URL de entrada, ou seja, essa definição satisfaz aos requisitos e o valor `/fashion` é usado como valor do token.

Como uma correspondência para o token foi encontrada, a enumeração do array de definições de token é interrompida e o local final é calculado como `/fashion/about/new-privacy-policy.html`.

Testando os Redirecionamentos do Site

Você pode testar os redirecionamentos do site ao editar um site abrindo o painel **Definições** e clicando em **Redirecionamentos**. Digite um URL a ser testado e clique em **Testar**.



The screenshot shows the 'Settings' interface with a sidebar containing icons for SEO, Site, Redirects, Analytics, Properties, and Locales. The 'Redirects' icon is highlighted. The main content area is titled 'Redirect Configuration File' and contains the following elements:

- A description: "You can add a custom 'redirects.json' file to specify the redirect rules."
- A file entry: "redirects.json" with status "Not published" and a "Remove" link.
- A "Select file to upload" button.
- A "Test URL against redirect rules" section with a text input field containing "https://www.example.com/home.html" and a "Test" button.
- A note: "Enter the path and optional query of the URL to test."
- A confirmation message: "CONFIRMATION Matching redirect rule /home.html Redirect URL /index.html Redirect code 301".

Fazer Upload de um Arquivo de Regras de Redirecionamento para um Site

Você pode fazer upload de regras de redirecionamento para um site no Oracle Content Management.

Para fazer upload de um arquivo `redirect.json` para um site:

1. Abra o site para edição.
2. Clique em  na barra lateral e clique em .
3. Clique em **Selecionar arquivo para fazer upload**, navegue até o arquivo que deseja usar, selecione-o e, em seguida, clique em **OK**.
4. Quando você publica a atualização, as alterações são publicadas e colocadas em uso.

Mapeie o URL de um Site

Uma vez que um site seja criado e publicado usando o Oracle Content Management, você poderá configurar o DNS (Sistema de Nomes de Domínio) para que esse site seja acessível com um nome de domínio registrado, como `www.mysite.com`

Um DNS (Sistema de Nomes de Domínio) especifica onde alguém pode encontrar suas páginas Web mapeando o nome do domínio para o local do seu site ou o nome canônico (CNAME).

Para mapear seu nome de domínio, você precisará do seguinte:

- O URL da sua instância do Oracle Content Management. Ele geralmente tem o seguinte formato:
`service-tenant.documents.datacenter.oraclecloud.com`
- O nome do domínio conforme registrado por seu registro de nomes de domínio. Por exemplo, `www.example.com`. Poderia ser também um subdomínio, como `www.example.com/subdomain`.
- Uma conta com um provedor de rede de distribuição de conteúdo (CDN). O Oracle Content Management fornece integração com o Akamai. Entre em contato com o Suporte Técnico da Oracle para configurar o Akamai para sua instância.

Se quiser usar sua própria CDN, em vez do Akamai fornecido pelo Oracle Content Management, execute as etapas abaixo.

Diferentes provedores de Sistema de Nomes de Domínio têm diferentes interfaces web e diferentes etapas para atualizar um registro de CNAME. As etapas abaixo fornecem as informações de que você precisará e as etapas gerais a serem seguidas.

Para mapear o URL do site para um nome de domínio:

1. Solicite um certificado SSL junto ao seu provedor de rede de distribuição de conteúdo para o domínio. Por exemplo, `https://www.example.com`.
2. Configure a rede de distribuição de conteúdo para que:
 - a. A rede de distribuição de conteúdo aceite todas as solicitações de entrada para o domínio e as encaminhe usando protocolo seguro (https).
 - b. A origem aponte para o domínio do Oracle Content Management:
`service-tenant.documents.datacenter.oraclecloud.com`
3. Altere o arquivo de zona do servidor DNS para mapear o nome do domínio para o servidor de extremidade fornecido pelo provedor de rede de distribuição de conteúdo:
`domain CNAME CDN Server`
4. Aguarde a propagação da atualização. Dependendo do seu serviço DNS, isso poderá demorar de 2 a 48 horas.

Após a alteração ser propagada, você pode acessar o site usando seu nome de domínio. Por exemplo:

`https://www.mysite.com/site_name`

Por padrão, o ponto final da interface de programação de aplicativo (API) REST do Oracle Cloud para o Content Management estará disponível se você usar o URL

padrão fornecido para o site. Os componentes de lista de pastas e arquivos, por exemplo, usam a API REST para executar operações de pasta e arquivo. Se você usar um URL personalizado, verifique se tem acesso ao ponto final com seu nome de domínio. Por exemplo:

```
https://www.mysite.com/documents
```

Melhorar o Desempenho do Site

Você pode melhorar o desempenho da entrega de conteúdo e a renderização no browser utilizando o cache do browser. A renderização acima da dobra (ATF) também pode melhorar a renderização do site.

- [Utilizar o Cache para Melhorar o Desempenho](#)
- [Renderização Acima da Dobra \(ATF\)](#)

Utilizar o Cache para Melhorar o Desempenho

A entrega de itens de conteúdo, ativos digitais e sites deve aproveitar todas as vantagens do cache do browser de um visitante para melhorar o desempenho da entrega de conteúdo e a renderização no browser.

Sites, temas, itens de conteúdo e ativos digitais são armazenados no cache por um tempo no cache do browser do visitante. Após a atualização de um site, tema, item de conteúdo ou ativo digital, uma chave de destruição do cache no URL é alterada para que o browser tenha de extrair um URL diferente e obter o novo item.

A chave do cache ajuda a gerenciar o uso do cache do browser referenciando apenas os recursos atuais. Embora a chave do cache esteja incluída no URL, é um elemento lógico, não um local (pasta) físico como muitas vezes é o caso. Uma alteração na chave do cache não aponta para um local físico diferente para localizar o recurso; ela apenas notifica o servidor para extrair a versão atual do recurso.

Os recursos podem ser estáticos, como arquivos CSS, JS e de imagem, ou dinâmicos, como dados da página, do site e do item de conteúdo. Há cinco categorias de recursos para criar um site:

- Recursos do produto – fazem parte do produto e são atualizados sempre que uma nova versão do produto é liberada ou recebe aplicação de patch.
- Recursos do Site – fazem parte do site, como `structure.json`, dados da página e imagens. Estes são atualizados quando o site é publicado. O controlador é descrito no texto a seguir.
- Recursos do tema – fazem parte dos temas, como layouts, CSS e imagens. Estes são atualizados quando o tema é publicado.
- Recursos do componente – fazem parte dos componentes personalizados. Estes incluem arquivos HTML, JS, CSS e de imagem, que formam o componente. Estes são atualizados quando um componente é publicado. Se um componente mudar e for republicado, a chave do cache será alterada para todos os componentes, porque é uma única chave para todos os componentes.
- Recursos de CaaS – entregam itens de conteúdo e itens digitais. Estes são atualizados quando os itens de conteúdo são publicados ou republicados ou o destino da coleta é alterado.

Os tópicos a seguir descrevem o armazenamento em cache para o runtime do Oracle Content Management e o Site Builder:

- [Cache de Runtime](#)
- [Cache do Site Builder](#)

Cache de Runtime

Para runtime, o cabeçalho Controle de Cache do Oracle Content Management é definido como 15 dias. Uma chave de cache é adicionada ao URL para todos os recursos.

Desde que o URL seja o mesmo, o browser servirá o recurso de seu cache local, se disponível. Quando o recurso é atualizado, a chave do cache é atualizada no URL, forçando o browser a fazer uma nova solicitação ao servidor e atualizar o cache local.

O controlador, que contém as chaves do cache, também é armazenado no cache por 1 minuto. Por causa disso, nenhuma chave do cache atualizada será vista por até 1 minuto.

No runtime, o servidor retorna `controller.html` com as chaves mais recentes do cache para produto, site, tema, componentes e recursos CaaS. Um script com chaves é adicionado a `controller.html`; por exemplo:

```
<script type="text/javascript">
  var SCSCacheKeys = {
    product: '123',
    site: '456',
    theme: '789',
    component: '012',
    caas: '345'

  };
</script>
```

Essas chaves são usadas por `controller.js` para construir URLs como as da tabela a seguir.

Tipo de Recursos	Exemplos
Recursos do Produto	<i>/sitePrefix/productCacheKey/_sitesclouddelivery/...</i> <i>/mySite/_cache_947d/_sitesclouddelivery/</i>
Recursos do Tema	<i>/sitePrefix/themeCacheKey/_themesdelivery/themeName/...</i>
Recursos do Componente	<i>/sitePrefix/compCacheKey/_compdelivery/compName/...</i>

Tipo de Recursos	Exemplos
Recursos do Site	<pre> /sitePrefix/siteCacheKey/content/... /sitePrefix/siteCacheKey/structure.json /sitePrefix/siteCacheKey/pages/100.json </pre>
Recursos CaaS	<pre> RegularCaaSUrl?cacheKey=caasCacheKey </pre>

A inserção da chave de cache nos URLs, dessa forma, faz com que o Oracle Content Management force o browser a carregar recursos atualizados, alterando de maneira eficaz o URL para que o browser pense que é realmente um novo recurso.



Nota:

Para sites seguros, somente os recursos de produto, tema e componente são armazenados no cache, não o site ou o conteúdo CaaS.

Cache do Site Builder

No Site Builder, os recursos estáticos ficam armazenados no cache por 15 dias.

Quando você usa o Site Builder, o armazenamento no cache acontece para os recursos de produto, tema e componente. (Não acontece para os recursos de site e CaaS.) As chaves do cache de tema e componente são geradas novamente quando o Site Builder é iniciado ou atualizado.

Se você fizer uma alteração em um tema ou componente e quiser que a alteração apareça no Site Builder, precisará atualizar o Site Builder (F5).

Renderização Acima da Dobra (ATF)

A renderização ATF faz parecer que um site está carregando mais rápido do que de fato está. O objetivo é renderizar primeiro todas as partes de uma página que ficam visíveis e depois, antes de o usuário rolar para baixo, renderizar o restante da página que não fica visível inicialmente.

Um slot pode ter uma designação "acima da dobra", que exibe um ícone na guia.

Para que um slot seja renderizado dessa nova maneira, ele deve ser marcado com `scs-atf`, conforme a seguir:

```
<div class="scs-slot scs-atf" id="headline"></div>
```

Um componente precisa notificar o renderizador ao término da renderização. Os componentes predefinidos fazem isso por padrão. Um componente personalizado pode fazer chamadas adicionais e precisa fazer o seguinte:

1. Notificar o renderizador de que ele precisa aguardar a conclusão da renderização.

2. Notificar o renderizador quando ela for concluída.

Para #1, conforme o arquivo `appinfo.json` do componente personalizado, adicione a seguinte propriedade:

```
"initialData": {
  . . .
  "customRenderComplete": true,
  . . .
}
```

Para #2, no arquivo `render.js` do componente, certifique-se de deixar que o renderizador saiba quando você tiver terminado, chamando:

```
SitesSDK.setProperty('renderComplete', true);
```

Se nem todos os componentes em um slot ATF reportarem de volta que foram concluídos de maneira oportuna, o renderizador aguardará 2 segundos antes de continuar com o restante da página. Se você souber que esse tempo não será longo o suficiente, poderá estendê-lo declarando a seguinte variável global em um modelo de página:

```
var SCSAtfPassTimeout = 3000;
```



Nota:

O tempo é em milissegundos, então este exemplo definiu o timeout como 3 segundos.

Uma API fornece os dados de diagnóstico do processo ATF. Você pode chamar o seguinte método na console de depuração ou pode acessá-lo em uma página, se necessário.

```
SCSRenderAPI.getRenderMetrics();
```

Por exemplo:

```
{currentTime: 16243.400000000001, renderStartTime: 264.36,
atfPassEndTime: 306.535, mainPassStartTime: 316.475, mainPassEndTime:
331.38500000000005, ...}
```

1. `atfComponentCount:13`
2. `atfPassEndTime:306.535`
3. `completionCount:23`
4. `completionRecords:Array(23)`
 1. `0:{atf: true, componentId: "a7afdd33-3fbb-4329-bc1b-6be60056a995", time: 280.065}`

2. 1:{atf: true, componentId: "edfcfcb4-b0d3-422f-aa59-5c925bbbbebee", time: 283.54}
3. 2:{atf: true, componentId: "c1c3aec8-e52f-406c-8c29-ab69c05877ed", time: 283.56000000000006}
4. 3:{atf: true, componentId: "b3a31dc6-62a1-44d9-9c80-bdb2c5bedaaa", time: 284.13000000000005}
5. 4:{atf: true, componentId: "c05aala2-c11c-4ef5-9051-4799c5bee24a", time: 284.15500000000003}
6. 5:{atf: true, componentId: "bafd4047-06ec-4739-9b23-9db74f573f30", time: 294.665}
7. 6:{atf: true, componentId: "e7d49528-0357-4b45-801e-b3a2716a086c", time: 297.995}
8. 7:{atf: true, componentId: "a5f33674-4022-4138-8cc5-fef00c02a557", time: 299.78000000000003}
9. 8:{atf: true, componentId: "ccfedc98-1dbd-440e-b867-5e683cea2ec5", time: 301.19500000000005}
10. 9:{atf: true, componentId: "d691bc44-fed9-474a-9806-2191f46a5e2e", time: 302.46}
11. 10:{atf: true, componentId: "cf613054-05d8-40dd-83a0-718760d7bc73", time: 303.79}
12. 11:{atf: true, componentId: "b4a6ef98-ffc8-48c7-987c-63346ee97bcc", time: 305.115}
13. 12:{atf: true, componentId: "delfa2ce-66ba-419b-b517-2cb4a7601c3b", time: 306.535}
14. 13:{atf: false, componentId: "ba3f8ed4-31d4-4347-b6f0-f1019783a57c", time: 318.665}
15. 14:{atf: false, componentId: "ae8af486-76b3-47cd-9989-db4212eefebb", time: 320.45500000000004}
16. 15:{atf: false, componentId: "a48b5abb-49b2-4456-90bd-a3de998150c8", time: 320.48}
17. 16:{atf: false, componentId: "a9650e6d-7e7e-42a2-b758-58f2aeab18a2", time: 322.61500000000007}
18. 17:{atf: false, componentId: "aca9836a-f955-4aa7-8db2-fd3cf1189dea", time: 324.23500000000007}
19. 18:{atf: false, componentId: "e3d7941c-fbc7-4da9-963b-e3810b6467d4", time: 325.85}
20. 19:{atf: false, componentId: "eecde809-da54-4066-9326-73f9d9c35fe4",

```
time: 327.315}

21. 20:{atf: false, componentId: "e8f4fb16-4e15-4570-
b7de-304e99e449a7", time: 328.74}

22. 21:{atf: false, componentId: "a7baa06e-7f30-42c7-94f4-
e171ab2edcd6", time: 330.09000000000003}

23. 22:{atf: false, componentId: "fd603b96-2beb-4e87-
a54f-12d0e264cd0a", time: 331.38500000000005}

24. length:23

25. __proto__:Array(0)

5.   componentCount:23

6.   currentTime:16243.400000000001

7.   mainPassEndTime:331.38500000000005

8.   mainPassStartTime:316.475

9.   renderStartTime:264.36

10. __proto__:Object
```

Item IV

Desenvolvendo para Sites

Esta parte detalha como começar o desenvolvimento de sites, ajudando você a entender e desenvolver modelos, temas, estilos, componentes e outros itens úteis. Ela inclui os seguintes capítulos:

- [Personalizar Designs e Estilos](#)
- [Entender o Uso do Segundo Plano](#)
- [Definir Triggers e Ações](#)
- [Desenvolver Modelos](#)
- [Desenvolver Temas](#)
- [Desenvolver Layouts](#)
- [Desenvolver Componentes](#)

Personalizar Designs e Estilos

Cada tema do Oracle Content Management deve ter um design que especifique a aparência e o comportamento das páginas e as definições de estilo dos componentes usados no site padrão do tema.

- [Sobre Designs](#)
- [Arquivos de Design](#)
- [Personalizar Estilos de Lista de Conversas](#)
- [Personalizar os Estilos de Lista de Pastas e Lista de Arquivos](#)
- [Personalizar os Ícones da Barra Social](#)
- [Configurar Extensões de Estilo da Entrevista para o Oracle Intelligent Advisor](#)

Sobre Designs

Cada tema do Oracle Content Management deve ter um design, que especifica a aparência e o comportamento das páginas e as definições de estilo dos componentes usados no tema.

Quando os usuários criam um site, eles devem selecionar um modelo que inclua um tema por padrão. Você pode criar ou optar por usar um tema diferente para um site.

Ao criar um tema, com design de layouts de página, especifique os estilos disponíveis que serão exibidos no painel Definições para cada tipo de componente que estará disponível aos usuários (Parágrafo, Título, Imagem etc.). Pode haver diversos estilos em um design para especificar as definições padrão de diferentes componentes. Você escolhe as fontes do texto e os tamanhos das fontes, o enquadramento de imagens etc. e depois os salva como design com nome. Os itens do design influenciam no visual dos layouts de página quando renderizados.

Consulte *Trabalhe com Páginas do Site em Criando Sites com o Oracle Content Management*.

Arquivos de Design

Dois arquivos são considerados os arquivos de design padrão de um tema: `design.json` e `design.css`.

- `design.json` especifica os estilos dos componentes
- `design.css` fornece as definições dos valores de classe (como cor e fonte)

Esses arquivos se encontram no diretório `/designs/default/` em uma estrutura de temas.

Arquivo design.json

O arquivo design.json tem a seguinte estrutura:

```
{
  "componentStyles": {
    "scs-image": {
      "styles": []
    },
    "scs-map": {
      "styles": []
    },
    "scs-title": {
      "styles": []
    },
    "scs-paragraph": {
      "styles": []
    },
    "scs-divider": {
      "styles": []
    },
    "scs-button": {
      "styles": []
    },
    "scs-app": {
      "styles": []
    },
    "scs-spacer": {
      "styles": []
    },
    "scs-gallery": {
      "styles": []
    },
    "scs-youtube": {
      "styles": []
    },
    "scs-socialbar": {
      "styles": []
    },
    "scs-document": {
      "styles": []
    }
  }
}
```

Cada entrada "styles":[] pode conter uma lista de estilos para esse componente específico. Por exemplo, o componente título fornece estes estilos padrão:

```
"styles": [{
  "name": "COMP_STYLE_FLAT",
  "class": "scs-title-default-style"
},
{
  "name": "COMP_STYLE_HIGHLIGHT",
```

```

        "class": "scs-title-style-2"
      },
      {
        "name": "COMP_STYLE_DIVIDER",
        "class": "scs-title-style-3"
      }
    ]
  }
}

```

Nota:

Se você criar estilos personalizados para um componente e mapeá-los para os estilos em `design.json`, não precisará usar o nome completo, como aqueles fornecidos com o sistema. Basta especificar a string que deseja usar. Por exemplo, em vez de `"COMP_STYLE_BOX"` para o nome, use apenas `"Box"`. Isso significa que apenas o nome `"Box"` aparecerá na lista da guia **Estilos** do painel Definições para esse componente, em vez de `"COMP_STYLE_BOX"`.

Os valores de nomes são mapeados para as palavras reais a serem exibidas na interface do usuário, com esta:

```

"COMP_STYLE_FLAT": "Flat",
"COMP_STYLE_HIGHLIGHT": "Highlight",
"COMP_STYLE_DIVIDER": "Divider",

```

Arquivo `design.css`

O arquivo `design.css` fornece as definições dos valores das classes: A seguir, apresentamos alguns exemplos.

```

.scs-title-default-style {
  color: #333333;
  display: block;
  font-family: "Helvetica Neue", "Helvetica", "Arial", sans-serif;
  font-size: 24px;
  font-weight: normal; }

.scs-title-style-2 {
  background-color: #DEF300;
  color: #333333;
  font-family: adobe-clean, sans-serif;
  padding-top: 2em;
  padding-bottom: 2em; }

.scs-button-default-style .scs-button-button:hover {
  background: #f7f8f9;
  border: 1px solid #c4ced7;
  color: #0572ce;

```

```
box-shadow: inset 0 1px 0 #f7f8f9;
text-shadow: 0 1px 0 #f7f8f9; }
```

```
.scs-button-default-style .scs-button-button:active {
  background: #0572ce;
  border: 1px solid #0572ce;
  color: #fff;
  box-shadow: inset 0 1px 0 #0572ce;
  text-shadow: 0 1px 0 #0572ce; }
```

Design da Tabela Responsiva

O Oracle Content Management fornece um exemplo de CSS de uma tabela responsiva dentro de um componente de parágrafo que permite o empilhamento de dados de linha quando exibidos em dispositivos móveis.

Uma tabela responsiva ajustará a tabela para exibir o conteúdo efetivamente dependente do tamanho da tela. Por exemplo, uma tabela de 5 colunas pode ser exibida horizontalmente em uma página da Web, mas quando visualizada em um telefone, os dados podem ser melhor apresentados como empilhados. Observe que as tabelas responsivas precisam de uma linha de cabeçalho para se comportar corretamente.

The image shows a 'Starter Template' page with a 'Welcome!' message and a paragraph explaining responsive tables. The table is shown in two states: desktop (horizontal) and mobile (stacked).

Desktop View (Horizontal):

ACCOUNT	DUE DATE	AMOUNT	MINIMUM	PERIOD
Visa	04/16/2020	\$3,090	\$25	03/09/2020 - 04/08/2020
Amex	04/22/2020	\$1,451	\$50	03/16/2020 - 04/15/2020

Mobile View (Stacked):

ACCOUNT	Visa
DUE DATE	04/16/2020
AMOUNT	\$3,090
MINIMUM	\$25
PERIOD	03/09/2020 - 04/08/2020
ACCOUNT	Amex
DUE DATE	04/22/2020
AMOUNT	\$1,451
MINIMUM	\$50
PERIOD	03/16/2020 - 04/15/2020

No HTML gerado a seguir, observe que há um atributo de label de dados adicionado a cada célula da tabela com valores correspondentes ao texto do cabeçalho da coluna.

```
<thead>
  <tr>
    <th scope="col">ACCOUNT</th>
    <th scope="col">DUE DATE</th>
    <th scope="col">AMOUNT</th>
    <th scope="col">MINIMUM</th>
    <th scope="col">PERIOD</th>
  </tr>
</thead>

<tbody>
  <tr>
    <td data-label="ACCOUNT">Visa</td>
    <td data-label="DUE DATE">04/16/2020</td>
    <td data-label="AMOUNT">$3,090</td>
    <td data-label="PERIOD">03/09/2020 - 04/08/2020</td>
  </tr>
```

Quando esse atributo está em cada célula, os TDs se empilham quando você aplica as regras de CSS abaixo.

```
.scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table td {
  border-bottom: 1px solid #ddd;
  display: block;
  text-align: right;
}


.scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table td::before {
  content: attr(data-label);
  float: left;
  font-weight: bold;
}
```

Observe que a regra de mídia abaixo consulta o tamanho da tela e só terá efeito quando o tamanho da tela for menor que 767 pixels:

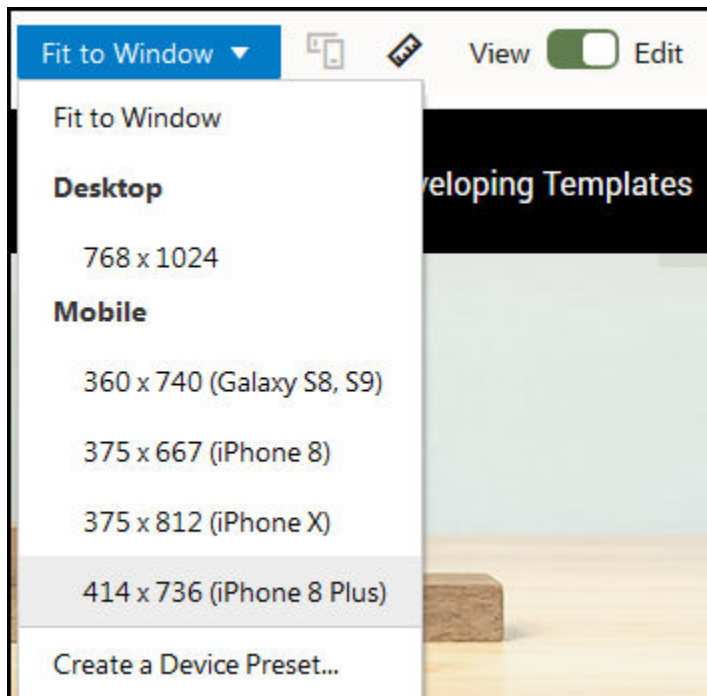
```
@media screen and (max-width: 767px) {
```

O exemplo de código para usar CSS para permitir que as tabelas inseridas sejam responsivas está localizado no design.css padrão do StarterTheme fornecido. Ao criar um site usando o StarterTheme, as tabelas inseridas em um slot de parágrafo serão responsivas por padrão. Para inserir uma tabela:

1. No Oracle Content Management, abra um site e alterne para o modo **Editar**.
2. Crie uma nova atualização ou escolha uma atualização existente para modificar.
3. Arraste um novo componente de parágrafo para a página e clique no local em que deseja inserir uma tabela ou clique em um parágrafo existente onde deseja inserir uma tabela.

4. Na barra de ferramentas rich text, clique em  e defina as propriedades da tabela. Certifique-se de selecionar a primeira linha como um cabeçalho e ajuste a largura da tabela para funcionar efetivamente na menor tela que se espera que seja usada. Por exemplo, se você espera que o site seja exibido em um telefone, a largura padrão de 767 pixels provavelmente será muito larga para ser exibida totalmente na tela do telefone, mesmo quando empilhada. Você deseja definir a largura da tabela para um tamanho menor, como 300 pixels, ou definir a largura para 100%.

Quando terminar, volte ao modo **Exibir** e selecione uma opção de exibição com largura de tela menor que 767 pixels para visualizar os resultados. Você deve estar no modo de exibição, pois uma tabela não se comporta responsivamente no modo de Edição.



Se você quiser usar tabelas responsivas ao criar um site de um tema diferente, será necessário copiar o código do StarterTheme design.css para o arquivo design.css do tema que você está usando.

1. Para copiar o código do StarterTheme design.css, clique em **Desenvolvedor** na navegação lateral do Oracle Content Management.
2. Clique em **Exibir Todos os Temas**.
3. Selecione o **StarterTheme** e clique em **Abrir**.
4. Clique em designs para abrir a pasta e clique em **padrão**.
5. Selecione o arquivo design.css do StarterTheme e clique em **Fazer Download**.
6. Abra o arquivo em um editor de texto e localize a seção do arquivo que começa com o comentário *Um exemplo de CSS de como renderizar uma tabela de forma responsiva*.

7. Selecione o código até o próximo comentário e copie-o.

```

/**
 * An example CSS of how to render a table responsively.
 * It enables stacking of row data on mobile devices.
 * Only do this for view mode (not for edit mode).
 *
 * On each cell rendered, it adds a user-defined attribute
 * 'data-label' with value matching the column header text.
 */
@media screen and (max-width: 767px) {
  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table {
    border: 0;
  }

  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table caption {
    font-size: 1.3em;
  }

  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table thead {
    border: none;
    clip: rect(0 0 0 0);
    height: 1px;
    margin: -1px;
    overflow: hidden;
    padding: 0;
    position: absolute;
    width: 1px;
  }

  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table tr {
    border-bottom: 3px solid #ddd;
    display: block;
    margin-bottom: .625em;
  }

  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table td {
    border-bottom: 1px solid #ddd;
    display: block;
    text-align: right;
  }

  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table td::before {
    content: attr(data-label);
    float: left;
    font-weight: bold;
  }

  .scs-paragraph:not(.scs-paragraph-edit) table td:last-child {
    border-bottom: 0;
  }
}

```

8. Repita as etapas para baixar o arquivo design.css do modelo que você deseja modificar, abra o modelo e cole o código copiado no arquivo.

9. Salve as alterações e faça upload do arquivo `design.css` modificado como uma nova revisão para o tema que você está modificando.

Personalizar Estilos de Lista de Conversas

Você pode personalizar o estilo de um componente Lista de Conversas adicionando seletores no arquivo `design.css`.

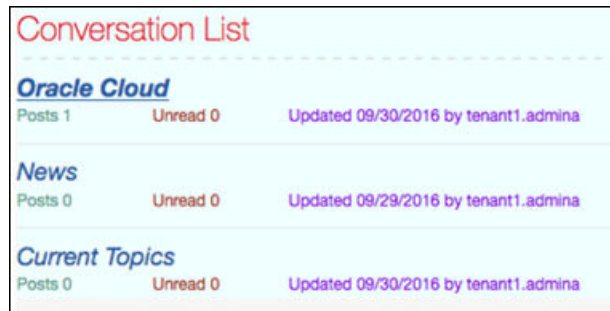
Use esses seletores de CSS para personalizar o estilo do componente Lista de Conversas.

Nome do Seletor	Descrição
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-container</code>	DIV mais exterior do componente
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-title</code>	Título de uma conversa na lista quando selecionada
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-line-separator</code>	Separador entre o título da lista e a lista
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-title</code>	Título de uma conversa na lista
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-line-separator</code>	Separador entre cada conversa
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-active</code>	Título de uma conversa na lista quando selecionada
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-posts</code>	Número de postagens de uma conversa
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-unread</code>	Número de mensagens não lidas de uma conversa
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-updated</code>	Data da última atualização de uma conversa
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-no-convo-msg</code>	Mensagem quando a lista está vazia
<code>.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-no-auth-msg</code>	Mensagem quando a Lista de Conversas é renderizada em site público sem autorização do usuário

Consulte *Use Estilos e Formatação em Criando Sites com o Oracle Content Management*.

Exemplo

Esta amostra ilustra o uso de CSS personalizado para alterações de tipo de fonte, estilo e cor em uma Lista de Conversas.



O código a seguir mostra o CSS personalizado usado para criar a amostra:

```
.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-container {
    background-color: azure;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-title {
    color: crimson;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-line-separator {
    border-bottom: 2px dashed #dfe4e7;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-title {
    font-style: italic;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-active {
    text-decoration: underline;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-posts {
    color: cadetblue;
    font-size: 12px;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-unread {
    color: brown;
    font-size: 12px;
    float: left;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-convo-updated {
    color: blueviolet;
    font-size: 12px;
    clear:none;
}

.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-no-convo-msg {
    font-size: 18px;
    color: darkorange;
}
```

```
.scs-convo-list-cust .scs-convo-list-no-auth-msg {
  font-size: 18px;
  color: red;
}
```

Personalizar os Estilos de Lista de Pastas e Lista de Arquivos

Você pode personalizar os estilos dos componentes Lista de Pastas e Lista de Arquivos adicionando seletores no arquivo `design.css`.

Você pode usar um componente Lista de Pastas para listar as pastas que estão dentro de outra pasta especificada em sua conta do Oracle Content Management. A lista de pastas se comunica automaticamente com um componente Lista de Arquivos e com o gerenciador de documentos da página para exibir os arquivos de uma pasta selecionada na lista.

Você pode usar um componente Lista de Arquivos para fornecer uma view dos arquivos que estão em uma pasta especificada em sua conta do Oracle Content Management. A lista de arquivos se comunica automaticamente com um componente Lista de Pastas da página para exibir os arquivos de uma pasta selecionada na lista.

Seletores de CSS da Lista de Pastas

Use esses seletores de CSS para personalizar o estilo do componente Lista de Pastas.

Nome do seletor	Descrição
<code>.scs-folder-list-cust .scs-folder-list-container</code>	DIV mais exterior do componente
<code>.scs-folder-list-cust .scs-folder-list-folder-title</code>	Nome da pasta
<code>.scs-folder-list-cust .scs-folder-list-line-separator</code>	Separador entre o nome da pasta e a lista de subpastas
<code>.scs-folder-list-cust .scs-folder-list-sub-folder-title</code>	Nome da subpasta
<code>.scs-folder-list-cust .scs-folder-list-sub-folder-title-active</code>	Nome da subpasta quando selecionada
<code>.scs-folder-list-cust .scs-folder-list-no-folder-msg</code>	Mensagem quando não há subpasta a ser exibida

Seletores de CSS da Lista de Arquivos

Use esses seletores de CSS para personalizar o estilo do componente Lista de Arquivos.

Nome do seletor	Descrição
<code>.scs-file-list-cust .scs-file-list-container</code>	DIV mais exterior do componente

Nome do seletor		Descrição
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-folder-title</code>	Nome da pasta
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-line-separator</code>	Separador entre o nome da pasta e a lista de arquivos
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-row</code>	Linha que contém as informações de um arquivo
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-left-col</code>	Miniatura do arquivo localizada na seção esquerda do componente
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-mid-col</code>	Seção central do componente, que contém nome, descrição, última modificação e tamanho de um arquivo
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-file-title</code>	Nome do arquivo localizado na seção central do aplicativo
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-file-desc</code>	Descrição do arquivo localizada na seção central do aplicativo
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-file-lastModified</code>	Última modificação do arquivo
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-file-size</code>	Tamanho do arquivo com um separador vertical da última modificação
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-file-size-no-sep</code>	Tamanho do arquivo sem um separador vertical (última modificação não mostrada)
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-right-col</code>	Seção direita do aplicativo
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-file-download-icon</code>	Ícone de download localizado na seção direita do aplicativo
<code>.scs-file-list-cust</code>	<code>.scs-file-list-no-file-msg</code>	Mensagem quando não há arquivo a ser exibido

Consulte Listas de Arquivos e Listas de Pastas em *Criando Sites com o Oracle Content Management*.

Personalizar os Ícones da Barra Social

Você pode criar ícones sociais personalizados para uso na barra social no site padrão de um tema.

Os ícones sociais que aparecem na barra social de um site são determinados pelo design do tema do site. Se você alterar o tema de um site, os ícones sociais serão alterados com o tema. Foram incluídos ícones sociais comuns nos temas do Oracle Content Management para Facebook, Twitter, LinkedIn, Google+ e YouTube.

Você pode adicionar ícones sociais personalizados ao componente de ícone social editando os arquivos `design.json` e `design.css`.

Arquivo design.json

No arquivo `design.json`, você pode especificar novos ícones usando o nome e a estrutura de classe, conforme este código de amostra:

```
"componenticons": {
  "scs-socialbar" {
    "icons": [
      {
        "name": "COMP_ICON_FACEBOOK",
        "class": "scs-facebook-icon"
      },
      {
        "name": "COMP_ICON_LINKEDIN",
        "class": "scs-linkedin-icon"
      },
      {
        "name": "COMP_ICON_TWITTER",
        "class": "scs-twitter-icon"
      },
      {
        "name": "COMP_ICON_GOOGLEPLUS",
        "class": "scs-googleplus-icon"
      },
      {
        "name": "COMP_ICON_YOUTUBE",
        "class": "scs-youtube-icon"
      }
    ]
  }
}
```

Arquivo design.css

No arquivo `design.css`, você pode adicionar novos ícones usando o nome e a especificação `url`, conforme este código de amostra:

```
.scs-facebook-icon {
  background-image: url("facebook.png"); }
.scs-twitter-icon {
  background-image: url("twitter.png"); }
.scs-linkedin-icon {
  background-image: url("linkedin.png"); }
```

Configurar Extensões de Estilo da Entrevista para o Oracle Intelligent Advisor

Você pode modelar entrevistas com o Oracle Intelligent Advisor (OIA) (anteriormente conhecido como Oracle Policy Automation) para unificar a aparência com a aparência corporativa.

Você pode configurar os seletores de classe CSS a seguir no arquivo `design.css`. Todos esses seletores de classe têm o prefixo "scs-opainterview-".

Cada classe define todos os estilos do componente especificado. A classe tem controle total e o estilo existente do OIA não será utilizado.

Seletor	Aplica-se a	Descrição
entrevista	entrevista	A região da entrevista abrange todo o conteúdo da entrevista, inclusive cabeçalho, rodapé e área de navegação.
interviewContent	conteúdo da entrevista	A região do conteúdo da entrevista inclui o título da tela e os controles, mas exclui cabeçalho, rodapé e área de navegação.
screenTitleBlock	bloco de título da tela	O bloco de título da tela forma a região que inclui o título da tela, bem como quaisquer outros widgets contidos nessa linha, como a lista drop-down e/ou os botões próximo e voltar da tela.
screenTitle	título da tela	A região do título da tela é simplesmente a região que contém o título da tela.
nextButton	botão próximo	O botão próximo.
backButton	botão voltar	O botão voltar.
restartButton	botão reiniciar	O botão reiniciar.
exitButton	botão sair	O botão sair.
cabeçalho	cabeçalho	A região do cabeçalho.
rodapé	rodapé	A região do rodapé.
pergunta	texto da pergunta	Estilo do texto da pergunta.
controle	contêiner de controles	Estilo do elemento que contém controles.
label	controle de label	Estilo de controles de label.
controlError	todos os controles	Estilo do contêiner de texto de erro.
controlErrorText	todos os controles	Estilo da extensão do texto de erro.
textInput	caixa de texto de linha única, senha e mascarada	Estilo de controles de entrada de texto.
textAreaInput	caixa de texto com várias linhas	Estilo de controles de entrada de texto com várias linhas.
calendarInput	calendário	Estilo de controles de entrada de calendário. Suporta um campo <code>iconColor</code> que permite alterar a cor do ícone de calendário e um campo <code>keepIcon</code> que indica se o ícone de calendário deve ser exibido.
dropDownInput	lista drop-down	Estilo de controles de entrada de lista drop-down.
filterDropDownInput	lista drop-down filtrada	Estilo de controles de entrada de lista drop-down filtrada. Suporta um campo <code>iconColor</code> que permite alterar a cor da seta drop-down.
listInput	lista fixa	Estilo de controles de entrada de lista fixa.
radioInput	botões de opção	Estilo de controles de entrada de botão de opção. Podem ser estilizados com as opções <code>borderColor</code> e <code>fillColor</code> . A propriedade <code>iconType</code> pode alterar o tipo de ícone utilizado. Atualmente, 'tick' e 'fill' são as únicas opções alternativas suportadas.

Seletor	Aplica-se a	Descrição
checkboxInput	caixa de seleção	Estilo de controles de entrada de caixa de seleção. Podem ser estilizados com as opções <code>borderColor</code> e <code>fillColor</code> . A propriedade <code>iconType</code> pode alterar o tipo de ícone utilizado. Atualmente, 'square' e 'fill' são as únicas opções alternativas suportadas.
autoCompleteInput	pesquisa personalizada	Estilo do campo <code>autocomplete</code> quando uma extensão <code>customSearch</code> é utilizada.
captchaInput	campo de entrada CAPTCHA	Estilo do campo de entrada no qual o usuário está digitando o CAPTCHA.
signatureInput	controle de assinatura	Estilo de controles de assinatura. Suporta um campo <code>inkColor</code> adicional que permite alterar a tinta da caneta da assinatura.
explanationHeader	controle de explicação	Estilo do cabeçalho expansível de nível superior para controles de explicação.
explanationText	controle de explicação	Estilo do texto de controle de explicação expandido.
signatureClearButton	controle de assinatura	Estilo do botão limpar em um controle de assinatura.
uploadAddButton	controle de upload	Estilo do botão adicionar no controle de upload.
entityRemoveButton	controle de coleta de entidade	O controle de coleta de entidade.

Exemplos com Extensões de Estilo Definidas em `design.css`

```
.scs-opainterview-interviewContent {
    background-color: beige;
}
.scs-opainterview-screenTitleBlock {
    background-color: bisque;
}
.scs-opainterview-screenTitle {
    font-style: italic;
    font-size: 20px;
}
.scs-opainterview-nextButton {
    color: darkgreen;
}
.scs-opainterview-backButton {
    color: crimson;
}
.scs-opainterview-question {
    color: green;
}
.scs-opainterview-control {
    background-color: cornflowerblue;
}
.scs-opainterview-label {
    color:aqua;
}
```

```
.scs-opainterview-textInput {  
  color: red;  
  cursor:crosshair;  
}  
.scs-opainterview-radioInput {  
  background-color: pink;  
}  
.scs-opainterview-checkboxInput {  
  cursor: pointer;  
}
```

Entender o Uso do Segundo Plano

Você pode especificar a cor e a imagem do plano de fundo das páginas do site e de slots individuais de uma página. Planos de fundo de páginas, slots e componentes são dispostos uns sobre os outros. Por exemplo, se você especificar um plano de fundo para um slot, ele ficará na camada acima do plano de fundo da página.

- [Sobre Planos de Fundo e Temas](#)
- [Como Planos de Fundo São Implementados](#)
- [Onde as Definições São Armazenadas](#)

Sobre Plano de Fundo e Temas

O recurso de plano de fundo é destinado principalmente ao uso em páginas e slots de sites. Os planos de fundo definidos para páginas e slots são destinados a serem configurados pelos usuários, não pelos desenvolvedores, no nível do tema.

Os efeitos do plano de fundo podem ser configurados nos slots de temas; no entanto, esses efeitos podem substituir qualquer um daqueles definidos para as páginas durante a edição de um site.

O recurso de plano de fundo não altera temas ou arquivos constituintes de temas. Um tema não pode ser alterado pelas definições de plano de fundo de uma página e outra página baseada no mesmo layout de um site não vai herdar qualquer definição de plano de fundo da página de origem. A adição ou alteração do plano de fundo por meio de um tema exige uma atualização do tema.

Os usuários podem configurar diferentes planos de fundo em cada página do site e também em diferentes páginas que usam o mesmo layout. Isso não seria possível em um tema. Embora um tema possa especificar um plano de fundo para uma página, as definições de plano de fundo dos usuários podem substituir essa especificação. (As definições de plano de fundo só aplicarão substituições a uma página específica; de nenhuma forma, o tema em si é modificado.)

Tenha o cuidado de evitar estilos de plano de fundo de substituição pelo tema que serão configurados pelos usuários nas páginas e nos slots do site. Isso pode acontecer de diversas maneiras:

- As definições de plano de fundo da página em um site podem ser substituídas por um tema quando você usa atributos "style" baseados em elemento no <body> e os slots.
- As definições de plano de fundo da página em um site podem ser substituídas por um tema quando você marca estilos de plano de fundo do tema como "!important" no arquivo CSS do tema.

Consulte *Altere o Plano de Fundo ou o Tema em Criando Sites com o Oracle Content Management*.

Como Planos de Fundo São Implementados

Para implementar a funcionalidade de planos de fundo de página e slot, o Oracle Content Management cria dinamicamente uma folha de estilo CSS no <head> de uma página.

O seletor dos estilos é baseado em tag (`corpo`) para as definições de plano de fundo da página. Para as definições de plano de fundo do slot e o seletor baseado em ID, é utilizado o ID do slot.

Por exemplo, a definição de uma cor de plano de fundo para uma página poderá gerar a seguinte marcação CSS no <cabeçalho> da página:

```
body
{
    background-color: #fa7c9d;
}
```

Da mesma forma, a definição de uma imagem de plano de fundo em um slot poderá gerar a seguinte marcação CSS no <cabeçalho> da página:

```
#PageFooter
{
    background-image: url("footer_image.png");
}
```

Essa implementação significa que os estilos diretamente especificados no atributo "style" da tag de corpo ou no elemento de slot podem substituir as definições configuradas na folha de estilo do código <cabeçalho>.

! Importante:

Os desenvolvedores de tema devem tomar cuidado para não substituir as definições de plano de fundo pelos estilos baseados em elemento.

Consulte *Altere o Plano de Fundo ou o Tema em Criando Sites com o Oracle Content Management*.

Onde as Definições São Armazenadas

Quando as páginas são renderizadas, as definições de plano de fundo são gravadas dinamicamente em tags "estilo" no código <head> da página.

As definições de plano de fundo persistem nos arquivos de modelo de página (por exemplo, <pageid>.json). Em especial, as definições de plano de fundo da página são armazenadas na seção `properties.styles` e as do slot na seção `slots[<slot_id>].styles`.

As definições de plano de fundo são armazenadas nos arquivos JSON da página, especificamente em "styles", conforme visto nesta amostra representativa.

```
{
  "properties":
  {
    "pageLayout" : "oneslot.htm",
    "styles": [
      "background-image: url([!--$SCS_CONTENT_URL--]/
background_image.gif)",
      "background-position: center",
      "background-size: auto",
      "background-repeat: repeat",
      "background-origin: padding-box",
      "background-clip: border-box"
    ]
  },

  "slots":
  {
    "slot100":
    {
      "components":
      [
        "dedda3a8-615d-44ad-ad71-51f2fa465cef",
        "95eb0fd6-bcfc-4e5e-ba67-a5c8c5d9c315"
      ],
      "grid": "<div class=\"scs-row\"><div class=\"scs-
col\" style=\"width: 50%;\">
<div id=\"dedda3a8-615d-44ad-ad71-51f2fa465ced\">
</div>
</div>
<div class=\"scs-col\" style=\"width: 50%;\">
<div id=\":95eb0fd6-bcfc-4e5e-ba67-a5c8c5d9c315\">
</div>
</div>
</div>\",
      "styles": [
        "background-image: url([!--$SCS_CONTENT_URL--]/
oracle-cloudworld.jpg)",
        "background-position: center",
        "background-size: cover",
        "background-repeat: no-repeat",
        "background-origin: padding-box",
        "background-clip: border-box",
        "background-color: transparent"
      ]
    }
  },

  "componentInstances":
  {
    "dedda3a8-615d-44ad-ad71-51f2fa465cef":
    {
      "type": "scs-title",

```

```

        "data": {
            "alignment": "fill",
            "backgroundColor": "",
            "borderColor": "#808080",
            "borderRadius": 0,
            "borderStyle": "none",
            "borderWidth": 1,
            "fontColor": "#333333",
            "fontFamily": "'Helvetica Neue', Helvetica, Arial,
sans-serif",
            "fontSize": 24,
            "marginBottom": 5,
            "marginLeft": 5,
            "marginRight": 5,
            "marginTop": 5,
            "styleClass": "",
            "useStyleClass": "true",
            "userText": "<div>My Test Title</div>\n",
            "width": 400
        }
    },
    "95eb0fd6-bcfc-4e5e-ba67-a5c8c5d9c315":
    {
        "type": "scs-image",
        "data": {
            "styleClass": "",
            "useStyleClass": "true",
            "imageUrl": "[!-$SCS_CONTENT_URL--]/example.jpg",
            "defaultImageUrl": "/components/comp/images/
default_image.png",
            "style": "",
            "imageWidth": 0,
            "borderStyle": "none",
            "borderWidth": 1,
            "borderColor": "black",
            "borderRadius": 0,
            "altText": "My Image",
            "title": "My Title",
            "caption": "My Caption",
            "imageAlignment": "center",
            "imageHref": "",
            "imageTarget": "_self",
            "marginTop": 0,
            "marginRight": 0,
            "marginBottom": 0,
            "marginLeft": 0,
            "linkType": "scs-link-no-link"
        }
    }
}

```

19

Definir Triggers e Ações

A comunicação entre componentes (incluindo componentes renderizados em iframes) pode ser configurada para que um trigger dentro de um componente chame uma ação em outro componente.

- [Sobre Triggers e Ações](#)
- [Definir Triggers](#)
- [Definir Ações](#)

Sobre Triggers e Ações

A comunicação entre componentes (incluindo componentes renderizados em iframes) pode ser configurada para que um **trigger** dentro de um componente chame uma **ação** em outro componente.

Os triggers fazem parte da comunicação entre componentes do Oracle Content Management. Qualquer componente pode acionar qualquer número de triggers. O componente pode fornecer um payload para um trigger, que então é transmitido a qualquer ação executada quando o trigger é acionado. Você pode selecionar quais ações serão executadas para cada trigger. Os componentes criados para funcionamento conjunto podem acionar triggers automaticamente para executar ações no outro componente sem a interação do usuário.

O processo básico envolve:

1. Registrar triggers
2. Acionar triggers
3. Registrar ações
4. Executar ações para verificar a configuração

Por exemplo, você pode usar componentes Botão para executar uma ou mais ações, como mostrar ou ocultar componentes da página e mostrar mensagens. Você poderia ter uma lista de locais de escritórios em um componente e quando alguém clicasse em um local na lista os detalhes sobre o local seriam exibidos em outro componente.

Para os componentes personalizados por você, triggers e ações fazem parte dos dados de registro e não da implementação de componentes. Nos dados de registro, há uma entrada "triggers": [], e "actions": [], que contém a lista de triggers e actions que o componente suporta. A sintaxe real é a mesma para componentes local e remoto, sendo diferentes apenas a localização e como é recuperada.

Consulte Use Triggers e Ações em *Criando Sites com o Oracle Content Management*.

Definir Triggers

Um componente pode incluir triggers que executarão ações em outros componentes. Registre os triggers a serem acionados pelos componentes.

O componente fornece um payload para um trigger, que é transmitido a qualquer ação executada quando o trigger é acionado. Você pode selecionar quais ações serão executadas para cada trigger. Os componentes criados para funcionamento conjunto podem acionar triggers automaticamente para executar ações sem a interação do usuário.

Registrar Triggers

Para um componente personalizado, os triggers são registrados como parte dos dados de registro do componente. Para adicionar um trigger, atualize o array de propriedade "triggers" com cada trigger que o componente suporta. Especifique também o payload que o trigger suporta para que a interface do usuário possa ser criada para permitir que os usuários mapeiem os valores dentro do payload para as propriedades suportadas pela ação.

1. Edite o arquivo `appinfo.json` e verifique a entrada `"triggers":[]`:

```
"triggers": [{
  "triggerName": "helloWorldWhoAreYou",
  "triggerDescription": "Show Who I Am",
  "triggerPayload": [{
    "name": "whoAreYou",
    "displayName": "Who I Am"
  }]
}],
```

2. Sincronize o arquivo com o servidor de sites.

Nesta entrada de trigger de amostra, você definiu um `triggerName` ("helloWorldWhoAreYou"). O valor do nome deve ser exclusivo. Você deu ao trigger uma descrição ("Show Who I Am"), que é usada pela caixa de diálogo da interface do usuário para exibir o trigger. Por último, você definiu um payload de valor único para o trigger; os usuários poderão selecionar entradas nesse payload e mapeá-las para campos na ação.

Depois que um trigger for registrado, você deverá vê-lo e selecioná-lo quando acessar a guia **Link** no painel Definições do seu componente.

Acionar Triggers

É possível acionar triggers em qualquer ponto por um componente. Em geral, um trigger é acionado por uma interação do usuário, como o clique em um botão ou a seleção de uma linha em uma tabela. Um componente pode acionar o trigger com base em qualquer critério, por exemplo, quando dados são alterados por causa de uma chamada de API REST. Você pode executar qualquer número de ações quando um trigger é acionado.

Aqui está um exemplo de como acionar um trigger:

1. Edite o arquivo `render.js` e adicione uma função JavaScript no objeto `viewModel` que chamará o Sites SDK para acionar o trigger.

```
self.raiseTrigger = function (triggerName) {
  SitesSDK.publish(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.TRIGGER_ACTIONS, {
    'triggerName': 'helloWorldWhoAreYou',
    'triggerPayload': { "whoAreYou": "This is " + self.whoAreYou()
+ "!" }
  }
}
```



```
});  
};
```

2. Adicione uma entrada na interface do usuário para chamar a função que acionará o trigger (`-edit template.html`) e um botão antes de `</div>`.

```
<button data-bind="click raiseTrigger">Who Am I?</button>
```

3. Sincronize ou faça upload do arquivo `render.js` para o servidor de instância do Oracle Content Management.

No objeto `viewModel`, você criou uma função JavaScript que é chamada quando alguém clica no botão. Essa função chama o Sites SDK para instruí-lo a acionar todas as ações definidas para este trigger `"helloWorldWhoAreYou"`. Ela também passa por um `triggerPayload` que tem um único campo, `"whoAreYou"`. Esses valores `"helloWorldWhoAreYou"` e `"whoAreYou"` correspondem aos que você digitou quando registrou o trigger na etapa anterior.



Nota:

Não há ordem predefinida para quando uma ação é executada. Embora cada ação seja chamada na ordem em que é listada, não há espera de conclusão antes que a próxima ação seja chamada. Se uma ação fizer uma chamada assíncrona, poderá não ser concluída antes da execução da próxima ação.

Definir Ações

Você pode definir um componente para utilizar o registro de ações, de modo que ele possa ser solto em uma página que executará as ações dentro de seu componente.

Registrar Ações

Ações são chamadas componentes quando triggers são acionados. Um componente pode registrar qualquer número de ações e também definir o payload que a ação suporta. Quando um usuário seleciona uma ação, ele pode preencher o payload a ser transmitido à ação.

Do mesmo modo que no registro de triggers, você pode registrar as ações que seu componente suporta, nos dados de registro `appinfo.json` de seu tema.

Veja um exemplo de como registrar uma ação:

1. Edite o arquivo `appinfo.json` para seu componente e atualize a entrada `"actions": []`.

```
"actions": [{  
  "actionName": "helloWorldChangeWhoIAm",  
  "actionDescription": "Change Who I Am",  
  "actionPayload": [{  
    "name": "whoAreYou",  
    "description": "Who are you?",  
    "type": {  
      "ojComponent": {  
        "component": "ojInputText"}  
    }  
  }],  
}
```

```
    },  
    "value": ""  
  }]  
}]
```

2. Uma vez registrada, a ação ficará visível na caixa de diálogo de ação que é chamada quando você clica em um trigger na guia **Link**, no painel Definição, para seu componente.

Executar Ações

Depois que uma ação for registrada, você poderá soltar componentes na página que executa ações dentro do componente. Para que um componente execute uma ação, ele deve fazer listening da mensagem `EXECUTE_ACTION`. Essa mensagem também inclui o payload transmitido à ação da qual você deve extrair os valores esperados.

Como exemplo, para fazer listening da mensagem `EXECUTE_ACTION`, edite o arquivo `render.js` e atualize o objeto `ViewModel` com estas entradas:

```
self.executeActionListener = function (args) {  
  // get action and payload  
  var payload = $.isArray(args.payload) ? args.payload[0] : {},  
      action = args.action,  
      actionName = action && action.actionName;  
  
  // handle 'helloWorldChangeWhoIAm' actions  
  if ((actionName === 'helloWorldChangeWhoIAm') && (payload.name ===  
  'whoAreYou')) {  
    self.whoAreYou(payload.value);  
  }  
};
```

Isso cria uma função JavaScript para executar a ação e depois usa o Sites SDK para chamar a função sempre que a mensagem `EXECUTE_ACTION` é emitida.

A ação será chamada sempre que uma mensagem `EXECUTE_ACTION` for emitida, e caberá ao componente tratar apenas as ações designadas. Para fazer isso, verifique o nome da ação para ter certeza de que você possa tratá-la.

O payload da ação é um array de valores. No exemplo, presume-se que o valor seja a primeira entrada no array. Normalmente, você deve encontrar no array os valores de payload do seu interesse.



Nota:

Como o listener de ação é uma chamada de retorno, use o JavaScript Closure ou faça binding apropriadamente da função para garantir que você tenha acesso ao seu `ViewModel` quando a função for executada.

Desenvolver Modelos

Um pacote de modelo contém a versão de desenvolvimento de um site, um tema com layouts de página, estilo e navegação, bem como os componentes associados utilizados no site. O Oracle Content Management fornece um conjunto de modelos a serem usados para criar sites e como pontos de partida para a criação de modelos personalizados.

- [Sobre Modelos](#)
- [Estrutura do Modelo Básico](#)
- [Criar um Modelo](#)
- [Exportar um Modelo](#)
- [Importar um Modelo](#)
- [Trabalhar com um Modelo Inicial](#)
- [Criar um Modelo de Site do Zero ou Usando um Modelo de Design de Website](#)
- [Desenvolver Modelos com o Developer Cloud Service](#)

Sobre Modelos

Um modelo contém todas as partes necessárias para que os usuários comecem a criar um site, inclusive um site com amostras de páginas e conteúdo, um tema com estilização, navegação, ativos, como imagens, e componentes associados.

O Oracle Content Management fornece vários modelos para uso na criação de sites. Esses modelos em geral são instalados por seu administrador quando o serviço é inicializado. Consulte *Configure Definições de Sites em Administrando o Oracle Content Management*.

Sempre que você criar um novo site, selecione um modelo. Os modelos combinam temas com sites e componentes para guiar uma função ou solução, como um portal de parceiro ou uma campanha de marketing.

Para obter uma lista de modelos predefinidos, consulte [Conheça os Modelos](#).

Embora desenvolvedores e usuários possam criar novos modelos, bem como modificar e substituir modelos existentes, uma das principais tarefas dos desenvolvedores é projetar novos modelos. Esse processo consiste basicamente nestas etapas.

1. Crie um novo modelo copiando um existente, como o Modelo Inicial JET. Isso também dá a você o tema associado ao modelo.

Por exemplo:

```
cec create-template My_JET_Template -f JETStarterTemplate
```

2. Exporte o modelo em um arquivo `.zip` para seu ambiente de desenvolvimento.
3. Abra os arquivos no pacote de modelos e faça suas alterações.
4. Crie um pacote de modelos revisado em um arquivo `.zip`.

5. Use a interface do Oracle Content Management para importar o novo modelo para sua instância.
6. Compartilhe o modelo para que outras pessoas possam utilizá-lo.

Uma alternativa seria usar a interface do Oracle Content Management para modificar o modelo, adicionando e modificando layouts de página e ativos, expandir a estrutura do site, adicionar componentes às páginas do site e adicionar conteúdo pré-implantado que você deseja que apareça em qualquer site que use o tema nesse modelo.

Consulte também [Gerencie Modelos](#).

Estrutura do Modelo Básico

A estrutura básica de um modelo inclui um site (com ativos, layouts, páginas e conteúdo), um tema associado e qualquer componente personalizado.

Quando você criar um site, escolha um modelo que forneça a estrutura do site e o conteúdo inicial, um tema com especificações de design e layout e qualquer componente personalizado.

Um tema é organizado em uma estrutura específica, conforme ilustrado neste exemplo que mostra pastas e arquivos básicos:

```

template_name
  components
    component_name
      assets
        render.js
        settings.html
        _folder.json
        _folder_icon.jpg
        appinfo.json
  template
    assets
    content
    layouts
    pages
      100.json
      200.json
      300.json
      400.json
    variants
      _folder.json
      _folder_icon.png
      componentsused.json
      controller.html
      siteinfo.json
      structure.json
  theme
    assets
      css
        main.css
      js
        topnav.js
  
```

```

designs
  default
    design.css
    design.json
    facebook.png
    googleplus.png
    linkedin.png
    twitter.png
    youtube.pgn
  layouts
    index.html
  responsepages
    404.html
  _folder.json
  _folder_icon.png
  components.json
  viewport.json

```

As pastas e os arquivos de componentes e temas são descritos em outro lugar neste guia. Consulte [Sobre o Desenvolvimento de Componentes](#) e [Estrutura de Tema Básico](#).

Observações:

- Geralmente, um tema é compartilhado entre modelos, a menos que você use o Modelo Inicial JET ou o Modelo Inicial, que usa a cópia de um tema. Consulte [Trabalhar com um Modelo Inicial](#).
- O tema não contém mais o site. As pastas e os arquivos do site estão na pasta `/template`.

A pasta `template_name/template` contém as pastas e os arquivos do site.

- `ativos`: contém imagens que são exibidas na página de detalhes do modelo na interface do usuário.
- `conteúdo`: possui o conteúdo gerenciado utilizado no site.
- `layouts`: não utilizado no momento.
- `páginas`: contém todos os arquivos JSON da página com dados. Usa o formato `nnn.json`, em que `nnn` é o ID da página.
- `variantes`: contém os detalhes de todas as atualizações do site.
- `_folder.json`: contém os metadados do modelo, como autor do site, nome do site, GUID do item, descrições curta e longa do site.
- `_folder_icon.png`: representa o site na interface do usuário.
- `componentsused.json`: (Obsoleto.) Registra os componentes personalizados que são utilizados, se houver algum, no site. Só é mantido para fins de compatibilidade com versões anteriores.
- `controller.html`: contém o código de chave que exibe o site em um browser. Se você quiser fazer alterações nesse arquivo, a Oracle recomenda fazer isso pelas definições

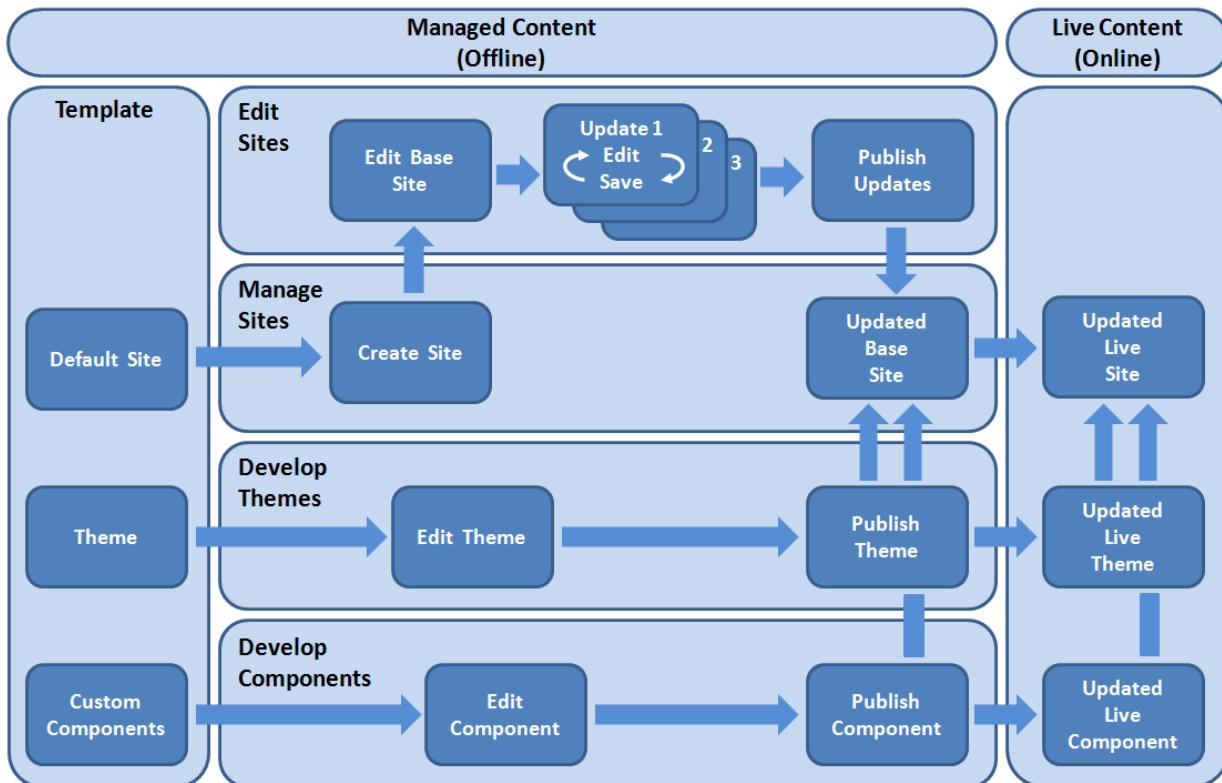
do site na interface. Você pode modificar o arquivo off-line. Consulte [Personalizar o Arquivo do Controlador](#).

- `siteinfo.json`: identifica o nome do site e o nome do tema associado, em conjunto com outros metadados do site. Não modifique esse arquivo.
- `structure.json`: define a hierarquia do site para as páginas (mãe e páginas filhas). A API de Renderização pode ser usada para desenhar a estrutura em árvore ao configurar a navegação do site. Consulte [Navegação do Site e Referência da API de Renderização](#).

Criar um Modelo

Caso tenha um site que queira usar como ponto de partida para outros sites, você poderá criar um modelo com base nesse site. Você também pode criar um novo modelo copiando um modelo existente e fazendo alterações na cópia.

Se você criar um modelo com base em um site existente, o novo modelo usará uma cópia do site como seu site padrão. O modelo faz referência ao tema usado pelo site e quaisquer componentes usados nas páginas do site. O tema e os componentes personalizados não são copiados para o modelo, mas são referenciados da mesma forma que são referenciados pelo site. O modelo reflete o site usado para criá-lo no momento em que o modelo é criado. Alterações posteriores feitas no site usado para criar o modelo não se refletem no site armazenado com o modelo.



Se você criar um novo modelo copiando um modelo existente e renomeando a cópia, fará alterações na cópia. Observe que quando você copia um modelo, as informações de compartilhamento do modelo não são copiadas.

Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: authsite, content, pages, scstemplate_*, _comps, _components, _compsdelivery, _idcservice, _sitescloud, _sitesclouddelivery, _themes, _themesdelivery. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: documents, sites.

Para criar seu próprio modelo personalizado (com site e tema), é melhor usar o Modelo Inicial JET ou o Modelo Inicial fornecido pelo Oracle Content Management, que contém os elementos básicos de um site e um tema associado. Um modelo inicial inclui informações e instruções gravadas nas páginas do site para ajudar você a explorar a forma de criar o layout e o design de um site e o tema em um modelo personalizado.

Consulte [Gerencie Modelos](#) e [Trabalhar com um Modelo Inicial](#).

Exportar um Modelo

Você pode exportar um modelo para modificá-lo off-line e depois importá-lo, seja como um novo modelo ou para substituir o modelo existente. Você também pode exportar um modelo a fim de movê-lo para outra instância do Oracle Content Management e importá-lo nesse local.


Quando você exporta um modelo, o que faz essencialmente é copiá-lo para uma pasta no Oracle Content Management na forma de arquivo .zip simples. Você pode fazer download do pacote do modelo diretamente da pasta para desempacotar e trabalhar com os arquivos individuais. Quando terminar de trabalhar com os arquivos de modelo, crie um arquivo .zip que contenha o pacote do modelo e importe-o para o Oracle Content Management para substituir o modelo original ou criar um novo.



Nota:

Quando você exporta um modelo, o compartilhamento de informações do modelo não é incluído.

Para exportar um modelo:

1. Na navegação lateral do Oracle Content Management, clique em **Desenvolvedor**.
A página **Desenvolvedor** é exibida.
2. Clique em **Exibir Todos os Modelos**.
Uma lista de modelos existentes é exibida.
3. Selecione um modelo e escolha **Exportar** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.
4. Navegue até uma pasta ou crie uma nova pasta clicando em **Criar**, fornecendo um nome e uma descrição opcional e clicando em **Criar**.
Para abrir uma pasta, clique no ícone respectivo ou no nome da pasta.
5. Selecione uma pasta clicando na caixa de seleção da pasta associada e clique em **OK**.
Um arquivo de pacote de modelos é criado na pasta selecionada com o nome do modelo e uma extensão .zip.

Importar um Modelo

Você pode exportar um modelo para modificá-lo off-line e depois importá-lo, seja como um novo modelo ou para substituir o modelo existente. Você também pode exportar um modelo a fim de movê-lo para outra instância do Oracle Content Management e importá-lo nesse local.

Quando você exporta um modelo, o que faz essencialmente é copiá-lo para uma pasta no Oracle Content Management na forma de arquivo `.zip` simples. Você pode fazer download do pacote do modelo diretamente da pasta para desempacotar e trabalhar com os arquivos individuais. Quando terminar de trabalhar com os arquivos de modelo, crie um arquivo `.zip` que contenha o pacote do modelo e importe-o para o Oracle Content Management e substitua o modelo original ou crie um novo.

Para importar um pacote de modelos:

1. Na navegação lateral do Oracle Content Management, clique em **Desenvolvedor**. A página **Desenvolvedor** é exibida.
2. Clique em **Exibir Todos os Modelos**. Uma lista de modelos existentes é exibida.
3. Clique em **Criar** e escolha **Importar um pacote de modelos**.
4. Caso tenha feito upload do pacote de modelos, navegue até a pasta que contém o pacote de modelos. Para abrir uma pasta, clique no ícone respectivo ou no nome da pasta.

Caso ainda não tenha feito o upload do pacote de modelos:

- a. Navegue até a pasta em que deseja fazer upload do pacote de modelos ou crie uma pasta, clicando em **Novo**, fornecendo um nome e uma descrição opcional e clicando em **Criar**.
 - b. Clique em **Fazer Upload**.
 - c. Localize e selecione o pacote de modelos; em seguida, clique em **Abrir**. Uma barra de andamento mostra o nome do arquivo e o status do upload.
5. Selecione um pacote de modelos, clicando na caixa de seleção junto ao nome do arquivo, e clique em **OK**.

Se não houver conflitos entre o conteúdo do modelo importado e quaisquer modelos, temas ou componentes personalizados existentes, novas pastas do Oracle Content Management serão criadas para o modelo, seu tema associado e quaisquer componentes personalizados.

6. Se os nomes ou IDs do modelo, tema ou componente personalizado já existirem, você será solicitado a resolver os conflitos.

Dependendo da natureza do conflito, você terá a opção de criar um novo modelo, tema ou componente personalizado; ou, em alguns casos, você poderá substituir o modelo, tema ou componente personalizado existente pela versão importada.

Trabalhar com um Modelo Inicial

Use uma cópia de um modelo inicial fornecido pelo Oracle Content Management para criar um novo site, com um tema e componentes personalizados.

Um modelo inicial coleta todas as peças que você precisa para criar um site personalizado em um pacote: o site padrão, layout, navegação, conteúdo de amostra, tema, itens de conteúdo associados etc. Diferentemente de outros modelos fornecidos no Oracle Content Management, um modelo inicial fornece uma estrutura básica fácil de usar para criar um novo site, incluindo um novo tema.

Nota:

Um tema normalmente é compartilhado entre modelos, mas um modelo inicial usa a cópia de um tema.

Os modelos iniciais, StarterTemplate e JETStarterTemplate, são fornecidos com outros modelos no Oracle Content Management quando seu administrador ativa modelos durante a instalação e configuração do serviço. O modelo inicial do Oracle JET (JavaScript Extension Toolkit) inclui o estilo JET mais recente para modelos, incorpora algum conteúdo de página (como componentes JET) e fornece os componentes iniciais para criar modelos e sites baseados no JET.

Processo Básico

Este é o processo básico para trabalhar com um modelo inicial:

1. Crie um novo site e selecione o modelo inicial. Um novo tema inicial é criado com o novo site.

Nota:

Escolha o nome do site com cuidado. O nome que você dá ao site é duplicado como nome do novo tema e o tema ficará visível aos usuários após a publicação do site. Você não pode alterar o nome do tema depois que ele é criado.

- O site e tema iniciais contêm um conjunto de pastas e arquivos que são exigidos para iniciar o desenvolvimento de sites e temas.
2. Sincronize o novo tema com seu desktop. Você pode trabalhar em seu desktop para estender e personalizar o tema com layouts e ativos estáticos. Como esta é a cópia de um tema e utiliza um nome específico do seu modelo, você pode fazer alterações no tema sem afetar o tema de origem.
 3. Abra o site no Site Builder. Você pode usar o Site Builder para adicionar à estrutura do site, adicionar componentes e interações às páginas, bem como adicionar conteúdo que se tornará parte do site padrão do novo modelo. É possível reutilizar ou remover o conteúdo do site fornecido no modelo inicial.

4. Quando o site e o tema estiverem prontos, sincronize as alterações com sua instância do Oracle Content Management; em seguida, crie um novo modelo com base no site selecionado.
5. Compartilhe o modelo para que outras pessoas possam utilizá-lo.

Criar um Modelo Usando um Modelo Inicial

Para usar um modelo inicial:

1. Na navegação lateral do Oracle Content Management, clique em **Sites**.
Uma lista de sites existentes é exibida.
2. Clique em **Criar**.
3. Na caixa de diálogo Criar Site, selecione o modelo inicial para usar como base do seu site.

O novo site usa o tema fornecido com o modelo inicial, renomeado para corresponder ao novo nome do site.

4. Na caixa de diálogo, digite um nome para o site. Esse nome é usado no URL do site. Você pode usar letras, números, sublinhados (_) e hifens (-). Se você digitar um espaço, ele será automaticamente substituído por um sublinhado.

Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: authsite, content, pages, scstemplate_*, _comps, _components, _compsdelivery, _idcservice, _sitescloud, _sitesclouddelivery, _themes, _themesdelivery. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: documents, sites.

Nota:

O caminho de um URL do site do Oracle Content Management distingue maiúsculas de minúsculas. A questão de maiúsculas/minúsculas na consulta ou em strings de fragmentos é gerenciada pelos desenvolvedores em código personalizado.

```
https://host[:port]][/path[?query][#fragment]
```

Location Data

5. Como opção, informe uma descrição do site.
6. Quando estiver pronto, clique em **Criar**.

Uma barra de andamento mostra o nome do novo site e o status de criação. Quando o site é criado, o nome aparece na lista. Seu status inicial é off-line.

Para encontrar rapidamente o site recém-criado na lista, classifique a lista por **Última Atualização**. O site recém-criado aparecerá no topo da lista.

 **Nota:**

Você recebe automaticamente a atribuição de gerente do site que criou.

7. Use o aplicativo de desktop para sincronizar o tema com seu desktop. Agora você verá as hierarquias de pastas e os arquivos do tema.
8. O tema inicial contém um conjunto mínimo de pastas e arquivos, como estes:

```
theme
  assets
    css
      main.css
    js
      topnav.js
  designs
    default
      design.css
      design.json
      facebook.png
      googleplus.png
      linkedin.png
      twitter.png
      youtube.png
      x-close.png
  layouts
    index.html
    resonancepages
      404.html
    _folder.json
    _folder_icon.jpg
    components.json
    viewports.json
```

O arquivo `x-close.png` contém o ícone de fechamento padrão para a pop-up de consentimento de cookie.


A pasta `/layouts` contém um arquivo de layout de página inicial (`index.html`) com o seguinte conteúdo:

- Um conjunto de tags HTML que permitem usar o arquivo como layout da página.
- Um único slot que contém texto pré-implantado com instruções, como a maneira de sincronizar o tema com seu desktop, adicionar um novo layout de página, adicionar componentes ao layout e criar a hierarquia do site usando o novo layout.
- Um arquivo de navegação JavaScript simples que fornece um exemplo de como usar as funções e os objetos JavaScript da API de renderização. A API renderizada é necessária para percorrer a hierarquia do site e gerar a marcação HTML exigida para permitir a navegação no site.

Consulte também [Estrutura de Tema Básico](#).

9. Quando terminar de modificar o tema, sincronize as pastas e os arquivos do tema com sua instância do Oracle Content Management. Para ver a aparência e o comportamento

das suas alterações no tema em um site, abra o site no Site Builder. Esse provavelmente será um processo repetitivo.

10. Para ver ou modificar o site, selecione-o e clique em **Abrir** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.
11. Alterne o modo do editor para **Editar** para que possa fazer alterações no site. Você pode modificar as páginas existentes e adicionar novas páginas usando o layout de página disponível nos temas iniciais.

 **Nota:**

Se estiver familiarizado com a estrutura e o uso do layout da página, poderá excluir as seções fornecidas pelo modelo inicial que você não deseja e trocar o layout nas seções desejadas por um dos novos layouts.

12. Quando terminar de fazer as alterações no site, **Salve-o** e clique em **Publicar** para mesclar a atualização no site base.
13. Selecione o site e crie um modelo com base no site. Isso extrai os ativos e o tema para o novo modelo.
14. Compartilhe o modelo com os membros que você quer que usem o modelo.

Criar um Modelo de Site do Zero ou Usando um Modelo de Design de Website

A arquitetura aberta do Oracle Content Management significa poder usar um trabalho pronto em outras estruturas de codificação, como Base ou Bootstrap. Com algumas alterações, você pode transformar um modelo Bootstrap em tema e torná-lo parte de um modelo do Oracle Content Management.

Processo Básico

Esta é uma visão geral das etapas descritas com detalhes nas seções a seguir:

1. [Pré-requisitos](#)
2. [Criar um Site](#)
3. [Sincronizar a Pasta do Tema](#)
4. [Configurar o Tema Básico](#)
5. [Atualizar as Páginas do Site](#)
6. [Atualizar Navegação](#)
7. [Atualizar os Layouts do Site](#)
8. [Publicar o Site](#)
9. [Criar o Novo Modelo](#)

Pré-requisitos

- Deixe o aplicativo para desktop Oracle Content Management configurado e em execução para sincronizar pastas e arquivos com seu computador local.
- Faça download das pastas, dos arquivos e do conteúdo do tema do modelo Bootstrap para seu computador local e deixe-os prontos para uso.

Criar um Site

Crie um site com base em um modelo inicial do Oracle Content Management:

1. Na navegação lateral, clique em **Sites**.
Uma lista de sites existentes é exibida.
2. Clique em **Criar**.
3. Na caixa de diálogo Criar Site, selecione **Modelo Iniciante JET** ou **Modelo Iniciante** para usar como base do site.
4. Na caixa de diálogo, digite um nome para o site. Esse nome é usado no URL do site. Você pode usar letras, números, sublinhados () e hifens (-). Se você inserir um espaço, ele será automaticamente substituído por um hífen.

Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: authsite, content, pages, scstemplate_*, _comps, _components, _compsdelivery, _idcservice, _sitescloud, _sitesclouddelivery, _themes, _themesdelivery. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: documents, sites.

Nota:

O caminho de um URL do site do Oracle Content Management distingue maiúsculas de minúsculas. A questão de maiúsculas/minúsculas na consulta ou em strings de fragmentos é gerenciada pelos desenvolvedores em código personalizado.

```
https://host[:port][/]path[?query][#fragment]
      \_____/ \_____/
      Location      Data
```

5. Como opção, informe uma descrição do site.
6. Quando estiver pronto, clique em **Criar**.

Uma barra de andamento mostra o nome do novo site e o status de criação. Quando o site é criado, o nome aparece na lista. Seu status inicial é off-line.

Para encontrar rapidamente o site recém-criado na lista, classifique a lista por **Última Atualização**. O site recém-criado aparecerá no topo da lista.

Sincronizar a Pasta do Tema

Quando você cria um site partindo de um modelo inicial, uma cópia do tema desse modelo é criada e recebe o nome do site seguido pelo nome do tema. Por exemplo, o tema para `My_New_Site` é `My_New_SiteTheme`.

Use o aplicativo de desktop para sincronizar a pasta e os arquivos do tema do site com seu computador local. Consulte Conceitos básicos de sincronização em *Colaborando em Documentos com o Oracle Content Management*.

Você deverá ver agora a hierarquia e os arquivos da pasta do tema modelo em seu desktop local. Veja um exemplo:

```
theme_name
  assets
    css
      main.css
    js
      topnav.js
  designs
    default
      design.css
      design.json
      facebook.png
      googleplus.png
      linkedin.png
      twitter.png
      youtube.pgn
  layouts
    index.html
  responsepages
    404.html
  _folder.json
  _folder_icon.png
  components.json
  viewport.json
```

Configurar o Tema Básico

1. Copie esses arquivos Bootstrap nas pastas do tema sincronizado em seu desktop local para substituir os arquivos existentes.
 - Arquivos `html` vão para a pasta `nome_do_tema/layouts`
 - Arquivos `css` vão para a pasta `nome_do_tema/assets/css`
 - Arquivos `js` vão para a pasta `nome_do_tema/assets/js`
 - Arquivos `image` vão para a pasta `nome_do_tema/assets/images`, que podem ser agrupados em subpastas com imagens para plano de fundo, rodapé, pessoas etc.
2. Modifique os arquivos `html` na pasta `layout` para atualizar caminhos relativos e adicionar elementos necessários. No caso de um tema Bootstrap típico, haverá muitos caminhos relativos para a pasta `/assets`; por isso, modifique-os para que apontem para a pasta do tema.

Corrija os caminhos das pastas `css`, `js` e `images` a serem usadas:

```
_scs_theme_root_/assets/css/
_scs_theme_root_/assets/js/
_scs_theme_root_/assets/images/
```

 **Nota:**

Após a conclusão dessa etapa, a parte `_scs_theme_root` será ajustada automaticamente ao ambiente em que o tema está sendo usado.

3. Há três requisitos para cada layout do Oracle Content Management:

a. Inclua as seguintes tags na tag `<head>` do arquivo `html`:

- `<!--$SCS_RENDER_INFO-->`
- `<!--$SCS_SITE_HEADER-->`
- `<!--$SCS_PAGE_HEADER-->`

b. Inclua o script de renderização no fim dos arquivos de layout, precisamente dentro da tag `<body>`. Ambos os caminhos são ajustados automaticamente no Site Builder e nos ambientes de runtime.

```
<script data-main="/_sitescloud/renderer/renderer.js" src="/_sitescloud/renderer/require.js"></script>
```

c. Inclua as seguintes tags após a inclusão do arquivo `renderer.js`:

- `<!--$SCS_PAGE_FOOTER-->`
- `<!--$SCS_SITE_FOOTER-->`


Verifique se os arquivos modificados do tema estão sincronizados com o site no Oracle Content Management.

Atualizar as Páginas do Site

Ao abrir o site no Site Builder, você inicialmente verá as páginas que estão no site padrão. É possível excluir as páginas que você não deseja e trocar o layout nas páginas que deseja manter por um dos novos layouts.


1. Na navegação lateral, clique em **Sites**.




Uma lista de sites existentes é exibida.

2. Selecione o site e escolha **Abrir** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.

3. Digite um nome para a atualização e uma descrição opcional; em seguida, clique em **Criar**.

Para o nome de atualização, você pode usar letras, números, sublinhados (`_`) e hífen (`-`). Se você inserir um espaço, ele será automaticamente substituído por um hífen.

Caso já existam atualizações no site, selecione uma na lista e clique em .

4. O Site Builder é aberto no modo de visualização. Para fazer alterações ou usar as opções de navegação na barra lateral, verifique se o controle de edição  está definido como **Editar**.
5. Para editar uma página específica, escolha a página usando a árvore do site na barra lateral ou a própria navegação do site.
6. Para remover uma página indesejada, selecione-a e clique em .
7. Para adicionar uma nova página, clique em **Adicionar Página**. Você pode reposicionar a página na árvore do site arrastando-a e soltando-a.
8. Para alterar o layout associado a uma página, escolha a página na árvore do site e clique em  para exibir as definições da página.
Vá para o campo **Layout da Página** e selecione um layout diferente no menu. O número e o tipo de layouts de páginas depende do tema associado ao seu site.
9. Clique em **Salvar** para salvar as alterações na atualização vigente. Você pode continuar trabalhando na atualização vigente ou criar novas atualizações, se necessário.

Atualizar Navegação

Quando você visualiza a navegação no site, ela não corresponde à hierarquia atual por causa da navegação codificada no layout do tema Bootstrap.

Atualize a navegação para substituir o código de codificação no tema Bootstrap pelo código gerado dinamicamente da hierarquia do site.

Edite suas cópias locais sincronizadas dos arquivos do tema.

1. Remova o código de navegação codificada dos layouts. Veja um exemplo da navegação codificada que teria de ser removida de um tema Bootstrap típico. Esta é uma seção de cabeçalho típica, com o logotipo, as partes de 'Alternar Navegação' do menu 'Hambúrguer' quando a página é muito estreita (a parte responsiva) e a navegação de página codificada das outras páginas.

```
<header id="header" class="header navbar-fixed-top">
  <div class="container">
    <h1 class="logo">
      <a href="index.html"><span class="text">Velocity</
span></a>
    </h1><!--//logo-->
    <nav class="main-nav navbar-right" role="navigation">
      <div class="navbar-header">
        <button class="navbar-toggle" type="button"
data-toggle="collapse" data-target="#navbar-collapse">
          <span class="sr-only">Toggle navigation</
span>
          <span class="icon-bar"></span>
          <span class="icon-bar"></span>
          <span class="icon-bar"></span>
        </button><!--//nav-toggle-->
      </div><!--//navbar-header-->
      <div id="navbar-collapse" class="navbar-collapse
collapse">
        <ul class="nav navbar-nav">
```



```

        <li class="active nav-item"><a
href="index.html">Home</a></li>
        <li class="nav-item"><a
href="features.html">Features</a></li>
        <li class="nav-item"><a
href="pricing.html">Pricing</a></li>
        <li class="nav-item dropdown">
            <a class="dropdown-toggle" data-
toggle="dropdown" data-hover="dropdown" data-delay="0" data-close-
others="false" href="#">Pages <i class="fa fa-angle-down"></i></a>
            <ul class="dropdown-menu">
                <li><a href="download.html">Download
Apps</a></li>
                <li><a href="blog.html">Blog</a></li>
                <li><a href="blog-single.html">Blog
Single</a></li>
                <li><a href="blog-category.html">Blog
Category</a></li>
                <li><a href="blog-archive.html">Blog
Archive</a></li>
                <li><a href="about.html">About Us</a></li>
                <li><a
href="contact.html">Contact</a></li>
            </ul>
        </li><!--//dropdown-->
        <li class="nav-item"><a href="login.html">Log
in</a></li>
        <li class="nav-item nav-item-cta last"><a
class="btn btn-cta btn-cta-secondary" href="signup.html">Sign Up
Free</a></li>
    </ul><!--//nav-->
</div><!--//navabr-collapse-->
</nav><!--//main-nav-->
</div><!--//container-->
</header><!--//header-->

```

2. Escreva o código JavaScript para percorrer as informações da estrutura do site e gerar o código de navegação; em seguida, inclua o código JavaScript nos layouts, por exemplo:

```

<script type="text/javascript" src="_scs_theme_root_/assets/js/
navbar.js"></script>

```

3. Modifique a saída exata do arquivo `topnav.js` para corresponder à marcação esperada em seu CSS específico.

Atualizar os Layouts do Site

Nesse ponto, o site está funcionando, mas não tem áreas editáveis (slots) nos layouts.

1. Localize ou adicione um elemento DIV em um layout e designe-o como slot.

Slots são elementos DIV no layout que têm o valor `"scs-slot"` no atributo de classe. Cada slot deve ter um atributo `id` exclusivo. Por exemplo:

```

<div id="slot-content1" class="scs-slot scs-responsive"></div>

```

Para fazer com que o slot se ajuste automaticamente ao tamanho da janela de visualização do browser, inclua o atributo de classe "scs-responsive".

2. Repita esta etapa conforme necessário para criar slots adicionais no layout atual ou em outros.

Publicar o Site

Depois de concluir e salvar todas as alterações em um site, **Publique-o**.

A publicação do site assume todas as alterações feitas na presente atualização e mescla-as na base, tornando o que estava na atualização no novo site base.

Criar o Novo Modelo

Agora você tem um site funcional com um tema associado, e assim possa transformar em um modelo e compartilhá-lo com outras pessoas para que elas possam criar sites com base nele.

1. Na navegação lateral do Oracle Content Management, clique em **Desenvolvedor**.
2. Clique em **Exibir Todos os Modelos**.
3. Clique em **Criar** e escolha **Com base no site existente**.
4. Selecione o novo site que você criou usando o modelo inicial e o modelo Bootstrap.
5. Digite um nome para o novo modelo e clique em **Criar**.
6. Para empacotar o modelo para uso com outras instâncias do Oracle Content Management, selecione o modelo e escolha a opção de menu **Exportar** para criar um arquivo .zip que possa ser baixado por download.

Desenvolver Modelos com o Developer Cloud Service

Você pode usar o Developer Cloud Service para desenvolver modelos para o Oracle Content Management.

Execute as seguintes etapas para desenvolver um modelo no Developer Cloud Service, testá-lo localmente e, em seguida, exportá-lo para o Oracle Content Management:

1. [Configurar Kit de Ferramentas OCE em sua Máquina Local](#).
2. [Acessar a Console do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management](#).
3. [Criar um Projeto no Developer Cloud Service](#).
4. [Adicionar o Kit de Ferramentas OCE ao Código de Projeto em um Novo Repositório Git](#).
5. [Criar um Modelo no Developer Cloud Service](#).

Você pode criar um novo modelo para desenvolver, [copiar um modelo existente no Developer Cloud Service](#) ou [importar um modelo do Oracle Content Management](#).

6. [Testar o Modelo em um Ambiente de Teste Local](#).
7. [Mesclar Alterações](#).

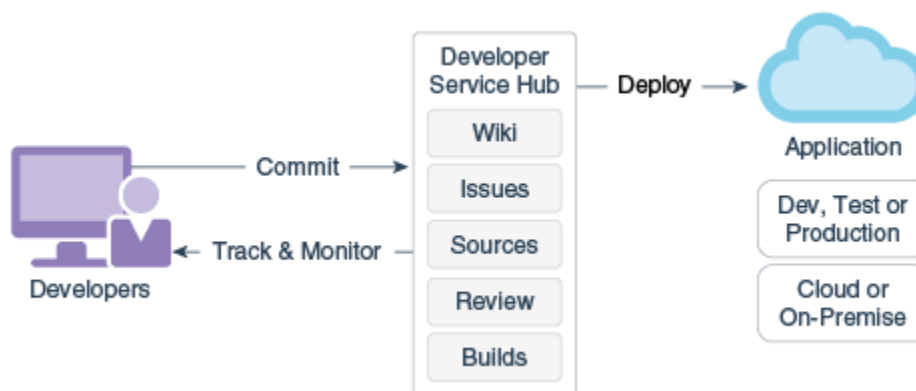
8. Exportar um modelo do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management.

Acessar a Console do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management

Comece a desenvolver componentes personalizados do Oracle Content Management na console do Developer Cloud Service.

Como administrador de serviços do Oracle Cloud, você pode usar o My Service Administration para criar e gerenciar serviços na Nuvem. Se você for administrador de instâncias de serviços do Oracle Content Management e administrador de serviços do Standard Developer Service, poderá configurá-los e começar a utilizá-los:

1. Acesse o Oracle Cloud, usando as informações que foram fornecidas para sua conta.
2. Acesse o My Service Administration para criar e gerenciar sua instância do Oracle Content Management e seu Standard Developer Service.



3. Verifique o e-mail do Oracle Developer Cloud Service, conforme solicitado.
4. Configure a instância do Oracle Content Management, usando os detalhes de assinatura do seu serviço, e vá para o URL do Oracle Content Management da sua instância.
5. Vá para o URL do Standard Developer Service.
6. Acesse sua conta do Oracle Developer Cloud Service.

Acesse o URL do Developer Cloud Service e a console.

Criar um Projeto no Developer Cloud Service

Você pode criar um projeto no Developer Cloud Service usando o modelo de projeto "Content Experience Cloud" ou pode criar um projeto com um repositório Git vazio e importar o Kit de Ferramentas do OCE da sua instância do Oracle Content Management.

- [Criar um Projeto do Developer Cloud Service com um Modelo do Oracle Content Management](#)
- [Criar um Projeto no Developer Cloud Service com um Download do Kit de Ferramentas do OCE no Oracle Content Management](#)
- [Adicionar o Kit de Ferramentas OCE ao Código de Projeto em um Novo Repositório Git](#)

Criar Modelos no Developer Cloud Service

Você pode usar o utilitário de linha de comandos `cec` para criar modelos do Oracle Content Management usando os modelos de origem disponíveis.

Use o comando `cec create-template` para criar um modelo com base em um dos modelos de origem disponíveis. Ao digitar `cec create-template -h` na linha de comandos, você obtém os modelos de origem disponíveis.

Veja este exemplo de criação de um modelo:

```
cec create-template CafeSupremoLite_yourname -f CafeSupremoLite
```

Windows: esse comando cria um link simbólico para renderizar os temas em um editor HTML WYSIWYG externo (como `_scs_theme_root_`) enquanto você está criando os modelos. Para criar links simbólicos no Windows, você normalmente precisa executar o utilitário de linha de comandos com privilégios administrativos. Se você não estiver usando um editor WYSIWYG para editar o tema, não precisará executar com privilégios administrativos, podendo ignorar o erro de criação de link simbólico.

O exemplo anterior cria o modelo `CafeSupremoLite_yournameTheme` e torna o código de origem disponível em `cec-components/src/main/`. A tabela a seguir mostra os locais do código de origem após a criação de um modelo de site no Developer Cloud Service.

Código de Origem do Modelo	Tema	Componentes do Modelo
<code>cec-components/src/main/templates</code>	<code>cec-components/src/main/themes</code>	<code>cec-components/src/main/components</code>

O ambiente de teste local mostra os componentes também, com a capacidade de filtrá-los por modelo e tipo.

Você pode editar os arquivos de tema e componente com qualquer editor de texto ou código. Consulte [Testar com um Ambiente de Teste Local](#). Atualize o browser depois de editar o tema ou o componente para ver as alterações.

! Importante:

O código de origem de seus modelos, temas e componentes se encontra em `src/main/`. Não modifique qualquer arquivo fora de `src/main` porque eles são necessários ao funcionamento do servidor local do Oracle Content Management.

Copiar um Modelo no Developer Cloud Service

Você pode copiar um modelo existente do Oracle Content Management no Developer Cloud Service.

Para copiar um de seus modelos existentes de `src/main/templates`, use o comando `cec copy-template`. Se o modelo contiver ativos de outros repositórios, forneça opcionalmente o mapeamento do repositório; caso contrário, esses ativos não serão copiados.

O seguinte exemplo copia o modelo `Temp1` para um novo modelo chamado `Temp2`:

```
cec copy-template Temp1 -n Temp2
```

Importar um Modelo no Developer Cloud Service

Você pode importar modelos do Oracle Content Management para o Developer Cloud Service para melhor desenvolvimento.

Se você tiver um arquivo zip de modelo criado em um servidor do Oracle Content Management, poderá importá-lo para o Developer Cloud Service para melhor desenvolvimento, como editar o tema ou os componentes. Use o seguinte comando:

```
cec import-template <location of the template zip file>
```

Especifique a pasta que contém o arquivo zip no Oracle Content Management.

Consulte [Sobre Modelos](#) e [Exportar um Modelo](#).

Mesclar Alterações

Depois de criar um componente, modelo ou layout de conteúdo ou editar o código de origem em sua máquina local, mescle os componentes e modelos novos e alterados no repositório Git de seu projeto.

Para mesclar as alterações em seu repositório Git, digite os comandos a seguir, na ordem, em uma janela de terminal.

```
cd cec-components git pull
git add .
git status
git commit -a -m "Seus comentários" git pull
git push
```

Exportar um Modelo do Developer Cloud Service

Você pode exportar um arquivo zip de modelo do Developer Cloud Service e usar o arquivo para criar um site no Oracle Content Management.

Após a conclusão do desenvolvimento do modelo, você poderá executar o comando a seguir para exportar o modelo. A resposta do comando informa onde o arquivo zip do modelo foi criado no Oracle Content Management.

```
cec export-template CafeSupremoLite_yourname
```

Consulte [Sobre Modelos](#) e [Importar um Modelo](#).

21

Desenvolver Temas

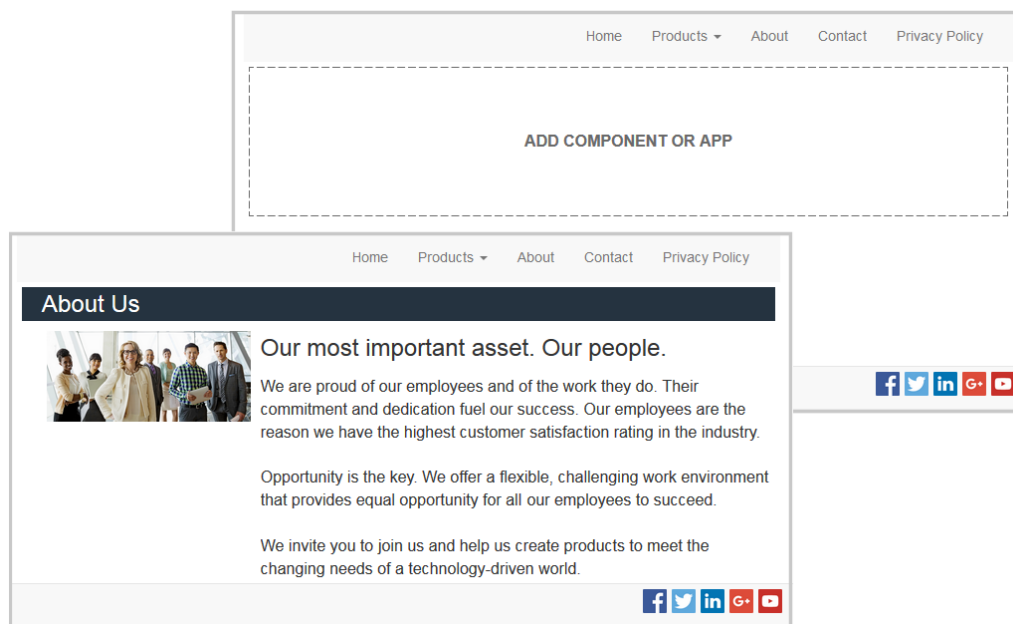
Um tema define a aparência e o comportamento gerais - o estilo geral - de um site, o que inclui esquema de cores, tamanho da fonte, tipo de fonte e planos de fundo das páginas. Um tema fornece consistência visual entre as páginas de um site. Você pode criar temas exclusivos e variações de temas, especificando o design e o conteúdo de amostra, que então podem ser usados para criar sites e promover sua marca e visão.

- [Sobre Temas](#)
- [Estrutura de Tema Básico](#)
- [Navegação do Site](#)
- [Criar um Tema](#)
- [Associar Componentes aos Temas](#)
- [API de Renderização de Sites](#)

Sobre Temas

Os temas definem o visual e aspecto gerais de um site, inclusive conteúdo, aparência e comportamento. Um tema fornece consistência visual entre as páginas de um site.

Criar o design de um novo tema significa especificar o layout, o estilo, o conteúdo de amostra, a navegação e todas as informações básicas que servem de ponto de partida para um novo site. Os designers de tema definem as expectativas de como será o visual e o comportamento de um site. Um tema deve ser projetado tendo em mente a maneira que será usado; por exemplo, espera-se que a maioria ou todos os usuários acessem o site com um dispositivo móvel. O design de temas personalizados será útil se você tiver usuários que desejam criar muitos sites semelhantes. Você pode projetar um tema usando layouts de página de padrões comuns que podem ser compartilhados entre os temas.



Um tema contém layouts de página que são usados para projetar conteúdo, aparência e comportamento dos sites. Você altera o design e as definições e adiciona conteúdo para criar um site que venda seu estilo, sua marca e sua visão.

Um tema inclui:

- Ativos de imagens de plano de fundo ou outro conteúdo que fazem parte dos layouts de página (imagens, arquivos JavaScript etc.)
- Definições de estilo de um site (CSS)
- Diversos layouts de página (arquivos HTML)
- Código para construir a navegação do site (arquivos JavaScript)
- Uma lista de estilos básicos que podem ser usados com os componentes (especificada nos arquivos `design.css` e `design.json`)

Um tema também pode incluir *dados de pré-implantação*, que são usados para preencher uma nova página criada com base em um dos modelos de página. Por exemplo, um usuário cria uma nova página para uma seção Produtos e escolhe o layout de página chamado `new_product.html`. Se o tema contiver um arquivo chamado `new_product-pageseed.json`, a nova página será preenchida com o conteúdo do arquivo de pré-implantação de página quando for criada pela primeira vez. Como com o conteúdo de amostra, esses dados de pré-implantação podem ser modificados e só estão lá para fornecer um ponto de partida para o desenvolvimento da página.

Você pode criar um tema que utilize um subconjunto de componentes destinados ao trabalho com esse tema. Quando um usuário escolher esse tema para seu estilo, ele só verá os componentes especificados para esse tema. Consulte [Associar Componentes aos Temas](#).

Cada site usa um tema. Quando cria o site com base em um modelo, você herda o tema do modelo. Você pode alterar o tema de um site a qualquer momento. O Oracle Content Management fornece vários modelos com temas que você pode usar para começar.

Se um site usar um tema novo e não publicado, o tema será automaticamente publicado com o site quando você colocá-lo on-line pela primeira vez. Se você fizer alterações em um tema e quiser atualizar sites on-line para mostrar as alterações, será necessário publicar explicitamente o tema. Apenas o proprietário do tema ou um usuário com privilégios de gerente pode publicar explicitamente um tema.



Nota:

Se você publicar alterações em um tema, todos os sites on-line que usarem o tema serão afetados pela alteração. Por exemplo, se você alterar a fonte padrão especificada no tema e publicar o tema, todos os sites que usam o tema usarão a nova fonte padrão.

Consulte também [Gerencie Temas](#).

Estrutura de Tema Básico

A estrutura básica de um tema inclui design, navegação e estilos especificados em pastas armazenadas no Oracle Content Management. Um tema faz parte do modelo de um site.

Quando um usuário seleciona um modelo para criar um novo site, os dados do tema associado são carregados automaticamente. Se você usar o Modelo Inicial JET ou o Modelo Inicial, o tema será automaticamente copiado em vez de referenciado. Como desenvolvedor, se você estiver usando o modelo inicial, talvez queira ter sua própria cópia do tema.

Um tema é organizado em uma estrutura de pastas e arquivos específicos, conforme ilustrado neste exemplo que mostra pastas e arquivos básicos:

```

theme
  assets
    css
      main.css
    js
      topnav.js
  designs
    default
      design.css
      design.json
  layouts
  publish
  responsepages
    404.html
  viewport.json
  _folder.json
  _folder_icon.png
  components.json
  
```

Algumas pastas contêm tipos específicos de informações, inclusive as seguintes pastas:

- `assets`: arquivos JavaScript, CSS (Cascading style sheet), imagens e outros arquivos de suporte que são referenciados pelos layouts.

- `designs`: arquivos `design.css` e `design.json`, que são utilizados para especificar opções de estilo dos componentes.
- `layouts`: arquivos HTML para modelos de página, que são utilizados para exibir páginas do site.

 **Nota:**

Todos os arquivos HTML devem ter um elemento DOCTYPE no início do arquivo semelhante a este: `<!DOCTYPE html>`

- `publish`: depois de um tema ter sido usado em um site publicado, esse diretório é listado e contém cópias dos arquivos. Esse diretório estará visível se você tiver sincronizado o tema usando o aplicativo de desktop, mas não estará incluído se você tiver exportado o tema como parte de um modelo.
- `responsepages`: página especial para tratamento de erros (404).

 **Nota:**

Se uma página de um site for sinalizada como Página de Erro, a mensagem de erro 404 do tema será ignorada e em seu lugar será utilizada a Página de Erro designada.

- `viewport.json`: especifica as definições de Janela de Visualização do tema.
- `_folder.json`: especifica o nome e o GUID do tema. Por exemplo:

```
{
  "themeName": "MarketingCampaignTheme",
  "itemGUID": "TB79D65F699B022AC4E11F4D4EE870070A1ADD86BBBB"
}
```

O GUID é criado pelo Oracle Content Management quando o tema é primeiramente importado ou quando é copiado. O nome do tema é designado pelo desenvolvedor do tema durante a criação de um tema.

- `components.json`: (Obsoleto.) Registra os componentes personalizados usados no tema. Só é mantido para fins de compatibilidade com versões anteriores.

Há dois arquivos de chave com os quais você trabalhará ao criar um novo tema. Esses arquivos definem os estilos dos componentes:

- `design.css`
- `design.json`

Uma boa prática seria colocar as informações de navegação em um arquivo JavaScript; por exemplo, um arquivo chamado `nav.js`. A pasta `/assets/js/` do tema é um bom local para esse tipo de arquivo.

Navegação do Site

A hierarquia de um site é armazenada no arquivo `structure.json` associado ao site. A hierarquia é carregada na memória e disponibilizada no contexto da página como objeto `SCS.structureMap`.

O Site Builder lê o arquivo `structure.json` para traçar a árvore do site no Site Builder. O arquivo `structure.json` conterá o código das páginas do site. Por exemplo:

```
"pages": [ {
  "id": 100,
  "name": "Home",
  "parentId": null,
  "pageUrl": "index.html",
  "hideInNavigation": false,
  "linkUrl": "",
  "linkTarget": "",
  "children": [ 200,
                300,
                400,
                500 ],
  "overrideUrl": false
}

{
  "id": 200,
  "name": "Products"
  "parentId": 100,
  "hideInNavigation": false,
  "LinkUrl": "",
  "linkTarget": "",
  "children": [ 204, 205 ],
  "overrideUrl": false
}

{
  "id": 204,
  "name": "Hiking Boots",
  "parentId": 200,
  "pageUrl": "products/hiking_boots.html",
  "hideInNavigation": false,
  "linkUrl": "",
  "linkTarger": "",
  "children": [],
  "overrideUrl": false
}
```

O código JavaScript de navegação é necessário nas páginas do site para também ler essa estrutura e extrair os links de navegação do site. Os modelos fornecidos com o Oracle Content Management incluem amostras de arquivos JavaScript de navegação que ilustram o funcionamento.

O arquivo `topnav.js` utilizado em alguns temas fornecidos com o Oracle Content Management é um exemplo de como você pode usar o objeto `SCS.structureMap` com as chamadas de API de Renderização, como `SCSRenderAPI.getPageLinkData`, para percorrer a estrutura do site e extrair a marcação HTML necessária para renderizar os menus de navegação na página. Aqui está o código do arquivo `topnav.js` de amostra:

```
function renderNode(id, navBar)
{
    if (id >= 0)
    {
        var navNode = SCS.structureMap[id];
        if( navNode &&
            (
                ( typeof navNode.hideInNavigation != "boolean" ) ||
                ( navNode.hideInNavigation === false )
            ) )
        {
            var navItem = document.createElement("li");
            var navLink = document.createElement("a");
            var navText = document.createTextNode(navNode.name);

            var linkData = SCSRenderAPI.getPageLinkData(navNode.id) ||
        };

            if( linkData.href ) {
                navLink.href = linkData.href;
            }
            if( linkData.target ) {
                navLink.target = linkData.target;
            }

            navLink.appendChild(navText);
            navItem.appendChild(navLink);

            if (navNode.children.length > 0)
            {
                var navSub = document.createElement("ul");

                for (var c = 0; c < navNode.children.length; c++)
                {
                    renderNode(navNode.children[c], navSub);
                }

                navItem.appendChild(navSub);
            }
            navBar.appendChild(navItem);
        }
    }
}

function renderNav()
{
    var topnav = document.getElementById("topnav");           // expected
    to be an empty <div>
```

```
    if (topnav)
    {
        var navBar = document.createElement("ul");

        renderNode(SCS.navigationRoot, navBar);

        topnav.appendChild(navBar);
    }
}

// Must wait for all our script to be ready...
if (document.addEventListener)
{
    document.addEventListener('scsrenderstart', renderNav, false);
}
else if (document.attachEvent)
{
    document.documentElement.scsrenderstart = 0;
    document.documentElement.attachEvent("onpropertychange",
        function(event)
        {
            if (event && (event.propertyName == "scsrenderstart"))
            {
                renderNav();
            }
        }
    );
}
```

Você pode usar as chamadas de API de Renderização para gerar links de navegação que funcionarão nos modos de Edição e Visualização do site e em um site on-line publicado. Consulte [Referência da API de Renderização](#).

Uma boa prática seria colocar as informações de navegação em um arquivo JavaScript, como `topnav.js`. O arquivo JavaScript normalmente é armazenado na pasta `/assets/js/` do tema, como é possível ver nos temas de amostra fornecidos com o Oracle Content Management.


Criar um Tema

Você pode criar um novo tema copiando um tema existente e fazendo alterações na cópia. Você também pode importar e usar o conteúdo de Bootstrap em um novo tema.

Nota:

Quer você esteja criando um novo tema ou fazendo alterações em um existente, sempre faça uma cópia do tema e trabalhe na cópia. Teste-o com um site de amostra ou uma cópia de seu site real para assegurar-se de que ele funcione corretamente. Observe que as alterações feitas em um tema existente serão implementadas em qualquer site que utilize o tema imediatamente após a publicação do tema revisado.

Copiar um Tema

1. Na home page, clique em **Desenvolvedor**.
A página **Desenvolvedor** é exibida.
2. Clique em **Exibir Todos os Temas**.
Uma lista de temas existentes é exibida. Você pode controlar o modo de exibição dos temas, clicando no ícone de view e selecionando uma opção na lista.
3. Selecione um tema e escolha **Copiar** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.
Todas as pastas e todos os arquivos do tema são copiados, inclusive qualquer página e conteúdo de amostra.

Nota:

Quando você copia um tema, as informações de compartilhamento do tema não são copiadas.

4. Digite um nome para o tema copiado. Você não pode usar o nome de outro tema.
Você pode usar letras, números, hifens (-) e sublinhados (_) no nome. Se você inserir um espaço, ele será automaticamente substituído por um hífen.
Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: authsite, content, pages, scstemplate_*, _comps, _components, _compsdelivery, _idcservice, _sitescloud, _sitesclouddelivery, _themes, _themesdelivery. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: documents, sites.
5. Como opção, digite uma descrição para o tema.
6. Clique em **Copiar**.
Uma barra de progresso mostra o nome do novo tema e o status da cópia. Quando o tema é copiado, o nome aparece na lista de temas. Você pode explorar as pastas e arquivos que compõem o tema, clicando no respectivo nome na lista de temas.
7. Use o aplicativo para desktop do Oracle Content Management para sincronizar as pastas e os arquivos do tema com seu sistema local. Isso permite que você procure as pastas locais e trabalhe diretamente com arquivos. As alterações feitas no tema são sincronizadas automaticamente. Você pode fazer alterações usando seu HTML, código ou ferramentas de edição de texto favoritos.

Definir Se Estilos Personalizados Podem Ser Usados em um Site

Um administrador de temas pode especificar estilos que acompanham um tema ou personalizar os estilos.

Uma definição no arquivo `components.json` de um tema especifica se é possível fazer estilização personalizada no SiteBuilder. Isso serve para controlar se um colaborador do site continua dentro do estilo do site ao criá-lo e não usa, por exemplo, outras fontes e cores.

Para não permitir o uso de estilos personalizados em um site:

1. Oculte a opção **Personalizar** no painel **Definições** para componentes.
No arquivo `components.json` do tema, adicione o seguinte objeto com outras definições do componente:

```
[
  {
    "showStyleClassOnly": "true"
  }
]
```

2. Personalize grupos e botões de barra de ferramentas do CKEditor para remover estilos personalizados:

No arquivo `components.json` do tema, você pode especificar as propriedades `toolbarGroups` e `removeButtons` do CKEditor para personalizar grupos e botões dentro de grupos para os componentes **Título** e **Parágrafo**.

Por exemplo, adicione os seguintes objetos com outras definições do componente para remover estilos, fontes e cores do grupo **Estilos**:

```
[
  {
    "name": "",
    "list": [
      {
        "type": "scs-title",
        "id": "scs-title",
        "config": {
          "toolbarGroups": [
            {
              "name": "basicstyles",
              "groups": ["basicstyles"]
            },
            {
              "name": "styles",
              "groups": ["styles"]
            },
            {
              "name": "colors",
              "groups": ["colors"]
            },
            "/",
            {
              "name": "undo",
              "groups": ["undo"]
            },
            {
              "name": "links",
              "groups": ["links"]
            },
            {
              "name": "paragraph",
              "groups": ["list", "indent"]
            }
          ]
        }
      }
    ]
  }
]
```

```

        {
            "name": "align",
            "groups": ["align"]
        },
        {
            "name": "cleanup",
            "groups": ["cleanup"]
        }
    ],
    "removeButtons":
    "Styles,Subscript,Superscript,Strike,Anchor,Blockquote,Link,Unlink,Font,TextColor,BGColor"
    }
},
{
    "type": "scs-paragraph",
    "id": "scs-paragraph",
    "config": {
        "toolbarGroups": [
            {
                "name": "basicstyles",
                "groups": ["basicstyles"]
            },
            {
                "name": "styles",
                "groups": ["styles"]
            },
            {
                "name": "colors",
                "groups": ["colors"]
            },
            "/",
            {
                "name": "undo",
                "groups": ["undo"]
            },
            {
                "name": "links",
                "groups": ["links"]
            },
            {
                "name": "paragraph",
                "groups": ["list", "indent"]
            },
            {
                "name": "align",
                "groups": ["align"]
            },
            {
                "name": "insert",
                "groups": ["image", "table"]
            },
            {
                "name": "cleanup",
                "groups": ["cleanup"]
            }
        ]
    }
}

```

```

        ],
        "removeButtons":
"Styles,Subscript,Superscript,Strike,Anchor,Blockquote,Link,Unlink,Font,TextColor,BGColor"
    }
}
]
]

```

3. Evite que estilos sejam colados no CKEditor.
A colagem segue os estilos e botões configurados. Com o exemplo anterior, `Fonte` é removida dos dados colados.

A não permissão de estilos personalizados tem os seguintes efeitos:

- Em todos os componentes internos, a guia **estilo** oculta a opção Personalizar (o).
- No CKEditor, os botões da barra de ferramentas para definir estilos são ocultos e a especificação de família de fontes, cor da fonte etc. é substituída.
- Também non CKEditor, não deverá ser possível definir um estilo com texto colado. Negrito ou itálico será permitido.

Ocultar Componentes e Layouts de Seção de um Tema

Você pode ocultar componentes e layouts de seção para impedir que um desenvolvedor de site os use editando o arquivo `component.json` de um tema. Você pode fazer isso para promover uma aparência consistente. Consulte [Ocultar Componentes e Layouts de Seção de um Tema](#).

Verificar o Tema com um Site

Depois de concluir a edição do tema, verifique se todas as partes funcionam juntas com o site conforme planejado.

1. Certifique-se de ter sincronizado suas pastas e arquivos copiados com o aplicativo para desktop do Oracle Content Management e de que todas as modificações foram salvas.
2. Abra um site (pode ser um teste ou site off-line existente) no Site Builder e alterne o site para usar o novo tema.
3. Teste o site com o tema adicionando páginas e usando definições, exibindo imagens, verificando a navegação e tudo o mais que você alterou no novo tema.
4. Verifique se tudo é renderizado corretamente, inclusive todos os arquivos e links.
5. Publique o tema para que o site implemente as alterações e depois verifique-o em um ambiente de runtime.

Consulte [Publique Temas](#).

Usar um Tema Bootstrap

As semelhanças entre os temas do Oracle Content Management e temas Bootstrap tornam possível converter páginas e conteúdo do tema Bootstrap existente para uso em um tema do Oracle Content Management.

Bootstrap é uma coleção de ferramentas grátis e de código-fonte aberto para a criação de sites e aplicativos web. Ele contém modelos de design baseados em HTML e CSS para componentes de interface e extensões JavaScript.

Você segue as mesmas instruções para criar um tema, mas trabalha com código (usando qualquer editor de sua escolha) para importar e editar qualquer página ou conteúdo desejado do tema Bootstrap.

É improvável que você use tudo do tema Bootstrap com tudo de suas páginas e conteúdo. Normalmente, você selecionará partes do tema para uso em um tema do Oracle Content Management, talvez apenas alguns modelos de página e apenas algumas partes deles. Por exemplo, um tema Bootstrap contém diversos blocos dentro dos modelos, inclusive um cabeçalho, um bloco de navegação, um bloco de corpo e um bloco de rodapé. Como esses temas Bootstrap são enviados como coleção de arquivos que podem ser exibidos diretamente do sistema de arquivos (sem um servidor web), eles são cheios de duplicação em cada página (e precisam ser porque não há mecanismo de montagem de página envolvido). Ao usar essas informações em um tema do Oracle Content Management, você precisa pegar essas partes e adicioná-las a modelos reutilizáveis de páginas do Oracle Content Management e, em seguida, usar o Oracle Content Management para montar dinamicamente diversas páginas usando esses modelos.


Um exemplo de adição de informações a modelos reutilizáveis seria a seção de navegação. A navegação em um tema Bootstrap típico é duplicada em todas as páginas, mas quando você move isso para um tema do Oracle Content Management, deve usar código JavaScript para percorrer dinamicamente a hierarquia do site e gerar as estruturas de navegação. Em seguida, basta incluir esse script em todas as páginas e todas obterão a navegação, e esta se adapta conforme páginas são adicionadas ou removidas do site.

Consulte [Criar um Modelo de Site do Zero ou Usando um Modelo de Design de Website](#).

Ocultar Componentes e Layouts de Seção de um Tema

Por padrão, todos os layouts de componentes e seções estão disponíveis para as pessoas que desenvolvem um site. Pode haver ocasiões em que você queira ocultar um layout de componente ou seção, para que fique indisponível ao usar um tema específico. Por exemplo, se você quiser promover uma aparência consistente que não use componentes de botão ou layouts de seção deslizante, poderá ocultá-los em um tema editando o arquivo `components.json` do tema.

Para ocultar componentes e layouts de seção em um tema:

1. No Oracle Content Management, clique em **Desenvolvedor** no menu de navegação à esquerda.
2. Na página Desenvolvedor, clique em **Exibir todos os Temas**.
3. Na página Temas, selecione o tema a ser modificado e clique em **Abrir** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.
4. Selecione o arquivo `components.json` e clique em **Fazer Download**.
5. Abra o arquivo `components.json` em um editor de texto.
6. Adicione objetos para especificar o tipo e o ID do componente e defina a propriedade `hidden` como `true`.

Por exemplo, a seguir está uma entrada de exemplo que oculta o componente do botão:

```
"type": "scs-button",
"id": "scs-button",
"hidden": true
```

Da mesma forma, a seguir, é apresentado um exemplo de entrada que oculta o layout da seção deslizante:

```
"type": "scs-sectionlayout",
"id": "scs-sl-slider",
"hidden": true
```

A entrada completa no arquivo `components.json` para ocultar o componente do botão e o layout da seção deslizante seria a seguinte:

```
[
  {
    "name": "",
    "list": [
      {
        "type": "scs-button",
        "id": "scs-button",
        "hidden": true
      },
      {
        "type": "scs-sectionlayout",
        "id": "scs-sl-slider",
        "hidden": true
      }
    ]
  },
  {
    "name": "Starter",
    "list": [
      {
        "type": "component",
        "id": "StarterComponent",
        "themed": true
      },
      {
        "type": "component",
        "id": "StarterFooter",
        "themed": true
      }
    ]
  }
]
```


7. Depois de fazer as alterações desejadas, faça upload do arquivo `components.json` no tema como uma nova versão.

Ocultar Opções de Alinhamento, Largura ou Espaçamento do Componente para um Tema

Por padrão, a maioria dos componentes permite que alguém que crie sites especifique as opções de alinhamento, largura e espaçamento na caixa de diálogo de definições de um componente. Como desenvolvedor, no entanto, convém ocultar essas opções em um componente personalizado para impedir que os contribuidores renderizem o conteúdo de maneira inconsistente com o tema do site. Por exemplo, se quiser promover uma aparência consistente que centraliza um botão e mantém o espaçamento definido para 30 pixels, é possível ocultar as opções para alterá-los nas definições, editando o arquivo `components.json` do tema.

Também pode haver momentos em que você queira substituir os valores padrão iniciais de um componente personalizado, o que também pode ser feito editando o arquivo `components.json`. Quaisquer alterações nos valores iniciais serão aplicadas apenas aos componentes adicionados à página após o upload do arquivo `components.json` editado como uma nova versão.

Para ocultar as opções de definições de alinhamento, largura ou espaçamento de um componente em um tema:

1. No Oracle Content Management, clique em **Desenvolvedor** no menu de navegação à esquerda.
2. Na página Desenvolvedor, clique em **Exibir todos os Temas**.
3. Na página Temas, selecione o tema a ser modificado e clique em **Abrir** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.
4. Selecione o arquivo `components.json` e clique em **Fazer Download**.
5. Abra o arquivo `components.json` em um editor de texto.
6. Adicione objetos para especificar o tipo e o ID do componente e defina as propriedades que deseja ocultar igual a `true`.

Por exemplo, a seguir, uma entrada que oculta as propriedades de alinhamento, largura e espaçamento de um componente de botão na caixa de diálogo de definições:

```
"type": "scs-button",
"id": "scs-button",
"hideAlignmentAndWidth": true,
"hideSpacing": true,
```

Se quiser substituir as propriedades padrão de alinhamento e espaçamento do componente de botão, a seguir será apresentado um exemplo de como especificar valores iniciais:

```
"initialData": {
  "alignment": "center",
  "marginTop": 30,
  "marginBottom": 30
```

A entrada completa no arquivo components.json para especificar valores padrão e ocultar as opções de alinhamento, largura e espaçamento na caixa de diálogo de definições de um componente de botão usado em um tema seria a seguinte:

```
[
  {
    "name": "",
    "list": [
      {
        "type": "scs-button",
        "id": "scs-button",
        "hideAlignmentAndWidth": true,
        "hideSpacing": true,
        "initialData": {
          "alignment": "center",
          "marginTop": 30,
          "marginBottom": 30
        }
      }
    ]
  },
  {
    "name": "Starter",
    "list": [
      {
        "type": "component",
        "id": "StarterComponent",
        "themed": true
      },
      {
        "type": "component",
        "id": "StarterFooter",
        "themed": true
      }
    ]
  }
]
```

7. Depois de fazer as alterações desejadas, faça upload do arquivo components.json no tema como uma nova versão.

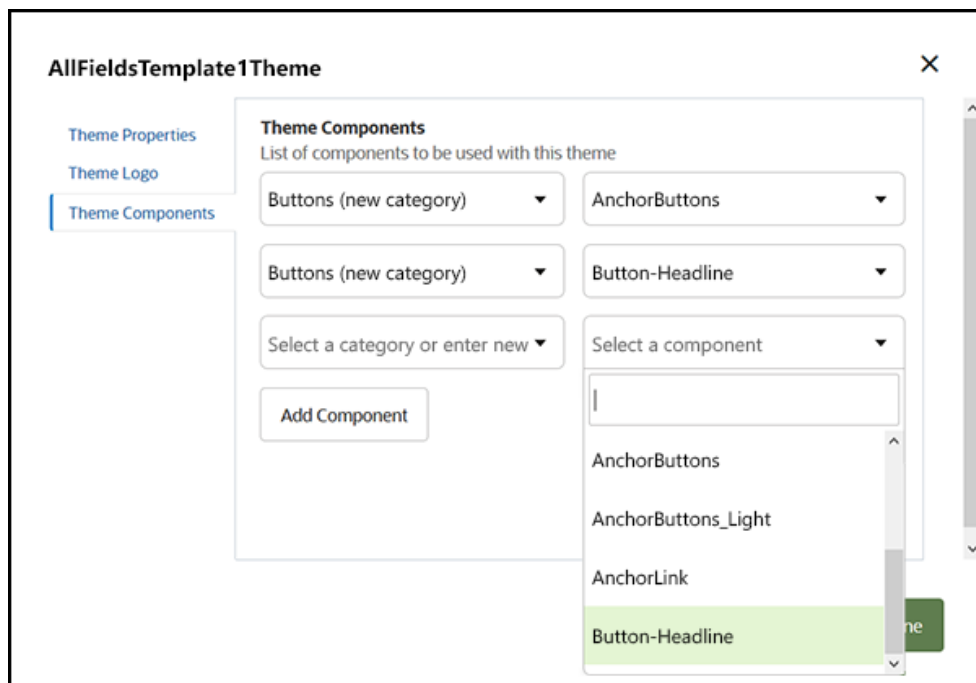
Associar Componentes aos Temas

Você pode associar componentes, layouts de seção e grupos de componentes a um tema para usar uma sub-rede específica de componentes com o tema.

Como desenvolvedor, você pode criar um tema e componentes de um modelo que os profissionais de marketing usarão para criar sites que promovam os produtos da sua organização. A associação de um componente com um tema o torna disponível quando o usuário seleciona **Componentes do Tema** no Site Builder. Na guia **Componentes do Tema**, o usuário verá apenas os componentes que você associou ao tema. A associação de um componente com um tema garante que esse componente será exportado com o modelo do site, mesmo que não seja utilizado no site.

Para associar um componente a um tema:

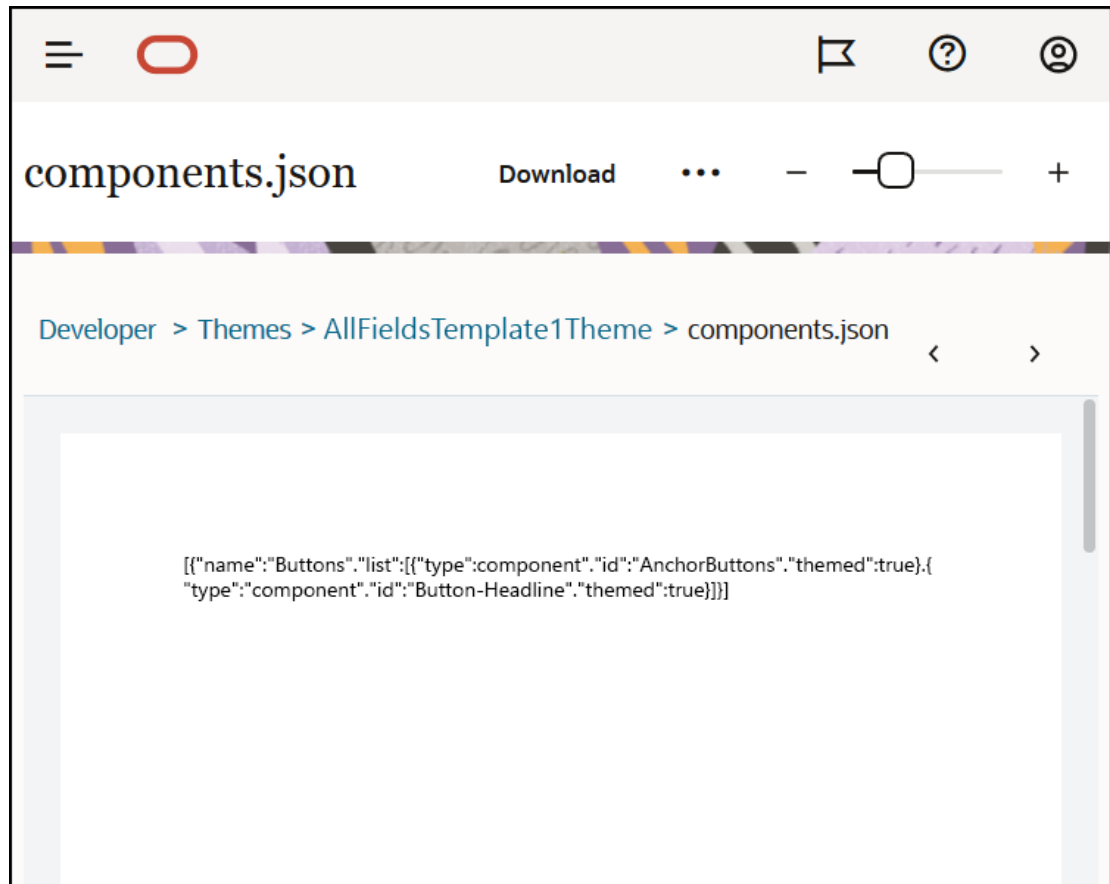
1. Em Oracle Content Management, clique em **Desenvolvedor** no menu de navegação à esquerda.
2. Na página **Desenvolvedor**, clique em **Exibir Todos os Temas**.
3. Na página **Temas**, selecione um tema e clique em **Propriedades** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique na barra de ações.
4. Clique em **Componentes do Tema** para abrir a guia **Componentes do Tema**.
5. Selecione um ou mais componentes a serem associados ao tema e categorize-os:
 - a. Na lista drop-down **Selecionar um componente**, escolha um componente personalizado.
 - b. Para o primeiro componente escolhido, digite o nome de uma categoria para criar uma categoria para o componente.
 - c. Para cada componente adicional escolhido, selecione uma categoria existente ou crie uma nova.
 - d. Clique em **Adicionar Componente**.



6. Clique em **Salvar** para associar ao tema os componentes que você selecionou.
7. Na página **Temas**, selecione um tema e clique em **Propriedades** para abrir novamente a guia **Componentes do Tema**.
8. Verifique se os componentes selecionados foram salvos.

Para remover um componente associado do tema, clique no **X** ao lado do nome do componente na guia **Componentes do Tema** e, em seguida, clique em **Sim** na caixa de diálogo **Remover Componente**.

Você pode ver uma lista de componentes associados ao tema que um modelo está usando na página **Detalhes** do modelo. As referências aos componentes associados ao tema são armazenadas no arquivo `components.json` do tema.



Depois de configurar a associação do tema, você pode implantar um modelo no Oracle Content Management e compartilhá-lo com a equipe de marketing. Quando os publicitários escolherem esse tema para seus sites, eles só verão os componentes especificados para o tema na guia **Componentes do Tema** no Site Builder. As listas de componentes **Personalizados** e **Todos** também incluem os componentes temáticos associados.

Associar um Componente a um Tema no Kit de Ferramentas OCE.

Para associar um componente a um tema no Kit de Ferramentas OCE, você pode usar o comando `cec` a seguir. O componente aparecerá na guia **Componentes do Tema** no Site Builder, bem como nas listas de componentes **Personalizados** e **Todos**.

```
cec add-component-to-theme <component>
```

O comando **cec** a seguir remove de um tema a associação de um componente.

```
cec remove-component-from-theme <component>
```

Para obter mais informações sobre o Kit de Ferramentas OCE, consulte Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE.

API de Renderização de Sites

A [API de Renderização de Sites](#) para Oracle Content Management (SCSRenderAPI) é um objeto global de janela presente em todas as páginas web do Oracle Content Management. Ele é o principal responsável pela renderização de slots e de componentes de uma página, e fornece uma interface para o código JavaScript presente nos layouts de tema. Se você estiver trabalhando em temas ou componentes como desenvolvedor, poderá encontrar esses eventos e funções. O SCSRenderAPI de **runtime** renderiza os modos de exibição e visualização, enquanto o SCSRenderAPI de **design time** renderiza os modos de exibição de navegação, edição e anotação.

No runtime, a [API de Renderização de Sites](#) tem três finalidades gerais:

- Preencher os slots na página com componentes e conteúdo.
- Satisfazer as solicitações informativas feitas pelo código JavaScript encontrado no layout da página.
- Criar eventos durante o ciclo de vida do processo de renderização de página.

No design time, a [API de Renderização de Sites](#) tem quatro finalidades gerais:

- Preencher os slots na página com componentes e conteúdo.
- Satisfazer as solicitações informativas feitas pelo código JavaScript encontrado no layout da página.
- Criar eventos durante o ciclo de vida do processo de renderização de página e de edição.
- Interagir com o Site Builder para permitir a edição e anotação de páginas.

A [API de Renderização de Sites](#) é carregada nas páginas web do Oracle Content Management colocando a seguinte tag de script nos layouts de tema:

```
<script data-main="/_sitescloud/renderere/renderere.js" src="/_sitescloud/  
renderere/require.js"></script>
```

Normalmente, isso é colocado na parte inferior dos layouts. (Observe que os URLs nesta tag serão ajustados automaticamente para o ambiente apropriado: design time ou runtime). O objeto SCSRenderAPI é carregado de forma assíncrona; o código JavaScript personalizado pode atender a disponibilidade da API de renderização de sites manipulando o evento scsrenderstart.

Desenvolver Layouts

Um layout define como o conteúdo é organizado em uma página e usado para gerar o HTML das páginas usadas nos sites do Oracle Content Management.

- [Sobre Layouts](#)
- [Otimização do Mecanismo de Pesquisa \(SEO\)](#)
- [Noções básicas do Arquivo componentesents.json e Formato](#)
- [Personalizar Grupos de Barra de Ferramentas no Site Builder](#)
- [Restringir Componentes em Slots](#)
- [Tornar Conteúdo de Layout Editável](#)
- [Criar um Layout de Seção](#)
- [Criar um Layout de Seção que Suporte Carga Ociosa](#)
- [Desenvolver Layouts de Seção Personalizados com APIs](#)
- [Desenvolver Layouts de Conteúdo](#)

Sobre Layouts

Um layout define como o conteúdo é organizado em uma página do site. Diferentes layouts podem conter um número diferente de slots nomeados. Um slot é uma região que abrange a largura da página e pode conter um ou mais tipos de conteúdo.

Cada tema tem vários layouts de página. Consulte [Sobre Temas](#).

Quando adiciona uma página a um site, você seleciona um layout a ser usado para essa página. Cada layout tem áreas na página — conhecidas como slots — nas quais você pode arrastar e soltar conteúdo. Você é quem decide qual conteúdo é colocado nesses slots. Pode ser qualquer coisa desde títulos, texto e divisores a multimídia, galerias e redes sociais.

Um layout contém construções HTML válidas, bem como marcação especial entendida pelo renderizador do Oracle Content Management. Um layout deve começar com uma instrução DOCTYPE para configurar o browser para renderizar a página em um modo compatível com os padrões; por exemplo: `<!DOCTYPE html>` Essa instrução é exigida por determinados componentes para alcançar melhores resultados.

Este código de amostra apresenta um layout mínimo:

```
1 <!DOCTYPE html>
3 <head>
4     <meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
5
6     <script src="/_themes/[!--$SCS_THEME_NAME--]/assets/js/
topnav.js"></script>
7     <link rel="stylesheet" type="text/css"
8         href="/_themes/[!--$SCS_THEME_NAME--]/assets/css/main.css">
9     <link rel="stylesheet" type="text/css"
```



```

10             href="/_themes/[!--$SCS_THEME_NAME--]/designs/
[!--$SCS_DESIGN_NAME--]/design.css">
11
12         <!--$SCS_RENDER_INFO-->
13         <!--$SCS_SITE_HEADER-->
14         <!--$SCS_PAGE_HEADER-->
15     </head>
16     <body>
17         <div id="topNavigation"></div>
18         <div id="mainContentSlot" class="scs-slot scs-responsive"></
div>
19         <script data-main="/_sitescloud/renderer/renderer.js"
20             src="/_sitescloud/renderer/require.js"></script>
21         <!--$SCS_SITE_FOOTER-->
22     </body>
23 </html>

```

Vários tokens são expandidos quando uma página é renderizada no browser.

- [!--\$SCS_THEME_NAME--]
Isso se expande para o nome do tema atualmente escolhido para o site. Usando esse token, é permitido copiar o tema, porque os URLs que utilizam esse token farão referência ao tema atual.
- [!--\$SCS_DESIGN_NAME--]
Isso se expande para o nome do design atualmente escolhido para o site. Isso permite que o layout seja usado por diversos designs dentro do tema.
- [!--\$SCS_RENDER_INFO--]
Isso se expande para uma tag de script que contém a hierarquia de páginas e informações de renderização de componentes da página. Isso deve ser colocado na seção <head> do layout.
- [!--\$SCS_SITE_HEADER--]
Isso se expande para o valor de cabeçalho do site que é especificado no campo Cabeçalho das propriedades do SEO (Search Engine Optimization). A marcação geral do site que você deseja colocar em todas as páginas pode ser digitada aqui. Consulte [Defina as Propriedades do Mecanismo de Pesquisa](#).
- [!--\$SCS_PAGE_HEADER--]
Isso é expandido para o valor do cabeçalho da página que é encontrado no campo Cabeçalho da Página, nas propriedades Definições da Página, no Site Builder. A marcação específica da página que você deseja colocar nessa página pode ser digitada aqui.
- [!--\$SCS_SITE_FOOTER--]
Isso se expande para o valor de rodapé do site que é encontrado no campo Rodapé das propriedades do SEO (Search Engine Optimization). A marcação geral do site que você deseja colocar em todas as páginas pode ser digitada aqui. Consulte [Defina as Propriedades do Mecanismo de Pesquisa](#).

 **Nota:**

Os tokens também podem usar o prefixo `<!--$` e o sufixo `-->` como delimitadores, no lugar de `[!--$` e `--]`.

Quando um site está on-line, os seguintes tokens do link são substituídos por valores reais que estão cientes do contexto no qual eles estavam sendo utilizados. Isso permitirá que o link funcione quando um site estiver sendo editado e no site publicado quando ele estiver on-line.

- `/_sitescloud/` é substituído por `/_sitesclouddelivery/`
- `/_themes/` é substituído por `/_themesdelivery/`

Slots são elementos DIV no layout que têm o valor `"scs-slot"` no atributo de classe. Um slot é onde os usuários podem adicionar componentes para preencher o conteúdo do site. Diversos elementos DIV podem ser designados como slots, designando o atributo de classe `"scs-slot"`. Cada slot deve ter um atributo `id` exclusivo.

 **Nota:**

Não é possível aninhar slots, mas você pode dar a sugestão de que eles sejam usando CSS para substituí-los. Para fazer isso, use um grupo de componentes ou um layout de seção. Consulte [Criar um Layout de Seção](#).

Os slots que tiverem adicionalmente um valor de atributo de classe `"scs-responsive"` atualizarão seus conteúdos conforme a janela de visualização do browser altera a resolução. Isso permite que os slots sejam renderizados responsivamente em um monitor de desktop grande ou em um dispositivo móvel pequeno.

A tag `<script>` final (linha 19 no exemplo) carrega o código de renderização do Oracle Content Management. Esse código é responsável por desenhar os componentes na página e também permite que código personalizado acesse a API de Renderização. Sem essa tag `<script>`, as páginas baseadas no layout não podem ser alteradas pelo Site Builder.

Otimização do Mecanismo de Pesquisa (SEO)

Você pode fornecer palavras-chave para ajudar os mecanismos de pesquisa na identificação do conteúdo do site.

Definições de SEO

As definições de otimização do mecanismo de pesquisa (SEO) são feitas no nível do site e da página. O texto do SEO será colocado em todos os modelos prontos, no rodapé.

Consulte [Defina as Propriedades do Mecanismo de Pesquisa](#).

Cookies para Visitantes do Site

Os visitantes do site usam cookies para SEO, um cookie para cada browser e cada site, para fins de cobrança. Cada cookie precisa ser renovado de hora em hora ou após 24 horas.

Cada site deve incluir uma pop-up que notifica os visitantes sobre cookies.

Footer

Text entered above will be displayed in the Cookie consent message.

Oracle Content and Experience uses cookies for the purpose of identifying unique user visits. To comply with EU Cookie Regulations your site should display the Cookie consent message and include a separate page explaining use of cookies on the site to visitors. For more information about use of cookies in Oracle Content and Experience, see your Service Agreement.

A pop-up deve incluir as seguintes informações:

- Texto do cabeçalho e do rodapé do SEO
- Div no rodapé com um ID específico, onde o texto será selecionado e ao qual será vinculado

```
<div class="scs-cookie-consent" style="display: none;">This site uses cookies. Please review our  
<a href="!-$SCS_PAGE-]500[!-$SCS_PAGE-]">Privacy Policy</a>. <a href="#" alt="close"  
class="scs-cookie-consent-close" >/a></div>
```

Página de Política de Privacidade

O texto será vinculado à página de política de privacidade, que tem texto de consulta.

The image shows a user interface for editing a website. On the left is a 'Pages' sidebar with a search bar and a list of pages: HOME, Our Work, Our Company, Contact Us, and Privacy Policy. The 'Privacy Policy' page is selected. On the right, a 'Standard Popup' is shown with the text 'This site uses cookies. Please review our Privacy Policy.' and a close button. Below it, a 'Paragraph' widget is shown with the text 'This site uses cookies for identifying unique user IDs but not for tracking your personal information. By continuing to use our site you are agreeing to our use of cookies.'

HTML Interno para Otimização do Mecanismo de Pesquisa

Quando você salva os dados do componente no Site Builder, é possível salvar o HTML Interno que seria produzido se o componente fosse renderizado no runtime. O HTML Interno é armazenado nos dados da página para que quando a página for renderizada, os dados possam ser inseridos na página no lugar do componente. Isso pode acontecer muito cedo na renderização da página, dando a um mecanismo de pesquisa mais chance de rastrear com sucesso o conteúdo da página.

Noções básicas do Arquivo `componentsents.json` e Formato

Um tema deve ter um arquivo `components.json` localizado em `/ThemeName/components.json`, que especifica os componentes usados no tema.

Esse arquivo deve conter o JSON válido e o mínimo que o arquivo deve conter é um array JSON vazio `[]`.

A sintaxe do arquivo `components.json` lista todos os componentes locais e suporta totalmente a categorização de componentes. (Os componentes remotos são registrados no Catálogo de Componentes.)

Não importa quais componentes sejam adicionados ao arquivo `components.json` (inclusive nenhum) no nível do tema; o Oracle Content Management preenche um conjunto padrão de componentes disponíveis aos usuários. Esse conjunto padrão é definido no código de origem. A lista a seguir mostra os componentes e os componentes (pré-implantados) renderizados em iframes. Além disso, qualquer componente remoto registrado no nível do serviço e disponibilizado aos usuários em sua instância estará disponível no Site Builder.

Os componentes locais a seguir estão incluídos no Oracle Content Management.

Nome	Tipo	ID
Título	scs-title	scs-title
Parágrafo	scs-paragraph	scs-paragraph
Imagem	scs-image	scs-image
Galeria	scs-gallery	scs-gallery
Grade de Galeria	scs-gallerygrid	scs-gallerygrid
Documento	scs-document	scs-document
Botão	scs-button	scs-button
Mapa	scs-map	scs-map
Divisor	scs-divider	scs-divider
Espaçador	scs-spacer	scs-spacer
YouTube	scs-youtube	scs-youtube
Barra Social	scs-socialbar	scs-socialbar
Vídeo	scs-video	scs-video
Artigo (componente personalizado)	scs-component	scs-comp-article
Título (componente personalizado)	scs-component	scs-comp-headline

Nome	Tipo	ID
Imagem e Texto (componente personalizado)	scs-component	scs-comp-image-text

Esses componentes, renderizados em frames embutidos, estão incluídos no Oracle Content Management. Eles não incluem componentes remotos registrados.

Nome	Tipo	ID
Conversa	scs-app	Conversa
Gerenciador de Documentos	scs-app	Gerenciador de Documentos
Lista de Pastas	scs-app	Lista de Pastas
Lista de Arquivos	scs-app	Lista de Arquivos
Facebook Like	scs-app	Facebook Like
Facebook Recommend	scs-app	Facebook Recommend
Twitter Follow	scs-app	Twitter Follow
Twitter Share	scs-app	Twitter Share

Formato Geral

Este é o formato geral do arquivo `components.json`:

- As propriedades dos componentes são especificadas em cada componente. As propriedades "componentes" ou "aplicativos" de nível superior ficaram obsoletas.
- Cada componente tem uma propriedade "tipo". Os componentes só podem ter determinados valores (todos os valores possíveis são listados na tabela de componentes padrão).
- Cada componente tem uma propriedade "id", que deve ser exclusiva. Essa propriedade é usada para distinguir entre componentes com o mesmo "tipo". Anteriormente, os aplicativos tinham a propriedade "appName". Enquanto o "appName" ainda funcionará se a propriedade "id" não estiver disponível, a propriedade "appName" tornou-se obsoleta.
- Cada componente tem uma propriedade "nome" que é o nome para exibição na interface do usuário. Se valores de fallback não forem especificados, para componentes, o valor será o nome do componente padrão correspondente e, para componentes remotos, o valor será o ID.

Este é o exemplo de um arquivo `components.json`:

```
[
  {
    "name": "COMP_CONFIG_TEXT_CATEGORY_NAME",
    "list": [
      {
        "type": "scs-title",
        "id": "my-headline",
        "name": "My Headline",
        ...
      }
    ]
  }
]
```

```

        },
        {
            ...
        },...
    ]
},
{
    "name": "My own category name",
    "list": [ ... ]
}
]

```

A estrutura geral é um array JSON de objetos de categoria. Cada objeto de categoria tem uma propriedade "nome" e uma propriedade "lista". A propriedade "nome" pode ser uma chave mapeada para uma String localizada. Se essas categorias padrão não forem suficientes, você poderá informar seu próprio nome de categoria, que não vai ser localizado. A tabela a seguir lista as categorias padrão disponíveis e as chaves correspondentes.

Chave	Nome da Categoria (Inglês)
COMP_CONFIG_CONTENT_CATEGORY_NAME	Conteúdo
COMP_CONFIG_CUSTOM_CATEGORY_NAME	Personalizado
COMP_CONFIG_MEDIA_CATEGORY_NAME	Mídia
COMP_CONFIG_SOCIAL_CATEGORY_NAME	Social
COMP_CONFIG_TEXT_CATEGORY_NAME	Texto

A propriedade "lista" em cada objeto de categoria contém um array de objetos de componentes. Cada componente ou objeto deve ter as propriedades "tipo" e "id". As demais propriedades são opcionais.

- A propriedade "tipo" deve ser igual a um dos tipos encontrados nos componentes padrão. Se o "tipo" não existir ainda, o componente não será exibido.
- A propriedade "id" deve ser exclusiva entre os componentes. Se for descoberto que o "id" já existe, o componente não será exibido.
- A propriedade "nome" é o nome para exibição do componente na interface do usuário. Isso substitui a propriedade "appName" anterior para aplicativos (agora componentes remotos).
- Todas as demais propriedades são tratadas da mesma forma que nas releases anteriores.

Adicionar Novos Componentes a components.json

Você não tem permissão para modificar os componentes padrão. No entanto, pode criar um novo componente com base em um componente padrão existente. Por exemplo, você poderá criar um novo componente com base no componente "scs-title", que define um texto padrão. O mínimo exigido para adicionar um novo componente é especificar as propriedades "tipo" e "id".

- O "tipo" deve ser igual a um dos tipos encontrados nos componentes padrão. Se o "tipo" não existir ainda, o componente não será exibido.
- O "id" deve ser exclusivo entre os componentes. Se for descoberto que o "id" já existe, o componente não será exibido.

Este é um exemplo de código para adicionar um novo componente Título. Esse componente será exibido com o componente de título padrão.

```
[
  {
    "name": "COMP_CONFIG_TEXT_CATEGORY_NAME",
    "list": [
      {
        "type": "scs-title",
        "id": "my-headline"
      }
    ]
  }
]
```

Este é um exemplo de código para adicionar um novo componente Título com um nome para exibição e o texto padrão.

```
[
  {
    "name": "COMP_CONFIG_TEXT_CATEGORY_NAME",
    "list": [
      {
        "type": "scs-title",
        "id": "my-headline",
        "name": "My Headline",
        "initialData": {
          "userText": "This is a second title component"
        }
      }
    ]
  }
]
```

Observe que o componente de título assume todas as propriedades do componente Título padrão como base e aplica modificações no nível do tema sobre ele para criar o novo componente.

Compatibilidade com Versões Anteriores

Os arquivos `components.json` no formato anterior ainda podem ser lidos.

- Arquivos com as propriedades `"componentes"` ou `"aplicativos"` de nível superior.
- Se o arquivo contiver uma propriedade `"aplicativos"`, os componentes remotos definidos pelo usuário nessa propriedade ainda serão carregados.
- Se o arquivo contiver uma propriedade `"aplicativos"` de nível superior, assuma qualquer componente remoto listado abaixo que tenha o tipo `"scs-app"`.
- Se a propriedade `"appName"` estiver presente, defina `"id"` com o valor `"appName"`. O nome para exibição será o mesmo `"nome"`, se especificado, ou fará fallback do valor `"id"`.

Personalizar Grupos de Barra de Ferramentas no Site Builder

Para componentes personalizados, você pode personalizar cópias de grupos de barra de ferramentas predefinidos exibidos na barra de ferramentas do Site Builder.

Você pode criar sua própria versão de um componente pronto que tenha um conjunto restrito e esteja disponível na tag personalizada. Nenhuma personalização afeta os componentes prontos.

Você pode criar sua própria versão do componente pronto que tenha um conjunto restrito e esteja disponível na tag personalizada, mas não vai afetar qualquer componente pronto.

Os grupos de barra de ferramentas definem o que você vê na barra de ferramentas quando clica no componente Título ou Parágrafo para editá-lo. Você pode remover e reordenar o que é suportado pelo componente Título ou Parágrafo, mas plug-ins adicionais não são permitidos.

Para personalizar grupos de barra de ferramentas no Site Builder, use a mesma sintaxe que o CKEditor usa para sua configuração de `toolbarGroups`. Consulte <https://ckeditor.com/latest/samples/toolbarconfigurator/index.html#basic>.

Os componentes Título e Parágrafo suportam os seguintes grupos:

- "basicstyles" - restrito a negrito/itálico/sublinhado <https://ckeditor.com/cke4/addon/basicstyles>
- "styles" - Estilos de Fonte https://docs.ckeditor.com/ckeditor4/latest/guide/dev_styles.html
- "colors" - cores do Texto e do Plano de Fundo https://docs.ckeditor.com/ckeditor4/latest/guide/dev_colorbutton.html
- "undo" - Desfazer/Refazer a instância atual no CKEditor
- "links" - Plug-in Personalizado para vincular caixa de diálogo
- "paragraph" - lista com bullets/numerada e suporte a recuo
 - "list"
 - "indent"
- "align" - esquerda/direita/centralizado
- "cleanup" - remover qualquer estilo do texto selecionado

O componente Parágrafo também suporta os plug-ins de inserção de imagem e tabela"

- "insert"
 - "image"
 - "table"

Além disso, você pode usar a entrada do separador de linhas:

- "/"

 **Nota:**

Se você definir qualquer outro valor na configuração de grupo da barra de ferramentas, o valor será removido antes da criação da barra de ferramentas do Site Builder. Você não pode fornecer "extraPlugins". Somente a configuração "name"/"groups" é suportada. Todas as entradas "items" serão ignoradas.

Por exemplo, se você quiser evitar que os usuários definam fontes, cores, estilos ou tamanhos, poderá atualizar a configuração da barra de ferramentas, conforme mostrado a seguir. Para os valores "id", especifique valores personalizados diferentes dos valores predefinidos.

```
[{
  "name": "<category name>",
  "list": [{
    "type": "scs-title",
    "id": "<custom-value>",
    "config": {
      "toolbarGroups": [{
        "name": "basicstyles",
        "groups": ["basicstyles"]
      }, {
        "name": "undo",
        "groups": ["undo"]
      },
      "/", {
        "name": "links",
        "groups": ["links"]
      }, {
        "name": "paragraph",
        "groups": ["list", "indent"]
      },
      "/", {
        "name": "align",
        "groups": ["align"]
      },
      {
        "name": "insert",
        "groups": ["image", "table"]
      }, {
        "name": "cleanup",
        "groups": ["cleanup"]
      }
    ]
  }, {
    "type": "scs-paragraph",
    "id": "<custom-value>",
    "config": {
      "fontSize_sizes": "16/16px;24/24px;48/48px;"
    }
  }
}]
```

```
    }
  }
}
```

Validação

Substitua o arquivo `components.json` pelo código anterior e, em seguida, edite o site (atualize o browser se já estiver editando). Nesse ponto, quando você editar um componente Título, ele não mostrará mais os estilos de fonte ou as cores para seleção. O componente Parágrafo continuará a mostrá-los e a lista de tamanhos de fonte disponíveis será limitado a 16, 24 e 48.

Grupos de Barra de Ferramentas Padrão

Estes são os grupos de barra de ferramentas padrão para Título e Parágrafo:

- Título

```
[{
  "name": "basicstyles",
  "groups": ["basicstyles"]
}, {
  "name": "styles",
  "groups": ["styles"]
}, {
  "name": "colors",
  "groups": ["colors"]
}, {
  "name": "undo",
  "groups": ["undo"]
},
"/", {
  "name": "links",
  "groups": ["links"]
}, {
  "name": "paragraph",
  "groups": ["list", "indent"]
}, {
  "name": "align",
  "groups": ["align"]
}, {
  "name": "cleanup",
  "groups": ["cleanup"]
}
]
```

- Parágrafo

```
[{
  "name": "basicstyles",
  "groups": ["basicstyles"]
}, {
  "name": "styles",
  "groups": ["styles"]
}, {
  "name": "colors",
```

```

        "groups": ["colors"]
    }, {
        "name": "undo",
        "groups": ["undo"]
    },
    "/", {
        "name": "links",
        "groups": ["links"]
    }, {
        "name": "paragraph",
        "groups": ["list", "indent"]
    }, {
        "name": "align",
        "groups": ["align"]
    }, {
        "name": "insert",
        "groups": ["image", "table"]
    }, {
        "name": "cleanup",
        "groups": ["cleanup"]
    }
]

```

Restringir Componentes em Slots

Para qualquer slot de layout, você pode especificar algumas restrições nos componentes permitidos no slot.

Se você restringir os componentes em um slot, qualquer usuário que arrastar um componente não permitido verá uma mensagem de advertência e não poderá adicionar ou mover um componente para esse slot.

Para configurar essa restrição, edite os layouts em seu tema (por exemplo, um arquivo de layout `themes\theme_name\layouts\oneslot.htm`) e adicione atributos de dados personalizados ao slot `div`.

Esse é o formato dos atributos personalizados. A principal diferença das versões anteriores é que os usuários devem especificar apenas o `id` do componente. Anteriormente, para restringir um componente, os usuários tinham de usar a sintaxe "`<type> <id>`" detalhada (que ainda é suportada).

```

data-allowed-items='["<id>:", "<type>", "<type>:<id>", ...]'
data-disallowed-items='["<id>": "<type>", "<type>:<id>", ...]'

```

 **Nota:**

O valor para `data-allowed-items` e `data-disallowed-items` pode usar aspas duplas (") ou simples ('). No exemplo a seguir, `data-allowed-items` usa o array JSON entre aspas simples, enquanto `data-disallowed-items` usa aspas duplas:

```
<div id="slot101"
  class="scs-slot"
  data-allowed-items='["scs-app", "scs-title"]'
  data-disallowed-items=["'File List', 'scs-map']">
</div>
```

A tabela a seguir lista os componentes e seus respectivos IDs fornecidos com o Oracle Content Management. Para evitar qualquer conflito de nomes, *não* prefixe qualquer ID de componente personalizado (local ou remoto) com `scs-` nem use qualquer tipo ou ID listado nessa tabela.

Nome	Tipo	ID
Gerenciador de Documentos	scs-app	Gerenciador de Documentos
Facebook Like	scs-app	Facebook Like
Facebook Recommend	scs-app	Facebook Recommend
Lista de Arquivos	scs-app	Lista de Arquivos
Lista de Pastas	scs-app	Lista de Pastas
Twitter Follow	scs-app	Twitter Follow
Twitter Share	scs-app	Twitter Share
Botão	scs-button	scs-button
Artigo (componente personalizado)	scs-component	scs-comp-article
Título (componente personalizado)	scs-component	scs-comp-headline
Imagem e Texto (componente personalizado)	scs-component	scs-comp-image-text
Grupo de Componentes	scs-componentgroup	scs-componentgroup
Pesquisa de Conteúdo	scs-contentsearch	scs-contentsearch
Lista de Conteúdos	scs-contentlist	scs-contentlist
Espaço Reservado para Conteúdo	scs-component	scs-contentplaceholder
Item de Conteúdo	scs-component	scs-contentitem
Divisor	scs-divider	scs-divider
Documento	scs-document	scs-document
Galeria	scs-gallery	scs-gallery
Grade de Galeria	scs-gallerygrid	scs-gallerygrid

Nome	Tipo	ID
Imagem	scs-image	scs-image
Mapa	scs-map	scs-map
Parágrafo	scs-paragraph	scs-paragraph
Barra Social	scs-socialbar	scs-socialbar
Espaçador	scs-spacer	scs-spacer
Título	scs-title	scs-title
YouTube	scs-youtube	scs-youtube

Os usuários podem criar componentes locais ou remotos. O nome fornecido nesta amostra (`My_Local_Component`) é o ID que pode ser usado para especificar este componente para restringir slots internos.

Create Local Component ✕

Provide a name for your component

Use only letters, numbers, hyphens, and underscores in component names.

Provide a description for your component (optional)

Component Type

Tornar Conteúdo de Layout Editável

Você pode configurar um determinado conteúdo de texto ou imagem em um layout para torná-lo editável, trabalhando com páginas baseadas no layout.

Essa funcionalidade pode ser usada em qualquer tema, inclusive de bootstrap. As modificações assumem automaticamente o estilo da página original.

Você pode adicionar marcação simples às seguintes tags HTML no layout: `<p>`, `<h1>` até `<h6>`, `<div>` e ``.

As opções de formatação de texto e imagem incluem:

- **Texto:** permite que os usuários especifiquem Negrito, Itálico, Sublinhado e Link.
- **Imagem:** permite que os usuários especifiquem um link para um arquivo de imagem. Altere as propriedades para título (o que o usuário vê quando passa o cursor do mouse sobre uma imagem) e adicione texto alternativo para acessibilidade.

A modificação de um elemento de texto ou imagem para que ele possa ser editado pelos usuários exige duas coisas:

1. Adicione `scs-editable` à `class`.
2. Adicione um atributo `id` exclusivo.

Após a modificação de um layout, a funcionalidade estará disponível para todas as páginas baseadas nesse layout (até mesmo novas páginas).

Se você copiar e colar uma página, as modificações serão copiadas para a nova página.

Modificando uma Tag de Título

Veja um exemplo de como modificar uma tag de título em um layout para que ele possa ser editado pelos usuários.

1. Sincronize o arquivo de layout com seu desktop local ou edite o arquivo de origem HTML para o cabeçalho `<h1>`.
2. Adicione `scs-editable` à `class` e adicione o atributo `id="test-heading"` na linha de código do título para permitir que um editor seja anexado a ele. Por exemplo:

```
<h1 class="brand-heading scs-editable" id="test-heading">Sample Heading Value</h1>
```

3. Salve o arquivo.
4. Faça a sincronização com o Oracle Content Management e recarregue o browser.

Uma borda preta deverá aparecer em volta do título quando o usuário passar o cursor do mouse sobre ele, indicando que o conteúdo pode ser editado. Quando um usuário clica no título, a borda fica verde, indicando que o usuário agora pode editar o conteúdo do título.

5. Se o tema não tiver sido publicado, faça isso. Se tiver sido publicado, a alteração aparecerá quando você atualizar o browser.

Depois que o tema é publicado, os usuários do site podem clicar no cabeçalho e editá-lo no Site Builder.

Um pseudo componente é criado para o elemento `scs-editable` para que você possa alterá-lo no Site Builder e armazená-lo com os dados da página. No runtime, antes da renderização da página, o controlador substitui as tags `scs-editable` pelos valores definidos por você no Site Builder.

Modificando uma Tag de Imagem

O procedimento para modificar uma tag de imagem em um layout para que ele possa ser editado pelos usuários é semelhante ao do texto.

1. Adicione `scs-editable` à `class`.
2. Adicione um `id` de imagem exclusivo.

Os usuários podem clicar na imagem e, em seguida, alterar as propriedades para usar uma imagem diferente.

Este é o código de amostra de uma imagem que pode ser editado pelos usuários:

```

```

Criar um Layout de Seção

Crie um layout de seção para organizar o conteúdo em um slot de uma página do site.

Um usuário empresarial pode organizar itens de conteúdo em um site com base nos layouts de seção que você fornece como desenvolvedor. Você pode criar novos layouts de seção com base no layout padrão.

Você pode exportar um layout de seção para modificá-lo off-line e depois importá-lo, seja como novo layout de seção ou para substituir o que já existe. Exporte o layout de seção individualmente ou como parte de um pacote de modelos que inclui componentes e layouts personalizados.


Os seguintes layouts de seção predefinidos estão disponíveis:

- Horizontal
- Duas Colunas
- Três Colunas
- Vertical
- Tabulado
- Controle Deslizante

Eles são de uso imediato no Site Builder, sem precisar criar nada.

Os arquivos desses layouts de seção têm comentários com mais detalhes sobre a estrutura de arquivos de layout de seção. Para ver os comentários, você pode criar um novo layout de seção com base em um predefinido e depois exportar o novo layout para edição, conforme descrito no procedimento a seguir.

Para criar um layout de seção:

1. Na home page, clique em **Desenvolvedor**.
2. Clique em **Exibir todos os Componentes**.
3. No menu drop-down **Criar** à direita, escolha **Criar Layout de Seção**.
4. Na caixa de diálogo **Criar Layout de Seção**, forneça um nome e uma descrição para seu componente de layout de seção.
5. Para exportar o layout de seção para edição, selecione-o e clique em **Exportar** no menu acionado com o botão direito do mouse, ou clique no  na barra de ações.
 - a. Navegue até uma pasta existente ou clique em **Criar** para criar uma nova pasta, forneça um nome e, se desejar, uma descrição.
 - b. Marque a caixa de seleção ao lado da pasta e clique em **OK**.

- c. Clique no ícone ou no nome da pasta para abri-la.

Um arquivo de pacote de layouts é criado na pasta selecionada com o nome do layout de seção e uma extensão `.zip`. Faça download do arquivo para seu ambiente de desenvolvimento para editar os arquivos.

Há informações sobre a API de Layouts de Seção em [Desenvolver Layouts de Seção Personalizados com APIs](#).

6. Importe seus arquivos modificados como novo layout de seção ou para substituir o existente.
 - a. Na home page, clique na guia **Conteúdo** e, em seguida, clique em **Documentos**.
 - b. Faça upload do layout de seção modificado para uma pasta, em um arquivo com extensão **.zip**, que inclua os mesmos nomes de pasta e arquivo que você exportou.
 - c. Na página **Desenvolvedor**, clique em **Exibir todos os Componentes**.
 - d. No menu **Criar**, escolha **Importar Componente**.
 - e. Marque a caixa de seleção ao lado do arquivo zip transferido por upload que contém o layout de seção modificado e clique em **OK**.

Seu layout de seção modificado é importado para a pasta selecionada.

Você também pode exportar um layout de seção para copiá-lo ou movê-lo para outra instância do Oracle Content Management e importá-lo nesse local.

Criar um Layout de Seção que Suporte Carga Ociosa

A lista de conteúdo pode chamar o layout de seção com componentes adicionais conforme eles são consultados.

Quando você renderiza uma lista de conteúdo, tem a opção de selecionar um layout de seção para renderizar todos os itens de conteúdo retornados. Isso permite que você crie vários layouts diferentes para os itens de conteúdo, como uma tabela, um controle deslizante ou um layout de oito colunas. Esses layouts de seção personalizados também podem fazer parte das funcionalidades de paginação mais avançadas.

As listas de conteúdo suportam a seguinte paginação:

- **Paginação**
- **Carregar na rolagem**
- **Carregar ao clicar**

Para a funcionalidade de paginação padrão, o layout de seção não precisa fazer nada. Ele será renderizado novamente com o próximo conjunto de itens quando o usuário clicar na próxima página. No entanto, para **Carregar na rolagem** e **Carregar ao clicar**, em vez de ter o layout de seção novamente renderizado, mais componentes são adicionados ao layout de seção. Isso é usado na maioria das vezes no modelo de rolagem infinita, em que você carrega os n primeiros itens e, conforme o usuário rola a página para baixo, você extrai e renderiza o próximo conjunto de itens. Para suportar **Carregar na rolagem** e **Carregar ao clicar**, o layout de seção personalizado precisa fazer

1. `render.js`: implementar a API `addComponent()`. Isso será chamado com cada novo componente que deve ser adicionado ao layout de seção.

```
// dynamic API for adding additional components through "load more" when
used in a Content List
```



```

    addComponent: function (parentObj, component) {
        // create the component div and add it to the parent
        object
            $
        (parentObj).append(this.createComponentDiv(component));
    }

```

2. `appInfo.json`: incluir o seguinte para permitir que a lista de conteúdo saiba que o layout de seção suporta `addComponent()` api.

```

"contentListData": {
  "addComponent": true
},

```

Após a atualização do arquivo `appInfo.json`, quando o usuário selecionar esse layout de seção no painel de definições e ir para a tela de paginação, ele verá as opções Carregar ao clicar e Carregar na rolagem.

Desenvolver Layouts de Seção Personalizados com APIs

Você pode desenvolver layouts de seção personalizados no Oracle Content Management com a API de Layout de Seção, o que inclui as APIs de Renderização e Edição.

Para obter os arquivos iniciantes a serem examinados, consulte [Criar um Layout de Seção](#). Os arquivos iniciantes dos layouts de seção incluem comentários com detalhes sobre a estrutura de arquivos de layout de seção.

APIs de Renderização

As APIs de Renderização, carregadas do módulo `render.js`, são usadas no Site Builder e no runtime.

API de Renderização	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada	Retornar Resultado
(Construtor)	Inicializa o módulo de renderização de Layout de Seção.	Um objeto JavaScript que contém as seguintes propriedades: <ul style="list-style-type: none"> • sectionlayoutData (Objeto): os dados de layout de seção encontrados no modelo de página. • componentId (String): o valor <code>componentId</code> do layout de seção, normalmente um GUID. • renderMode (String, opcional): o modo de renderização para a operação de renderização. • customSettingsData (Objeto): uma cópia de <code>customSettingsData</code> localizada em <code>sectionLayoutData</code>. 	As APIs de Renderização de Layout de Seção são inicializadas.

API de Renderização	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada	Retornar Resultado
renderizar	Emite elementos DOM apropriados ao layout de seção para a página, incluindo DIVs de contêiner para componentes filhos.	contêiner (Elemento) : o elemento DOM no qual a marcação do layout de seção deve ser renderizada.	Após o retorno desse método, os componentes filhos serão renderizados. Você pode identificar os componentes filhos encontrando os elementos <code>div[id]</code> filhos
addComponent	Usado com componentes de lista de conteúdo para adicionar dinamicamente componentes filhos a um layout de seção. Essa função é opcional.	contêiner (Elemento) : o elemento DOM no qual o novo componente deve ser renderizado. componentId (String) : o ID do novo componente a ser adicionado ao layout de seção.	Após o retorno desse método, o elemento cujo ID corresponde à entrada <code>componentId</code> será renderizado.

APIs de Edição

O módulo `edit.js` será carregado se a propriedade `hasEditHandlers` for definida como `true` no arquivo `appinfo.json` associado ao layout de seção.

As APIs de Edição são usadas no Site Builder.

Todas as funções desse módulo, exceto Construtor, são opcionais.

API de Edição	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada	Retornar Resultado
(Construtor)	Inicializa o módulo de edição de Layout de Seção.	Um objeto JavaScript que contém a seguinte propriedade: <ul style="list-style-type: none"> componentId (String): o valor <code>componentId</code> do layout de seção, normalmente um GUID. 	As APIs de Edição de Layout de Seção são inicializadas.

API de Edição	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada	Retornar Resultado
<code>getCapabilities</code>	Retorna um objeto que descreve os recursos de edição do layout de seção.	<p>Um objeto JavaScript que descreve os recursos de edição do layout de seção.</p> <p>Na entrada, os recursos padrão serão fornecidos à função. A função pode modificar o objeto de Recursos conforme necessário.</p> <p>O objeto de Recursos pode incluir os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • title (String): o título do layout de seção a ser exibido ao usuário. • settingsTitle (String): o título a ser exibido na caixa de diálogo Painel de Definições. • hasSettings (Booliano): indica se o layout de seção suporta um Painel de Definições. • allowMove (Booliano): indica se o layout de seção permite que itens filhos sejam movidos. • allowDelete (Booliano): indica se o layout de seção permite que itens filhos sejam excluídos. • isHidden (Booliano): indica se o layout de seção está oculto no momento em resposta a opções do usuário. • dropTarget (Booliano): indica se o layout de seção é o destino das operações de arrastar e soltar. • customMenuOptions (Array): opções de menu personalizadas a serem adicionadas ao menu de contexto do Layout de Seção. Cada menu-option object tem as seguintes propriedades. <ul style="list-style-type: none"> – label (String) : o texto de exibição do item de menu. – ação (Função): a função a ser chamada ao clicar no item de menu. – desativado (Booliano): indica que o item de menu deve ser exibido em um estado desativado. – ícone (String): o URL a ser exibido ao lado do label no item de menu. (Esta propriedade está reservada para uso futuro.) – marca de seleção (Booliano): indica que uma 	(Objeto): os recursos do layout de seção.

API de Edição	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada	Retornar Resultado
getCaptionContent	Retorna o nome para exibição do layout de seção, que aparecerá nos elementos da interface do usuário.	<p>marca de seleção deve aparecer ao lado do label no item de menu.</p> <ul style="list-style-type: none"> – subMenuItems (Array): opções de menu a serem exibidas em um submenu. <p>Nenhum.</p>	(String): o nome para exibição do layout de seção.
filterCapabilities	Permite que o layout de seção modifique o objeto de Recursos antes que os menus sejam exibidos ao usuário. Você pode usar essa API para ajustar ou remover as opções de menu. (Veja também getCapabilities .)	Um objeto JavaScript que descreve os recursos de edição do layout de seção. Na entrada, os recursos padrão serão fornecidos à função.	(Objeto) Os recursos do layout de seção.
onDragOver	Chamado durante a operação Arrastar e Soltar para indicar se o item arrastado pode ser solto no layout de seção.	<p>eventObject (Objeto de Evento): um objeto de evento que contém as informações sobre o evento de arrastar.</p> <p>dataTransfer (Objeto DataTransfer): um objeto DataTransfer que contém as informações sobre o item que está sendo arrastado para o layout de seção.</p>	(Booleano) Um valor indicando se o item arrastado pode ser aceito pelo layout de seção. Retorna <i>verdadeiro</i> quando o layout de seção pode aceitar o item arrastado; caso contrário, <i>falso</i> .
onDrop	Chamado durante a parte de soltura de uma operação Arrastar e Soltar para indicar que o item arrastado deve ser colocado dentro do layout de seção.	<p>eventObject (Objeto de Evento): um objeto de evento que contém as informações sobre o evento de soltura.</p> <p>dataTransfer (Objeto DataTransfer): um objeto DataTransfer que contém as informações sobre o item que está sendo solto no layout de seção.</p>	(Booleano) Um valor indicando se a operação de soltura foi identificada pelo layout de seção. O retorno de <i>verdadeiro</i> ignora a lógica padrão.

API de Edição	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada	Retornar Resultado
onAddComponent	Notifica o Layout de Seção de que uma operação de Arrastar e Soltar adicionou um item ao layout de seção.	<p>eventObject (Objeto de Evento): um objeto de evento que contém as informações sobre o evento de arrastar.</p> <p>dataTransfer (Objeto DataTransfer): um objeto DataTransfer que contém as informações sobre o item que está sendo solto no layout de seção.</p> <p>componentId (String): o valor <code>componentId</code> do item recém-adicionado.</p>	Notificação do layout de seção.
onMoveComponent	Notifica o layout de seção de que uma operação de Arrastar e Soltar moveu um item no layout de seção.	<p>eventObject (Objeto de Evento): um objeto de evento que contém as informações sobre o evento de arrastar.</p> <p>dataTransfer (Objeto DataTransfer): um objeto DataTransfer que contém as informações sobre o item que está sendo solto no layout de seção.</p> <p>componentId (String): o valor <code>componentId</code> do item movido.</p>	Notificação do layout de seção.
getSettingsData	Permite que o layout de seção altere os dados de Definições antes da exibição do Painel de Definições.	settingsData (Objeto): os dados de definições padrão computados para o Layout de Seção	(Objeto) Os dados de definições do layout de seção.
updateSettings	Permite que o layout de seção altere suas definições após o Painel de Definições ter sido fechado. Essa API é chamada imediatamente antes do armazenamento das definições no modelo de página.	<p>parâmetros (Objeto): o objeto de parâmetros brutos retornado do Painel de Definições.</p> <p>sectionLayoutData (Objeto) : os dados do layout de seção que serão armazenados. Os dados padrão serão gerados de <code>parameters (Object)</code> e transmitidos à função nesse parâmetro.</p>	(Objeto) Os dados de layout de seção a serem armazenados no modelo de página.

API de Edição	Descrição	Parâmetro(s) de Entrada	Retornar Resultado
descartar	Permite que o módulo de edição libere memória, desanexe eventos e desaloque recursos associados aos handlers de edição. Essa API é chamada quando o layout de seção precisa ser totalmente redesenhado, como no caso de uma operação Desfazer/Refazer.	Nenhum.	O redesenho do layout de seção está ativado.

Desenvolver Layouts de Conteúdo

Layouts de conteúdo ajudam os usuários a ver os dados em itens de conteúdo por meio dos componentes de lista ou espaço de conteúdo usados nas páginas dos sites. Você pode criar diversos layouts para um tipo de conteúdo para criar diferentes views ou representar diferentes partes de um item de conteúdo.

Por exemplo, um tipo de conteúdo Blog-Post pode exigir diferentes layouts de conteúdo, dependendo de como e onde o conteúdo Blog-Post deve ser usado. A home page do site pode exibir uma lista de itens Blog-Post, mas quando um post de blog é clicado na home page, a página **Detalhes** pode mostrar detalhes sobre esse post de blog.

A Home page tem uma lista de conteúdo configurada para listar os itens do tipo de conteúdo Blog-Post, usando o layout de conteúdo Blog-Post-Summary como view do item.

A página Detalhes usa o layout de conteúdo Blog-Post-Header em um espaço de conteúdo para mostrar a imagem e o título de um cabeçalho. O layout de seção de duas colunas contém dois espaços de conteúdo, com larguras de 70 e 30 por cento, usando os layouts Blog-Post-Content e Blog-Post-Author. Como você pode ver, quatro diferentes layouts de conteúdo são usados para visualizar o mesmo tipo de conteúdo.

Você pode criar um layout de conteúdo de duas maneiras:

- No Oracle Content Management, escolha **Desenvolvedor > Exibir todos os Componentes > Criar > Criar Layout de Conteúdo**.
- Em um projeto do Kit de Ferramentas do OCE, use o comando `cec create-contentlayout`.

O Oracle Content Management cria um layout de conteúdo padrão para o tipo de conteúdo. Para modificar o layout de conteúdo padrão, você pode editar os seguintes arquivos:

- `assets/layout.html`

Edite esse arquivo para alterar a view HTML.

- `assets/design.css`
Edite esse arquivo para estilizar o layout de conteúdo.
- `assets/render.js`
Edite esse arquivo para alterar os dados usados em `layout.html` ou para adicionar comportamento dinâmico ao layout de conteúdo.

Os componentes de layout de conteúdo renderizam um item de conteúdo do servidor do Oracle Content Management. A maioria dos ativos é armazenada no servidor do Oracle Content Management. Às vezes, você pode querer usar um ativo estático localmente disponível no próprio layout de conteúdo, como uma imagem de plano de fundo para finalidades de estilo. Por exemplo, no layout de conteúdo a seguir, o URL absoluto para `images/background.jpg` pode ser gerado em `render.js` e utilizado em `layout.html`.

A maneira mais simples de gerar um URL absoluto é usar o arquivo `requirejs` interno. Defina 'require' como dependência e use `require.toURL()` para gerar o URL, conforme o seguinte código mostra:

```
define([
    'require',
    'jquery',
    'mustache',
    'text!./layout.html',
    'css!./design.css'
], function (require, $, Mustache, templateHtml, css) {
    'use strict';

    var imageURL = req.toUrl('./images/background.jpg');
```

Os seguintes tópicos descrevem como desenvolver layouts de conteúdo:

- [Criar Layouts de Conteúdo com o Oracle Content Management](#)
- [Transmitir uma View de Layout a um Layout de Conteúdo](#)
- [Gerar um URL da Página de Detalhes do Site com uma API](#)
- [Desenvolver Layouts de Conteúdo no Local com o Developer Cloud Service](#)
- [Expandir Macros nas Consultas à Lista de Conteúdo](#)
- [Desenvolver Layouts de Conteúdo Robustos](#)
- [Criar o Modelo de Blog de Amostra](#)
- [Adicionar Mapeamentos de Layout de Conteúdo aos Modelos](#)
- [Testar Layouts de Conteúdo com o Ambiente de Teste Local](#)
- [Importar Modelos com Layouts de Conteúdo no Oracle Content Management](#)

Tópicos Relacionados

Para obter informações sobre como gerenciar layouts de conteúdo, consulte [Gerencie Componentes e Layouts Personalizados](#).

Para obter informações sobre como usar ativos digitais e outros itens de conteúdo em um site, consulte [Use Ativos e Gerenciar Ativos Digitais em Gerenciando Ativos com o Oracle Content Management](#).

Criar Layouts de Conteúdo com o Oracle Content Management

Crie um layout de conteúdo para desenhar os campos de um item de conteúdo quando exibido em uma página do site. Quando um item de conteúdo for adicionado a uma página, ele usará o layout de conteúdo escolhido.

Um usuário empresarial pode criar e usar itens de conteúdo com base nos tipos de conteúdo e nos layouts que você fornece como desenvolvedor. Você pode criar novos layouts de conteúdo com base no layout padrão. Vários layouts de conteúdo associados ao tipo de conteúdo permitem que o designer do site exiba itens de conteúdo em diferentes contextos sem alterar o conteúdo.

Se você usar um layout de conteúdo em um componente de lista de conteúdo, esse layout será repetido uma vez por item de conteúdo. Os layouts de conteúdo então são organizados pelo layout de seção.

Você pode exportar um layout de conteúdo para modificá-lo off-line e depois importá-lo para substituir o que já existe.

Para criar um layout de conteúdo:

1. Na home page do Oracle Content Management, clique em **Desenvolvedor** na navegação lateral.
A página **Desenvolvedor** é exibida.
2. Clique em **Exibir todos os Componentes**.
3. No menu drop-down **Criar** à direita, escolha **Criar Layout de Conteúdo**.
4. Na caixa de diálogo **Criar Layout de Conteúdo**, selecione os tipos de conteúdo que usarão o layout, escolha os campos a serem exibidos e ative a opção **Adicionar suporte para definições personalizadas quando usadas em Sites** se você quiser que os criadores de sites sejam capazes de adicionar definições e estilos personalizados ao adicionar os componentes de item e lista de conteúdo a uma página.

Create Content Layout ✕

Choose a Content Type
Create a content layout to display items of this type

Choose a content type ▼

Choose Fields to Display

Overview ▼

Add support for custom settings when used in Sites

Provide a name for your content layout
Use only letters, numbers, hyphens, and underscores in content layout names.

Add a name for this content layout

Provide a description for your content layout (optional)

Add an optional description for this content layout


Cancel Create

5. Forneça um nome e uma descrição para o componente de layout de conteúdo e clique em **Criar**.

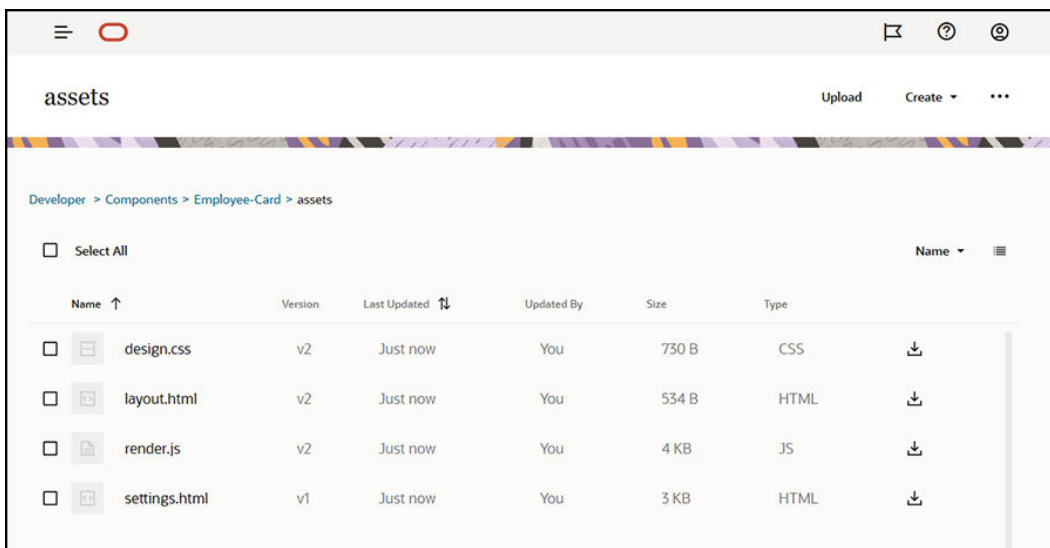
O layout de conteúdo é adicionado aos seus componentes.

 **Nota:**

Somente caracteres alfanuméricos, traços e sublinhados são válidos nos títulos de layout de conteúdo.

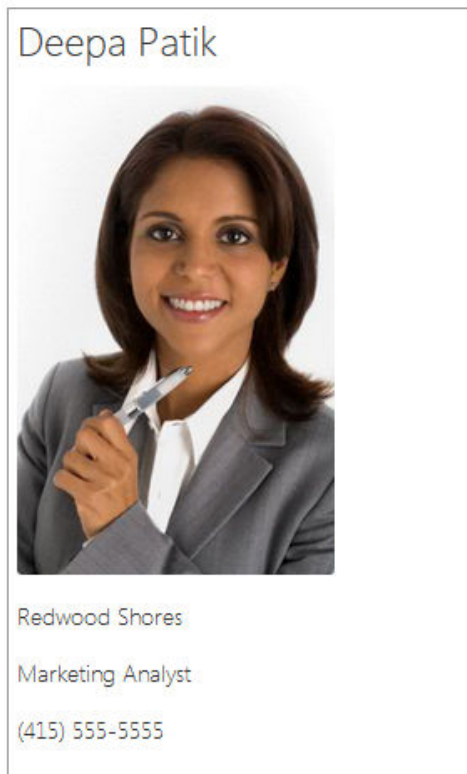
6. Para exportar o layout de conteúdo para edição, selecione-o e clique em **Exportar** no menu acionado com o botão direito do mouse, ou clique no  na barra de ações.
 - a. Navegue até uma pasta existente ou selecione **Criar** e depois **Pasta** para criar uma nova pasta e forneça um nome e uma descrição, que é opcional.
 - b. Marque a caixa de seleção ao lado da pasta e clique em **OK**.
 - c. Clique no ícone ou no nome da pasta para abri-la.

Um arquivo de pacote de layouts é criado na pasta selecionada com o nome do layout de conteúdo e uma extensão `.zip`. Faça download do arquivo para seu ambiente de desenvolvimento para editar os arquivos.

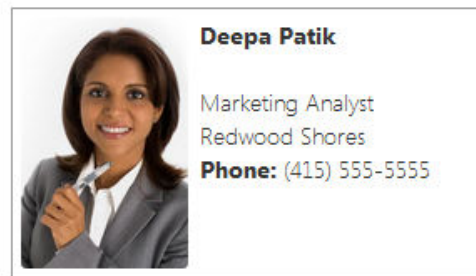


Esses arquivos controlam o layout dos campos em itens de conteúdo que usam o layout de conteúdo Cartão do Funcionário. Se você tiver ativado a opção **Adicionar suporte para definições personalizadas quando usadas em Sites**, um arquivo adicional chamado **settings.html** também será criado, fornecendo uma renderização padrão de um único item de conteúdo para que possa ser exibido.

Default Layout



Card Layout



7. Edite os arquivos `design.css`, `layout.html` e `render.js` para obter o layout de conteúdo desejado.

Por exemplo, os arquivos a seguir especificam o layout de conteúdo Cartão do Funcionário:

- a. Edite o arquivo `design.css`:

```
.scs-tile-layout {  
    font-family: 'Helvetica Neue', 'Segoe UI', sans-serif-  
regular, Helvetica, Arial;  
    font-size: 16px;  
    margin: 0px;  
    padding: 0px;  
    font-style: normal;  
    color: #333;  
}  
  
.scs-tile-layout li {  
    list-style: none;  
    font-size: 14px;  
    font-style: normal;  
    font-variant-caps: normal;  
    font-weight: 200;  
    margin: 0px;  
}
```

```
.scs-tile-layout-img-container {
  height: 150px;
  width: 100px;
  float: left;
  margin: 0em 0.5em 0em 0em;
  padding: 0px;
  border-radius: 3px;
  overflow: hidden;
  position: relative;
}

.scs-tile-layout-img {
  position: absolute;
  left: -100%;
  right: -100%;
  top: -100%;
  bottom: -100%;
  margin: auto;
  height: 100%;
  min-width: 100%;
}

.scs-tile-layout p {
  margin: 0px;
}
```

b. Edite o arquivo `layout.html`:

```
{{#data.employee_profile_pictureURL}}
<div class="scs-tile-layout-img-container">
  
</div>
{{/data.employee_profile_pictureURL}}
<ul class="scs-tile-layout">
  <li>
    <p><b>{{name}}</b></p>
  </li>
  <li>&nbsp;</li>
  <li>
    <p>{{data.employee_job_title}}</p>
    <p>{{data.employee_location}}</p>
    <p><b>Phone: </b>{{data.employee_phone}}</p>
  </li>
  {{#scsData.detailPageLink}}
  <li>
    <a href="{{scsData.detailPageLink}}" title="Go to detail
    page"><span class="detail-page">Profile</span></a>
  </li>
  {{/scsData.detailPageLink}}
</ul>
```

c. Edite o arquivo `render.js`:

```

/* globals define */

define([
    'jquery',
    'mustache',
    'text!./layout.html',
    'css!./design.css'
], function($, Mustache, templateHtml, css) {
    'use strict';

    function ContentLayout(params) {
        this.contentItemData = params.contentItemData || {};
        this.scsData = params.scsData;
        this.contentClient = params.contentClient ||
        (params.scsData ? params.scsData.contentClient : null);
        // retrieve the custom settings
        this.customSettings = this.scsData.customSettingsData
        || {};
    }

    ContentLayout.prototype = {

        render: function(parentObj) {
            var template,
                content = $.extend({}, this.contentItemData),
                contentClient = this.contentClient,
                contentType,
                secureContent = false;

            if (this.scsData) {
                content = $.extend(content, { 'scsData':
this.scsData });
                contentType =
content.scsData.showPublishedContent === true ? 'published' :
'draft';
                secureContent = content.scsData.secureContent;
            }

            if (contentClient) {
                var params = {
                    'itemGUID': typeof
content.data.employee_profile_picture === 'string' ?
content.data.employee_profile_picture :
content.data.employee_profile_picture.id,
                    'contentType': contentType,
                    'secureContent': secureContent
                };
                content.data.employee_profile_pictureURL =
contentClient.getRenditionURL(params);
            }

            console.log(content);
        }
    };
}

```

```

        try {
            // Mustache
            template = Mustache.render(templateHtml, content);

            if (template) {
                $(parentObj).append(template);
            }
        } catch (e) {
            console.error(e.stack);
        }
    }
};

return ContentLayout;
});

```

Para obter informações sobre a edição do arquivo `render.js` e de outros arquivos, consulte [Desenvolver Componentes](#).

8. Importe seus arquivos modificados para substituir o layout de conteúdo existente.
 - a. Na home page, clique em **Documentos**.
 - b. Faça upload do layout de conteúdo modificado para uma pasta, em um arquivo com extensão **.zip**, que inclua os mesmos nomes de pasta e arquivo que você exportou.

Se quiser importá-lo como novo layout de conteúdo, altere o GUID do layout de conteúdo em `_folder.json`.
 - c. Na home page, clique em **Desenvolvedor**.
A página **Desenvolvedor** é exibida.
 - d. Clique em **Exibir todos os Componentes**.
 - e. No menu **Criar**, escolha **Importar Componente**.
 - f. Marque a caixa de seleção ao lado do arquivo zip transferido por upload que contém o componente modificado e clique em **OK**.

Seu layout de conteúdo modificado é importado para **Componentes**.

Você também pode exportar um layout de conteúdo para copiá-lo ou movê-lo para outra instância do Oracle Content Management e importá-lo nesse local.

Transmitir uma View de Layout a um Layout de Conteúdo

Ao desenvolver um layout de conteúdo, você poderá obter as propriedades do componente subjacente se o layout de conteúdo estiver sendo usado em sites.

Para esse caso de uso específico, você obtém a view de layout de conteúdo escolhida para o tipo de conteúdo em uma lista de conteúdo. Em seguida, você pode alterar a maneira como o componente é renderizado, dependendo da categoria. Sem acesso a essa propriedade, você precisaria criar dois layouts de conteúdo que são efetivamente os mesmos.

A propriedade `contentLayoutCategory` está disponível para layouts de conteúdo renderizados para os componentes de item e de lista de conteúdo. Você pode acessar essa propriedade pelo Sites SDK, conforme a seguir.

```
scsData.SitesSDK.getProperty('contentLayoutCategory', function
(layoutCategory)
    { console.log(layoutCategory); });
```

Consulte os SDKs do Oracle Content Management.

Essa propriedade só está disponível quando o layout de conteúdo está sendo renderizado com base em um item ou uma lista de conteúdo, que está em um site do Oracle Content Management. Ela não está disponível quando o layout de conteúdo é renderizado por meio de um aplicativo de terceiros.

Gerar um URL da Página de Detalhes do Site com uma API

Se você estiver renderizando uma lista de itens de conteúdo em um layout de conteúdo de sua própria consulta, poderá criar um link para uma página de detalhes de um item de conteúdo. Você pode usar a API `SCSRenderAPI.getPageLinkData` do Sites SDK para gerar um URL da página **Detalhes do Site**.

A propriedade `detailPageId` é o ID da página de detalhes selecionada no item ou na lista de conteúdo. Se o valor não tiver sido definido, o valor retornado será a primeira página no `SiteStructureMap` que tiver a propriedade `isDetailPage` definida.

Para acessar essa propriedade, você pode usar o Sites SDK. Essa opção só está disponível quando o layout de conteúdo é usado para um site do Oracle Content Management. Só pode ser acessado por meio do `scsData`, que é transmitido como um dos argumentos quando o layout de conteúdo é criado. Por exemplo:

```
scsData.SitesSDK.getProperty('detailPageId', function (detailPageId)
{ console.log(detailPageId); });
```

Se você tiver o `detailPageId`, poderá utilizá-lo para construir o link para a página de detalhes.

A `SCSRenderAPI` tem uma função, `getPageLinkData()`, que obtém um `pageId` e opções adicionais e constrói o URL necessário para a página que está sendo informada pelas opções. A assinatura dessa função é esta:

```
SCSRenderAPI.getPageLinkData(pageId,
options);
```

Ela tem os seguintes parâmetros:

- **pageId:** o mesmo que o `detailPageId` retornado da propriedade `detailPageId` do Sites SDK.
- **opções:**
 - `contentType`
 - `contentId`
 - `contentName`

O valor de retorno é um objeto com estas propriedades:

- `hideInNavigation`
- `href`
- `href`

O próximo exemplo junto tudo isso:

```
scsData.SitesSDK.getProperty('detailPageId', function (detailPageId) {
  var pageDetails = SCSRenderAPI.getPageLinkData(pageId, {
    'contentType': contentType,
    'contentId': contentId,
    'contentName': contentItemData.slug || contentItemData.name
  });

  // get the URL to the page
  console.log(pageDetails.href);
});
```

Isso seria impresso como: `"/sites/{site}/{detailPageName}/{contentType}/{contentId}/{contentSlug}"`

Se o `pageId` não for uma página de detalhes, os valores de conteúdo não serão adicionados ao URL.

Consulte os SDKs do Oracle Content Management.

Desenvolver Layouts de Conteúdo no Local com o Developer Cloud Service

Você pode usar o Developer Cloud Service por meio do Kit de Ferramentas do OCE para criar, editar, configurar e testar layouts de conteúdo localmente para o Oracle Content Management.

Execute as seguintes etapas para preparar o desenvolvimento de layouts de conteúdo com o Developer Cloud Service:

1. [Configurar Kit de Ferramentas OCE em sua Máquina Local.](#)
2. [Acessar a Console do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management](#)
3. [Criar um Projeto no Developer Cloud Service.](#)
4. [Adicionar o Kit de Ferramentas OCE ao Código de Projeto em um Novo Repositório Git.](#)
5. [Criar um Layout de Conteúdo](#)

Os seguintes tópicos descrevem como usar o Kit de Ferramentas do OCE para desenvolver um layout de conteúdo localmente com o Developer Cloud Service:

- [Criar um Layout de Conteúdo com o Developer Cloud Service](#)
- [Definir o módulo RequireJS](#)
- [Configurar o Parâmetro de Função de Construtor](#)
- [Renderizar o Layout de Conteúdo](#)

- [Editar o Layout de Conteúdo no Modelo Mustache](#)
- [Adicionar Manipulação de DOM Dinâmica](#)
- [Definir Estilos no Arquivo design.css](#)
- [Obter Itens de Referência](#)
- [Obter um URL de Mídia](#)
- [Acionar Triggers](#)
- [Navegar até uma Página de Pesquisa com uma Consulta de Pesquisa](#)
- [Expandir Macros e Renderizar RTF](#)
- [Link para a Página Detalhes](#)

Depois de desenvolver seu layout de conteúdo com o modelo do Developer Cloud Service, [mescle as alterações](#) com o repositório Git do seu projeto.

Criar um Layout de Conteúdo com o Developer Cloud Service

Você pode criar um layout de conteúdo para um tipo de conteúdo em seu projeto do Developer Cloud Service com o comando `cec create-contentlayout`.

Para criar um layout de conteúdo em seu projeto do Developer Cloud Service:

1. Em uma janela de terminal, vá para o diretório `cec-components`.
2. Digite `cec create-contentlayout` para ver opções e exemplos do comando:

```
Usage: cec create-contentlayout <name>
```

```
Creates a content layout based on a content type from a local
template or from CEC server.
```

```
By default, an "overview" content layout is created. Optionally
specify -s <style>
to create in a different style.
```

```
Valid values for <style> are:
```

```
  detail
  overview
```

```
Options:
```

```
--contenttype, -c <contenttype> Content layout is based
on [required]

--template, -t <template> Content type is from
--server, -r flag to indicate the content type is from
server
--style, -s <style> Content layout style
--addcustomsettings, -a Add support for custom settings when
used in Sites
--help, -h Show help [boolean]
```

```
Examples:
```

```
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -
t BlogTemplate
```

```
cec create-contentlayout Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate -s detail
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate -a
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -r
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -r -s
detail
```

3. Digite o seguinte comando para ver que tipo de conteúdo está disponível no servidor:

```
cec list-server-content-types
```

4. Conforme mostrado no "Uso", você pode criar um layout de conteúdo para o tipo de conteúdo no servidor do Oracle Content Management ou para o tipo de conteúdo nos modelos em `cec-components/src/main/templates`. Por exemplo, o comando a seguir cria o layout de conteúdo para o tipo no servidor:

```
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -r
```

Você pode editar os seguintes arquivos para modificar o layout de conteúdo:

- `assets/layout.html`
Esse arquivo especifica a view HTML. Consulte [Editar o Layout de Conteúdo no Modelo Mustache](#).
- `assets/design.css`
Esse arquivo especifica o estilo do layout de conteúdo. Consulte [Definir Estilos no Arquivo design.css](#).
- `assets/render.js`
Esse arquivo especifica os dados utilizados em `layout.html` e deixa que você adicione comportamento dinâmico ao layout de conteúdo. Consulte [Definir o Módulo RequireJS](#).

Se você tiver criado um layout que permite definições personalizadas (usando a opção `-a` ao criar o layout), um arquivo adicional chamado `settings.html` também será criado, fornecendo uma renderização padrão de um único item de conteúdo para que possa ser exibido.

Definir o Módulo RequireJS

Você pode definir um módulo RequireJS no arquivo `render.js`. Os sites carregam as dependências, como para JQuery, Mustache, o Plug-in de Texto do RequireJS e o plug-in de CSS do RequireJS.

```
define([
    'jquery',
    'mustache',
    'text!./layout.html',
    'css!./design.css'
], function ($, Mustache, templateHtml, css) {
```

Você pode usar o sistema de modelos Mustache para renderizar o layout.

O arquivo `assets/render.js` para um layout de conteúdo tem as seguintes propriedades:

- Deve ser um módulo RequireJS
- Deve retornar uma função de Construtor JavaScript. Os sites chamam a função de Construtor transmitindo um objeto de parâmetro. O objeto de parâmetro tem os dados do item de conteúdo e as APIs exigidas para renderizar o layout.
- Essa função de Construtor deve ter um método `render(parentObj)` que identifique a renderização do layout de conteúdo. Deve anexar o objeto DOM de layout de conteúdo ao objeto `parentObj` transmitido ao `render()` method.
- O módulo RequireJS pode usar as dependências, inclusive JQuery, Mustache, o Plug-in de Texto do RequireJS e o plug-in de CSS do RequireJS. Essas dependências serão carregadas pelos sites. Você pode usar outras bibliotecas também.

Configurar o Parâmetro de Função de Construtor

Quando um site cria uma nova instância da função de construtor, ele transmite um parâmetro que contém `contentItemData`, `scsData` e `contentClient` para ajuda com desenvolvimento de layout de conteúdo.

Veja aqui um exemplo de código para a função de construtor:

```
function ContentLayout(params) {
    this.contentItemData = params.contentItemData || {};
    this.scsData = params.scsData;
    this.contentClient = params.contentClient;
}
ContentLayout.prototype = {
    render: function (parentObj) {
        var content = {
            blogTitle: this.contentItemData.data['starter-blog-
post_title'],
        };

        if (this.scsData) {
            content = $.extend(content, {
                'scsData': this.scsData
            });
        }

    }
};
return ContentLayout;
```

O parâmetro de função de construtor inclui os seguintes objetos:

- **params.contentItemData:** contém o item de conteúdo, incluindo seu nome, descrição, ID e dados. Por exemplo, o campo `'blogpost_title'` no item de conteúdo pode ser acessado usando `params.contentItemData.data['blogpost_title']`.
- **params.scsData:** este objeto transmite informações quando o construtor é chamado de dentro dos sites. Este objeto não existe para layouts de conteúdo renderizados em aplicativos de terceiros. Este objeto contém um objeto Sites SDK, o método `contentTriggerFunction` para emitir um trigger e os links da página **Detalhes**.

- **params.contentClient:** este é o objeto `contentClient` criado com base no Content SDK e usado para chamar o layout de conteúdo. Portanto, é configurado com os parâmetros apropriados do servidor de conteúdo. Se você precisar fazer chamadas adicionais para o servidor de conteúdo, poderá usar esse objeto `contentClient` em vez de criar o seu próprio. Esse objeto contém as APIs clientes do conteúdo. As APIs estão disponíveis para consultar, pesquisar e obter itens de conteúdo e seus tipos de conteúdo. Estão disponíveis também outras APIs auxiliares; por exemplo, `expandMacros()` para expandir as macros utilizadas em rich text.

Renderizar o Layout de Conteúdo

O método `render(params)` de `ContentLayout` renderiza um layout de conteúdo usando um modelo. O modelo Mustache é usado por padrão para layouts de conteúdo, mas você poderá usar qualquer tecnologia de modelo que desejar.

O método `render(params)` de `ContentLayout` pode usar o seguinte código para renderizar o modelo com os dados:

```
try {
    // Mustache
    template = Mustache.render(templateHtml, content);
    if (template) {
        $(parentObj).append(template);
    }

    // Dynamic DOM Manipulation can be done here

} catch (e) {
    console.error(e.stack);
}
```

Você pode adicionar os dados necessários ao objeto `content` criado de `params.contentItemData`. A Oracle recomenda que você mescle as propriedades de `params.scsData` nesse objeto; assim, o modelo poderá utilizá-las também. O modelo renderizado deve ser anexado ao objeto pai transmitido ao método `render()`.

Editar o Layout de Conteúdo no Modelo Mustache

Você pode editar o modelo Mustache padrão no arquivo `assets/layout.html`, que contém o layout de conteúdo padrão.

Veja este modelo simples para renderizar o título de um blog:

```
<h1>
    {{blogTitle}}
</h1>
```

Adicionar Manipulação de DOM Dinâmica

Você pode adicionar a manipulação de DOM Dinâmica ao `render.js` após o `Mustache.render()` ser chamado e o modelo ser anexado ao objeto pai.

Por exemplo, você poderia anexar um listener, alterando dinamicamente o estilo:

```
// Dynamic DOM Manipulation can be done here
$('hl').click(function (event) {
    alert('Title is : ' + $(this).text());
});
```

Definir Estilos no Arquivo design.css

No arquivo `design.css`, você pode definir qualquer estilo usado no modelo de layout de conteúdo.

O arquivo `design.css` é carregado na definição de módulo usando o plug-in RequireJS CSS.

Obter Itens de Referência

Você pode obter um item de referência para um tipo de conteúdo com um campo de dados de referência que se refere a outro tipo de conteúdo.

Por exemplo, o campo `Author` no tipo de conteúdo `Blog-Post` é uma referência ao tipo de conteúdo `Autor`. No layout de conteúdo de `Blog-Post`, `contentClient.getItems()` associa os detalhes do item de referência `Autor` ao item `Blog-Post` atual.

```
var author_id = this.contentItemData.data['starter-blog-
post_author'].id;
var ids = [author_id];
// Get the author reference item
contentClient.getItems({
    'ids': ids
}).then(function (items) {
    // Use the item
}, function (error) {
    // Handle error
});
```

Obter um URL de Mídia

Você pode usar `contentClient.getRenditionURL()` para obter a renderização padrão de um ativo digital, como uma imagem.

```
blogHeaderImage = contentClient.getRenditionURL({
    'id': data['blog-post_header_image'].id
}),
```

Se você precisar de outras renderizações, como miniatura, poderá obter o ativo digital usando `contentClient.getItems()` e consultar `item.data.renditions.default` e `item.data.renditions.thumbnail`.

Acionar Triggers

Você pode usar `scsData.contentTriggerFunction(payload)` para acionar um trigger com base em um layout de conteúdo.

Este é um exemplo do layout de conteúdo Autor acionando um trigger quando alguém clica no nome de um autor:

```
{{#data}}
<div class="author-container">
  <span class="author-name" onclick='{{scsData.contentTriggerFunction}}
("field:starter-blog-post_author>equals={{author_id}}")'>{{starter-blog-
author_name}}</span>
{{/data}}
```

O payload é uma consulta de pesquisa do autor selecionado no momento, que outros itens de Lista de Conteúdo da página podem detectar por listening.

Navegar até uma Página de Pesquisa com uma Consulta de Pesquisa

Um caso de uso comum seria navegar até uma página de pesquisa com uma consulta de pesquisa dinâmica, ao clicar em um link dentro de um layout de conteúdo.

Por exemplo, suponha que você queira navegar até uma página de pesquisa chamada "Authors" ao clicar no link "More articles from this author" em seu layout de conteúdo, informando um payload de pesquisa. O código a seguir fará isso. Observe que os objetos globais `SCS` e `SCSRenderAPI` estão disponíveis para uso no layout de conteúdo ao executar dentro de uma página do site.

```
$('.more-from-author').click($.proxy(function () {
  var childrenPages = SCS.structureMap[SCS.navigationRoot].children;

  if (!childrenPages) return; // No pages

  // Find the Authors page
  for (var i = 0; i < childrenPages.length; i++) {
    var page = SCS.structureMap[childrenPages[i]];
    if (page.name === 'Authors') {
      var linkData = SCSRenderAPI.getPageLinkData(page.id);
      if (linkData && linkData.href) {
        var href = linkData.href,
            searchPayload = content.author_id + '*',
            contentType = "Starter-Blog-Post";
        // if both the page URL and the search query exists,
        navigate to the page passing in the query
        if (href && searchPayload) {
          var queryStart = href.indexOf('?') === -1 ? '?' : '&';

          // add in the contentType and search parameters
          // contentType isn't a required URL parameter
          // Payload contains search string only. No parameter
          name.

          href += queryStart + (contentType ? 'contentType=' +
```

```

contentType + '&' : '') + 'q=' + searchPayload;

        // navigate to the search results page
        window.location = href;
    }
}
}, this));

```

Se você espera que o mesmo layout de conteúdo seja usado diversas vezes na mesma página, é melhor usar o ID exclusivo no seletor de CSS em vez do seletor de classe, como `$('.more-from-author').click(...)`.

Por exemplo:

```

template.html
    <div id="{{navigateId}}">...</div>

render.js
    content.navigateId = this.scsData.id + 'detailTrigger';
    $('#' + navigateId).click(...)

```

Expandir Macros e Renderizar RTF

Rich text é um item de conteúdo que pode incorporar uma imagem digital.

Para renderizar esse rich text corretamente no layout de conteúdo, os campos de rich text usam a API `contentClient.expandMacros()`. Isso resolve todas as referências a ativos digitais no rich text.

```

data["starter-blog-post_content"] =
    contentClient.expandMacros(data["starter-blog-post_content"]);

```

Se você usar o Mustache para renderização, use `{{{ }}}` para renderizar um valor de rich text porque rich text tem HTML. Quando você coloca a variável entre `{{{ }}}`, o Mustache não escapa o HTML.

Link para a Página Detalhes

O link da página Detalhes está disponível em `scsData.detailPageLink`.

Por exemplo, se você quiser navegar até a página Detalhes para exibir detalhes do blog quando clicar em um título do blog, poderá usar o link da página Detalhes conforme a seguir:

```

<a href="{{scsData.detailPageLink}}">
    <h2 class="post-title">
        {{blogTitle}}
    </h2>
</a>

```

Expandir Macros nas Consultas à Lista de Conteúdo

Em uma consulta de lista de conteúdo, você pode definir valores para propriedades que são calculadas quando uma página é executada para exibir o conteúdo recém-atualizado.

A maioria das propriedades dos componentes nos sites é estática. O usuário seleciona ou digita uma string ou um valor fixo para uma das propriedades do componente e isso não muda, independentemente de quando ou onde a página seja executada. No entanto, você pode definir valores para propriedades que são calculadas quando uma página é executada. Isso é útil para exibir conteúdo que foi atualizado recentemente nas consultas de conteúdo. Os usuários podem digitar datas como "nos últimos 3 dias".

Você pode inserir uma expansão Mustache JS para diversas propriedades. Os valores referenciados nessas strings são derivados de um modelo que é executado quando a página é executada. Um modelo predefinido manipula datas formatadas para chamadas de API REST de Conteúdo. Você pode estender esse modelo com valores adicionais para atender a qualquer requisito do usuário.

Este é um exemplo da string que você pode digitar para uma propriedade:

```
Content List component:
  Additional Query String property:
    updatedDate gt "{{#content.date}}today - 3 days{{/
content.date}}"
```

Essa entrada Mustache para a data será avaliada no runtime; assim, o valor retornado muda dependendo de quando é executado (isto é, expande para `updatedDate gt "2220181002060000000"`). Dessa maneira, o usuário pode elaborar qualquer string de data complexa, em vez de ter de digitar um valor predefinido.

Propriedades Suportadas do Componente

As seguintes propriedades suportam a sintaxe do modelo Mustache JS:

- Lista de Conteúdos
 - String de Consulta Adicional
 - Por exemplo: `updatedDate gt "{{#content.date}}today - 3 days{{/content.date}}"`
- Título/Parágrafo/Texto
 - Rich text digitado via CKEditor
 - Por exemplo: `"Content REST API format for date: {{#content.date}}now{{/content.date}}"`



Nota:

Sem um modelo personalizado para o modelo Mustache, a expansão em Título/Parágrafo/Texto não é tão útil. No entanto, é muito útil para validar o que você digita na String de Consulta Adicional, porque será avaliado conforme você alterna entre edição e exibição e ficará imediatamente visível.

Sintaxe Suportada do Componente

O objeto `content.date` é suportado predefinido. Isso aceita dois parâmetros principais, `today` e `now`.

O valor `today` assume o horário atual do browser, converte-o em meia-noite de hoje e, em seguida, converte esse valor no horário UTC.

- `{{#content.date}}today{{{/content.date}}` expande para o valor do browser na meia-noite de hoje, convertido no valor do UTC e formatado no formato de data da API REST de Conteúdo. Por exemplo:

```
2220181008065959999
```

- Ele então pode ser aumentado com:

```
today +/- [day | week | month | year]
```

- O valor `today` também se comporta de forma diferente quando você adiciona ou subtrai dele. Se você subtrair dele, ele usará o horário da manhã. Se você adicionar a ele, ele usará o horário da meia-noite. Por exemplo:
 - `{{#content.date}}today - 1 day{{{/content.date}}` expande para ontem no início do dia.
 - `{{#content.date}}today + 2 days{{{/content.date}}` expande para depois de amanhã à meia-noite.

O valor `now` assume o horário atual do browser e converte-o no horário UTC sem qualquer ajuste.

- `{{#content.date}}now{{{/content.date}}` expande para o horário atual do browser convertido no valor do UTC e formatado no formato de data da API REST de Conteúdo.
- `now` também pode ser aumentado com `hour`. Então, você tem:

```
now +/- [hour | day | week | month | year]
```

- Por exemplo:
 - `{{#content.date}}now + 2 hours{{{/content.date}}` - duas horas a partir de agora convertidas no horário UTC, no formato de data da API REST de Conteúdo
 - `{{#content.date}}now - 1 day{{{/content.date}}` - ontem neste horário do browser convertido no horário UTC, no formato de data da API REST de Conteúdo

Usando a Sintaxe Suportada do Componente

Para usar a macro expansão na string de consulta adicional, supondo que você queira retornar tudo nas últimas 3 semanas, você digitaria o seguinte:

```
updatedAt gt "{{#code.date}}today - 3 weeks{{{/code.date}}"
```

Somente a data é retornada; então, para funcionar na chamada da API REST de Conteúdo, aspas são adicionadas quando você constrói a string de consulta, como faria ao digitar um valor estático.

MustacheJS

Para obter a sintaxe, consulte as páginas de modelos Mustache JS em mustache.github.io/mustache.5.html.

Foi feita uma alteração na instância Mustache que é executada ao expandir as strings. O Mustache fornece uma expansão `text` que usa `{{ }}` e uma expansão `html` que usa `{{{ }}`. A diferença entre as duas é que a expansão de texto faz uma codificação HTML na string, ou seja, se o valor fosse expandido para `a < b`, o resultado seria `a < b`. Não é o que você gostaria para construir strings de URLs. Você poderia instruir o usuário a usar a expansão HTML, mas isso tem um custo e gerará mais problemas, como explicar por que é preciso usar `{{{ }}`.

Para evitar isso, o Mustache foi configurado para que não escape valores ao usar `{{ }}`. Isso significa que `{{ }}` e `{{{ }}` se comportam da mesma maneira. Isso também deixa a codificação de qualquer resultado como teste para o usuário se for necessário.

O Modelo Mustache do OOTB

O Mustache exige que um exemplar seja aplicado ao modelo para expansão. No exemplo anterior, `{{#content.date}}` já está definido pronto para uso, enquanto uma nova propriedade, como `{{person}}`, pode ser adicionada pelo desenvolvedor. Se o usuário digitar um valor no modelo Mustache que não está no exemplar, o resultado será uma string vazia. Assim, no caso de `Hello {{person}}`, expandiria para apenas `Hello`, a menos que o desenvolvedor adicionasse `person` ao exemplar.

O objeto modelo usado é um objeto global chamado `SCSMacros`. O desenvolvedor é livre para adicionar qualquer entrada a mais nesse objeto. O objeto será transmitido ao Mustache quando o modelo for avaliado.

O objeto modelo predefinido só aceita atualmente o objeto `content.date`:

```
{
  content: {
    date: <lambda implementation>
  }
}
```

Modelo Mustache Personalizado

Os objetos suportados podem ser aprimorados pelo desenvolvedor com base nos requisitos. Por isso, eles podem introduzir um objeto `lastTwoDays` e simplificar a expansão para apenas `{{lastTwoDays}}`.

Para estender o modelo para suportar algo como `Hello {{person}}` no exemplo anterior, você precisaria adicionar o objeto `person` ao `SCSMacros`. Faça isso antes da execução da página. Pode ser feito no layout da página adicionando uma tag de script ao início dela. Por exemplo:

```
<script type="text/javascript">
window.SCSMacros = window.SCSMacros || {}; // define/get the SCSMacros
object
```

```
window.SCSMacros.person = "World";
</script>
```

Depois de fazer essa alteração, o modelo `Hello {{person}}` expandiria para: `Hello World`.

Se você quiser transmitir valores ao objeto (por exemplo, `Hello {{#person}}personId{{/person}}`), implemente um `mustache lambda`, encapsule e expanda o valor na implementação.

Por exemplo:

```
<script type="text/javascript">
window.SCSMacros = window.SCSMacros || {}; // define/get the SCSMacros
object
//implement "person" as a lambda
window.SCSMacros.person = function () {
  var people = { '111': { firstName: 'Small', lastName: 'World'},
'222': { firstName: 'Big', lastName: 'Universe' } };
  return function (text, render) {
    var expandedText = render(text);
    var chosenPerson = people[expandedText] || people['111'];
    return chosenPerson.firstName;
  }
};
</script>
```

Depois que essa alteração é feita, o modelo `Hello {{#person}}111{{/person}}` expande para `Hello Small` e o modelo `Hello {{#person}}222{{/person}}` expande para `Hello Big`.

Nota:

A expansão `Mustache` é executada de maneira síncrona. Se você precisar recuperar valores assíncronos, elas precisarão ser resolvidos dentro do exemplar antes de você tentar executar a expansão `mustache`, mas isso não é suportado no momento, embora implementações personalizadas sejam possíveis.

Desenvolver Layouts de Conteúdo Robustos

Os layouts de conteúdo precisam ser robustos para os três tipos de dados de resposta que você obtém das chamadas REST de conteúdo:

- Item de conteúdo: com o parâmetro `expand=all`, terá as referências expandidas e campos de texto grandes.
- Item de conteúdo: sem `expand=all`, não terá referências expandidas, mas terá campos de texto grandes.
- Consultas de conteúdo não terão referências expandidas ou campos de texto grandes.

Para melhorar o desempenho, a chamada REST de conteúdo que recupera dados de ativos não inclui mais o parâmetro `expand=all`, desde a release 19.2.3 do Oracle Content Management. O parâmetro `expand` instrui o Oracle Content Management a fazer drill-down e recuperar todos os itens referenciados, bem como o item na resposta. Os layouts de conteúdo personalizados que dependem dos dados recuperados pelo parâmetro `expand` precisam estar atualizados para identificar casos em que os dados recuperados não contenham os valores de campos referenciados.

Renderizar Itens de Conteúdo

Para renderizar itens de conteúdo, são utilizados Layouts de Conteúdo. Eles recebem os dados dos itens de conteúdo, os renderizam em HTML e os inserem na página.

Por padrão, os layouts de conteúdo utilizam o modelo Mustache para renderizar itens de conteúdo, embora possam ser implementados em qualquer tecnologia JavaScript. Para o modelo Mustache a ser renderizado, espera-se que os dados estejam em um determinado formato. O arquivo `render.js` de layout de conteúdo precisa assegurar-se de que o modelo transmita ao modelo correspondente a esse formato.

Os layouts de conteúdo são renderizados em diversos casos de uso:

- Quando utilizados na Interface do Usuário de Gerenciamento de Ativos do Oracle Content Management, os dados podem estar em um estado "editado" para que o usuário visualize as alterações antes de salvá-las.
- Quando utilizados em um site do Oracle Content Management de uma lista ou item de conteúdo, os dados são ampliados com informações adicionais sobre o site no qual eles estão em execução.
- Quando utilizados por meio da chamada `contentClient.renderLayout()` do Content SDK, em que o usuário do SDK informa quaisquer dados que queiram diretamente no layout de conteúdo.

Para fins de desempenho, há um equilíbrio geral entre a criação de uma única consulta capaz de retornar todos os dados exigidos ou diversas consultas para que o esboço seja renderizado o mais rápido possível, com uma consulta inicial rápida, e as áreas sejam preenchidas depois pelas consultas subsequentes. O modelo escolhido por você depende dos dados e dos casos de uso.

Além disso, os dados transmitidos a um layout de conteúdo podem variar de formato, por causa do modo de recuperação dos dados. Por exemplo, se você usar um REST de conteúdo com um parâmetro de expansão, as referências de campo a outros itens de conteúdo, individualmente ou em grupo, também poderão ser retornadas. Se os itens de conteúdo referenciado não estiverem incluídos, você precisará fazer chamadas REST adicionais.

Para tratar todos os casos, o desenvolvedor de layout de conteúdo deve tentar ser flexível sobre o formato dos dados recebidos. Além disso, quando necessário, o desenvolvedor pode extrair dados adicionais e coagir os dados no formato esperado pelo modelo de renderização.

Padronizar a Estrutura de Dados de um Layout de Conteúdo

O desenvolvedor de layout de conteúdo precisa padronizar a estrutura de dados que o layout de conteúdo recebe.

Se todos os dados estiverem presentes, o layout de conteúdo simplesmente poderá renderizar o componente. Se nem todos os dados estiverem presentes, o layout de conteúdo

poderá precisar fazer consultas adicionais. Em todos os casos, o layout de conteúdo nunca deve assumir um determinado formato de dados e, em vez disso, coagir os dados a um formato que será renderizado.

Assegure-se de que você tenha todos os dados que está esperando. Se os dados não existirem, faça as consultas adicionais. Os seguintes campos possivelmente estarão faltando nos dados:

- A entrada "fields" para campos referenciados
- Campos de texto grandes

Como os layouts de conteúdo são projetados para tipos de conteúdo específicos, o desenvolvedor de um layout de conteúdo conhece a lista de campos necessários. Para cada um desses campos, os dados precisam ser extraídos para que o layout de conteúdo possa ser renderizado. Você tem duas opções: extrair dados ausentes e depois renderizar com dados completos ou renderizar imediatamente e depois extrair dados ausentes para preencher os brancos.

Opção 1: Extrair Dados Ausentes e depois Renderizar com Dados Completos

Crie uma Promessa para recuperar os dados exigidos e, em seguida, continuar renderizando quando todas as Promessas forem retornadas.

Por exemplo, temos os seguintes tipos de conteúdo com os campos correspondentes:

- starter-blog-author
 - campos
 - * starter-blog-author_name - campo de texto
 - * starter-blog-author_bio - campo de texto
- starter-blog-post
 - campos
 - * starter-blog-post_title - campo de texto
 - * starter-blog-post_content - campo de texto grande
 - * starter-blog-post_author - referência a um item starter-blog-author

O Layout de Conteúdo tem o seguinte modelo para renderizar estes valores de campo esperados:

```

{{#fields}}
<div class="blog_container">
  <div class="blog-post-title">{{starter-blog-post_title}}</div>
  {{#starter-blog-post_author.fields}}
  <div class="blog-author-container">
    <div class="blog-author-details">
      <div class="blog-author-name">{{starter-blog-author_name}}</
div>
      <div class="blog-author-bio">{{starter-blog-author_bio}}</
div>
      <span class="more-from-author">More articles from this
author</span>
    </div>
  </div>
  {{/starter-blog-post_author.fields}}

```

```
<div class="blog-post-content">{{{starter-blog-post_content}}}</div>
</div>
{{{/fields}}}
```

O Layout de Conteúdo pode ser chamado com dados das seguintes consultas:

- Consulta de item com "expand" - todos os dados fornecidos
 - /content/published/api/v1.1/items/{id}?expand=fields.starter-blog-post_author&channelToken=8dd714be0096ffaf0f7eb08f4ce5630f
 - Este é o formato dos dados que são exigidos para preencher com sucesso todos os valores no modelo. Se qualquer uma das outras consulta for utilizada, um trabalho adicional será necessário para extrair os dados e convertê-los nesse formato.
 - "fields": {


```

          "starter-blog-post_title": "...",
          "starter-blog-post_summary": "...",
          "starter-blog-post_content": "...",
          "starter-blog-post_author": {
            "id": "CORE386C8733274240D0AB477C62271C2A02",
            "type": "Starter-Blog-Author"
            "fields": {
              "starter-blog-author_bio": "...",
              "starter-blog-author_name": "..."
            }
          }
        }
      
```
- Consulta de item, sem "expand" - campos de itens referenciados ausentes "**starter-blog-post_author.fields**":
 - /content/published/api/v1.1/items/{id}?channelToken=8dd714be0096ffaf0f7eb08f4ce5630f
 - "fields": {


```

          "starter-blog-post_title": "...",
          "starter-blog-post_summary": "...",
          "starter-blog-post_content": "...",
          "starter-blog-post_author": {
            "id": "CORE386C8733274240D0AB477C62271C2A02",
            "type": "Starter-Blog-Author"
          }
        }
      
```
- Consulta de SCIM - campo de texto grande ausente "**starter-blog-post_content**", campos de itens referenciados ausentes "**starter-blog-post_author.fields**":
 - /content/published/api/v1.1/items?q=(type eq "Starter-Blog-Post")&fields=ALL&channelToken=8dd714be0096ffaf0f7eb08f4ce5630f
 - "fields": {


```

          "starter-blog-post_title": "...",
          "starter-blog-post_summary": "...",
          "starter-blog-post_author": {
            "id": "CORE386C8733274240D0AB477C62271C2A02",
            "type": "Starter-Blog-Author"
          }
        }
      
```

```
    }  
  }  
}
```

Para poder renderizar de forma consistente com qualquer uma dessas consultas, o arquivo `render.js` do layout de conteúdo precisa se certificar de que todos os campos referenciados sejam expandidos e que campos de texto grande estejam presentes.

Se esse não for o caso, ele precisará tornar a consultá-los, corrigir os dados e depois renderizar com os dados completos.

Função `render()` de amostra:

```
render: function (parentObj) {  
  var self = this,  
      template,  
      contentClient = self.contentClient,  
      content = self.contentItemData;  
  
  var getRefItems = function (contentClient, ids) {  
    // Calling getItem() with no "ids" returns all items.  
    // If no items are requested, just return a resolved Promise.  
    if (ids.length === 0) {  
      return Promise.resolve({});  
    } else {  
      return contentClient.getItems({  
        "ids": ids  
      });  
    }  
  };  
  
  var fetchIDs = [], // list of items to fetch  
      referedFields = ['starter-blog-post_author'], // names of  
reference fields  
      largeTextFields = ['starter-blog-post_content'], // large text  
fields in this asset  
      fieldsData = content.fields;  
  // See if we need to fetch any referenced fields  
  referedFields.forEach(function (fieldName) {  
    if(fieldsData[fieldName] && fieldsData[fieldName].fields) {  
      // got data already, nothing else to do  
    } else {  
      // fetch this item  
      fetchIDs.push(fieldsData[fieldName].id);  
    }  
  });  
  
  // See if we need to fetch any large text fields  
  for(var i = 0; i < largeTextFields.length; i++) {  
    if(!fieldsData[largeTextFields[i]]) {  
      // need to fetch this content item directly to get all the  
large text fields  
      fetchIDs.push(content.id);  
      break;  
    }  
  }  
}
```

```

    // now we have the IDs of all the content items we need to fetch, get
    them all before continuing
    getRefItems(contentClient, fetchIDs).then(function (referenceData) {
        var items = referenceData && referenceData.items || [];

        // add the data back in
        items.forEach(function (referencedItem){
            // check if it's the current item
            if(referencedItem.id === content.id) {
                // copy across the large text fields
                largeTextFields.forEach(function (fieldName) {
                    fieldsData[fieldName] = referencedItem.fields[fieldName];
                });
            } else{
                // check for any referenced fields
                for (var i = 0; i < referedFields.length; i++) {
                    if(referencedItem.id === fieldsData[referedFields[i]].id)
                {
                    // copy across the fields values
                    fieldsData[referedFields[i]].fields =
referencedItem.fields;
                    break;
                }
            }
        });

        // now data is fixed up, we can continue as before
        try{
            // Mustache
            template = Mustache.render(templateHtml, content);

            if(template) {
                $(parentObj).append(template);
            }

        } catch (e) {
            console.error(e.stack);
        }
    });
}

```

Opção 2: Renderizar Imediatamente e depois Extrair Dados Ausentes para Preencher os Brancos

O desempenho pode ser melhorado separando os itens que possam não estar presentes e renderizando-os em uma segunda fase. Isso exigirá dois modelos Mustache, o primeiro para fazer a renderização inicial, deixando "furos" que depois são preenchidos com a segunda renderização após a conclusão dos dados.

Isso exige a configuração do modelo Mustache para suportar diversas fases, tendo modelos distintos para os "furos" ou fazer o exemplar retornar macros de modelo em vez de valores reais. Em qualquer dos dois casos, você precisará "esconder" esses furos até que os dados sejam recuperados e depois preenchê-los e mostrá-los com a animação apropriada da interface do usuário para evitar muitos "pulos" de página.

Criar o Modelo de Blog de Amostra

A amostra BlogTemplate demonstra as funcionalidades de layout de conteúdo.

Você pode criar o modelo no Developer Cloud Service, examinar os layouts de conteúdo no modelo e testar os recursos de pesquisa:

1. Crie um modelo do tipo BlogTemplate:

```
cec create-template MyBlogTemplate -f BlogTemplate
```

Um novo modelo, MyBlogTemplate, será criado copiando BlogTemplate.

2. Abra <http://localhost:8085/> e, em seguida, clique em **Modelos** e depois em **MyBlogTemplate**.
3. Você vê uma lista de posts no Blog. Clique em um deles. Isso leva você para a página Detalhes, que usa três diferentes Layouts de Conteúdo a serem renderizados.
4. Clique em **Mais artigos deste autor**. Isso leva você para uma página de pesquisa.
5. Clique no nome de um autor. Esse layout de conteúdo aciona um trigger e mostra os artigos no lado direito.
6. Vá até a Home page novamente e teste a pesquisa.

Adicionar Mapeamentos de Layout de Conteúdo aos Modelos

Após a criação do layout de conteúdo, você pode adicioná-lo aos modelos locais em seu projeto do Developer Cloud Service adicionando um mapeamento de layout de conteúdo.

Use o comando `cec add-contentlayout-mapping` para adicionar um mapeamento de layout de conteúdo para um modelo. O tipo de conteúdo no qual se baseia o layout de conteúdo (`-c`) e o modelo ao qual se destina o mapeamento (`-t`) são necessários. Por exemplo:

```
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t  
BlogTemplate
```

O mapeamento de layout de conteúdo padrão é o estilo Padrão para desktop. Você pode especificar a opção `-s <layoutstyle>` para especificar um estilo de layout diferente, como Visão Geral ou Detalhes, por nome:

```
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t  
BlogTemplate -s Details
```

Você também pode definir o mapeamento de mobilidade com a opção `-m`:

```
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t  
BlogTemplate -m
```

Testar Layouts de Conteúdo com o Ambiente de Teste Local

Depois que você adicionar seus tipos de conteúdo e mapeamentos de layout de conteúdo a um modelo, poderá testar seus layouts no ambiente de teste local.

Consulte [Testar com um ambiente de teste local](#).

Testar com um Ambiente de Teste Local

Execute seus componentes, modelos e layouts de conteúdo personalizados em um ambiente de teste local antes de importá-los para o Oracle Content Management.

Para iniciar o ambiente de teste local:

1. Digite `cd cec` em uma janela de terminal.
2. Digite `cec develop &` ou `cec develop --server <server-name> &`
3. Abra um browser em `http://localhost:8085` para ver seus componentes, modelos e layouts de conteúdo em execução no ambiente de teste local.
4. Encontre seus componentes, modelos, temas etc. nestes diretórios:
 - `cec/src/main/components`
 - `cec/src/main/templates`
 - `cec/src/main/themes`

Importar Modelos com Layouts de Conteúdo no Oracle Content Management

Depois de desenvolver e testar seus layouts de conteúdo, você pode exportar o modelo que contém os layouts de conteúdo do seu projeto do Developer Cloud Service e, em seguida, importar o modelo para o Oracle Content Management.

Consulte [Exportar um Modelo](#).

23

Desenvolver Componentes

Você pode desenvolver componentes para uso em sites do Oracle Content Management.

- [Sobre Componentes](#)
- [Sobre o Desenvolvimento de Componentes](#)
- [Criar um Componente](#)
- [Desenvolver Componentes Personalizados com o Developer Cloud Service](#)
- [Desenvolver Componentes Traduzíveis para Sites Multilíngues](#)
- [Criar um Componente H1 com um Painel de Definições](#)
- [Criar um Componente Simples Usando Modelos HTML](#)
- [Comparar Componentes Locais com Remotos](#)
- [Renderizar Definições do Componente](#)
- [Implementação de Componente Local](#)
- [Classes de Estilo para Componentes](#)
- [Como Estilizar Componentes Internos](#)
- [Definir Propriedades do Componente](#)
- [Componentes Renderizados em iFrames](#)
- [Sobre ID da Instância e Estrutura de Componentes Renderizados em iFrames](#)
- [Segurança de Componentes Remotos](#)
- [Registrar um Componente Remoto](#)
- [Excluir um Componente](#)
- [Sites SDK](#)

Sobre Componentes

Componente é um tipo específico de conteúdo que você pode adicionar a uma página em um site. Os componentes do Oracle Content Management incluem itens como parágrafo, título, imagem, divisor etc.

O Oracle Content Management suporta estes tipos de componentes:

- Componente local: os arquivos são armazenados no Oracle Content Management
- Componente remoto: os arquivos são armazenados em um servidor remoto

Os componentes locais podem ser definidos para renderização direta na página ou em um iframe na página. Os componentes remotos são sempre renderizados em um iframe.

O Oracle Content Management fornece um conjunto padrão de componentes com cada modelo (que também inclui temas e sites). Você pode criar novos componentes e também usar esses componentes padrão dentro de seus componentes. Depois de ter adicionado um

componente ao seu site, você poderá editar as definições de propriedade do componente para atender suas exigências, especificando conteúdo, fontes e tamanhos de fontes, enquadramento e posicionamento de imagens, além de outros estilos de página. As definições que você pode editar depende do tipo de componente.

Esses componentes são fornecidos com o Oracle Content Management.

Nome	Tipo	ID
Título	scs-title	scs-title
Parágrafo	scs-paragraph	scs-paragraph
Texto	scs-title	scs-text
Imagem	scs-image	scs-image
Galeria	scs-gallery	scs-gallery
Grade de Galeria	scs-gallerygrid	scs-gallerygrid
Documento	scs-document	scs-document
Botão	scs-button	scs-button
Mapa	scs-map	scs-map
Divisor	scs-divider	scs-divider
Espaçador	scs-spacer	scs-spacer
YouTube	scs-youtube	scs-youtube
Barra Social	scs-socialbar	scs-socialbar
Artigo (componente personalizado)	scs-component	scs-comp-article
Título (componente personalizado)	scs-component	scs-comp-headline
Lista de Pastas	scs-app	Lista de Pastas
Lista de Arquivos	scs-app	Lista de Arquivos
Gerenciador de Documentos	scs-app	Gerenciador de Documentos
Facebook Like	scs-app	Facebook Like
Twitter Follow	scs-app	Twitter Follow
Twitter Share	scs-app	Twitter Share
Facebook Recommend	scs-app	Facebook Recommend
Imagem e Texto (componente personalizado)	scs-component	scs-comp-image-text

Consulte *Organize o Conteúdo da Página em Criando Sites com o Oracle Content Management*.

Sobre o Desenvolvimento de Componentes

O desenvolvimento de seu próprio componente personalizado permite que você desenvolva elementos compostos que possam ser incorporados na página do site,

usando qualquer tecnologia de página de sua escolha. Isso efetivamente permite que você amplie a lista de componentes fornecidos com o Oracle Content Management.

As entradas de todos os componentes registrados são armazenadas no Catálogo de Componentes, que é uma pasta do Oracle Content Management que contém as entradas de todos os componentes registrados.

Não use os seguintes nomes para modelos, temas, componentes, sites ou páginas de sites: authsite, content, pages, scstemplate_*, _comps, _components, _compsdelivery, _idcservice, _sitescloud, _sitesclouddelivery, _themes, _themesdelivery. Embora você possa usar os seguintes nomes para as páginas do site, não os use para modelos, temas, componentes ou sites: documents, sites.

Tipos de Componente

O Catálogo de Componentes suporta estes tipos de componentes:

- Componente local
- Componente local renderizado em um iframe
- Componente remoto

O tipo de componente é armazenado como atributo de extensão, "xScsAppType", da pasta do componente. Veja a seguir os valores válidos.

Tipo	Descrição
Componente local	O esperado é que todas as dependências sejam locais.
Componente local renderizado em um iframe	O componente é atendido no mesmo domínio do Oracle Content Management.
Componente remoto	O componente é atendido do local remoto.

Estrutura de Arquivos do Componente

Cada tipo de componente tem um conjunto diferente de arquivos quando criado no Catálogo de Componentes, com base no modo como são implementados.

Componente local:

```
/Components/component-name
  appinfo.json
  _folder_icon.jpg
  assets
    settings.html
    render.js
```

Componente local usando iframe:

```
/Components/component-name
  appinfo.json
  _folder_icon.jpg
  assets
    settings.html
    render.js
  js
    sites.min.js
```

```
knockout.min.js
jquery.min.js
```

Componente remoto:

```
/Components/component-name
  appinfo.json
  _folder_icon.jpg
  keys.json
```

Metadados da Pasta

Os dados de registro do componente são armazenados nos metadados da pasta. As propriedades a seguir são utilizadas para identificar exclusivamente o componente e seu tipo.

Propriedade	Descrição
nome do aplicativo	Nome da pasta que designa o nome do componente.
descrição do aplicativo	Descrição da pasta.
guid do aplicativo	Cada componente é associado a um GUID e armazenado como atributo de extensão <code>xScsItemGUID</code> . O GUID é gerado pelo servidor quando o componente é criado.
tipo de aplicativo	A propriedade designa o tipo de componente. Ela é armazenada como atributo de extensão <code>xScsApType</code> .



Nota:

A propriedade `iconUrl`, que é armazenada como atributo de extensão `xScsAppIconUrl`, tornou-se obsoleta.

Arquivo `appinfo.json`

O arquivo de registro `appinfo.json` para cada tipo de componente contém apenas dados que não estão disponíveis nos metadados da pasta. As propriedades do componente que são definidas nos metadados da pasta não são duplicadas no arquivo `appinfo.json`.

Componente local:

```
{
  "settingsData": {
    "settingsHeight": 80,
    "settingsRenderOption": "dialog",
    "settingsWidth": 300,
    "componentLayouts": [],
    "triggers": [],
    "actions": []
  },
  "initialData": {
```

```

        "customSettingsData": [],
    }
}

```

Componente local renderizado em um iframe:

```

{
  "endpoints": {
    "settings": {
      "height": "300",
      "width": "400"
    }
  }
  "initialData": {
    "customSettingsData": {}
  }
}

```

Componente remoto:

```

{
  "endpoints": {
    "widget": {
      "url": "http://www.externaldomain.com/app/render.html"
    }
    "settings": {
      "url": "http://www.externaldomain.com/app/
settings.html",
      "height": "300",
      "width": "400"
    }
  }
  "initialData": {
    "customSettingsData": {}
  }
}

```

Não há valores de "url" registrados para componentes locais. Eles usam determinados arquivos que podem ser editados para conteúdo, mas você não pode alterar o local ou o nome.

- Os componentes locais usam os arquivos `assets/render.js` e `assets/settings.html`.
- Os componentes locais renderizados em um iframe usam os arquivos `assets/render.html` e `assets/settings.html`.
- Os componentes remotos usam qualquer valor "url" especificado.

Criar um Componente

Você pode criar componentes personalizados para uso no Oracle Content Management.

Embora o Oracle Content Management forneça muitos componentes predefinidos para uso na criação de um site, como desenvolvedor, você pode criar componentes personalizados com acesso às mesmas funcionalidades e recursos. Esses tipos de componentes incluem local e local/remoto renderizado em um iframe.

Componente Local

Quando você cria um componente local, recebe um componente de amostra totalmente funcional, que usa como base para criar seu próprio componente. Selecione **Padrão** para criar uma versão do Knockout do componente ou selecione **Modelo** para criar uma versão baseada no mustache. Consulte Crie Componentes ou Layouts Locais em *Criando Sites com o Oracle Content Management*.

Componente Local com um iFrame

Quando você cria um componente local com um iframe, recebe um componente de amostra totalmente funcional, que usa como base para criar seu próprio componente. Você usará as mesmas instruções que são usadas para criar um componente local e também selecionará a opção **Sandbox** para criar uma versão do iframe do componente que é armazenado localmente. Consulte [Componentes Renderizados em iFrames](#).

Componente Remoto

Ao criar um componente remoto, que usa um iframe, selecione a opção **Sandbox**.

Copie os arquivos criados para o servidor remoto e registre o componente remoto. Teste o componente antes de incluí-lo em seu site publicado.

Consulte [Componentes Renderizados em iFrames](#) e [Registrar um Componente Remoto](#).

Desenvolver Componentes Personalizados com o Developer Cloud Service

O Oracle Developer Cloud Service ajuda a desenvolver modelos, temas e componentes personalizados do Oracle Content Management.

A integração do Developer Cloud Service com o Oracle Content Management fornece um modelo com ferramentas para desenvolver modelos e componentes. Fornece também testes de unidade de amostra com os quais começar. A integração inclui um repositório Git e ferramentas, que ajudam a desenvolver modelos e componentes, bem como um ambiente de teste local para desenvolvimento rápido e frequente de modelos, temas e componentes personalizados.

O Developer Cloud Service pode ajudar você a executar as seguintes tarefas:

- Configurar seu ambiente de desenvolvimento local para usar uma instância do Oracle Content Management no desenvolvimento e teste locais de modelos, temas e componentes
- Criar modelos e componentes com base em amostras ou iniciadores, executá-los no ambiente de teste, explorá-los e desenvolver os modelos, temas e componentes em um ambiente do Developer Cloud Service

- Importar modelos ou componentes que foram criados no Oracle Content Management para um ambiente do Developer Cloud Service para gerenciamento de origem e desenvolvimento posterior
- Exportar modelos ou componentes de um ambiente do Developer Cloud Service para serem importados no Oracle Content Management para uso em sites
- Copiar um componente existente
- Gravar testes de unidades
- Otimizar componentes
- Implantar seus componentes no Oracle Content Management

Os tópicos a seguir descrevem como usar a integração do Developer Cloud Service para desenvolvimento no Oracle Content Management:

- [Desenvolver um Componente Personalizado para o Oracle Content Management](#)
- [Otimizar Componentes \(Minimização\) para Melhor Desempenho](#)
- [Executar Jobs de Integração Contínua](#)

Desenvolver um Componente Personalizado para o Oracle Content Management

Use o Developer Cloud Service e sua máquina local para desenvolver um componente personalizado para o Oracle Content Management.

Os tópicos a seguir descrevem as etapas de desenvolvimento e teste de um componente do Oracle Content Management com o Developer Cloud Service:

1. [Configurar Kit de Ferramentas OCE em sua Máquina Local.](#)
2. [Acessar a Console do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management.](#)
3. [Criar um Projeto no Developer Cloud Service.](#)
4. [Adicionar o Kit de Ferramentas OCE ao Código de Projeto em um Novo Repositório Git.](#)
5. [Desenvolver seu Componente Personalizado](#)
6. [Testar com um Ambiente de Teste Local](#)
7. [Gravar e Executar Testes de Unidade](#)

Desenvolver seu Componente Personalizado

Use o utilitário de linha de comando para criar um novo componente, desenvolver o componente no local e, em seguida, exportar o componente para o Oracle Content Management.

Criar um Componente

Para criar e desenvolver um componente personalizado localmente, use o seguinte comando:

```
cec create-component <component-name> -f <source>
```

Escolha um dos seguintes valores para *source*:

- JET-CCA-Demo-Card
- local
- local-iframe
- Sample-Facebook-Share
- Sample-News-API
- Sample-Stocks-Embedded
- Sample-To-Do
- Sample-Text-With-Image
- Sample-Weather-Embedded
- Sample-Folder-List
- Sample-File-List
- Sample-Documents-Manager
- Sample-Process-Start-Form
- Sample-Process-Task-List
- Sample-Process-Task-Details
- SimpleHTML

Exemplo:

```
cec create-component MyLocalComponent1 -f local
```

O componente é criado no repositório Git em `cec-components/src/main/components`.

O diretório `src/main/components` é pré-implantado com o componente `Sample-To-Do`. Todos os componentes que você cria ficam nesse diretório.

Copiar um Componente

Você pode copiar um componente no Developer Cloud Service com o comando `cec copy-component`:

```
cec copy-component <source> [<destination>]
```

Esse comando copia um componente existente chamado *<origem>* para *<destino>*.

Exportar ou Implantar o Componente para o Oracle Content Management

Depois que o comando estiver desenvolvido e testado no servidor local, você poderá exportá-lo usando o comando a seguir. Isso cria o arquivo zip do componente. Você pode importar manualmente esse zip de componente para o Oracle Content Management.

```
cec export-component <component name>
```

Se preferir, implante o componente diretamente no Oracle Content Management pelo Developer Cloud Service usando o comando a seguir.

```
cec deploy <component name>
```

O comando `cec deployAll` implantará todos os componentes em `src/main/components`.

Importar Componentes no Developer Cloud Service

Se você tiver um arquivo ZIP do componente criado no servidor do Oracle Content Management, poderá importá-lo para o Developer Cloud Service para desenvolvimento posterior. Use o seguinte comando:

```
cec import-component <location of the component zip file>
```

! Importante:

O código de origem dos seus componentes se encontra em `src/main/components`. Não modifique qualquer arquivo fora de `src/main/components` porque eles são necessários ao funcionamento do servidor local do Oracle Content Management.

Gravar e Executar Testes de Unidade

Comece com o teste de unidade de amostra para gravar testes de unidade e executá-los em seus componentes personalizados do Oracle Content Management.

Começar com o Teste de Unidade de Amostra

As amostras do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management incluem os seguintes arquivos para ajudar você a gravar testes de unidade:

- **src/test/unit:** contém o teste de unidade para o componente `Sample-To-Do`. Isso serve de amostra para gravar testes de unidade para o código JavaScript do componente, que inclui módulos `RequireJS`. As estruturas `Mocha` e `Chai` para testes de unidade JavaScript são utilizadas.
- **index.html:** Executa o teste de unidade. Ele carrega o `Mocha`, o `Chai` e o arquivo de teste principal, `test-main.js`.
- **test-main.js:** carrega o módulo de teste de unidade, `Sample-To-Do-Test`, e executa os testes de unidade `Mocha`.
- **Sample-To-Do-Test.js:**
 - Define os testes reais. Ele carrega o código de origem do componente, `components/Sample-To-Do/assets/render.js`, usando `RequireJS`.
 - Testa os métodos `add()`, `delete()`, `title()` e `placeholder()`.

Gravar Testes de Unidade para seus Componentes

Para gravar cada teste de unidade de um componente personalizado, siga estas etapas:

1. Grave um teste de unidade semelhante a `Sample-To-Do-Test.js`.
2. Carregue o teste que você gravou em `test-main.js`.

Executar um Teste de Unidade Localmente

Para executar seu teste de unidade localmente, siga estas etapas:

1. Clone o repositório Git localmente.
2. Em uma janela de terminal de sua máquina local, digite `npm install`.
3. Digite `npm start`.
4. Digite `npm test` ou abra `http://localhost:8085/unit/` em um browser.

Otimizar Componentes (Minimização) para Melhor Desempenho

Melhore o desempenho de seus componentes e reduza os tamanhos dos downloads minimizando o código JavaScript com o Developer Cloud Service.

Otimizar seus Componentes

Um exemplo de como otimizar o código de origem do componente (opcional) é fornecido para o componente `Sample-Text-With-Image`. Você pode usar o otimizador RequireJS para minimizar e combinar código de origem. A minimização de um componente remove espaço indesejado no código JavaScript, resultando em melhor desempenho e redução do tamanho do download. A otimização envolve as seguintes ações:

- Minimizar o JavaScript.
- Compactar o CSS.
- Combinar JavaScript, HTML e CSS em um único arquivo, `render.js`.

Essa otimização reduz o tamanho do download e melhora o desempenho.

Ativar a Otimização do seu Componente

No componente `Sample-Text-With-Image`, a otimização minimizará e combinará todos os arquivos marcados como dependências em `render.js` (`template.html`, `data-defaults.js` e `design.css`) para `render.js` como um arquivo único. Estes são outros componentes que já suportam otimização:

- `Sample-Folder-List`
- `Sample-File-List`
- `Sample-Documents-Manager`
- `Sample-Process-Start-Form`
- `Sample-Process-Task-List`
- `Sample-Process-Task-Details`

Para ativar a otimização do seu componente local, execute as seguintes etapas (obrigatório):

1. Copie `gulpfile.js` do componente `Sample-Text-With-Image` para seu componente.
2. Corrija os nomes dos módulos em `gulpfile.js` para suas dependências `render.js`. Consulte os comentários em `gulpfile.js`.



Nota:

Se você tiver um componente existente, com uma pasta `css` em `assets`, renomeie a pasta `css` para `styles` para evitar erros durante a otimização.

Executar Jobs de Integração Contínua

Você pode executar jobs de integração contínua para manter seu site atualizado.

Consulte o wiki "Getting Started with CEC Custom Components Development" no Developer Cloud Service. Você pode configurar um job de criação para a integração contínua.

Desenvolver Componentes Traduzíveis para Sites Multilíngues

Os desenvolvedores de componentes personalizados podem designar quais strings em um componente personalizado devem fazer parte das traduções de páginas de sites em vários idiomas (MLS).

Para fazer isso, introduza uma propriedade `nls` no nível superior ao salvar seus dados no objeto `customSettingsData`.

Por exemplo:

```
SitesSDK.setProperty('customSettingsData', {
  'nls': {
    linkText: 'More...'
  }
});
```

Quando um job de tradução é criado, o Oracle Content Management verifica as propriedades de nível superior do objeto `customSettingsData` e exporta o objeto `nls` inteiro para cada instância do componente personalizado da página. Os tradutores traduzirão esses valores, que depois poderão ser importados novamente para o site.

Depois que as traduções do site tiverem sido importadas, a versão correta do objeto `nls` será retornada no objeto `customSettingsData` para a configuração regional traduzida.

Por exemplo, se você traduzisse o site para o francês e depois renderizasse a página na configuração regional francesa, o valor do objeto `nls` no objeto `customSettingsData` transmitido ao componente personalizado seria atualizado para:

```
{
  'nls': {
    'linkText': 'Plus...'
  }
},
```

O formato do objeto `nls` em `customSettingsData` deve estar limitado aos pares nome/valor. Isso auxilia na tradução e assegura que os valores traduzidos possam ser aplicados corretamente aos valores base do site quando a página for renderizada em uma configuração regional traduzida.

Criar um Componente H1 com um Painel de Definições

Você pode criar um componente mínimo do Oracle Content Management que tenha um modelo HTML e CSS simples. Esse componente H1 tem um painel de definições simples e uma entrada para o tema em `design.json` para permitir que outros usuários do Oracle Content Management escolham entre três estilos integrados ao utilizar o componente em um editor.

Quando você criar o novo componente, obterá um conjunto de arquivos pré-implantados que funcionarão por padrão. Os arquivos pré-implantados abrangem a maior parte da funcionalidade de um componente no produto. Você pode alterar o código pré-implantado para criar seu próprio componente, o que exige apenas um pequeno subconjunto de código pré-implantado para alcançar o resultado final.

Um componente H1 pode ser criado com um painel de definições em cinco etapas:

1. [Criar um Novo Componente Local](#)
2. [Criar o Componente H1 Básico](#)
3. [Adicionar CSS para seu Componente](#)
4. [Adicionar um Painel de Definições para Alterar o Texto do Título](#)
5. [Atualizar o Tema para que outros Seleccionem o Estilo de Componente H1](#)

Criar um Novo Componente Local

Crie um componente local com o Oracle Content Management que você possa arrastar imediatamente para a página. Esse é o ponto de partida para criar qualquer novo componente.

Para criar um novo componente local:

1. Clique em **Desenvolvedor** na navegação lateral. Em seguida, clique em **Exibir todos os Componentes**.
2. Selecione **Criar > Criar Componente Local**.
3. Digite um nome, por exemplo, `H1_Component` e, se desejar, uma descrição.
4. Clique em **Criar** para criar um novo componente.

Agora que você criou com sucesso um componente, deverá vê-lo na lista de componentes na página do componente e também na paleta de componentes **Adicionar > Personalizado** para qualquer site que você criar. Use as seguintes etapas para validar a criação do seu componente (Ponto de Verificação 1):

1. Crie um novo site usando qualquer modelo pré-implantado; por exemplo, crie um site chamado `ComponentTest` usando o modelo `StarterTemplate`.
2. Selecione a opção **Editar** e crie uma atualização para o site abra-la em um editor.
3. Edite uma página dentro do site que você criou.
4. Clique no botão **Adicionar (+)** na barra esquerda e selecione **Personalizado** para a lista de componentes personalizados.
5. Selecione **H1_Component** na paleta de componentes personalizados e solte-o na página.

Agora você deverá ver uma renderização padrão do componente local que você criou.

6. Selecione o menu de contexto do componente.
7. Escolha **Definições** no menu drop-down.

Você pode alterar as definições para ver como a renderização de componente pré-implantado será alterada.

Você pode modificar os arquivos pré-implantados para criar um novo componente personalizado.

Criar o Componente H1 Básico

Você pode remover a maioria do conteúdo nos arquivos pré-implantados para criar um componente H1. Ele exibe o texto do título que você pré-implanta quando cria `viewModel`. Mais tarde, você poderá fornecer as definições e os estilos do componente.

Para conferir a estrutura do seu componente local:

1. Usando o Aplicativo de Sincronização de Desktop do Oracle Content Management, localize seu componente e sincronize-o com o sistema de arquivos.
 - Em uma versão recente do Aplicativo de Sincronização de Desktop, escolha a opção **Iniciar Sincronização** ou **Selecionar Pastas a Serem Sincronizadas**.
 - Se você não tiver o Aplicativo de Sincronização de Desktop, poderá selecionar o componente na guia **Componentes** do Oracle Content Management e depois fazer drill-down para ver os arquivos.
2. Se você listar os arquivos no componente, verá estes arquivos:
 - Os arquivos do componente na pasta `assets`:
 - `render.js`
 - `settings.html`
 - `appinfo.json`: arquivo JSON com a descrição correspondente. Consulte [Sobre o Desenvolvimento de Componentes](#).
 - `folder_icon.jpg`: ícone exibido no Catálogo de Componentes.

Para criar um Componente H1:

1. Abra o arquivo `appinfo.json` e substitua seu conteúdo pelas seguintes linhas:

```
{
  "id": "h1-component-id",

  "settingsData": {
    "settingsHeight": 90,
    "settingsWidth": 300,
    "settingsRenderOption": "inline",
    "componentLayouts": [ ],
    "triggers": [ ],
    "actions": [ ]
  },
  "initialData": {
    "componentId": "h1-component-id",
    "customSettingsData": {
```

```

        "headingText": "Heading 1"
    },
    "nestedComponents": [ ]
}
}

```

2. Abra o arquivo `render.js` na pasta `assets` em seu editor de texto favorito.
3. Altere o conteúdo de `render.js` para as seguintes linhas:

```

/* globals define */
define(['knockout', 'jquery', 'text!./render.html'],
function(ko, $, template) {
    'use strict';
    // -----
    // Define a Knockout ViewModel for your template
    // -----
    var SampleComponentViewModel = function(args) {
        var SitesSDK = args.SitesSDK;
        // create the observables -- this allows updated settings to
        // automatically update the HTML on the page
        this.headingText = ko.observable();

        //
        // Handle property changes from the Settings panel
        //
        this.updateCustomSettingsData = $.proxy(function(customData) {
            this.headingText(customData && customData.headingText);
        }, this);
        this.updateSettings = function(settings) {
            if (settings.property === 'customSettingsData') {
                this.updateCustomSettingsData(settings.value);
            }
        };
        // Register your updateSettings listener to receive
        // SETTINGS_UPDATED events

        SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.SETTINGS_UPDATED, $.proxy(
            this.updateSettings, this));

        //
        // Get the initial settings data for the component and apply it
        //
        SitesSDK.getProperty('customSettingsData',
            this.updateCustomSettingsData);
    };

    // -----
    // Create a knockout based component implementation
    // -----
    var SampleComponentImpl = function(args) {
        // Initialize the custom component
        this.init(args);
    };
}

```



```

    // initialize all the values within the component from the given
argument values
    SampleComponentImpl.prototype.init = function(args) {
        this.createViewModel(args);
        this.createTemplate(args);
        this.setupCallbacks();
    };
    // create the viewModel from the initial values
    SampleComponentImpl.prototype.createViewModel = function(args) {
        // create the viewModel
        this.viewModel = new SampleComponentViewModel(args);
    };
    // create the template based on the initial values
    SampleComponentImpl.prototype.createTemplate = function(args) {
        // create a unique ID for the div to add, this will be passed to the
callback
        this.contentId = args.id + '_content_' + args.viewMode;
        // create a hidden custom component template that can be added to the
DOM
        this.template = '<div id="' + this.contentId + '">' +
            template +
            '</div>';
    };
    //
    // SDK Callbacks
    // setup the callbacks expected by the SDK API
    //
    SampleComponentImpl.prototype.setupCallbacks = function() {
        //
        // callback - render: add the component into the page
        //
        this.render = $.proxy(function(container) {
            var $container = $(container);
            // add the custom component template to the DOM
            $container.append(this.template);
            // apply the bindings
            ko.applyBindings(this.viewModel, $('#' + this.contentId)[0]);
        }, this);
        //
        // callback - dispose: cleanup after component when it is removed
from the page
        //
        this.dispose = $.proxy(function() {
            // nothing required for this sample since knockout disposal will
automatically clean up the node
        }, this);
    };
    // -----
    // Create the factory object for your component
    // -----
    var sampleComponentFactory = {
        createComponent: function(args, callback) {
            // return a new instance of the component
            return callback(new SampleComponentImpl(args));
        }
    }

```

```

    };
    return sampleComponentFactory;
  });

```

4. Na pasta `assets`, crie uma nova linha, `render.html`, para ser o modelo HTML simples do componente.
5. Use o seguinte conteúdo no arquivo `render.html`:

```

<h1 data-bind="text: headingText()">
</h1>

```

A pasta `assets` do componente agora contém três arquivos.

- `render.html`
- `render.js`
- `settings.html`

Adicione o novo componente H1 à sua página (Ponto de Verificação 2).

Adicionar CSS para seu Componente

Você pode adicionar um CSS que fornecerá um estilo padrão para seu componente.

Para adicionar um CSS:

1. Adicione um arquivo `design.css` à pasta `assets` de seu componente, com o seguinte conteúdo:

```

.h1-component-default-style .scs-component-content {
  font-family: "Helvetica Neue", "Helvetica", "Arial", sans-serif;
  font-size: 24px;
  color:red;
  font-weight: normal; }

```

2. Adicione ao `appinfo.json` para declarar o prefixo de classe de estilo que será usado para estilizar seu componente. Se um `styleClassName` de `h1-component` for adicionado, quando seu componente for solto na página, o estilo padrão será `h1-component-default-style`. Este é o novo conteúdo de `appinfo.json`:

```

{
  "id": "h1-component-id",

  "settingsData": {
    "settingsHeight": 90,
    "settingsWidth": 300,
    "settingsRenderOption": "inline",
    "componentLayouts": [ ],
    "triggers": [ ],
    "actions": [ ]
  },
  "initialData": {
    "componentId": "h1-component-id",
    "styleClassName": "h1-component",
    "customSettingsData": {

```

```

        "headingText": "Heading 1"
      },
      "nestedComponents": [ ]
    }
  }
}

```

3. Atualize `render.js` para carregar o arquivo CSS substituindo a linha 2 (`define(['knockout', 'jquery', 'text!./render.html'], function(ko, $, template) {})` pela linha a seguir.

```

define(['knockout', 'jquery', 'text!./render.html', 'css!./design.css'],
function(ko, $, template, css) {

```

Nota:

Como você alterou o arquivo `appinfo.json`, atualize o browser e adicione seu componente novamente a uma página para selecionar as alterações.

Verifique se seu componente agora selecionará os dados padrão dele no arquivo `appinfo.json`.

Adicionar um Painel de Definições para Alterar o Texto do Título

Atualize o arquivo `settings.html` para fornecer um painel de definições que possa ser usado para definir o texto do componente H1.

Para adicionar um painel de definições para alterar o texto do título:

1. Atualize o arquivo `settings.html` para ter o seguinte conteúdo:

```

<!DOCTYPE html>
<html lang="en">

<head>
  <!-- only allow embedding of this iFrame in SCS -->
  <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=UTF-8">
  <title>H1 Component</title>
  <!-- include sample apps styling -->
  <link href="/_sitescloud/renderer/app/sdk/css/app-styles.css"
rel="stylesheet">
  <!-- include supporting files -->
  <script type="text/javascript" src="/_sitescloud/renderer/app/apps/js/
knockout.min.js"></script>
  <script type="text/javascript" src="/_sitescloud/renderer/app/apps/js/
jquery.min.js"></script>
  <!-- include the Sites SDK -->
  <script type="text/javascript" src="/_sitescloud/renderer/app/sdk/js/
sites.min.js"></script>
</head>

<body data-bind="visible: true" style="display:none; margin:0px;
padding:0px;background:transparent;background-image:none;">
  <div class="scs-component-settings">

```

```

    <div>
      <!-- Heading Text -->
      <label id="headingTextLabel" for="headingText"
class="settings-heading" data-bind="text: 'Heading Text'"></label>
      <input id="headingText" data-bind="value: headingText"
placeholder="Heading" class="settings-text-box">
    </div>
  </div>
  <script type="text/javascript">
    // define the viewModel object
    var SettingsViewModel = function() {
      var self = this;

      // create the observables for passing data
      self.headingText = ko.observable();

      // create rest of viewModel
      self.saveData = false;

      // Get custom settings
      SitesSDK.getProperty('customSettingsData', function(data) {
        // update observable
        self.headingText(data.headingText);

        // now that viewModel is initialized and can start saving
data
        self.saveData = true;
      });

      // save whenever any updates occur, but don't save if data
hasn't been loaded into the form yet
      self.save = ko.computed(function() {
        var saveconfig = {
          'headingText': self.headingText()
        };
        // save data in page
        if (self.saveData) {
          SitesSDK.setProperty('customSettingsData', saveconfig);
        }
      }, self);
    };

    // apply the bindings
    ko.applyBindings(new SettingsViewModel());
  </script>
</body>

```

2. Selecione seu componente no Site Builder e clique em **Definições**.

O painel de definições é pequeno e definido para ser incorporado na parte superior do painel de definições do componente. Procure a seção chamada "Texto do Título".

Para verificar se você pode alterar o texto do título (Ponto de Verificação 4):

Quando você altera o texto do título no painel de definições, o componente é atualizado para mostrar o novo texto.

Atualizar o Tema para que outros Seleccionem o Estilo de Componente H1

Você pode registrar estilos para seu componente com o tema; assim, outros usuários poderão alternar entre os estilos que você fornece para seu componente no painel de definições ou na guia **Estilo**.

Para atualizar o tema a fim de que outros usuários seleccionem o estilo do componente:

1. Adicione alguns outros temas ao arquivo `design.css` do seu componente. Prefixe cada estilo com o `styleClassName` registrado do componente, conforme definido em `appinfo.json`. Para este componente, o prefixo é `h1-component`.

Dois outros estilos, `h1-component-gothic-style` e `h1-component-courier-style` foram adicionados.

O novo conteúdo de `design.css` agora será este:

```
.h1-component-default-style .scs-component-content {
  font-family: "Helvetica Neue", "Helvetica", "Arial", sans-serif;
  font-size: 24px;
  color:red;
  font-weight: normal; }
.h1-component-gothic-style .scs-component-content {
  font-family: "Century Gothic","CenturyGothic","AppleGothic",sans-serif;
  font-size: 32px;
  font-weight: bold; }
.h1-component-courier-style .scs-component-content {
  font-family: "Courier";
  font-size: 32px;
  font-weight: bold; }
```

2. Registre seus estilos no arquivo `design.json` do tema. Você pode encontrar esse arquivo no tema que o site está usando. Faça drill-down dos arquivos do tema na pasta de `designs` e depois na pasta de `padrões` e adicione uma seção para seu componente ao arquivo `design.json`.

O texto em **negrito** que se segue é um exemplo do que adicionar:

```

    "news-article": {
      "styles": [{
        "name": "News Article 1",
        "class": "news-article-default-
style"
      },
      {
        "name": "News Article 2",
        "class": "news-article-style-1"
      }
    ]
  },
  "h1-component": {
    "styles": [{
      "name": "Plain",
```

```

        "class": "h1-component-default-style"
    }, {
        "name": "Courier",
        "class": "h1-component-courier-style"
    }, { "name": "Gothic",
        "class": "h1-component-gothic-style"
    }
  ]
},
"componentIcons": {
  "scs-socialbar": {
    "icons": [

```

Os nomes no trecho `design.json` que foi adicionado ("Plain", "Courier", "Gothic") aparecerão no painel de definições para seu componente na guia de estilo, conforme a seguir. Quando selecionados, eles aplicarão os estilos correspondentes, ("*h1-component-default-style*", "*h1-component-courier-style*", "*h1-component-gothic-style*"), respectivamente, em seu componente.

Criar um Componente Simples Usando Modelos HTML

É possível criar um componente do Oracle Content Management que utilize HTML e CSS com modelos Mustache JS para renderizar seu conteúdo com base nos dados que você digita em um painel de definições.

O painel de definições que você fornece pode permitir a edição dos dados que serão renderizados no modelo HTML.

Os exemplos para esse procedimento usam modelos Mustache JS.

Você pode criar um componente simples usando modelos HTML em duas etapas:

1. [Criar o Componente HTML](#)
2. [Adicionar Dados Fornecidos pelo Usuário ao Componente HTML](#)

Criar o Componente HTML

Você pode criar um novo componente local no Catálogo de Componentes do Oracle Content Management e depois criar o componente HTML adicionando e alterando arquivos na pasta de ativos.

Para criar e desenvolver um componente HTML:

1. Crie um componente e dê a ele o nome de `Componente HTML`.
Consulte [Criar um Novo Componente Local](#).
2. Adicione o arquivo `mustache.min.js` à pasta `assets` no Componente HTML.
3. Crie um novo arquivo na pasta `assets` chamado `render.html`, que contém o HTML do corpo do componente. Neste exemplo, crie o arquivo `render.html` com o seguinte conteúdo:

```

<ul class="wrapper">
  <li class="box">

```

```

    <h1 class="title">One</h1>
    <p class="text"> Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing
elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna
aliqua.</p>
  </li>
  <li class="box">
    <h1 class="title">Two</h1>
    <p class="text"> Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing
elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna
aliqua.</p>
  </li>
  <li class="box">
    <h1 class="title">Three</h1>
    <p class="text">Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing
elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna
aliqua.</p>
  </li>
  <li class="box">
    <h1 class="title">Four</h1>
    <p class="text">Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing
elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna
aliqua.</p>
  </li>
</ul>

```

4. Crie um novo arquivo na pasta `assets` chamado `design.css`, que é o CSS do componente. Neste exemplo, adicione as seguintes linhas como conteúdo do arquivo `design.css`:

```

.wrapper {
  text-align: center;
}
.box {
  display: inline-block;
  position: relative;
  width: 200px;
  height: 200px;
  padding: 0px 10px 10px 10px;
  background: transparent;
  border-width: 1px;
  border-style: solid;
  border-radius: 5px;
  border-color: #CCCCCC;
  z-index: 0;
  margin: 2px 2px 2px 2px;
  transition: all .15s ease-in-out;
}
.box:hover {
  background: #9CC;
  z-index: 100;
  transform: scale(1.2,1.2);
  box-shadow: 0 5px 10px 0 rgba(0,0,0,.2);
}
.title {
  color: red;
}

```

```

}
.text {
  color:#555555;
}

```

5. Abra o arquivo `render.js` na pasta `assets` e altere o conteúdo para o seguinte. Não importa qual HTML e CSS você usou nas etapas anteriores, o seguinte arquivo `render.js` renderizará seu HTML e CSS na página para você:

```

/* globals define */
define(['jquery', './mustache.min', 'text!./render.html', 'css!./
design.css'], function($, Mustache, template, css) {
  'use strict';

  // -----
  // Create a Mustache-based component implementation
  // -----
  var SampleComponentImpl = function(args) {
    this.SitesSDK = args.SitesSDK;

    // Initialize the custom component
    this.createTemplate(args);
    this.setupCallbacks();
  };
  // create the template based on the initial values
  SampleComponentImpl.prototype.createTemplate = function(args) {
    // create a unique ID for the div to add, this will be passed
to the callback
    this.contentId = args.id + '_content_' + args.viewMode;
    // create a hidden custom component template that can be added
to the DOM
    this.template = '<div id="' + this.contentid + '">' +
      template +
      '</div>';
  };
  SampleComponentImpl.prototype.updateSettings = function(settings)
{
  if (settings.property === 'customSettingsData') {
    this.update(settings.value);
  }
};
  SampleComponentImpl.prototype.update = function(data) {
    this.data = data;
    this.container.html(Mustache.to_html(this.template, this.data));
  };
  //
  // SDK Callbacks
  // setup the callbacks expected by the SDK API
  //
  SampleComponentImpl.prototype.setupCallbacks = function() {
    //
    // callback - render: add the component into the page
    //
    this.render = $.proxy(function(container) {
      this.container = $(container);

```



```

this.SitesSDK.getProperty('customSettingsData', $.proxy(this.update,
this));
    }, this);
    //
    // callback - SETTINGS_UPDATED: retrieve new custom data and re-render
the component
    //

this.SitesSDK.subscribe(this.SitesSDK.MESSAGE_TYPES.SETTINGS_UPDATED, $.pr
oxy(this.updateSettings, this));
    //
    // callback - dispose: cleanup after component when it is removed
from the page
    //
    this.dispose = $.proxy(function() {
        // nothing required
    }, this);
};
// -----
// Create the factory object for your component
// -----
var sampleComponentFactory = {
    createComponent: function(args, callback) {
        // return a new instance of the component
        return callback(new SampleComponentImpl(args));
    }
};
return sampleComponentFactory;
});

```

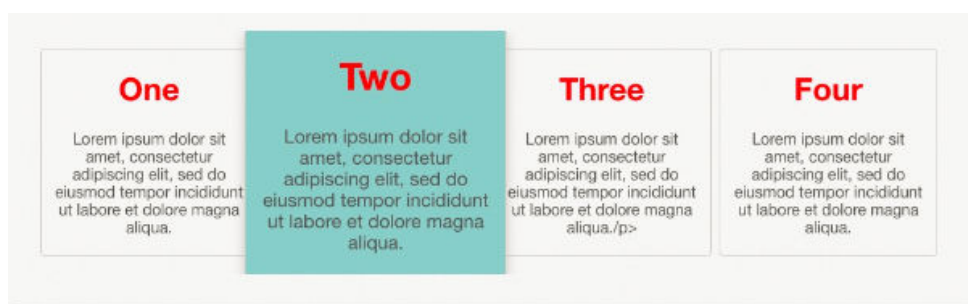
Para verificar se o Componente HTML foi criado (Ponto de Verificação 1):

1. Verifique se a pasta `assets` em seu componente tem os cinco arquivos a seguir.
 - `design.css`
 - `mustache.min.js`
 - `render.html`
 - `render.js`
 - `settings.html`
2. Adicione o novo Componente HTML a uma página no site de teste. Em um editor, você verá o componente na página, conforme mostrado a seguir, nos modos de Edição e Visualização.

Modo de edição



Modo de visualização



Adicionar Dados Fornecidos pelo Usuário ao Componente HTML

Você pode adicionar um painel **Definições Personalizadas** que forneça campos para todos os elementos de dados definidos em seu componente HTML. Um usuário então pode preencher os valores para a instância do componente na página do painel **Definições Personalizadas**.

Para adicionar dados fornecidos pelo usuário ao Componente HTML

1. Atualize o modelo HTML em seu arquivo `render.html` para incluir qualquer elemento de dados desejado. O exemplo a seguir usa a linguagem de modelagem Mustache, de modo que os elementos de dados devem ser adicionados usando a sintaxe `{{ and }}`, conforme mostrado a seguir:

```
<ul class="wrapper">
  <li class="box">
    <h1 class="title">{{title1}}</h1>
    <p class="text">{{text1}}</p>
  </li>
  <li class="box">
    <h1 class="title">{{title2}}</h1>
    <p class="text">{{text2}}</p>
  </li>
  <li class="box">
    <h1 class="title">{{title3}}</h1>
    <p class="text">{{text3}}</p>
  </li>
  <li class="box">
    <h1 class="title">{{title4}}</h1>
    <p class="text">{{text4}}</p>
  </li>
</ul>
```

```

    </li>
  </ul>

```

2. Forneça os valores padrão para os seguintes campos de dados, alterando o conteúdo do arquivo `appinfo.json` em seu Componente HTML:

```

{
  "id": "html-component-id",

  "settingsData": {
    "settingsHeight": 600,
    "settingsWidth": 300,
    "settingsRenderOption": "dialog",
    "componentLayouts": [],
    "triggers": [],
    "actions": []
  },
  "initialData": {
    "styleClassName": "html-component",
    "customSettingsData": {
      "title1": "One",
      "title2": "Two",
      "title3": "Three",
      "title4": "Four",
      "text1": "Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit,
sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua.",
      "text2": "Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit,
sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua.",
      "text3": "Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit,
sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua.",
      "text4": "Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit,
sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua."
    },
    "nestedComponents": []
  }
}

```

3. Adicione um painel **Definições Personalizadas** que procurará os valores de dados no arquivo `render.html` do seu modelo HTML para criar as definições que um usuário altera em um editor. Altere o conteúdo do arquivo `settings.html` para as seguintes linhas:

```

<!DOCTYPE html>
<html lang="en">
<head>
  <!-- only allow embedding of this iFrame in SCS -->
  <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=UTF-8">

  <title>H1 Mustache Component</title>

  <!-- include sample apps styling -->
  <link href="/_sitescloud/renderer/app/sdk/css/app-styles.css"
rel="stylesheet">

  <!-- include supporting files -->

```

```

    <script type="text/javascript" src="/_sitescloud/renderer/app/
apps/js/knockout.min.js"></script>
    <script type="text/javascript" src="/_sitescloud/renderer/app/
apps/js/jquery.min.js"></script>

    <!-- include the Sites SDK -->
    <script type="text/javascript" src="/_sitescloud/
renderer/app/sdk/js/sites.min.js"></script>
</head>
<body data-bind="visible: true" style="display:none; margin:0px;
padding:0px;background:transparent;background-
image:none;">
    <!-- ko if: initialized() -->
    <div class="scs-component-settings">
        <div>
            <!-- Width -->
            <label id="headingTextLabel"
for="headingText" class="settings-heading" data-bind="text:
'Heading Text'"></label>
            <input id="headingText" data-bind="value:
headingText" placeholder="Heading" class="settings-
text-box">
        </div>
    </div>
    <div data-bind="setSettingsHeight: true"></div>
    <!-- /ko -->
    <!-- ko ifnot: initialized() -->
    <div data-bind="text: 'waiting for initialization to
complete'"></div>
    <!-- /ko -->
    <script type="text/javascript">

        // set the iFrame height when we've fully rendered
        ko.bindingHandlers.scsCompComponentImpl = {
            init: function (element, valueAccessor,
allBindings, viewModel, bindingContext) {
                var body = document.body,
                    html =
document.documentElement;

                SitesSDK.setHeight(Math.max(
                    body.scrollHeight,
                    body.offsetHeight,
                    html.clientHeight,
                    html.scrollHeight,
                    html.offsetHeight));
            }
        };

        // define the viewModel object
        var SettingsViewModel = function () {
            var self = this;

            // create the observables for passing data
            self.headingText = ko.observable('Heading

```

```

1');

// create rest of viewModel
self.initialized = ko.observable(false);
self.saveData = false;

// Get custom settings
SitesSDK.getProperty('customSettingsData',

function (data) {

    //update observable
    self.headingText(data.headingText);

    // note that viewModel is initialized
    and can start saving data

    self.initialized(true);
    self.saveData = true;

});

// save whenever any updates occur
self.save = ko.computed(function () {
    var saveconfig = {
        'headingText':

self.headingText()

    };

    // save data in page
    if (self.saveData) {

SitesSDK.setProperty('customSettingsData', saveconfig);
    }
    }, self);

});

// apply the bindings
ko.applyBindings(new SettingsViewModel());
</script>
</body>

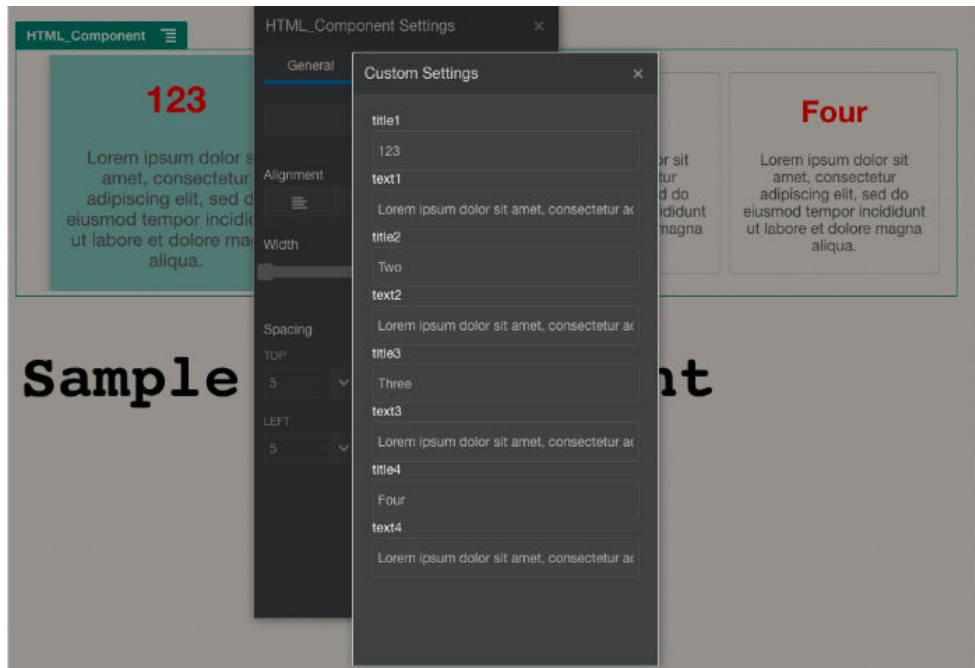
```

 **Nota:**

Como você alterou o arquivo `appinfo.json`, atualize o browser e adicione seu componente novamente a uma página para selecionar as alterações.

Para verificar se seu componente agora selecionará os dados padrão dele no arquivo `appinfo.json` e se você pode alterar os valores no painel **Definições Personalizadas** (Ponto de Verificação 2):

1. Depois de alterar o arquivo `appinfo.json`, lembre-se de atualizar o browser e adicionar seu componente novamente a uma página para selecionar as alterações.
2. Abra o painel **Definições Personalizadas** no Componente HTML e digite os dados.



3. Verifique se o seu componente do Oracle Content Management usa HTML e CSS com modelos Mustache JS para renderizar conteúdo com base nos dados que você inseriu no painel **Definições Personalizadas**.

Comparar Componentes Locais com Remotos

Componentes locais e remotos são implementados de formas diferentes.

A tabela a seguir lista as diferenças na maneira como os componentes podem ser implementados. Ela pode ajudar você a determinar se deseja usar um componente local ou remoto renderizado em um iframe.

Implementação de Componente Local	Implementação de Componente Remoto
Integra a complexa interface do usuário centrada em conteúdo no Oracle Content Management	Integra a lógica do aplicativo no Oracle Content Management
Executa JavaScript para renderizar conteúdo na página	Usa a tag HTML <code><iframe></code> para renderizar conteúdo na página
Usa qualquer pilha de tecnologia JavaScript	Podem usar qualquer tecnologia, não apenas JavaScript
Utiliza a pilha de JavaScript do Oracle Content Management e pode reutilizar componentes do Oracle Content Management	Não se integra com a pilha de JavaScript do Oracle Content Management
Adiciona dependências de ativos dos documentos de <code>/assets</code> armazenados no servidor do Oracle Content Management	Exige URLs HTTPS e certificados correspondentes em todos os acessos a ativos
É hospedado com um modelo e publicado independentemente de um tema pelo Oracle Content Management	Exige um servidor da camada intermediária hospedado para os pontos finais de URLs

Implementação de Componente Local	Implementação de Componente Remoto
Como o código é executado na página, se o código do componente for interrompido, poderá interromper a página	A página é renderizada independentemente para o conteúdo de iframes, de modo que não será interrompida se o componente falhar
Poderá tornar lenta a renderização da página se o componente for lento para ser renderizado	A página é carregada de forma independente para o conteúdo do iframe, de modo que será carregada tão rápido quanto puder e depois carregará o conteúdo de qualquer iframe



Nota:

Enquanto a renderização de componentes locais e remotos é diferente, a implementação do painel Definições no Site Builder é a mesma. O painel Definições para ambos os tipos de componentes é renderizado usando iframes e usa o mesmo SDK JavaScript para permitir a comunicação que cruza delimitações e domínios.

Renderizar Definições do Componente

Para renderizar as definições do componente, você pode usar um URL de definições e as opções de renderização.

URL de Definições do Componente

Um URL de definições do componente é renderizado usando um iframe e chamado com parâmetros para permitir definições específicas de um componente real que foi solto em uma página. O URL de definições tem este formato:

```
{Component Settings URL}?instance=<app-  
instance>&width=<width>&currCompId=<id of the app associated with the  
settings panel>&locale=<locale>
```

Nome	Tipo	Descrição
URL de Definições do Componente	URL	URL de Definições de um componente
largura	Número	Largura em pixels do iframe de Definições
currCompId	String	ID atual do componente editado pelo painel Definições
configuração regional	String	Configuração regional atual do site host (Site Builder). O formato é <idioma>_<dialeto>. Exemplo: En_us.

Opções de Renderização das Definições do Componente Local

Você tem três opções para renderizar o iframe no painel Definições de um componente local, com base no tamanho e na complexidade do iframe. Cada opção é especificada na propriedade `settingsRenderOption`.



Nota:

Essas opções só estão disponíveis aos componentes locais. Os painéis de Definições dos componentes remotos são renderizados sempre em uma caixa de diálogo.

- em linha
 - Só utilize essa opção se você tiver algumas propriedades que o usuário deve informar.
 - O iframe será inserido na guia **Geral** no local do botão comum para navegar até o painel Definições.
 - Fornece a solução mais integrada, exigindo o mínimo de cliques do usuário, mas tem espaço limitado.
- painel
 - Use essa opção quando você tiver uma lista maior de propriedades, mas elas ainda puderem ser razoavelmente exibidas nos 300 pixels do painel Definições padrão.
 - O iframe deslizará para a view e um botão Voltar aparecerá para retornar o usuário para a guia Geral.
 - Fornece uma solução integrada na qual você pode interagir com o iframe na página.
- caixa de diálogo
 - O modo padrão de tratar layouts de definições mais gerais que exigem uma interface de usuário complexa.
 - Exibe o iframe em uma caixa de diálogo modal na página.

Implementação de Componente Local

A instância do componente é criada pelo objeto Factory de Componentes.

A entrada do objeto Factory de Componentes no arquivo de registro de componentes é `initData.componentFactory`. Essa é uma referência a um arquivo JavaScript que o RequireJS usa para carregar a factory de componentes. Ela deve retornar um objeto JavaScript que implemente a interface `componentFactory`.

O objeto Factory de Componentes deve implementar a API `customComponentFactory.createComponent(args)`, que cria cada instância do componente.

`args` contém estas definições:

- `SitesSDK`: O Sites SDK do Oracle Content Management.

- `id`: o ID exclusivo (GUID) do componente adicionado à página.
- `viewMode`: o modo atual em que a página está sendo renderizada. Quando uma página está sendo editada, é "Editar". Quando uma página é visualizada, é "Navegar". No runtime, que é quando o site é publicado, o valor é indefinido. Você pode fornecer implementações diferentes com base na funcionalidade que deve ser exposta para cada modo. Por exemplo, links não devem estar ativos quando a página está em execução no modo de Edição.

 **Nota:**

Não é uma exigência usar JQuery ou Knockout para seu componente, mas se você quiser utilizar as funcionalidades do Oracle Content Management, como componentes aninhados, use a versão do Knockout fornecida pelo Oracle Content Management. Essa versão do Knockout estendeu o registro e os handlers de componentes, que do contrário não estariam disponíveis a você.

Para o componente propriamente dito, o SDK é transmitido quando o componente é instanciado, de modo que possa se comunicar com o ciclo de vida da página. As funções de ciclo de vida da página devem ser implementadas pelo componente e são chamadas pelo Oracle Content Management para renderizar o componente na página.

São fornecidas APIs obrigatórias e opcionais para implementar um componente.

APIs Obrigatórias

`customComponent.render(container)`: solicita que o componente insira a si próprio no elemento do contêiner DOM fornecido.

- `container`: o elemento do contêiner DOM para o HTML do componente personalizado.

APIs Opcionais

`customComponent.dispose()`: chamado quando o componente está sendo removido da página. Fornece uma oportunidade para o componente remover qualquer recurso que não seja mais necessário.

Classes de Estilo para Componentes

Você pode criar uma lista definida de estilos que possam ser aplicados a seu componente pelos usuários.

Ter uma lista predefinida de estilos para seu componente equivale a definir classes de estilo para os componentes fornecidos pelo Oracle Content Management por meio de arquivos de design de um tema. Você dá nomes a suas classes de estilo personalizadas no arquivo `appinfo.json` do componente.

Defina estilos adicionais nos arquivos `design.css` e `design.json`. O arquivo `json` fornece um mapeamento do nome que aparecerá na interface do usuário para o nome da classe `css` subjacente real e o arquivo `css` fornece os detalhes de cada classe de estilo.

O arquivo `design.json` tem a seguinte estrutura para componentes:

```
{
  "componentStyles": {
```

```

"scs-image": {
  "styles": []
},
"scs-map": {
  "styles": []
},
"scs-title": {
  "styles": []
},
"scs-paragraph": {
  "styles": []
},
"scs-txt": {
  "styles": []
},
"scs-divider": {
  "styles": []
},
"scs-button": {
  "styles": []
},
"scs-app": {
  "styles": []
},
"scs-spacer": {
},
"scs-gallery": {
  "styles": []
},
"scs-youtube": {
  "styles": []
},
"scs-socialbar": {
  "styles": []
},
"scs-document": {
  "styles": []
}
}
}

```

Cada entrada "styles":[] pode conter uma lista de estilos para esse componente específico. A entrada "name" pode ser uma referência a uma string interna localizada ou a um valor especificado para uso. Por exemplo, o componente Título fornece estes estilos padrão:

```

{
  "styles": [{
    "name": "COMP_STYLE_FLAT",
    "class": "scs-title-default-style"
  },
  {
    "name": "COMP_STYLE_HIGHLIGHT",
    "class": "scs-title-style-2"
  }
}

```

```

        },
        {
            "name": "COMP_STYLE_DIVIDER",
            "class": "scs-title-style-3"
        }
    ]
}

```

Os valores de nomes são mapeados para as palavras reais a serem exibidas na interface do usuário, com esta:

```

"COMP_STYLE_FLAT": "Flat",
"COMP_STYLE_HIGHLIGHT": "Highlight",
"COMP_STYLE_DIVIDER": "Divider",

```

O arquivo `css` fornece as definições dos valores das classes:

```

.scs-title-default-style {
    color: #333333;
    display: block;
    font-family: "Helvetica Neue", "Helvetica", "Arial", sans-serif;
    font-size: 24px;
    font-weight: normal;
}

```

Como exemplo, no arquivo `design.json` do tema, você pode adicionar entradas para seu componente com base no valor `initialData.componentId` que você define no arquivo `components.json`:

```
"componentId": "news-article"
```

As entradas correspondentes no arquivo `design.json` seriam estas:

```

"componentStyles": {
    "news-article": {
        "styles": [{
            "name": "News Article 1",
            "class": "news-article-default-style"
        },
        {
            "name": "News Article 2",
            "class": "news-article-style-1"
        }
    ]
},

```

As entradas correspondentes no arquivo `design.css` seriam estas:

```

.news-article-default-style .scs-image {...}
.news-article-style-1 .scs-image {...}

```

Como Estilizar Componentes Internos

Crie seu próprio visual e aspecto para estilizar componentes incorporados no Oracle Content Management, substituindo e estendendo os estilos incorporados.

Os componentes internos obtêm seu visual criando o estilo de dois lugares:

- `comp.css`, um arquivo CSS interno que especifica o visual *base* de cada componente
- `design.css`, um arquivo CSS que faz parte do tema que seu site está utilizando.

No arquivo `design.css`, você pode substituir e estender os estilos `comp.css` internos para criar seu próprio visual e comportamento. Em um tema, o arquivo `design.css` está no diretório `designs/default`.

Os seguintes tópicos descrevem as classes no arquivo `comp.css` que são comuns a todos os componentes internos e fornecem uma visão geral da definição de um tema:

- [Noções Básicas de Estilos de Componentes](#)
- [Estilo Específico do Componente](#)
- [Definir Propriedades do Componente](#)

Noções Básicas de Estilos de Componentes

Todos os componentes Sites internos compartilham uma estrutura de classe CSS semelhante.

Cada componente tem as três seguintes classes CSS aplicadas a seu elemento `<div>` mais externo:

```
scs-component scs-type design-style
```

O `type` é o tipo de componente (como `image`, `gallery` ou `divider`). O `design-style` é a classe de estilo escolhida para um componente, conforme definido no arquivo do tema.

Noções Básicas de Estilos de Tema

O arquivo `design.json` de um tema lista todos os estilos (quadro, sombra, destacado etc.) que podem ser aplicados a cada tipo de componente (como botão ou imagem). Cada estilo tem um nome para exibição e um nome da classe. O nome para exibição é mostrado na guia **Estilo** do painel **Definições**. O nome da classe se refere a um seletor de CSS no arquivo `design.css` do tema. Por exemplo, a entrada para o componente `button` é a seguinte:

```
"scs-button": {
  "styles": [{
    "name": "COMP_STYLE_ALTA_SMALL",
    "class": "scs-button-default-style"
  },
  {
    "name": "COMP_STYLE_ALTA_LARGE",
    "class": "scs-button-style-2"
  }
  ]
}
```

```

    },
    {
      "name": "COMP_STYLE_SIMPLE",
      "class": "scs-button-style-3"
    }
  ],
},

```

Os nomes dos componentes internos são traduzidos, de modo que você vê uma chave para obter o nome do estilo diretamente do pacote de recursos. Se você adicionar um componente `button` a uma página e depois escolher o estilo **Simples** no painel **Definições > Estilo**, o arquivo `design.json` associará o nome para exibição **Simples** (chave `COMP_STYLE_SIMPLE`) ao nome da classe `scs-button-style-3`. O `button` será renderizado com as seguintes classes:

```
scs-component scs-button scs-button-style-3
```

Se nenhum estilo for escolhido para um componente em questão, o estilo padrão, `scs-type-default-style`, será utilizado. No exemplo anterior, o botão será renderizado com as seguintes classes:

```
scs-component scs-button scs-button-default-style
```

O Estilo `scs-component-content`

Para cada componente interno, dentro do `scs-component <div>` mencionado anteriormente, há um `content <div>` com o nome da classe `scs-component-content`. Em outras palavras:

```
scs-component scs-type design-style
scs-component-content
```

No arquivo `design.css`, a classe `scs-component-content` muitas vezes é usada para estilizar a "caixa" em volta do componente (por exemplo, para aplicar uma borda ou sombra).

Vale mencionar que no arquivo `comp.css` interno, a classe `scs-component-content` comum é definida com `position:relative` e `display:inline-block`, entre outras propriedades CSS.

Enquanto `scs-component-content` é útil para estilizar a "caixa" em volta do componente, as classes específicas do componente são necessárias para estilizar totalmente um componente. Consulte [Estilo Específico do Componente](#).

Estilo Específico do Componente

Você pode aplicar estilos específicos a imagens, botões, documentos, parágrafos, títulos, mapas e outros componentes.

Componente de Imagem

O componente de Imagem tem a seguinte estrutura de classe CSS abaixo da classe `scs-component-content`:

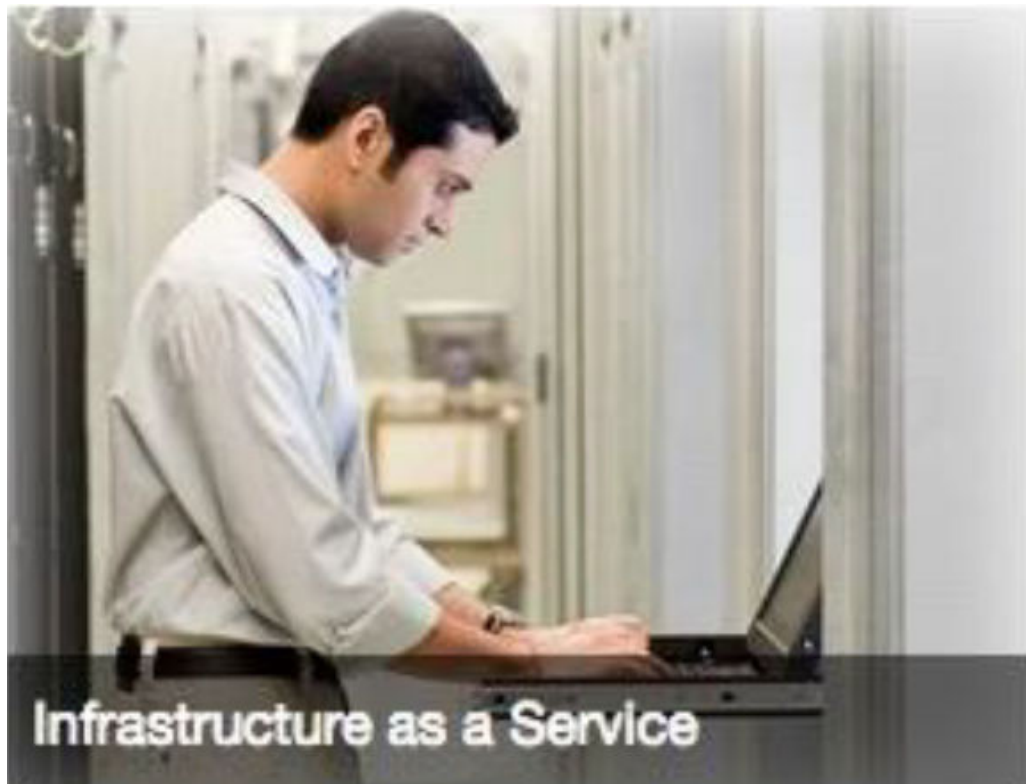
```
scs-image-container
scs-image-link
```

```
scs-image-image  
scs-image-caption
```

A classe `scs-image-image` é aplicada à própria tag ``. A classe `scs-image-caption` é utilizada para estilizar a legenda, se presente.

A classe `scs-image-link` só estará presente se a imagem tiver um link anexado. Nem isso e nem a classe `scs-image-container` normalmente exigem estilo personalizado.

Por padrão, a legenda da imagem é renderizada como sobreposição semitransparente estendida por toda a parte inferior da imagem.



```
.scs-image .scs-image-caption {  
  position: absolute;  
  left: 0px;  
  bottom: 0px;  
  right: 0px;  
  background-color: rgba(0, 0, 0, 0.54);  
  padding: 0.5em;  
  color: #FFFFFF;  
}
```

Para colocar as legendas na parte superior da imagem e alterar as cores, adicione estilo extra para o componente de Imagem no arquivo `design.json` e, em seguida, defina o CSS para ele no arquivo `design.css`.



```
.scs-image-style-17 .scs-image-caption {  
  position: absolute;  
  top: 0px;  
  height: 35px;  
  font-weight: bold;  
  background-color: rgba(122, 213, 256, 0.54);  
  color: #515151;  
}
```

Componente de Botão

O componente de Botão tem a seguinte estrutura de classe:

```
scs-button-button  
  scs-button-text
```

A classe `scs-button-button` é o `<div>` clicável, estilizado para parecer um botão. A classe `scs-button-text` é usada para estilizar o texto dentro do botão.

Por exemplo, teste alterando a aparência e o comportamento do componente de Botão adicionando estilo extra para ele no arquivo `design.json` e depois defina o CSS para ele no arquivo `design.css`.

Button Linear Color

```
.design-style .scs-button-button {  
  background-image: linear-gradient(  
    to top, #E3E7E9 0%, #E7EBED 50%, #F1F3F3 100%);  
  border: 1px solid #c4ced7;  
  color: #000000;  
}  
  
.design-style .scs-button-button:hover {  
  background: #f7f8f9;  
  border: 1px solid #c4ced7;  
  color: #0572ce;  
}  
  
.design-style .scs-button-button:active {  
  background: #0572ce;  
  border: 1px solid #0572ce;  
  color: #ffffff;  
}
```

Button With Radial Color

```
.scs-button-style-4 .scs-button-button {  
  background-image: radial-gradient(  
    red, yellow, green  
  );  
  border: 1px solid #c4ced7;  
  color: #000000;  
}  
  
.scs-button-style-4 .scs-button-button:hover {  
  background: #f7f8f9;  
  border: 1px solid #c4ced7;  
  color: #0572ce;  
}  
  
.scs-button-style-4 .scs-button-button:active {  
  background: #0572ce;  
  border: 1px solid #0572ce;  
  color: #ffffff;  
}
```


Documento

O componente de Documento tem a seguinte estrutura de classe:

```
scs-document-container
  scs-document-cap
    scs-document-title
  scs-document-desc
```

A classe `scs-document-container` encapsula o visualizador de documento e normalmente não é estilizada.

Galeria

O componente de Galeria tem uma única classe que encapsula o componente de controle deslizante JSSOR:

```
scs-gallery-container
```

O controle deslizante JSSOR usa diversas classes que você pode estilizar também:

```
jssorb14 (navigator)
jssora02l (left arrow)
jssora02r (right arrow)
jssort07 (thumbnails)
```

Grade de Galeria

As classes usadas para o componente de Grade de Galeria dependem do layout e do corte selecionados no painel **Definições**:

```
scs-gallerygrid-container scs-gallerygrid-layout
  scs-gallerygrid-cell
    scs-image (multiple)
```

Dependendo das definições de corte e layout selecionadas para a Grade de Galeria, o valor de `layout` será `estender`, `cortar`, `ajustar` ou `fluir`.

A classe `scs-gallerygrid-cell` só está presente para layouts de Coluna.

Barra Social

O componente de Barra Social tem a seguinte estrutura de classe:

```
scs-socialbar-container
  scs-socialbar-icon
```

A classe `scs-socialbar-icon` é aplicada a cada tag `` na barra social.

Parágrafo

O componente de Parágrafo só tem uma única classe que encapsula o texto do parágrafo real:

```
scs-paragraph-text
```

Por exemplo, para fazer com que o texto que você contribui no componente de Parágrafo tenha um efeito de texto gravado em metal, adicione uma classe de estilo extra ao arquivo `design.json` e, em seguida, defina o CSS para ele no arquivo `design.css`.



```
.scs-paragraph-style-7 {  
  font-size: 24px;  
  font-family: Arial, Helvetica, sans-serif;  
  font-weight: 700;  
  padding: .3em;  
  color: #000000;  
  background: #666666;  
  text-shadow: 0px 1px 1px #ffffff;  
}
```

Ou, se você quiser ser sofisticado, use algo como o próximo exemplo.



```
.scs-paragraph-style-8 {  
  padding: 20px;  
  margin: 10px;  
  background: #ff0030;  
}
```

```

color: #fff;
font-size: 21px;
font-weight: bold;
line-height: 1.3em;
border: 2px dashed #fff;
border-radius: 10px;
box-shadow: 0 0 0 4px #ff0030, 2px 1px 6px 4px rgba(10, 10, 0, 0.5);
text-shadow: -1px -1px #aa3030;
font-weight: normal;
}
    
```

Título

O componente de Título também só tem uma única classe que encapsula o texto real:

```
scs-title-text
```

Mapa

O componente de Mapa tem uma única classe que encapsula a renderização de mapa:

```
scs-map-content
```

Essa classe normalmente não é estilizada.

Componente Local Personalizado

O Componente Local Personalizado só tem uma única classe que encapsula o componente real:

```
scs-custom-component-wrapper
```

Você tem controle total dos estilos CSS que precisa usar para renderizar uma view personalizada do seu componente local personalizado. Um componente local é renderizado em linha, isto é, pode aplicar diretamente estilos CSS definidos em seu tema ou no arquivo `design.css`.

Componente Remoto Personalizado

O Componente Remoto Personalizado só tem uma única classe que encapsula seu iframe:

```
scs-app-iframe-wrapper
```

Além de aplicar estilos CSS definidos no componente remoto personalizado, você pode utilizar o Sites SDK para extrair um arquivo `design.css` do site host.

```

// fetch current theme design from host site and then add it to the page
SitesSDK.getSiteProperty('theme',function(data){
  // check if we got a url back
  if ( data.url && typeof data.url === 'string' ) {
    if ( data.url !== '' ) {
      // theme is loaded, so dynamically inject theme
      SitesSDK.Utils.addSiteThemeDesign(data.url);
    }
  }
}
    
```

```
}  
}  
});
```

Assim, você pode fazer com que seu componente herde o estilo do host.

Divisor

Embora não haja classes específicas do componente Divisor, a própria tag `<hr>` pode ser estilizada.

Por exemplo, você pode criar um divisor pontilhado:

```
.design-style .scs-divider hr {  
border-top: 1px dotted #333333;  
}
```

Vídeo, YouTube, Espaçador


Não há classes específicas dos componentes Vídeo, YouTube ou Espaçador.

Definir Propriedades do Componente

Você pode configurar as propriedades do componente para uso em um site.

Os componentes são as partes individuais de uma página web, que incluem texto, títulos, imagens, botões, divisores, mapas, galerias, vídeos etc. Quando você criar um design de um tema, especifique também as definições padrão para cada tipo de componente. Cada componente tem definições — como tamanho, alinhamento, espaçamento, cor e bordas — que definem sua aparência e comportamento. As definições variam com base no componente. Você também pode escolher se as propriedades de um componente podem ser alteradas pelos usuários quando disponíveis em um site de um novo tema.

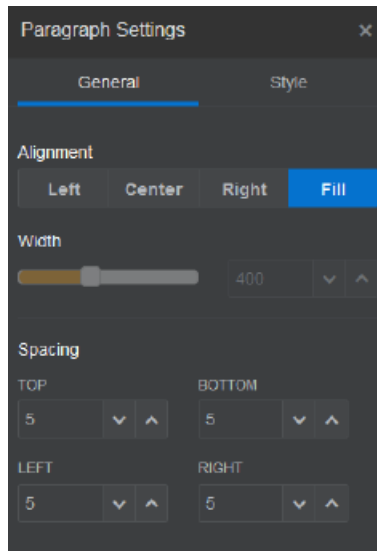
Como exemplo, essas etapas ilustram como você pode configurar as definições de um componente Parágrafo:


1. Com seu site de desenvolvimento aberto no modo de Edição, selecione uma página que tenha um componente Parágrafo ou adicione esse componente.
2. Clique no componente Parágrafo e depois clique em  no canto do componente e escolha **Definições**.

Você verá um painel **Definições** exibido no qual poderá fazer seleções para o componente.

Nota:

As opções de definições são específicas de cada tipo de componente. Se estiver trabalhando com componentes personalizados locais ou remotos, verá um link **Definições Personalizadas**.



3. Por exemplo, você pode alterar as definições de alinhamento, largura, espaçamento, fontes, estilo, cor, tamanho etc.
A aparência do componente muda com as novas definições.
4. Quando tiver finalizado, clique em . Suas definições são aplicadas à página.

Componentes Renderizados em iFrames

Os componentes que são renderizados em frames embutidos podem ser especificados nas páginas do Oracle Content Management registrando e adicionando componentes de servidores externos (chamados de **componentes remotos**) e também selecionando a opção frame embutido ao criar um componente local. Esse tipo de componente pode estender a funcionalidade para sites, como adicionar um componente social ou de carrinho de compras.

Para um componente remoto, especifique o URL de ponto final. Para um componente local renderizado em um iframe, os URLs são derivados do nome do componente no Catálogo de Componentes.

- URL de ponto final: o conteúdo do widget é extraído desse URL e incorporado em um iframe.
- URL de definições: é renderizado em um iframe para configurar o componente depois que ele é solto em uma página.

O componente pode renderizar visualizações de dados estáticos ou dinâmicos e exibir um form ou outra interface de usuário interativa que estende a funcionalidade do site. Consulte [Renderizar Definições do Componente](#).

Componentes Fornecidos pelo Oracle Content Management

Um conjunto de componentes que são renderizados em frames embutidos é fornecido com o Oracle Content Management.

Nome	Tipo	Id
Lista de Pastas	scs-app	Lista de Pastas
Lista de Arquivos	scs-app	Lista de Arquivos
Gerenciador de Documentos	scs-app	Gerenciador de Documentos
Facebook Like	scs-app	Facebook Like
Twitter Follow	scs-app	Twitter Follow
Twitter Share	scs-app	Twitter Share
Facebook Recommend	scs-app	Facebook Recommend

Registro do Componente

Para que um componente remoto renderizado em iframes possa ser usado em um site, o URL de ponto final deve ser registrado usando HTTPS. Essa informação é armazenada no Catálogo de Componentes. O ponto final deve permitir que o URL seja exibido em um iframe; não defina `X-Frame-Options="sameorigin"` no cabeçalho. Para um componente local, como os arquivos são armazenados no servidor do Oracle Content Management, esse critério de ponto final é atendido automaticamente.

Quando um componente renderizado em um iframe é registrado, é gerado um novo GUID que representa o componente. Se esse componente for registrado em uma instância do Oracle Content Management diversas vezes, ele obterá vários GUIDs, uma vez que eles representam cada registro desse componente. Quando o componente é registrado, a descrição é tudo o que é armazenado no Oracle Content Management com relação ao GUID; o componente ainda será executado de seu ponto final remoto. Consulte [Registrar um Componente Remoto](#).

Após o registro de um componente renderizado em um iframe, um ID de instância também é gerado. Esse ID de instância representa um componente registrado em um determinado tenant do Oracle Content Management. O mesmo componente, registrado mais de uma vez no mesmo tenant do Oracle Content Management ou em outro tenant do Oracle Content Management, terá IDs de instância distintos.

Persistência das Definições do Componente Remoto

Quando o URL de Definições de um componente renderizado em um iframe é renderizado em uma caixa de diálogo do painel Definições, o ID da instância e o ID do componente são fornecidos. Isso permite que o componente opte por persistir qualquer definição em si em seu próprio servidor, indexada pelos IDs da instância e do componente. Como alternativa, o Sites SDK do Oracle Content Management pode ser usado para permitir que até 1,5 KB de dados JSON seja armazenado no modelo da página do site com relação ao ID do componente.

O uso do Sites SDK para persistir definições tem dois benefícios para os componentes renderizados em iframes:

- O componente pode facilmente participar de versões e atualizações de página e do modelo de publicação do site.
- O componente pode incluir pontos finais HTML que sejam executados no browser, em vez de em um sistema de back-end.

Consulte SDKs do Oracle Content Management.

Sobre ID da Instância e Estrutura de Componentes Renderizados em iFrames

O ID da Instância do componente é o identificador exclusivo de um componente renderizado em um iframe dentro de um site.

Quando um usuário arrasta e solta um componente renderizado em um frame do Catálogo de Componentes para uma página do site, uma chamada de provisionamento é feita ao Oracle Sites Cloud Service para gerar um novo ID de instância exclusivo do componente. É garantido que esse ID seja exclusivo e todas as instâncias do componente provisionadas nesse serviço obterão o mesmo ID de instância.

Um ID de instância do componente contém informações adicionais que podem ser usadas para proteger as definições e o uso de um componente renderizado em um iframe, de modo que o componente possa assegurar-se de que a atualização das Definições esteja vindo de um local confiável.

O parâmetro de ID da instância permite que os desenvolvedores identifiquem o site e autenticuem a parte que faz a chamada. O chamador é autenticado verificando uma assinatura digital que é gerada usando a chave secreta do componente. A chave secreta é gerada durante o processo de registro do componente.

A instância do componente consiste em duas partes separadas por um delimitador ':': dados e estrutura.

Instância do Componente: Dados

A parte de dados da instância de um componente renderizado em um iframe é uma string codificada por Base64 JSON. Esta é a estrutura da string JSON:

```
{
  "instanceid": "BBDC7614F693B75110D811E6C0B77C935FAEC5112E5E",
  "permissions": "",
  "entitlements": "",
  "signdate": "1435426735293",
  "sitedomain": "service1-tenant4.localhost"
}
```

Nome do Campo	Descrição
instanceid	Identificador exclusivo de um componente renderizado em um frame embutido para um tenant do Oracle Content Management.
signdate	Data da geração da assinatura.
sitedomain	Nome de domínio da instância do Oracle Content Management.
permissions	Conjunto de permissões do membro do site. No modo de edição, terá o valor "SITE_OWNER"; caso contrário, não terá qualquer valor.
entitlements	Lista de recursos premium comprados pelo proprietário do site.

Instância do Componente: Assinatura

A parte de dados da instância do componente é serializada antes de ser assinada por um APP_SECRET_KEY. Essa chave secreta deve ser gerada e mostrada ao desenvolvedor ao

registrar o componente. A assinatura é calculada com a geração de um hash da parte de dados da instância do componente (uma estrutura JSON serializada) com a chave secreta, conforme mostrado aqui:

```
$signature = HMAC (serialized JSON structure, APP_SECRET_KEY)
```

O algoritmo de hash usado na geração da assinatura é SHA256. O token então é a concatenação da estrutura JSON serializada e o componente da assinatura gerada, conforme mostrado aqui:

```
$instance = {base64encoded serialized JSON structure}.  
{base64encoded $signature}
```

Exemplo:

```
//base64 encoded serialized object           //signature  
eyJpbmN0YW5jZWlkIjoiQTRGOTE3REY5OTZEN0Q3ODBCMjUzODZFOTFEMDA3ODJGMjVBRjY2  
Rjc3OTIiLCJzaWduZGF0ZSI6IjE0NDU2MzcwNTk5MTciLCJzaXRlZG9tYWluIjoic2Vydmlj  
ZTETdGVuYW50MS51cy5vcnFjbGUuY29tIiwicGVybnVlc2lvdnMiOiJTSVRFX09XTkVSIiw  
ZW50aXRzZWl1bnRzIjoIn0=.5p3of7t110wuySF3zpm+YgICSHH8C/BHczdbVZx2VH8=
```

Segurança de Componentes Remotos

O Oracle Content Management permite que desenvolvedores de terceiros integrem seus componentes personalizados na plataforma do Oracle Content Management, mas os armazenem em um servidor remoto.

Cada componente remoto deve ter definições registradas e pontos finais de renderização com o Oracle Content Management. Além dos pontos finais, os desenvolvedores também precisam fornecer uma chave secreta exclusiva para o componente registrado.

O Oracle Content Management chama os pontos finais do componente registrado para reconhecer o conteúdo em uma página do site. Como esses pontos finais ficam expostos à Internet pública, os desenvolvedores devem verificar se os pontos finais de um componente remoto registrado estão sendo chamados no Oracle Content Management. Para verificar a autenticidade do chamador, um token assinado é entregue aos pontos finais registrados de um URL. A parte que chama é autenticada verificando a assinatura digital incorporada no token assinado com a chave secreta do componente remoto que foi fornecida durante o processo de registro.

O formato do token é:

```
{base64 encoded serialized JSON data}.{base64 encoded signature}
```

Este é um token de amostra transmitido aos pontos finais de aplicativos registrados:

```
eyJpbmN0YW5jZWlkIjoiQTRGOTE3REY5OTZEN0Q3ODBCMjUzODZFOTFEMDA3ODJGMjVBRjY2  
Rjc3OTIiLCJzaWduZGF0ZSI6IjE0NDU2MzcwNTk5MTciLCJzaXRlZG9tYWluIjoic2Vydmlj  
ZTETdGVuYW50MS51cy5vcnFjbGUuY29tIiwicGVybnVlc2lvdnMiOiJTSVRFX09XTkVSIiw  
ZW50aXRzZWl1bnRzIjoIn0=.5p3of7t110wuySF3zpm+YgICSHH8C/BHczdbVZx2VH8=
```


O token é formado por duas partes distintas: dados e assinatura separados por um delimitador '!'.

Como orientação geral, os desenvolvedores devem sempre autenticar o token no modo de Edição ou Visualização antes de conceder acesso aos pontos finais registrados de um componente. Além disso, durante a autenticação da parte de chamada no ponto final de definições, os desenvolvedores devem sempre ter o cuidado de procurar um valor `SITE_OWNER` no campo **permissões** do token. O campo **permissões** do token mostra o valor `SITE_OWNER` somente no modo de Edição. Um token gerado durante uma sessão de edição nunca é persistido novamente no modelo de página, sendo trocado por um token de runtime com um valor `NULL` no campo **permissões**.

Dados

A parte de dados da instância é uma string codificada por Base64 JSON. Esta é a estrutura da string JSON:

```
{
  "instanceid": "BBDC7614F693B75110D811E6C0B77C935FAEC5112E5E",
  "permissions": "",
  "entitlements": "",
  "signdate": "1435426735293",
  "sitedomain": "service1-tenant4.localhost"
}
```

Nome do Campo	Descrição
instanceid	Identificador exclusivo de um componente para um tenant do Oracle Content Management.
signdate	Data da geração da assinatura.
sitedomain	Nome de domínio da instância do Oracle Content Management.
permissions	Conjunto de permissões do membro do site. No modo de Edição, terá o valor "SITE_OWNER"; caso contrário, não terá qualquer valor.
entitlements	Lista de recursos premium comprados pelo proprietário do site.

Assinatura

A parte de dados da instância do componente remoto é serializada antes de ser assinada por um `APP_SECRET_KEY`. Essa chave secreta deve ser gerada e mostrada ao desenvolvedor ao registrar o componente. A assinatura é calculada com a geração de um hash da parte de dados da instância do componente (uma estrutura JSON serializada) com a chave secreta, conforme mostrado aqui:

```
$signature = HMAC (serialized JSON structure, APP_SECRET_KEY)
```

O algoritmo de hash usado na geração da assinatura é SHA256. O token então é a concatenação da estrutura JSON serializada e o componente da assinatura gerada, conforme mostrado aqui:

```
$instance = {base64encoded serialized JSON structure}.
{base64encoded $signature}
```

Registrar um Componente Remoto

Para poder usar um componente remoto em um site, ele deve ser registrado no Oracle Content Management.

Você pode registrar componentes remotos de terceiros e aqueles que você mesmo desenvolveu.

Para registrar um componente remoto para uso na sua instância do Oracle Content Management:

1. Clique em **Desenvolvedor** e depois em **Exibir Todos os Componentes**.
2. Clique em **Criar** e escolha **Registrar Componente Remoto**.
3. Na janela Registrar Componente Remoto, digite ou selecione as informações, incluindo:
 - **Nome:** Nome do componente que os usuários verão.
 - **Descrição:** Descrição do componente que os usuários verão.
 - **URL do Componente:** O ponto final usado em um iframe para ativar o conteúdo do componente em uma página. Deve ser HTTPS.
 - **URL de Definições:** O ponto final usado em um iframe para ativar as definições de um componente remoto adicionado a um a página. Deve ser HTTPS.
 - **Largura das Definições:** Define a largura padrão, em pixels, do painel de definições do componente.
 - **Altura das Definições:** Define a altura padrão, em pixels, do painel de definições do componente.
 - **Chave:** Uma chave AES de 192 bits associada ao componente remoto e usada para criar um token hash assinado quando o componente é provisionado. É usada para criptografar e garantir que as definições do componente sejam lidas e gravadas de forma segura.

4. Clique em **Registrar**.

Quando o componente remoto é criado, o nome aparece na lista de componentes. Você pode explorar os arquivos usados para registrar o componente clicando no respectivo nome na lista de componentes.

As informações de registro do componente são armazenadas no catálogo usado pelos sites criados na mesma instância do Oracle Content Management, mas o componente permanece sendo um serviço remoto.

Como proprietário do componente, o ícone do componente é adicionado ao painel Componentes Personalizados no Site Builder, com o nome que você designou ao componente. Você pode compartilhar o componente com outros usuários e eles o verão no painel Componentes Personalizados do Site Builder.

Excluir um Componente

Se você tiver as permissões apropriadas, poderá excluir um componente do gerenciador de componentes para que ele não fique mais disponível para uso.


Quando você exclui um componente, a pasta do componente e todas as pastas e arquivos associados são movidos para a lixeira.

Você pode excluir um componente do gerenciador de componentes, se tiver criado o componente (você é o proprietário dele) ou se alguém tiver compartilhado um componente com você e tiver lhe dado a atribuição de gerente.

 **Nota:**

Você não poderá excluir um componente se ele estiver sendo usado por algum site ou atualização, incluindo sites ou atualizações que estejam na lixeira.

Para excluir um componente:

1. Na home page, clique em **Desenvolvedor**.
2. Clique em **Exibir todos os Componentes**.
Quaisquer componentes registrados atualmente são exibidos.
3. Selecione um nome de componente e escolha **Excluir** no menu acionado com o botão direito do mouse ou clique no  na barra de ações.
Será solicitado que você confirme a ação.
4. Para confirmar a ação de exclusão, clique em **Sim**. Para interromper a ação de exclusão, clique em **Não**.
Se você confirmar a exclusão, o componente e todas as suas pastas e arquivos associados serão movidos para a lixeira.

Uma pasta de componentes excluída permanece na lixeira até:

- Você restaurar a pasta.
- Você excluir a pasta permanentemente.
- Sua cota de lixo ser atingida.
- A lixeira ser esvaziada automaticamente com base no intervalo definido pelo administrador do serviço. O valor padrão é 90 dias.

Sites SDK

Os componentes desenvolvidos no Oracle Content Management são renderizados como componente em um site e podem ser arrastados e soltos em qualquer lugar de uma página específica de um site.

O Sites SDK trata toda a comunicação entre o componente e a página.

- `Sites.Settings.getProperty(propertyName, callbackFunction)`: fornece um retorno de chamada visando recuperar a propriedade solicitada para a instância do componente personalizado.
- `Sites.Settings.setProperty(propertyName, propertyValue)`: armazena a propriedade solicitada segundo a instância do componente personalizado.

Use `Sites.Settings.getProperty` ou `Sites.Settings.setProperty` para todas as propriedades do componente personalizado; em seguida, use `SitesSDK.publish` e `SitesSDK.subscribe` para fazer listening dos eventos de mensagem.

Consulte [Referência do Sites SDK](#).

Personalizar o Arquivo do Controlador

Nos sites do Oracle Content Management, o arquivo do controlador é usado para exibir cada página de um site. Quando o browser envia uma solicitação de uma página web, o servidor responde com uma cópia do arquivo do controlador. Para cada página solicitada, a mesma cópia do arquivo do controlador é entregue pelo servidor.

- [Sobre o Arquivo do Controlador](#)
- [Modificar o Arquivo controller.html Padrão](#)
- [Sobre o Objeto SCS](#)
- [Seções do Arquivo do Controlador que Não Devem Ser Personalizadas](#)
- [Usar Tokens para Permitir Portabilidade do Arquivo do Controlador](#)
- [Amostras de Arquivo do Controlador Personalizado](#)

Sobre o Arquivo do Controlador

O arquivo do controlador é uma página HTML pequena que inicia dinamicamente a sequência de renderização do restante da página. É o primeiro local para aplicar personalizações que afetem o comportamento de cada página de um site.

A tarefa principal do arquivo do controlador é fornecer e hospedar um ambiente de execução para o JavaScript do controlador. O JavaScript do controlador carrega e exibe a página subsequentemente. As personalizações no arquivo do controlador fornecem a capacidade de substituir e influenciar a operação do JavaScript do controlador.

Arquivo do Controlador Padrão

Quando um site do Oracle Content Management é criado primeiramente, um arquivo do controlador padrão, controller.html, é associado ao site.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<!-- The following meta tag is used for Internet Explorer browsers. It
indicates that the browser should use the latest rendering mode to display
the web page. -->
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">

<!-- The following meta tag is used for browsers on mobile devices to set
the initial viewport scale to the full page. -->
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">

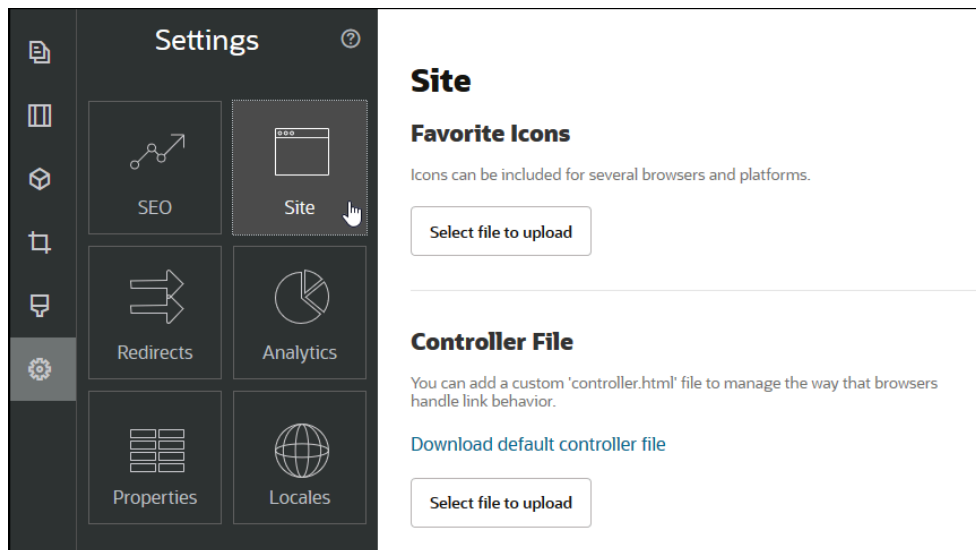
<!-- The following script initially defines the SCS object. The SCS object
must be present, and this variable name is reserved for use by Oracle
Content Management.. -->
<script type="text/javascript">
```

```
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };  
</script>  
  
<!-- The following script loads the full controller JavaScript, which  
is used to display the web page. -->  
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></  
script>  
</head>  
  
<!-- The body tag of the controller must have the id scsControllerBody.  
This identifier is used by the Controller JavaScript. If JavaScript is  
not enabled on the browser, the noscript tag content is displayed.-->  
<body id="scsControllerBody"><noscript>This site requires JavaScript to  
be enabled.</noscript>  
  
<!-- The following image tag displays an animated circle by default if  
it takes too long for a page to display. The wait image must have the  
id scsWaitImage. -->  
  
</body></html>
```

Modificar o Arquivo controller.html Padrão

Faça download do arquivo controller.html de um site e modifique-o para afetar o comportamento de cada página do site. Para fazer download do arquivo controller.html de um site:

1. Abra o site que você deseja modificar no Site Builder e defina-o como **Editar**.
2. Selecione uma atualização existente ou crie uma nova.
3. Clique em **Definições** no menu de navegação lateral e depois em **Site**.



4. Na seção Arquivo do Controlador, clique em **Fazer download do arquivo do controlador padrão**.
5. Salve na unidade local e personalize o arquivo controller.html com suas edições.

6. Ao concluir a edição, volte para a página de definições do site e, na seção Arquivo do Controlador, clique em **Selecionar o arquivo para upload**.
7. Navegue até o arquivo do controlador modificado e faça o upload dele.

 **Nota:**

As personalizações no arquivo do controlador são as únicas utilizadas em sites on-line. Elas não serão usadas ao editar um site ou nas visualizações do site. Para que as alterações tenham efeito após o upload de um arquivo `controller.html` personalizado para um site, a atualização do site deve ser confirmada e o site deve ser publicado.

Sobre o Objeto SCS

O JavaScript do controlador usa variáveis e propriedades definidas no objeto SCS global para renderizar a página web. O objeto JavaScript global deve ser definido no arquivo do controlador antes da inclusão do arquivo `controller.js`. Há duas propriedades principais no objeto SCS que podem ser usadas para personalização:

- [SCS.sitePrefix](#)
- [SCS.preInitRendering](#)
- [SCS.getDeviceInfo](#)

SCS.sitePrefix

A variável `SCS.sitePrefix` define o prefixo de caminho do site on-line. Normalmente, isso é padronizado como `site/<siteName>/`.

O JavaScript do controlador usa esse valor para determinar qual página web exibir. Por exemplo, se o browser estiver solicitando a página em `/site/SampleSite/products/index.html`, o `sitePrefix /site/SampleSite/` permitirá que o JavaScript calcule se a página `products/index.html` do site deve ser exibida. Observe que o `sitePrefix` deve ser um valor de string que comece e termine com um caractere `"/`.

Se um proxy ou outra infraestrutura, como Akamai, e regras de mapeamento de URL estiverem em vigor, a modificação dessa variável permitirá que o prefixo do site seja personalizado. Por exemplo, a definição do `sitePrefix` como `/intranet/ExampleSite/` permitiria que o site fosse entregue com esse nome de caminho no browser, em vez do prefixo de caminho `/site/SampleSite/` padrão.

 **Nota:**

Internamente, o JavaScript do controlador padrão usará `"/` como `sitePrefix` se o URL no browser não corresponder ao prefixo do site. Isso permite que o site seja oferecido usando um domínio personalizado sem personalização.

SCS.preInitRendering

Se definida, a função `SCS.preInitRendering` será chamada pelo código JavaScript do controlador antes da execução de qualquer lógica computacional. Essa é uma função útil a ser definida nos arquivos do controlador personalizados para substituir as operações básicas do JavaScript do controlador.

Se definida, `SCS.preInitRendering` deverá ser uma função. Ela é chamada sem qualquer argumento e nenhum valor de retorno é esperado ou processado.

SCS.getDeviceInfo

A função `SCS.getDeviceInfo` permite a personalização da lógica de detecção de dispositivo dentro do JavaScript do controlador. Essa detecção é usada para determinar se uma versão móvel ou responsiva de uma página deve ser entregue.

A função `SCS.getDeviceInfo` não assume qualquer argumento e retorna um Objeto JavaScript que tem duas propriedades:

- **isMobile**—uma propriedade booliana indicando que o dispositivo atual é um cliente móvel, como um smartphone.
- **isIOS**—uma propriedade booliana indicando que o dispositivo atual está em execução em um sistema operacional baseado no iOS.

Se o controlador personalizado não substituir `SCS.getDeviceInfo`, a implementação padrão interna será usada.

Seções do Arquivo do Controlador que Não Devem Ser Personalizadas

Algumas seções do arquivo do controlador são processadas pelo servidor do Oracle Content Management para usar o CDN e definir os segmentos de armazenamento em cache de URL. Elas são descritas em linha na amostra abaixo.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<script type="text/javascript">
<!-- The global variable SCSCacheKeys will be inserted at this location
-->

var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
<!-- A variable denoting the location of the CDN will be injected at
this location. -->
<!-- Additionally, the prefix "/site" will be inserted before the site
name segment. This is to support legacy controller files. -->

</script>
```



```

<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></
script>
<!-- The src value will be updated to use the CDN if this syntax is used. -->

</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>This site requires JavaScript to be
enabled.</noscript>
<!-- The id of the <body> should not be changed. -->


<!-- The id of the wait image tag should not be changed -->

</body></html>

```

Usar Tokens para Permitir Portabilidade do Arquivo do Controlador

Quando um site é criado, o nome dele é usado no arquivo do controlador. Isso vincula o arquivo do controlador ao site com nome e faz com que o arquivo do controlador não possa ser usado entre sites.

O uso de um arquivo do controlador em um site com um nome diferente do que é usado no arquivo do controlador não funcionará. Isso também se aplica aos sites criados com base em um modelo de site que tem um arquivo do controlador personalizado. Os tokens avaliados dinamicamente a seguir permitem que o arquivo do controlador seja usado com diversos sites.

Token	Descrição
[!-\$SCS_SITE_PREFIX--]	<p>Isso é avaliado como prefixo do site atual. Exemplos de valores podem incluir:</p> <p style="text-align: center;">/site/MySite/</p> <p style="text-align: center;">ou</p> <p style="text-align: center;">/site/authsite/MySecureSite/</p>
[!-\$SCS_SITE_PATH--]	<p>Isso é avaliado como local do CDN do produto atual. O valor não terá o caractere '/' à direita. Exemplos de valores podem incluir:</p> <p style="text-align: center;">/site/MySite/_cache_0000</p> <p style="text-align: center;">ou</p> <p style="text-align: center;">/site/authsite/MySecureSite</p>

Token	Descrição
[!--\$SCS_PRODUCT_PATH--]	Isso é avaliado como URL do produto atual, incluindo chave de cache, se aplicável. O valor não terá o caractere '/' à direita. Exemplos de valores podem incluir: <code>https://www.example.com/cdn/cec/v21.1.2.23</code> ou <code>https://www.example.com/cdn/cec/v21.1.3.18</code>

Amostras de Arquivo do Controlador Personalizado

São fornecidas amostras para os seguintes arquivos de controle personalizados:

- [Alterando o Prefixo do Site](#)
- [Personalizando o Gráfico de Espera](#)
- [Personalizando Ícones de Favoritos](#)
- [Personalizando Tags <noscript> e <meta> para Crawlers Não JavaScript](#)
- [Extraindo Arquivos JavaScript](#)
- [Verificando a Propriedade do Site com Marcação Adicional](#)
- [Aumentando a Detecção de Dispositivo](#)
- [Usando Tokens para Aprimorar a Portabilidade do controller.htm](#)

Alterando o Prefixo do Site

O arquivo do controlador de amostra a seguir define uma função `preInitRendering` para permitir que o site seja entregue em diversos prefixos.

Nota:

Para usar essa amostra, um CDN ou outro proxy deve ser configurado para responder aos prefixos definidos. Além disso, se nenhum dos prefixos adicionais definidos na função corresponder ao URL do browser, o comportamento padrão será usado.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
```

```
SCS.preInitRendering = function() {
    // List additional site prefixes here. All sitePrefix values MUST start
    // and end with a '/' character.
    var additionalSitePrefixes = [
        '/corporate/intranet/SampleSite/',
        '/marketing/preflight/',
        '/qa/'
    ];

    // Determine if the actual browser URL matches one of the additional
    // site prefixes
    var pageUrl = decodeURI(window.location.pathname);
    var i, prefix;
    for (i = 0; i < additionalSitePrefixes.length; i++) {
        prefix = additionalSitePrefixes[i];
        if (pageUrl.startsWith(prefix) || (pageUrl === prefix.slice(0,
-1))) {
            // If we find a match, set the global site prefix variable
            SCS.sitePrefix = prefix;
            break;
        }
    }
};
</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></
script>
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>This site requires JavaScript to be
enabled.</noscript>

</body></html>
```

Personalizando o Gráfico de Espera

O arquivo do controlador de amostra a seguir personaliza o gráfico de espera que é exibido quando a renderização é atrasada por causa de atrasos de rede.



Nota:

Essa amostra usa um URL de dados da imagem, em vez de assumir uma solicitação distinta durante a renderização.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></
```

```
script>
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>This site requires JavaScript to
be enabled.</noscript>

</body></html>

```

Personalizando Ícones de Favoritos

O arquivo do controlador de amostra a seguir define um ícone de favorito personalizado para o site. Isso é útil quando os browsers não carregam dinamicamente o ícone de favorito do Modelo de Objeto de Documento da página renderizada.

```

<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<link rel="shortcut icon" href="/SampleSite/favicon.ico" />
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></script>
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>This site requires JavaScript to be
enabled.</noscript>

</body></html>

```

Personalizando Tags <noscript> e <meta> para Crawlers Não JavaScript

O arquivo do controlador de amostra a seguir personaliza a mensagem <noscript> e as tags <meta> para crawlers que não processam JavaScript.

 **Nota:**

Como o arquivo do controlador é oferecido para cada página do site, a mesma meta tag apareceria em cada página.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<meta name="description" content="A site with interesting content">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></script>
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>Please enable JavaScript to view this site properly.</noscript>

</body></html>
```

Extraindo Arquivos JavaScript

Alguns browsers permitem a declaração dos recursos necessários nas navegações atuais ou subseqüentes. A marcação em um arquivo do controlador pode declarar os recursos que devem ser pré-extraídos ou pré-carregados.

 **Nota:**

Como cada página web do OCE usa require.js e renderer.js, esses são bons candidatos a técnicas de pré-carregamento e pré-extração. Além disso, quando href é listado primeiro na tag <link>, seu valor está sujeito a ser corrigido pelo servidor OCE para ser entregue por um CDN.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<link href="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/require.js"
rel="preload" as="script">
<link href="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/renderer.js"
rel="preload" as="script">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></script>
```

```

script>
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>Please enable JavaScript to view this
site properly.</noscript>

</body></html>

```

Verificando a Propriedade do Site com Marcação Adicional

Os crawlers e mecanismos de pesquisa de terceiros podem exigir marcação adicional para verificar a propriedade do site. Isso pode ser injetado no arquivo do controlador conforme necessário.

```

<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<meta name="search-site-verification" content="your verification string">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };
</script>
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></
script>
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>Please enable JavaScript to view this
site properly.</noscript>

</body></html>

```

Aumentando a Detecção de Dispositivo

O reconhecimento de novos dispositivos móveis ou identificadores de agente de usuário de dispositivo personalizado pode ser feito personalizando o código de detecção de dispositivo no controlador.

 **Nota:**

- A função `getDeviceInfo` é chamada pelo controlador para determinar se um dispositivo móvel está sendo usado. Essa amostra substitui a chamada `getDeviceInfo` padrão.
- A propriedade `isMobile` determina qual layout será usada ao renderizar a página.
- A propriedade `isIOS` determina qual provedor é usado com o componente Mapa.
- O teste padrão interno `isMobile` é

```
/Mobi|iPhone|iPod|BlackBerry|IEMobile|Opera Mini/  
i.test(userAgent) && !/iPad/i.test(userAgent)
```

- O teste padrão interno `isIOS` é

```
/iPad|iPhone|iPod/i.test(userAgent) && !window.MSStream
```

```
<!DOCTYPE html>  
<html>  
<head>  
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">  
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">  
<meta name="search-site-verification" content="your verification  
string">  
<script type="text/javascript">  
var SCS = { sitePrefix: '/SampleSite/' };  
  
SCS.getDeviceInfo = function() {  
    // Return an object with two Boolean properties, isMobile and isIOS.  
    var userAgent = navigator.userAgent;  
    return {  
        isMobile: /Mobi|iPhone/i.test(userAgent) && !/iPad/  
i.test(userAgent),  
        isIOS: /iPad|iPhone|iPod/i.test(userAgent)  
    };  
};  
</script>  
<script src="/SampleSite/_sitesclouddelivery/renderer/controller.js"></  
script>  
</head>  
<body id="scsControllerBody"><noscript>Please enable JavaScript to view  
this site properly.</noscript>  
  
</body></html>
```


Usando Tokens para Aprimorar a Portabilidade do controller.htm

Por padrão, o nome do site é codificado nos arquivos controller.html, tornando difícil renomear um site ou reutilizar controladores personalizados idênticos entre diversos sites. É possível usar tokens para amenizar esse problema. A amostra a seguir indica como os tokens de portabilidade podem ser usados.



Nota:

As tags <link> na amostra são apenas para finalidades de demonstração. O controller.html da linha de base não as incluiria.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
<meta name="viewport" content="initial-scale=1">
<script type="text/javascript">
var SCS = { sitePrefix: '[!--$SCS_SITE_PREFIX--]' };
</script>
<script src="[!--$SCS_PRODUCT_PATH--]/_sitesclouddelivery/renderer/
controller.js"></script>
<link rel="shortcut icon" href="[!--$SCS_SITE_PATH--]/favicon.ico">
<link rel="preload" href="[!--$SCS_PRODUCT_PATH--]/_sitesclouddelivery/
renderer/require.js" as="script">
<link rel="preload" href="[!--$SCS_PRODUCT_PATH--]/_sitesclouddelivery/
renderer/renderer.js" as="script">
</head>
<body id="scsControllerBody"><noscript>Please enable JavaScript to view this
site properly.</noscript>

</body></html>
```

Item V

Desenvolvendo para Sites com Outras Ferramentas

O Oracle Content Management oferece várias maneiras de interagir com aplicativos e experiências desenvolvidos dentro do Oracle Content Management ou fora do Oracle Content Management usando outras ferramentas de terceiros.

Usando o Kit de Ferramentas do OCE

O Kit de Ferramentas do OCE e os SDKs do Oracle Content Management ajudam você a desenvolver aplicativos personalizados que consomem conteúdo gerenciado no repositório do Oracle Content Management. Esses aplicativos podem ser desenvolvidos no Oracle Content Management ou usando ferramentas de terceiros.

O Kit de Ferramentas do OCE pode ajudar você a executar as seguintes tarefas:

- Configurar seu ambiente de desenvolvimento local para usar uma instância do Oracle Content Management no desenvolvimento e teste locais de componentes, modelos, temas e layouts de conteúdo
- Criar componentes, modelos de site e layouts de conteúdo usando as amostras, executá-los no ambiente de teste, explorá-los e desenvolver componentes, modelos, temas e layouts de conteúdo em um ambiente do Developer Cloud Service
- Importar componentes e modelos de site que foram criados no Oracle Content Management para um ambiente e projeto do Developer Cloud Service para gerenciamento de origem e desenvolvimento posterior
- Exportar componentes, modelos e layouts de conteúdo de um ambiente do Developer Cloud Service para uso no Oracle Content Management
- Copiar um componente, modelo ou layout de conteúdo existente
- Gravar testes de unidades
- Otimizar componentes
- Implantar seus componentes e modelos no Oracle Content Management

Informações adicionais podem ser encontradas em <https://github.com/oracle/content-and-experience-toolkit#readme>.

Orquestração de Experiência

Se você usar outras ferramentas além do Oracle Content Management para criar experiências, poderá conectar repositórios do Oracle Content Management a essas experiências para que os criadores de conteúdo possam visualizar as alterações do site à medida que elas funcionam e as compilações automáticas possam ser acionadas quando o conteúdo mudar ou for publicado. Essa orquestração de experiência automatiza o processo de workflow entre provedores de conteúdo e desenvolvedores de site para simplificar o gerenciamento e a publicação de experiências.

Desenvolver com o Kit de Ferramentas OCE

O Kit de Ferramentas do OCE ajuda a desenvolver modelos, temas, componentes personalizados e layouts de conteúdo de sites para o Oracle Content Management.

Com o Kit de Ferramentas do OCE, você trabalha em seu próprio ambiente de desenvolvimento e pode usar repositórios, arquivos e pastas de ativos no Oracle Content Management. O kit tem ferramentas para criar e desenvolver componentes personalizados e modelos de site, incluindo temas e layouts de conteúdo. Ele inclui um ambiente de teste local para desenvolvimento rápido e interativo, além de testes de unidade de amostra que podem ser usados como ponto de partida.

Os tópicos a seguir descrevem como configurar o Kit de Ferramentas do OCE e desenvolver com ele em sua máquina local ou como projeto do Developer Cloud Service:

- [Configurar Kit de Ferramentas OCE em sua Máquina Local](#)
- [Fazer Upgrade para o jQuery 3.5.x](#)
- [Desenvolver para o Oracle Content Management com o Developer Cloud Service](#)
- [Propagar Alterações de Teste para Produção com o Kit de Ferramentas do OCE](#)
- [Criar um Site usando um Modelo e Manter os Mesmos GUIDs de Conteúdo](#)
- [Importar e Exportar Taxonomias](#)
- [Importar e Exportar Recomendações](#)
- [Desenvolver Editores de Campo Personalizado Usando o Kit de Ferramentas do OCE](#)
- [Transferir ou Atualizar um Site de um Servidor para Outro](#)
- [Indexar Páginas do Site com o Kit de Ferramentas do OCE](#)
- [Indexar um Site Multilíngue com o Kit de Ferramentas do OCE](#)
- [Criar um Componente Simplificado para Desenvolvimento Fácil de Componentes](#)
- [Compilar um Site para Melhorar o Desempenho do Runtime nas Páginas do Site](#)
- [Criar um Novo Site ou Job de Tradução de Ativo no Servidor do Oracle Content Management](#)
- [Traduzir um Site com um Provedor de Serviços de Idioma](#)

Configurar Kit de Ferramentas OCE em sua Máquina Local

Na sua máquina local, você pode fazer download do Kit de Ferramentas do OCE pelo GitHub.

Para configurar o Kit de Ferramentas do OCE, siga as instruções contidas em

<https://github.com/oracle/content-and-experience-toolkit/blob/master/README.md>

Conclua a configuração e prepare-se para usar o Kit de Ferramentas do OCE:

1. [Instalar Dependências Usando npm](#)
2. [Use o Utilitário de Linha de Comando do cec](#)
3. [Testar com um Ambiente de Teste Local](#)

Instalar Dependências Usando npm

Use o npm (gerenciador de pacote de nós) para instalar as dependências de sites de seu projeto.

Se você estiver usando um proxy para acessar a Internet, defina o proxy como npm com o comando `npm config`. Consulte <https://docs.npmjs.com/misc/config>. Para definir o proxy como bower, consulte <https://bower.io/docs/config/>.



Nota:

Assegure-se de ter o Node.js 8.0.0 ou mais recente (<https://nodejs.org/>) instalado em seu computador local.

Use o Utilitário de Linha de Comando do cec

O utilitário de linha de comando de plataforma cruzada `cec` fornece os comandos para criar e gerenciar modelos e componentes.

Antes de usar o utilitário de linha de comando `cec`, crie a origem em seu ambiente de desenvolvimento local para os comandos que exigem uma conexão com o servidor do Oracle Content Management.

A ajuda integrada fornece informações para executar os comandos, com exemplos. Para exibir a ajuda integrada do `cec`, você pode digitar os comandos `cec` na linha de comando:

- Em uma janela de terminal, vá para o diretório `cec`.
- Digite `cec` para listar os comandos `cec`.

```
cec
-----
Usage: cec <command> [options]

Run cec <command> -h' to get the detailed help for the command.

Commands:

Documents
  cec create-folder <name>                Creates a folder
  or folder hierarchy on OCM server.      [alias: cfd]
  cec share-folder <name>                Shares folder with
  users and groups on OCM server.        [alias: sfd]
  cec unshare-folder <name>              Deletes user or
```

```

group access to a shared folder on OCM server.
  cec list-folder <path>
hierarchy on OCM server.
  cec download-folder <path>
OCM server.
  cec upload-folder <path>
server.
  cec delete-folder <path>
server.
  cec download-file <file>
from OCM server.
  cec upload-file <file>
OCM server.
  cec delete-file <file>
server.

```

Components

```

  cec create-component <name>
<name>.
  cec copy-component <source> [<destination>]
component named <source> to <destination>.
  cec import-component <zip>
from <zip>.
  cec export-component <name>
<name> as a zip file.
  cec download-component <names>
components <names> from the OCM server.
  cec upload-component <names>
<names> to the OCM server.
  cec control-component <action>
<action> on components on OCM server.
  cec share-component <name>
users and groups on OCM server.
  cec unshare-component <name>
access to a component on OCM server.

```

Templates

```

  cec create-template <name>
<name>.
  cec create-template-from-site <name>
<name> from site <site> on the OCM server.
  cec download-template <name>
<name> from the OCM server.
  cec compile-template <source>
within the template.
  cec copy-template <source> [<destination>]
template named <source> to <destination>.
  cec import-template <zip>
<zip>.
  cec export-template <name>
<name> as a zip file.
  cec upload-template <name>
<name> to the OCM server.
  cec delete-template <name>
<name> on the OCM server.

```

```

[alias: usfd]
Displays folder
[alias: lfd]
Downloads folder from
[alias: dlfd]
Uploads folder to OCM
[alias: ulfd]
Deletes folder on OCM
[alias: ]
Downloads file <file>
[alias: dlf]
Uploads file <file> to
[alias: ulf]
Deletes file on OCM
[alias: ]

```

```

Creates the component
[alias: cc]
Copies an existing
[alias: cpc]
Imports a component
[alias: ic]
Exports the component
[alias: ec]
Downloads the
[alias: dlcp]
Uploads the components
[alias: ulcp]
Performs action
[alias: ctcp]
Shares component with
[alias: sc]
Deletes user or group
[alias: usc]

```

```

Creates the template
[alias: ct]
Creates the template
[alias: ctfs]
Downloads the template
[alias: dlt]
Compiles the site
[alias: cmpt]
Copies an existing
[alias: cpt]
Imports a template from
[alias: it]
Exports the template
[alias: et]
Uploads the template
[alias: ult]
Deletes the template
[alias: ]

```

cec share-template <name> with users and groups on OCM server.	Shares template [alias: stm]
cec unshare-template <name> group access to a template on OCM server.	Deletes user or [alias: ustm]
cec update-template <action> a local template.	Performs action on [alias: ut]
cec describe-template <name> template <name> package. dst]	Describes the [alias:
cec create-template-report <name> usage report for the template <name> package.	Generates an asset [alias: cctr]
 Themes	
cec add-component-to-theme <component> to a theme.	Adds a component [alias: actt]
cec remove-component-from-theme <component> component from a theme. rcft]	Removes a [alias:
cec control-theme <action> <action> on theme on OCM server.	Performs action [alias: ctt]
cec share-theme <name> users and groups on OCM server.	Shares theme with [alias: sth]
cec unshare-theme <name> group access to a theme on OCM server.	Deletes user or [alias: usth]
 Sites	
cec create-site <name> Site <name>.	Creates Enterprise [alias: cs]
cec copy-site <name> Site <name>.	Copies Enterprise [alias: cps]
cec update-site <name> Site <name>.	Update Enterprise [alias: us]
cec transfer-site <name> from one OCM server to another.	Transfers a site [alias: ts]
cec transfer-site-content <name> transfer site content from one OCM server to another.	Creates scripts to [alias: tsc]
cec validate-site <name> <name>.	Validates site [alias: vs]
cec control-site <action> <action> on site on OCM server.	Performs action [alias: cts]
cec share-site <name> users and groups on OCM server.	Shares site with [alias: ss]
cec unshare-site <name> group access to a site on OCM server.	Deletes user or [alias: uss]
cec get-site-security <name> on OCM server.	Gets site security [alias: gss]
cec set-site-security <name> on OCM server.	Sets site security [alias: sss]
cec index-site <site> content of site <site> on OCM server.	Index the page [alias: is]
cec create-site-map <site> for site <site> on OCM server.	Creates a site map [alias: csm]
cec create-rss-feed <site> for site <site> on OCM server.	Creates RSS feed [alias: crf]
cec create-asset-report <site>	Generates an asset

```

usage report for site <site> on OCM server.
  cec upload-static-site-files <path>
  statically from a site on OCM server.
  cec download-static-site-files <site>
  files from a site on OCM server.
  cec delete-static-site-files <site>
  files from a site on OCM server.
  cec refresh-prerender-cache <site>
  cache for a site on OCM server.
  cec migrate-site <site>
  OCI IC server to EC server.

Assets
  cec download-content
  OCM server.
  cec upload-content <name>
  to a repository on OCM server.
  cec control-content <action>
  <action> on channel items on OCM server.
  cec transfer-content <repository>
  transfer content from one OCM server to another.
  cec list-assets
  server.
  cec create-digital-asset
  asset
  cec update-digital-asset <id>
  asset
  cec copy-assets <repository>
  another repository on OCM server.
  cec create-asset-usage-report <assets>
  usage report for assets on OCM server.

Content
  cec create-repository <name>
  OCM server.
  cec control-repository <action>
  <action> on repositories on OCM server.
  cec share-repository <name>
  users and groups on OCM server.
  cec unshare-repository <name>
  access to a repository on OCM server.
  cec create-channel <name>
  OCM server.
  cec share-channel <name>
  users and groups on OCM server.
  cec unshare-channel <name>
  access to a channel on OCM server.
  cec create-localization-policy <name>
  policy on OCM server.
  cec list-server-content-types
  from server.
  cec share-type <name>
  and groups on OCM server.
  cec unshare-type <name>
  access to a type on OCM server.

  [alias: car]
  Uploads files to render
  [alias: ulss]
  Downloads the static
  [alias: dlss]
  Deletes the static
  [alias: ]
  Refreshes pre-render
  [alias: rpc]
  Migrates a site from
  [alias: ms]

  Downloads content from
  [alias: dlc]
  Uploads local content
  [alias: ulc]
  Performs action
  [alias: ctct]
  Creates scripts to
  [alias: tc]
  Lists assets on OCM
  [alias: la]
  Creates digital
  [alias: cda]
  Updates digital
  [alias: uda]
  Copies assets to
  [alias: ca]
  Generates an asset
  [alias: caur]

  Creates a repository on
  [alias: cr]
  Performs action
  [alias: ctr]
  Shares repository with
  [alias: sr]
  Deletes user or group
  [alias: usr]
  Creates a channel on
  [alias: cch]
  Shares channel with
  [alias: sch]
  Deletes user or group
  [alias: usch]
  Creates a localization
  [alias: clp]
  Lists all content types
  [alias: lsct]
  Shares type with users
  [alias: st]
  Deletes user or group
  [alias: ust]

```

<p>cec download-type <name> from OCM server.</p> <p>cec upload-type <name> OCM server.</p> <p>cec update-type <action> <action> on a type</p> <p>cec download-recommendation <name> recommendation from the OCM server. dlr]</p> <p>cec upload-recommendation <name> recommendation to the OCM server. [alias: ulr]</p> <p>cec create-contentlayout <name> layout based on a content type.</p> <p>cec add-contentlayout-mapping <contentlayout> type and content layout mapping.</p> <p>cec remove-contentlayout-mapping <contentlayout> layout mapping.</p> <p>cec add-field-editor <name> editor to a field in a content type. afe]</p> <p>cec remove-field-editor <name> editor from a field in a content type.</p> <p>cec migrate-content <name> from OCI IC server to EC server.</p> <p>cec compile-content content items generating HTML renditions. cmpr]</p> <p>cec upload-compiled-content <path> compiled content to OCM server. ulcc]</p>	<p>Downloads types [alias: dltp]</p> <p>Uploads types to [alias: ultp]</p> <p>Performs action [alias: utp]</p> <p>Downloads a [alias:</p> <p>Uploads a</p> <p>Creates a content [alias: ccl]</p> <p>Creates content [alias: aclm]</p> <p>Removes a content [alias: rclm]</p> <p>Adds a field [alias:</p> <p>Removes a field [alias: rfe]</p> <p>Migrates content [alias: mc]</p> <p>Compiles the [alias:</p> <p>Uploads the [alias:</p>
Taxonomies	
<p>cec download-taxonomy <name> taxonomy from OCM server. dltx]</p> <p>cec upload-taxonomy <taxonomy> to OCM server.</p> <p>cec control-taxonomy <action> taxonomy on OCM server.</p>	<p>Downloads a [alias:</p> <p>Uploads a taxonomy [alias: ultx]</p> <p>Performs action on [alias: cttx]</p>
Translation	
<p>cec list-translation-jobs jobs.</p> <p>cec create-translation-job <name> translation job <name> for a site on OCM server. [alias: ctj]</p> <p>cec download-translation-job <name> translation job <name> from OCM server. [alias: dtj]</p> <p>cec submit-translation-job <name> translation job <name> to translation connection <connection>. [alias: stj]</p> <p>cec refresh-translation-job <name> translation job <name> from translation connection.</p>	<p>Lists translation [alias: ltj]</p> <p>Creates a</p> <p>Downloads</p> <p>Submits</p> <p>Refreshes</p>


```
[alias: rtj]
cec ingest-translation-job <name>
<name> from translation connection and ingest.
cec upload-translation-job <name>
<name> to OCM server.
cec create-translation-connector <name>
connector <name>.
cec start-translation-connector <name>
connector <name>.
cec register-translation-connector <name>
connector.
Gets translated job
[alias: itj]
Uploads translation job
[alias: utj]
Creates translation
[alias: ctc]
Starts translation
[alias: stc]
Registers a translation
[alias: rtc]
```

Groups

```
cec create-group <name>
OCM server.
cec delete-group <name>
OCM server.
cec add-member-to-group <name>
to an OCM group on OCM server.
cec remove-member-from-group <name>
groups from an OCM group on OCM server.
Creates an OCM group on
[alias: cg]
Deletes an OCM group on
[alias: ]
Adds users and groups
[alias: amtg]
Removes users and
[alias: rmfg]
```

Local Environment

```
cec create-encryption-key <file>
key to encrypt/decrypt password for servers.
cec register-server <name>
server.
cec set-oauth-token <token>
registered server.
cec list
resources.
cec execute-get <endpoint>
request to a REST API endpoint on OCM server
cec install
tree.
cec develop
server.
cec sync-server
server.
cec webhook-server
server.
Create an encryption
[alias: cek]
Registers a OCM
[alias: rs]
Set OAuth token for a
[alias: sot]
Lists local or server
[alias: l]
Makes an HTTP GET
[alias: exeg]
Creates source
[alias: i]
Starts a test
[alias: d]
Starts a sync
[alias: scs]
Starts a webhook
[alias: whs]
```

Options:

```
--version, -v Show version number [boolean]
--help, -h Show Help
```

```
-----
cec create-folder
-----
```

```
Usage: cec create-folder <name>
```

Create a folder or folder hierarchy on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-folder Projects          Creates folder Projects under the
Home folder
cec create-folder Projects/Blogs    Creates folder Projects under the
Home folder and folder Blogs under Projects
cec create-folder Projects -s UAT   Creates folder Projects under the
Home folder on the registered server UAT
```

```
-----
cec share-folder
-----
```

Usage: cec share-folder <name>

Shares folder with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid roles are

```
manager
contributor
downloader
viewer
```

Options:

```
--help, -h    Show Help
--users, -u    The comma separated list of user names
--groups, -g   The comma separated list of group names
--role, -r     The role [manager | contributor | downloader | viewer]
to assign to the users or groups [required]
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec share-folder Projects/Blogs -u user1,user2 -r manager
Share folder Projects/Blogs with user user1 and user2 and assign
Manager role to them
cec share-folder Projects/Blogs -u user1,user2 -g group1 -r manager
Share folder Projects/Blogs with user user1, user2 and group group1 and
assign Manager role to them
cec share-folder Projects/Blogs -g group1,group2 -r manager
Share folder Projects/Blogs with group group1 and group2 and assign
Manager role to them
cec share-folder Projects/Blogs -u user1,user2 -r manager -s UAT
Share folder Projects/Blogs with user user1 and user2 and assign
Manager role to them on the registered server UAT
```

```
-----
cec unshare-folder
-----
```

Usage: cec unshare-folder <name>

Deletes user or group access to a shared folder on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties

file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--users, -u    The comma separated list of user names
--groups, -g   The comma separated list of group names
--server, -s   <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec unshare-folder Projects/Blogs -u user1,user2
cec unshare-folder Projects/Blogs -g group1,group2
cec unshare-folder Projects/Blogs -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-folder Projects/Blogs -u user1,user2 -s UAT
```

cec list-folder

Usage: cec list-folder <path>

Displays folder and all its content on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--server, -s   The registered OCM server
```

Examples:

```
cec list-folder Releases/1
cec list-folder Releases/1 -s UAT
cec list-folder site:blog1
cec list-folder theme:blog1Theme
cec list-folder component:Comp1/assets
```

cec download-folder

Usage: cec download-folder <path>

Downloads folder and all its content from OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -f <folder> to save the folder on the local system.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--folder, -f   <folder> Local folder to save the folder on OCM server
--server, -s   <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-folder Releases/1                                Downloads folder
Releases/1 from OCM server and save to local folder src/documents/
cec download-folder /                                          Downloads all
documents from OCM server and save to local folder src/documents/
cec download-folder Releases/1 -s UAT                          Downloads folder
Releases/1 from the registered server UAT and save to local folder src/
documents/
```

```

cec download-folder Releases/1 -f ~/Downloads Downloads
folder Releases/1 from OCM server and save to local folder ~/Download/
cec download-folder Releases/1 -f . Downloads
folder Releases/1 from OCM server and save to the current local folder
cec download-folder site:blog1 -f ~/Downloads/blog1Files Downloads
all files of site blog1 and save to local folder ~/Download/blog1Files
cec download-folder theme:blog1Theme Downloads
all files of theme blog1Theme and save to local folder src/documents/
blog1Theme/
cec download-folder component:Comp1/assets Downloads
all files in folder assets of component Comp1 and save to local folder
src/documents/Comp1/assets/

```

```

-----
cec upload-folder
-----

```

Usage: cec upload-folder <path>

Uploads folder and all its content to OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -f <folder> to set the parent folder on OCM server.

Options:

```

--help, -h Show Help
--folder, -f <folder> The parent folder on OCM server
--server, -s <server> The registered OCM server

```

Examples:

```

cec upload-folder ~/Downloads/docs
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder docs on the server
cec upload-folder ~/Downloads/docs/
Uploads all content from ~/Downloads/docs to the Home folder on the
server
cec upload-folder ~/Downloads/docs -f Mydoc
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder Mydoc/docs on the
server
cec upload-folder ~/Downloads/docs/ -f Mydoc
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder Mydoc on the server
cec upload-folder ~/Downloads/docs -s UAT
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder docs on the
registered server UAT
cec upload-folder ~/Downloads/docs/ -f site:blog1/settings/misc
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder settings/misc of
site blog1
cec upload-folder ~/Downloads/docs -f theme:blog1Theme
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder docs of theme
blog1Theme
cec upload-folder ~/Downloads/docs -f component:Comp1
Uploads all content from ~/Downloads/docs to folder docs of component
Comp1

```

```

-----
cec delete-folder
-----

```

Usage: cec delete-folder <path>

Deletes folder and all its content on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-p` to permanently delete the folder.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--server, -s    <server> The registered OCM server
--permanent, -p Delete the folder permanently
```

Examples:

```
cec delete-folder Import/docs
cec delete-folder Import/docs -s UAT
cec delete-folder Import/docs -p
cec delete-folder site:blog1/docs
cec delete-folder theme:blog1Theme/docs
cec delete-folder component:Comp1/docs
```

```
-----
cec download-file
-----
```

Usage: `cec download-file <file>`

Downloads file `<file>` from OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-f <folder>` to save the file on the local system.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--folder, -f    <folder> Local folder to save the file
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-file Releases/Projects.pdf           Downloads
the file from OCM server and save to local folder src/documents/
cec download-file Releases/Projects.pdf -s UAT    Downloads
the file from the registered server UAT and save to local folder src/
documents/
cec download-file Releases/Projects.pdf -f ~/Downloads Downloads
the file from OCM server and save to local folder ~/Download/
cec download-file Releases/Projects.pdf -f .      Downloads
the file from OCM server and save to the current local folder
cec download-file site:blog1/siteinfo.json       Downloads
the file from folder blog1 and save to local folder src/documents/blog1
cec download-file theme:blog1Theme/designs/default/design.css Downloads
the css file from folder designs/default of theme blog1Theme and save to
local folder src/documents/blog1Theme/designs/default/
cec download-file component:Comp1/assets/render.js Downloads
the js file from folder assets of component Comp1 and save to local folder
src/documents/Comp1/assets/
```

```
-----
cec upload-file
-----
```

Usage: `cec upload-file <file>`

Uploads file <file> to OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-f <folder>` to set the parent folder on OCM server.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--folder, -f    <folder> The parent folder on OCM server
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec upload-file ~/Documents/
Projects.pdf           Uploads the file to the
Home folder
cec upload-file ~/Documents/Projects.pdf -s
UAT                   Uploads the file to the Home folder on
the registered server UAT
cec upload-file ~/Documents/Projects.pdf -f Doc/
Plan                 Uploads the file to folder Doc/Plan
cec upload-file ~/Documents/Projects.pdf -f site:blog1/settings/
misc                Uploads the file to folder settings/misc of site blog1
cec upload-file ~/Documents/style1.css -f theme:blog1Theme/designs/
default             Uploads the css file to folder designs/default of theme
blog1Theme
cec upload-file ~/Documents/compl.js -f component:Compl/
assets              Uploads the js file to folder assets of component
Compl
```

```
-----
cec delete-file
-----
```

Usage: `cec delete-file <file>`

Deletes file on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-p` to permanently delete the file.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--server, -s    <server> The registered OCM server
--permanent, -p Delete the file permanently
```

Examples:

```
cec delete-file docs/Projects.pdf
cec delete-file docs/Projects.pdf -s UAT
cec delete-file docs/Projects.pdf -p
cec delete-file site:blog1/docs/Projects.pdf
cec delete-file theme:blog1Theme/docs/Projects.pdf
cec delete-file component:Compl/docs/Projects.pdf
```

```
-----
cec create-component
-----
```

Usage: `cec create-component <name>`

Creates the component <name>. By default, it creates a local component. Optionally specify -f <source> to create from a different source.

Valid values for <source> are:

```

local
local-template
local-iframe
remote
sectionlayout
Sample-File-List
Sample-Folder-List
Sample-Documents-Manager
Sample-Process-Start-Form
Sample-Process-Task-List
Sample-Process-Task-Details
Sample-Stocks-Embedded
Sample-Text-With-Image
Sample-To-Do
Anchor
ContentForm
Document-Search
JET-CCA-Demo-Card
MapFieldEditor
Sample-OPA-Interview
SimpleHTML
SliderFieldEditor
TextFieldEditor

```

Options:

```

--help, -h Show Help
--from, -f <from> Source to create from

```

Examples:

```

cec create-component Comp1
cec create-component Comp2 -f Sample-File-List

```

```

-----
cec copy-component
-----

```

Usage: cec copy-component <source> [<destination>]

Copies an existing component named <source> to <destination>. <source> is a folder name from src/components

Options:

```

--help, -h Show Help

```

Examples:

```

cec copy-component Sample-To-Do Comp1 Copies Sample-To-Do to Comp1.

```

```

-----
cec import-component
-----

```

Usage: cec import-component <zip>

Imports a component from <zip>. Specify the absolute path of the zip file. The zip file name will be used as the component name.

Options:

--help, -h Show Help

Examples:

cec import-component /home/Comp1.zip Imports the component Comp1.

cec export-component

Usage: cec export-component <name>

Exports the component <name> as a zip file.

Options:

--help, -h Show Help

Examples:

cec export-component Sample-To-Do Exports the component Sample-To-Do.

cec download-component

Usage: cec download-component <names>

Downloads the components <names> from the Content Management server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

--help, -h Show Help
--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

cec download-component Sample-To-Do
cec download-component Sample-To-Do,Sample-To-Do2
cec download-component Sample-To-Do -s UAT

cec upload-component

Usage: cec upload-component <names>

Uploads the components <names> to the Content Management server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -p to publish the component after deploy. Optionally specify -f <folder> to set the folder to upload the component zip file.

Options:

--help, -h Show Help
--folder, -f <folder> Folder to upload the component zip file


```
--publish, -p Publish the component
--server, -s <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec upload-component Sample-To-Do Uploads the
component Sample-To-Do to the server specified in cec.properties.
cec upload-component Sample-To-Do -s UAT Uploads the
component Sample-To-Do to the registered server UAT.
cec upload-component Sample-To-Do -p Uploads and
publishes the component Sample-To-Do.
cec upload-component Sample-To-Do,Sample-To-Do2 Uploads component
Sample-To-Do and Sample-To-Do2.
cec upload-component Sample-To-Do -f Import/Components Uploads file
Sample-To-Do.zip to folder Import/Components and imports the component
Sample-To-Do.
```

```
-----
cec control-component
-----
```

Usage: cec control-component <action>

Perform <action> on components on OCM server. Specify the components with -c <components>. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid actions are

publish

Options:

```
--help, -h Show Help
--components, -c <components> The comma separated list of components
[required]
--server, -s <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec control-component publish -c Comp1 Publish component
Comp1 on the server specified in cec.properties file
cec control-component publish -c Comp1 -s UAT Publish component
Comp1 on the registered server UAT
cec control-component publish -c Comp1,Comp2 -s UAT Publish component
Comp1 and Comp2 on the registered server UAT
```

```
-----
cec share-component
-----
```

Usage: cec share-component <name>

Shares component with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid roles are

```
manager
contributor
downloader
viewer
```

Options:

```
--help, -h    Show Help
--users, -u   The comma separated list of user names
--groups, -g  The comma separated list of group names
--role, -r    The role [manager | contributor | downloader | viewer]
to assign to the users or groups [required]
--server, -s <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec share-component Comp1 -u user1,user2 -r manager
Share component Comp1 with user user1 and user2 and assign Manager role
to them
cec share-component Comp1 -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager
Share component Comp1 with user user1 and user2 and group group1 and
group2 and assign Manager role to them
cec share-component Comp1 -u user1,user2 -r manager -s UAT
Share component Comp1 with user user1 and user2 and assign Manager role
to them on the registered server UAT
```

```
-----
cec unshare-component
-----
```

Usage: cec unshare-component <name>

Deletes user or group access to a component on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--users, -u   The comma separated list of user names
--groups, -g  The comma separated list of group names
--server, -s <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec unshare-component Comp1 -u user1,user2
cec unshare-component Comp1 -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-component Comp1 -u user1,user2 -s UAT
```

```
-----
cec create-template
-----
```

Usage: cec create-template <name>

Creates the template <name>. By default, it creates a StarterTemplate. Optionally specify `-f <source>` to create from different source.

Valid values for <source> are:

```
CafeSupremoLite
JETStarterTemplate
StarterTemplate
BlogTemplate
VBCSSamplesTemplate
search_template
```

To create template based on a site on OCM server, specify `-s <site>` and specify the server with `-r <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h           Show Help
--from, -f           <source> Source to create from
--site, -s           <site> Site to create from
--excludecontent, -x Exclude content
--enterprisetemplate, -e Enterprise template
--server, -r         <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-template Temp1
cec create-template Temp2 -f CafeSupremoLite
cec create-template Temp1 -s Sitel           Create template
Temp1 based on site Sitel on OCM server
cec create-template Temp1 -s Sitel -x       Create template
Temp1 based on site Sitel on OCM server and exclude the content in the site
cec create-template Temp1 -s Sitel -r UAT   Create template
Temp1 based on site Sitel on the registered server UAT
cec create-template EnterpriseTemp1 -s StandardSitel -e Create enterprise
template EnterpriseTemp1 based on standard site StandardSitel on OCM server
```

```
-----
cec create-template-from-site
-----
```

Usage: `cec create-template-from-site <name>`

Creates the template `<name>` from site `<site>` on the Content Management server. Specify the server with `-r <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `<includeunpublishedassets>` to include unpublished content items and digital assets in your template.

Options:

```
--help, -h           Show Help
--site, -s           <site> Site to create from [required]
--includeunpublishedassets, -i flag to indicate to include unpublished
content items and digital assets in your template
--enterprisetemplate, -e Enterprise template
--server, -r         <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-template-from-site BlogTemplate -s BlogSite
cec create-template-from-site BlogTemplate -s BlogSite -r UAT
cec create-template-from-site BlogTemplate -s BlogSite -i -r UAT
cec create-template-from-site EnterpriseTemplate -s StandardSite -e
```

```
-----
cec download-template
-----
```

Usage: `cec download-template <name>`

Downloads the template `<name>` from the Content Management server. Specify

the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

`--help, -h` Show Help
`--server, -s <server>` The registered OCM server

Examples:

`cec download-template BlogTemplate`
`cec download-template BlogTemplate -s UAT`

```
-----
cec compile-template
-----
```

Usage: `cec compile-template <source>`

Compiles all the pages within the site of the template and places the compiled pages under the sites assets folder.

Optionally specify `-s <server>` to make content queries against this server (requires `channelToken`).

Optionally specify `-c <channelToken>` to use this `channelToken` when generating any content URLs.

Optionally specify `-t <contentType>` [`draft` | `published`] content to retrieve from the server type, defaults to `published`.

Optionally specify `-p <pages>` the set of pages to compile.

Optionally specify `-d <debug>` to start the compilation with `--inspect-brk` flag.

Optionally specify `-r <recurse>` recurse through all child pages of specified pages.

Optionally specify `-l <includeLocale>` include default locale when creating pages.

Optionally specify `-a <targetDevice>` [`desktop` | `mobile`] target device type when using adaptive layouts.

Optionally specify `-v <verbose>` to display all warning messages during compilation.

Optionally specify `-i <ignoreErrors>` ignore compilation errors when calculating the exit code for the process.

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--server, -s</code>	The registered OCM server
<code>--channelToken, -c</code>	The channel access token to use for content URLs
<code>--type, -t</code>	The type of content to retrieve from the serve [<code>published</code> <code>draft</code>]
<code>--pages, -p</code>	The list of pages to compile
<code>--recurse, -r</code>	Compile all child pages of those specified in the page list
<code>--debug, -d</code>	Start the compiler with " <code>--inspect-brk</code> " option to debug compilation
<code>--noDetailPages, -e</code>	Do not generate compiled detail pages
<code>--noDefaultDetailPageLink, -o</code>	Do not generate compiled detail page for items/content lists that use the default detail page
<code>--targetDevice, -a</code>	The target device type when using

```
adaptive layouts [desktop | mobile]
--siteName, -n           The target site name to use when compiling
the template
--secureSite, -u        The target site is a secure site
--includeLocale, -l     Include default locale when creating pages
--verbose, -v           Run in verbose mode to display all warning
messages during compilation.
--ignoreErrors, -i     Ignore compilation errors when calculating
the exit code for the process.
```

Examples:

```
cec compile-template Templ           Compiles the
site in template Templ using content stored in the template.
cec compile-template Templ -c channelToken   Compiles the
site in template Templ using the given channelToken for any content URLs.
cec compile-template Templ -c channelToken -s UAT -t draft   Compiles the
site in template Templ retrieving draft content from the specified server.
cec compile-template Templ -p 104,112,183 -r   Compiles the
specified pages in the site in template Templ including all child pages.
cec compile-template Templ -d             Waits for the
debugger to be attached. Once attached, compiles the site in template Templ.
```

```
-----
cec copy-template
-----
```

Usage: cec copy-template <source> [<destination>]

Copies an existing template named <source> to <destination>. <source> is a folder name from src/templates

Options:

```
--help, -h Show Help
```

Examples:

```
cec copy-template Templ Temp2 Copies Templ to Temp2.
```

```
-----
cec import-template
-----
```

Usage: cec import-template <zip>

Imports a template from <zip>. Specify the absolute path of the zip file. The zip file name will be used as the template name.

Options:

```
--help, -h Show Help
```

Examples:

```
cec import-template /home/Templ.zip Imports the template Templ.
```

```
-----
cec export-template
-----
```

Usage: cec export-template <name>

Exports the template <name> as a zip file and provides the location of the zip file.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--optimize, -o  Optimize the template
```

Examples:

```
cec export-template Templ  Exports the template Templ.
```

```
-----
cec upload-template
-----
```

Usage: cec upload-template <name>

Uploads the template <name> to the Content Management server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -f <folder> to set the folder to upload the template zip file. Optionally specify -p to publish theme and components after import.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--folder, -f        <folder> Folder to upload the template
zip file
--server, -s        <server> The registered OCM server
--optimize, -o      Optimize the template
--excludecontenttemplate, -x  Exclude content template
--excludecomponents, -e      Exclude components
--publish, -p       Publish theme and components
```

Examples:

```
cec upload-template StarterTemplate           Uploads the
template StarterTemplate.
cec upload-template StarterTemplate -s UAT     Uploads the
template StarterTemplate to the registered server UAT.
cec upload-template StarterTemplate -f Import/Templates  Uploads file
StarterTemplate.zip to folder Import/Templates and imports the template
StarterTemplate.
cec upload-template StarterTemplate -p        Publish the
theme and all components in StarterTemplate.zip after import
cec upload-template StarterTemplate -o        Optimizes
and uploads the template StarterTemplate.
cec upload-template StarterTemplate -x        Exclude the
"Content Template" from the template upload. "Content Template" upload
can be managed independently.
cec upload-template StarterTemplate -e        Exclude all
components from the template upload. Components can be uploaded
independently.
```

```
-----
cec delete-template
-----
```

Usage: cec delete-template <name>

Deletes the template <name> on the Content Management server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -p to permanently delete the template.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--server, -s    <server> The registered OCM server
--permanent, -p  flag to indicate to permanently delete the template
```

Examples:

```
cec delete-template BlogTemplate
cec delete-template BlogTemplate -p
cec delete-template BlogTemplate -s UAT
```

```
-----
cec share-template
-----
```

Usage: cec share-template <name>

Shares template with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid roles are

```
manager
contributor
downloader
viewer
```

Options:

```
--help, -h      Show Help
--users, -u     The comma separated list of user names
--groups, -g    The comma separated list of group names
--role, -r      The role [manager | contributor | downloader | viewer] to
assign to the users or groups [required]
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec share-template Templatel -u user1,user2 -r manager
Share template Templatel with user user1 and user2 and assign Manager role
to them
cec share-template Templatel -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager
Share template Templatel with user user1 and user2 and group group1 and
group2 and assign Manager role to them
cec share-template Templatel -u user1,user2 -r manager -s UAT
Share template Templatel with user user1 and user2 and assign Manager role
to them on the registered server UAT
```

```
-----
cec unshare-template
-----
```

Usage: cec unshare-template <name>

Deletes user or group access to a template on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--users, -u     The comma separated list of user names
--groups, -g    The comma separated list of group names
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec unshare-template Templat1 -u user1,user2
cec unshare-template Templat1 -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-template Templat1 -u user1,user2 -s UAT
```

```
-----
cec update-template
-----
```

Usage: cec update-template <action>

Performs action <action> on a local template. Optionally specify -c for other local content. The valid actions are

```
rename-asset-id
```

Options:

```
--help, -h      Show Help
--template, -t  The template [required]
--content, -c   The comma separated list of local content
```

Examples:

```
cec update-template rename-asset-id -t Templat1
cec update-template rename-asset-id -t Templat1 -c Content1,Content2
```

```
-----
cec describe-template
-----
```

Usage: cec describe-template <name>

Describes the template <name> package such as theme, components and content types.

Options:

```
--help, -h  Show Help
```

Examples:

```
cec describe-template StarterTemplate  Describes the template
StarterTemplate package
```

```
-----
cec create-template-report
-----
```

Usage: cec create-template-report <name>

Generates an asset usage report for the template <name> package. Optionally specify -o to save the report to a json file.


```
Options:
  --help, -h          Show Help
  --includepagelinks, -i  Include validating page links
  --output, -o         Output the report to a JSON file

Examples:
  cec create-template-report StarterTemplate
  cec create-template-report StarterTemplate -
o                               The report will be saved to
StarterTemplateAssetUsage.json at the current local location
  cec create-template-report StarterTemplate -o ~/
Documents                        The report will be saved to ~/
Documents/StarterTemplateAssetUsage.json
  cec create-template-report StarterTemplate -o ~/Documents/
StarterTemplateReport.json The report will be saved to ~/Documents/
StarterTemplateReport.json
  cec create-template-report StarterTemplate -
i                               Include validating page links
```

```
-----
cec add-component-to-theme
-----
```

```
Usage: cec add-component-to-theme <component>
```

Adds a component to a theme. Optionally specify `-c <category>` to set the component category.

```
Options:
  --help, -h          Show Help
  --theme, -t         <theme> Theme [required]
  --category, -c      <category> component category
```

```
Examples:
  cec add-component-to-theme Sample-To-Do -t BlogTheme
  cec add-component-to-theme Sample-To-Do -t BlogTheme -c Samples
```

```
-----
cec remove-component-from-theme
-----
```

```
Usage: cec remove-component-from-theme <component>
```

Removes a component from a theme.

```
Options:
  --help, -h          Show Help
  --theme, -t         <theme> Theme [required]
```

```
Examples:
  cec remove-component-from-theme Sample-To-Do -t BlogTheme
```

```
-----
cec control-theme
-----
```

```
Usage: cec control-theme <action>
```

Perform <action> on theme on OCM server. Specify the theme with -t <theme>. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid actions are

publish

Options:

--help, -h Show Help
--theme, -t <theme> The theme [required]
--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

cec control-theme publish -t Theme1 Publish theme Theme1 on
the server specified in cec.properties file
cec control-theme publish -t Theme1 -s UAT Publish theme Theme1 on
the registered server UAT

cec share-theme

Usage: cec share-theme <name>

Shares theme with users and groups on OCM server and assign a role.
Specify the server with -s <server> or use the one specified in
cec.properties file. The valid roles are

manager
contributor
downloader
viewer

Options:

--help, -h Show Help
--users, -u The comma separated list of user names
--groups, -g The comma separated list of group names
--role, -r The role [manager | contributor | downloader | viewer]
to assign to the users or groups [required]
--server, -s <server> The registered OCM server

Examples:

cec share-theme Theme1 -u user1,user2 -r manager
Share theme Theme1 with user user1 and user2 and assign Manager role to
them
cec share-theme Theme1 -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager
Share theme Theme1 with user user1 and user2 and group group1 and
group2 and assign Manager role to them
cec share-theme Theme1 -u user1,user2 -r manager -s UAT
Share theme Theme1 with user user1 and user2 and assign Manager role to
them on the registered server UAT

cec unshare-theme

Usage: cec unshare-theme <name>

Deletes user or group access to a theme on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--users, -u     The comma separated list of user names
--groups, -g    The comma separated list of group names
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec unshare-theme Theme1 -u user1,user2
cec unshare-theme Theme1 -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-theme Theme1 -u user1,user2 -s UAT
```

```
-----
cec create-site
-----
```

Usage: cec create-site <name>

Create Enterprise Site on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--template, -t      <template> Template [required]
--repository, -r    <repository> Repository, required for enterprise
site
--localizationPolicy, -l <localizationPolicy> Localization policy
--defaultLanguage, -d <defaultLanguage> Default language, required for
enterprise site
--description, -p   <description> Site description
--sitePrefix, -x    <sitePrefix> Site Prefix
--update, -u        Keep the existing id for assets
--server, -s        <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-site Site1 -t StandardTemplate
Creates a standard site
cec create-site Site1 -t Template1 -r Repository1 -l L10NPolicy1 -d en-US
Creates an enterprise site with localization policy L10NPolicy1
cec create-site Site1 -t Template1 -r Repository1 -d en-US
Creates an enterprise site and uses the localization policy in Template1
cec create-site Site1 -t Template1 -r Repository1 -d en-US -s UAT
Creates an enterprise site on server UAT
cec create-site Site1 -t Template1 -u -r Repository1 -d en-US -s UAT
Creates an enterprise site on server UAT and keep the existing id for assets
```

```
-----
cec copy-site
-----
```

Usage: cec copy-site <name>

Copy Enterprise Site on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or

use the one specified in cec.properties file. If the site uses more than one repository, only the assets from the default repository will be copied.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--target, -t        Target site [required]
--repository, -r    Repository, required for enterprise site
--description, -d  Site description
--sitePrefix, -x   Site Prefix
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
cec copy-site Site1 -t Site1Copy          Copies a
standard site
cec copy-site Site1 -t Site1Copy -r Repository1  Copies an
enterprise site
cec copy-site Site1 -t Site1Copy -r Repository1 -x sitelc  Copies an
enterprise site and sets the site prefix to sitelc
```

```
-----
cec update-site
-----
Usage: cec update-site <name>
```

Update Enterprise Site on OCM server using the content from the template. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--template, -t      <template> Template [required]
--excludecontenttemplate, -x  Exclude content template
--server, -s        <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec update-site Site1 -t Templatel      Updates site Site1 using the
content from template Templatel
cec update-site Site1 -t Templatel -x  Updates site Site1 using the
content from template Templatel excluding the "Content Template"
```

```
-----
cec transfer-site
-----
Usage: cec transfer-site <name>
```

Transfers a site from one OCM server to another. By default all assets are transferred, optionally specify -p to transfer only published assets. Specify the source server with -s <server> and the destination server with -d <destination>. If the site contains assets from other repositories, optionally provide the repository mapping otherwise those assets will not be transferred.

Options:

```
--help, -h          Show Help
```

```

--server, -s                The registered OCM server the site is from
[required]
--destination, -d          The registered OCM server to create or update
the site [required]
--repository, -r           Repository, required for creating enterprise site
--localizationPolicy, -l   Localization policy, required for creating
enterprise site
--sitePrefix, -f           Site prefix
--publishedassets, -p      The flag to indicate published assets only
--repositorymappings, -m   The repositories for assets from other
repositories
--excludecontent, -x       Exclude content
--excludecomponents, -e    Exclude components
--excludetheme, -c         Exclude theme
--excludetype, -t          Exclude content types
--includestaticfiles, -i   Include site static files
--suppressgovernance, -g   Suppress site governance controls

```

Examples:

```

cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l
L10NPolicy1
Creates site Site1 on server UAT based on site Site1 on server DEV
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l L10NPolicy1 -
p
Creates site
Site1 on server UAT based on site Site1 on server DEV with published assets
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l L10NPolicy1 -
x
Creates site
Site1 on server UAT based on site Site1 on server DEV without content
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l L10NPolicy1 -
e
Creates site
Site1 on server UAT based on site Site1 on server DEV without transferring
components to server UAT
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l L10NPolicy1 -e -
c
Creates site Site1
on server UAT based on site Site1 on server DEV without transferring
components and theme to server UAT
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l L10NPolicy1 -m
"Shared Images:Shared Images,Shared Video:Shared Video" Creates site Site1
on server UAT based on site Site1 on server DEV and transfer the assets
from repository Shared Images and Shared Video
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l L10NPolicy1 -
i
Creates site
Site1 on server UAT based on site Site1 on server DEV with static files from
DEV
cec transfer-site Site1 -s DEV -d
UAT
Updates site Site1 on server UAT based on site Site1 on
server DEV
cec transfer-site StandardSite1 -s DEV -d
UAT
Creates standard site on server UAT based on site StandardSite1 on
server DEV

-----
cec transfer-site-content

```

```
-----
Usage: cec transfer-site-content <name>
```

Creates scripts to transfer Enterprise Site content from one OCM server to another. This command is used to transfer large number of content items and the items are transferred in batches. By default the scripts will not be executed by this command. By default all assets are transferred, optionally specify `-p` to transfer only published assets. Specify the source server with `-s <server>` and the destination server with `-d <destination>`. Optionally specify `-n` for the number of items in each batch, defaults to 500. If the site contains assets from other repositories, optionally provide the repository mapping otherwise those assets will not be transferred.

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--server, -s</code>	The registered OCM server the site is from [required]
<code>--destination, -d</code>	The registered OCM server to transfer the content [required]
<code>--repository, -r</code>	The site repository [required]
<code>--publishedassets, -p</code>	The flag to indicate published assets only
<code>--addtositecollection, -l</code>	Add assets to the site collection
<code>--repositorymappings, -m</code>	The repositories for assets from other repositories
<code>--number, -n</code>	The number of items in each batch, defaults to 500
<code>--execute, -e</code>	Execute the scripts

Examples:

```
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r
Repository1
Generate script Site1_downloadcontent and Site1_uploadcontent
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -
e
Generate
script Site1_downloadcontent and Site1_uploadcontent and execute them
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -n
200
Set batch size
to 200 items
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -
p
Only the
published assets will be transferred
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -
l
The assets
from the site repository will be added to site default collection on
destination server
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -m
"Shared Images:Shared Images,Shared Video:Shared Video"
```

```
-----
cec validate-site
-----
Usage: cec validate-site <name>
```

Validates site <name> on OCM server before publish or view publishing

failure. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

`--help, -h` Show Help
`--server, -s <server>` The registered OCM server

Examples:

`cec validate-site Site1` Validate site Site1 on the server specified in `cec.properties` file
`cec validate-site Site1 -s UAT` Validate site Site1 on the registered server UAT

`cec control-site`

Usage: `cec control-site <action>`

Perform `<action>` on site on OCM server. Specify the site with `-s <site>`. Specify the server with `-r <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. The valid actions are

`publish`
`unpublish`
`bring-online`
`take-offline`

Options:

`--help, -h` Show Help
`--site, -s <site>` Site [required]
`--usedcontentonly, -u` Publish used content only
`--compilesite, -c` Compile site after publish
`--staticonly, -t` Only publish site static files
`--fullpublish, -f` Do a full publish
`--server, -r <server>` The registered OCM server

Examples:

`cec control-site publish -s Site1` Publish site Site1 on the server specified in `cec.properties` file
`cec control-site publish -s Site1 -u` Publish the site and all assets added to the site's pages
`cec control-site publish -s Site1 -c Site1` Compile and publish site Site1
`cec control-site publish -s Site1 -t` Only publish the static files of site Site1
`cec control-site publish -s Site1 -f` Do a full publish of Site1
`cec control-site publish -s Site1 -r UAT` Publish site Site1 on the registered server UAT
`cec control-site unpublish -s Site1 -r UAT` Unpublish site Site1 on the registered server UAT
`cec control-site bring-online -s Site1 -r UAT` Bring site Site1 online on the registered server UAT
`cec control-site take-offline -s Site1 -r UAT` Take site Site1 offline on the registered server UAT

```
-----  
cec share-site  
-----
```

Usage: cec share-site <name>

Shares site with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid roles are

```
manager  
contributor  
downloader  
viewer
```

Options:

```
--help, -h    Show Help  
--users, -u   The comma separated list of user names  
--groups, -g  The comma separated list of group names  
--role, -r    The role [manager | contributor | downloader | viewer]  
to assign to the users or groups [required]  
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec share-site Site1 -u user1,user2 -r manager  
Share site Site1 with user user1 and user2 and assign Manager role to  
them  
cec share-site Site1 -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager  
Share site Site1 with user user1 and user2 and group group1 and group2  
and assign Manager role to them  
cec share-site Site1 -u user1,user2 -r manager -s UAT  
Share site Site1 with user user1 and user2 and assign Manager role to  
them on the registered server UAT
```

```
-----  
cec unshare-site  
-----
```

Usage: cec unshare-site <name>

Deletes user or group access to a site on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h    Show Help  
--users, -u   The comma separated list of user names  
--groups, -g  The comma separated list of group names  
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec unshare-site Site1 -u user1,user2  
cec unshare-site Site1 -u user1,user2 -g group1,group2  
cec unshare-site Site1 -u user1,user2 -s UAT
```

```
-----
```



```
cec get-site-security
```

```
-----
```

```
Usage: cec get-site-security <name>
```

Gets site security on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec get-site-security Sitel
cec get-site-security Sitel -s UAT
```

```
-----
```

```
cec set-site-security
```

```
-----
```

```
Usage: cec set-site-security <name>
```

Makes the site publicly available to anyone, restrict the site to registered users, or restrict the site to specific users. Specify the server with `-r <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-a <access>` to set who can access the site. The valid group names are

```
Cloud users
Visitors
Service users
Specific users
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
--signin, -s        If require sign in to access site: yes | no [required]
--access, -a        The comma separated list of group names
--addusers, -u      The comma separated list of users to access the site
--deleteusers, -d  The comma separated list of users to remove access from
the site
--server, -r        <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec set-site-security Sitel -s no
make the site publicly available to anyone
cec set-site-security Sitel -s no -r UAT
make the site publicly available to anyone on server UAT
cec set-site-security Sitel -s yes
Require everyone to sign in to access this site and any authenticated user
can access
cec set-site-security Sitel -s yes -a "Visitors,Service users"
Require everyone to sign in to access this site and all service visitors and
users can access
cec set-site-security Sitel -s yes -a "Specific users" -u user1,user2
Require everyone to sign in to access this site and only user1 and user2 can
access
cec set-site-security Sitel -s yes -d user1
```

Remove user1's access from the site

```
-----  
cec index-site  
-----  
Usage: cec index-site <site>
```

Creates content item for each page with all text on the page. If the page index content item already exists for a page, updated it with latest text on the page. Specify `-c <contenttype>` to set the page index content type. Optionally specify `-p` to publish the page index items after creation or update. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--contenttype, -c <contenttype></code>	page index content type
<code>--publish, -p</code>	publish page index items
<code>--server, -s <server></code>	The registered OCM server

Examples:

```
cec index-site Site1 -c PageIndex  
cec index-site Site1 -c PageIndex -p  
cec index-site Site1 -c PageIndex -s UAT
```

```
-----  
cec create-site-map  
-----  
Usage: cec create-site-map <site>
```

Creates a site map for site on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-p` to upload the site map to OCM server after creation. Optionally specify `-c <changefreq>` to define how frequently the page is likely to change. Optionally specify `-t <toppagepriority>` as the priority for the top level pages. Also optionally specify `<file>` as the file name for the site map.

The valid values for `<changefreq>` are:

```
always  
hourly  
daily  
weekly  
monthly  
yearly  
never  
auto
```

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--url, -u <url></code>	Site URL [required]
<code>--changefreq, -c <changefreq></code>	How frequently the page is likely to change.

```

--file, -f                Name of the generated site map file
--languages, -l           <languages> The comma separated list of
languages used to create the site map
--publish, -p             Upload the site map to OCM server after
creation
--toppagepriority, -t    Priority for the top level pages, a decimal
number between 0 and 1
--server, -s             <server> The registered OCM server
--newlink, -n            Generate new 19.3.3 detail page link
--noDefaultDetailPageLink, -o Do not generate detail page link for items/
content lists that use the default detail page

```

Examples:

```

cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -s UAT
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -t 0.9
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -f sitemap.xml
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -p
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -c weekly -p
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -l de-DE,it-IT

```

```

-----
cec create-rss-feed
-----

```

Usage: cec create-rss-feed <site>

Creates RSS feed for site <site> on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -x <template> to specify the RSS template. Optionally specify -p to upload the RSS feed to OCM server after creation.

Options:

```

--help, -h                Show Help
--url, -u                 <url> Site URL [required]
--query, -q               Query for content items [required]
--limit, -l               The limit of the items returned from the query
[required]
--orderby, -o             The order by for the query [required]
--language, -i            The language for the query
--template, -x            The RSS xml template
--javascript, -j         Javascript file that contains functions to process
Mustache data
--title, -t               The RSS feed title
--description, -d         The RSS feed description
--ttl                     How long the data will last in number of minutes
--file, -f                Name of the generated RSS feed file
--publish, -p             Upload the RSS feed to OCM server after creation
--server, -s              <server> The registered OCM server
--newlink, -n             Generate new 19.3.3 detail page link

```

Examples:

```

cec create-rss-feed Site1 -u http://www.example.com/site1 -q 'type eq
"BlogType"' -l 10 -o name:asc -t "Blog RSS"
cec create-rss-feed Site1 -u http://www.example.com/site1 -q 'type eq
"BlogType"' -l 10 -o name:asc -t "Blog RSS" -x ~/Files/RSSTemplate.xml

```

```
cec create-rss-feed Site1 -u http://www.example.com/site1 -q 'type eq
"BlogType"' -l 10 -o name:asc -t "Blog RSS" -x ~/Files/RSSTemplate.xml -
i fr-FR -f rssfrFR.xml
```

```
-----
cec create-asset-report
-----
```

Usage: cec create-asset-report <site>

Generates an asset usage report for site <site> on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -o to save the report to a json file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--output, -o  Output the report to a JSON file
--server, -s  The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-asset-report Site1
cec create-asset-report Site1 -s UAT
cec create-asset-report Site1 -o                               The
report will be saved to Site1AssetUsage.json at the current local
location
cec create-asset-report Site1 -o ~/Documents                   The
report will be saved to ~/Documents/Site1AssetUsage.json
cec create-asset-report Site1 -o ~/Documents/Site1Report.json The
report will be saved to ~/Documents/Site1Report.json
```

```
-----
cec upload-static-site-files
-----
```

Usage: cec upload-static-site-files <path>

Uploads files to render statically from a site on OCM server. Specify the site <site> on the server. Specify the server with -r <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--site, -s    The site on OCM server [required]
--server, -r  The registered OCM server
```

Examples:

```
cec upload-static-site-files ~/Documents/localBlog -s BlogSite
cec upload-static-site-files ~/Documents/localBlog -s BlogSite -r UAT
```

```
-----
cec download-static-site-files
-----
```

Usage: cec download-static-site-files <site>

Downloads the static files from a site on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -f <folder> to save the files on the local

system.

Options:

--help, -h Show Help
--folder, -f <folder> Local folder to save the static files
--server, -s The registered OCM server

Examples:

```
cec download-static-site-files BlogSite
Download the files and save to local folder src/documents/BlogSite/static
cec download-static-site-files BlogSite -f ~/Documents/BlogSite/static
Download the files and save to local folder ~/Documents/BlogSite/static
cec download-static-site-files BlogSite -s UAT
```

cec delete-static-site-files

Usage: cec delete-static-site-files <site>

Deletes the static files from a site on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

--help, -h Show Help
--server, -s The registered OCM server

Examples:

```
cec delete-static-site-files BlogSite
cec delete-static-site-files BlogSite -s UAT
```

cec refresh-prerender-cache

Usage: cec refresh-prerender-cache <site>

Refreshes pre-render cache for a site on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

--help, -h Show Help
--server, -s The registered OCM server

Examples:

```
cec refresh-prerender-cache BlogSite
cec refresh-prerender-cache BlogSite -s UAT
```

cec migrate-site

Usage: cec migrate-site <site>

Migrates a site from OCI IC server to EC server. Specify the IC server with -s <server> and the EC server with -d <destination>.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--server, -s        The registered IC server the site is from
--destination, -d  The registered EC server to create the site
[required]
--repository, -r   Repository [required]
--template, -t     The site template
--name, -n         Site name
--description, -p  Site description
--sitePrefix, -x   Site Prefix
```

Examples:

```
cec migrate-site Site1 -s ICServer -d ECServer -r
Repol                               Migrates site Site1 from ICServer to
ECServer
cec migrate-site Site1 -s ICServer -d ECServer -r Repol -n
newSite                               Migrates site Site1 from ICServer to ECServer and
rename to newSite
cec migrate-site Site1 -d ECServer -t ~/Documents/Site1Template.zip -
r Repol Migrates site Site1 to ECServer with template
Site1Template.zip from IC server
```

```
-----
cec download-content
-----
```

Usage: cec download-content

Downloads content from OCM server. By default all assets are downloaded, optionally specify -p to download only published assets. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--publishedassets, -p The flag to indicate published assets only
--collection, -c    Collection name
--repository, -r    Repository name, required when <collection> is
specified
--query, -q         Query to fetch the assets
--assets, -a        The comma separated list of asset GUIDS
--assetsfile, -f    The file with an array of asset GUIDS
--name, -n          The name for this download, default to the
channel or repository name
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-content
Site1Channel
Download all assets in channel Site1Channel and save to local folder
src/content/Site1Channel
cec download-content Site1Channel -n
Site1Assets                               Download all
assets in channel Site1Channel and save to local folder src/content/
Site1Assets
cec download-content Site1Channel -
p                                           Download
```

```

published assets in channel Site1Channel
  cec download-content Site1Channel -s
UAT                                     Download all assets
in channel Site1Channel on server UAT
  cec download-content Site1Channel -q 'fields.category eq
"RECIPE"'                               Download assets from the channel
Site1Channel, matching the query, plus any dependencies
  cec download-content Site1Channel -r Repol -c
Collection1                             Download assets from the
repository Repol, collection Collection1 and channel Site1Channel
  cec download-content Site1Channel -r Repol -c Collection1 -q
'fields.category eq "RECIPE"'           Download assets from repository Repol,
collection Collection1 and channel Site1Channel, matching the query, plus
any dependencies
  cec download-content -a
GUID1,GUID2                             Download
asset GUID1 and GUID2 and all their dependencies
  cec download-content -r
Repol                                     Download
assets from the repository Repol

```

Please specify the channel, repository, query or assets

```

-----
cec upload-content
-----
Usage: cec upload-content <name>

```

Uploads local content from channel <name>, template <name> or local file <name> to repository <repository> on OCM server. Specify -c <channel> to add the template content to channel. Optionally specify -l <collection> to add the content to collection. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```

--help, -h          Show Help
--repository, -r <repository> The repository for the types and items
[required]
--template, -t     Flag to indicate the content is from template
--file, -f         Flag to indicate the content is from file
--channel, -c      <channel> The channel to add the content
--collection, -l <collection> The collection to add the content
--server, -s       <server> The registered OCM server
--update, -u       Update any existing content instead of creating new items
--types, -p        Upload content types and taxonomies only

```

Examples:

```

  cec upload-content Site1Channel -r Repol                               Upload
content to repository Repol, creating new items, and add to channel
Site1Channel
  cec upload-content Site1Channel -r Repol -u                           Upload
content to repository Repol, updating existing content to create new
versions, and add to channel Site1Channel
  cec upload-content Site1Channel -r Repol -l Site1Collection           Upload
content to repository Repol and add to collection Site1Collection and

```

```
channel Site1Channel
  cec upload-content Site1Channel -r Rep01 -p
Upload content types from content SiteChannel to the server
  cec upload-content Site1Channel -r Rep01 -s UAT
Upload content to repository Rep01 on server UAT and add to channel
Site1Channel
  cec upload-content Templat01 -t -r Rep01 -c chann01
Upload content from template Templat01 to repository Rep01 and add to
channel chann01
  cec upload-content ~/Downloads/content.zip -f -r Rep01 -c chann01
Upload content from file ~/Downloads/content.zip to repository Rep01
and add to channel chann01
```

```
-----
cec control-content
-----
```

Usage: cec control-content <action>

Performs action <action> on channel items on OCM server. Specify the channel with -c <channel>. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid actions are

```
publish
unpublish
add
remove
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
--channel, -c       Channel
--repository, -r    Repository, required when <action> is add
--collection, -l    Collection
--query, -q         Query to fetch the assets
--assets, -a        The comma separated list of asset GUIDS
--server, -s        The registered OCM server
--date, -d          Date to publish items
--name, -n          Name of the scheduled publishing job to create
```

Examples:

```
cec control-content publish -c
Channel1
           Publish all items in channel Channel1 on the
server specified in cec.properties file
  cec control-content publish -c Channel1 -a
GUID1,GUID2
           Publish asset GUID1 and GUID2 in channel Channel1
  cec control-content publish -c Channel1 -s
UAT
           Publish all items in channel Channel1 on the registered server
UAT
  cec control-content unpublish -c Channel1 -s
UAT
           Unpublish all items in channel Channel1 on the registered server
UAT
```



```

cec control-content add -c Channel1 -r Rep01 -s
UAT
Add all items in repository Rep01 to channel Channel1 on the registered
server UAT
cec control-content add -c Channel1 -r Rep01 -q 'type eq "BlogType"' -s
UAT                                     Add all items in
repository Rep01, matching the query to channel Channel1 on the registered
server UAT
cec control-content add -c Channel1 -r Rep01 -q 'channels co
"CHANNELF43508F995FE582EC219EFEF03076128932B9A3F1DF6"' -s UAT Add all items
in repository Rep01 and Channel2 to channel Channel1 on the registered
server UAT
cec control-content add -c Channel1 -r Rep01 -a GUID1,GUID2 -s
UAT                                     Add asset GUID1
and GUID2 in repository Rep01 to channel Channel1
cec control-content remove -c Channel1 -s
UAT
Remove all items in channel Channel1 on the registered server UAT
cec control-content add -l Collection1 -r Rep01 -s
UAT                                     Add
all items in repository Rep01 to collection Collection1 on the registered
server UAT
cec control-content remove -l Collection -s
UAT
Remove all items in collection Collection1 on the registered server UAT
cec control-content publish -c C1 -r R1 -s UAT -d "2021/9/21 0:30:00 PST" -
n Name                                     Create a publishing job
called Name to publish all items in channel C1 on the specified date.
Requires server version: 21.2.1

```

```

-----
cec transfer-content
-----

```

Usage: cec transfer-content <repository>

Creates scripts to transfer content from one OCM server to another. This command is used to transfer large number of content items and the items are transferred in batches. By default the scripts will not be executed by this command. By default all assets are transferred, optionally specify -p to transfer only published assets. Specify the source server with -s <server> and the destination server with -d <destination>. Optionally specify -n for the number of items in each batch, defaults to 200.

Options:

--help, -h	Show Help
--server, -s [required]	The registered OCM server the content is from
--destination, -d [required]	The registered OCM server to transfer the content
--channel, -c	The channel
--publishedassets, -p	The flag to indicate published assets only
--number, -n	The number of items in each batch, defaults to 200
--execute, -e	Execute the scripts

Examples:

```

cec transfer-content Repository1 -s DEV -d UAT
Generate script Repository1_downloadcontent and
Repository1_uploadcontent
cec transfer-content Repository1 -s DEV -d UAT -e
Generate script Repository1_downloadcontent and
Repository1_uploadcontent and execute them
cec transfer-content Repository1 -s DEV -d UAT -n 1000          Set
the number of items in each batch to 1000
cec transfer-content Repository1 -s DEV -d UAT -c Channel1
Transfer the items added to channel Channel1 in repository Repository1
cec transfer-content Repository1 -s DEV -d UAT -c Channel1 -p
Transfer the items published to channel Channel1 in repository
Repository1

```

```

-----
cec list-assets
-----

```

Usage: cec list-assets

Lists assets on OCM server. Optionally specify `-c <channel>`, `-r <repository>`, `-l <collection>` or `-q <query>` to query assets. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```

--help, -h          Show Help
--channel, -c       Channel name
--collection, -l    Collection name
--repository, -r    Repository name, required when <collection> is
specified
--query, -q         Query to fetch the assets
--server, -s        The registered OCM server

```

Examples:

```

cec list-assets          List all assets
cec list-assets -s UAT   List all assets on
registered server UAT
cec list-assets -r Repol List all assets
from repository Repol
cec list-assets -c Channel1 List all assets
from channel Channel1
cec list-assets -r Repol -l Collection1 List all assets
from collection Collection1 and repository Repol
cec list-assets -q 'fields.category eq "RECIPE"' List all assets
matching the query

```

```

-----
cec create-digital-asset
-----

```

Usage: cec create-digital-asset

Creates digital asset on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Specify the asset attributes in JSON file, e.g.

```
{
  "imagetitle": "Logo",
  "copyright": "Copyright © 1995, 2021, Company and/or its affiliates"
}
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
--from, -f          The digital asset source file [required]
--type, -t          The digital asset type [required]
--repository, -r    The repository to add the asset [required]
--slug, -l          The slug for the asset when create a single asset
--attributes, -a    The JSON file of asset attributes
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-digital-asset -f ~/Documents/logo.jpg -t Image -r
Repol                               Create asset of type
Image
cec create-digital-asset -f ~/Documents/logo.jpg -t Image -r Repol -l
company-logo                         Create asset of type Image and
set slug to company-logo
cec create-digital-asset -f "~/Documents/demo.mp4,~/Documents/demo2.mp4" -
t Video -r Repol                     Create two assets of type Video
cec create-digital-asset -f ~/Documents/logo.jpg -t MyImage -r Repol -a ~/
Documents/logoattrs.json            Create asset of type MyImage with
attributes
cec create-digital-asset -f ~/Documents/logo.jpg -t MyImage -r Repol -l
company-logo -a ~/Documents/logoattrs.json Create asset of type MyImage
with slug and attributes
cec create-digital-asset -f ~/Documents/images -t Image -r
Repol                                 Create assets for
all images files from folder ~/Documents/images
Missing required arguments: from, type, repository
```

```
-----
cec update-digital-asset
-----
```

```
Usage: cec update-digital-asset <id>
```

Uploads a new version or updates attributes for a digital asset on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Specify the asset attributes in JSON file, e.g.

```
{
  "imagetitle": "Logo2",
  "copyright": "Copyright © 1995, 2021, Company and/or its affiliates"
}
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
--from, -f          The digital asset source file for the new version
--slug, -l          The slug for the asset
--attributes, -a    The JSON file of asset attributes
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
cec update-digital-asset CORED129ACD36FCD42B1B38D22EEA5065F38 -l
company-logo
Update asset slug
cec update-digital-asset CORED129ACD36FCD42B1B38D22EEA5065F38 -f ~/
Documents/logo2.jpg
Upload a new version
cec update-digital-asset CORED129ACD36FCD42B1B38D22EEA5065F38 -f ~/
Documents/logo2.jpg -l company-logo -a ~/Documents/logoattrs2.json
Upload a new version and update slug and attributes
```

```
-----
cec copy-assets
-----
```

Usage: cec copy-assets <repository>

Copies assets to another repository on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--collection, -l    Collection name
--channel, -c       Channel name
--query, -q         Query to fetch the assets
--assets, -a        The comma separated list of asset GUIDS
--target, -t        The target repository [required]
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
cec copy-assets Repo1 -t
Repo2                               Copy all assets in
repository Repo1 to Repo2
cec copy-assets Repo1 -t Repo2 -s
UAT                                  Copy all assets in
repository Repo1 to Repo2 on server UAT
cec copy-assets Repo1 -a GUID1,GUID2 -t
Repo2                               Copy asset GUID1 and GUID2 and all
their dependencies in Repo1 to Repo2
cec copy-assets Repo1 -q 'fields.category eq "RECIPE"' -t
Repo2                               Copy assets from repository Repo1, matching the
query, plus any dependencies to Repo2
cec copy-assets Repo1 -c Channell1 -t
Repo2                               Copy assets from the repository
Repo1 and channel Channell1 to Repo2
cec copy-assets Repo1 -l Collection1 -t
Repo2                               Copy assets from the repository
Repo1 and collection Collection1 to Repo2
cec copy-assets Repo1 -c Channell1 -q 'fields.category eq "RECIPE"' -t
Repo2                               Copy assets from repository Repo1, channel Channell1, matching
the query, plus any dependencies to Repo2
```

```
-----
cec create-asset-usage-report
-----
```

Usage: cec create-asset-usage-report <assets>

Generates an asset usage report for assets on OCM server. Optionally specify `-o` to save the report to a json file. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--output, -o    Output the report to a JSON file
--server, -s    The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-asset-usage-report GUID1
cec create-asset-usage-report GUID1 -s UAT
cec create-asset-usage-report GUID1 -o                               The report
will be saved to GUID1AssetUsage.json
cec create-asset-usage-report GUID1,GUID2 -o                       The report
will be saved to GUID1_GUID2AssetUsage.json
cec create-asset-usage-report GUID1,GUID2 -o ItemReport.json      The report
will be saved to ItemReport.json
```

```
-----
cec create-repository
-----
```

Usage: `cec create-repository <name>`

Creates a repository on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-d <description>` to set the description. Optionally specify `-t <contenttypes>` to set the content types. Optionally specify `-c <channels>` to set the publishing channels. Optionally specify `-l <defaultlanguage>` to set the default language. Optionally specify `-p <type>` to set the repository type. The valid repository types are

```
asset
business
```

Options:

```
--help, -h      Show Help
--description, -d  The description for the repository
--type, -p       The repository type [asset | business]. Defaults to
asset
--contenttypes, -t  The comma separated list of content types for the
repository
--channels, -c     The comma separated list of publishing channels to
use in this repository
--defaultlanguage, -l  The default language
--server, -s      The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-repository Repol
cec create-repository BusinessRepo -p business
cec create-repository Repol -d "Blog Repository" -t BlogType,AuthorType -c
channel1,channel2 -l en-US -s UAT
```

```
-----  
cec control-repository  
-----
```

Usage: cec control-repository <action>

Performs action <action> on repositories on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid actions are

```
add-type  
remove-type  
add-channel  
remove-channel  
add-taxonomy  
remove-taxonomy
```

Options:

```
--help, -h          Show Help  
--repository, -r    The comma separated list of content repositories  
[required]  
--contenttypes, -t  The comma separated list of content types  
--channels, -c      The comma separated list of publishing channels  
--taxonomies, -x    The comma separated list of promoted taxonomies  
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
cec control-repository add-type -r Repol -t Blog,Author  
cec control-repository add-type -r Repol,Repo2 -t Blog,Author  
cec control-repository add-type -r Repol -t Blog,Author -s UAT  
cec control-repository remove-type -r Repol -t Blog,Author  
cec control-repository add-channel -r Repol -c channel1,channel2  
cec control-repository remove-channel -r Repol -c channel1,channel2  
cec control-repository add-taxonomy -r Repol -x Taxonomy1,Taxonomy2  
cec control-repository remove-taxonomy -r Repol -x Taxonomy1,Taxonomy2
```

```
-----  
cec share-repository  
-----
```

Usage: cec share-repository <name>

Shares repository with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -t to also share the content types in the repository with the users. Optionally specify -y <typerole> to share the types with different role. The valid roles for a repository are

```
manager  
contributor  
viewer
```

The valid roles for a type are

```
manager
```

contributor

Options:

```
--help, -h      Show Help
--users, -u     The comma separated list of user names
--groups, -g    The comma separated list of group names
--role, -r      The role [manager | contributor | viewer] to assign to the
users or groups [required]
--types, -t     Share types in the repository
--typerole, -y  The role [manager | contributor] to assign to the users or
groups for types
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec share-repository Repol -u user1,user2 -r manager
Share repository Repol with user user1 and user2 and assign Manager role to
them
cec share-repository Repol -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager
Share repository Repol with user user1 and user2 and group group1 and group2
and assign Manager role to them
cec share-repository Repol -u user1,user2 -r manager -s UAT
Share repository Repol with user user1 and user2 and assign Manager role to
them on the registered server UAT
cec share-repository Repol -u user1,user2 -r manager -t
Share repository Repol and all the types in Repol with user user1 and user2
and assign Manager role to them
cec share-repository Repol -u user1,user2 -r manager -t -y contributor
Share repository Repol with user user1 and user2 and assign Manager role to
them, share all types in Repol with user user1 and user2 and assign
Contributor role to them
```

```
-----
cec unshare-repository
-----
```

Usage: cec unshare-repository <name>

Deletes user or group access to a repository on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-t` to also delete the user or group access to the content types in the repository.

Options:

```
--help, -h      Show Help
--users, -u     The comma separated list of user names
--groups, -g    The comma separated list of group names
--types, -t     Remove the user or group access to types in the repository
--server, -s    <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec unshare-repository Repol -u user1,user2
cec unshare-repository Repol -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-repository Repol -u user1,user2 -s UAT
cec unshare-repository Repol -u user1,user2 -t
```

```
-----
cec create-channel
-----
```

Usage: cec create-channel <name>

Creates a channel on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-t <type>` to set the channel type [`public` | `secure`], defaults to `public`. Optionally specify `-p <publishpolicy>` to set the publish policy [`anythingPublished` | `onlyApproved`], defaults to `anythingPublished`. Optionally specify `-l <localizationpolicy>` to set the localization policy.

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--description, -d</code>	The description for the channel
<code>--type, -t</code>	The channel type [<code>public</code> <code>secure</code>]
<code>--publishpolicy, -p</code>	The publish policy [<code>anythingPublished</code> <code>onlyApproved</code>]
<code>--localizationpolicy, -l</code>	The localization policy for the channel
<code>--server, -s</code>	The registered OCM server

Examples:

```
cec create-channel channel1                                Create public
channel channel1 and everything can be published
cec create-channel channel1 -s UAT                        On registered
server UAT, reate public channel channel1 and everything can be
published
cec create-channel channel1 -l en-fr                      Create public
channel channel1 with localization policy en-fr and everything can be
published
cec create-channel channel1 -t secure -p onlyApproved    Create secure
channel channel1 and only approved items can be published
```

```
-----
cec share-channel
-----
```

Usage: cec share-channel <name>

Shares channel with users and groups on OCM server and assign a role. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. The valid roles are

```
manager
contributor
viewer
```

Options:

<code>--help, -h</code>	Show Help
<code>--users, -u</code>	The comma separated list of user names
<code>--groups, -g</code>	The comma separated list of group names
<code>--role, -r</code>	The role [<code>manager</code> <code>contributor</code> <code>viewer</code>] to assign to the users or groups [required]
<code>--server, -s</code>	<server> The registered OCM server

Examples:

```

cec share-channel Channel1 -u user1,user2 -r manager
Share channel Channel1 with user user1 and user2 and assign Manager role to
them
cec share-channel Channel1 -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager
Share channel Channel1 with user user1 and user2 and group group1 and group2
and assign Manager role to them
cec share-channel Channel1 -u user1,user2 -r manager -s UAT
Share channel Channel1 with user user1 and user2 and assign Manager role to
them on the registered server UAT

```

```

-----
cec unshare-channel
-----

```

Usage: cec unshare-channel <name>

Deletes user or group access to a channel on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```

--help, -h      Show Help
--users, -u     The comma separated list of user names
--groups, -g    The comma separated list of group names
--server, -s    <server> The registered OCM server

```

Examples:

```

cec unshare-channel Channel1 -u user1,user2
cec unshare-channel Channel1 -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-channel Channel1 -u user1,user2 -s UAT

```

```

-----
cec create-localization-policy
-----

```

Usage: cec create-localization-policy <name>

Creates a localization policy on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Specify `-r <requiredlanguages>` to set the required languages. Specify `-l <defaultlanguage>` to set the default language. Optionally specify `-o <optionallanguages>` to set the optional languages. Optionally specify `-d <description>` to set the description.

Options:

```

--help, -h      Show Help
--requiredlanguages, -r The comma separated list of required languages
for the localization policy [required]
--defaultlanguage, -l The default language [required]
--optionallanguages, -o The comma separated list of optional languages
for the localization policy
--description, -d  The description for the repository
--server, -s      The registered OCM server

```

Examples:

```

cec create-localization-policy en-us -r en-US -l en-US

```

```
cec create-localization-policy en-fr -r en-US,fr-FR -l en-US
cec create-localization-policy multi -r en-US,fr-FR -l en-US -o zh-CN
-d "Policy for Blog" -s UAT
```

```
-----
cec list-server-content-types
-----
```

Usage: cec list-server-content-types

Lists all content types from server.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--server, -s <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec list-server-content-types
cec list-server-content-types -s UAT
```

```
-----
cec share-type
-----
```

Usage: cec share-type <name>

Shares type with users and groups on OCM server and assign a role.

Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid roles are

```
manager
contributor
```

Options:

```
--help, -h    Show Help
--users, -u   The comma separated list of user names
--groups, -g  The comma separated list of group names
--role, -r    The role [manager | contributor] to assign to the users
or groups [required]
--server, -s <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec share-type BlogType -u user1,user2 -r manager
Share type BlogType with user user1 and user2 and assign Manager role
to them
```

```
cec share-type BlogType -u user1,user2 -g group1,group2 -r manager
Share type BlogType with user user1 and user2 and group group1 and
group2 and assign Manager role to them
```

```
cec share-type BlogType -u user1,user2 -r manager -s UAT
Share type BlogType with user user1 and user2 and assign Manager role
to them on the registered server UAT
```

```
-----
cec unshare-type
-----
```

Usage: cec unshare-type <name>

Deletes user or group access to a type on OCM server. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--users, -u   The comma separated list of user names
--groups, -g  The comma separated list of group names
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec unshare-type BlogType -u user1,user2
cec unshare-type BlogType -u user1,user2 -g group1,group2
cec unshare-type BlogType -u user1,user2 -s UAT
```

```
-----
cec download-type
-----
```

Usage: `cec download-type <name>`

Downloads types from OCM server. The content field editors and forms for the types will also be downloaded. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-type BlogType           Download content type BlogType and
save to local folder src/types/BlogType
cec download-type BlogType,BlogAuthor Download content type BlogType and
BlogAuthor and save to local folder
cec download-type BlogType -s UAT
```

```
-----
cec upload-type
-----
```

Usage: `cec upload-type <name>`

Uploads types to OCM server. The content field editors and forms for the types will also be uploaded. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file.

Options:

```
--help, -h    Show Help
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec upload-type BlogType
cec upload-type BlogType -s UAT
cec upload-type BlogAuthor,BlogType Place the referenced types first
```

```
-----
cec update-type
```

```
-----
Usage: cec update-type <action>
```

Performs action <action> on a type in a local template or on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid actions are

```
add-content-form
remove-content-form
```

Options:

```
--help, -h           Show Help
--objectname, -o     the content form [required]
--contenttype, -c    the content type [required]
--template, -t       The template the content type is from
--contenttemplate, -t Flag to indicate the template is a content
template
--server, -s         The registered OCM server
```

Examples:

```
cec update-type add-content-form -o form1 -c BlogPost -t
BlogTemplate           Associate content form form1 with content
type BlogPost from local template at src/templates/BlogTemplate
cec update-type add-content-form -o form1 -c BlogPost -t
BlogTemplateContent -n Associate content form form1 with content
type BlogPost from local template at src/content/BlogTemplateContent
cec update-type add-content-form -o form1 -c BlogPost -s
UAT                   Associate content form form1 with content
type BlogPost on the registered server UAT
cec update-type add-content-form -o form1 -c BlogPost -
s                     Associate content form form1 with content
type BlogPost on the server specified in cec.properties file
cec update-type remove-content-form -o form1 -c BlogPost -t
BlogTemplate           Change not to use form1 when create or edit
items of type BlogPost from local template at src/templates/BlogTemplate
cec update-type remove-content-form -o form1 -c BlogPost -t
BlogTemplateContent -n Change not to use form1 when create or edit
items of type BlogPost from local template at src/content/
BlogTemplateContent
cec update-type remove-content-form -o form1 -c BlogPost -s
UAT                   Change not to use form1 when create or edit
items of type BlogPost on the registered server UAT
```

```
-----
cec download-recommendation
-----
```

```
Usage: cec download-recommendation <name>
```

Downloads a recommendation from the Content Management server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify repository with -r <repository>. Optionally specify -p to download the published version.

Options:

```

--help, -h          Show Help
--repository, -r    The repository
--published, -p     The flag to indicate published version
--channel, -c       Channel name, required when <published> is set
--server, -s        <server> The registered OCM server

```

Examples:

```

cec download-recommendation Recommendation1 Downloads
Recommendation1
cec download-recommendation Recommendation1 -p -c Channel1 Downloads
Recommendation1 published to channel Channel1
cec download-recommendation Recommendation1 -s UAT
cec download-recommendation Recommendation1 -r Repol

```

```

-----
cec upload-recommendation
-----

```

Usage: cec upload-recommendation <name>

Uploads a recommendation to repository <repository> on OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```

--help, -h          Show Help
--repository, -r    The repository [required]
--server, -s        <server> The registered OCM server

```

Examples:

```

cec upload-recommendation Recommendation1 -r Repol
cec upload-recommendation Recommendation1 -r Repol -s UAT

```

```

-----
cec create-contentlayout
-----

```

Usage: cec create-contentlayout <name>

Creates a content layout based on a content type from a local template or from OCM server. By default, an "overview" content layout is created. Optionally specify -s <style> to create in a different style.

Valid values for <style> are:

```

detail
overview

```

Options:

```

--help, -h          Show Help
--contenttype, -c   <contenttype> Content layout is based on
[required]
--template, -t      <template> Content type is from
--server, -r        The registered OCM server
--style, -s         <style> Content layout style: detail | overview
--addcustomsettings, -a Add support for custom settings when used in Sites

```

Examples:

```

cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate
cec create-contentlayout Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate -s detail
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate -a      Add custom settings when used in Sites
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -
r
r      Use content type Blog-Post from the server
specified in cec.properties file
cec create-contentlayout Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -r
UAT -s detail      Use content type Blog-Post from the registered
server UAT

```

```

-----
cec add-contentlayout-mapping
-----

```

Usage: cec add-contentlayout-mapping <contentlayout>

Creates content type and content layout mapping. By default, the mapping is set for "Default". Optionally specify `-s <layoutstyle>` to name the mapping. By default, the mapping is set for desktop. Optionally specify `-m` to set the mapping for mobile.

Options:

```

--help, -h      Show Help
--contenttype, -c <contenttype> Content layout is based on
[required]
--template, -t <template> The mapping is for
--layoutstyle, -s <style> Content layout style
--mobile, -m      mobile mapping
--server, -r <server> The registered OCM server

```

Examples:

```

cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate -m
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -t
BlogTemplate -s Details
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -
t BlogTemplate -s "Content List Default"
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -
t BlogTemplate -s Overview
cec add-contentlayout-mapping Blog-Post-Overview-Layout -c Blog-Post -
r UAT
r      Set "Content Item Default" to
Blog-Post-Overview-Layout for content type Blog-Post on server UAT

```

```

-----
cec remove-contentlayout-mapping
-----

```

Usage: cec remove-contentlayout-mapping <contentlayout>

Removes a content layout mapping. By default, all mappings for the content layout are removed. Optionally specify `-s <layoutstyle>` to name the mapping and `-m` to indicate the mobile mapping.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--contenttype, -c  Content type, required when <server> is specified
--template, -t     <template> The mapping is from
--layoutstyle, -s <style> Content layout style
--mobile, -m      mobile mapping
--server, -r      <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec remove-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -t BlogTemplate
cec remove-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -t BlogTemplate -m
cec remove-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -r
UAT
cec remove-contentlayout-mapping Blog-Post-Detail-Layout -c Blog-Post -s
Details -r UAT
```

```
-----
cec add-field-editor
-----
```

```
Usage: cec add-field-editor <name>
```

Adds a field editor to a field in a content type.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--template, -t     The template the content type is from [required]
--contenttype, -c  The content type [required]
--field, -f        The field the field editor is for [required]
--contenttemplate, -n Flag to indicate the template is a content template
```

Examples:

```
cec add-field-editor editor1 -t BlogTemplate -c BlogPost -f
summary          Use editor1 as the appearance for field summary in
content type BlogPost from local template at src/templates/BlogTemplate
cec add-field-editor editor1 -t BlogTemplateContent -n -c BlogPost -f
summary          Use editor1 as the appearance for field summary in content type
BlogPost from local template at src/content/BlogTemplateContent
```

```
-----
cec remove-field-editor
-----
```

```
Usage: cec remove-field-editor <name>
```

Removes a field editor from a field in a content type.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--template, -t     The template the content type is from [required]
--contenttype, -c  The content type [required]
--field, -f        The field the field editor is for [required]
--contenttemplate, -n Flag to indicate the template is a content template
```

Examples:

```
cec remove-field-editor editor1 -t BlogTemplate -c BlogPost -f
```

```
summary          Remove editor1 as the appearance for field summary
in content type BlogPost from local template at src/templates/
BlogTemplate
cec remove-field-editor editor1 -t BlogTemplateContent -n -c BlogPost
-f summary Remove editor1 as the appearance for field summary in
content type BlogPost from local template at src/content/
BlogTemplateContent
```

```
-----
cec migrate-content
-----
```

Usage: cec migrate-content <name>

Migrates content from OCI IC server to EC server. Specify the IC server with -s <server> and the EC server with -d <destination>.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--server, -s        The registered IC server the content is from
[required]
--destination, -d  The registered EC server to upload the content
[required]
--repository, -r   The repository for the types and items [required]
--channel, -c     The channel to add the content
--collection, -l  The collection to add the content
```

Examples:

```
cec migrate-content collection1 -s ICServer -d ECServer -r
Repol                               Migrates content from collection
collection1 on ICServer to repository Repol on ECServer
cec migrate-content collection1 -s ICServer -d ECServer -r Repol -l
newCollection                       Migrates content from collection collection1
on ICServer to repository Repol and collection newCollection on ECServer
cec migrate-content collection1 -s ICServer -d ECServer -r Repol -l
newCollection -c channel1           Migrates content from collection collection1
on ICServer to repository Repol, collection newCollection and channel
channel1 on ECServer
```

```
-----
cec compile-content
-----
```

Usage: cec compile-content

Compiles all the content items within the publishing job or list of assets and places the compiled renditions under the "dist" folder. Specify -s <server> to make content queries against this server. Optionally specify -a <assets> comma separated lists of assets. Optionally specify -t <contentType> compile all published assets of this content type. Optionally specify -i <repositoryId> Id of the repository for content type queries. Optionally specify -d <debug> to start the compilation with --inspect-brk flag. Optionally specify -v <verbose> to display all warning messages during compilation.

Options:

- help, -h Show Help
- server, -s The registered OCM server
- assets, -a The comma separated list of asset GUIDS
- contenttype, -t Compile all the published assets of this content type.
- repositoryId, -i Id of the repository for content type queries.
- renditionJobId, -r Server invoked rendition job id for a publishing job
- debug, -d Start the compiler with "--inspect-brk" option to debug compilation
- verbose, -v Run in verbose mode to display all warning messages during compilation.

Examples:

```
cec compile-content publishingJobId -s UAT      Compiles the content items
in the specified publishing job retrieving content from the server.
cec compile-content publishingJobId -s UAT -d  Waits for the debugger to
be attached. Once attached, compiles the content in the specified
publishing job.
cec compile-content -a GUID1,GUID2 -s UAT      Compiles the assets by
retrieving content from the specified server.
cec compile-content -t Blog -i REPOGUID -s UAT Compiles the published
assets of this content type from the specified server.
Missing required parameters: <publishingJobId> or <assets> and <server>
```

```
-----
cec upload-compiled-content
-----
```

Usage: cec upload-compiled-content <path>

Uploads the compiled content to OCM server. Specify the site <site> on the server. Specify the server with -r <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

- help, -h Show Help
- server, -s The registered OCM server

Examples:

```
cec upload-compiled-content dist/items.zip
cec upload-compiled-content dist/items.zip -s UAT
```

```
-----
cec download-taxonomy
-----
```

Usage: cec download-taxonomy <name>

Downloads a taxonomy from OCM server. Optionally specify the taxonomy id with -i <id> if another taxonomy has the same name. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Specify the status of the taxonomy with -t and the valid values are

```
promoted
```

published

Options:

--help, -h Show Help
--status, -t The taxonomy status [promoted | published] [required]
--id, -i Taxonomy Id
--server, -s The registered OCM server

Examples:

```
cec download-taxonomy Taxonomy1 -t promoted
cec download-taxonomy Taxonomy1 -i 6A6DC736572C468B90F2A1C17B7CE5E4 -
t promoted
cec download-taxonomy Taxonomy1 -t published -s UAT
```

cec upload-taxonomy

Usage: cec upload-taxonomy <taxonomy>

Uploads a taxonomy to OCM server. Specify -c <createnew> to create new taxonomy when one already exists. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

--help, -h Show Help
--createnew, -c To create new a taxonomy
--name, -n The name of the new taxonomy
--abbreviation, -a The abbreviation of the new taxonomy
--description, -d The description of the new taxonomy
--file, -f Flag to indicate the taxonomy is from file
--server, -s The registered OCM server

Examples:

```
cec upload-taxonomy
Taxonomy1 Create a new
taxonomy or a draft of existing taxonomy on upload
cec upload-taxonomy Taxonomy1 -s
UAT Create a new taxonomy or a
draft of existing taxonomy on upload on the registered server UAT
cec upload-taxonomy Taxonomy1 -
c Create a new taxonomy on
upload
cec upload-taxonomy Taxonomy1 -c -n Taxonomy1_2 -a t12 -d "Taxonomy1
copy" Create a new taxonomy on upload with given name, abbreviation
and description
cec upload-taxonomy ~/Documents/6A6DC736572C468B90F2A1C17B7CE5E4.json
-f Create a new taxonomy or a draft of existing taxonomy on upload
the JSON file
```

cec control-taxonomy

Usage: cec control-taxonomy <action>

Perform <action> on taxonomy on OCM server. Specify the taxonomy with -n <name> or -i <id>. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. The valid actions are

```
promote
publish
unpublish
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
--name, -n          Taxonomy name
--id, -i            Taxonomy Id
--publishable, -p   Allow publishing of this taxonomy, defaults to true
--channels, -c      List of channels to publish or unpublish, required when
<action> is publish or unpublish
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
cec control-taxonomy promote -n Taxonomy1
Promote taxonomy Taxonomy1 and allow publishing
cec control-taxonomy promote -i 6A6DC736572C468B90F2A1C17B7CE5E4 -p false
Promote the taxonomy and not allow publishing
cec control-taxonomy publish -n Taxonomy1 -c Channel1,Channel2
cec control-taxonomy unpublish -n Taxonomy1 -c Channel1
cec control-taxonomy publish -n Taxonomy1 -c Channel1 -s UAT
```

```
-----
cec list-translation-jobs
-----
```

Usage: cec list-translation-jobs

Lists translation jobs from local or from OCM server.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
cec list-translation-jobs          Lists local translation jobs
cec list-translation-jobs -s      Lists translation jobs on the server
specified in cec.properties file
cec list-translation-jobs -s UAT  Lists translation jobs on the registered
server UAT
```

```
-----
cec create-translation-job
-----
```

Usage: cec create-translation-job <name>

Creates a translation job <name> for a site on OCM server. Specify the server with -r <server> or use the one specified in cec.properties file. Specify -l <languages> to set the target languages, use "all" to select all languages from the translation policy. Optionally specify -c <connector> to set the translation connector. Optionally specify -t <type> to set the

content type. The valid values for <type> are:

```
siteAll
siteItems
siteAssets
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
--site, -s          <site> Site [required]
--languages, -l    <languages> The comma separated list of languages
used to create the translation job [required]
--connector, -c    The translation connector
--type, -t         The type of translation job contents
--server, -r       The registered OCM server
```

Examples:

```
cec create-translation-job job1 -s Site1 -l all
cec create-translation-job job1 -s Site1 -l all -r UAT
cec create-translation-job job1 -s Site1 -l de-DE,it-IT
cec create-translation-job job1 -s Site1 -l de-DE,it-IT, -t siteItems
cec create-translation-job job1 -s Site1 -l de-DE,it-IT -c Lingotek
```

```
-----
cec download-translation-job
```

```
-----
Usage: cec download-translation-job <name>
```

Downloads translation job <name> from OCM server. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--server, -s        The registered OCM server
```

Examples:

```
cec download-translation-job Site1Job
cec download-translation-job Site1Job -s UAT
```

```
-----
cec submit-translation-job
```

```
-----
Usage: cec submit-translation-job <name>
```

Submits translation job <name> to translation connection <connection>.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--connection, -c    <connection> Connection [required]
```

Examples:

```
cec submit-translation-job Site1Job1 -c connector1-auto
```

```
-----
cec refresh-translation-job
```

```

-----
Usage: cec refresh-translation-job <name>

Refreshes translation job <name> from translation connection.

Options:
  --help, -h    Show Help
  --server, -s  The registered OCM server

Examples:
  cec refresh-translation-job Site1Job1
  cec refresh-translation-job Site1Job1 -s UAT  Refresh translation job
Site1Job1 on the registered server UAT

-----
cec ingest-translation-job
-----
Usage: cec ingest-translation-job <name>

Gets translated job <name> from translation connection and ingest.

Options:
  --help, -h    Show Help
  --server, -s  The registered OCM server

Examples:
  cec ingest-translation-job Site1Job1          Ingest local translation job
  cec ingest-translation-job Site1Job1 -s DEV  Ingest translation job
Site1Job1 on the registered server DEV

-----
cec upload-translation-job
-----
Usage: cec upload-translation-job <name>

Uploads translation <name> to OCM server, validate and then ingest the
translations. Optionally specify -v to validate only. Optionally specify -f
<folder> to set the folder to upload the translation zip file. Specify the
server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file.

Options:
  --help, -h          Show Help
  --folder, -f        <folder> Folder to upload the translation zip file
  --validateonly, -v  Validate translation job without import.
  --server, -s        The registered OCM server

Examples:
  cec upload-translation-job Site1Job1          File will
be uploaded to the Home folder.
  cec upload-translation-job Site1Job1 -s UAT  File will
be uploaded to the Home folder on registered server UAT
  cec upload-translation-job Site1Job1 -f Import/TranslationJobs File will
be uploaded to folder Import/TranslationJobs.
  cec upload-translation-job Site1Job1 -v          Validate
the translation job without import.

```

```
-----
cec create-translation-connector
-----
Usage: cec create-translation-connector <name>

Creates the translation connector <name>. By default, it creates a
mockTranslationConnector. Optionally specify -f <source> to create from
a different source.

Valid values for <source> are:
    mockTranslationConnector

Options:
    --help, -h    Show Help
    --from, -f    <source> to create from

Examples:
    cec create-translation-connector connector1
-----
cec start-translation-connector
-----
Usage: cec start-translation-connector <name>

Starts translation connector <name>. Optionally specify -p <port> to
set the port, default port is 8084.

Options:
    --help, -h    Show Help
    --port, -p    Set <port>. Defaults to 8084.
    --debug, -d   Start the translation connector server with "--inspect"
option

Examples:
    cec start-translation-connector connector1
    cec start-translation-connector connector1 -p 7777
    cec start-translation-connector connector1 -d          Start the
translation connector server with "--inspect" option to allow debugger
to be attached.
-----
cec register-translation-connector
-----
Usage: cec register-translation-connector <name>

Registers a translation connector. Specify -c <connector> for the
connector. Specify -s <server> for the connector server URL. Specify -u
<user> and -p <password> for connecting to the server. Specify -f
<fields> for custom fields.

Options:
    --help, -h          Show Help
    --connector, -c    <connector> Connector name [required]
```

```

--server, -s      <server> Server URL [required]
--user, -u       <user> User name [required]
--password, -p  <password> password [required]
--fields, -f    <fields> translation connector custom fields

```

Examples:

```

cec register-translation-connector connector1-auto -c connector1 -s http://
localhost:8084/connector/rest/api -u admin -p SamplePass1 -f
"BearerToken:Bearer token1,WorkflowId:machine-workflow-id,AdditionalData:{}"

```

```

-----
cec create-group
-----

```

Usage: cec create-group <name>

Creates an OCM group on OCM server. Specify the server with -s <server>. Set the group type with -t <type>. The valid group types are

```

PUBLIC_OPEN
PUBLIC_CLOSED
PRIVATE_CLOSED

```

Options:

```

--help, -h      Show Help
--type, -t     The group type [PUBLIC_OPEN | PUBLIC_CLOSED | PRIVATE_CLOSED]
--server, -s   <server> The registered OCM server

```

Examples:

```

cec create-group Group1                Create group Group1, people can
add themselves to the group and share content with the group
cec create-group Group1 -t PUBLIC_CLOSED Create group Group1, only group
managers can add members but people can share content with the group
cec create-group Group1 -t PRIVATE_CLOSED Create group Group1, only group
managers can add members and only members can share content with the group
cec create-group Group1 -s DEV

```

```

-----
cec delete-group
-----

```

Usage: cec delete-group <name>

Deletes an OCM group on OCM server. Specify the server with -s <server>.

Options:

```

--help, -h      Show Help
--server, -s   <server> The registered OCM server

```

Examples:

```

cec delete-group Group1
cec delete-group Group1 -s DEV

```

```

-----
cec add-member-to-group
-----

```

Usage: cec add-member-to-group <name>

Adds users and groups to an OCM group and assign a role on OCM server. Specify the server with -s <server>. The valid roles are

MANAGER
MEMBER

Options:

--help, -h Show Help
--users, -u The comma separated list of user names
--groups, -g The comma separated list of group names
--role, -r The role [MANAGER | MEMBER] to assign to the users or groups [required]
--server, -s The registered OCM server

Examples:

```
cec add-member-to-group Group1 -u user1,user2 -g Group2,Group3 -r  
MEMBER  
cec add-member-to-group Group1 -u user1,user2 -g Group2,Group3 -r  
MEMBER -s DEV
```

cec remove-member-from-group

Usage: cec remove-member-from-group <name>

Removes users and groups from an OCM group on OCM server. Specify the server with -s <server>.

Options:

--help, -h Show Help
--members, -m The comma separated list of user and group names [required]
--server, -s The registered OCM server

Examples:

```
cec remove-member-from-group Group1 -m user1,user2,Group2,Group3  
cec remove-member-from-group Group1 -m user1,user2,Group2,Group3 -s  
DEV
```

cec create-encryption-key

Usage: cec create-encryption-key <file>

Create an encryption key to encrypt/decrypt password for servers and save to <file>. Use NodeJS 10.12.0 or later.

Options:

--help, -h Show Help

Examples:

```
cec create-encryption-key ~/.ceckey Create encryption key and save
```


to file ~/.ceckey

```
-----
cec register-server
-----
```

Usage: cec register-server <name>

Registers a OCM server. Specify -e <endpoint> for the server URL. Specify -u <user> and -p <password> for connecting to the server. Optionally specify -k <key> to encrypt the password. Optionally specify -t <type> to set the server type. The valid values for <type> are:

```
pod_ec
pod_ic
dev_ec
dev_pod
dev_osso
```

and the default value is pod_ec.

For pod_ec server, optionally specify <idcsurl>, <clientid>, <clientsecret> and <scope> for headless commands.

Options:

```
--help, -h          Show Help
--endpoint, -e      <endpoint> Server endpoint [required]
--user, -u          <user> User name [required]
--password, -p     <password> Password [required]
--key, -k           The key file used to encrypt the password
--type, -t         <type> Server type
--idcsurl, -i      <idcsurl> Oracle Identity Cloud Service Instance URL
--clientid, -c     <clientid> Client ID
--clientsecret, -s <clientsecret> Client secret
--scope, -o        <clientsecret> Scope
--timeout, -m      Timeout in millisecond when try to login to the
server. Defaults to 30000ms.
```

Examples:

```
cec register-server server1 -e http://server1.com -u user1 -p samplePass1 -
i http://idcs1.com -c clientid -s clientsecret -o https://primary-audience-
and-scope The server is a tenant on Oracle Public cloud
```

```
cec register-server server1 -e http://server1.com -u user1 -p
samplePass1
```

The server is a tenant on Oracle Public cloud

```
cec register-server server1 -e http://server1.com -u user1 -p samplePass1 -
m
60000
```

The server is a tenant on Oracle Public cloud

```
cec register-server server1 -e http://server1.git.oraclecorp.com.com -u
user1 -p samplePass1 -t
```

```
dev_ec
```

The server

is a standalone development instance

```
cec register-server server1 -e http://server1.com -u user1 -p samplePass1 -
k
```

```
~/.ceckey
```

The password will be encrypted

```
-----  
cec set-oauth-token  
-----
```

Usage: cec set-oauth-token <token>

Set OAuth token for a registered server.

Options:

```
--help, -h    Show Help  
--server, -s  The registered OCM server [required]
```

Examples:

```
cec set-oauth-token token1 -s UAT Set OAuth token for server UAT,  
all CLI commands using UAT will be headless
```

```
-----  
cec list  
-----
```

Usage: cec list

Lists local or server resources such components and templates. Specify the server with -s <server> or use the one specified in cec.properties file. Optionally specify -t <types> to list specific types of resources on the OCM server.

Valid values for <types> on the server are:

```
channels  
components  
localizationpolicies  
recommendations  
repositories  
sites  
templates  
taxonomies  
translationconnectors
```

Options:

```
--help, -h    Show Help  
--types, -t   <types> The comma separated list of resource types  
--server, -s  <server> The registered OCM server
```

Examples:

```
cec list          List all local resources  
cec list -s      List resources on the server  
specified in cec.properties file  
cec list -t components,channels -s    List components and channels  
on the server specified in cec.properties file  
cec list -t components,channels -s UAT List components and channels  
on the registered server UAT
```

```
-----
```

```
cec execute-get
```

```
-----  
Usage: cec execute-get <endpoint>
```

Makes an HTTP GET request to a REST API endpoint on OCM server. Specify the server with `-s <server>`.

Options:

```
--help, -h    Show Help  
--file, -f    The file to save the result [required]  
--server, -s  The registered OCM server
```

Examples:

```
cec exeg "/sites/management/api/v1/sites?links=none" -f allsites.json -s  
DEV  
cec exeg "/content/management/api/v1.1/channels?links=none" -f  
allchannels.json -s DEV  
cec exeg "/documents/api/1.2/folders/self/items" -f homefolderitems.json -  
s DEV
```

```
-----  
cec install
```

```
-----  
Usage: cec install
```

Creates an initial source tree in the current directory.

With `cec install`, your source can be in a separate directory to the `cec` command install files, and you no longer need your source to be within a `sites-toolkit` directory.

The `cec.properties` file can be used to specify server settings. It will be picked up from the source directory, or can be specified with environment variable `CEC_PROPERTIES`

Use `cec develop` to start a dev/test server for your source. Different ports can be used for the server, to enable multiple source trees to exist.

Options:

```
--help, -h  Show Help
```

Examples:

```
cec install
```

```
-----  
cec develop
```

```
-----  
Usage: cec develop
```

Starts a test server in the current folder. Specify the server with `-s <server>` or use the one specified in `cec.properties` file. Optionally specify `-p <port>` to set the port, default port is 8085.

Options:

```
--help, -h    Show Help
```

```
--port, -p    Set <port>. Defaults to 8085.
--server, -s  The registered OCM server
--debug, -d   Start the server with "--inspect"
```

Examples:

```
cec develop
cec develop -p 7878
cec develop -p 7878 -s UAT
```

```
-----
cec sync-server
-----
```

Usage: cec sync-server

Starts a sync server in the current folder to sync changes notified by web hook from <server> to <destination> server. Specify the source server with -s <server> and the destination server with -d <destination>. Optionally specify -p <port> to set the port, default port is 8086. To run the sync server over HTTPS, specify the key file with -k <key> and the certificate file with -c <certificate>. Set authorization option with -a and the valid values are

```
none
basic
header
```

Options:

```
--help, -h          Show Help
--server, -s        The registered OCM server for sync source
[required]
--destination, -d   The registered OCM server for sync destination
[required]
--authorization, -a The authorization method [none | basic | header]
for the web hook event, defaults to basic
--username, -u      The username used to authenticate the web hook
event when <authorization> is basic
--password, -w      The password used to authenticate the web hook
event when <authorization> is basic
--values, -v        The comma separated list of name-value pairs
used to authenticate the web hook event when <authorization> is header
--port, -p          Set port. Defaults to 8086.
--key, -k           The key file for HTTPS
--certificate, -c   The certificate file for HTTPS
```

Examples:

```
cec sync-server -s DEV -d UAT -u admin -w
samplePass1          Use Basic authorization
cec sync-server -s DEV -d UAT -u admin -w samplePass1 -p
7878                Use Basic authorization and port set to 7878
cec sync-server -s DEV -d UAT
```

Use Basic authorization and the username and password will be prompted to enter

```
cec sync-server -s DEV -d UAT -u admin
```

Use Basic authorization and the password will be prompted to enter

```

cec sync-server -s DEV -d UAT -a header -v key1:value1,key2:value2 Use
Header authorization
cec sync-server -s DEV -d UAT -a none No
authorization
cec sync-server -s DEV -d UAT -k ~/keys/key.pem -c ~/keys/cert.pem The
sync server will start over HTTPS
Missing required arguments: server, destination

```

```

-----
cec webhook-server
-----
Usage: cec webhook-server

```

Starts a server in the current folder to handle events notified by web hook from <server>. Optionally specify -p <port> to set the port, default port is 8087. The supported event types are

```

seo - refresh Detailed page in the Prerender cache

```

Options:

```

--help, -h          Show Help
--type, -t          The webhook server type [seo] [required]
--contenttype, -c  The content type [required]
--detailpage, -d   The full url of the site detail page for this type
[required]
--server, -s       The registered OCM server [required]
--port, -p         Set port. Defaults to 8087.

```

Examples:

```

cec webhook-server -t seo -s DEV -c Blog -d "/site/blogsite/detailpage"
cec webhook-server -t seo -s DEV -c Blog,Author -d "/site/blogsite/
blogdetail,/site/blogsite/authordetail"
cec webhook-server -t seo -s DEV -c Blog -d "/site/blogsite/detailpage" -p
7878
Missing required arguments: type, contenttype, detailpage, server

```

Testar com um Ambiente de Teste Local

Execute seus componentes, modelos e layouts de conteúdo personalizados em um ambiente de teste local antes de importá-los para o Oracle Content Management.

Para iniciar o ambiente de teste local:

1. Digite `cd cec` em uma janela de terminal.
2. Digite `cec develop &` ou `cec develop --server <server-name> &`
3. Abra um browser em `http://localhost:8085` para ver seus componentes, modelos e layouts de conteúdo em execução no ambiente de teste local.
4. Encontre seus componentes, modelos, temas etc. nestes diretórios:
 - `cec/src/main/components`
 - `cec/src/main/templates`

- `cec/src/main/themes`

Fazer Upgrade para o jQuery 3.5.x

Como Desenvolvedor, você pode usar o Kit de Ferramentas do OCE para identificar corretamente tags html fechadas.

Faça upgrade para o jQuery 3.5.x para selecionar uma correção de segurança no Parser HTML.

<https://blog.jquery.com/2020/04/10/jquery-3-5-0-released>

O parsing de determinadas strings HTML no jQuery 3.5.x dará diferentes resultados em relação ao parsing das mesmas strings na versão 3.4.x. Essas strings envolvem tags autofechadas, na violação ao padrão HTML; por exemplo: "`<div />`". Essas strings, especialmente quando fazem parte de uma sequência maior de tags, podem ser analisadas por parsing de outra forma na versão 3.5.x em comparação com a versão 3.4.x.

Você pode executar `cec create-asset-report <site>` para encontrar tags html fechadas incorretamente nos arquivos JSON da página e nos arquivos HTML e JS do componente.

Desenvolver para o Oracle Content Management com o Developer Cloud Service

O Kit de Ferramentas do OCE, a integração do Developer Cloud Service, ajuda a desenvolver modelos, temas, componentes personalizados e layouts de conteúdo de sites para o Oracle Content Management.

Com o Kit de Ferramentas do OCE, você pode usar repositórios, arquivos e pastas de ativos no Oracle Content Management. O kit tem ferramentas para criar e desenvolver componentes personalizados e modelos de site, incluindo temas e layouts de conteúdo. Ele inclui um repositório Git e também um ambiente de teste local para desenvolvimento rápido e interativo, além de testes de unidade de amostra que podem ser usados como ponto de partida.

O Kit de Ferramentas do OCE pode ajudar você a executar as seguintes tarefas:

- Configurar seu ambiente de desenvolvimento local para usar uma instância do Oracle Content Management no desenvolvimento e teste locais de componentes, modelos, temas e layouts de conteúdo
- Criar componentes, modelos de site e layouts de conteúdo usando as amostras, executá-los no ambiente de teste, explorá-los e desenvolver componentes, modelos, temas e layouts de conteúdo em um ambiente do Developer Cloud Service
- Importar componentes e modelos de site que foram criados no Oracle Content Management para um ambiente do Developer Cloud Service para gerenciamento de origem e desenvolvimento posterior

- Exportar componentes, modelos e layouts de conteúdo de um ambiente do Developer Cloud Service para uso no Oracle Content Management
- Copiar um componente, modelo ou layout de conteúdo existente
- Gravar testes de unidades
- Otimizar componentes
- Implantar seus componentes e modelos no Oracle Content Management

Os seguintes tópicos descrevem como configurar o Developer Cloud Service para desenvolver componentes personalizados, modelos e temas de site e layouts de conteúdo:

1. [Sobre o Uso do Developer Cloud Service](#)
2. [Acessar a Console do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management](#)
3. [Criar um Projeto no Developer Cloud Service](#)
4. [Adicionar o Kit de Ferramentas OCE ao Código de Projeto em um Novo Repositório Git](#)
5. [Testar Componentes Personalizados, Modelos e Layouts de Conteúdo em um Ambiente de Teste Local](#)
6. [Mesclar Alterações](#)

Os seguintes tópicos fornecem informações sobre como usar o Kit de Ferramentas do OCE (Oracle Content Management):

- [Use o Utilitário de Linha de Comando do cec](#)
- [Desenvolver Componentes Personalizados com o Developer Cloud Service](#)
- [Desenvolver Modelos com o Developer Cloud Service](#)
- [Desenvolver Layouts de Conteúdo](#)

Sobre o Uso do Developer Cloud Service

O Oracle Developer Cloud Service é uma solução PaaS (Platform as a Service) de desenvolvimento de software baseada em nuvem e um ambiente hospedado para sua infraestrutura de desenvolvimento de aplicativo. Ele fornece uma integração de código-fonte aberto baseada em padrões para desenvolvimento, colaboração e implantação de aplicativos no Oracle Cloud.

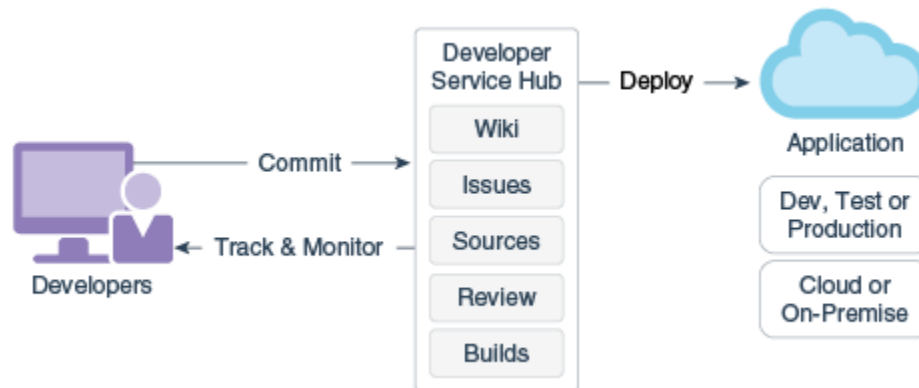
O Developer Cloud Service é uma coleção de software e serviços hospedados no Oracle Cloud para ajudar você a gerenciar o ciclo de vida de desenvolvimento do aplicativo efetivamente por meio da integração com Git, Maven, problemas e wikis. Usando o Oracle Developer Cloud Service, você pode confirmar seu código de origem do aplicativo para o repositório Git no Oracle Cloud, rastrear on-line problemas e defeitos designados, compartilhar informações usando páginas de wiki, examinar a revisão do código de origem e monitorar criações de projetos. Após o teste bem-sucedido, você poderá implantar o projeto no Oracle Content Management.

Acessar a Console do Developer Cloud Service para o Oracle Content Management

Comece a desenvolver componentes personalizados do Oracle Content Management na console do Developer Cloud Service.

Como administrador de serviços do Oracle Cloud, você pode usar o My Service Administration para criar e gerenciar serviços na Nuvem. Se você for administrador de instâncias de serviços do Oracle Content Management e administrador de serviços do Standard Developer Service, poderá configurá-los e começar a utilizá-los:

1. Acesse o Oracle Cloud, usando as informações que foram fornecidas para sua conta.
2. Acesse o My Service Administration para criar e gerenciar sua instância do Oracle Content Management e seu Standard Developer Service.



3. Verifique o e-mail do Oracle Developer Cloud Service, conforme solicitado.
4. Configure a instância do Oracle Content Management, usando os detalhes de assinatura do seu serviço, e vá para o URL do Oracle Content Management da sua instância.
5. Vá para o URL do Standard Developer Service.
6. Acesse sua conta do Oracle Developer Cloud Service.

Acesse o URL do Developer Cloud Service e a console.

Criar um Projeto no Developer Cloud Service

Você pode criar um projeto no Developer Cloud Service usando o modelo de projeto "Content Experience Cloud" ou pode criar um projeto com um repositório Git vazio e importar o Kit de Ferramentas do OCE da sua instância do Oracle Content Management.

- [Criar um Projeto do Developer Cloud Service com um Modelo do Oracle Content Management](#)
- [Criar um Projeto no Developer Cloud Service com um Download do Kit de Ferramentas do OCE no Oracle Content Management](#)
- [Adicionar o Kit de Ferramentas OCE ao Código de Projeto em um Novo Repositório Git](#)

Criar um Projeto do Developer Cloud Service com um Modelo do Oracle Content Management

Crie um projeto para desenvolver componentes personalizados, modelos, temas e layouts de conteúdo no Developer Cloud Service.

Para criar um projeto:

1. Depois de acessar a console do Developer Cloud Service, clique em **Novo Projeto**.
2. Na lista de modelos, escolha **Content Management** e clique em **Próximo**.
3. Nas propriedades em Propriedades do Projeto, escolha **CONFLUENCE** no campo **Wiki Markup**.

Criar um Projeto no Developer Cloud Service com um Download do Kit de Ferramentas do OCE no Oracle Content Management

Crie um projeto para desenvolver componentes personalizados, modelos, temas e layouts de conteúdo no Developer Cloud Service.

Para criar um projeto:

1. Depois de acessar a console do Developer Cloud Service, clique em **Novo Projeto**.
2. Dê um nome ao seu projeto, digite ou selecione outros detalhes desejados e clique em **Próximo**.
3. Na lista de modelos, escolha **Repositório Inicial** e clique em **Avançar**.
4. Na opção Propriedades do Projeto, escolha `Repositório Vazio` para ser o Repositório Inicial. Clique em **Finalizar**.

Adicionar o Kit de Ferramentas OCE ao Código de Projeto em um Novo Repositório Git

Você pode adicionar o Kit de Ferramentas do OCE ao novo repositório Git vazio do seu projeto.

1. Em **REPOSITÓRIOS** no seu novo projeto, copie o URL HTTP do repositório Git do projeto.
2. Abra uma janela de terminal e digite este comando: `git clone <your-project >.git`
 - a. Quando solicitado, digite sua senha do Developer Cloud Service.
 - b. Caso veja o erro "git is not a command", instale o Git em <https://git-scm.com/downloads> e digite novamente o comando `git clone`.
3. `git clone git@github.com:oracle/content-and-experience-toolkit.git`

Ou você pode fazer o download aqui: <https://github.com/oracle/content-and-experience-toolkit/archive/master.zip>
4. `cp -R content-and-experience-toolkit/sites/cec-components <your-project>`
5. `cd <your-project>`
6. `git add cec-components`

7. `git commit -a -m "<seus comentários>"`
8. `git push`

Testar Componentes Personalizados, Modelos e Layouts de Conteúdo em um Ambiente de Teste Local

Execute seus componentes, modelos e layouts de conteúdo personalizados em um ambiente de teste local antes de importá-los para o Oracle Content Management.

Para iniciar o ambiente de teste local:

1. Digite `cd cec-components` em uma janela de terminal.
Digite `npm start &`
2. Abra um browser em `http://localhost:8085` para ver seus componentes, modelos e layouts de conteúdo em execução no ambiente de teste local.

Ao testar componentes em seu servidor local, você tem a opção de usar conteúdo de um modelo local ou do servidor do Oracle Content Management.

Mesclar Alterações

Depois de criar um componente, modelo ou layout de conteúdo ou editar o código de origem em sua máquina local, mescle os componentes e modelos novos e alterados no repositório Git de seu projeto.

Para mesclar as alterações em seu repositório Git, digite os comandos a seguir, na ordem, em uma janela de terminal.

```
cd cec-components git pull
git add .
git status
git commit -a -m "Seus comentários" git pull
git push
```

Propagar Alterações de Teste para Produção com o Kit de Ferramentas do OCE

Após o desenvolvimento de um modelo de site, você pode usar a interface de linha de comando (CLI) do Kit de Ferramentas do OCE para propagar o modelo do desenvolvimento para teste e depois para produção nos servidores do Oracle Content Management.

Para propagar alterações, você pode usar os comandos do Kit de Ferramentas para criar sites e gerenciar seus ciclos de vida nos servidores de desenvolvimento, teste e produção. Você pode fazer alterações nos sites em um ambiente de desenvolvimento e propagá-las para ambientes de teste e produção. Pode também incorporar esse conjunto de utilitários de linha de comando nos ambientes de script para gerenciar implantações. Com os utilitários de CLI, é possível implantar novos itens, como ativos e componentes, bem como atualizações de conteúdo existente.

As seguintes etapas mostram como usar a CLI do Kit de Ferramentas do OCE para propagar suas alterações do desenvolvimento para o teste até a produção:

1. Configure os servidores de desenvolvimento, teste e produção com a mesma política de repositório e localização.

Para propagar as alterações de um servidor de desenvolvimento para um servidor de teste e, em seguida, para um servidor de produção, configure um repositório com o mesmo nome e a mesma política de localização para os três servidores. A política de localização padrão para o repositório de ativos está em inglês dos EUA, mas você pode usar outro idioma se for o mesmo nos três servidores.

Consulte *Configure Repositórios de Ativos*.

2. Registre seus servidores de desenvolvimento, teste e produção no Oracle Content Management.

Antes de propagar as alterações para um site, registre cada um dos servidores. Você pode registrar um servidor com o comando `cec register-server` fornecido pelo Kit de Ferramentas do OCE:

```
cec register-server <name>
```

Especifique as seguintes opções de comando:

- `-e <endpoint>` for the server URL
- `-u <user>` e `-p <password>` para conexão com o servidor
- `-t <type>`, que é opcional, para definir o tipo de servidor. O valor padrão é `pod_ec`.

Ao estabelecer conexão com um tenant do Oracle Content Management no Oracle Public Cloud, use somente `pod_ec`.

Por exemplo, o comando a seguir registra um servidor que é um tenant no Oracle Public Cloud:

```
cec register-server DEV -e https://DEV.example.com -u user1 -p <password>
```

O próximo comando registra uma instância de desenvolvimento independente do Oracle Content Management:

```
cec register-server DEV -e https://DEV.git.oraclecorp.example.com -u user1 -p <password>
```

Depois de registrar um servidor do Oracle Content Management, você pode listar conteúdo dele com o comando `cec list` do Kit de Ferramentas.

O seguinte comando lista o conteúdo de um servidor de desenvolvimento:

```
cec-components> cec list -s DEV
- Logged in to remote server: <host:port>
Channels:
  Name                               Token
  StarterSite                         <site-id>

Components:
  Name                               Type                               Published
  FooterBar                          Component group
  StarterComponent                     Local component
  StarterFooter                        Component group
```

```

    StarterNavMenu                Local component

Localization policies:
  Name                            Required languages
Optional Languages
  en-US                           en-US

Repositories:
  Name
  r

Sites:
  Type          Published  Online  Theme
  Name
Enterprise     StarterSiteTheme

Templates:
  Name                            Theme                            Type
  StarterTemplate                 StarterTheme                    Standard
  
```

3. Faça upload de um modelo de site para o servidor de desenvolvimento e crie um site com base no modelo.

Você pode criar um modelo de site com o comando `cec create-template` e depois fazer upload do modelo para o servidor de desenvolvimento. Em seguida, poderá criar um site usando o modelo com o comando `cec create-site`. Os seguintes comandos criam um modelo e fazem upload dele:

```

- cec create-template blog -f BlogTemplate
- cec upload-template blog -s DEV
  
```

O próximo comando cria um site chamado `blog` com base no modelo de upload:

```

cec-components> cec create-site blog -t blog -r r -l "en-US" -d "en-US" --server DEV
- Logged in to remote server: <https:<host:<port>
- establish user session
- get template
- get repository
- get localization policy
- creating enterprise site . . .
  name          blog
  template      blog
  site prefix   blog
  repository    r
  localization policy en-US
  default language en-US
- submit create site site
- create site in process: percentage 95
- create site in process: percentage 95
- create site in process: percentage 95
- create site in process: percentage 95
- create site in process: percentage 95
- site created
  
```

4. Publique o site e coloque-o on-line no servidor de desenvolvimento.

Depois de criar um site, você pode usar o comando `cec control-site` para publicá-lo e colocá-lo on-line:

```
cec-components> cec control-site
Usage: cec contrl-site <action>
Perform <action> on site in CEC server. Specify the site with -s <site>
Specify the server with -r <server>.
```

```
publish
unpublish
bring-online
take-offline
```

Options:

```
--site, -s    <site> Site
--server, -r  <server> The registered CEC server
--help, -h    Show help
```

Examples:

```
cec control-site publish -s Site1           Publish site Site1 on
the server
cec control-site publish -s Site1 -r UAT    Publish site Site1 on
the registered server UAT
cec control-site unpublish -s Site1 -r UAT  Inpublish site Site1 on
the registered server UAT
cec control-site bring-online -s Site1 -r UAT Bring site Site1 online
on the registered server UAT
cec control-site take-offline -s Site1 -r UAT Take site Site1 offline
on the registered server UAT
```

Not enough non-option arguments: got 0, need at least 1

```
cec-components> cec control-site publish --site blog --server DEV
- Logged in to the remote server: https://<host>:<port>
- establish user session
- get site: runtimeStatus: offline publishStatus: unpublished
- submit publish site
- publish in process: percentage 20
- publish in process: percentage 40
- publish in process: percentage 49
- publish in process: percentage 49
- publish in process: percentage 50
- publish in process: percentage 50
```

5. Para mover um site de DEV para UAT, crie o pacote do site. O tipo de pacote para mover os sites entre os servidores é o modelo. Crie um novo modelo com base no site que você criou no servidor de desenvolvimento e faça download do modelo.

O comando `cec create-template-from-site` no exemplo a seguir cria um modelo de site chamado `blog2` com base no `blog`.

```
cec create-template-from-site blog2 -s blog
```

Faça download do modelo que você criou utilizando o site de desenvolvimento com o comando `cec download-template`:

```
cec-components: cec download-template blog2 --server DEV
- Logged in to remote server: https://<host>:<port>
- establish user session
- export template
- template download to /Users/<user-name>/devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/dist/blog2.zip
- the template will be at /Users/<user-name>/devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/templates/blog2
- the theme for the template will be at /Users/<user-name>/
devenv/git/webclient/developer/sites-toolkit/cec-components/src/
main/themes/blogTheme
- create link _scs_theme_root_
- create link _scs_design_name_
- override component /Users/<user-name>devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/components/Starter-
Blog-Author-Summary
- override component /Users/<user-name>devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/components/Starter-
Blog-Post-Content
- override component /Users/<user-name>devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/components/Starter-
Blog-Post-Header
- override component /Users/<user-name>devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/components/Starter-
Blog-Post-Search-Result
- override component /Users/<user-name>devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/components/Starter-
Blog-Post-Post-Sidebar
- override component /Users/<user-name>devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/src/main/components/Starter-
Blog-Post-Summary
- set themeName to blogTheme in siteinfo.json
- unzip tmlate content file
*** template is ready to test: https://localhost:8085/templates/
blog2
cec upload-template blog2 --server UAT
```

6. Faça upload do modelo para criar os tipos de conteúdo e os mapas de layout de conteúdo.

```
cec upload-template blog2 --server UAT
```

7. Faça upload do modelo, mas exclua os itens de conteúdo (modelo de conteúdo) do modelo.

```
cec upload-template blog2 --server UAT -x
```

Você quer fazer isso para criar um site com conteúdo que tenha os mesmos GUIDs do site original. Ao criar um site com base em um modelo que tem conteúdo, todo o conteúdo do novo site terá novos GUIDs. Como queremos

permitir a atualização do conteúdo em vez de criar um novo, exclua o conteúdo do modelo.

8. Crie o site usando o modelo.

```
cec create-site blog -t blog2 -r r -l "en-US" -d "end-US" --server UAT
```

9. Faça upload do modelo de conteúdo para o canal e a coleção do site. Você precisará fazer isso porque o excluiu do modelo na etapa 7.

```
cec upload-content blog2 -t -r r -c blog -l "blog site" --server UAT
```

10. Publique o site e coloque-o on-line no servidor de teste.

Use o comando `cec control-site` para publicá-lo e colocá-lo on-line:

```
cec-components> cec control-site publish --site blog --server UAT
- Logged in to the remote server: https://<host>:<port>
- establish user session
- get site: runtimeStatus: offline publishStatus: unpublished
- submit publish site
- publish in process: percentage 20
- publish in process: percentage 40
- publish in process: percentage 49
- publish in process: percentage 49
- publish in process: percentage 50
- publish in process: percentage 50
- publish blob finished
```

11. Se você depois fizer alterações no site `blog`, no servidor DEV, poderá propagar as alterações para o site que já tiver criado no servidor UAT.
12. Crie outro modelo com base no seu site para que ele tenha suas alterações.

```
cec create-template-from-site blog3 -s blog --server DEV
```

13. Faça download do modelo.

```
cec download-template blog3 -s DEV
```

14. Faça upload do modelo e crie um site com base nele para propagar as alterações para o ambiente de teste.

```
cec upload-template blog3 -s UAT
```

Esse comando cria ou atualiza qualquer componente e tema que foi alterado, mas exclui o conteúdo.

15. Agora use o comando `update-site` para selecionar o conteúdo e atualizar as páginas.

```
cec update-site blog -t blog3 - UAT
```

Por exemplo:

```
cec-components> cec update-site blog -t blog3 --server UAT
Updating site: blog3
- Logged in to remote server: https://<host>:<port>
- pages           : updating file# 6   of 6   files
- content         : updating file# 3   of 3   files
- System Files    : updating file# 5   of 5   files
- controller      : no files in update, removing files on
server
- favicons        : no files in update, removing files on
server
- misc            : no files in update, removing files on
server
- seo             : no files in update, removing files on
server
- system          : no files in update, removing files on
server
- created content file /Users/<user-name>/devenv/git/webclient/
developer/sites-toolkit/cec-components/dist/blog3_export.zip
- upload content file
- get CSRF token
- submit import job, updating content
- import job in progress. . .
- import job in progress. . .
- import job in progress. . .
- content imported:
Update Site Results:
- Site Pages      : completed with 0 errors.
- Embedded Content : completed with 0 errors.
- System Files    : completed with 0 errors.
- Settings Files  : completed with 0 errors.
- Content Update  : completed with 0 errors.
```

16. Verifique o site para confirmar se as alterações foram propagadas.
17. Execute as mesmas etapas para mover do servidor UAT para o servidor PROD como você fez para mover o site de DEV para UAT.
18. Crie o site no servidor de produção, coloque-o on-line e verifique as alterações.

Você pode usar o comando `cec list` para exibir o conteúdo do site de produção e certificar-se de que ele inclua as alterações feitas no ambiente de desenvolvimento. Além disso, você pode verificar o site para confirmar se as alterações foram propagadas para produção.

Criptografar uma Senha

Ao registrar um servidor no Kit de Ferramentas do OCE, criptografe uma senha para tornar o servidor disponível para uso local.

1. Registre um servidor do Oracle Content Management com um comando `cec register-server` que inclua a senha em texto sem formatação.

2. Criptografe a senha com o comando `cec create-encryption-key`.

```
cec create-encryption-key <file> [alias: cek]
Create an encryption key to encrypt/decrypt password for servers.
```

3. Registre o servidor novamente com a chave de criptografia, o que torna o servidor disponível para desenvolvimento e teste locais.

As senhas criptografadas são armazenadas no arquivo de conexão do servidor. Uma senha é decriptografada quando você estabelece conexão com um servidor registrado.

Registrar um Servidor

Você pode registrar um servidor no Kit de Ferramentas do OCE.

Use o comando `cec register-server` com uma chave de criptografia para registrar um servidor do Oracle Content Management para desenvolvimento e teste locais.

Quando você registra o servidor, a criptografia de uma senha torna o servidor disponível para uso com o Kit de Ferramentas do OCE. Consulte [Criptografar uma Senha](#).

Criar um Relatório de Uso e Permissão para um Site

Você pode criar um relatório para validar e corrigir permissões de membros do servidor de destino para propagação de teste para produção de um site.

Use o comando `cec create-asset-report` e verifique-o da seguinte forma:

1. Verifique a associação e a designação de canal de todos os artefatos do site:
 - Tema
 - Modelo
 - Componentes
 - Tipo de conteúdo
2. Marque com flag os problemas que você pode tratar.

Por exemplo:

```
cec create-asset-report blog1 -s <registered-server> -o
```

```
cec create-asset-report trbcent -s <registered-server> -o
```

O relatório é gerado em um arquivo JSON, que você pode verificar para ver se há problemas com uso e permissões. Os seguintes comandos estão disponíveis para correções de permissão:

- `cec share-type`: Compartilhe tipos com os usuários em um servidor do Oracle Content Management.
- `cec unshare-type`: Remova o acesso aos tipos para determinados usuários em um servidor do Oracle Content Management.
- `cec share-repository`: Compartilhe um repositório (e os tipos usados por ele) em um servidor do Oracle Content Management.

- `cec unshare-repository`: Remova o acesso do usuário a um repositório em um servidor do Oracle Content Management.
- Por exemplo:

```
cec share-repository Repol -u <user-name1>,<user-name2> -r manager -
t -s <registered-server>
```

Fazer Download e Upload de Documentos e Pastas

Você pode fazer download e upload de documentos e pastas de/para um servidor do Oracle Content Management.

Os seguintes comandos estão disponíveis para downloads e uploads de documentos e pastas:

```
cec download-folder <path>           Downloads folder from CEC
server. [alias: dlfd]
cec upload-folder <path>             Uploads folder to CEC
server. [alias: ulfd]
cec download-file <file>             Downloads file <file> from CEC
server. [alias: dlf]
cec upload-file <file>               Uploads file <file> to CEC
server. [alias: ulf]
cec-share-folder <name>
cec-unshare-folder <name>
```

Para `cec-share-folder <name>`, você pode compartilhar uma pasta com usuários em um servidor do Oracle Content Management e designar uma atribuição aos usuários. Especifique o servidor com `-s <server>` ou use o servidor especificado no arquivo `cec.properties`. Estas são as atribuições válidas:

- manager
- contributor
- downloader
- viewer

Para downloads, você pode especificar uma hierarquia de pastas.

Criar um Site usando um Modelo e Manter os Mesmos GUIDs de Conteúdo

Como desenvolvedor, você pode usar um comando do Kit de Ferramentas do OCE para criar um site do Oracle Content Management usando um modelo e mantendo os mesmos GUIDs do conteúdo.

Use o seguinte comando do Kit de Ferramentas do OCE:

```
update create-site-from-template --reuse-content
```

Esse comando cria um site em um servidor do Oracle Content Management e preserva os IDs de conteúdo ao criar o site. A preservação dos IDs de conteúdo é necessária para diversas execuções do teste à produção para não acabar com itens de conteúdo duplicados em um servidor de destino.

Criar um Modelo Empresarial com base em um Site Padrão

Como desenvolvedor, você pode usar um comando da CLI do Kit de Ferramentas do OCE para criar um modelo empresarial com base em um site padrão.

Por padrão, o comando `create-template` criará um modelo padrão se o site for padrão e um modelo empresarial caso se trate de um site empresarial. Você também pode criar um modelo empresarial usando um site padrão.

Execute `cec create-template` com a nova opção `-enterprise`:

```
cec create-template EnterpriseTempl -s StandardSite1 -e
```

Importar e Exportar Taxonomias

Use os comandos do Kit de Ferramentas do OCE para importar taxonomias de sua máquina local para um servidor do Oracle Content Management ou para exportar taxonomias do servidor para sua máquina local.

O comando `cec download-taxonomy <name>` exporta uma taxonomia do Oracle Content Management. Ele faz download de uma taxonomia de um servidor do Oracle Content Management.

Você pode usar as seguintes opções nesse comando:

- `--status, -t [promoted | published] [required]`: Especifique o status da taxonomia.
- `--id, -i`: Se outra taxonomia tiver o mesmo nome, especifique o ID da taxonomia.
- `--server, -s`: Especifique um servidor do Oracle Content Management registrado ou use o especificado no arquivo `cec.properties`.
- `--help, -h`: Mostra a ajuda do comando.

Estes são alguns exemplos do comando `download-taxonomy`:

```
cec download-taxonomy Taxonomy1 -t promoted
```

```
cec download-taxonomy Taxonomy1 -i 6A6DC736572C468B90F2A1C17B7CE5E4 -t promoted
```

```
cec download-taxonomy Taxonomy1 -t published -s UAT
```

O comando `cec upload-taxonomy <taxonomy>` importa uma taxonomia para o Oracle Content Management. Ele faz upload de uma taxonomia para um servidor do Oracle Content Management.

Você pode usar as seguintes opções nesse comando:

- `--createnew, -c`: Crie uma nova taxonomia.

- `--name, -n`: Especifique o nome da nova taxonomia.
- `--abbreviation, -a`: Especifique uma abreviação para a nova taxonomia.
- `--description, -d`: Especifique uma descrição da nova taxonomia.
- `--file, -f`: Indique se a taxonomia é de um arquivo.
- `--server, -s`: Especifique um servidor do Oracle Content Management registrado ou use o especificado no arquivo `cec.properties`.
- `--T2P`: Verifica se existe um ativo ou uma taxonomia com o mesmo ID na instância de destino do Oracle Content Management. Se verdadeiro, o ativo será adicionado como nova versão e a taxonomia como rascunho (substituindo o rascunho existente). Caso contrário, um novo ativo ou taxonomia será criado com os mesmos IDs.
- `--New`: Sempre cria um novo ativo ou uma taxonomia na instância de destino do Oracle Content Management.
- `--help, -h`: Mostra a ajuda do comando.

Estes são alguns exemplos do comando **upload-taxonomy**:

```
cec upload-taxonomy Taxonomy1
```

Create a new taxonomy or a draft of an existing taxonomy on upload

```
cec upload-taxonomy Taxonomy1 -s UAT
```

Create a new taxonomy or a draft of an existing taxonomy on upload on the registered server UAT

```
cec upload-taxonomy Taxonomy1 -c
```

Create a new taxonomy on upload

```
cec upload-taxonomy Taxonomy1 -c -n Taxonomy1_2 -a t12 -d
```

Create a new taxonomy on upload with the given name, abbreviation

```
"Taxonomy1 copy" and description cec upload-taxonomy
```

Create a new taxonomy or a draft of an existing taxonomy in <file-name>.json -f and upload the JSON file

Você pode usar os utilitários da CLI do kit de ferramentas do OCE do teste à produção para automatizar a importação ou exportação de ativos com um modelo de conteúdo e suas dependências de um servidor de origem do Oracle Content Management para um servidor de destino do Oracle Content Management.

Um gerente ou administrador de conteúdo pode importar ou exportar uma taxonomia com os comandos do Kit de Ferramentas do OCE em um ambiente de teste à produção. Com a permissão do gerente, você pode adicionar o rascunho de uma taxonomia. Com a permissão do administrador de conteúdo, você pode criar uma nova taxonomia.

As operações do ciclo de vida da taxonomia, como promover, designar a um repositório e publicar taxonomia, estão disponíveis do teste à produção. Você pode importar ativos para um arquivo de importação e exportá-los de um arquivo de exportação com informações de categorização e taxonomias

Importar e Exportar Recomendações

Use o Kit de Ferramentas do OCE para importar recomendações de um servidor do Oracle Content Management para sua máquina local ou exportá-las da sua máquina local para o servidor.

O comando `cec download-recommendation <name>` exporta uma recomendação do Oracle Content Management. Ele faz download da recomendação de um servidor do Oracle Content Management.

Você pode usar as seguintes opções nesse comando:

- `--status, -t [promoted | published] [required]`: Especifique o status de recomendação.
- `--id, -i`: Se outra recomendação tiver o mesmo nome, especifique o ID da recomendação.
- `--server, -s`: Especifique um servidor do Oracle Content Management registrado ou use o especificado no arquivo `cec.properties`.
- `--help, -h`: Mostra a ajuda do comando.

Estes são alguns exemplos do comando `download-recommendation`:

```
cec download-recommendation Recommendation1 -t promoted

cec download-recommendation Recommendation1 -i
6A6DE836572C468B90F2A1C17B7CE5E4 -t promoted

cec download-recommendation recommendation -t published -s UAT
```

O comando `cec upload-recommendation <name>` importa uma recomendação para o Oracle Content Management. Ele faz upload de uma recomendação para um servidor do Oracle Content Management.

Você pode usar as seguintes opções nesse comando:

- `--createnew, -c`: Crie uma nova recomendação.
- `--name, -n`: Especifique o nome da nova recomendação.
- `--abbreviation, -a`: Especifique uma abreviação para a nova recomendação.
- `--description, -d`: Especifique uma descrição da nova recomendação.
- `--file, -f`: Indique se a recomendação é de um arquivo.
- `--server, -s`: Especifique um servidor do Oracle Content Management registrado ou use o especificado no arquivo `cec.properties`.
- `--help, -h`: Mostra a ajuda do comando.

Estes são alguns exemplos do comando **upload-recommendation**:

```
cec upload-recommendation Recommendation1
Create a new recommendation or a draft of an existing recommendation on
upload
```

```
cec upload-recommendation Recommendation1 -s UAT
```

Create a new recommendation or a draft of an existing recommendation on upload on the registered server UAT

```
cec upload-recommendation Recommendation1 -c
```

Create a new recommendation on upload

```
cec upload-recommendation Recommendation1 -c -n Recommendation 1_2 -a t12 -d
```

Create a new recommendation on upload with the given name, abbreviation

```
"Recommendation1 copy" and description cec upload-recommendation
```

Create a new recommendation or a draft of an existing recommendation in <file-name>.json -f and upload the JSON file

Adicionar ou Remover Conteúdo de Coleção

Como Desenvolvedor, você pode adicionar conteúdo às coleções e removê-lo delas com os comandos do Kit de Ferramentas do OCE.

O seguinte comando `cec-control-content` adiciona todos os itens do repositório **Repo1** à coleção **Collection1** no servidor registrado **UAT**:

```
cec control-content add -l Collection1 -r Repo1 -s UAT
```

O seguinte comando `cec-control-content` remove todos os itens da coleção **Collection1** no servidor registrado **UAT**:

```
cec control-content remove -l Collection -s UAT
```

Desenvolver Editores de Campo Personalizado Usando o Kit de Ferramentas do OCE

O Kit de Ferramentas do OCE fornece suporte para desenvolver componentes do tipo Aparência do Campo. Os desenvolvedores podem criar e gerenciar editores de campo personalizado.

Para um componente do tipo Aparência do Campo, você pode executar as seguintes tarefas:

- Abrir, copiar ou excluir o componente
- Publicar ou cancelar a publicação do componente
- Exportar ou importar o componente
- Adicionar ou remover membros no componente
- Exibir propriedades
- Escolher o logotipo do componente

Você pode filtrar uma lista de componentes pelo tipo Aparência do Campo.

Os seguintes comandos do Kit de Ferramentas do OCE estão disponíveis para desenvolver editores de campo personalizado:

```
cec add-field-editor <name>                Adds a field editor to a
field in a content type.                    [alias: afe]
    cec remove-field-editor <name>         Removes a field editor
from a field in a content type.           [alias: rfe]
```

```
-----
cec add-field-editor
-----
Usage: cec add-field-editor <name>
```

Adds a field editor to a field in a content type.

Options:

```
--template, -t      The template the content type is from [required]
--contenttype, -c   The content type [required]
--field, -f         The field the field editor is for [required]
--contenttemplate, -n Flag to indicate the template is a content template
--help, -h          Show help [boolean]
```

Examples:

```
cec add-field-editor editor1 -t BlogTemplate -c BlogPost -f
summary                Use editor1 as the appearance for field summary in
content type BlogPost from local template at src/templates/BlogTemplate
    cec add-field-editor editor1 -t BlogTemplateContent -n -c BlogPost -f
summary                Use editor1 as the appearance for field summary in content type
BlogPost from local template at src/content/BlogTemplateContent
```

```
-----
cec remove-field-editor
-----
Usage: cec remove-field-editor <name>
```

Removes a field editor from a field in a content type.

Options:

```
--template, -t      The template the content type is from [required]
--contenttype, -c   The content type [required]
--field, -f         The field the field editor is for [required]
--contenttemplate, -n Flag to indicate the template is a content template
--help, -h          Show help [boolean]
```

Examples:

```
cec remove-field-editor editor1 -t BlogTemplate -c BlogPost -f
summary                Remove editor1 as the appearance for field summary in
content type BlogPost from local template at src/templates/BlogTemplate
    cec remove-field-editor editor1 -t BlogTemplateContent -n -c BlogPost -f
summary                Remove editor1 as the appearance for field summary in content type
BlogPost from local template at src/content/BlogTemplateContent
```

Estes exemplos de componentes do tipo Aparência do Campo estão incluídos no Kit de Ferramentas do OCE:

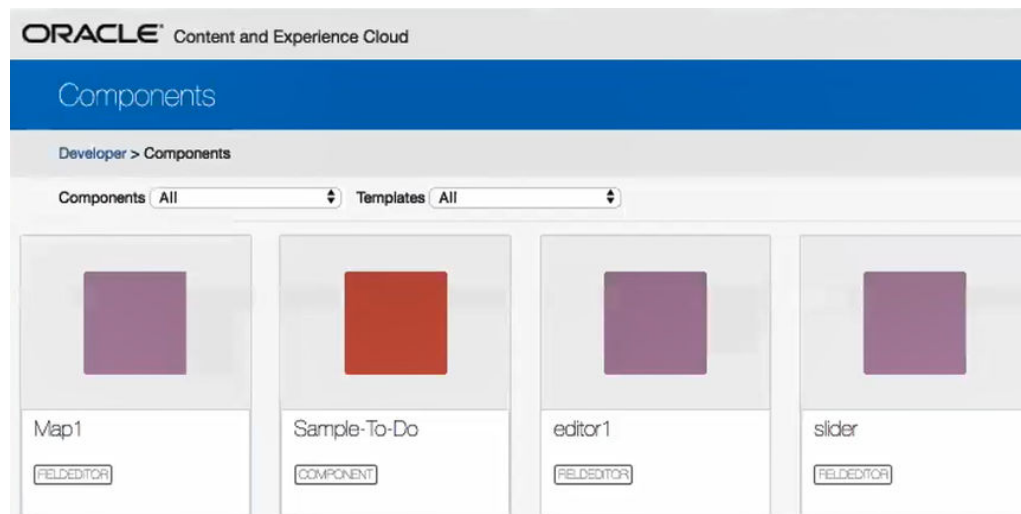
- TextFieldEditor

- SliderFieldEditor
- MapFieldEditor

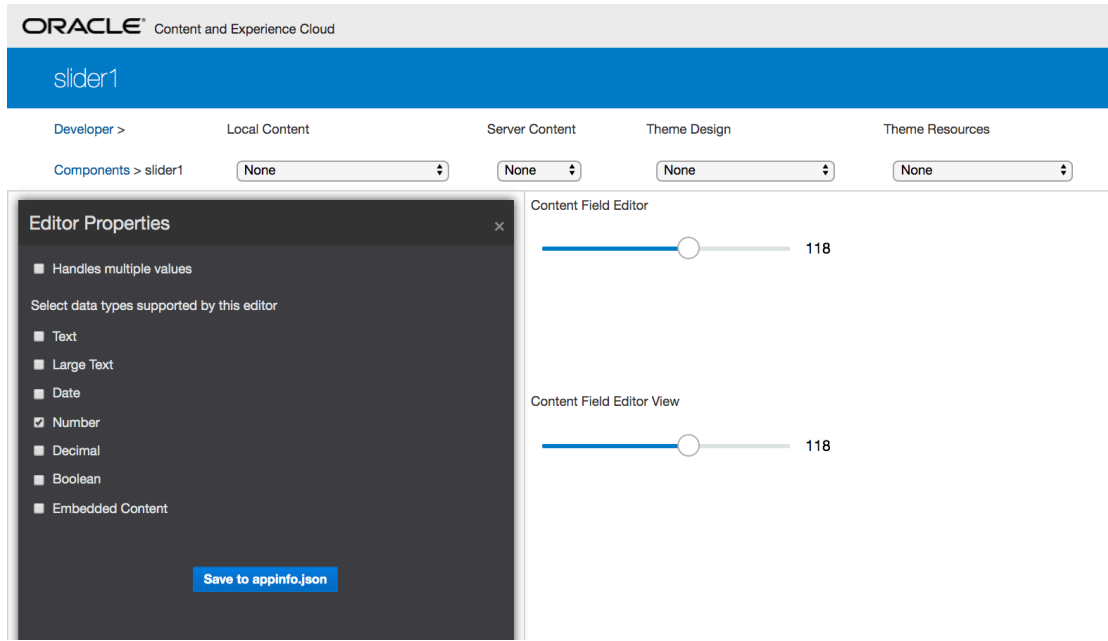
A imagem a seguir mostra os comandos do Kit de Ferramentas do OCE que você pode usar para desenvolver os componentes de amostra Aparência do Campo.

```
2
3 # create
4 cec cc editor1 -f TextFieldEditor
5
6 cec cc slider -f SliderFieldEditor
7
8 cec cc Map1 -f MapFieldEditor
9
10 #local testing
11
12 # add to content type field
13 cec add-field-editor editor1 -t SimpleContent -n -c SimpleType -f title
14
15 cec add-field-editor slider -t SimpleContent -n -c SimpleType -f value
16
17
18 # upload editors
19 cec ulcp editor1,slider -p -s
20
21 # upload content
22
23 cec cr Repo5 -s
24
25 cec upload-content SimpleContent -r Repo5 -s
26
```

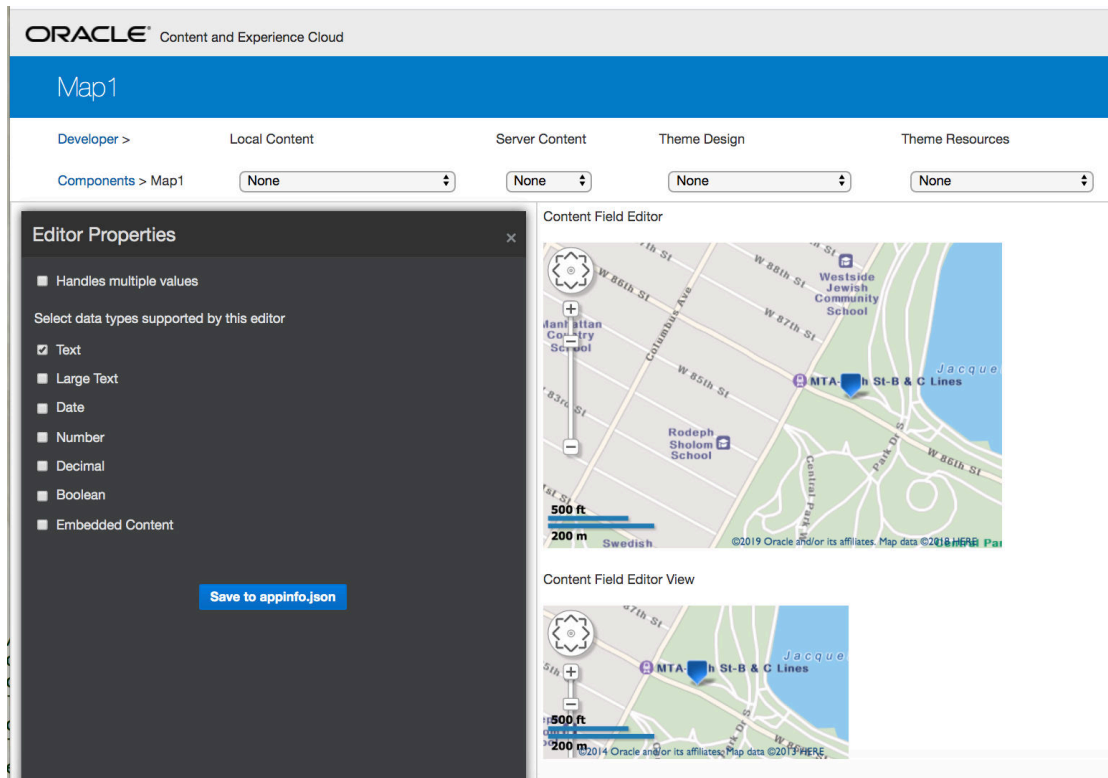
Você pode criar os componentes Aparência do Campo prontos para uso no seu servidor local, testá-los e depois fazer upload deles para a instância do Oracle Content Management. A imagem a seguir mostra esses componentes em localhost:8085.



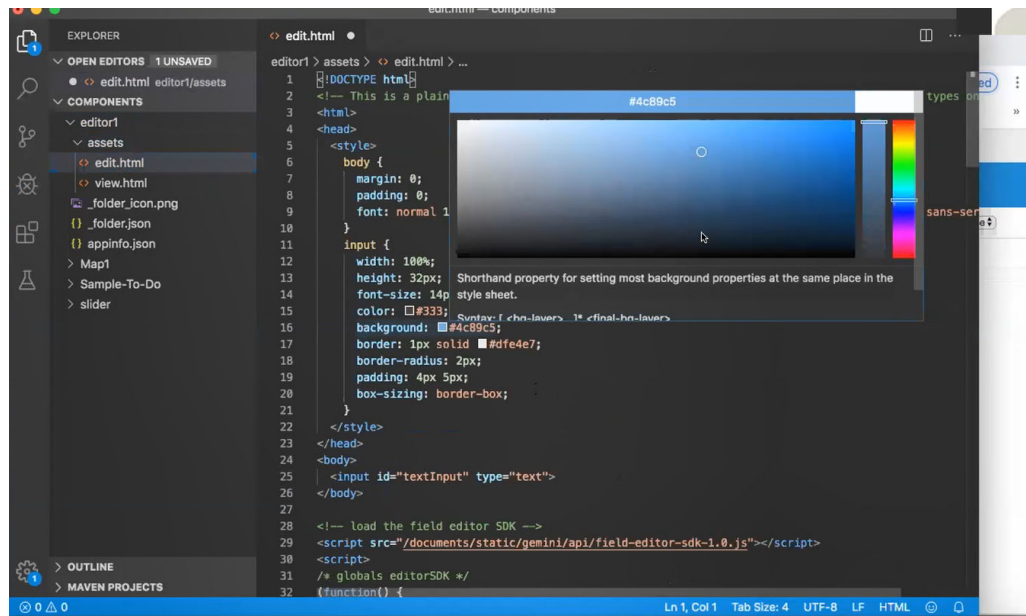
Você pode testar cada componente, como um controle deslizante, no servidor local. Nele, é possível selecionar as propriedades do componente e salvá-lo.



Para o componente mapa, você pode clicar em qualquer lugar do mapa para fornecer um local como valor do editor.



Você pode editar o arquivo HTML de um componente para alterar suas definições, como a cor do plano de fundo.



É possível usar um comando do Kit de Ferramentas do OCE para associar um editor de campo a um campo de tipo de conteúdo localmente:

```
cec add-field-editor editor1 -t SimpleContent -n -c SimpleType -f title
```

```
cec add-field-editor slider -t SimpleContent -n -c SimpleType -f value
```

Depois de finalizar a configuração e testar os editores de campo personalizado, você poderá fazer upload deles para a instância do Oracle Content Management, usando comandos do Kit de Ferramentas do OCE:

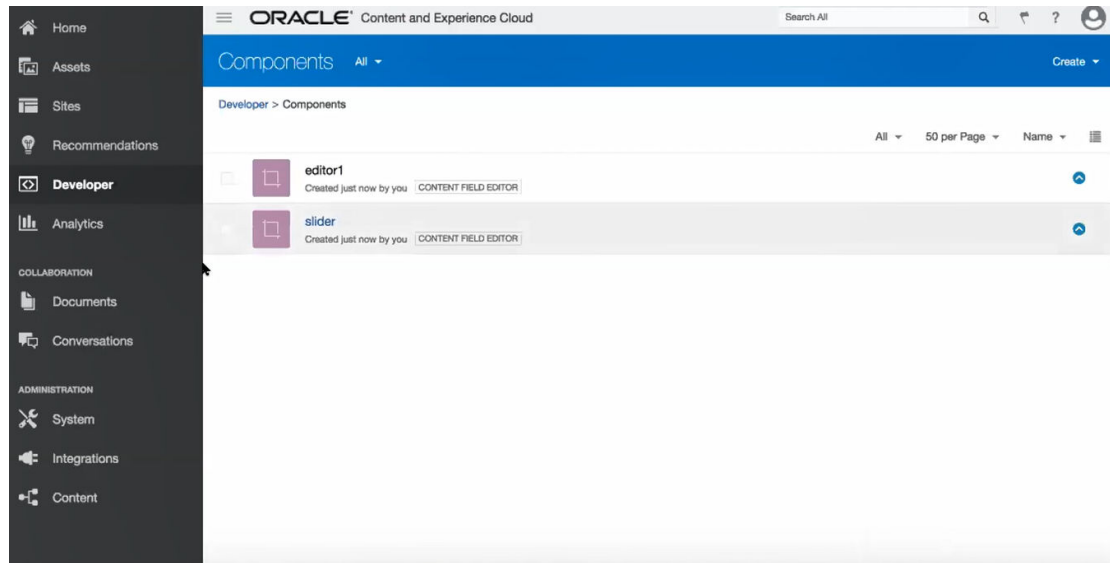
```
# upload editors
cec ulcp editor1,slider -p -s Latest
```

```
# upload content
```

```
cec cr Repo5 -s
```

```
cec upload-content SimpleContent -r Rpo5 -s
```

Ao fazer upload dos editores de campo personalizado, os componentes são importados para a sua instância do Oracle Content Management.



Transferir ou Atualizar um Site de um Servidor para Outro

Como desenvolvedor, você pode usar um comando do Kit de Ferramentas do OCE para criar ou atualizar um site e seu conteúdo do servidor A para o servidor B.

Por padrão, todos os ativos são transferidos, mas você pode especificar `-p` para transferir apenas ativos publicados. Especifique o servidor de origem com `-s <server>` e o servidor de destino com `-d <destination>`. Se o site contiver ativos de outros repositórios, você poderá fornecer o mapeamento dos repositórios; caso contrário, esses ativos não serão transferidos.

O seguinte comando pode ser usado para atualizar ou transferir um site de teste para produção:

```
cec transfer-site site --from server --to server --repository r
  --localization-policy l
```

Para obter opções adicionais, consulte [Use o Utilitário de Linha de Comando do cec](#).

Transferir um Site sem Itens de Conteúdo

Como Desenvolvedor, você pode usar o Kit de Ferramentas do OCE para transferir um site sem itens de conteúdo de um servidor do Oracle Content Management para outro.

Para transferir um site com um grande número de ativos de conteúdo, separe o site e seu conteúdo. Você pode adicionar a opção `--excludecontent` (atalho `-x`) ao comando `transfer-site`.

Quando essa opção for definida, apenas o site será transferido.

Por exemplo:

```
cec transfer-site Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -l LocalizationPolicy1 -x
```

Fazer Download ou Upload de Itens de Conteúdo para um Site em Grupos

Como Desenvolvedor, quando você transfere um site de um servidor do Oracle Content Management para outro, você pode fazer download ou upload dos itens de conteúdo do site em grupos.

Para transferir um site com um grande número de ativos de conteúdo, separe o site e seu conteúdo. Após a transferência de um site sem conteúdo (`cec transfer-site --excluedecontent`), use `cec transfer-site-content` para transferir o conteúdo do site.

Por exemplo:

```
cec transfer-site-content <name>
```

Esse comando cria scripts para transferir o conteúdo do Site Corporativo de um servidor do Oracle Content Management para outro. O comando é usado para transferir um grande número de itens de conteúdo e os itens são transferidos em batches. Por padrão, esse comando não executará os scripts e todos os ativos serão transferidos. Você pode especificar `-p` para transferir apenas ativos publicados.

Especifique o servidor de origem com `-s <server>` e o servidor de destino com `-d <destination>`.

Opções

```
--destination, -d The registered CEC server to transfer the content  
[required]  
--repository, -r Repository [required]  
--publishedassets, -p The flag to indicate published assets only  
--number, -n The number of items in each batch, defaults to 500  
--execute, -e Execute the scripts  
--help, -h Show help [boolean]
```

Se a opção `--execute` não for definida, após `cec transfer-site-content` ser finalizado, execute o script gerado `<site name>_downloadcontent` para fazer download do conteúdo do servidor de origem e execute `<site name>_uploadcontent` para fazer upload do conteúdo baixado para o servidor de destino.

Exemplos

```
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 Generate  
script Site1_downloadcontent and Site1_uploadcontent  
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -e  
Generate script Site1_downloadcontent and Site1_uploadcontent and  
execute them  
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -n 200  
cec transfer-site-content Site1 -s DEV -d UAT -r Repository1 -p
```

Indexar Páginas do Site com o Kit de Ferramentas do OCE

Você pode usar o Kit de Ferramentas do OCE para criar itens de conteúdo de texto nas páginas do site e para ativar a pesquisa de páginas de um site.

As seções a seguir descrevem como indexar as páginas do site com o Kit de Ferramentas do OCE.

1. [Criar o Tipo de Conteúdo de Texto das Páginas do Site](#)
2. [Criar Itens de Conteúdo de Índice da Página com o Kit de Ferramentas do OCE](#)
3. [Adicionar Pesquisa de Conteúdo a um Site no Oracle Content Management](#)

Criar o Tipo de Conteúdo de Texto das Páginas do Site

Para um tipo de conteúdo, especifique um nome, os valores dos campos obrigatórios e um layout de conteúdo padrão para o tipo.

- Nome do tipo
Especifique qualquer nome de tipo de conteúdo válido.
- Campos
Os campos a seguir são obrigatórios.

Nome do Campo	Tipo de Campo	Número de valores de campo de dados	Descrição
site	Texto	Single	Nome do site
pageid	Texto	Single	ID da Página
pagename	Texto	Single	Nome da página
pageurl	Texto	Single	URL da Página
pagedescription	Texto	Single	Descrição da página
palavras-chave	Texto	Múltiplos (sem número máximo)	Todos os textos da página e os valores de todos os campos de texto dos itens de conteúdo da página, obtidos pelo comando <code>index-site</code> do Kit de Ferramentas do OCE

```

{{#fields}}
<div class="indextype"></div>
<div>
  <a href="{{pageFullURL}}" title="{{pagename}}">{{pagename}}</a>
</div>
{{/fields}}

```

```

content.fields.pageFullURL = SCSRenderAPI.getSitePrefix() +
content.fields.pageurl;

```

- Crie um layout de conteúdo para o tipo.

O layout de conteúdo deve exibir o nome do site e o URL para navegar até a página. Por exemplo, em `layout.html`:

```
{{#fields}}
<div class="indextype"></div>
<div>
  <a href="{{pageFullURL}}"title="
  {{pagename}}">{{pagename}}</a>
</div>
{{/fields}}
```

- Em `render.js`, gere o URL completo da página:

```
content.fields.pageFullURL =
SCSRenderAPI.getSitePrefix() +
content.fields.pageurl;
```

- Defina o layout de conteúdo como padrão para o tipo.

```
content.fields.pageFullURL =
SCSRenderAPI.getSitePrefix() + content.fields.pageurl;
```

Criar Itens de Conteúdo de Índice da Página com o Kit de Ferramentas do OCE

Você pode usar um comando do Kit de Ferramentas do OCE para criar itens de conteúdo de índice da página.

Pré-requisitos:

- O Kit de Ferramentas do OCE foi instalado e configurado em sua máquina local.
- O site sobre o Oracle Content Management foi publicado.
- Os itens de conteúdo na página do site foram publicados no canal do site.

Em uma interface de linha de comando, digite o seguinte comando do Kit de Ferramentas do OCE:

```
cec index-site site name -c content type name -p
```

No comando, *site name* é o nome do site, *content type name* é o tipo de conteúdo criado para o texto da página e a opção `-p` indica a publicação dos itens de conteúdo de índice da página após a criação.

Usage: `cec index-site <site>`

Create content item for each page with all text on the page. If the page index content item already exists for a page, updated it with latest text on the page. Specify `-c <contenttype>` to set the page index content type. Optionally specify `-p` to publish the page index items after creation or update.

Options:

```

--contenttype, -c <contenttype> page index content type
--publish, -p      publish page index items
--help, -h        Show
help

```

[boolean]

Examples:

```

cec index-site Site1 -c PageIndex
cec index-site Site1 -c PageIndex -p

```

Para ver o uso, você pode digitar `cec index-site -h`

Adicionar Pesquisa de Conteúdo a um Site no Oracle Content Management

Você pode adicionar pesquisa de conteúdo a um site do Oracle Content Management com uma página e um campo de pesquisa.

Para adicionar pesquisa de conteúdo a um site:

1. [Adicionar uma Página de Pesquisa ao Site](#)
2. [Adicionar um Campo de Pesquisa ao Tema](#)

Adicionar uma Página de Pesquisa ao Site

Você pode adicionar uma página de pesquisa a um site e um componente Lista de Conteúdo à página de pesquisa.

Adicionar a página de pesquisa:

1. Adicione uma página ao site e defina-a como página de pesquisa.
2. Adicione um componente Lista de Conteúdo à página de pesquisa.
3. Defina o **Tipo de Conteúdo** como índice de página, que foi o tipo de conteúdo criado anteriormente.

Adicionar um Campo de Pesquisa ao Tema

Para fazer com que um campo de pesquisa seja mostrado em cada página de um site, você pode adicioná-lo à página HTML de layout do tema.

Por exemplo:

```

<div align="center">
<input id="searchonpage" type="text" size="30" placeholder="Search on
page. . ."/>
</div>

```

1. Adicione o campo de entrada:

```

<script>
// Get the search field element
const node = document.getElementById('searchonpage');

```

```

// Get the search string from the url if it exists
var params = (new URL(document.location)).searchParams;
var defaultStr = params && params.get('default');
if (defaultStr) {
    if (defaultStr.lastIndexOf('*') === defaultStr.length - 1) {
        defaultStr = defaultStr.substring(0, defaultStr.length
- 1);
    }
    // Display the search string in the search field
    node.value = defaultStr;
}
// When enter from the search field, go to the site search page
with the search string
node.addEventListener('keydown', function onEvent(event) {
    if (event.key === "Enter") {
        var inputElem = event.srcElement || event.target;
        var siteSearchPageUrl = 'search.html';
        var searchUrl = SCSRenderAPI.getSitePrefix() +
            siteSearchPageUrl +
            '?contentType=indextype&default=' + inputElem.value
+ '*';
        window.location = searchUrl;
    }
});
</script>

```

2. Adicione o JavaScript no final do corpo HTML.

Indexar um Site Multilíngue com o Kit de Ferramentas do OCE

Você pode usar o Kit de Ferramentas do OCE para indexar sites multilíngues (MLS) para traduções e para pesquisar páginas e itens de conteúdo.

Você pode criar um índice de site multilíngue e testá-lo antes de publicar o site. Use o comando `cec index-site` do Kit de Ferramentas do OCE para indexar um site multilíngue. Vá para o diretório `cec-components` e emita esse comando sem qualquer opção para exibir as informações de ajuda do comando:

```

cec-components> cec index-site
Usage: cec index-site <site>

```

Create content item for each page with all text on the page. If the page index content item already exists for a page, updated it with latest text on the page. Specify `-c <contenttype>` to set the page index content type. Optionally specify `-p` to publish the page index items after creation or update.

Options:

```

--contenttype, -c <contenttype> page index content type
--publish, -p      publish page index items

```



```
--help, -h      Show
help
                [boolean]
```

Examples:

```
cec index-site Site1 -c PageIndex
cec index-site Site1 -c PageIndex -p
```

Os itens do índice da página existem por página e por idioma. Os itens de conteúdo do índice da página criados para cada idioma são criados como traduções dos itens do índice da página do idioma padrão. Quando você faz uma consulta no site em execução, a pesquisa e a lista de conteúdo selecionam o idioma no URL do site. Isso filtra a pesquisa automaticamente.

Para poder publicar um site multilíngue, é preciso indexá-lo e traduzi-lo; para isso, você precisa de um job de tradução. Consulte [Criar um Novo Site ou Job de Tradução de Ativo no Servidor do Oracle Content Management](#).

O idioma padrão, inglês, é obrigatório. Para cada idioma suportado (obrigatório e opcional), execute a criação do índice e crie as traduções dos itens do índice. Se você executar o índice duas vezes, será feita apenas uma atualização.

Para indexar, traduzir e publicar um site multilíngue usando os comandos do Kit de Ferramentas do OCE:

1. Crie um tipo de conteúdo para o site e disponibilize-o no repositório. Consulte [Criar o Tipo de Conteúdo de Texto das Páginas do Site](#).
2. Selecione uma política de validação.
 - a. Clique em **Ativos** no menu de navegação à esquerda.
 - b. Escolha **Políticas de Localização** no menu **Ativos**.
 - c. Selecione uma política de localização.
 - d. Modifique a política de localização, se for necessário, para incluir os idiomas que você deseja usar para indexar e traduzir o site. Por exemplo, se a política tiver apenas o inglês, você poderá adicionar francês e espanhol.

Todas as traduções são feitas do inglês.
3. Faça download de um job de tradução. Você só pode traduzir os ativos que são usados no site.
4. [Traduza](#) o site. As traduções de sites podem ser feitas manualmente ou por meio de um conector integrado.
5. Faça upload do job de tradução quando a tradução for terminada.
6. Use o comando `cec index-site` para indexar o site. Especifique `-c <contenttype>` para definir o tipo de conteúdo do índice de páginas.

Você pode especificar também a opção `-p` para publicar o site. Em seguida, pode validar a indexação e a tradução antes de publicar as alterações no site ao vivo.

Por exemplo, o comando `cec index-site` a seguir cria o índice de um site que usa inglês, francês e espanhol. Os idiomas suportados pelo site são da política designada L10n, incluindo o idioma padrão.

```
cec index-site Demo2 -c search_content_type -p
- Logged in to remote server: server-URL
```

```

- establish user session
- get CSRF token
- site: Demo2, default language: en-US, channel token: channel-
token
- site localization policy: search_localization_policy
- query site repository
- query content type search_content_type
- query site structure
- content types used in the site: search_blog
- query page data
- query content on the pages
- will create 11 page index items
- will update 0 page index items
- will remove 1 page index items
- create page index item for Blog
- create page index item for Privacy Policy
- create page index item for Search
- create page index item for Components
- create page index item for Navigation
- create page index item for Detail Page
- create page index item for Pages
- create page index item for Page Content
- create page index item for Developing Templates
- create page index item for Themes
- add page index items to site channel
- remove page index items for page Search from site channel
- will create/update translate for fr-FR,es-ES
- query site structure with locale fr-FR
- query page data (fr-FR)
- query content on the pages (fr-FR)
- will create 11 page index items (fr-FR)
- will update 0 page index items (fr-FR)
- will remove 1 page index items (fr-FR)
- create page index item for Themes (fr-FR)
- create page index item for Navigation (fr-FR)
- create page index item for Pages (fr-FR)
- create page index item for Detail Page (fr-FR)
- create page index item for Search (fr-FR)
- create page index item for Page Content (fr-FR)
- create page index item for Components (fr-FR)
- create page index item for Developing Templates (fr-FR)
- create page index item for Blog (fr-FR)
- create page index item for Home (fr-FR)
- create page index item for Privacy Policy (fr-FR)
- add page index items to site channel
- set page index items in fr-FR as translated
- remove page index items for page Search from site channel
- query site structure with locale es-ES
- query page data (es-ES)
- query content on the pages (es-ES)
- will create 11 page index items (es-ES)
- will create 0 page index items (es-ES)
- create page index item for Pages (en-ES)
- create page index item for Home (en-ES)
- create page index item for Themes (en-ES)

```

- create page index item for Components (en-ES)
- create page index item for Privacy Policy (en-ES)
- create page index item for Detail Page (en-ES)
- create page index item for Page Content (en-ES)
- create page index item for Navigation (en-ES)
- create page index item for Developing Templates (en-ES)
- create page index item for Search (en-ES)
- create page index item for Blog (en-ES)
- add page index items to site channel
- set page index items in es-ED as translated
- publish job submitted
- publish in proogress
- publish in progress
- publish page index items finished

7. Publique o site para incluir as traduções.

Criar um Componente Simplificado para Desenvolvimento Fácil de Componentes

Use o Kit de Ferramentas do OCE para criar um componente simplificado para implantação mais fácil.

SimpleHTML, um componente simplificado, está disponível no Kit de Ferramentas do OCE para dar a você um ponto de partida mais fácil para o desenvolvimento de componente personalizado:

```
cec create-component -f SimpleHTML
```

Uma amostra para o componente JET também está disponível para começar:

```
cec create-component MyComp -f JET-CCA-Demo-Card
```

Configurar um Serviço de Compilação de Sites

Você pode criar uma imagem do Docker para que o servidor de compilação configure um Serviço de Compilação de Sites no Oracle Content Management. Esse serviço oferece a opção de definir um servidor de compilação para usar antes da publicação.

O servidor de compilação tem um ponto final em formato de URL na página **Administração>Sistema>Sites e Ativos**, no campo **URL de Ponto Final de Compilação**. Lá você pode digitar o URL totalmente qualificado que deseja registrar no servidor e, em seguida, clicar em **Testar** para validar o ponto final. Consulte Definir um URL de Ponto Final de Compilação.

O Serviço de Compilação de Site compila as páginas de um site para que páginas HTML sejam retornadas quando o site publicado for acessado. Quando o servidor do Oracle Content Management publicar um site, ele chamará o Serviço de Compilação de Site para compilar as páginas, se o serviço estiver configurado.

Depois de especificar o ponto final para um site, você poderá ativar a compilação automática na guia **Entrega de Site Estático** da caixa de diálogo **Propriedades do Site**. Ao ser publicado, o site é compilado por meio do servidor de compilação.

O Serviço de Compilação de Site é uma extensão aos comandos do Kit de Ferramentas. Você mesmo pode executar o comando `cec compilation-server`, mas a imagem do Docker permite criar um servidor de compilação usando o modo padrão e depois ajustar a configuração do serviço.

Para criar a imagem e publicar o arquivo do Docker:

1. Faça download das informações da imagem do Docker usando o GitHub. Ao fazer o download das informações pelo GitHub, você tem três arquivos adicionais, que estão abaixo do servidor de compilação. Uma das imagens do Docker é o servidor de compilação, que inclui um arquivo do Docker e arquivos leia-me.
2. O comando `run.sh` é executado após a criação da imagem do Docker. Esse comando faz download do Kit de Ferramentas do OCE, instala-o e cria o diretório de origem.
3. Você poderá então personalizar seu ambiente e executar o comando `run.sh`. É possível especificar qual porta usar, os timeouts e tudo o mais que você quiser alterar, depois atualizar e usar o comando `.sh`.
4. Depois de fazer o download das informações da imagem do Docker e alterar o diretório do servidor de compilação, você poderá criar o arquivo do Docker. A opção `no-cache` poderá ser removida se você já tiver feito download do Kit de Ferramentas do OCE; assim, não será necessário fazer novamente o download de nada.
5. Liste sua(s) imagem(ns) do Docker.
6. Após a imagem do Docker ficar disponível a você, registre-a.
7. Verifique se ela funciona. Vá para a API REST do arquivo de exceção, que permite ver quais versões são suportadas. Esse teste permite confirmar se ela funciona.
8. Registre o servidor agora Basta a primeira parte do nome do servidor e o resto é feito automaticamente.
9. Volte para o diretório do sistema e os ativos de sites, nos quais você pode registrar seu ponto final de compilação, e clique em **Salvar**.
10. Vá para as propriedades do site e especifique o que você deve publicar e quando publicá-lo.

Compilar um Site para Melhorar o Desempenho do Runtime nas Páginas do Site

A compilação de um site no Oracle Content Management pode melhorar o desempenho do runtime e o comportamento das páginas do site. A compilação faz isso criando um arquivo HTML estático para cada página do site que se comportará exatamente como a página original.

Visão Geral da Compilação do Site

Os arquivos de metadados que constituem uma "página" do site são combinados durante a compilação, evitando as solicitações do servidor que normalmente são exigidas no runtime. Você está efetivamente movendo do custo de renderização por view de página para um custo de tempo de compilação único.

As melhorias no desempenho são obtidas com a redução do número de solicitações de runtime. Isso possibilita incluir a opção de evitar todas as consultas de conteúdo, visto que você pode compilar os resultados dessas consultas diretamente na página.

As melhorias no comportamento são obtidas pela renderização imediata de uma página. Portanto, você pode evitar problemas como "flash de conteúdo sem estilo" ou a presença de componentes na página sem uma ordem determinada, como o rodapé aparecendo imediatamente e depois movendo para a parte inferior da página conforme outros itens são renderizados.

Para compilar as páginas em um site do Oracle Content Management, exporte o site como modelo e depois use o Kit de Ferramentas do OCE para compilar o modelo e fazer o upload das páginas estáticas geradas para o site original. As etapas a seguir orientam você no processo de compilação do modelo e depois explicam como usar esse modelo para compilar seus sites.

Interação com Pré-renderização

A pré-renderização é focada no retorno de resultados adequados a um mecanismo de pesquisa. Não é esperado que as páginas produzidas pela pré-renderização sejam executadas como a página original é, e nenhum JavaScript é executado. É retornado simplesmente o HTML pré-renderizado pelo browser para suportar pesquisa de texto SEO.

As páginas estáticas criadas pela compilação do site devem ser executadas no browser e se comportar exatamente como a página dinâmica original do site. Isso inclui a execução de componentes não compilados dinamicamente e a execução de consultas de runtime em que o usuário deseja dados completamente atualizados nos resultados, em vez de corrigi-los no momento da compilação.

Quando a solução de pré-renderização é ativada pelo administrador de tenants, as páginas estáticas também podem ser entregues por meio do servidor de pré-renderização. Isso permite que indexadores e crawlers manipulem partes das páginas estáticas que ainda podem ser renderizadas dinamicamente, como as listas de conteúdo.

As consultas de conteúdo retornam itens de conteúdo que incluem valores de campo de rich text, de modo que você não precisa extrair os valores separadamente quando layouts de conteúdo são usados para listas de conteúdo.

Renderização de Páginas do Site do Controlador

O comando `cec compile-template` permite que as páginas do site sejam renderizadas diretamente no browser, sem passar pelo controlador de páginas do site do Oracle Content Management.

Sem usar o compilador para criar páginas HTML estáticas, um site do Oracle Content Management usa um modelo de controlador para renderizar páginas. Isso envolve várias solicitações para obter informações sobre o site, a página do site e modelos usados para renderizar a página para que ela possa de fato ser exibida no browser.



Nota:

Há mais solicitações envolvidas, como a obtenção do arquivo `controller.js`.

Renderização de Página Compilada do Site

O comando `cec compile-template` permite que você compile todas essas etapas em um arquivo estático e melhore o desempenho dos sites de runtime, reduzindo ou eliminando essas solicitações do servidor. Além disso, você pode reduzir ainda mais as solicitações de recursos que não precisam ser alterados no runtime e compilá-los nas páginas estáticas.

O processo de compilação padrão faz o trabalho do controlador de runtime existente, criando uma página HTML física para cada arquivo `page.json` no site. Essas páginas então podem ser implantadas no site e serão publicadas com o site e usadas quando o URL da página correspondente for acessado.

Compilação de Modelo

Para compilar um site, você precisa ter acesso aos temas e componentes do site. Um modelo de site é o seu pacote. Ele contém todos os recursos necessários para migrar e executar um site.

Você pode usar um modelo de site para exportar um site para o ambiente do Kit de Ferramentas do OCE, no qual o site do modelo pode ser compilado. As seções a seguir percorrem uma compilação do site em **BlogTemplate**, que é pré-implantado no Kit de Ferramentas do OCE.

Configuração

O comando `cec compile-template` está disponível por meio do Kit de Ferramentas do OCE e é instalado quando o kit de ferramentas é instalado. Siga as instruções padrão para instalar o Kit de Ferramentas do OCE.

Após a instalação do Kit de Ferramentas do OCE, você pode executar os comandos `cec` para criar um modelo.

1. Instale um diretório de desenvolvimento do Kit de Ferramentas do OCE:

```
mkdir cec-src
cd ./cec-src
cec install
```

```
# Start up the CEC Toolkit Development server for testing
cec develop &
```

2. Crie o modelo.

O **BlogTemplate** pré-implantado foi atualizado com compiladores personalizados. Crie um modelo com base nesta origem:

```
# create a new template (must be in the cec-src folder if not
already there)
```

```
cd ./cec-src
cec create-template BlogTemplate -f BlogTemplate
```

O **BlogTemplate** pré-implantado estende o modelo anterior com compiladores personalizados:

- Compiladores de Layout de Conteúdo

```
cec-src/src/components/Starter-Blog-Post-Summary/assets/compile.js
cec-src/src/components/Starter-Blog-Author-Summary/assets/compile.js
cec-src/src/components/Starter-Blog-Post-Content/assets/compile.js
cec-src/src/components/Starter-Blog-Post-Header/assets/compile.js
cec-src/src/components/Starter-Blog-Post-Sidebar/assets/compile.js
```

- Compiladores de Layout de Página

```
cec-src/src/themes/BlogStarterTheme/layouts/post-detail-compile.js
cec-src/src/themes/BlogStarterTheme/layouts/home-compile.js
cec-src/src/themes/BlogStarterTheme/layouts/authors-compile.js
cec-src/src/themes/BlogStarterTheme/layouts/common-compile.js
cec-src/src/themes/BlogStarterTheme/layouts/about-compile.js
cec-src/src/themes/BlogStarterTheme/layouts/index-compile.js
```

Compilar seu Modelo

Quando você compila seu modelo, ele cria uma página HTML estática para cada página no arquivo `structure.json` do site no modelo.

A etapa de compilação combina os metadados da página (por exemplo, `100.json`) com o layout da página (por exemplo, `about.html`), de modo que você tem uma página HTML que será exibida imediatamente sem a necessidade de um controlador no runtime. Os compiladores personalizados permitem reduzir ainda mais a execução de JavaScript do runtime tendo anteriormente itens dinâmicos, como navegação e componentes, compilados na página.

O comando `cec compile-template` executará as seguintes ações para cada página no site:

- Ler os metadados do site e da página
- Ler o layout da página e aplicar qualquer compilador de layout de página
- Para cada slot na página:
 - Expandir o slot com a grade definida no arquivo `page.json`
 - Para cada componente no slot:
 - * Aplicar qualquer compilador de componente
 - * Inserir a marcação gerada do componente no local correspondente dentro do slot
- Expandir qualquer macro na marcação compilada e inserir o objeto JavaScript SCS usado pelo renderizador do Oracle Content Management no runtime
- Salvar a marcação da página compilada na pasta `src/templates/<template>/static`

Para compilar seu site, execute:

```
> cec compile-template BlogTemplate
Compile Template: compiling template BlogTemplate
Oracle Content Management Site Compiler

createPage: Processing pageId 100. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/index.html
createPage: Processing pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail.html
createPage: Processing pageId 401. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/about.html
createPage: Processing pageId 402. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/search.html
createPage: Processing pageId 403. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/authors.html
All page creation calls complete.

Creating detail pages:
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063051-developing-content-layout-for-content-and-experience-cloud
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063052-dynamic-dom-manipulation-in-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063045-getting-media-url-in-the-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063053-getting-reference-items-in-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063048-navigating-to-a-search-page-with-search-query
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063050-alex-read
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063047-jerrold-summers
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063049-kelly-emerson
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063043-samantha-howard
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063046-raising-triggers-from-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063044-rendering-the-content-layout-using-mustache-template
All detail page creation calls complete.
```

Erros de Compilação

Durante a compilação, você obterá três tipos de mensagens: Informações, Advertência e Erros.

1. As mensagens informativas são sobre problemas dos quais você deve estar ciente, mas são mensagens provavelmente esperadas como parte da compilação:
 - Itens de conteúdo de espaço reservado que serão renderizados no runtime.
 - Compiladores de layout de página ausentes. Os layouts de página podem não ter qualquer elemento dinâmico e por isso não são considerados um problema se estiverem faltando.
 - Itens marcados como "renderizar no acesso"; isto é, o desenvolvedor do site deseja que esse componente seja renderizado dinamicamente no runtime, mesmo que a página seja compilada.
2. As mensagens de advertência são sobre problemas que provavelmente afetarão o desempenho do site em execução e deverão ser corrigidos quando possível. Estes são os itens dessa categoria:
 - Compiladores de layout de conteúdo ou componente personalizado ausentes. Sem eles, os componentes serão renderizados dinamicamente na página como eram anteriormente.
 - Mapas de layout de conteúdo ausentes. É improvável que você queira usar o layout de conteúdo padrão do sistema para renderizar itens de conteúdo.
3. As mensagens de erro são sobre problemas que indicam uma falha de compilação. As páginas continuarão a ser compiladas quando possível, mas a compilação geral será encerrada com erro.
 - Isso muito provavelmente é causado por erros de JavaScript em compiladores personalizados e todos os erros devem ser resolvidos.

**Nota:**

Para reduzir mensagens repetitivas, a mesma mensagem só aparecerá uma vez por compilação, independentemente de ocorrer em várias páginas.

O exemplo anterior tem o seguinte status de saída de compilação:

```
Compilation completed with 0 errors and 3 warnings.  
to display warnings, run with --verbose (-v) option.
```

Se você executar novamente a etapa de compilação com a opção "-v", verá a seguinte saída:

```
> cec compile-template BlogTemplate --verbose  
Compile Template: compiling template BlogTemplate  
Oracle Content Management Site Compiler  
  
createPage: Processing pageId 100. Preview URL:  
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/index.html  
createPage: Processing pageId 105. Preview URL:  
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail.html  
Info: no content item specified for placeholder: a890a65c-c0fc-451b-966b-  
e606ca18a1f4  
component will render at runtime.  
Info: no content item specified for placeholder: c90bbc10-
```

```
c9d8-4a54-8dd4-7a8251e8efbb
component will render at runtime.
Info: no content item specified for placeholder: f12691e1-79ab-4d1f-
a8b9-3af8c638dd26
component will render at runtime.
createPage: Processing pageId 401. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/about.html
createPage: Processing pageId 402. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/search.html
Info: Component: "fdfd0392-e901-48f6-8044-36803c836aa1" of type "scs-
contentlist" marked as
"render on access", will not be compiled.
Info: Component: "ba9f3711-4367-444e-ae38-71289fc10e73" of type "scs-
contentlist" marked as
"render on access", will not be compiled.
createPage: Processing pageId 403. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/authors.html
All page creation calls complete.
```

Creating detail pages:

```
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063051-developing-content-
layout-for-content-and-experience-cloud
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063052-dynamic-dom-
manipulation-in-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063045-getting-media-url-in-
the-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063053-getting-reference-
items-in-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063048-navigating-to-a- search-
page-with-search-query
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063050-alex-read
Warning: failed to find content layout map entry for: Starter-Blog-
Author:header. Will compile
using the system default layout.
Warning: failed to find content layout map entry for: Starter-Blog-
Author:content. Will compile
using the system default layout.
Warning: failed to find content layout map entry for: Starter-Blog-
Author:sidebar. Will compile
using the system default layout.
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063047-jerrold-summers
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063049-kelly-emerson
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063043-samantha-howard
createPage: Processing detail pageId 105.
Preview URL: http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063046-
raising-triggers-from- content-layout
```

```

createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063044-rendering-the-content-layout-using-mustache-template
All detail page creation calls complete.

Compilation completed with 0 errors and 3 warnings.

*** compiled template is ready to test
*** to render non-compiled pages, remove compiled files from under: /
private/tmp/cec-
src/src/templates/BlogTemplate/static

```

Compilação de Página Detalhada

A compilação de página detalhada contrai todos os itens de conteúdo que ela encontra durante a execução. Em seguida, ela recompila a página detalhada de cada item de conteúdo que ela encontra, usando o valor do slug para definir o URL para a nova página detalhada.

A saída da compilação anterior acontece em duas seções:

1. Compilação de Página
2. Compilação de Página Detalhada

No exemplo anterior, você verá advertências sobre nenhuma entrada no mapa de layout de conteúdo para a página **Starter-Blog-Author**. Entretanto, não queremos páginas detalhadas para **Starter-Blog-Author**. A página detalhada destina-se apenas a itens de conteúdo do **Starter-Blog-Post**. Para remover esses erros, podemos excluir itens de conteúdo da compilação de página detalhada se eles tiverem uma página detalhada explícita referenciada nas definições deles, com a seguinte opção:

```

--noDefaultDetailPageLink, -o Do not generate compiled detail page for
items/content lists
    that use the default detail page.

```

Assim sendo, a reexecução da compilação, excluindo a criação de página detalhada que utiliza a página detalhada padrão, produz a seguinte saída:

```

> cec compile-template BlogTemplate --noDefaultDetailPageLink
Compile Template: compiling template BlogTemplate
Oracle Content Management Site Compiler

createPage: Processing pageId 100. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/index.html
createPage: Processing pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail.html
createPage: Processing pageId 401. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/about.html
createPage: Processing pageId 402. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/search.html
createPage: Processing pageId 403. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/authors.html
All page creation calls complete.

```

```

Creating detail pages:
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063051-developing-content-layout-for-content-and-experience-cloud
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063052-dynamic-dom-manipulation-in-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063045-getting-media-url-in-the-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063053-getting-reference-items-in-content-layout
createPage: Processing detail pageId 105. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/post-detail/1481786063048-navigating-to-a-search-page-with-search-query
All detail page creation calls complete.

```

Compilation completed with no errors.

```

*** compiled template is ready to test
*** to render non-compiled pages, remove compiled files from under: /
private/tmp/cec-
src/src/templates/BlogTemplate/static

```

Compilar Páginas Específicas

Não é preciso compilar todas as páginas no modelo; você pode selecionar quais páginas compilar. Isso será útil se você estiver trabalhando em páginas específicas que deseja depurar ou atualizar, em vez de ter de recompilar continuamente o site inteiro.

Para compilar páginas específicas, use a opção `--pages (-p)` seguida pela lista de páginas do seu interesse na compilação.

Nota:

Observação: Se os itens de conteúdo das páginas na lista referenciarem páginas de detalhes, estas também serão compiladas mesmo que não sejam explicitamente incluídas.

```

cec compile-template BlogTemplate --pages 401,402
Compile Template: compiling template BlogTemplate
Oracle Content Management Site Compiler

```

```

createPage: Processing pageId 401. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/about.html
createPage: Processing pageId 402. Preview URL:
http://localhost:8085/templates/BlogTemplate/search.html
All page creation calls complete.

```

```

Compilation completed with no errors.
*** compiled template is ready to test
*** to render non-compiled pages, remove compiled files from under: /
private/tmp/cec-
src/src/templates/BlogTemplate/static

```

Compilação de Sites

As etapas anteriores dão a você uma visão geral de como criar e compilar um modelo local. Em geral, você compilará seus sites reais do Oracle Content Management.

Para compilar um site do Oracle Content Management, exporte o site para um modelo e depois compile o modelo. O pacote do modelo terá o site e também qualquer código personalizado exigido para compilar o site nos temas e componentes exportados com o modelo.

Pré-requisitos de Compilação do Site

As etapas a seguir pressupõem que você criou um site chamado **BlogSite** no servidor do Oracle Content Management. Você pode fazer upload do **BlogTemplate** anterior e depois criar esse site com base no modelo.

Por exemplo:

```

> cec upload-template BlogTemplate --server UAT

> cec create-site BlogSite --template BlogTemplate --repository
<yourRepository> --
localizationPolicy <yourLocalizationPolicy> --defaultLanguage en-US --server
UAT

```

Uma vez selecionado ou criado o site, você poderá executar as etapas nas seções a seguir para compilar o site.

Compilar um Site

O comando `cec create-template-from-site` no Kit de Ferramentas do OCE pode criar um modelo do seu site; assim, você pode compilar o site.

```
cec create-template-from-site
```

Options:

```

--site, -s <site> Site to create from [required]
--includeunpublishedassets, -i flag to indicate to include unpublished
content items and digital assets in your template
--server, -r <server> The registered CEC server
--help, -h Show help [boolean]

```

Para compilar um site:

1. Crie um modelo com base no site:

```
> cec create-template-from-site BlogTemplate --site BlogSite --
includeunpublishedassets -
server UAT
```

2. Faça download do seu modelo:

```
> cec download-template BlogTemplate --server UAT
```

3. Compile seu modelo:

```
> cec compile-template BlogTemplate --noDefaultDetailPageLink --
verbose --server UAT
--channelToken e1bb88cdc1e025c8dd278f6b676877a3
```

Nota:

Você precisará obter o token de canal do seu site (opção `--channelToken (-c)`) no servidor para o canal de publicação do site. Isso então será usado para todas as consultas dentro do site no seu modelo.

4. Faça upload das páginas do site compilado.
Copie os arquivos estáticos compilados na pasta estática do site:

```
> cec upload-static-site-files src/templates/BlogTemplate/static --
site BlogSite --server UAT
```

Reverta para o Comportamento Não Compilado

Para reverter para comportamento não compilado, remova os arquivos estáticos que você transferiu por upload para o site:

```
> cec delete-static-site-files BlogSite --server UAT
```

E se o site estiver publicado no momento, republique-o. Isso remove a pasta "estática" do site, mas não o remove.

Compiladores Personalizados

O processo de compilação pode ser ainda mais aprimorado com compiladores personalizados. Você pode chamar os compiladores personalizados para compilar layout de página e de seção, componente personalizado ou layout de conteúdo da página e evitar a necessidade de adicionar o componente dinamicamente no runtime.

Se nenhum compilador personalizado existir para um componente ou o compilador de componente não retornar marcação, o componente será renderizado no runtime como se nunca fosse compilado.

Os compiladores personalizados são suportados para os seguintes componentes:

- Layouts de página
- Layouts de seção
- Componentes personalizados
- Layouts de conteúdo

As seguintes amostras exibem os compiladores de layout de página e de conteúdo. Os compiladores de layout de seção e componentes personalizados seguem o mesmo modelo do compilador de layout de conteúdo.

Se nenhum compilador personalizado existir, um componente será renderizado por meio do arquivo `render.js`.

Se um compilador personalizado existir, ele será chamado e o HTML resultante será inserido na página. O compilador personalizado também pode indicar que o componente precisa da hidratação de JavaScript no runtime. Se esse for o caso, a função `hydrate()` do componente dentro do arquivo `render.js` será chamada. Se o componente não exigir hidratação, o arquivo `render.js` do componente nunca será carregado.



Nota:

A compilação é um recurso somente para runtime (site publicado). Quando um site é exibido no modo de edição, navegação ou visualização, as páginas funcionam da maneira usual e os componentes serão sempre adicionados dinamicamente à página.

Restrições

A operação `cec compile-template` é um aplicativo NodeJS que é executada fora de qualquer browser. Como a página não é renderizada em um browser, não há objeto DOM ou janela e as bibliotecas JavaScript do cliente, como JQuery, VueJS ou KnockoutJS, não funcionarão.

Embora seja possível usar uma biblioteca JSDOM para criar um objeto DOM e executar essas bibliotecas do cliente, há pouca vantagem em fazer isso. Para um parsing de HTML simples, você pode usar um parser NodeJS HTML como o cheerio.

O HTML retornado pela marcação precisa ser válido. Ele será transmitido por um parser e apenas o HTML com parsing será adicionado à página. Isso serve para confirmar que o HTML compilado não tem tags incompatíveis que possam interromper os slots.

Depurar Compiladores Personalizados

Ao desenvolver compiladores personalizados, você precisará depurar seu código.

O comando `cec compile-template` vem com uma opção `--debug (-d)` que inicializará o compilador com o flag `--inspect-brk` definido para que um depurador possa ser anexado ao processo. Você então poderá seguir a depuração de nó padrão para verificar seu código.

```
cec compile-template BlogTemplate --noDefaultDetailPageLink --debug
```

```
Debugger listening on ws://127.0.0.1:9229/8a8eba83-42d2-476b-adc1-
```

b29ab4e92642
 For help see <https://nodejs.org/en/docs/inspector>

Além disso, poderá usar a opção `--pages (-p)` para limitar as páginas que serão compiladas em uma página específica.

Compiladores de Layout de Página

Compilador de layout de página é um módulo NodeJS (CommonJS) JavaScript que compila o layout da página correspondente.

O compilador de um layout de página específico é definido pela associação do nome com uma extensão `-compile.js`:

- `src`
 - `themes`
 - * `<yourTheme>`
 - * `layouts`
 - * `<yourPageLayout>.html`
 - * `<yourPageLayout>-compile.js`

Se nenhum `-compile.js` existir para um layout de página, nenhuma compilação personalizada será aplicada.

Um compilador de layout de página precisa implementar uma interface `compile()`, que retorna uma Promessa; por exemplo, `about-compile.js`:

```
var mustache = require('mustache');

var PageCompiler = function () {};

PageCompiler.prototype.compile = function (args) {
  var self = this,
      layoutMarkup = args.layoutMarkup;

  self.SCSCCompileAPI = args.SCSCCompileAPI;

  return new Promise function (resolve, reject) {
    var compiledPage = layoutMarkup,
        id = self.SCSCCompileAPI.navigationRoot;

    // page is compiled so there is no FOUC, can remove the opacity
    workaround
    compiledPage = compiledPage.replace('opacity: 0;', 'opacity:
1;');

    // remove the dynamic menu creation, we'll be compiling it
    here
    compiledPage = compiledPage.replace('<script
src="_scs_theme_root_/assets/js/topnav.js"></script>', '');

    // add link to Home page. . .
    var homePageURL = (self.SCSCCompileAPI.getPageLinkData(id) ||
```



```

    }).href;
    if (homePageURL) {
        compiledPage = compiledPage.replace('class="navbar-brand"
href="#"', 'class="navbar-brand" href="' + homePageURL + '');
    }

    // build the menu and add it to the page
    var navMenu = self.createNavMenu();
    compiledPage = compiledPage.replace('<!-- navigation menu goes in
here -->', navMenu);

    // return the compiled page
    resolve(compiledPage);
  });
};

// Create the navigation menu that was previously dynamically generated on
each page
PageCompiler.prototype.createNavMenu = function () {
  . . .
}

module.exports = new PageCompiler();

```

Compiladores de Componentes

Todos os Compiladores de Componente Personalizado seguem o mesmo modelo que os compiladores de página e podem ser criados para layouts de seção, componentes personalizados e layouts de conteúdo.

Durante a compilação, o comando `cec compile-template` procurará um arquivo `compile.js` no mesmo local do arquivo `render.js` para o componente:

- src
 - components
 - * <yourComponent>
 - * assets
 - * render.js
 - * **compile.js**

Se esse arquivo não existir, o componente não será compilado e será renderizado no runtime.

Se o arquivo existir, ele precisará implementar uma interface `compile()`, que retorna uma Promessa. Por exemplo, o seguinte `Starter-Blog-Author-Summary` é um compilador de layout de conteúdo personalizado:

```

var fs = require('fs'),
    path = require('path'),
    mustache = require('mustache');

var ContentLayout = function (params) {
  this.contentClient = params.contentClient;

```

```

    this.contentItemData = params.contentItemData || {};
    this.scsData = params.scsData;
};

ContentLayout.prototype = {
  contentVersion: '>=1.0.0 <2.0.0',

  compile: function () {
    var compiledContent = '',
        content = JSON.parse(JSON.stringify(this.contentItemData)),
        contentClient = this.contentClient;

    // Store the id
    content.fields.author_id = content.id;

    if (this.scsData) {
      content.scsData = this.scsData;
      contentType = content.scsData.showPublishedContent ===
true ?
'published' : 'draft';
      secureContent = content.scsData.secureContent;
    }

    // calculate the hydrate data
    content.hydrateData = JSON.stringify({
      contentId: content.id,
      authorName: content.fields['starter-blog-author_name']
    });

    try {
      // add in style - possible to add to <head> but inline for
simplicity
      var templateStyle = fs.readFileSync(path.join(__dirname,
'design.css'), 'utf8');
      content.style = '<style>' + templateStyle + '</style>';

      var templateHtml = fs.readFileSync(path.join(__dirname,
'layout.html'), 'utf8');
      compiledContent = mustache.render(templateHtml, content);
    } catch (e) {
      console.error(e.stack);
    }

    return Promise.resolve({
      content: compiledContent,
      hydrate: true // note that we want to hydrate this
component using the render.js hydrate() function. This is required for
when the user clicks on the author
    });
  }
};

module.exports = ContentLayout;

```

Compiladores de Layout de Conteúdo

Os compiladores de layout de conteúdo são usados para saída em HTML para um layout de conteúdo quando um item de conteúdo de um tipo de conteúdo especificado é publicado.

Durante a compilação, o comando `cec compile-content` procurará um arquivo `compile.js` no mesmo local do arquivo `render.js` para o componente:

- `src`
 - `components`
 - * `<yourComponent>`
 - * `assets`
 - * `render.js`
 - * **`compile.js`**

Se esse arquivo não existir, o layout não será compilado e será renderizado no runtime.

Se o arquivo existir, ele precisará implementar uma interface `compile()`, que retorna uma Promessa. Por exemplo, a seguir está um compilador de layout de conteúdo, seguido pela saída `layout.html` resultante:

```
var fs = require('fs'),
    path = require('path'),
    mustache = require('mustache');

var ContentLayout = function (params) {
  this.contentClient = params.contentClient;
  this.contentItemData = params.contentItemData || {};
  this.scsData = params.scsData;
};

ContentLayout.prototype = {
  contentVersion: '>=1.0.0 <2.0.0',

  compile: function () {
    var compiledContent = '',
        content = JSON.parse(JSON.stringify(this.contentItemData)),
        contentClient = this.contentClient;

    // Store the id
    content.fields.author_id = content.id;

    if (this.scsData) {
      content.scsData = this.scsData;
    }

    try {
      // add in style - possibly add to head but inline for simplicity
      var templateStyle = fs.readFileSync(path.join(__dirname,
'design.css'), 'utf8');
      content.style = '<style>' + templateStyle + '</style>';
    }
  }
};
```

```

        var templateHtml = fs.readFileSync(path.join(__dirname,
'layout.html'), 'utf8');
        compiledContent = mustache.render(templateHtml, content);
    } catch (e) {
        console.error(e.stack);
    }

    return Promise.resolve({
        content: compiledContent,
        hydrate: true
    });
}
};

module.exports = ContentLayout;

```

O `layout.html` resultante pode ser inserido em um aplicativo web ou onde quer que você precise de saída HTML estática do layout de conteúdo. O `layout.html` é produzido no mesmo diretório do arquivo `compile.js`.

```

{{{style}}}
{#{fields}}
<div class="author-container">
    <span class="author-name"
onclick='{{scsData.contentTriggerFunction}}("starter-blog-post_author
eq \ "{{author_id}} \"")'>{{starter-blog-author_name}}</span>
{#/fields}}

```

SCSCompileAPI

Da mesma forma que `SCSRenderAPI`, há uma `SCSCompileAPI` que é transmitida a cada função de compilação.

Isso contém as propriedades e funções a seguir.

- Propriedades:
 - **navigationRoot**: O ID do nó que é a raiz do site.
 - **navigationCurr**: O ID do nó da página atual.
 - **structureMap**: Todos os nós da hierarquia do site e acessados por ID.
 - **siteInfo**: Todas as propriedades do site.
- Funções:
 - **getContentClient**: Obtém a instância `contentClient` para uso nas chamadas da API de Conteúdo.
 - **getCustomSiteProperty**: Obtém as propriedades personalizadas durante a compilação do site. Você pode armazenar propriedades e dados personalizados no nível do site, no arquivo `siteinfo.json`, para personalizar um site com base nos dados e nas propriedades. Por exemplo, você pode alterar a textura do plano de fundo da página, os links de rodapé ou os nomes dos sites.

Hidratação de Componente

Hidratação se refere ao processo de adicionar o comportamento JavaScript ao HTML concluído na página quando o HTML é renderizado no browser.

Por exemplo, se você tiver dois componentes na página que deseja renderizar como principal/detalhado, será necessário clicar em um item no principal para atualizar o componente detalhado. Tudo isso é manipulado pelo JavaScript executado na página. Para fazer esse trabalho, *hidrate* o HTML para os dois componentes depois que eles tiverem sido renderizados na página, adicionando um handler de evento `on click` aos elementos no componente principal e um listener no contêiner do componente detalhado a ser novamente renderizado quando o evento `on click` ocorrer baseado no payload informado no evento.

Os compiladores de componente inserem HTML na página. Se o componente precisar que JavaScript adicional seja executado no runtime para adicionar em coisas como handlers de evento, você terá a opção de JavaScript em linha ou a função `Hidratar`. A solução que você irá escolher depende dos seus requisitos.

JavaScript em Linha

Você pode inserir uma tag `<script>` diretamente na marcação compilada retornada. O script será executado conforme a página é executada.

Por exemplo:

```
<script src="/_sitesclouddelivery/renderer/libs/scs-core/jssor-
slider/js/jssor.slider.min.js" type="text/javascript"></script>
<div id="slider_container_c46b122d-978a-429d-aa25-9b5698428f6f"
style="position: relative; top: 0px; left: 0px; height: 400px; width: 600px;
background-color: rgb(68, 68, 68); visibility: visible;" data-jssor-
slider="1">
. . .
</div>
<script>
    (function () {
        // get the required options
        var options =
        {"$FillMode":2,"$AutoPlay":false,"$AutoPlayInterval":3000,"$SlideDuration":50
0,"$ArrowKeyNavigation":true,"$HWA":false,"$BulletNavigatorOptions":{"$Chance
ToShow":1,"$AutoCenter":1,"$SpacingX":5},"$ArrowNavigatorOptions":{"$ChanceTo
Show":1,"$AutoCenter":2,"$Steps":1},"$ThumbnailNavigatorOptions":{"$ChanceToS
how":0,"$DisplayPieces":7,"$SpacingX":8,"$ParkingPosition":240}};

        // select the JSSOR value options
        options.$BulletNavigatorOptions.$Class = $JssorBulletNavigator$;
        options.$ArrowNavigatorOptions.$Class = $JssorArrowNavigator$;
        options.$ThumbnailNavigatorOptions.$Class =
        $JssorThumbnailNavigator$;

        // create the slider
        var slider = new $JssorSlider$("slider_container_c46b122d-978a-
429d-aa25-9b5698428f6f", options);

        // resize, maintaining aspect ratio
```

```

        var container = slider.$Elmt.parentElement;
        if (container) {

slider.$ScaleWidth(container.getBoundingClientRect().width);
        }
    })();
</script>

```

Função de Hidratação

Em vez de sequenciar o JavaScript, você pode incluir uma função de hidratação no arquivo `render.js` e observar se o componente exige *hidratação* no runtime quando você retornar a marcação compilada. A hidratação evita repetições de tags `<script>` e permite utilizar código JavaScript existente para gerenciar eventos.

Mesmo que o arquivo `render.js` seja carregado, a função `render()` *não* é chamada durante a hidratação. Somente a função `hydrate()` é chamada.



Nota:

Se um componente compilado não disser que precisa de hidratação, o arquivo `render.js` do componente nunca será carregado.

Por exemplo, o compilador de layout de conteúdo personalizado retornaria com -

```
{ hydrate: true }.
```

```

return Promise.resolve({
    content: compiledContent,

    hydrate: true // note that we want to hydrate this component using
the
render.js hydrate() function. This is required for when the user clicks
on
the author
});

```

Além disso, se necessário, o compilador personalizado poderá adicionar as propriedades de *hidratação* que ele vai procurar no runtime. Por exemplo:

```

Compiler:
    // calculate the hydrate data
    content.hydrateData = JSON.stringify({
        contentId: content.id,
        authorName: content.fields['starter-blog-author_name']
    });
    . . .

Template:
<div class="author-container" data-hydrate="{{hydrateData}}">

```

Por último, se um componente notar que ele precisa de hidratação, no runtime, o arquivo `render.js` do componente será carregado e a função `hydrate()` será chamada, informando o contêiner `<div>` que contém a marcação compilada.

Por exemplo, `render.js` - consulte a função `hydrate()`:

```
function selectAuthor(parentObj, contentId, authorName) {
    var $parentObj = $(parentObj);
    $parentObj.find(".author-name").click($.proxy(function () {
        $(".author-name").removeClass('author-selected');
        $(event.target).addClass('author-selected');
    }, self));
    if (window.location.href.indexOf("default=" + contentId) >= 0) {
        $(".author-name").each(function () {
            if (this.innerText === authorName) {
                $(this).addClass('author-selected');
            }
        });
    }
}

...

hydrate: function (parentObj) {
    var $parentObj = $(parentObj),
        hydrateData = $parentObj.find('.author-container').attr('data-hydrate');
    if (hydrateData) {
        var data = JSON.parse(hydrateData);
        selectAuthor(parentObj, data.contentId, data.authorName);
    }
},
render: function (parentObj) {
    ...
    try {
        // Mustache
        template = Mustache.render(templateHtml, content);

        if (template) {
            $(parentObj).append(template);
        }
        selectAuthor(parentObj, this.contentItemData.id,
content.fields['starter-blog-author_name']);
    } catch (e) {
        console.error(e.stack);
    }
}
}
```

Publicação

Após as páginas estáticas compiladas terem sido geradas e o upload ter sido feito na pasta estática do site, publique ou republique o site para que as páginas se tornem ativas. Da mesma forma, para reverter ao comportamento de entrega de site não compilado, publique ou republique após a remoção dos arquivos estáticos do site.

Durante a publicação, as páginas estáticas do upload são disponibilizadas para entrega. Como esses arquivos são copiados durante o processo de publicação, o desempenho da operação de publicação pode diminuir proporcionalmente ao número de arquivos.

A operação de publicação obtém o conjunto atual de arquivos estáticos e os torna disponíveis para entrega. Esses arquivos podem ou não estar em sincronia com qualquer alteração que tenha ocorrido no site dinâmico, podendo ou não refleti-lo. A atualização da coleção de arquivos estáticos nos momentos apropriados fica a cargo do desenvolvedor de site.

Precedência na Entrega de Site Estático

Quando um site tem arquivos estáticos associados, esses arquivos são entregues para correspondência dos URLs que entram no servidor. Se um URL de entrada não corresponder a um arquivo estático, o arquivo `controller.html` do site será retornado para a solicitação. Isso segue o modelo dinâmico existente para entrega de site.

Os sites do Oracle Content Management também podem definir 301 e 302 redirecionamentos por meio de um arquivo JSON associado. Quando os redirecionamentos tiverem sido configurados, eles terão prioridade sobre os arquivos estáticos. Se um URL corresponder a uma regra de redirecionamento e a um arquivo estático, o redirecionamento será entregue do servidor.

A avaliação do URL para entrega do site segue este fluxo:

1. O URL corresponde a um redirecionamento configurado?
Se sim, emita uma resposta de redirecionamento.
2. O URL corresponde a um arquivo estático?
Se a lista de agentes do usuário estático móvel estiver configurada para o site e a solicitação estiver vindo de um browser que corresponda à lista, entregue o arquivo estático móvel.
3. Caso contrário, entregue o arquivo `controller.html` de site dinâmico.



Nota:

Se os arquivos estáticos estiverem associados ao site e o cliente estiver usando um CDN para entrega, o CDN (geralmente o Akamai) precisará ser configurado para armazenar no cache as solicitações do browser móvel separadamente das solicitações do desktop padrão.

Se o CDN não estiver configurado com cache móvel/padrão distinto, os browsers móveis poderão receber respostas padrão e os browsers de desktop poderão obter respostas destinadas aos browsers móveis.

Armazenando Cabeçalhos no Cache

Os Cabeçalhos HTTP nas respostas dos servidores web ajudam a determinar como os browsers armazenarão as páginas no cache. As páginas estáticas também são entregues com cabeçalhos de armazenamento no cache, facilitando assim o trabalho do browser de armazená-los no cache.

Para sites seguros, os seguintes cabeçalhos serão enviados com respostas:

- Cache-Control: no-store
- Pragma: no-cache

Para sites padrão não seguros, os seguintes cabeçalhos serão enviados:

- Cache-Control: max-age=300
 - Edge-Control: !no-store,max-age=2592000,downstream-ttl=1800
- O cabeçalho Edge-Control ajuda a facilitar o comportamento de cache do CDN

Se você tiver personalizado os cabeçalhos em uma dessas duas áreas, a resposta terá os cabeçalhos personalizados, em vez daqueles padrão listados aqui.

Você pode controlar essas respostas no nível do tenant ou do site.

Páginas de Detalhes

As páginas de detalhes nos sites do Oracle Content Management permitem que uma única página mostre informações de vários itens de conteúdo.

Por exemplo, a mesma página de detalhes pode ser usada para manipular vários URLs. Cada um desses URLs exibiria a mesma estrutura de página, mas mostraria o conteúdo relacionado aos itens de conteúdo cujos valores de slug são `item1.html`, `item2.html` e `item3.html`, respectivamente. Nesse caso, o compilador de modelo do cec poderá criar quatro arquivos:

- `/detail/item1.html`
- `/detail/item2.html`
- `/detail/item3.html`
- `/detail.html`

O arquivo final permite que um material recém-publicado seja exibido no site sem precisar recompilar e republicar o site. Neste exemplo, um item de conteúdo com o valor de slug `item4.html` é publicado após o site ser colocado on-line. A página `/detail.html` estática permite que o novo item seja exibido dinamicamente no site. O URL `/detail/item4.html` entregaria a página `detail.html`, mas mostraria conteúdo relacionado ao item de conteúdo `item4.html`.

O compilador cec gera a página `detail.html` para exibir itens de conteúdo. Por esse motivo, os URLs relativos dentro da página `detail.html` compilada terão segmentos pais extras (`../`). Assim, se referenciada diretamente, a própria página `detail.html` não seria exibida corretamente. Por esse motivo, a própria página `detail.html` não deverá ser referenciada ou adicionada à navegação de páginas.

Adicionar Itens de Conteúdo a um Canal

Você pode usar o comando `control-content` do Kit de Ferramentas do OCE para adicionar itens de conteúdo a um canal em um servidor do Oracle Content Management.

O comando `control-content <action>` tem uma ação, `add`, para adicionar itens de conteúdo a um canal do Oracle Content Management:

```
cec control-content add -c Channel1 -r Repo1 -s UAT
```

Esse comando adiciona todos os itens do repositório `Repo1` ao canal `Channel1` no UAT do servidor registrado.

Você pode especificar o servidor com `-s <server>` ou usar o servidor especificado no arquivo `cec.properties`.

Estas são as ações válidas para o comando `content-usage`:

- `publish`
- `unpublish`
- `add`
- `remove`

Estas são as opções do comando `content-usage`:

- `--channel, -c Channel` [obrigatório]
- `--repository, -r Repository` [obrigatório quando `<action>` é `add`]
- `--server, -s` O servidor do Oracle Content Management registrado
- `--help, -h` Mostra a ajuda [booleano]

Estes são exemplos do comando `control-content`:

```
cec control-content publish -c Channel1
```

Publish all items in channel `Channel1` on the server specified in the `cec.properties` file

```
cec control-content publish -c Channel1 -s UAT
```

Publish all items in channel `Channel1` on the registered server `UAT`

```
cec control-content unpublish -c Channel1 -s UAT
```

Unpublish all items in channel `Channel1` on the registered server `UAT`

```
cec control-content add -c Channel1 -r Repo1 -s UAT
```

Add all items in repository `Repo1` to channel `Channel1` on the registered server `UAT`.

```
cec control-content remove -c Channel1 -s UAT
```

Remove all items in channel `Channel1` on the registered server `UAT`

Compile um Site para Dispositivos Móveis

Você pode usar o Kit de Ferramentas do OCE para compilar um layout móvel para uma página web do site. O layout móvel pode ser diferente do layout de página do desktop para o mesmo conteúdo. Ou os layouts de dispositivo móvel e de desktop podem ser iguais.

No editor de site, você tem a opção de escolher o mesmo layout do desktop para os dispositivos móveis ou pode especificar outro layout. Com o Kit de Ferramentas do OCE, você pode compilar o layout estático dos dispositivos móveis separadamente.

Você pode exibir a página do site de forma diferente em um dispositivo móvel. Uma página renderizada em um dispositivo móvel pode não ter um banner como tem em um layout de desktop.

No Kit de Ferramentas do OCE, a página de ajuda para `cec compile-template` mostra a opção `targetDevice` para indicar um determinado dispositivo quando você compila um modelo de site:

```
C:\git\webclient\developer\test\sites-compiler\cec-install>cec compile-template --help
Usage: cec compile-template <source>

Compiles all the pages within the site of the template and places the compiled pages under the sites assets folder.
Optionally specify -s <server> to make content queries against this server (requires channelToken).
Optionally specify -c <channelToken> to use this channelToken when generating any content URLs.
Optionally specify -t <contentType> [draft | published] content to retrieve from the server type, defaults to published.
Optionally specify -p <pages> the set of pages to compile.
Optionally specify -d <debug> to start the compilation with --inspect-brk flag.
Optionally specify -r <recurse> recurse through all child pages of specified pages.
Optionally specify -l <includeLocale> include default locale when creating pages.
Optionally specify -a <targetDevice> [desktop | mobile] target device type when using adaptive layouts.
Optionally specify -v <verbose> to display all warning messages during compilation.

Options:
  --server, -s                The registered CEC server
  --channelToken, -c         The channel access token to use for content URLs
  --type, -t                 The type of content to retrieve from the serve [published | draft]
  --pages, -p                The list of pages to compile
  --recurse, -r              Compile all child pages of those specified in the page list
  --debug, -d                Start the compiler with "--inspect-brk" option to debug compilation
  --noDetailPages, -e        Do not generate compiled detail pages
  --noDefaultDetailPageLink, -o Do not generate compiled detail page for items/content lists that use the default detail page
  --targetDevice, -a         The target device type when using adaptive layouts [desktop | mobile]
  --includeLocale, -l        Include default locale when creating pages
  --verbose, -v              Run in verbose mode to display all warning messages during compilation.
  --help, -h                Show help

Examples:
cec compile-template Templ                    Compiles the site in template Templ using content stored in the template.
cec compile-template Templ -c channelToken    Compiles the site in template Templ using the given channelToken for any content URLs.
cec compile-template Templ -c channelToken -s UAT -t draft Compiles the site in template Templ retrieving draft content from the specified server.
cec compile-template Templ -p 104,112,183 -r   Compiles the specified pages in the site in template Templ including all child pages.
cec compile-template Templ -d                 Waits for the debugger to be attached. Once attached, compiles the site in template Templ.

C:\git\webclient\developer\test\sites-compiler\cec-install>
```

Ao compilar seu site, você especifica se deseja compilar para desktop ou mobile. Os arquivos de desktop são colocados em `static/_files`. Os arquivos de dispositivo móvel são colocados em `static/_mobilefiles`.

```

C:\git\webclient\developer\test\sites-compiler\cec-install>cec compile-template Corporate-Site-Template --targetDevice desktop
Compile Template: compiling template Corporate-Site-Template
Oracle Content and Experience Site Compiler

Compiling: desktop pages
-----
createPage: Processing pageId 10. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/index.html
createPage: Processing pageId 100. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates.html
createPage: Processing pageId 110. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/themes.html
createPage: Processing pageId 120. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/pages.html
createPage: Processing pageId 130. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/navigation.html
createPage: Processing pageId 140. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/page-content.html
createPage: Processing pageId 150. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/components.html
createPage: Processing pageId 160. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/sign-in.html
createPage: Processing pageId 200. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/privacy-policy.html
All page creation calls complete.

Compilation completed with 0 errors and 5 warnings.
to display warnings, run with --verbose (-v) option.

*** compiled template is ready to test
*** to render non-compiled pages, remove compiled files from under: C:\git\webclient\developer\test\sites-compiler\cec-install\src\templates\Corporate-Site-Template\static

C:\git\webclient\developer\test\sites-compiler\cec-install>cec compile-template Corporate-Site-Template --targetDevice mobile
Compile Template: compiling template Corporate-Site-Template
Oracle Content and Experience Site Compiler

Compiling: mobile pages
-----
createPage: Processing pageId 10. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/index.html
createPage: Processing pageId 100. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates.html
createPage: Processing pageId 110. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/themes.html
createPage: Processing pageId 120. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/pages.html
createPage: Processing pageId 130. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/navigation.html
createPage: Processing pageId 140. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/page-content.html
createPage: Processing pageId 150. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/components.html
createPage: Processing pageId 160. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/developing-templates/sign-in.html
createPage: Processing pageId 200. Preview URL: http://localhost:8085/templates/Corporate-Site-Template/privacy-policy.html
All page creation calls complete.

Compilation completed with 0 errors and 6 warnings.
to display warnings, run with --verbose (-v) option.

*** compiled template is ready to test
*** to render non-compiled pages, remove compiled files from under: C:\git\webclient\developer\test\sites-compiler\cec-install\src\templates\Corporate-Site-Template\static

```

Após a compilação de um modelo para dispositivos móveis, o comando `upload-static-site-files` do Kit de Ferramentas do OCE suportará os arquivos de dispositivo móvel.

Ciclo de Vida e Páginas Compiladas do Site

Quando você cria um modelo com base em um site, as páginas compiladas não são incluídas no modelo. Isso evita o problema de entregar páginas estáticas quando o desenvolvedor do site esperava páginas dinâmicas.

Se posteriormente você criar um site com base no modelo, precisará compilar as páginas do site e fazer o upload delas para o novo site.

Criar um Novo Site ou Job de Tradução de Ativo no Servidor do Oracle Content Management

Use o Kit de Ferramentas do OCE para criar um job de tradução para um site ou um ativo no Oracle Content Management.

Para poder indexar um site multilíngue, você precisa de um job de tradução. Para criar um job de tradução:

1. Clique em **Traduzir** no menu superior da página Sites.
2. Digite um nome para o job na caixa de diálogo **Criar Job de Tradução** e escolha o idioma de origem padrão, os idiomas de destino e o conteúdo do job de tradução.

Você tem a opção de fazer com que seu pacote de tradução inclua todo o conteúdo do site e ativos direcionados, somente o conteúdo do site ou apenas os ativos direcionados ao canal de publicação do site.

Exclua da tradução qualquer item de conteúdo que esteja configurado com a definição do texto **Não traduzir**. Por exemplo, nomes de produto geralmente não são traduzidos.

3. Clique em **Criar** para criar o job de tradução.
4. Use um comando do Kit de Ferramentas do OCE para listar os jobs disponíveis:

```
cec components> cec list-translation-jobs
Asset translation jobs:
Name                               Status      Source
Language Target Languages                    Pending Languages

Site translation jbs:
Name                               Status      Source
Language Target Languages                    Pending Languages

demol                               READY      en-
US          fr-FR,es-ES                        fr-FR,es-ES

searchdemol                         TRANSLATED en-
US          fr-FR,es-ES
```

5. Faça download do job de tradução:

```
cec components> cec download-translation-job demol
- translation job downloaded to /Users/<user-name>/Dev/webclient/
  developers/sites-toolkit/cec-components/demo.zip
- update the translation job status to INPROGRESS.
cec components> cec translate dmol.zip -l all -t demol-xlate.zip
- target languages: fr-FR,ex-ES
- translation finished: /Users/<user-name>/Dev/webclient/developers/
  sites-toolkit/cec-components/demol-xlate.zip
```

6. Abra o pacote de tradução e crie as pastas de recursos dos idiomas para os quais você está traduzindo:

```
Unzip demol-xlate.zip
ARchive: emol-xlate.zip
replace assets/job.json? [n]o, [A]ll, [N]one, [r]ename: A
  inflating assets/job.json
  inflating site/job.json
  inflating assets/es-ES/COREA47653001483240C1AAF180C435F189AB-
  search_siteSearch202.json
  inflating assets/es-ES/COREA570227E12194356BAA16A80A78A2670-entry1.json
  inflating assets/es-ES/CORED977BC199A3B494596F0D467CAADF7FA-entry2.json
  inflating assets/fr-FR/COREA47653001483240C1AAF18DC435F1B9A8-
  search_siteSearch202.json
  inflating assets/fr-FR/COREA570227E12194356BAA16A80A78A2670-entry1.json
  inflating assets/fr-FR/CORED977BC199A3B494596F0D467CA4DF7FA-entry2.json
  inflating assets/root/COREA476530014B3240C1AAF18DC435F1B948-
  search_siteSearch202.json
  inflating assets/root/COREA570227E12194356BAA16A80A7842870-entry1.json
  inflating assets/root/CORED977BC199A38494596F0D467CA4DF7FA-entry2.json
  inflating site/es-ES/10.json
  inflating site/es-ES/100.json
  inflating site/es-ES/110.json
  inflating site/es-ES/120.json
  inflating site/es-ES/130.json
```

```
inflating site/es-ES/140.json
inflating site/es-ES/150.json
inflating site/es-ES/200.json
inflating site/es-ES/201.json
inflating site/es-ES/202.json
inflating site/es-ES/203.json
inflating site/es-ES/siteinfo.json
inflating site/es-ES/structure.json
inflating site/fr-FR/10.json
inflating site/fr-FR/100.json
inflating site/fr-FR/110.json
inflating site/fr-FR/120.json
inflating site/fr-FR/130.json
inflating site/fr-FR/140.json
inflating site/fr-FR/150.json
inflating site/fr-FR/200.json
inflating site/fr-FR/201.json
inflating site/fr-FR/202.json
inflating site/fr-FR/203.json
inflating site/fr-FR/siteinfo.json
inflating site/fr-FR/structure.json
inflating site/root/10.json
inflating site/root/100.json
inflating site/root/110.json
inflating site/root/120.json
inflating site/root/130.json
inflating site/root/140.json
inflating site/root/150.json
inflating site/root/200.json
inflating site/root/201.json
inflating site/root/202.json
inflating site/root/203.json
inflating site/root/siteinfo.json
inflating site/root/structure.json
inflating
inflating
inflating
inflating
inflating
inflating
inflating
inflating
```

7. Importe o job de tradução:

```
cec-components> cec import-translation-job demol-xlate.zip
- Logged in to remote server: <server url>
- file demol-xlate.zip uploaded to home folder, version 1
- importing: percentage 5
- importing: percentage 60
- import demol finished
```

Traduzir um Site com um Provedor de Serviços de Idioma

Você pode gerenciar as traduções de um site para diversos idiomas com a interface de linha de comando do Kit de Ferramentas do OCE e um Provedor de Serviços de Idioma (LSP).

A política de localização de um site especifica um idioma padrão, como o inglês (Estados Unidos) (en-US) e um ou mais idiomas alternativos para o site, como alemão e francês. As strings de texto de um site podem ser traduzidas nos idiomas alternativos especificados. Se você alterar o idioma do site antes da tradução, as strings de texto ainda aparecerão no idioma padrão.

O Kit de Ferramentas do OCE fornece as seguintes opções de tradução na interface da linha de comando:

Translation	
cec list-translation-jobs jobs.	Lists translation [alias: ltj]
cec create-translation-job <name> job <name> for a site on CEC server.	Creates a translation [alias: ctj]
cec download-translation-job <name> job <name> from CEC server.	Downloads translation [alias: dtj]
cec submit-translation-job <name> <name> to translation connection <connection>.	Submits translation job [alias: stj]
cec ingest-translation-job <name> <name> from translation connection and ingest.	Gets translated job [alias: itj]
cec upload-translation-job <name> <name> to CEC server.	Uploads translation job [alias: utj]
cec create-translation-connector <name> connector <name>.	Creates translation [alias: ctc]
cec start-translation-connector <name> connector <name>.	Starts translation [alias: stc]
cec register-translation-connector <name> connector.	Registers a translation [alias: rtc]

Você pode usar o comando `cec list-translation-jobs` para listar os jobs de tradução que já estão no servidor. Por exemplo:

```
cec ltj -s
Server: <server-name>
Asset translation jobs:
Name                               Status           Source Language Target
Languages                           Pending Languages
testHash                             INPROGRESS      en-US           fr-
FR,de-DE                             fr-FR,de-DE
Site translation jobs:
Name                               Status           Source Language Target
Languages                           Pending Languages
demoTest                             TRANSLATED      en-US           de-
DE,fr-FR
```

A digitação de qualquer comando `cec` sem parâmetros ou com `-h` fornece ajuda para o comando. Consulte [Use o Utilitário de Linha de Comando do cec](#).

As seguintes seções fornecem informações sobre como traduzir um site com um LSP:

1. [Criar um Job de Tradução com o Kit de Ferramentas do OCE](#)
2. [Listar Jobs de Tradução](#)
3. [Criar um Conector de Tradução](#)
4. [Gerar um Mapa para um Site Multilíngue](#)
5. [Submeter um Job de Tradução a um Provedor de Serviços de Idioma](#)
6. [Fazer Upload de um Job de Tradução para o Servidor](#)

Criar um Job de Tradução com o Kit de Ferramentas do OCE

Você pode usar um comando do Kit de Ferramentas do OCE para criar um job de tradução do site em seu sistema local.

Para criar um novo job de tradução para um site, use o comando `cec create-translation-job`. Esse comando encontra todos os ativos do site e cria um arquivo zip para tudo o que precisa ser traduzido desse site.

```
cec create-translation-job FridayDemo -s Take2 -l all
- Logged in to remote server: <server-name>
- establish user session
- site: Take2, default language: en-US
- query channel
- site localization policy: MyLP
- target languages: de-DE, fr-FR
- create translation job submitted
- creating: percentage 50
- translation job FridyDemo created
```

Para obter as opções de tradução, consulte [Criar um Novo Site ou Job de Tradução de Ativo no Servidor do Oracle Content Management](#).

Listar Jobs de Tradução

Você pode listar os jobs de tradução no servidor para verificar se um job foi criado e está pronto para ser usado.

```
cec list-translation-jobs -s
Server: <server-name>
Asset translation jobs:
Name                               Status           Source Language
Target Languages                    Pending Languages
testHash                            INPROGRESS      en-US
fr-FR,de-DE                         fr-FR,de-DE
Site translation jobs:
Name                               Status           Source Language
Target Languages                    Pending Languages
demoTest                            TRANSLATED      en-US
de-DE,fr-FR
FridayDemo                          READY           en-US
de-DE,fr-FR
```


Observe que o job `FridayDemo` está em um estado `READY`.

Criar um Conector de Tradução

Um Provedor de Serviços de Idioma (LSP) pode ajudar você a traduzir um site. Com um conector de tradução para o LSP, você pode submeter e consumir jobs de tradução.

Antes de submeter um job de tradução, crie um conector de tradução. Para traduzir um site sem um LSP, você pode criar um conector de tradução simulado. Use o comando `cec create-translation-connector` para criar um conector de tradução e o comando `cec start-translation-connector` para iniciá-lo:

```
cec create-translation-connector connector1
- translation connector connector1 created at <sites-toolkit folder>/cec-
components/src/main/connectors/connector1
- install connector
. . .
Start the connector: cec start-translation-connector connector1 [-p <port>]
cec start-translation-connector connector1 -p 7777
NodeJS running. . .:
Site page: http://localhost:7777
```

Use o Kit de Ferramentas do OCE para testar o conector de tradução executando-o por meio das APIs esperadas:

1. Registre o conector no Kit de Ferramentas do OCE.

```
>cec register-translation-connector
```

2. Abra o kit de ferramentas e vá para a página "Conexões de Tradução".

```
>http://localhost:8085/public/translationconnections.html
```

3. Execute as etapas na página de validação do conector de tradução. Essas etapas utilizam o arquivo `translationBundle.zip` da pasta `/data` no ambiente do seu conector para validá-lo.

Você pode usar o SDK do Conector de Tradução para desenvolver um conector de tradução para o Oracle Content Management. Esse SDK é uma implementação do NodeJS de amostra da API do conector de tradução. A amostra aceita um arquivo zip do job de tradução do Oracle Content Management, traduz todos os recursos do arquivo e retorna um novo arquivo zip contendo todas as traduções.

O SDK exige que o usuário tenha acesso a um LSP para fazer as traduções das strings reais. Um servidor LSP simulado está incluído no SDK para imitar as respostas de um LSP, simplesmente anexando as configurações regionais de destino às strings.

O SDK do Conector de Tradução consiste em três módulos principais.

- **Connector:** O conector de tradução que implementa a API obrigatória do Conector de Tradução do Oracle Content Management.
- **Job Manager:** Um gerenciador de job de amostra baseado no sistema de arquivos que mantém o estado dos jobs do conector enquanto eles são traduzidos pelo Provedor de Serviços de Idioma.

- **Provider:** A implementação do conjunto específico de APIs exigidas pelo LSP para submeter documentos à tradução e recuperar os documentos traduzidos.

Você pode copiar o JS do Provedor de tradução e implementar todos os métodos nele.

Gerar um Mapa para um Site Multilíngue

Use o Kit de Ferramentas do OCE para gerar um mapa de um site multilíngue e publicar o mapa para o site.

Você pode usar o comando `cec create-site map <site>` para criar o mapa de um site multilíngue em um servidor do Oracle Content Management. Por exemplo:

```
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1
```

Esse comando percorre toda a estrutura do site, gera uma hierarquia de mapa do site que corresponde à hierarquia de página do site e cria no servidor do Oracle Content Management um mapa de site no URL do site especificado.

Estas são as opções de comando:

```
--url, -u          <url> Site
URL                                                         [required]
--changefreq, -c   How frequently the page is likely to change
--file, -f         Name of the generated site map file
--publish, -p     Upload the site map to CEC server after creation
--help, -h        Show
help                                                       [boolean]
```

Estes são os valores válidos para a opção `<changefreq>`:

- always
- hourly
- daily
- weekly
- monthly
- yearly
- never
- auto

Estes são exemplos do comando `cec create-site-map`.

```
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1
```

```
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -f sitemap.xml
```

```
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -p
```

```
cec create-site-map Site1 -u http://www.example.com/site1 -c weekly -p
```

Para publicar um mapa do site, é criada uma atualização do site, o mapa do site é atualizado e a atualização é confirmada.

Submeter um Job de Tradução a um Provedor de Serviços de Idioma

O Kit de Ferramentas do OCE fornece um arquivo zip que você pode enviar para um Provedor de Serviços de Idioma para começar a trabalhar em um job de tradução.

Você pode submeter o job de tradução ao LSP por meio do seu conector de tradução. A submissão demora um pouco porque o conector precisa descompactar o arquivo e submeter todos os arquivos individuais ao LSP. Em seguida, o LSP pode criar um projeto para o job de tradução. Depois que os arquivos tiverem sido importados no projeto, você poderá começar a selecioná-los para traduções. Em seguida, o LSP começa a monitorar o status das traduções.

Para verificar o status, liste seus jobs de tradução localmente, usando o comando `cec list-translation-jobs` sem opções. Quando o status do job for `READY TO INGEST`, você poderá fazer download de um arquivo zip no LSP para consumir o job de tradução. O conector de tradução submeteu o arquivo zip ao LSP, o LSP traduziu a lista de arquivos e o conector recuperou os arquivos de volta do LSP, em um arquivo zip que você pode fazer baixar e utilizar.

```
cec list-translation-jobs
Local translation jobs:
Name                               Status           Source Language
Target Languages
FridayDemo                         READY TO INGEST  en-US
de-DE,fr-FR
demoTest                           READY TO INGEST  en-US
de-DE,fr-FR
```

A ingestão do arquivo zip extrai de volta o job de tradução do conector para o Kit de Ferramentas do OCE.

```
cec ingest-translation-job FridayDemo
- use connection <lsp name>
- query translation connection to get job status
- get translation
- translation saved to <sites-toolkit folder>/cec-components/dist/
FridayDemo-translated.zip
- validate translation file
- translation job ingested to <sites-toolkit folder>/cec-components/src/
main/translationJobs/FridayDemo
```

Após a ingestão do arquivo zip, quando você listar os jobs de tradução localmente, o status do job será `TRANSLATED`.

```
cec list-translation-jobs
Local translation jobs:
Name                               Status           Source Language
Target Languages
FridayDemo                         TRANSLATED       en-US
de-DE,fr-FR
```

```
demoTest          READY TO INGEST  en-
US                de-DE, fr-FR
```

Você pode fazer upload do job traduzido para o servidor do Oracle Content Management. Normalmente, o job passará por uma tradução inicial rápida, que é enviada de volta a você para revisão. A tradução de um site pode levar algumas semanas para ser finalizada, com a ingestão de um job de tradução retornado pelo LSP, correções nas traduções e novas submissões do job.

Fazer Upload de um Job de Tradução para o Servidor

Depois de consumir um job de tradução, você pode fazer o upload dele para o servidor do Oracle Content Management e depois verificar a tradução no seu site.

Use o comando `cec upload-translation-job` para fazer upload do arquivo zip de tradução para o servidor.

```
cec upload-translation-job FridayDemo
- created translation job zip file <sites-toolkit folder>cec-
components/dist/FridayDemo.zip
- Logged in to remote server: <server-name>
- file FridayDemo.zip uploaded to home folder, version 1
- importing: percentage 5
- importing: percentage 60
- importing: percentage 60
- import FridayDemo finished
```

Depois de fazer o upload do job de tradução, o status do job no servidor será INPROGRESS:

```
cec list-translation-jobs -s
Server: <server-name>
Asset translation jobs:
Name                               Status           Source Language
Target Languages                    Pending Languages
testHash                            INPROGRESS      en-US
fr-FR,de-DE                         fr-FR,de-DE
Site translation jobs:
Name                               Status           Source Language
Target Languages                    Pending Languages
demoTest                            TRANSLATED      en-US
de-DE,fr-FR
FridayDemo                          INPROGRESS      en-US
de-DE,fr-FR
```

Para conferir a tradução, você pode verificar as strings de texto nos ativos do site que está sendo traduzido.

Item VI

Apêndices

Os apêndices a seguir estão disponíveis:

- [Tutorial: Desenvolvendo Componentes com o Knockout](#)
- [Referência do Sites SDK](#)
- [Diagnostique e Solucione Problemas](#)

Tutorial: Desenvolvendo Componentes com o Knockout

Este tutorial orienta você a trabalhar com o conjunto de objetos JavaScript, que utilizam a funcionalidade padrão de Modelo e ViewModel do Knockout, para criar um componente que é armazenado no Catálogo de Componentes do Oracle Content Management.

- [Introdução e Pré-requisitos de Desenvolvimento de Componente com o Knockout](#)
- [Etapa 1: Criar um Componente](#)
- [Etapa 2: Verificar a Estrutura da Renderização de Componente Local](#)
- [Etapa 3: Verificar a Estrutura das Definições de Componente Local](#)
- [Etapa 4: Exibir a Nova Propriedade no Componente](#)
- [Etapa 5: Registrar Triggers](#)
- [Etapa 6: Acionar Triggers](#)
- [Etapa 7: Registrar Ações](#)
- [Etapa 8: Executar Ações](#)
- [Etapa 9: Criar um Título Distinto para cada Instância do Componente](#)
- [Etapa 10: Usar Componentes Aninhados com Edição em Linha](#)
- [Etapa 11: Suportar Diferentes Layouts](#)
- [Etapa 12: Definir Estilos Personalizados](#)
- [Etapa 13: Renderizar um Componente em um iFrame](#)
- [Etapa 14: Usar Estilos Personalizados Quando o Componente é Renderizado em um iFrame](#)
- [Etapa 15: Integração com o Comportamento Desfazer e Refazer da Página](#)
- [Etapa 16: Gerenciamento de Ativos](#)
- [Revisão do Tutorial](#)

Introdução e Pré-requisitos de Desenvolvimento de Componente com o Knockout

Este tutorial apresenta as etapas e os procedimentos de verificação para criar um componente de amostra usando objetos JavaScript, que utilizam a funcionalidade padrão de Modelo e ViewModel JS do Knockout.

Você conseguirá obter o código referenciado nessas etapas (fornecido nos arquivos pré-implantados quando você cria um componente) e atualizar apenas o modelo `.html` e o `viewModel` JavaScript com seu próprio código.

 **Nota:**

Embora o Oracle Content Management não indique a tecnologia JavaScript que você usa para criar componentes, normalmente a função JavaScript de factory é a mesma para cada implementação de um componente em qualquer que seja a estrutura JavaScript escolhida.

Pré-requisitos

Este tutorial só foca na implementação de um componente. Para obter informações mais gerais sobre componentes, consulte Desenvolver Componentes.

Para concluir as etapas neste tutorial, providencie os seguintes requisitos:

- Você deve ter acesso a uma instância do Oracle Content Management com permissões para criar sites e componentes.
- O servidor de instância do Oracle Content Management foi sincronizado com o seu computador local usando a área de trabalho do Oracle Content Management ou um componente personalizado. Consulte Desenvolver Componentes Personalizados com o Developer Cloud Service.

Além disso, você deverá estar familiarizado com estes conceitos e estruturas JavaScript:

- Depuração do browser de JavaScript
- JavaScript Closure
- Desenvolvimento de JavaScript AMD (Asynchronous Module Definition)
- Estruturas RequireJS e KnockoutJS

Continue em [Etapa 1: Criar um Componente](#).

Etapa 1: Criar um Componente

Esta etapa explica como criar seu componente personalizado no Oracle Content Management.

Quando você cria um componente personalizado, ele deve ser registrado para uso do Oracle Content Management. Para informar o Oracle Content Management sobre seu componente, use a página Componentes no Site Builder para registrar o componente.

Há dois tipos de componentes a serem registrados.

- **Componente local:**
 - Este é um componente cujos arquivos são armazenados no servidor de instância do Oracle Content Management.
 - A principal vantagem é que você não precisa se preocupar com problemas de domínio ou protocolo cruzado porque os arquivos estão localizados no site.
 - A desvantagem é que você não pode executar qualquer lógica de camada intermediária no servidor do Oracle Content Management. Use APIs REST para servidores remotos que suportam CORS.
 - Esse tipo de componente pode ser incorporado na página diretamente ou você pode optar por usar um iframe para renderizá-lo na página.



- **Componente remoto:**
 - Um componente no qual os arquivos são armazenados em um servidor remoto e você apenas registra os URLs no painel Renderização e Definições para o componente.
 - Um componente remoto oferece uma vantagem quando você tem a lógica do servidor que deve ser executada ao criar o conteúdo do componente.
 - A desvantagem é que você deve ter certeza de que qualquer problema de domínio cruzado e segurança seja resolvido para acessar esses URLs.
 - Os componentes remotos usam sempre um iframe para renderização na página.

Para criar e registrar um componente local:

1. Na home page do Oracle Content Management, clique em **Desenvolvedor**.
A página **Desenvolvedor** é exibida.
2. Clique em **Exibir todos os Componentes**.
3. No menu, escolha **Criar Componente Local**.
4. Digite um nome para o componente, por exemplo, **A_Local_Component**.
5. Informe uma descrição opcional.
6. Clique em **Criar**.
Depois de ter feito isso, você verá um componente chamado `A_Local_Component` em sua lista de componentes.

Verificar os Resultados da Etapa 1

Agora que você criou com sucesso um componente, deverá vê-lo na paleta de componentes para qualquer site que criar. Use estas etapas para validar a criação do componente:

1. Crie um site chamado `localComponentTest`.
2. Selecione o site e clique em **Abrir**.
3. Clique em **Editar**.
4. Crie uma atualização para o site e dê a ela um nome e, se desejar, uma descrição.
5. Selecione uma página no site.
6. Clique em  na paleta lateral e selecione **Personalizado** para exibir a lista de componentes personalizados.
7. Selecione `A_Local_Component` na lista de Componentes personalizados, arraste-o e solte-o na página.
Agora você deverá ver uma renderização padrão do componente local que você criou.
8. Selecione  no banner para o componente que você acabou de soltar na página.
9. Selecione **Definições**.
10. Altere o alinhamento e defina o estilo para o componente.
11. Feche o painel Definições.

As etapas a seguir explicam como o componente personalizado é criado e como modificá-lo de acordo com suas finalidades. Continue em [Etapa 2: Verificar a Estrutura de seu Componente Local](#).

Etapa 2: Verificar a Estrutura da Renderização de Componente Local

Nesta etapa, vamos verificar a estrutura dos arquivos padrão criados para um componente local.

Para um exemplo simples Hello World, quatro objetos JavaScript e várias linhas de código podem parecer muito, mas isso é para dar a você a base para construir componentes mais complexos e tratar a interação com o ciclo de vida da página do Oracle Cloud Sites Service.

Para conferir a estrutura do seu componente local:

1. Na home page do Oracle Content Management, clique em **Desenvolvedor**.
A página **Desenvolvedor** é exibida.
2. Clique em **Exibir todos os Componentes**.
3. No menu, escolha **Criar Componente Local**.
4. Digite um nome para o componente, por exemplo, **A_Local_Component**.
5. Informe uma descrição opcional.
6. Clique em **Criar**.

Depois de ter feito isso, você verá um componente chamado `A_Local_Component` em sua lista de componentes.

1. Usando o cliente de sincronização de desktop do Oracle Content Management, localize seu componente e sincronize-o com o sistema de arquivos.

Se você não tiver o cliente de desktop, poderá exibir todos os componentes e selecionar o componente na página Componentes da interface do Oracle Content Management e fazer drill-down para ver os arquivos.

2. Se você listar os arquivos no componente, verá estes arquivos:

```
assets
  render.js
  settings.html
appinfo.json
_folder_icon.jpg
```

3. Abra o arquivo `render.js` no diretório `/assets`.

Os pontos principais do arquivo `render.js` são:

- É estruturado como módulo AMD JavaScript para que possa ser “obrigatório” na página.
- Ele também inclui referências a KnockoutJS e JQuery que já são carregados como parte da página do Oracle Content Management.

Considere a estrutura do arquivo `render.js`.

No conteúdo do arquivo `render.js`, há dois objetos JavaScript que implementam as APIs de componente obrigatório do Oracle Content Management: `sampleComponentFactory` e `SampleComponentImpl`. Esses objetos são um exemplo de implementação para criar qualquer componente baseado em KnockoutJS. A implementação desses objetos mudará com base na tecnologia que você utilizar.

- `sampleComponentFactory`
 - Esse objeto é retornado pelo módulo AMD `render.js`.
 - Esse é um objeto Factory muito simples que implementa a interface única `createComponent()`.
 - As implementações mais complexas podem usar o valor `args` informado para retornar outras implementações do componente com base no parâmetro `viewModel`. Isso permite que você tenha uma implementação significativamente mais leve do componente no runtime em relação ao Site Builder.

- `SampleComponentImpl`
 - A função principal desse objeto é `render`, que é usada para renderizar o componente na página.
Para renderizar o componente Knockout na página, a função `render` adiciona dinamicamente o modelo à página e, em seguida, aplica os bindings `viewModel` ao modelo.
 - O restante da implementação lida com a inicialização do parâmetro `viewModel` e o modelo, além do tratamento das mensagens entre a página e o componente.

Os dois últimos objetos no arquivo `render.js`, `sampleComponentTemplate` e `SampleComponentViewModel`, fornecem uma implementação personalizada do componente. A implementação deles vai diferir com base nos requisitos.

- `sampleComponentTemplate`
 - Esse objeto fornece a criação do modelo KnockoutJS. Ele aguarda até que o componente tenha todos os dados inicializados antes de tentar exibir qualquer coisa.
- `SampleComponentViewModel`
 - O objeto `viewModel` recupera as informações armazenadas pelo Oracle Content Management em nome do componente e, em seguida, seleciona como criar o layout apropriado do componente com base nesses dados.
 - Elementos observáveis gerais do Knockout usados pelo modelo para tratar o acesso aos metadados armazenados em nome do componente:

```
self.imageWidth = ko.observable('200px');
self.alignImage = ko.observable();
self.layout = ko.observable();
self.showTopLayout = ko.observable();
self.showStoryLayout = ko.observable();
```

- Integração de triggers e ações:

Trigger: Uma função para acionar um trigger do Oracle Content Management do componente, que pode estar vinculado a ações de outros componentes na página.

```
self.imageClicked = function (data, event) {
  self.raiseTrigger("imageClicked"); // matches appinfo.json
};
```

Ação: Uma função para tratar o callback quando o componente tiver de executar uma ação com um determinado payload.

```
self.executeActionsListener = function (args) {
  // get action and payload
  var payload = args.payload,
      action = args.action;

  // handle 'setImageWidth' actions
  if (action && action.actionName === 'setImageWidth') {
    $.each(payload, function(index, data) {
      if (data.name === 'imageWidth') {
        self.imageWidth(data.value);
      }
    });
  }
};
```

Callback para executar qualquer ação registrada sob demanda.

```
SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.EXECUTE_ACTION,
$.proxy(self.executeActionsListener, self));
```

- Assinaturas do ciclo de vida do componente:
 - * Utilização do componente: Certifique-se de que o componente não seja renderizado até que todos os dados tenham sido extraídos. Isso é tratado pelos elementos observáveis do Knockout.

```
self.componentLayoutInitialized = ko.observable(false);
self.customSettingsDataInitialized = ko.observable(false);
```

Obtenha os valores iniciais de qualquer propriedade obrigatória. Isso é tratado por callbacks para recuperar os dados.

```
SitesSDK.getProperty('componentLayout',
self.updateComponentLayout);
SitesSDK.getProperty('customSettingsData',
self.updateCustomSettingsData);
```

- * Atualizações de metadados: Faça callback sempre que os metadados do componente armazenados em nome do componente forem alterados; por

exemplo, quando o usuário chama o painel Definições e atualiza os dados.

```
SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.SETTINGS_UPDATED,
$.proxy(self.updateSettings, self));
```



Nota:

Como o servidor do Oracle Content Management sempre define o tipo mime para arquivos `.html`, você não pode fazer upload de um arquivo `.html` e usar o plug-in obrigatório `"text!"` para carregá-lo. Nesse caso, para modelos, use outra extensão para carregá-lo com o plug-in `"text!"` ou carregue-o em linha no JavaScript diretamente, conforme mostrado nos dados pré-implantados.

Verificar os Resultados da Etapa 2

Agora você já tem uma visão geral de como é criada a estrutura de um renderizador de componente personalizado. Para verificar o funcionamento:

1. Atualize o objeto `sampleComponentTemplate` no arquivo `render.js` para alterar a linha a seguir. Altere este código:

```
'<!-- ko if: initialized -->'+
```

Em seu lugar, use este código:

```
'<!-- ko if: initialized -->'+
'<div data-bind="text:\'image width is: \' + imageWidth()"></div>' +
```

2. Sincronize ou faça upload do componente para o servidor da instância do Oracle Content Management.
3. Edite uma página no site e solte no componente personalizado `A_Local_Component` na página.

Neste ponto, você deverá ver `image width is: 260px` no componente.

4. Abra o painel Definições e clique no botão **Definições Personalizadas**.
5. Altere o campo **Largura da imagem** para `300px`.
6. Neste ponto, duas coisas acontecerão no componente:
 - a. A imagem padrão será expandida de `260px` para `300px` de tamanho.
 - b. O texto que você adicionou será atualizado para `image width is 300px`.

Continue em [Etapa 3: Verificar a Estrutura das Definições de Componente Local](#).

Etapa 3: Verificar a Estrutura das Definições de Componente Local

Nesta etapa, revisaremos a estrutura das definições especificadas para um componente local.

Semelhante ao arquivo `render.js` no diretório `/assets`, há um arquivo `settings.html` pré-criado no mesmo diretório. O arquivo `settings.html` renderiza quaisquer dados de definições personalizadas para seu componente. Na implementação padrão, há uma única propriedade `imageWidth` nos dados de definições personalizadas.

Para conferir a estrutura do seu componente local:

1. Usando o cliente de sincronização de desktop do Oracle Content Management, localize seu componente e sincronize-o com o sistema de arquivos.

Se você não tiver o cliente de sincronização de desktop, poderá selecionar o componente na guia **Componentes** da interface web do Oracle Content Management e fazer drill-down para ver os arquivos.

2. Se você listar os arquivos no componente, verá estes arquivos:

```
assets
  render.js
  settings.html
appinfo.json
_folder_icon.jpg
```

Abra o arquivo `settings.html` no diretório `/assets` e revise o conteúdo. Ao contrário do arquivo `render.js`, o arquivo `settings.html` usa um `iframe` no painel Definições do Site Builder, que é o motivo pelo qual ele também precisa de acesso aos arquivos de suporte para uma renderização correta no `iframe`. O Site Builder é necessário para gerenciar seu site para que quaisquer erros em seu código JavaScript possam ser isolados do Site Builder, que é o motivo pelo qual o arquivo `settings.html` usa um `iframe`.

Estas são as principais áreas do arquivo `settings.html`:

- Modelo do Knockout para renderizar o painel Definições.

```
<!-- ko if: initialized() -->
<div class="scs-component-settings">
  <div>
    <!-- Width -->
    <label id="widthLabel" for="width" class="settings-heading"
data-bind="text: 'Image Width'"></label>
    <input id="width" data-bind="value: width"
placeholder="example: 200px or 33%" class="settings-text-box">
  </div>
</div>
<div data-bind="setSettingsHeight: true"></div>
<!-- /ko -->
```

- Handler de Binding Personalizado para ajustar a altura do `iframe` uma vez renderizado o painel Definições.

```
ko.bindingHandlers.scsCompComponentImpl
```

- Um `ViewModel` do Knockout a ser aplicado ao Modelo do Knockout.

```
SettingsViewModel
```

Estes são os principais elementos do `SettingsViewModel`:

- Assinaturas do ciclo de vida do componente.
- Inicialização do componente:
 - Certifique-se de que o componente não seja renderizado até que todos os dados tenham sido extraídos. Isso é tratado pelos elementos observáveis do Knockout.

```
self.initialized = ko.observable(false);
```

- Certifique-se de que não tentemos atualizar os dados até que estejamos prontos.

```
self.saveData = false;
```

- Obtenha os valores iniciais de qualquer propriedade obrigatória. Isso é tratado por callbacks para recuperar os dados.

```
SitesSDK.getProperty('customSettingsData', function (data) {
  //update observable
  self.width(data.width);

  // note that viewModel is initialized and can start saving data
  self.initialized(true);
  self.saveData = true;
});
```

- Salve qualquer alteração de propriedade nos dados de definições personalizadas.

```
self.save = ko.computed(function () {
  var saveconfig = {
    'width': isNaN(self.width()) ? self.width() : self.width() + 'px'
  };

  // save data in page
  if (self.saveData) {
    SitesSDK.setProperty('customSettingsData', saveconfig);
  }
}, self);
```

Para adicionar outra propriedade que você queira capturar, diversas etapas são necessárias:

1. Atualize a interface do usuário para exibir o novo valor.
2. Inicialize o valor para o valor atual armazenado junto ao componente.
3. Salve de volta no componente quaisquer alterações no valor.

Para adicionar outra propriedade ao seu componente personalizado, faça estas alterações no arquivo `settings.html`:

1. Adicione outro elemento observável para tratar a nova propriedade. Altere este código:

```
self.width = ko.observable();
```

Em seu lugar, use este código:

```
self.width = ko.observable();
self.imageBannerText = ko.observable();
```

- Obtenha qualquer valor atual da nova propriedade quando o painel de definições for exibido pela primeira vez. Altere este código:

```
self.width(data.width);
```

Em seu lugar, use este código:

```
self.width(data.width);
self.imageBannerText(data.imageBannerText);
```

- Salve qualquer alteração nessa nova propriedade. Altere este código:

```
'width': isNaN(self.width()) ? self.width() : self.width() +
'px'
```

Em seu lugar, use este código:

```
'width': isNaN(self.width()) ? self.width() : self.width() + 'px',
'imageBannerText': self.imageBannerText()
```

- Adicione uma interface do usuário para exibir o novo campo. Altere este código:

```
<label id="widthLabel" for="width" class="settings-heading" data-
bind="text: 'Image Width'></label>
<input id="width" data-bind="value: width" placeholder="example:
200px or 33%" class="settings-text-box">
```

Em seu lugar, use este código:

```
<label id="widthLabel" for="width" class="settings-heading" data-
bind="text: 'Image Width'></label>
<input id="width" data-bind="value: width" placeholder="example:
200px or 33%" class="settings-text-box">

<label id="imageBannerTextLabel" for="imageBannerText"
class="settings-heading" data-bind="text: 'Image Banner'></label>
<input id="imageBannerText" data-bind="value: imageBannerText"
placeholder="Text to display above an image" class="settings-text-
box">
```

- Sincronize ou faça upload do arquivo `settings.html`.

Se você fosse executar isso agora, o campo seria exibido. No entanto, o tamanho do painel Definições não é alterado automaticamente. Como você aumentou o tamanho do painel, também deverá atualizar a entrada de registro `components.json` para o novo tamanho.

1. Faça download do arquivo `appinfo.json`, que está no mesmo nível do diretório `assets/` para seu componente, e atualize o tamanho do painel de definições. Altere este código:

```
"settingsHeight": 90,
```

Em seu lugar, use este código:

```
"settingsHeight": 160,
```

2. Sincronize ou faça upload do arquivo `appinfo.json`.

Verificar os Resultados da Etapa 3

Agora você deverá conseguir ver e digitar a nova propriedade que adicionou ao painel Definições.

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.
2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Arraste e solte o componente na página.
4. Abra o painel Definições no seu componente.
5. Clique no botão **Definições Personalizadas**.

Você verá dois campos exibidos para cada uma das propriedades que você tem em seu arquivo `settings.html`.

Continue em [Etapa 4: Exibir a Nova Propriedade no Componente](#).

Etapa 4: Exibir a Nova Propriedade no Componente

Ao final desta seção, você poderá digitar o valor de uma nova propriedade no painel Definições e ver a alteração do componente personalizado refletir o novo valor. As atualizações na propriedade também serão salvas automaticamente para você com a página.

No arquivo `render.js`, atualize dois objetos JavaScript no componente:

- `SampleComponentViewModel`
- `sampleComponentTemplate`

Edite `render.js` e atualize o componente `SampleComponentViewModel` para incluir a nova propriedade. Altere esta propriedade:

```
self.showStoryLayout = ko.observable();
```

Em seu lugar, use esta:

```
self.showStoryLayout = ko.observable();  
self.imageBannerText = ko.observable();
```


Atualize `SampleComponentViewModel` para obter qualquer alteração nos valores. Altere esta propriedade:

```
self.imageWidth(customData && customData.width);
```

Em seu lugar, use esta:

```
self.imageWidth(customData && customData.width);  
self.imageBannerText(customData && customData.imageBannerText);
```

Altere `sampleComponentTemplate` para exibir a nova propriedade. Altere esta propriedade:

```
'<div data-bind="text: \'image width is: \' + imageWidth()'></div>' +
```

Em seu lugar, use esta:

```
'<div data-bind="text: imageBannerText"></div>' +
```

Sincronize ou faça upload do componente para o servidor do Oracle Content Management.

Agora você alterou o componente para exibir a nova propriedade. Ao contrário do painel Definições que é incorporado em um quadro em linha na página, porque o componente é inserido diretamente na página, à medida que ele aumenta de tamanho, a área disponível para ele aumentará automaticamente.

Verificar os Resultados da Etapa 4

Para ver a nova propriedade exibida:

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.
2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Arraste e solte o componente na página.
4. Abra o painel Definições no seu componente.
5. Clique no botão **Definições Personalizadas**.
6. Altere `Image Banner` para `Workspace`.

Você verá a atualização do componente na página para `Workspace` aparecer acima da imagem.

Continue em [Etapa 5: Registrar Triggers](#).

Etapa 5: Registrar Triggers

Nesta etapa, você verificará como um trigger do Oracle Content Management pode ser registrado, o qual você pode selecionar usando a opção Ações do Trigger na guia Link do painel Definições do seu componente.

Os triggers fazem parte da comunicação entre componentes do Oracle Content Management. Qualquer componente pode acionar qualquer número de triggers. O componente pode fornecer um payload para um trigger, que então é transmitido a qualquer ação executada quando o trigger é acionado. Os usuários podem selecionar quais ações devem ser executadas para cada trigger. Por último, os componentes criados para funcionarem juntos podem acionar triggers automaticamente para executar ações no outro componente sem o usuário precisar definir a interação entre os componentes.

Para componentes que você adiciona, os triggers são registrados como parte dos dados de registro do componente. Para adicionar um trigger, atualize o array de propriedade "triggers" com cada trigger que o componente suporta. Especifique também o payload que o trigger suporta para que a interface do usuário possa ser criada para permitir que o usuário mapeie valores dentro do payload para as propriedades suportadas pela ação.

Abra o arquivo `appinfo.json` e verifique a entrada `"triggers":[]`.

```
"triggers": [{
  "triggerName": "imageClicked",
  "triggerDescription": "Image clicked",
  "triggerPayload": [{
    "name": "payloadData",
    "displayName": "Trigger Payload Data"
  }]
}],
```

Nessa entrada, você verá o seguinte:

- Um `triggerName`, "imageClicked", que deve ser um valor exclusivo, e normalmente será associado a um namespace pelo ID do componente personalizado.
- Um `triggerDescription`, "Image clicked", que é usado pela caixa de diálogo da interface do usuário para exibir o trigger.
- Um único valor `triggerPayload`, "payloadData", para o trigger. Os usuários poderão selecionar entradas nesse payload e mapeá-las para os campos na ação.

Verificar os Resultados da Etapa 5

Você pode ver e selecionar seu trigger quando acessa a guia **Link** no painel Definições do seu componente:

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.
2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Arraste e solte o componente na página.
4. Abra o painel Definições no seu componente.
5. Selecione a guia **Link** na parte superior do painel Definições.
6. Clique em **Ações do Trigger** como Tipo de Link.
7. Clique no trigger **Imagem clicada** que você registrou.
8. Na caixa de diálogo, arraste a ação **Mostrar Alerta** de dentro da seção Ações da Página. (Ações da Página são ações incorporadas fornecidas pelo Oracle Content Management.)

- No campo **Mensagem**, selecione o valor **Dados do Payload do Trigger**, que é o nome da entrada no payload visto quando o trigger foi registrado. Você pode alterá-lo para qualquer nome desejado.

Agora você poderá registrar um trigger e mapeá-lo para uma ação incorporada, transmitindo um valor. Na próxima etapa, verificaremos como o trigger é acionado para executar a ação.

Continue em [Etapa 6: Acionar Triggers](#).

Etapa 6: Acionar Triggers

Nesta etapa, mostraremos a você como o trigger que você viu registrado é acionado.

É possível acionar triggers em qualquer ponto por um componente. Em geral, ele é acionado por uma interação do usuário, como o clique em um botão ou a seleção de uma linha em uma tabela. No entanto, o componente pode acionar o trigger com base em qualquer critério; por exemplo, quando dados são alterados por causa de uma chamada REST.

Neste exemplo, quando você clicar na imagem, ela acionará um trigger transmitindo o valor atual da propriedade `whoAreYou`.

Verifique o arquivo `render.js` e examine o objeto `SampleComponentViewModel`.

Para acionar um trigger:

- Verifique a função no objeto `SampleComponentViewModel` que chama o SDK de Sites para acionar o trigger.

```
self.raiseTrigger = function (triggerName) {
  SitesSDK.publish(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.TRIGGER_ACTIONS, {
    'triggerName': triggerName,
    'triggerPayload': {
      'payloadData': 'some data here'
    }
  });
};
```

- Agora você precisa que algo na interface do usuário chame a função para acionar o trigger. Verifique o arquivo `render.js` e atualize o objeto `sampleComponentTemplate` para ter esta entrada:

```
'<div data-bind="attr: {style: imageStyle, \'data-layout\':
alignImage()}, click: imageClicked">' +
```

No objeto `SampleComponentViewModel`, você vê a função JavaScript que é chamada ao clicar na imagem. Essa função chama o SDK de Sites para dizer a ele que dispare todas as ações definidas para o trigger `"imageClicked"`, que é o valor transmitido do binding `click` na etapa 2. Ele também transmite um `triggerPayload` que tem um único campo, `payloadData`, e transmite um valor estático `'some data here'`. Os valores `imageClicked` e `whoAreYou` correspondem aos do arquivo `appinfo.json` no qual o trigger foi registrado (na etapa anterior).

No código de amostra, o trigger é acionado por um bind de dados do binding `click` e informa o nome do trigger `imageClicked`. Existem no momento três renderizações do

componente `<scs-image>` com base no layout que o usuário escolhe. Para assegurar que o trigger seja emitido para cada layout, edite o arquivo `render.js` para fazer as alterações a seguir.

- Acione os triggers de diferentes layouts. Encontre as duas entradas deste código:

```
'<div data-bind="attr: {style: imageStyle, \'data-layout\':
alignImage()}">' +
```

Altere o código para este:

```
'<div data-bind="attr: {style: imageStyle, \'data-layout\':
alignImage()}, click: imageClicked">' +
```

- Especifique o payload a ser informado aos triggers. Altere este código:

```
self.raiseTrigger = function (triggerName) {
  SitesSDK.publish(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.TRIGGER_ACTIONS, {
    'triggerName': triggerName,
    'triggerPayload': {
      'payloadData': 'some data here'
    }
  });
};
```

Em seu lugar, use este código:

```
self.raiseTrigger = function (triggerName) {
  SitesSDK.publish(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.TRIGGER_ACTIONS, {
    'triggerName': triggerName,
    'triggerPayload': {
      'payloadData': self.imageBannerText() // pass banner text as
payload
    }
  });
};
```

- Sincronize ou faça upload do arquivo `render.js` para o servidor de instância do Oracle Content Management.

Agora que você revisou o código necessário, poderá ligar o trigger para que seu componente personalizado o acione quando alguém clicar no botão.

Verificar os Resultados da Etapa 6

Agora você deverá conseguir registrar uma ação a ser executada sobre o trigger e quando ele for acionado:

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.
2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Arraste e solte o componente na página.
4. Abra o painel Definições no seu componente.

5. Selecione a guia **Link** na parte superior do painel Definições.
 6. Selecione **Ações do Trigger** como Tipo de Link.
 7. Clique no trigger **imageClicked** que você viu registrado.
 8. Na caixa de diálogo, arraste a ação **Mostrar Alerta** na seção **Ações da Página**.
 9. No campo **Mensagem**, selecione o valor **payloadData**, que é o payload que você informou quando registrou o trigger.
 10. Feche o painel Definições e alterne o Site Builder para o modo de Visualização.
 11. Clique na imagem do componente.
Um alerta será exibido mostrando `no message defined` porque você não especificou o valor `imageBannerText`.
 12. Coloque a página no modo de Edição e abra novamente o painel Definições para o componente.
 13. Clique em **Definições Personalizadas** e digite `Workplace`.
 14. Feche o painel Definições e alterne a página para o modo de Visualização.
 15. Clique na imagem do componente.
Agora ela deverá mostrar o payload atualizado `Workplace`, que é chamado com base na alteração feita no binding `click`.
- Você pode executar qualquer número de ações quando um trigger é acionado.



Nota:

Não há ordem predefinida para quando uma ação é executada. Embora cada ação seja chamada na ordem em que é listada, não há espera de conclusão antes que a próxima ação seja chamada. Se uma ação fizer uma chamada assíncrona, poderá não ser concluída antes da execução da próxima ação.

Continue em [Etapa 7: Registrar Ações](#).

Etapa 7: Registrar Ações

As ações do Oracle Content Management são chamadas nos componentes quando triggers são acionados.

Um componente pode registrar qualquer número de ações e também definir o payload que a ação suporta. Quando um usuário seleciona uma ação, ele pode preencher o payload a ser transmitido à ação.

Do mesmo modo que no registro de triggers, você pode registrar as ações que seu componente suporta, nos dados de registro do arquivo `appinfo.json`. Para verificar o registro da ação de amostra em seu componente, abra o arquivo `appinfo.json` e localize o código `"actions"`.

```
"actions": [{  
  "actionName": "setImageWidth",  
  "actionDescription": "Update the image width",
```

```

    "actionPayload": [{
      "name": "imageWidth",
      "description": "Image Width in pixels",
      "type": {
        "ojComponent": {
          "component": "ojInputText"
        }
      },
      "value": ""
    }]
  }
}

```

Essa ação registrada ficará visível na caixa de diálogo Ação que é chamada quando você clica em um trigger na guia **Link**, no painel Definição, para seu componente.

Verificar os Resultados da Etapa 7

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.
2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Arraste e solte o componente na página.
4. Solte um componente Botão na página.
5. Abra o painel Definições com o componente Botão.
6. Na guia Geral, altere o label do botão para **Clique em mim!**.
7. Selecione a guia **Link** no painel Definições.
8. Selecione **Ações do Trigger** como **Tipo de Link**.
9. Clique no trigger **Clicar no Botão** para o componente Botão.
10. Na caixa de diálogo, expanda o componente `A_Local_Component` na paleta do lado esquerdo.
11. Arraste e solte a ação **Atualizar a largura da imagem** do componente `A_Local_Component` para a página.
12. Digite **300px** no campo **Largura da imagem em pixels**.

Você viu agora como registrar uma ação e como essa ação será mostrada na interface do usuário. Na próxima etapa, aprenderá a tratar uma ação em seu componente quando ela for chamada.

Continue em [Etapa 8: Executar Ações](#).

Etapa 8: Executar Ações

No final deste tópico, você poderá soltar na página os componentes que executem ações internas. Isso utiliza o registro de ação que você criou na etapa anterior.

Para que um componente execute uma ação, ele deve fazer listening da mensagem `EXECUTE_ACTION`. Essa mensagem também inclui o payload transmitido à ação da qual você extrairá os valores esperados.

Para fazer listening da mensagem `EXECUTE_ACTION`, edite o arquivo `render.js` e atualize o objeto `SampleComponentViewModel` com a seguinte entrada:

```
SitesSDK.subscribe('EXECUTE_ACTION', $.proxy(self.executeActionsListener, self));
```

Quando a mensagem `EXECUTE_ACTION` é recebida, a função de callback associada é executada:

```
self.executeActionsListener = function (args) {
  // get action and payload
  var payload = args.payload,
      action = args.action;

  // handle 'setImageWidth' actions
  if (action && action.actionName === 'setImageWidth') {
    $.each(payload, function(index, data) {
      if (data.name === 'imageWidth') {
        self.imageWidth(data.value);
      }
    });
  }
}
```

Isso cria uma função JavaScript para executar a ação e depois usa o Sites SDK para chamar a função sempre que a mensagem `EXECUTE_ACTION` é emitida.

O componente será chamado sempre que uma mensagem `EXECUTE_ACTION` for emitida e caberá ao componente tratar apenas as ações designadas a ele. Para fazer isso, verifique o nome da ação para ter certeza de ser uma que o componente pode tratar.

O payload da ação é um array de valores. Normalmente, você precisará encontrar no array os valores de payload do seu interesse.



Nota:

Como o listener de ação é um callback, use o JavaScript Closure ou faça binding apropriadamente da função para garantir que você tenha acesso ao seu `viewModel` quando a função for executada.

Verificar os Resultados da Etapa 8

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.
2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Arraste e solte o componente na página.
4. Arraste e solte um componente Botão na página.
5. Abra o painel Definições com o componente Botão.
6. Na guia Geral, altere o Label do botão para `Clique em mim!`

7. Selecione a guia **Link** na parte superior do painel Definições.
8. Selecione **Ações do Trigger** como Tipo de Link.
9. Clique no trigger **Clicar no Botão** para o componente Botão.
10. Na caixa de diálogo, expanda o componente `A_Local_Component` no lado esquerdo.
11. Arraste e solte a ação **Atualizar a largura da imagem** do componente `A_Local_Component` para o lado direito.
12. Digite `300px` no campo **Largura da Imagem em pixels**.
13. Alterne a página para o modo de Visualização.
14. Clique no botão **Clique em mim!**.

Neste ponto, o tamanho da imagem aumentará para `300px`.



Nota:

Os triggers e as ações são projetados para suportar a comunicação entre componentes. Eles não são projetados para criar ou gerenciar estado. Se você atualizar a página, ela será revertida para seu estado original se nenhum trigger tiver sido emitido ou nenhuma ação tiver sido executada.

Continue em [Etapa 9: Criar um Título Distinto para cada Instância do Componente](#).

Etapa 9: Criar um Título Distinto para cada Instância do Componente

Esta etapa explica como criar títulos distintos para diferentes instâncias de seu componente.

Quando você soltar seu componente na página, vai notar que o banner do componente é: `A_Local_Component`. Embora seja apropriado se o usuário apenas soltar um dos componentes na página, convém criar títulos distintos para que o usuário possa diferenciar entre as diversas instâncias do componente.

Você pode usar o SDK de Sites para atualizar o título do componente. Nesta etapa, você vai atualizá-lo com base na propriedade `imageBannerText`.

Para atualizar o título, edite o arquivo `render.js` e adicione esse código ao objeto `SampleComponentViewModel`:

```
self.updateDescription = ko.computed(function () {
  SitesSDK.setProperty('description', self.imageBannerText());
});
```

Esse cálculo do Knockout atualizará a descrição do componente sempre que o elemento observável `imageBannerText` for alterado.

Verificar os Resultados da Etapa 9

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.

2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Solte seu componente na página.
4. Abra o painel Definições no seu componente.
5. Clique no botão **Definições Personalizadas**.
6. Altere o **Banner da Imagem** para **Workplace**.
7. Feche o painel Definições e passe o cursor do mouse sobre o componente para mostrar o banner.

Você deverá ver agora a exibição de `A_Local_Component Workplace`.

Continue em [Etapa 10: Usar Componentes Aninhados com Edição em Linha](#).

Etapa 10: Usar Componentes Aninhados com Edição em Linha

Os componentes do Oracle Content Management são implementados usando a arquitetura de componente KnockoutJS. Isso significa que, se você estiver usando o KnockoutJS para implementar seus componentes, poderá incluir os componentes incorporados do Oracle Content Management diretamente no modelo.

Nota:

Como os componentes incorporados do Oracle Content Management só podem ser executados na página do Oracle Content Management, você não poderá usar componentes aninhados se seu componente for renderizado em um frame embutido.

Para utilizar componentes aninhados:

1. Implemente seu componente usando o KnockoutJS.
2. Use o RequireJS para incluir seu componente e use a mesma variável de instância "ko" do Knockout criada pelo Oracle Content Management.

Isso é necessário porque o Oracle Content Management estende o Knockout com componentes e esses componentes não estarão disponíveis se você usar sua própria instância do KnockoutJS.

Nesta etapa, você verificará como os componentes Imagem, Parágrafo e Título do Oracle Content Management são renderizados em seu componente personalizado. Um usuário poderá editá-lo diretamente na página e acessar o painel Definições para o componente aninhado.

Para ver como esses componentes são incluídos no modelo, edite o arquivo `render.js` e examine o objeto `sampleComponentTemplate`. A seção padrão renderizada é mostrada aqui:

```
'<!-- ko if: alignImage() !== \'right\' -->' +
'<div style="display:flex;">' +
'<div data-bind="attr: {style: imageStyle, \'data-layout\': alignImage()}, click: imageClicked">' +
'<scs-image params="{ scsComponent: { \'renderMode\': mode,
```

```
'parentId\: id, \'id\: \'imageId\', \'data\: imageData } }">/scs-
image>' +
'</div>' +
'<div data-bind="attr: {style: paragraphStyle}">' +
'<scs-title params="{ scsComponent: { \'renderMode\: mode, \'parentId\:
id, \'id\: \'titleId\', \'data\: titleData } }">/scs-title>' +
'<scs-paragraph params="{ scsComponent: { \'renderMode\: mode,
\'parentId\: id, \'id\: \'paragraphId\', \'data\: paragraphData } }">/
scs-paragraph>' +
'</div>' +
'</div>' +
'<!-- /ko -->' +
```

Examinando o componente aninhado `<scs-image>`, você verá a seguinte entrada:

```
'<scs-image params="{ scsComponent: { \'renderMode\: mode, \'parentId\:
id, \'id\: \'imageId\', \'data\: imageData } }">/scs-image>' +
```

Os dados `scsComponent` transmitidos ao binding de modelo `params` incluem os seguintes:

- `renderMode`: Isso se refere ao modo em que o Site Builder está. Você pode usar isso para ativar e desativar recursos. Por exemplo, quando utilizado pelo componente `<scs-title>`, ele adiciona o editor de rich text durante a execução no modo `edit`.
- `parentId`: Isso é necessário para que o componente do Oracle Content Management saiba que está sendo renderizado como componente aninhado. Todas as alterações no componente aninhado serão salvas nos dados do componente personalizado.
- `id`: Um ID exclusivo para o componente aninhado. Este será posteriormente associado a um namespace pelo ID do componente personalizado.
- `data`: Dados iniciais do componente aninhado. Se o componente não for modificado posteriormente, ele será renderizado com esses dados iniciais.

Os valores `id` e `mode` referenciados são transmitidos ao seu componente personalizado no objeto `SampleComponentViewModel`, de modo que você não precisará modificar o objeto para obter esses valores:

```
// Store the args
self.mode = args.viewMode;
self.id = args.id;
```

A sintaxe de todos os outros componentes aninhados suportados segue o mesmo padrão de `<scs-paragraph>`; por exemplo: `<scs-image>`, `<scs-title>`, `<scs-button>`.

Verificar os Resultados da Etapa 10

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.
2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Arraste e solte o componente na página.
4. Clique no texto *As a page author, you can edit. . .* em seu componente e atualize a descrição usando o editor de rich text.

5. Alterne para o modo de Visualização para ver sua atualização.
6. Alterne novamente para o modo de Edição.
7. Abra o painel Definições no seu componente.
8. Clique no link **Componentes** que aparece agora, porque ele encontrou seu componente aninhado.
9. Clique em **Parágrafo**, que é o componente aninhado que ele encontra.

Agora você pode atualizar as propriedades no componente Parágrafo, dentro do seu componente.



Nota:

Até que o componente tenha sido instanciado, o Oracle Content Management não sabe da existência de qualquer componente aninhado que possa existir no modelo. Para informar o Oracle Content Management sobre componentes aninhados ocultos, você pode usar a API `SitesSDK.setProperty('visibleNestedComponents', [])`; Para que componentes aninhados ocultos sejam mostrados por padrão, atualize o array `"nestedComponents": []` no registro do componente.

Continue em [Etapa 11: Suportar Diferentes Layouts](#).

Etapa 11: Suportar Diferentes Layouts

Nesta etapa, revisaremos os layouts que permitem ao usuário alterar o modo como o componente é exibido.

Um componente personalizado pode suportar qualquer número de layouts que você queira permitir que o usuário escolha. Cada layout mudará a forma como o componente personalizado é exibido. Os layouts são outra extensão aos dados de registro.

Para rever os três layouts suportados no código de amostra, verifique a entrada `"componentLayouts"` no arquivo `appinfo.json`

```
"componentLayouts": [
  {
    "name": "default",
    "displayName": "IMAGE_LEFT_LAYOUT"
  },
  {
    "name": "right",
    "displayName": "IMAGE_RIGHT_LAYOUT"
  },
  {
    "name": "top",
    "displayName": "IMAGE_TOP_LAYOUT"
  }
],
```

Se você abrir o painel Definições pelo componente personalizado, verá uma opção para alternar entre os layouts. Para permitir que seu componente reaja à alteração na seleção, o arquivo `render.js` tem o código para obter o valor selecionado no momento e fazer listening das alterações nesse valor.

Edite o arquivo `render.js` e examine o objeto `SampleComponentViewModel`.

- Há um elemento observável `layout`, que é referenciado no modelo:

```
self.layout = ko.observable();
```

- Há uma função de atualização para tratar as mudanças desse valor sempre que elas ocorrerem:

```
self.updateComponentLayout = $.proxy(function (componentLayout) {
  var layout = componentLayout ? componentLayout : 'default';
  self.layout(layout);
  self.alignImage(layout === 'right' ? 'right' : 'left');
  self.showTopLayout(layout === 'top');
  self.showStoryLayout(layout === 'default' || layout === 'right');

  self.componentLayoutInitialized(true);
}, self);
```

- O código de inicialização obtém o valor original do `layout` e chama a função de atualização:

```
SitesSDK.getProperty('componentLayout', self.updateComponentLayout);
```

O listener de alteração de propriedade verifica se há alterações nessa propriedade e chama a função de atualização:

```
self.updateSettings = function (settings) {
  if (settings.property === 'componentLayout') {
    self.updateComponentLayout(settings.value);
  } else if (settings.property === 'customSettingsData') {
    self.updateCustomSettingsData(settings.value);
  }
};
```

```
SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.SETTINGS_UPDATED, $.proxy(self.updateSettings, self));
```

Finalmente, o objeto de modelo `sampleComponentTemplate` tem o código para refletir as alterações nesse valor:

```
'<!-- ko if: alignImage() === \'right\' -->' +
```

Juntas, essas alterações permitem que você selecione seu layout no painel Definições e tenha a atualização do componente.

Verificar os Resultados da Etapa 11

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.
2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Arraste e solte o componente na página.
4. Abra o painel Definições no seu componente.
5. Selecione **Imagem à Direita** na propriedade Layout.

Nesse ponto, o comportamento será atualizado para mostrar o componente "`<scs-image>`".

Continue em [Etapa 12: Definir Estilos Personalizados](#).

Etapa 12: Definir Estilos Personalizados

Os componentes que você cria são tratados como qualquer outro nos arquivos `design.json` e `design.css` no tema usado para o site.

Para adicionar seu próprio estilo para seu componente personalizado, confirme o valor `id` que você usou quando registrou seu componente. No arquivo `appinfo.json`, era `"id": "hello-world"`.

Usando esse valor, edite o arquivo `design.json` do tema e adicione os novos estilos que você deseja suportar para `id`. Por exemplo, edite o arquivo `/designs/default/design.json` em seu tema e adicione este código:

```
"hello-world": {
  "styles": [{
    "name": "Plain",
    "class": "hello-world-default-style"
  },
  {
    "name": "Gothic",
    "class": "hello-world-gothic-style"
  }
  ]
},
```

Se você abrir o painel Definições para seu componente, deverá ver agora **Plain (padrão)** e **Gothic** como as duas opções listadas na guia Estilo. No entanto, a alternância entre essas opções não fará nada até que você de fato defina as classes de estilo listadas no arquivo `design.css`.

Edite o arquivo `design.css` do tema e adicione as classes CSS do seu estilo. Por exemplo, edite o arquivo `/designs/default/design.css` em seu tema e adicione este código:

```
.hello-world-default-style .scs-component-content {
  font-family: "Helvetica Neue", "Helvetica", "Arial", sans-serif;
  font-size: 24px;
  font-weight: normal; }
```

```
.hello-world-gothic-style .scs-component-content {  
  font-family: "Century Gothic", "CenturyGothic", "AppleGothic", sans-serif;  
  font-size: 32px;  
  font-weight: bold; }
```

Salve e sincronize seus arquivos com o servidor de instância do Oracle Content Management.

Verificar os Resultados da Etapa 12

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.
2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Arraste e solte o componente na página.
4. Abra o painel Definições no seu componente.
5. Vá para a guia Estilo.
6. Alterne entre os estilos **Gothic** e **Plain** que foram definidos em seu arquivo `design.json`.

Você notará que o tamanho da fonte em seu componente se ajusta para refletir as alterações conforme alterna entre a classe CSS aplicada para cada seleção.

Continue em [Etapa 13: Renderizar um Componente em um iFrame](#).

Etapa 13: Renderizar um Componente em um iFrame

A amostra exibiu até aqui um componente local renderizado em linha na página. Você também pode optar por renderizar um componente em um iframe.

Por exemplo, você poderá optar por renderizar um componente em um iframe se seu componente fizer atualizações não onipotentes na página, o que exige a recriação da página sempre que as propriedades forem alteradas. Além disso, componentes remotos são sempre renderizados em um iframe.

As amostras nesta seção são obtidas dos arquivos criados para você quando a opção **Criar um componente renderizado em um iframe** é escolhida ao criar um componente local. No entanto, você pode obter esse conjunto de arquivos e hospedá-los em seu servidor remoto para que eles sejam aplicados igualmente aos componentes remotos.

Semelhanças entre Componentes iFrame e Não iFrame

Painel Definições

Como o painel Definições é sempre colocado na página em um iframe, o código para ele não muda, independentemente de o componente usar ou não um iframe. Você criará o mesmo código do painel Definições para ambos os casos de uso.

API do SDK de Sites

A API do SDK é a mesma para ambos os casos de uso. Você usará o mesmo código para acionar triggers, fazer listening de ações, bem como obter e definir valores de propriedade. Embora algumas propriedades possam não ser aplicáveis a ambos os casos (por exemplo, você não pode definir a propriedade `"height"` para um componente que não usa um iframe), a API permanece a mesma. Portanto, você pode copiar o código entre esses dois tipos de componentes e o código de exemplo discutido neste tutorial funcionará em ambos os casos.

Diferenças entre Componentes iFrame e Não iFrame

Estrutura e Dependências de Arquivo

Ao selecionar a opção **Criar um componente renderizado em um iframe** durante a criação de um componente local, você verá os seguintes arquivos criados:

```
<component name>
  assets
    css
      app-styles.css
    js
      jquery.mn.js
      knockout.mn.js
      sites.min.js
  render.html
  settings.html
  appinfo.json
  _folder_icon.jpg
```

Esses arquivos são criados para permitir que você execute imediatamente seu componente em um iframe na página. As principais diferenças entre essa estrutura e a de um componente local padrão são:

- Dependências de JavaScript:
 - Você está obtendo uma cópia completa desses arquivos para que seu componente execute. Esses arquivos são obrigatórios para que o componente iframe de amostra seja executado. Você pode adicionar e remover o conteúdo desse diretório com base em seus requisitos.
 - Como todo o conteúdo do diretório `assets` para seu componente é enviado por push para um site público quando o componente é publicado, todo o conteúdo do diretório `js` estará disponível no Site Builder e no runtime.
 - Observação: Esses arquivos são criados para facilidade de uso. Examine a consolidação desses arquivos no tema ou em outro local público em vez de criar versões distintas desses arquivos para cada componente de iframe.
- `render.html`:
 - Este é um documento HTML completo, ao contrário do arquivo `render.js` para componentes padrão, que é um módulo AMD.

Gerenciamento da "Altura" do Componente

Um dos problemas de usar um iframe é o gerenciamento de altura do próprio iframe. Se você errar nisso, verá barras de rolagem aparecendo para o componente na página, o que pode ser desejável ou não.

Para gerenciar a altura do iframe, o componente deve informar para a página a altura desejada do iframe. Com componentes remotos, você pode estar lidando com problemas de domínio cruzado; por isso, use as mensagens do SDK de Sites para solicitar à página que defina o iframe com a altura exigida após a renderização do componente. Isso é feito usando a API `SitesSDK.setProperty('height', {value})`. (Consulte SDKs do Oracle Content and Experience.)

Por exemplo, crie a função `setHeight` e um handler de binding personalizado para chamá-la quando o componente for renderizado na página.

- Atualizar função de altura:

```
// set the height of the iFrame for this App
self.setHeight = function () {
  // use the default calculation or supply your own height value as a
  second parameter
  SitesSDK.setProperty('height');
};
```

- Handler de binding personalizado do Knockout para chamar `setHeight` sempre que o componente for renderizado na página ou uma propriedade for alterada:

```
ko.bindingHandlers.sampleAppSetAppHeight = {
  update: function (element, valueAccessor, allBindings, viewModel,
  bindingContext) {
    // create dependencies on any observables so this handler is called
    whenever it changes
    var imageWidth = viewModel.imageWidth(),
        imageUrl = viewModel.imageUrl(),
        titleText = viewModel.titleText(),
        userText = viewModel.userText();

    // re-size the iFrame in the Sites page now the template has rendered
    // Note: If you still see scrollbars in the iframe after this, it is
    likely that CSS styling in your app is the issue
    viewModel.setHeight();
  }
};
```

- Atualização de modelo para chamar o handler de binding:

```
<div data-bind="sampleAppSetAppHeight: true"></div>
```

Registro de Trigger e Ação

Embora o registro de trigger/ação para componentes que não estão em iframes esteja localizado no arquivo `appinfo.json`, para componentes de iframe, o próprio componente é responsável por fornecer essa informação. Isso é feito com o uso destas duas APIs:

```
SitesSDK.subscribe('GET_ACTIONS', self.getAppActions);
SitesSDK.subscribe('GET_TRIGGERS', self.getAppTriggers);
```

Veja um exemplo de como usar estas APIs.

```
// Register TRIGGERS meta-data
SampleAppViewModel.prototype.getAppTriggers = function (args) {
  var triggers = [{
    "triggerName": "imageClicked",
    "triggerDescription": "Image clicked",
    "triggerPayload": [{
      "name": "payloadData",
```



```

        "displayName": "Trigger Payload Data"
    }]
  }];

  return triggers;
};

// Register ACTIONS meta-data
SampleAppViewModel.prototype.getAppActions = function (args) {
  var actions = [{
    "actionName": "setImageWidth",
    "actionDescription": "Update the image width",
    "actionPayload": [{
      "name": "imageWidth",
      "description": "Image Width in pixels",
      "type": {
        "ojComponent": {
          "component": "ojInputText"
        }
      },
      "value": ""
    }]
  }];

  return actions;
};

```

Acesso aos Estilos de Tema

Como o componente é renderizado em um iframe, ele não tem acesso aos estilos disponíveis no tema. O SDK de Sites fornece uma API para recuperar esses estilos; assim, eles podem ser aplicados aos elementos dentro do iframe.

Este tópico é explorado mais em [Etapa 14: Usar Estilos Personalizados Quando o Componente é Renderizado em um iFrame](#).

HTTPS Misto Versus Protocolo HTTP

Como o Oracle Content Management usa o protocolo HTTPS, todos os recursos referenciados na página também devem usar HTTPS. Os recursos incluem o arquivo `.html` base que será renderizado no iframe com todos os arquivos que ele menciona.

Esse recurso se aplica à maioria dos componentes remotos; no entanto, esteja ciente dessa restrição. Os recursos de componentes locais que usam frames embutidos são fornecidos pelo servidor do Oracle Content Management, ou seja, esses componentes já usam um protocolo correspondente.

Continue em [Etapa 14: Usar Estilos Personalizados Quando o Componente é Renderizado em um iFrame](#).

Etapa 14: Usar Estilos Personalizados Quando o Componente é Renderizado em um iFrame

Os componentes renderizados em um iframe não têm acesso direto ao arquivo `design.css`. Em vez disso, há uma etapa adicional para obter o URL do arquivo `design.css` em seu componente e adicioná-lo à página. Atualize então seu componente para refletir o estilo selecionado do usuário.

Para incluir e usar o arquivo `design.css`, seu componente exige alterações no arquivo `render.html`:

1. Localize e inclua o URL no arquivo `design.css`
2. Obtenha o valor da classe de estilo de seleção sempre que ele for alterado
3. Atualize o modelo para refletir o `styleClass` selecionado
4. Reflita no seu componente as alterações na classe de estilo selecionada
5. Certifique-se de que o iframe seja redimensionado quando o estilo for alterado

Aqui estão as instruções detalhadas para editar o arquivo `render.html`:

1. Localize e inclua o URL no arquivo `design.css`

Adicione dinamicamente o arquivo `design.css` à seção `<head>` da página. Após o carregamento, defina a altura do iframe porque ela pode ter sido alterada com a aplicação dos estilos.

Adicione o seguinte código ao objeto `viewModel`:

```
// Dynamically add any theme design URL to the <head> of the page
self.loadStyleSheet = function (url) {
    var $style,
        styleSheetDeferred = new $.Deferred(),
        attempts = 100,
        numAttempts = 0,
        interval = 50,
        pollFunction = function () {
            // try to locate the style sheet
            for (var i = 0; i < document.styleSheets.length; i++) {
                try {
                    // locate the @import sheet that has an href based on
our expected URL
                    var sheet = document.styleSheets[i],
                        rules = sheet && sheet.cssRules,
                        rule = rules && rules[0];
                    // check whether style sheet has been loaded
                    if (rule && (rule.href === url)) {
                        styleSheetDeferred.resolve();
                        return;
                    }
                } catch (e) {}
            }
        };
        if (numAttempts < attempts) {
            numAttempts++;
        }
    };
};
```

```

        setTimeout(pollFunction, interval);
    } else {
        // didn't find style sheet so complete anyway
        styleSheetDeferred.resolve();
    }
};

// add the themeDesign stylesheet to <head>
// use @import to avoid cross domain security issues when
determining when the stylesheet is loaded
$style = $('<style type="text/css">@import url("' + url + '"</
style>');
$style.appendTo('head');

// kickoff the polling
pollFunction();

// return the promise
return styleSheetDeferred.promise();
};

// update with the design.css from the Sites Page
SitesSDK.getSiteProperty('themeDesign', function (data) {
    if (data && data.themeDesign && typeof data.themeDesign ===
'string') {
        // load the style sheet and then set the height
        self.loadStyleSheet(data.themeDesign).done(self.setHeight);
    }
});

```

2. Obtenha o valor da classe de estilo de seleção sempre que ele for alterado

Crie um elemento observável para rastrear quando o valor da propriedade `styleClass` for alterado:

```
self.selectedStyleClass = ko.observable();
```

Observe que não podemos renderizar até que tenhamos a classe de estilo. Altere este código:

```
self.customSettingsDataInitialized = ko.observable(false);
self.initialized = ko.computed(function () {
    return self.customSettingsDataInitialized();
}, self);
```

Em seu lugar, use este código:

```
self.customSettingsDataInitialized = ko.observable(false);
self.styleClassInitialized = ko.observable(false);
self.initialized = ko.computed(function () {
    return self.customSettingsDataInitialized() &&
self.styleClassInitialized();
}, self);
```

Obtenha o valor inicial da classe de estilo selecionada adicionando:

```
self.updateStyleClass = function (styleClass) {
    self.selectedStyleClass((typeof styleClass === 'string') ?
styleClass : 'hello-world-default-style'); // note that this 'hello-
world' prefix is based on the app name
    self.styleClassInitialized(true);
};
SitesSDK.getProperty('styleClass', self.updateStyleClass);
```

3. Atualize o modelo para refletir a propriedade `styleClass`. Altere este código:

```
<p data-bind="attr: {id: 'titleId'}, text: titleText"></p>
```

Em seu lugar, use este código:

```
<p data-bind="attr: {id: 'titleId'}, text: titleText, css:
selectedStyleClass"></p>
```

4. Reflita no seu componente as alterações na classe de estilo selecionada. Altere este código:

```
if (settings.property === 'customSettingsData') {
    self.updateCustomSettingsData(settings.value);
}
```

Em seu lugar, use este código:

```
if (settings.property === 'customSettingsData') {
    self.updateCustomSettingsData(settings.value);
}
if (settings.property === 'styleClass') {
    self.updateStyleClass(settings.value);
}
```

5. Certifique-se de que o `iframe` seja redimensionado quando o estilo for alterado. Altere este código:

```
// create dependencies on any observables so this handler is called
whenever it changes
var imageWidth = viewModel.imageWidth(),
    imageUrl = viewModel.imageUrl(),
    titleText = viewModel.titleText(),
    userText = viewModel.userText();
```

Em seu lugar, use este código:

```
// create dependencies on any observables so this handler is called
whenever it changes
var imageWidth = viewModel.imageWidth(),
    imageUrl = viewModel.imageUrl(),
    titleText = viewModel.titleText(),
```

```
userText = viewModel.userText(),
selectedStyleClass = viewModel.selectedStyleClass();
```

6. Salve e sincronize seus arquivos com o servidor de instância do Oracle Content Management.

Verificar os Resultados da Etapa 14

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.
2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Arraste e solte o componente na página.
4. Abra o painel Definições no seu componente.
5. Vá para a guia Estilo.
6. Alterne entre os estilos **Gothic** e **Plain** definidos em seu arquivo `design.json`.

Você notará que o tamanho da fonte em seu componente se ajusta para refletir as alterações conforme alterna entre a classe CSS aplicada para cada seleção.

Continue em [Etapa 15: Integração com o Comportamento Desfazer e Refazer da Página](#).

Etapa 15: Integração com o Comportamento Desfazer e Refazer da Página

Como o Oracle Content Management armazena propriedades em nome do componente personalizado, as alterações nessas propriedades fazem parte automaticamente do comportamento **Desfazer** e **Refazer**.

Para assegurar que fique claro o que está acontecendo quando um usuário clica em **Desfazer** ou **Refazer**, esses "eventos de undo (desfazer)" só deverão acontecer quando um usuário de fato fizer algo na página. Por exemplo, a exibição do painel Definições do componente personalizado não deverá atualizar as propriedades da página até que o usuário de fato faça uma alteração na propriedade. A simples inicialização das propriedades no painel Definições não deverá causar um evento de atualização.

Se não houver o cuidado de assegurar esse comportamento, algo inesperado poderá ocorrer. A página ainda será executada, mas em detrimento da experiência do usuário. Por exemplo, estes comportamentos poderão ocorrer:

- O botão **Salvar** ficará ativo bastando exibir o painel Definições.
- O usuário deve clicar em **Desfazer** várias vezes para que qualquer efeito seja visível.
- A pilha `Redo` é removida porque o componente fez `writeback` de uma alteração inesperada e atualizou a pilha `Redo` com o novo valor.

O código de amostra fornecido neste tutorial para o painel Definições dá um exemplo de como assegurar que você só esteja fazendo `writeback` quando estiver pronto para realmente chamar `saveData` e não na inicialização. Um cuidado semelhante deve ser tomado dentro do próprio componente para não atualizar `customSettingsData`, a

menos que envolva uma interação do usuário, embora isso normalmente seja menos preocupante.

Continue em [Etapa 16: Gerenciamento de Ativos](#).

Etapa 16: Gerenciamento de Ativos

Esta etapa descreve e explica como gerenciar os ativos usados por um componente.

Os ativos incluem os componentes comuns e personalizados que o Oracle Content Management deve conhecer para gerenciar o ciclo de vida dos ativos.

Pasta de conteúdo do Oracle Content Management

Cada site que você cria no Oracle Content Management vem com sua própria pasta `content`. Essa é uma pasta oculta que você normalmente não verá. Quando o site é publicado, todos os arquivos da pasta `content` também são publicados no sistema de arquivos.

Por exemplo, quando você seleciona uma imagem usando o componente Imagem, o Oracle Content Management faz uma cópia da imagem selecionada e a coloca na pasta de conteúdo. Seu URL sempre aponta para essa versão copiada da imagem para que, se você excluir a imagem original, seu site não seja interrompido. Isso também se aplica aos outros componentes fornecidos pelo Oracle Content Management: Galeria, Grade de Galeria, Documento, Barra Social, Download de Arquivo, bem como imagens de plano de fundo para slots e `componentGroups`.

Para que um componente personalizado faça parte desse ciclo de vida do ativo, ele deve informar ao Oracle Content Management sobre qualquer ativo que ele deseja que o serviço gerencie em seu nome. Como isso envolve fazer uma cópia do ativo, o componente personalizado também deve usar as APIs do Oracle Content Management para selecionar o ativo para que saibamos como gerenciá-lo.

Gerenciar URLs

O URL para um ativo é alterado com base em vários critérios.

- O URL do runtime para um componente é diferente do URL do Site Builder para o componente
- Se você copiar uma página, o Oracle Content Management também fará uma cópia de todos os ativos referenciados na pasta de conteúdo para que você nunca tenha dois componentes apontando para o mesmo ativo na pasta de conteúdo
- Soltar um `componentGroup` na página faz novas cópias de quaisquer ativos referenciados por um componente no `componentGroup`

Além disso, embora um URL relativo possa ser bom para um componente local, os componentes remotos exigem o URL totalmente qualificado para qualquer ativo que você queira que o Oracle Content Management gerencie em seu nome; assim, eles podem renderizar o conteúdo do frame embutido deles com o URL completo.

Como você não pode confiar que o URL permanecerá estático, basta manter as referências ao ID para o ativo em seu código e recuperar o URL do ativo quando você quiser renderizá-lo.

Gerencie Ativos

Estas APIs de SDK de Sites estão disponíveis para gerenciar ativos.

```
SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback);
```

- Isso obtém o array dos ativos atuais
- Cada entrada de ativo consiste em:
 - **id**: ID exclusivo para o ativo.
 - **title**: Oracle Content Management metadados de título.
 - **description**: Oracle Content Management metadados de descrição.
 - **fileName**: Nome original do arquivo selecionado. Útil para exibição no painel Definições do seu componente personalizado para que os usuários saibam qual arquivo eles selecionaram. Esse não é o nome do arquivo copiado para a pasta de conteúdo.
 - **source**: URL ativado por macro para o ativo. Esse valor mudará com o tempo e não deverá ser referenciado por seu componente, mas deve ser salvo como parte do ativo.
 - **url**: URL totalmente qualificado para o ativo com base no contexto no qual `getProperty()` foi chamado.

```
SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets]);
```

- Chame essa opção para salvar todos os ativos que você deseja que o Oracle Content Management gerencie em seu nome.
- Se você não chamar isso, nenhum ativo será salvo.
- Qualquer ativo que não estiver neste array será excluído quando o site for publicado.
- O parâmetro `assets` é um array de ativos no mesmo formato retornado por `getProperty` e também é retornado por `filePicker`.

 **Nota:**

Nenhum valor `url` é armazenado. Esse valor é criado dinamicamente quando você solicita os ativos.

```
SitesSDK.filePicker(options, callback);
```

- Uma API para exibir o seletor de arquivo para selecionar a lista de ativos.
- Ela chama o callback em caso de seleção bem-sucedida de ativos, transmitindo o array dos ativos selecionados.
- Nada é salvo neste ponto e cabe ao componente chamar `setProperty('componentAssets', [assets]);` para salvar os itens dessa seleção combinada com qualquer outro ativo a ser salvo.

Exemplo de Seleção de Ativo

Esta seção mostra como selecionar um ativo, armazenar seu ID e extrair novamente os valores reais dos ativos armazenados.

1. Edite o arquivo `settings.html`.

2. Altere o objeto modelo para incluir um Image selection.

```
<div>
  <!-- Image selection -->
  <label id="imageLabel" for="imageAsset" class="settings-heading" data-
bind="text: 'Image'"></label>
  <input id="imageAsset" data-bind="value: imageName" readonly
class="settings-text-box">
  <button id="imageSelect" type="button" class="selectbutton" data-
bind="click: showFilePicker">Select Image</button>
</div>
```

3. Altere o viewModel para adicionar um elemento observável para armazenar o ID do ativo selecionado.

```
self.imageID = ko.observable();
```

4. Altere o viewModel para gerenciar a seleção do ativo, exibindo o seletor de arquivo e o nome do ativo selecionado.

```
//
// handle component assets
//
self.assets = []

// bring up a file picker to select the assets
self.showFilePicker = function () {
  // select an image
  SitesSDK.filePicker({
    'multiSelect': false,
    'supportedFileExtensions': ['jpg', 'png']
  }, function (result) {
    if (result.length === 1) {
      // update the array of assets
      self.assets = result;

      // update the image in customSettingsData
      self.imageID(result[0].id);
    }
  });
};

// update the display name based on the assets
self.imageName = ko.computed(function () {
  var imageName = '',
      imageID = self.imageID();
  for (var i = 0; i < self.assets.length; i++) {
    if (self.assets[i].id === imageID) {
      imageName = self.assets[i].fileName;
      break;
    }
  }
}
```



```
        return imageName
    }, self);
```

5. Atualize o `viewModel` para primeiro recuperar os ativos antes de obter o `customSettingsData`. Esse código também fará com que o `self.imageName` seja chamado quando o elemento observável `self.ImageID()` for alterado.

```
SitesSDK.getProperty('componentAssets', function (assets) {
    self.assets = assets;
    SitesSDK.getProperty('customSettingsData', function (data) {
        //update observable
        self.imageWidth(data.imageWidth);
        self.imageID(data.imageID);
        self.titleText(data.titleText);
        self.userText(data.userText);

        // note that viewModel is initialized and can start saving
data
        self.initialized(true);
        self.saveData = true;
    });
});
```

6. Por último, atualize a função `save` para salvar o `imageID` e certifique-se de atualizar o `componentAssets` com a lista de ativos referenciados.

```
self.save = ko.computed(function () {
    var saveconfig = {
        'imageWidth': isNaN(self.imageWidth()) ?
self.imageWidth() : self.imageWidth() + 'px',
        'imageID': self.imageID(),
        'titleText': self.titleText(),
        'userText': self.userText()
    };

    // store the selected asset and update custom settings
    if (self.saveData) {
        SitesSDK.setProperty('componentAssets', self.assets);
        SitesSDK.setProperty('customSettingsData', saveconfig);
    }
}, self);
```

Verifique os Resultados de Selecionar Ativo

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.
2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Arraste e solte o componente na página.
4. Abra o painel Definições.
5. Clique no botão **Selecionar imagem**.
6. Procure (ou faça upload) e selecione uma imagem.

Observe que o nome da imagem é armazenado mostrando a imagem selecionada.

7. Feche o painel Definições.
8. Abra o painel Definições novamente.

Observe que o nome da imagem é novamente refletido.

Exemplo de Renderizar Ativo

Esta seção mostra como recuperar os ativos e renderizá-los em seu componente e também como atualizar o componente dinamicamente sempre que valores forem alterados no painel de definições.



Nota:

Embora isso esteja mostrando um exemplo de componente local que está em um iframe na página, um código semelhante funcionará para componentes renderizados em linha na página.

1. Edite o arquivo `render.html`.
2. Atualize o modelo para incluir o ativo.

```
<!-- ko if: imageURL -->
<div style="flex-shrink:0;">
  <img data-bind="attr: {style: imageStyle, id: 'imageID', src:
imageURL, alt: '', title: ''}, click: imageClicked" />
</div>
<!-- /ko -->
```

3. No `viewModel`, crie dois elementos observáveis para obter o `imageID` do `customSettingsData` e armazenar o `imageURL` recuperado da lista armazenada de ativos.

```
self.imageID = ko.observable();
self.imageURL = ko.observable();
```

4. Atualize o `viewModel` para que sempre que o `imageID` for alterado, ele obtenha o URL do ativo de imagem correspondente.

```
self.imageID.subscribe(function (imageID) {
  // whenever the image changes get the updated referenced asset
  SitesSDK.getProperty('componentAssets', function (assets) {
    for (var i = 0; i < assets.length; i++) {
      if (assets[i].id === imageID) {
        self.imageURL(assets[i].url);
        break;
      }
    }
  });
});
```

5. Atualize o `viewModel` para recuperar o ID do `customSettingsData`.

Verifique os Resultados de Renderizar Ativo

1. Atualize sua página no site para que o Site Builder possa selecionar as alterações no componente.
2. Coloque a página no modo de Edição.
3. Arraste e solte o componente na página.
4. Abra o painel Definições.
5. Clique no botão **Selecionar imagem**.
6. Procure (ou faça upload) e selecione uma imagem.

Observe que o nome da imagem é armazenado mostrando a imagem selecionada.

7. Feche o painel Definições.

Neste ponto, você deverá ver sua imagem selecionada renderizada no componente.

Continue em [Revisão do Tutorial](#).

Revisão do Tutorial

Este tutorial dá a você uma visão geral de como criar um componente personalizado usando uma Factory de Componentes do Knockout.

A finalidade principal deste tutorial é que, ao usar esse padrão, você pode criar qualquer componente personalizado apenas atualizando os objetos JavaScript `SampleComponentViewModel` e `sampleComponentTemplate`. Os objetos `sampleComponentFactory` e `SampleComponentImpl` foram alterados conforme você percorreu o tutorial. Fomos capazes de implementar essas alterações sem precisar lidar com a comunicação com a página e conseguimos executar estas tarefas:

- Comunicar as alterações do painel Definições para o componente e ter as alterações persistidas.
- Executar triggers e ações, além de interagir com outros componentes da página.
- Criar layouts e utilizar componentes aninhados.
- Definir estilos específicos do componente.

Embora esse exemplo tenha dividido o componente personalizado em vários arquivos, isso foi usado para dar mais clareza ao tutorial. Para fins de otimização, você deverá considerar a compactação apropriada dos arquivos para evitar muitos downloads.

Por último, embora este tutorial seja adequado para componentes baseados no Knockout, se você quiser criar componentes personalizados usando outra pilha de tecnologia JavaScript, como AngularJS, reimplente o objeto `SampleComponentImpl` para criar a comunicação correspondente com essa estrutura em conjunto com uma implementação do componente real de tecnologia específica. Esse trabalho está fora do escopo deste tutorial.

Referência do Sites SDK

O JavaScript SDK (Sites SDK) do Oracle Content Management tem um conjunto de funções que permitem aos componentes ter uma experiência mais integrada com o Oracle Content Management.

O Sites SDK está disponível para download no servidor do Oracle Content Management:

```
http://{server}/_sitesclouddelivery/renderer/app/sdk/js/sites.min.js
```

As definições da Interface de Programação de Aplicativos (API) de Sites abrangem todos os namespaces definidos do objeto global `SitesSDK`:

- [SitesSDK.getProperty\('componentAssets', callback\)](#)
- [SitesSDK.getProperty\(propertyName, callback\)](#)
- [SitesSDK.getSiteProperty\(propertyName, callback\)](#)
- [SitesSDK.setProperty\('componentAssets', \[assets\]\)](#)
- [SitesSDK.setProperty\(propertyName, propertyValue\)](#)
- [SitesSDK.filePicker\({options}, callback\)](#)
- [SitesSDK.openDocumentPicker\(options\)](#)
- [SitesSDK.publish\(messageType, payload\)](#)
- [SitesSDK.subscribe\(messageType, callback\)](#)
- [SitesSDK.Utils.addSiteThemeDesign\(cssUrl\)](#)
- [SitesSDK.Utils.Logger](#)

A finalidade principal do Sites SDK é permitir que os usuários criem e gerenciem aplicativos. Ele fornece diversas funcionalidades:

- Comunicação entre limites de iframe e domínio
 - Permite que um componente se comunique com uma página, não importa onde ele esteja hospedado
 - Inclui a participação no ciclo de vida do modelo de página:
 - * criando o componente
 - * renderizando o componente com propriedades armazenadas
 - * atualizando o componente e salvando as alterações
 - * excluindo o componente da página
 - Armazena e recupera definições personalizadas usadas para configurar um componente para uso em uma página
 - Usa a comunicação intercomponentes para participar de triggers e ações
- Dicas de geometria para uma página (não se aplica a componentes personalizados)

- Permite que uma página redimensione dinamicamente o iframe quando foi instruído a assim proceder por um componente
- Resulta no aparecimento de um componente para fazer parte de uma página e na movimentação da página em resposta aos eventos de redimensionamento do componente (sem barras de rolagem)
- Detecção do componente de quando ele é chamado pelo Oracle Content Management
 - A comunicação entre um componente e uma página contém um token assinado por uma chave privada.
 - O Sites SDK permite que um componente decodifique o token e facilite a verificação do chamador.

Você inclui as funções do Sites SDK fornecendo um caminho conhecido do script. Por exemplo:

```
<script type="text/javascript"
src="<sdk_install_dir_path_prefix>/sites.min.js">
</script>
```

O Sites SDK tem estes objetos globais:

- SitesSDK
- SitesSDK.Utils

SitesSDK

O objeto global `SitesSDK` pode ser usado em pontos finais de renderização e definições.

Comando	Tarefa
<code>SitesSDK.getProperty(propertyName, callback)</code>	Obtém o valor da propriedade nomeada do site host.
<code>SitesSDK.setProperty(propertyName, propertyValue)</code>	Define como <i>propertyValue</i> o valor da propriedade nomeada.
<code>SitesSDK.getSiteProperty(propertyName, callback)</code>	Obtém um valor de propriedade nomeada do site, com base no site host. Por exemplo, poderia extrair o design do tema atual que está sendo usado pelo site host.
<code>SitesSDK.publish(messageType, payload)</code>	Envia uma mensagem ao servidor e aceita um <code>messageType</code> e objeto JSON como <code>payload</code> .
<code>SitesSDK.subscribe(messageType, callback)</code>	Um listener das mensagens enviadas do site host. A chamada é assíncrona. Tratam-se de chamadas JavaScript; por isso, a função deve usar o JavaScript Closure ou fazer binding adequadamente da função para garantir que ela tenha acesso ao contexto apropriado.

SitesSDK.Utils

O namespace `SitesSDK.Utils` tem funções de utilitário que podem ser chamadas por todos os pontos finais de um componente do Oracle Content Management. Esse namespace está disponível no painel Definições de um componente remoto, mas não do componente local em linha.

▲ Cuidado:

Essas funções não são oficialmente suportadas pela Oracle; elas se destinam a implementações de amostra. Use-as por sua conta e risco.

Comando	Tarefa
SitesSDK.Utils.Logger	Retorna o objeto logger que está sendo usado pelo Sites SDK. O nível de log pode ser definido como um destes: <ul style="list-style-type: none"> • depuração • log • informações • erro • advertência
SitesSDK.Utils.addSiteThemeDesign(cssUrl)	Adiciona o design do tema do site atual a um componente.
<code>Utils.getStyle(elem,styleProp)</code>	Um método de utilitário que calcula a altura do iframe.

SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback)

Esta função retorna uma lista de ativos que estão atualmente sendo armazenados em nome do componente no site.

Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
<code>componentAssets</code>	String	Chama o criador da lista.
<code>callback</code>	Função	Função de callback

Uso

```
// get/set list of assets
SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback);
SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets]);

// invoking list creator
// after calling this, the developer needs to call setProperty against
// 'componentAssets' to persist all currently used assets
//
```

```
// args:
// fileTypes - list of supported file types
// multiSelect - single or multiple file select
//
// returns a list of selected assets. If user cancels out of the
picker,
// the callback is never called
SitesSDK.filePicker({options}, callback);

//
// example 'componentAssets' JSON returned:
//
'componentAssets': [{
  'name': <nameOfAssetInContentFolder>, // this is used to uniquely
and persistently identify the asset. It is typically prefixed by the
originalName; followed by a 16 digit string
  'originalName': <originalName>, // name of the asset as
selected from DOCS
  'description': <description>, // description/other
attributes that are available from DOCS
  'url': <fully qualified url to the asset>
}]
```

SitesSDK.getProperty(propertyName, callback)

Esta função obtém o valor da propriedade nomeada do site host.

Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
propertyName	String	Nome da propriedade.
callback	Função	Função de callback.

Propriedades Relacionadas

Nome da Propriedade	Descrição	Definições	Renderizar
altura	Altura do quadro	NA	Sim
largura	Largura do quadro	NA	Sim
customSettingsData	Dados das definições	Sim	Sim
styleClass	Classe de estilo selecionada	Sim	Sim

Qualquer outro atributo de estilo, como borderColor, borderRadius, alignment, borderStyle, margin etc.

Uso

```
SitesSDK.getProperty('customSettingsData', function (propertyData) {
  // store settings data
```

```

self.configuration(
    {
        'id': propertyData.id || self.id,
        'url': propertyData.url || self.params.url,
        'limit': propertyData.limit || self.params.limit
    });
});

```

Propriedades Relacionadas Adicionais Extraídas do URL de Renderização

Além de usar `getProperty()` para extrair valores de propriedade, outras propriedades relacionadas que podem ser extraídas do URL de renderização incluem estas.

Nome da Propriedade	Descrição
id	Id do componente
instância	Token criptografado
largura	Largura do iframe
altura	Altura do iframe
viewMode	Valores do modo de renderização
configuração regional	Idioma definido no site ou no browser
settingsId	Id de definições atuais

Propriedades Adicionais Extraídas do URL de Definições

Além de usar `getProperty()` para extrair valores de propriedade, outras propriedades que podem ser extraídas do URL de definições incluem estas.

Nome da Propriedade	Descrição
currCompId	Id do componente sendo editado
instância	Token criptografado
largura	Largura do iframe de definições
configuração regional	Idioma definido no site ou no browser
OrigSettingsId	Id de definições original do componente
settingsId	Novo Id de definições

SitesSDK.getSiteProperty(propertyName, callback)

Esta função obtém um valor de propriedade de site nomeado, com base no site host. Um exemplo seria extrair o design do tema atual que está sendo usado pelo site host.

Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
propertyName	string	Nome da propriedade do site

Nome	Tipo	Descrição
callback	função	Função callback para ler o valor da propriedade

Propriedades do Site

Nome da Propriedade	Descrição	Definições	Renderizar
tema	URL do design do tema atual	NA	Sim

Uso

```
SitesSDK.getSiteProperty('theme',function(data){
    console.log('Theme data ' + JSON.stringify(data));
    // check if we got an url back
    if ( data.url && typeof data.url === 'string' ) {
        if ( data.url !== '' ) {
            // theme is loaded so dynamically inject theme
            SitesSDK.Utils.addSiteThemeDesign(data.url);
        }
    }
});
```

SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets])

Esta função atualiza a lista de ativos de sites armazenados em nome do componente personalizado.

Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
componentAssets	String	Cria uma lista de ativos do componente.
assets	Objeto JSON	Retorna uma lista de ativos selecionados.

Argumentos

Nome da Propriedade	Descrição
filetypes	Lista de tipos de arquivos suportados.
multiSelect	Selecione um único arquivo ou vários.

Uso

```
// get/set list of assets
SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback);
SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets]);
```

```

// invoking list creator
// after calling this, the developer needs to call setProperty against
// 'componentAssets' to persist all currently used assets
//
// args:
//  fileType - list of supported file types
//  multiSelect - single or multiple file select
//
// returns a list of selected assets. If user cancels out of the picker,
// the callback is never called
SitesSDK.filePicker({options}, callback);

//
// example 'componentAssets' JSON returned:
//
'componentAssets': [{
  'name': <nameOfAssetInContentFolder>, // this is used to uniquely and
  persistently identify the asset. It is typically prefixed by the
  <originalName> followed by a 16 digit string
  'originalName': <originalName>, // name of the asset as selected
  from DOCS
  'description': <description>, // description/other attributes
  that are available from DOCS
  'url': <fully qualified url to the asset>
}]

```

SitesSDK.setProperty(propertyName, propertyValue)

Esta função define como *propertyValue* o valor da propriedade nomeada.

Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
propertyName	String	Nome da propriedade.
propertyValue	Objeto JSON	Valor da propriedade.

Propriedades Relacionadas

Esta tabela lista o conjunto de propriedades relacionadas que podem ser extraídas usando `setProperty()`.

Nome da Propriedade	Descrição	Definições	Renderizar
altura	Altura do quadro	NA	Sim
largura	Largura do quadro	NA	Sim
customSettingsData	Dados das definições	Sim	Sim
styleClass	Classe de estilo selecionada	Sim	Sim

Nome da Propriedade	Descrição	Definições	Renderizar
descricao	Usado no banner para uma instância de componente local na página		
layout	Retorna o layout atualmente selecionado apenas para componentes locais. Pode ser atualizado no painel Definições, com base nos valores do arquivo appinfo.json.		
renderStatus	Permite que um componente personalizado relate que essa renderização está concluída.	verdadeiro	
Qualquer outro atributo de estilo, como borderColor, borderRadius, alignment, borderStyle, margin etc.			

Uso

```
// configuration that can be saved
var saveconfig = {
    //current settings id
    'id': self.appSettingsProperties['settingsId'],
    'url': self.url(),
    'limit': self.limit()
};
// save property 'customSettingsData'
SitesSDK.setProperty('customSettingsData', saveconfig);
```

SitesSDK.filePicker({options}, callback)

Esta função retorna uma lista de arquivos selecionados.

Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
options	String	Opções para especificar os arquivos selecionados a serem retornados.
callback	Função	Função de callback. Se o usuário cancelar o selecionador, o callback nunca será chamado.

Uso

```
// get/set list of assets
SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback);
SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets]);
```

```
// invoking list creator
// after calling this, the developer needs to call setProperty against
// 'componentAssets' to persist all currently used assets
//
// args:
// fileTypes - list of supported file types
// multiSelect - single or multiple file select
//
// returns a list of selected assets. If user cancels out of the picker,
// the callback is never called
SitesSDK.filePicker({options}, callback);

//
// example 'componentAssets' JSON returned:
//
'componentAssets': [{
  'name': <nameOfAssetInContentFolder>, // this is used to uniquely and
  persistently identify the asset. It is typically prefixed by the
  {originalName} followed by a 16 digit string
  'originalName': <originalName>, // name of the asset as selected
  from DOCS
  'description': <description>, // description/other attributes
  that are available from DOCS
  'url': <fully qualified url to the asset>
}]
```

SitesSDK.openDocumentPicker(options)

Esta função retorna uma lista de arquivos selecionados.

A função `SitesSDK.openDocumentPicker()` obtém um único argumento e retorna uma Promessa que é resolvida para o(s) documento(s) selecionado(s). As opções disponíveis correspondem àquelas do componente `documentsView` na API da Interface de Usuário para Incorporar Views de Documentos (Componente `documentsView`) V2 encontrada em *Integrando e Estendendo o Oracle Content Management*.

Uso

```
SitesSDK.openDocumentPicker({
  selectable: "any",
  layout: "grid"
}).then(function (selection) {
  console.log(selection);
});
```

Depois que os documentos forem recuperados, o Oracle Content Management deverá ser instruído a armazenar os IDs desses documentos com o site usando as propriedades `SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback)` e `SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets])`. Caso contrário, eles não serão publicados com o site e poderão ser excluídos.

SitesSDK.openAssetPicker(options)

Esta função retorna uma lista de arquivos selecionados.

A função `SitesSDK.openAssetPicker()` obtém um único argumento e retorna uma Promessa que é resolvida para o(s) ativo(s) selecionado(s). As opções disponíveis correspondem àquelas do componente `assetsView` na API V2 da Interface do Usuário Incorporada da View Ativos (Componente `assetsView`) encontrada em *Integrando e Estendendo o Oracle Content Management*.

Uso

```
SitesSDK.openAssetPicker({
  select: "single"
}).then(function (selection) {
  console.log(selection);
});
```

Depois que os ativos forem recuperados, o Oracle Content Management deve ser instruído a armazenar os IDs desses ativos com o site usando as propriedades `SitesSDK.getProperty('componentAssets', callback)` e `SitesSDK.setProperty('componentAssets', [assets])`. Caso contrário, eles não serão publicados com o site e poderão ser excluídos.

SitesSDK.publish(messageType, payload)

Esta função envia uma mensagem para o servidor. Ela aceita um `messageType` e objeto JSON como `payload`. O tipo de mensagem é reconhecido e tratado na página. Se não houver handler, o tipo de mensagem que ocorrer será ignorado.

Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
<code>messageType</code>	string	Tipo de mensagem
<code>payload</code>	Objeto JSON	Payload da mensagem

Tipos de Mensagem

Esta tabela lista os tipos de mensagens que são conhecidas de um componente local (usando iframes) ou remoto e podem ser enviadas usando a função `SitesSDK.publish()`.

Tipo de Mensagem	Descrição
SETTINGS_UPDATED	Use no painel Definições para enviar uma mensagem de Definições atualizadas para o ponto final de renderização.
TRIGGER_ACTIONS	Use no ponto final de renderização do componente para disparar ações no site host.

Uso

```
// raise trigger
SitesSDK.publish(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.TRIGGER_ACTIONS, {
    'triggerName': 'scsChangeSettings',
    'triggerPayload': { 'url':
this.configuration()['url'],'feedcount': this.configuration()['limit'] }
});
```

SitesSDK.subscribe(messageType, callback)

Essa função é efetivamente um listener das mensagens enviadas do site host. A chamada é assíncrona.

O callback registrado é chamado quando uma mensagem de tipo específico é recebida pelo SDK. Se o callback retornar um valor, esse valor será retornado de volta para a página. Se nenhum callback for transmitido a essa função, qualquer listener registrado para esse tipo de mensagem específico será excluído.

Tratam-se de chamadas JavaScript; por isso, a função deve usar o JavaScript Closure ou fazer binding adequadamente da função para garantir que ela tenha acesso ao contexto apropriado.

Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
messageType	string	Tipo de mensagem: <ul style="list-style-type: none"> • SETTINGS_UPDATED • TRIGGER_ACTIONS • EXECUTE_ACTION • GET_ACTIONS • GET_TRIGGERS • COPY_CUSTOM_DATA • PASTE_CUSTOM_DATA
callback	função	A função quando uma mensagem é recebida de um site host.

Tipos de Mensagem

Tipo de Mensagem	Descrição
SETTINGS_UPDATED	Assine essa mensagem para ser notificado quando qualquer valor for alterado no Painel de Definições. Normalmente, o componente responderá atualizando sua renderização na interface do usuário.
TRIGGER_ACTIONS	A publicação dessa mensagem aciona um trigger e informa o payload.
EXECUTE_ACTION	Assine essa mensagem para tratar ações personalizadas. O listener normalmente trata essa mensagem executando a ação em questão.

Tipo de Mensagem	Descrição
GET_ACTIONS	Assine essa mensagem para declarar um array de ações que o componente pode executar. Retorna o array de ações.
GET_TRIGGERS	Assine essa mensagem para declarar um array de triggers que o componente pode acionar. Retorna o array de triggers.
COPY_CUSTOM_DATA	Assine essa mensagem para tratar a cópia de Definições Personalizadas para a área de transferência. Retorna um objeto que representa dados a serem colocados na área de transferência.
PASTE_CUSTOM_DATA	Assine essa mensagem para tratar a colagem de Definições Personalizadas da área de transferência.

Uso

Alguns listeners esperam a transmissão de dados, enquanto outros devem retornar dados.

Exemplo 1:

Registre um listener de mensagens do tipo EXECUTE_ACTION:

```
SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.EXECUTE_ACTION,
self.executeAction,self);
```

A função callback registrada deve aceitar um argumento, conforme mostrado aqui:

```
// typical signature of a callback function registered with a message
// type
function (args) {
    var payload = args.detail.message.payload,
        action = args.detail.message.action,
        actionName = action && action.actionName;

    // do something here with the payload data
}
```

Exemplo 2:

O listener COPY_CUSTOM_DATA normalmente é implementado com um código semelhante a este:

```
// listen for COPY_CUSTOM_DATA request
SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.COPY_CUSTOM_DATA,
```

O método copyCustomDataListener() retornaria um objeto representando os dados a serem copiados para a área de transferência, por exemplo:

```
// Handle Copy Style (save customSettingsData to the clipboard)
self.copyCustomDataListener = function() {
```

```

    return {
      prop1: this.prop1(),
      prop2: this.prop2()
    };
  };
};

```

Exemplo 3:

A solicitação PASTE_CUSTOM_DATA aceita dados, mas não precisa retornar nada:

```

// listen for PASTE_CUSTOM_DATA request
SitesSDK.subscribe(SitesSDK.MESSAGE_TYPES.PASTE_CUSTOM_DATA,
pasteCustomDataListener);

```

Junto com:

```

// Handle Paste Style (apply customSettingsData from the clipboard)
self.pasteCustomDataListener = function(data) {
  ...
};

```

SitesSDK.Utils.addSiteThemeDesign(cssUrl)

Esta função cria um elemento link na tag <head> HTML da página atual. A origem é definida com o caminho de cssUrl.

▲ Cuidado:

As funções no namespace Utils não são suportadas oficialmente pela Oracle. Elas se destinam a implementações de amostra. Use-as por sua conta e risco.

Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
cssUrl	string	Caminho do URL do design do tema atual. Só utilize com componentes remotos. Os componentes locais (vistos em um iframe) devem extrair as propriedades da página, não do URL.

Uso

Esta função normalmente é utilizada em conjunto com a extração do design do tema atual do site host, conforme visto neste código de amostra:

```

// fetch current theme design from host site and then add it to the page

SitesSDK.getSiteProperty('theme',function(data){
  // check if we got an url back
  if ( data.url && typeof data.url === 'string' ) {

```



```
        if ( data.url !== '' ) {  
            // theme is loaded so dynamically inject theme  
            SitesSDK.Utils.addSiteThemeDesign(data.url);  
        }  
    }  
});
```

SitesSDK.Utils.Logger

Esta função retorna o objeto logger que está sendo usado pelo Sites SDK.

▲ Cuidado:

As funções no namespace `Utils` não são suportadas oficialmente pela Oracle. Elas se destinam a implementações de amostra. Use as funções `Utils` por sua conta e risco.

O nível de log pode ser definido como depuração, log, informações, erro ou advertência.

Diagnostique e Solucione Problemas

Talvez você tenha algumas dúvidas sobre a criação de sites. Eis aqui algumas respostas para você.

- [Estou tentando criar um site, mas não há modelos](#)
- [Não consigo excluir um site](#)
- [Eu não consigo abrir a árvore do site ou editar uma página](#)
- [Adicionei um componente, mas ele não aparece na página](#)
- [Meus componentes de pasta, arquivo e conversa não funcionam](#)
- [Eu fiz upload da nova versão de uma imagem, mas ela não é mostrada na página](#)
- [Eu alterei o layout da página e alguns conteúdos desapareceram](#)
- [Eu adicionei um componente com base em outro serviço, mas ele não está funcionando](#)
- [O site da minha empresa mostra uma advertência](#)

Estou tentando criar um site, mas não há modelos

Os modelos devem ser instalados e compartilhados para que você possa criar um site.

Os modelos fornecidos com o Oracle Content Management devem ser instalados e compartilhados por um administrador para que você possa utilizá-los. Entre em contato com o administrador.

Da mesma forma, quando você cria um modelo, quer seja importando, copiando ou criando em um site, o modelo não poderá ser usado por ninguém mais até que você o compartilhe explicitamente.

Consulte [Configurando Definições de Sites](#) em *Administering Oracle Content Management*.

Não consigo excluir um site


Veja aqui alguns motivos pelos quais você talvez não possa excluir um site:

- O site está on-line.
Primeiro, deixe o site off-line e, em seguida, exclua-o. Você deve ter a atribuição de gerente de um site para deixá-lo off-line.
- Você não tem os privilégios exigidos.
Você pode excluir um site, se tiver criado o site (você é o proprietário do site) ou se alguém tiver compartilhado um site com você e tiver lhe dado a atribuição de colaborador ou gerente.

Consulte [Gerencie Sites e Suas Definições](#) para obter detalhes.

Eu não consigo abrir a árvore do site ou editar uma página

O SiteBuilder é aberto no modo de visualização por padrão, o que permite exibir o site, mas não editá-lo. Você só poderá editar um site se o editor estiver no modo de edição.

Verifique se  está definido como **Editar**.

Adicionei um componente, mas ele não aparece na página

Há várias razões possíveis para isso.

- Verifique se o URL associado a um componente remoto (aplicativo) é válido. Consulte [Registre Componentes Remotos](#).
- O editor engloba componentes remotos em elemento HTML chamado de frame embutido (tag do iframe). Nem todos os componentes remotos permitem a inclusão em um frame embutido.

Consulte o provedor do componente para saber se ele pode ser incluído em um frame embutido.

Meus componentes de pasta, arquivo e conversa não funcionam

Componentes que se comunicam com o Oracle Content Management exigem determinados recursos e definições.

Os seguintes componentes exigem acesso a recursos do Oracle Content Management:

- Lista de pastas
- Lista de arquivos
- Gerenciador de documentos
- Conversa

Componentes de pasta e arquivo exigem acesso à interface de programação de aplicativos (API) REST.

Verifique o seguinte:

- O componente deve ter acesso ao ponto final da API para acessar as operações REST da pasta e do arquivo.

Por padrão, o ponto final da API REST do Oracle Content Management estará disponível se você usar o URL padrão fornecido para o site. Se você usar um URL personalizado, poderá ter que fornecer explicitamente acesso ao ponto final da API REST /documents.

Consulte [Como eu mapeio o URL de um site?](#)

Eu alterei o layout da página e alguns conteúdos desapareceram

Se você escolher um layout com menos slots ou com slots de nomes diferentes, o conteúdo existente em outros slots não será exibido no novo layout.

O conteúdo não é excluído, ele só não pode ser exibido, a menos que o layout escolhido tenha um slot com o mesmo nome.

Certifique-se de que você tenha escolhido um layout com o mesmo número de slots. Se o layout escolhido tiver o mesmo número de slots, mas algum conteúdo ainda não aparece, é provável que os slots tenham nomes diferentes. Entre em contato com o designer de temas para resolver a discrepância.

Eu fiz upload da nova versão de uma imagem, mas ela não é mostrada na página

Quando você seleciona uma imagem para uso com um componente, uma cópia exclusiva é criada e armazenada com o site.

Quando você faz upload de arquivos, eles são armazenados no repositório de sites. Se você fizer upload de um arquivo com o mesmo nome de um existente, será criada uma nova versão do arquivo.

O arquivo de imagem visto na página é uma cópia do arquivo selecionado no repositório e não é atualizado automaticamente. Isso é pelo design e evita alterações inadvertidas nas páginas existentes quando um arquivo de imagem é atualizado no repositório.

Para atualizar a imagem usada com o componente, selecione explicitamente a imagem na página de propriedades do componente. Consulte [Imagens](#) para obter detalhes.

Eu adicionei um componente com base em outro serviço, mas ele não está funcionando

Você pode integrar seu site com vários processos e serviços diferentes.

Se você criou um componente com base na integração com o Process Cloud Service, o Oracle Intelligent Advisor (anteriormente conhecido como Oracle Policy Automation), e outros serviços, os dois serviços deverão usar o mesmo domínio de identidade. Verifique com a pessoa que configurou a integração para verificar se os dois serviços usam o mesmo domínio de identidades.

O site da minha empresa mostra uma advertência

Se o site de uma empresa incluir layouts de conteúdo v1.0, você verá uma advertência no SiteBuilder e quando visualizar o site, porque os layouts não poderão ser renderizados. É necessário atualizá-los para layouts de conteúdo da v1.1.

Essa situação pode acontecer de uma destas formas:

- Se você tornar um site existente traduzível, o site será automaticamente convertido para um site empresarial, recebendo um idioma e uma política de localização padrão. Se o modelo do site incluir layouts de conteúdo da v1.0, não será possível renderizá-los.
- Se você criar um site empresarial com base em um modelo mais antigo que use layouts de conteúdo da v1.0, novamente, não será possível renderizá-los.

Para corrigir esse problema, atualize os layouts de conteúdo para a v1.1. Você pode criar um novo layout de conteúdo no catálogo de componentes para ver a diferença. Será necessário adicionar uma linha para registrar a versão do layout de conteúdo e alterar `data.fieldname` para `fields.fieldname`.